

19 72

Vol 38



Superior Tribunal Militar

N.º 39 236

Estado da Guanabara
Relator: Sr. Ministro

Sr. J. Salgado
Revisor: Sr. Ministro

Alm. J. Montenegro

PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

APELADA : A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISEI ER; SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da ação penal.

AUTUAÇÃO

Acc. 10 dias do mês de abril de 19 72

O Superior Tribunal Militar, fez a presente autuação.

IOR TRIBUNAL MILITAR

Pelo Sr. Diretor Geral

ROTIVO
24 2 72

W. Braga
Oficial Judiciário



38

XXXVIII VOLUME

16356-A

19 69

Fl. 1

W

JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

ESCRIVÃO

Dr. MILTON FIUZA

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incurso nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 317 de
13.3.67.

AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de
mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro,
em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue;
do que, para constar, lavro este termo.

Milton Gomes Guimarães
Escrivão

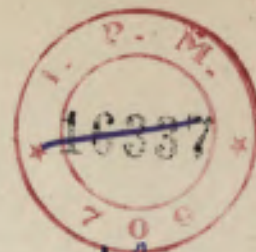
PROTOCOLADO

- 7 ABR 11 55 Z 01556

SUPERIOR JUDICIAL MILITAR
SECRETARIA

16387

mo



hi

Alc

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

PRONTUÁRIOS E

DOCUMENTOS ANEXOS DOS

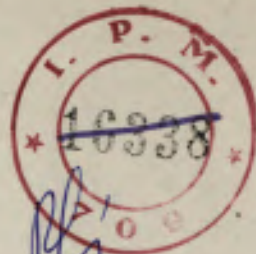
INDICIADOS

de ELSON COSTA

a FERNANDO SANTANA

16338

W



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

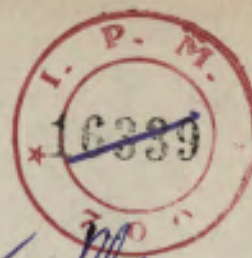
Aos ³⁰..... dias do mês de agosto..... de mil novecentos e sessenta e seis.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Elson Costa (fls 16.338 a 16.394).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

16359



File

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ELSON COSTA

1. PRONTUÁRIO

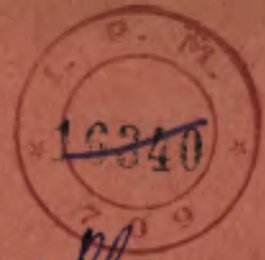
(Fls. *16.341* Vol. *67*.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *16.356* Vol. *67*.....)

3. DEPOIMENTO

(Fls. *761/762* Vol. *5*.....)



Fla

16360

W

Li

IPM/709 - Sec Est Investig.

DADOS SÓBRE

ELSON COSTA.

00036

E L S O N C O S T A

FLC



E L S O N C O S T A

FLC

Esta "foto" foi retirada em 9.11.64 de IMPRESA n° 539/64 - CRIMINAL.
(Ref: AM 1811 de 2.10.64 - SAS-8379 de 12.10.64).

IPM/709
IDENTIDADE:

ELSON COSTA

PROFISSÃO: MOTORISTA

FILIAÇÃO: JOÃO SOARES e MARIA NOVAES COSTA

IDADE: DATA DE NASCIMENTO - 26-8-1913

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

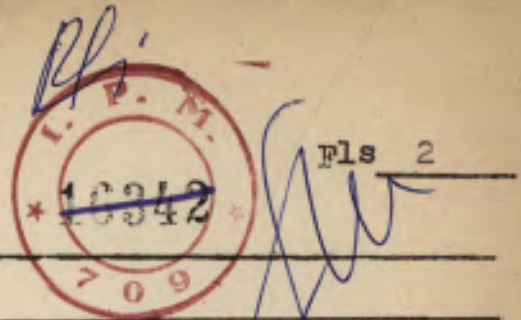


16361
(Handwritten mark)

DATA	FONTE	HISTÓRICO
11/1/58	ESCRITÓRIO DE MARCO ANTONIO	Doc 795/13 - Carta de Roberto Mer dirigida / ao CC pedindo entre outras cousas que Elson Costa vá trabalhar para o Partido no Triangulo Mineiro. <i>(Cita que ele foi lá atualm - Oberlandia)</i>
Jun/58	SFICI	Doc 170/13 - Citado em informe como 1º Secretario de CE de Minas Gerais e ainda que por ocasião de uma visita de Prestes a Belo Horizonte que deveria ser efetuada em 8-6-58, integrava a comissão de recepção.
19/1/59	CENIMAR	<i>Participou do 1º Conj. Trab. Agrícola em 1958.</i> Doc 171/30 - Reuniu-se com Paulo Mota Lima, Roberto Morena, Maria da Graça Dutra, Pedro Mota Lima, Elson Costa, Alberto Carmo, Jover Teles, Mario Alves, Bento da Gama, Jocelin Santos, José Paulino Soares, Italo Barbiéri, Letelba Rodrigues de Brito, João Guilherme e Luiz Carlos Prestes, na redação da "Voz Operária" às 17 hs.
1960	SSP - PE	Doc 16/13 - José Américo de Moraes em seu depoimento diz que em 1960 foi convidado por Elson Costa para fazer um curso de capacitação na URSS e tendo aceitado o convite foi enviado ao Rio // tendo recebido de já citado Elson Costa a importância de Cr\$7.000, para despesas gerais e uma carta de apresentação a Carlos Marighela.
Mar 61	CENIMAR	Doc 55/30 - Citado em informe como membro do Comitê Central do PCB.

SECRET O

16362

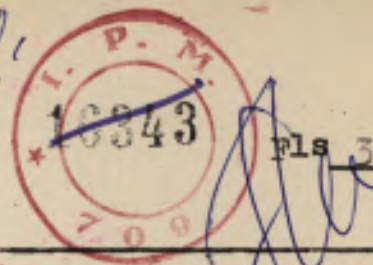


Continuação do dossiê de ELSON COSTA

Mar 61	CENIMAR	Doc 56/30 - Citado em informe como membro do PCB.	X
Ago 61	CENIMAR	Doc 155/13 - Foi prêso em Belo Horizonte durante a crise Político-Militar.	X
1962	DPPS	Doc 151/30 - Segundo informe pertencia ao / Secretariado da FLN organização ligada ao PCB.	P
1962	"O SEMANÁRIO" DE 10-5-62	Doc 153/30 - Em conclamação ao povo para a / realização do Congresso de Libertação Nacional em Goiânia, o nome de Elson Costa aparece como um dos secretarios da FLN.	P
Ago 62	"JORNAL DO COMÉRCIO" DE 5/8/62	Doc 152/13 - Citado pelo Almirante Penna Botte como membro do Comitê Estadual do Partido Comunista de Minas Gerais.	X
Dez 62	CENIMAR	Doc 60/30 - Segundo informe tomou parte em / reuniões do Comitê Central realizadas nos dias 27, 28 e 29 de dezembro de 1961, na sala 303 / do Edifício Gloria, situado na Praça Marechal Floriano 35, tendo sido apresentado nestas reuniões o informe da delegação brasileira que tomou parte no XXII Congresso do PCUS realizado em Moscou, tendo sido ainda examinadas as expulsões de dirigentes comunistas feitas pelos Comitês dos Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espirito Santo e São Paulo.	X
Jan 63	CENIMAR	Doc 68 ⁹ /30 - Segundo informe, com a preparação do CC para a realização do VI Congresso do Partido, Elson Costa, Prestes, Mario Alves, Marghela, Pachece, Francisco Gomes, Timbauva, / Grender e Câmara, foram designados para constituírem a comissão para elaboração das teses a serem discutidas.	X
23/11/63	ESCRITORIO DE MARCO / ANTONIO	Doc 698/30.2 - Usou da palavra na 7ª sessão da XI Reunião do Comitê Central que teve início às 08,05 horas de dia 23-11-63.	✓

SECRET O

SECRETO
16303



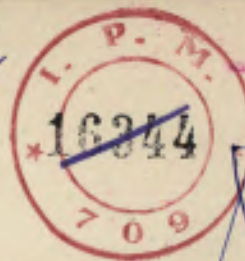
Continuação do dossiê de ELSON COSTA

23/11/63	ESCRITORIO DE MARCO ANTONIO	Doc 699/30.2 - Foi substituído na Comissão de CC que elaborou as teses para discussão no VI Congresso do PCB, devido ao seu estado de saúde.	✓
1964	CENIMAR	Doc 47/30 - Citado em informe como membro do Comitê Central do PCB.	X
1964	EM da 3ª RM	Doc 203/13 - Foi prêsno no Rio de Janeiro (CB) depois da Revolução de 31 de Março.	X
1964	EM DA 4ª RM	Doc 203/13 - Consta ser Secretario Adjunto e Interventor de CC no CE de Minas Gerais.	X
1964	CENIMAR	Doc 222/30.1 - Consta seu nome no IPM dos "Chineses".	X
1964	CGE	Doc 231/30.1 - Seu nome aparece em uma relação manuscrita, apreendida no C.E. do PCB do Ceará, como membro do Comitê Central.	✓
1964	SSP - PE	Doc 29/17 - Citado como membro da Comissão Executiva do Comitê Central do PCB.	X
16/3/64	CENIMAR	Doc 149/30 - Segundo informe participou de uma reunião com outros dirigentes comunistas, realizada no escritório de Prestes na Travessa Francisco Senador nº 90, aonde foi feito um balanço da situação política, principalmente sobre o comício do dia 13 de março.	X
Ago 64	DOPS - CB	Doc 402/10 - Citado como membro do Comitê Central.	X
Nov 64	DPS - RJ	Doc 53/20 - Citado como membro do Comitê Central.	X
Dez 64	S N I	Doc 199/30.1 - Citado em documento como ex-diretor da edição de Minas Gerais do jornal "Novos Rumos".	X
Dez 64	DOPS/DFSP	Doc 451/30.2 - Citado como membro da Comissão Executiva do Comitê Central.	X

SECRETO

SECRETO

16304

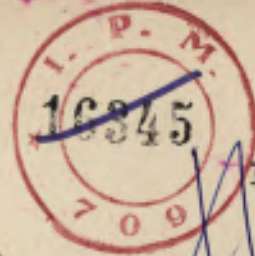


Continuação do dossiê de ELSON COSTA

Jan 65	C G I	Doc 48/30 - Citado em informe como membro do PCB e dirigente.
		<p>ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 2 - Folha 55</p> <p>Consta sua falta justificada a uma conferência Nacional do PCB.</p> <p>Caderneta nº 4 - Folha 11</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação:</p> <p>"Elson - Exame da situação política atual no CC - Tomar algumas medidas concretas.</p> <p>Folha 87</p> <p>De uma reunião do CC há o seguinte: "Elson - recebi o documento dia 5 à noite para estar aqui no dia 8. Estudar os métodos de direção e tendencia da EEx se sobrepor ao CC. Houve uma certa ajuda da CEx nesse período - O aparelho dirigente dado ao CC está superado para a nova situação. A respeito do Informe, há um fenômeno novo que se omitiu. A partir do XX Congresso, surgiram diversos grupos de esquerda. O Partido já não está sozinho. Isto aumentou com a Revolução Cubana. (Estes grupos podem ser chamados de aventureiros como disse Zuleica?) - Todos têm posição contra o PCB e não propriamente anticomunistas. Acha que o Jacó não vê na burguesia posição anti-imperialista. Esses grupos estão em crescimento.</p> <p>Quer então atacar os indivíduos ou ministros no governo, como Moreira Sales - Há uma distorção na luta per um governo nacionalista e democrático.</p> <p>Lutas pela regulamentação da burguesia se deixa de lado".</p> <p>Caderneta nº 6 - Folha nº 1</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação:</p> <p>"Elson - Lí muito rapidamente. É evidente que o documento segue uma deliberação digo deter</p>

SECRETO

SECRETO



Fls 5

16365

Continuação do dossiê de ELSON COSTA

minada orientação. É um documento muito fraco para esta reunião do CC. Em 23 páginas 17 são para o passado. Apenas 4 páginas sobre o atual governo e o futuro. Não responde ao que o Partido indaga no momento. O Partido está // preocupado com o que vai ser para diante, o / caminho pacífico, novas relações com o PTB, / entreguismo e nacionalismo, direita e esquerda. Qual é a tendência de certas forças - Brizola, Mauro, etc. =

Uma sensação de vazio, o documento não responde às exigências do momento. Ficou claro / que este governo retomou a política de JG - / Mas qual é o espírito das massas?

Profunda divisão no Exército.

Houve dispositivo militar reacionário.

Mas que vale o comando?

Há aceleração do processo revolucionário.

Foram reduzidas as possibilidades de caminho pacífico. O Partido não estava preparado para o outro caminho. Isto não significa exame da linha. A linha também levanta outra saída. // Cuidado para evitar as tendências esquerdis- / tas. A nossa posição frente ao PTB, nossas re- / lações com o PTB. Quem está no poder é o PTB. Não tem uma palavra a respeito - É necessário colocar esta questão de direita e esquerda, / de nacionalismo e entreguismo. Diante dessa / situação as massas voltam-se para Janio. Auto- / crítica de uma parte a respeito das posições / de JG no que diz respeito a relações com a // URSS e Cuba. É opinião do Partido. Per que não fizemos um trabalho de massas? Jango diz que / está sofrendo uma pressão muito grande contra o Congresso de Lavradores de Belo Horizonte.

Jango mandou para Kruehl e este disse que era melhor Julião não comparecer ao Congresso.

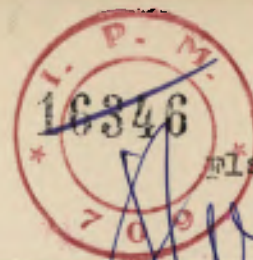
Detalhes:

Pág 2 - É forçado dizer que as massas compre

SECRETO

SECRETO

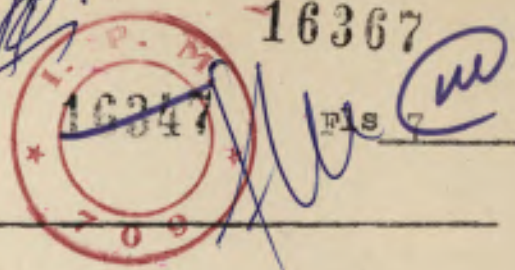
16366



Continuação do dossiê de ELSON COSTA

		<p>enderam o sentido pró-ianque etc. Apenas de- mocracia.</p> <p>Pág. 5 - Tirar os 40% do custo de vida. Fi- car nos 28%.</p> <p>Pág 20 - Por que partindo de comitês de defe- sa da legalidade? Os comitês não existem mais".</p> <hr/> <p>Caderneta nº 7 - Folha 27</p> <p>Em um comentário de Marco Antonio sobre o Par- tido em Minas Gerais, dos quais os dois ele- mentos do CC (Elsen e Ziller) naquele estado foram criticados</p> <hr/> <p>Caderneta nº 8 - Folha 8</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação:</p> <p>"<u>Elson</u> - Submeter as teses do Congresso à Crí- tica. - Discussão na Comissão sobre as teses controvertidas - Um regimento interno para // não ficarmos discutindo externamente."</p> <hr/> <p>Caderneta nº 11 - Folha 43</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação:</p> <p>" 7- Delegação a Cuba - Informar relatórios // Elson, Isaac e viagem de Adauto a países da // A.L.-"</p> <p>Folha 53</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação:</p> <p>" - Relatorio de Elson, Isaac, Vinhas e Saad."</p> <p>Folha 129</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação:</p> <p>" 3-Comissões</p> <p>1º) Marighela, Capí, Aristeu, Elson e Miguel</p> <p>2º)</p> <p>Folha 168</p> <p>Em uma relação de nomes provavelmente do CC / aparece o nome Elson.</p> <hr/> <p>Caderneta nº 12 - Folha 125</p> <p>Em um comentário, Marco Antonio analisando a situação do CE de Minas Gerais diz que Elson viaja muito ao Rio e que a acomodação do Par- tido começa por ele.</p> <hr/> <p>Caderneta nº 15 - Folha 57</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação:</p> <p>" M. Ant.- Conversou com Santiago Dantas quer apoio em Minas. - Avisar o Elson para procu- rar o Santiago no sábado -"</p> <p>Folha 63</p> <p>O nome de Elson Costa aparece em uma relação que tem o título "2 anos". Trata-se provavel- mente de curso no exterior.</p> <hr/> <p>Continua.</p>
--	--	---

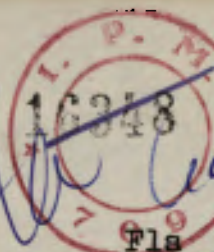
SECRETO



Continuação do dossiê de ELSON COSTA

	<p>Caderneta nº 16 - Folha 138</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação: "Elsen - Colocar duas questões: 1) Problema do abastecimento - Resolver. 2) Projeto da remessa de lucros - Jango vetará?"</p> <hr/> <p>Caderneta nº 18</p> <p>De uma reunião da CEx em 30-11-61 há o seguinte: "9) Balanço político sobre o Congresso Camponezes - ata 10-12 - Responsável Dinardo e Elson Folha 95</p> <p>De uma reunião da CEx de 21-12-61 há o seguinte: "Elsen - Aspecto positivo do Congresso, mas / muito pouco para o total da população camponesa. O Congresso revelou a radicalização das / massas. Não temos agora melhores informações. Os camponeses estão com uma combatividade excepcional. Precisamos uma mudança da posição do Partido frente ao trabalho do campo. Até pouco tempo eramos a maior força no campo. Mas estão surgindo outras forças radicais, a Igreja. Qual é a posição da burguesia. A // questão da unidade tem grande importância. Aqui há incompreensões terríveis a respeito de Julião. Camarada Lindolfo diz que Julião é líder fabricado, mas é líder de verdade. O que o caracteriza é a luta contra o latifúndio. Ele fala do Partido e que é que nos / comunistas falamos dele? Acho que mesmo frente a Igreja devemos ser cuidadosos, não hostilizar.. Muito perigosa agora a subestimação de trabalho do campo pelo Partido. O que marca o trabalho sindical é a subestimação do campo. O CC precisa ter a maior atenção com a reunião de dia 10-1-62. A tendência de Julião é esquerdista, é seguir a experiência cubana de maneira mecânica. Precisamos cuidar disso com a maior atenção. Tendências esquerdistas são muitas. Em Minas há um elemento Pernambucano que fala de que se prepara luta armada para ainda este mês eclodir. O Congresso decidiu que fosse organizado uma comissão que propusesse o II Congresso Camponezes. A CEx precisa de fazendeiros usineiros em resposta à demagogia. Os bispos de Minas reuniram-se agora. Desta reunião deve sair uma....."</p>
--	---

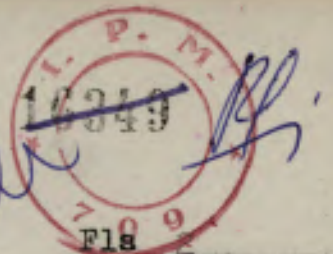
16308



COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (ELSON COSTA - ANEXO - 5/5/66)

1946	DVS/MG	Doc 1101/31 - Organização do CE em Minas. Consta o nome do prontuário como membro da Comissão de Organização.
1/6/59	DOPS/MG	Doc 978/31 - Prontuário de Antonio Ubaldo Santos Penna - Consta que <u>Elson Costa</u> compareceu a uma reunião secreta em Belo Horizonte durante a visita de LC Prestes a esta cidade. <u>Elson Costa</u> era então interventor do CC e restruturador dos quadros vermelhos.
1960	IPM/709	Doc 1720/31 - Depoimento de Sinval Bambirra - Declara que o depoente foi um dos participantes da Conferência Estadual pró 5º Congresso, em Belo Horizonte, levado a efeito no escritorio da Sucursal de "Novos Rumos". Consta que <u>ELSON COSTA</u> nesta conferência, foi eleito pa. integrar a delegação composta de 3 efetivos e 3 suplentes com o objetivo de participarem do 5º Congresso do PCB, na qualidade de representante do CE/MG. Nessa Conferência foi reestruturado o CE/MG, tendo sido o prontuário novamente eleito pa. compo-lo. Em nova eleição em 1962, o prontuário foi eleito pa. compor a Comissão Executiva e o Secretariado do CE/MG. - O depoente, Sinval Bambirra, eleito com apoio do PC em Minas, logo apos a eleição, por uma orientação de Armand Ziller e <u>Elson Costa</u> abriu um escritorio eleitoral, que serviria de ponto pa. tratar de assuntos relacionados c/sua atividade parlamentar, tendo inclusive empregado o economista Jose Coelho Bastos, indicado por <u>Elson Costa</u> , pa. atender as partes e tratar da parte burocratica...
16/11/61	DVS/MG	Doc 1038/31 - Conforme comunicação, no dia 16 Nov 61, no auditório nº 2 da Secretaria de Saúde e Assistência de Minas Gerais, por ocasião da realização do "I Congresso Nacional dos Trabalhadores e Lavradores Agrícolas do Brasil", foi feita uma reunião de elementos ligados ao extinto Partido Comunista do Brasil, com a presença dos seguintes elementos: <u>Elson Costa</u> , chefe comunista em Belo Horizonte.
1961	ID/4	Doc 1384/13 - Cópia do relatório do IPM // procedido na ID/4 - Em certo trecho há referência de um documento encontrado na residência de <u>ELSON COSTA</u> e assinado pelo comunista prof. Jose Tiago Cintra, com relação dos membros da Comissão Organizadora e elementos // que colaboraram no I Congresso dos Trabalhadores Rurais, realizado em Minas em 1961, os quais, com raras exceções são todos membros filiados ou simpatizantes do PCB - Consta // também que <u>Elson Costa</u> era Secretario politico do P. em Minas e mantinha contato com Antonio Ribeiro Romanelli.
1961	-	Doc 1737/31 - Documento "Balanco Eleitoral

16369



COMPLEMENTAÇÃO
 X CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (ELSON COSTA - ANEXO I - 5/5/66)

		efetuado pelo PC/MG encontrado nos documentos pertencentes ao Sr <u>Elson Costa</u> (Secretario Político do CE/MG).	
1961	DVS/MG	Doc 1851/30 - Informe - Consta o nome de <u>Elson Costa</u> como um dos membros da Comissão Organizadora do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, a se realizar em Minas, em Set 1961.	✓
16/4/62	DVS/MG	Doc 979/31 - Segundo comunicação desta data o Sr Antonio Ribeiro Romanelli juntamente c/ José Tiago Cintra e <u>Elson Costa</u> , seguiriam para Três Marias, pa. tratar de assuntos referentes ao movimento de camponeses do nordeste do país.	X
18/6/62	DVS/MG	Doc 992/31 - Segundo comunicação desta data, continuam sendo realizadas reuniões na sede do jornal NOVOS RUMOS, delas participando, entre outros, <u>Elson Costa</u> .	X
29/4/62	DVS/MG	Doc 1070/31 - Segundo comunicação, o pronunciado tomou parte em reunião realizada // nesta data entre comunistas de Belo Horizonte, afim de traçarem planos pa. tumultuar a reunião dos governadores a ser realizada em Araxá, na la quinzena de julho.	X
Ago 62	DOPS/MG	Doc 1378/13 - Segundo documentos que estavam em poder do comunista Aldo Jose Sagaz, preso no dia 25 Ago 62, em BH, pelos agentes do DOPS, o sr <u>Elson Costa</u> é Secretário Político do CE/MG.	X
26/1/63	DVS/MG	Doc 1875/30 - Resoluções do CC em sua reunião de 24 a 26 jan 63..... São eleitas as seguintes Comissões pa. elaboração das teses pa. discussão composta dos seguintes membros: Prestes, Marighella, Pacheco, <u>Elson</u> , Fco Gomes, Timbauba, Gorender e Câmara.	? ✓
27/2/63	DVS/MG	Doc 1161/31 - Cópia da carta de Jacob Gorender a <u>Elson Costa</u> referindo-se a Prestes e enviando um trabalho sobre o desenvolvimento econômico do Brasil, solicitando que lhe introduzisse as modificações necessárias afim de que passasse a outros colaboradores.	✓ 16x
Mar 63	PMMG	Doc 1129/13 - Organização do CE/MG - Consta o nome de <u>Elson Costa</u> : jornalista, a serviço do P. - Reside a rua Augusto Lima, 1168 apto 1204.	X
Mar 63	DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA	Doc 1126/31 - O dep. Athos Vieira de Andrade, da Assembleia Legislativa do Estado dá conhecimento da reestruturação do CE/MG, em Mar 63, sendo apontado <u>Elson Costa</u> como jornalista, membro do Secretariado. Residente a Rua S. Paulo, 604, Bloco 8, apto 1203 (Centro)	X
Ago 63	PMMG/SZ	Doc 1119/13 - Relatório - Consta que todos os sindicatos da classe trabalhadora, em Belo Horizonte, são orientados e dirigidos secreta	

16370

16350

Fls 3

COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (ELSON COSTA ANEXO I - 5/5/66)

		mente por uma comissão sindical do PC cujos membros principais são: <u>Elson Costa</u> (Secretário Político do CE do PC).	X
Nov 63	DVS/MG	Doc 1859/30 - Resolução do CC em sua XI // reunião plenária, realizada em Nov 63: 1) Sobre o Projeto de Teses, b) Entregar a tarefa do 1º Item a mesma comissão que elaborou o projeto. Levando em conta a dificuldade de comparecimento do camarada Pacheco e a situação de saúde do camarada <u>Elson</u> , a este respeito consultado, a Comissão ficará assim // constituída: Prestes, Marighela, Mario Alves, Câmara Ferreira, Timbauva, Jacob e F. Gomes.	? X
12/1/64	PMMG	Doc 1743/13 - Informe sobre reunião realizada em Belo Horizonte, na sede do jornal NOVOS RUMOS em que Armando Ziller fez pa. os presentes uma exposição sobre o Congresso Comunista que participou na URSS. O Sr <u>Elson Costa</u> compareceu a esta Reunião; que houve uma reunião Comunista na rua Carijós, 554 de que participaram os seguintes vermelhos: <u>ELSON COSTA</u> e varios estudantes secundários. A reunião se fez c/ o objetivo de estudar a possibilidade do Partido Comunista apoiar o sr Santiago Dantas pa. o Governo do Estado de Minas nas proximas eleições.	X
11/1/64	PMMG	Doc 1744/13 - Informe - Consta que nesta data havia uma reunião comunista na sede do jornal Novos Rumos em BH: <u>Elson Costa</u> compareceu.	X
18/1/64	PMM	Doc 1748/13 - Informe - Consta que se realizou uma reunião comunista na sede do jornal Novos Rumos a rua Carijós, 121, com a presença de varios comunistas, entre estes o Sr. <u>Elson Costa</u> .	X
		Consta no mesmo informe que o prontuário compareceu a outra reunião comunista a 15 do corrente, a rua Carijós 574 S/2 2º andar, Belo Horizonte.	X
5/3/64	DVMG	Doc 1775/31 - Cópia de Doc encontrado na Residência de <u>Elson Costa</u> : - Trata-se de uma carta de Severino Teodoro de Mello tecendo considerações sobre o aniversário do P. a se realizar no Ano de 64 e as suas ultimas conquistas.	EX
1964	IPM?	Doc 1367/31 - Depoimento de Sinval Bambira - Declara que <u>Elson Costa</u> era um dos comunistas responsáveis pelo desvirtuamento das greves operarias em Minas, de sua finalidade trabalhista pa. política. - Declara ainda que <u>Elson Costa</u> era o Chefe do PCB em Minas Gerais.	✓
-	PMMG	Doc 1122/13 - Prontuário - <u>Elson Costa</u> - brasileiro, motorista, filho de João Soares Costa e D. Maria Novais Costa, nascido em //	X

16374

Fls

16351

COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO DO

DOSSIE DE (ELSON COSTA - ANEXO - 5/5/66)

		Prato, Minas, em 26.8.913. Faz parte, com Domingos Pereira Marques, da Comissão de Organização do CE.
-	DVS/MG	Doc 1127/13 - Informe - Consta o nome de / Elson Costa, membro do CE/MG.
-	x DVS/MG	Doc 1128/13 - Informe - Consta o nome do / prontuariado c/ membro do CE/MG.
-	-	Doc 1157/31 - Cópia de Anotações de Aspá- / sia de Oliveira Pires endereçadas a ABRAÃO / CHACHAN, tendo sido apreendidas tais anota- / ções, na residência de Elson Costa.
-	ESC M;ANTONIO	Doc 1124/30 - Documento encontrado no escri- / tório de Mc ^o Antonio, constando relação de / nomes componentes do CC, entre estes <u>Elson</u> , / com designação de comissões que lhe teriam / sido atribuídas, ou reuniões que tomaram par- / te.
-	DVS/MG	Doc 1158/30 - Cópia de Documento encontra- / do na residência de <u>Elson Costa</u> tratando das / disposições sobre "A Frente de Apoio as ré- / formas de base".
-	DVS/MG	Doc 1159/30 - Cópia de documentos apreendi- / dos na residência de Elson Costa tratando-se / de <u>Projeto de Informe Político</u> : - 1. A Alian- / ça para o Progresso e a Sit. da America Lati- / na. 2. Agravam-se as contradições fundamenta- / is da Sociedade brasileira. 3. A Sit. Políti- / ca. 4. Medidas concretas contra o capital im- / perialista. 5. Critérios básicos pa. a refor- / ma agraria. 6. Medidas pa. o combate a infla- / ção. 7. Soluções pa. o problema do Nordeste / 8. Perspectiva de nossa luta. 9. Por um par- / tido de ação, dirigente de grandes massas.
-	-	Doc 1382/13 - Relatório do IPM procedido / em Belo Horizonte, solicitando incursão do / Sr <u>Elson Costa</u> no art 7 da Lei de Segurança, / como resultado da investigação sumaria proce- / dida. <u>ELSON COSTA</u> - 1 ^a Como membro do CE do / PCB e pelo estudo dos documentos apreendidos / em sua residência, que revelam o grau de inf- / luência exercida nos demais componentes do / citado comitê, sendo mesmo conhecido como Se- / cretario Geral do PCB em Minas Gerais, é o / principal responsável por todas as atividades / subversivas, desenvolvidas pelo PC em Minas / Gerais. - 1b + Como representante do PCB no VIII Con- / gresso do PC Búlgaro, pronunciou discurso, / em que destacou os ensinamentos ministrados / pelo movimento comunista internacional, des- / tacando o papel da União Soviética como lí- / der e terminando sua oração declarou: "O ra- / dioso sol comunista ainda iluminará todo o / mundo". 1c - Que, no dito Congresso, declarou com eu

16372

Fls 5

COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (ELSON COSTA - ANEXO I - 5/5/66)

foria, que foi realizado pelo PCB duas greves políticas procurando influir na formação do Gabinete Governamental.

1d - Que, por varias vezes reuniu o Comitê Estadual, traçando normas de trabalho para o PC, organizando nos mais variados setores do Estado de Minas Gerais, comitês e organizações de base, visando o controle das diversas classes e atividades econômicas a fim de submeter a ordem política e social e estabelecer o regime comunista no Brasil (Fl 37).

(Incurso nos incisos I, III e IV do Art 2º da Lei de Seg. Nacional).

2ª - Que o indiciado trabalhava pª uma infiltração cada vez maior do seu Partido, nos mais variados setores econômicos e industriais do Estado, pª apoio e deflagração de greves, com características subversivas, procurando desta forma, modificar a forma de governo. / (fl 29/31).

2b - Que o indiciado declarou no VIII Congresso do PC Bulgaro, realizado em Sofia, em Nov 62, que o operariado brasileiro realizou duas greves políticas, dando a entender ser esse um fato de vitória política no Brasil.

2c - Que o indiciado procurou influir nas // eleições, lançando candidatos do Partido Comunista e mantendo em sigilo suas ideologias, afim de enganar o eleitorado e poder influir posteriormente no governo.

3ª - Que o indiciado reunia-se c/ outros comunistas, constantemente utilizando muitas / vezes, a madrugada pª encobrir e manter sigilo das reuniões, bem como manter contatos telefônicos com outros estados (fl 18).

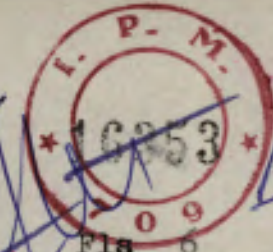
3b - Que, como membro do CE do PC, reunia-se frequentemente na sede do jornal "Novos Rumos", tratando de diversos problemas do Partido, bem como do recrutamento de novos elementos e criação de Comitês Municipais e Organização de Bases nos diversos bairros desta Capital, tudo para que no momento preciso ajudasse a mudança do Regime e, conseqüente-implantação do comunismo no Brasil (fl 37/42)

3c - Que o indiciado participou de um Congresso Internacional de Comunistas, afim de, com ajuda e orientação de Estados Estrangeiros, mudar a ordem política e social do Brasil. (Incurso no Art 7º da Lei de Segurança Nacional).

4a - Que o indiciado foi sempre elemento atuante do Partido Comunista, tendo participado e ajudado a reorganização do mesmo em varias cidades do Estado de Minas.

4b - Que o indiciado mantinha em funcionamento o PC, mesmo apos deixar o mesmo a legalidade, promovendo reuniões periódicas do Comitê Estadual, organizando curso na sede do Partido e controlando os eleitores do mesmo. (fls 37/49/50).

16373



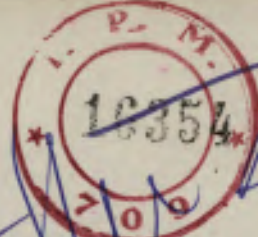
COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (ELSON COSTA - ANEXO I - 5/5/66)

		<p>4c - Que o indiciado mantinha, em sua residência, documentos com abreviaturas de palavras normalmente usadas pelo Partido, bem como documento com as datas de comemorações comunistas internacionais (fls 44, 45, 46, 47). (Incurso nos Art 9 e 10 da Lei de Seg Nac.).</p> <p>5a - Que o indiciado assinou manifesto comunista, dirigido ao povo e orientando-o afim de que votasse em candidatos que interessassem ao Partido. (fl 16).</p> <p>5b - Que o indiciado, como diretor da edição mineira do jornal "Novos Rumos" e representante de "Terra Livre" e "Estudos Sociais" cooperou na propaganda pública da subversão da ordem política e social, instigando a luta de classes. (Incurso nas letras "a" e "b" do Art. 11 da LSM).</p> <p>6a - Que o indiciado preparava greves em serviços públicos, tais como na Central do Brasil, DCT, etc, afim de submeter a ordem pública (fls 29/30).</p> <p>7a - Que o indiciado, em ligação com outros comunistas, foi sempre ativo na subversão da ordem no Estado de Minas. (Incurso no Art 17 da LSM).</p> <p>8a - Que o indiciado, em discurso pronunciado no VIII Congresso do PC da Bulgária, traçou perfil deprimente do Brasil, ultrajando, em presença de delegações comunistas de vários países do mundo o nome do Brasil. (Incurso no Art 22 da LSM).</p>
		<p>Documentos manuscritos atribuídos a ELSON COSTA e apreendidos em sua residência, com datas variáveis do ano de 1963 e princípio de 1964, contendo planos e anotações, extrato de reuniões, propostas e Resoluções varias relativas as atividades comunistas no Estado de Minas Gerais, como se segue: 1737/13 Balanço</p>
	24/6/63	<p>Doc 1796/13 - Pol de Concentração</p> <p>Doc 1797/13 - Propostas p^a/Resolução do CE.</p> <p>Doc 1798/13 - Organização.</p> <p>Doc 1799/13 - Doc 6/Pol. de Org.</p> <p>Doc 1800/13 - Mov. Universitário.</p> <p>Doc 1801/13 - Principais pontos no terreno de Org.</p>
	26/12/63	<p>Doc 1802/13 - Propostas.</p> <p>Doc 1803/13 - Alguns aspectos da propriedade Rural e do problema agrario do Estado.</p> <p>Doc 1804/13 - (Anotações).</p> <p>Doc 1805/13 - Realização dos planos de Construção.</p>
	27/6/63	<p>Doc 1806/13 - Fins</p> <p>Doc 1807/13 - Intervenções</p>
	31/1/64	Doc 1808/13 - C.Ex.
	26/6/63	Doc 1809/13 - Rec.
	15/9/63	Doc 1810/13 - Ativo Ferroviário
	1963	Doc 1811/13 - Plano Constr.
	Ago/63	Doc 1812/13 - Tarefas internas do P.

1157
1158
1159
1374
1850
apim.

1775/Carta de
sumário Teodoro
de Melo sobre o
anexo do P.

16374

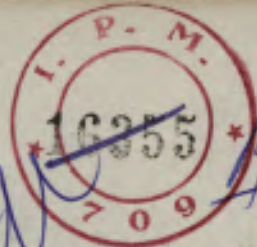


Fls 7

COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (ELSON COSTA - ANEXO I - 5/5/66)

20/8/61	Doc 1813/13 - Ativo Conj. Campo.
Ago/61	Doc 1814/13 - Previsões Delegações ao Cong.
14/6/63	Doc 1815/13 - Plano de Constr.
	Doc 1816/13 - S/Org.
	Doc 1817/13 - S/Novos Rumos
	Doc 1818/13 - No Plano Const.
	Doc 1819/13 - Realização do Plano de Const. em Minas.
7/1/62	Doc 1820/13 - Diversos
11/4/63	Doc 1822/13 - Plano de Const.
	Doc 1823/13 - Trabalho Parlamentar
13/8/63	Doc 1824/13 - Anotações variadas.
26/8/62	Doc 1825/13 - Sit. Eleitoral
Abr 61	Doc 1826/13 - O trab. do P. p ^a Eleições 1962.
	Doc 1827/13 - Diversos
	Doc 1828/13 - Trabalho Eleitoral
	Doc 1829/13 - Votação de Banbirra.
Abr 61	Doc 1830/13 - Balanço Eleição 1958
	Doc 1831/13 - Intervenções de Diversos
	Doc 1832/13 - Propostas.
	Doc 1833/13 - S/Trab. Parlam. - C.Ex.
	Doc 1835/13 - Diversos
	Doc 1836/13 - C. Teses - S/Ref Ag.
	Doc 1840/13 ^{xx} - Belo Horizonte (Análise).
	Doc 1841/13 - Anotações varias.
	Doc 1843/13 - Problemas de Org.
	Doc 1844/13 - Propostas
16/8/63	Doc 1845/13 - Diversos - C.O.
	Doc 1846/13 - Questões + de Org.
	Doc 1848/13 - Anotações Diversas
	Doc 1849/13 - C.Ex. → 1850 - Fenômenos
1/9/63	Doc 1884/13 - Ativo Central
6/3/63	Doc 1885/13 - C.O.
	Doc 1886/13 - Concentração
	Doc 1887/13 - Trab. Parlamentar
24/6/63	Doc 1888/13 - S/Pol Org
29/4/63	Doc 1890 - Plano Const.
6/9/63	Doc 1889/13 - Intervenções
8/9/63	Doc 1891/13 - Anotações
29/1/64	Doc 1892/13 - Balanço do Trab. realizado
26/6/63	Doc 1893/13 - C.O.
	Doc 1894/13 - Plano de Trabalho - CZ Triângulo e Alto Paraiba.
21/9/62	Doc 1895/13 - CE - Questões Eleitoral.
	Doc 1896/13 - Informes Eleitorais
	Doc 1836A/13 - Anotações
5/9/63	Doc 1897/13 - C.M. Capital
6/5/61	Doc 1898/13 - Ata s/reunião tendo em vista Preparação da 2 ^a Conf Est de Trab Agrícolas MG em Araguari.
	Doc 1899/13 - Inf. Político
	Doc 1900/13 - Informe
	Doc 1901/13 - Informe - M. Claros
5/10/63	Doc 1902/13 - Trabalho de Educação
Jul 62	Doc 1903/13 - Resoluções do CE/MG
Jul 62	Doc 1904/13 - Idem
	Doc 1821/13 - Informes Diversos X
	Doc 1834/13 - Ref. Agr. X
	Doc 1837/13 - Diversos X

16375



Fls 8

COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (ELSON COSTA - ANEXO I - 5/5/66)

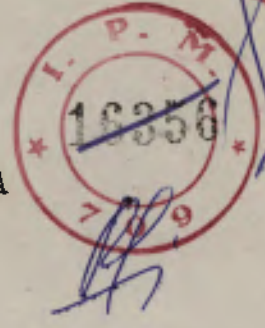
	27/5/62	Doc 1838/13 - Ativo Nac. Campox Doc 1839/13 - Nota sob Sit Polx Doc 1842/13 - Encerramento x Doc 1847/13 - A Seção Sindical do CC está // coordenando o seguinte.y
--	---------	--

16376

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



NOME: ELSON COSTA

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SNI	Doc. 300 - Prontuário
-Jan-65	IPM/709	Doc. 2139 - Depoimento (2ª via) de Elson Costa
-	SSP-RJ	Doc. EC-1 - Prontuário
4-Dez-63	-	Doc. 1871 - Carta de Geraldo Tasso a Elson Costa
-	Apreendido	Doc. 1850 - Planos para realização de Encontro dos Ferroviários
-	SSP-GB	Doc. EC-2 - Antecedentes
1965	SSP-PR	Doc. EC-3 - Certidão negativa
23-Out-59	-	Doc. 1364 - Carta de Elson Costa a Carlos
-	Apreendido	Doc. 1374 - Documento sobre Ferroviários
1965	SSP-RS	Doc. EC-4 - Informes
-	SSP-PE	Doc. EC-5 - Antecedentes
-	SSP-PE	Doc. EC-6 - Antecedentes

16377

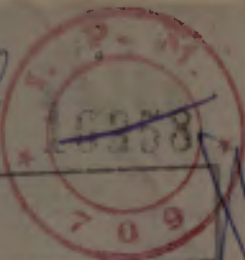
IPM 709-PROTOCOLO

300

16357
Entrada

NOME:- ELSON COSTA
 FILIAÇÃO:- JOAO SOARES e MARIA NOVAES COSTA
 NATURAL de:- MINAS GERAIS
 PROFISSÃO:- Motorista -(Lider comunista de M. Gerais)

DATA	FONE	HISTORICO
S/Date	SFICI	Comunista de MINAS GERAIS. MOTORISTA. Filho de JOAO SOARES e MARIA NOVAES COSTA . Nascido em PRATA (MG), em 6.8.1913. (Vide retrato do PCB, ns: 65 e 66. Ref. (FICHA ANTIGA).
26.5.58	SFICI	Compareceu à Conferência Estadual do PCB . Ref. (AÇ.COMUN-INF: 011 - 6 - 110).
2.6.58	S F I C I	Na data à margem, era la Secretário do CR Estadual de MINAS GERAIS e residia em B.H., à rua S. Paulo, no edifício Vila Rica, apt. 1201 ou 1202. Ref. (FICHA ANTIGA - Informe não confirmado).
20.12.58	S F I C I	Veio de MINAS para a reunião realizada em - Santa Teresina, em 13 e 14.12.58, do CC do Presidium do PCB. Ref. (AÇ.COMUN-INF: 011 - 8 - 162).
8.4.59	S F I C I	Em 8.3.59, compareceu à uma reunião plena - estadual do Comitê Regional do PCB, em Belo Horizonte. Ref. (AÇ. COMUN-INF: 011 - 9 - 182).
30.1.60	S S O P	Comunista. É elemento de cobertura dos in- teresses do PC, junto aos Serviços Secretos e Polícia Política, segundo declaração da ex-dirigente comunis- ta Dra. ELINE MOCHEL. Ref. (SSOP n. 164 de 30.1.60.
14.4.60	S F I C I	Está em grandes atividades por ocasião de visita de D. EDNA LOTT a BH, em campanha eleitoral de seu pai, Marechal LOTT. Essa visita ocorreu entre 7 e 10 de abril de 1960. Foi feita a convite do Movimen- to Nacionalista, organização patrocinada pelos comunis- tas que eram encontrados a tóda hora e em qualquer lu- gar, até mesmo em casa do hospedeiro de D. EDNA, Sr. TANCREDO NEVES. Ref. (SSOP n. 1083).
23-6-60	S S O P	Em 18.6.60, acompanhou o sr. LUIZ CARLOS PRE- STES à televisão Itacolmy, em B.Horizonte, onde o Secre- tário-geral de PCB, a convite da direção da televisão mineira, falou durante 45 minutos. Secretário de CR de MINAS GERAIS. A seu pedido, em 19.6.60, realizou-se um en- contro de PRESTES com a Comissão Executiva de PC, a fim de que os dirigentes mineiros tivessem conhecimento, atra- vés da palavra de líder de partido, dos últimos entendi- mentos havidos a respeito da campanha eleitoral e demais medidas referentes à realização de Vº Congresso do PCB. Esse sentido marcou-se uma reunião de CCentral para o dia 30.6.60, no RIO DE JANEIRO. Seria o represen- tante mineiro.(SSOP 1627/60, de 23.6.60).



DATA	FONTE	HISTÓRICO
Ago - 60	SSOP	Participou e debateu as teses e os estatutos do Partido, nas reuniões levadas a efeito pelo Comitê Regional de Minas Gerais, na sua Conferência Estadual, com referência aos preparativos para o V. Congresso do PCB, a realizar-se no Rio de Janeiro, provavelmente ainda em agosto. (SSOP 2004/60, de 1.8.60).
Ago - 60	SSOP	Eleito pelo CR do PC de Minas Gerais, para representar os comunistas mineiros, durante o V. Congresso do PCB, a realizar-se em agosto de 60, no Rio de Janeiro. (SSOP 2004/60, de 1.8.60).
Ago - 60	SSOP	Dirigente do Comitê Regional do PC em MINAS GERAIS. Ao regressar de RIO DE JANEIRO, informou que a alta direção do Partido vem de maneira muito discreta, mantendo contatos com juristas de renome, os quais seriam capazes de levar de vencida a antiga reivindicação dos comunistas que é a volta do PCB à legalidade. Entre outros nomes que compõem a comissão de juristas, figuram os nomes dos Srs: SANTIAGO DANTAS e DOMINGOS VELAZO. (SSOP n. 462/59). (O ocorrido foi em 1959)
Março 61	GPO/C2.	No pleno do Comitê Central do PCB, realizado de 1 a 9/3/61, foi eleito <u>membro</u> da Comissão Executiva Nacional do PCB e reeleito <u>membro</u> do Comitê Central do PCB. (GPO/C2).
20 - 6 - 1961	DOPS	No dia 19 de junho de 1961, compareceu ao Edifício Aurera, na rua dos Carijós N.º 120 (?) sala 204 da Sucursal do Jornal "NOVOS RUMOS", onde houve uma reunião de elementos comunistas. A reunião teve caráter secreto. (REF: DOPS/MS de 20-6-1961).
5-7-1961	SSOP	O Marginal de Souza participou no curso básico de politização de 10 semanas para restauração do CC do PCB de Minas Gerais. (REF: SPIC/SSOP N.º 1004/1961 de 5 de julho 1961)
5-7-1961	SSOP	MINAS GERAIS - Motorista Seu nome consta de uma relação de comunistas, suspeitos e simpatizantes, de Belo Horizonte. (REF: Informe de 25-6-52, PAP: N.º 6864, de 13-9-1961).
21-2-61	SPICY	Foi um dos participantes da reunião realizada por SIOGONDO DIAS em BELO HORIZONTE em janeiro de 1961, na sede do jornal NOVOS RUMOS, para o "fortalecimento ideológico de todo o Partido". (REF: AC. GCM. Informe 011-12-221)

16379

117

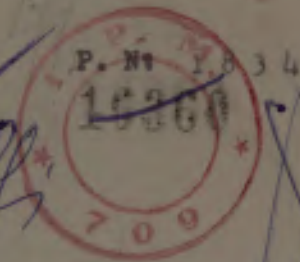
14535834

DATA	FONTE	HISTÓRICO
11.1.62	SSOP	Compareceu, em 10.1.62, à reunião provida pelo CC do PCB, na sede do Sindicato das Empregadas no Comércio Hoteleiro e Similares, à rua do Senado 264, para tratar do chamado CONGRESSO DE GOIÂNIA. (REF: SSOP n.º 54/62).
30.3.1962	SSOP	BELO HORIZONTE - MG Compareceu, em 25.3.62, à solenidade, em comemoração ao 40º aniversário da fundação do PCB, na sede da sucursal do jornal "NOVOS RIMOS", em Belo Horizonte. Na ocasião, foi lida, uma mensagem de congratulações enviada ao PCB pelo deputado estadual petebista LADISLAU SALES, em que este convidava os comunistas para um encontro em Governador Valadares-MG, até o dia 20.4.62, para uma composição entre os dois partidos PTB e PCB. (REF: SSOP/Nº 827/62, de 30.3.1962).
15.4.62	Imprensa "O ESTADO"	DA ATIVIDADE. Como membro da Secretaria, faz parte - da COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL que coordenará, no BRASIL, todo o Movimento em prol da realização do I CONGRESSO NACIONAL DA UNIDADE SINDICAL, a realizar-se em GOIÂNIA de 15 a 17.7.62. (REF: "O ESTADO", de Fortaleza, de 15.4.62).
17.8.62	SSOP	COMUNISTA. Dirigente do jornal "NOVOS RIMOS", de BELO HORIZONTE. Em seu nome chegam à sede do jornal, os pacotes e volumes. (REF: SSOP N.º 3605/62, de 22.8.62)
28.8.62	H J N I	Foi eleito para o secretariado do Partido Comunista do BRASIL em UBERLÂNDIA, conforme publicado no órgão comunista "O Libertador", de 15.7.65. Em agosto de 1946, assinou, pelo secretariado do PCB, memorando ao Comitê Municipal de TORIBATÊ, em que reclamava com urgência, a remessa dos questionários de organização e conclamava a todos para lutarem pela Campanha pré-imprensa do Partido. Em agosto de 1946, foi enviado pelo CC do PC, a PIRAPORA para reorganizar o Partido e fazer a convocação para o Pleno Regional em CORINTO. Em abril de 1947, na 2ª Conferência Estadual realizada em BELO HORIZONTE, foi eleito para o Comitê Estadual, como secretário de Massas. Ordem do dia do regimento interno apresentado ao plenário pelo secretário do CC do PC, dá o margimado como elemento de intervenção nos trabalhos de campo. Em maio de 1950, por ocasião da greve dos ferroviários em DIVINÓPOLIS, esteve naquela cidade a serviço de "Jornal do Povo", consoante declarações prestadas na Delegacia Esp. de Ordem Pública, em 29.5.50/ Em setembro de 1958, assinou, com outros, manifesto ao povo mineiro conclamando-o para comparecer em massa, às eleições.

(CONTINUA)

16380

FLS - 4 - 117



DATA	FONTE	HISTÓRICO
28.8.62	M J N I	<p>Em certo trecho, diz o manifesto:</p> <p>"Em consequência do art. 58 da Lei Eleitoral, violentamente contrário aos direitos inscritos na Constituição da República, nós, comunistas, não podemos, desta vez ainda, registrar nossos próprios candidatos. Mas se ainda estamos imedidos de comparecer às eleições, nem por isso delas nos alhearemos. Pelo contrário. Conscientes de nossa responsabilidade, participaremos ativamente do pleito, com todas as nossas forças, como é da nossa tradição, ao lado do povo, tudo fazendo para a derrota dos entreguistas e para a vitória dos patriotas, demócratas e nacionalistas. Votemos nos que lutam efetivamente contra o domínio dos poderosos trustes ianques, que tentam manter-nos na situação de simples produtores de matérias primas e impedir o nosso desenvolvimento industrial como a HANRA que se apoderou do Morro Velho e PORTFELLER, que controla as jazidas minerais do Vale do Parapetí, fatos que, só por si, caracterizam plenamente o propalado imperialista de dominar a exportação do minério de ferro, manganês, etc e de liquidar a Cia. Vale do Rio Doce."</p> <p>Foi prêso durante a crise de agosto, quando da renúncia do presidente JÂNIO QUADROS.</p> <p>Participou do 1º Congresso dos Trabalhadores Agrícolas do BRASIL, realizado em B. JOSEFOVTE (7) em novembro de 61. Na ocasião, em 16.11.61, participou de uma reunião na Secretaria de Saúde e Assistência, chefiada pelo comunista <u>Dr. DUQUE ESTRADA</u>, de FANAMÁ. Nessa reunião, abordaram os assuntos:</p> <p>a) o não afastamento imediato das filieiras do PCB, do líder LUIZ CARLOS PRESTES.</p> <p>b) a tática errada que vem sendo usada pelo Partido, isto é, a "Marcha Comunista", partindo da cidade para o campo, pois o certo é ao contrário, conforme bem demonstra o 1º Congresso dos Agricultores.</p> <p>c) conforme disse o Dr. DUQUE ESTRADA, a "Reforma Agrária" já é um fato consumado, pois virá de qualquer forma. O importante para o Partido Comunista é tomada do poder pela força e que para isso já conta com o apoio do Governador de GOIÁS, que apoiaria uma marcha revolucionária de GOIÁS sobre SPASILLA.</p> <p>(REF: ACE Nº. 943 /62, de 28.8.62)</p>
27.12.1963	CEMIMAR	<p>ESTADO DA GUANABARA</p> <p>Na reunião da CE do CR da Guanabara, realizada a 2 de novembro deste ano, no escritório do CR/GB, Ed. Marquês do Herval, sala 2128, o marginado foi escolhido para constituir a Comissão de Teses, tendo em vista a realização do VI Congresso do Partido Comunista do Brasil.</p> <p>(REF: A C E nº 1351 de 26/12/1963).</p>
07-01-1964	Sec Seg/GB	<p>ESTADO DA GUANABARA</p> <p>O marginado é um dos membros da Comissão Executiva Nacional do P.C.B.-</p> <p>(Ref: Informe da Sec Seg/GB)</p>
1964	SG/CSN	Do ESTADO DA GUANABARA

16381

Fl. 5-117
EISOP COSTA

P. n.º

16381

709

DATA	FONTE	HISTÓRICO
30.05.1964	SSCF	<p>MINAS GERAIS</p> <p>Dentre os documentos encontrados em sua residência, em Belo Horizonte, destacou-se um com data de 3 março de 1962, datilografado em papel timbrado da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, com o título "ACS DIRIGENTES DO MOVIMENTO COMUNISTA DE MINAS GERAIS", conclamando as forças progressivas, a uma reunião em Governador Valadares, para tratar de assuntos subversivos.</p> <p>(marginado, comunista atuante, encabeça a assinatura da lista que acompanhava o referido documento. (Ref Info SSCP de n° 2728/64 de 12 de maio)</p>
15.05.64	SPICI	<p>BELO HORIZONTE (13)</p> <p>Dentre os documentos apreendidos em sua residência, foi encontrado um Manifesto "ACS DIRIGENTES DO MOVIMENTO COMUNISTA DE MINAS GERAIS", datado de 3 Mar 62. Esse documento estava assinado por <u>LAZARUS GALVÃO</u>.</p> <p>O documento trata da união cada vez maior da esquerda, contra a direita reacionária, no combate à espoliação e ao colonialismo que infelicitam o país.</p> <p>(Ref: Informe n° 1415/SPICI, de 15.5.64)</p>
10.06.64	SPICI	<p>GUANABARA</p> <p>Foi feito um levantamento da vida progressiva do marginado para fins de suspensão de direitos políticos que vai anexar ao presente Prontuário.</p> <p>(Ref: Informe do SPICI de 10.6.64)</p>
14-07-64	SPICI	<p>BRASILIA</p> <p>C marginado teve os seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez (10) anos, pelo parágrafo único do art. 10 do Ato Institucional de 9 de abril de 1964, e tendo em vista indicação do CSN. (Vide Ext° Pront° em anexo).</p> <p>(REF. DC n° 112 de 13 Jun 64)</p>
1964	SG / CSN	<p>O Ofício 30-Gab/64-Circ. de 13 Jun 64, do SG/CSN, pelo qual foi solicitada a suspensão dos direitos políticos do marginado, está anexado à Pap: 6915.</p> <p>(REF: PAP: 6915).</p>
28.9.64	GENIMAR	<p>GUANABARA foto</p> <p>Anexo ao informe n° 539/64, uma foto marginado em termo-COR.</p> <p>Secretário Político do C.R. de MINAS GERAIS (PCB).</p> <p>Fugido.</p> <p>Encontra-se na Guanabara comendo o CO e assistindo o CR São Paulo.</p> <p>Viajando constantemente Rio-São Paulo.</p> <p>Foi encontrado em sua residência (R.H.) material fotográfico de ESPIONAGEM (micro fotografia, etc).</p> <p>(REF: ACS 4811 de 2.10.64 - SAS-2379 de 12 de out/64 - Informe n° 539 - GENIMAR).</p>
24.11.64	RHE	<p>GUANABARA</p> <p>Filho de João Soares e Maria Neves Costa.</p>

16382

P. 12

1834

Cont. ELSON COSTA

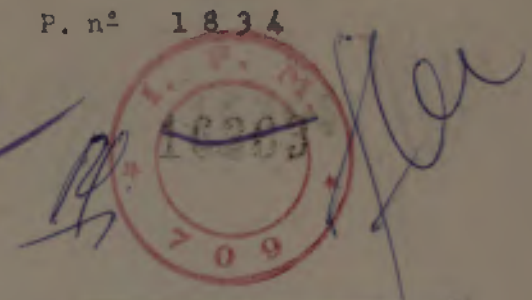
PL-6/117

DATA	FONTE	HISTÓRICO
24.11.64	EME	<p>Nascido em 6.8.1913, em PRATA, MINAS GERAIS. Profissão: Motorista.</p> <p>1947 - Na 2ª Conferência Estadual, realizada em BELO HORIZONTE, foi eleito para o Comitê Estadual, como Secretário de Massas.</p> <p>1958 - 1º Secretário do Comitê Estadual de Minas Gerais. Compareceu, em 13 e 14 Dez 58, à reunião do Presidium do PCB.</p> <p>1959 - Estêve presente à reunião plena estadual do Comitê Regional do PCB, em BELO HORIZONTE.</p> <p>1960 - Segundo declaração da ex-dirigente comunista, Dra. ELI NE MOCHEL, era elemento de cobertura dos interesses do PC junto aos Serviços Secretos e Polícia Política.</p> <p>1960 - Acompanhou LUIZ CARLOS PRESTES à televisão Itacolomy, em Belo Horizonte, onde o Secretário Geral do PCB, a convite da direção daquela estação, falou durante 45 minutos.</p> <p>Participou e debateu as teses e os estatutos do Partido nas reuniões levadas a efeito pelo Comitê Regional de Minas Gerais, na sua Conferência Estadual, com vistas aos preparativos para o V Congresso do PCB, que se realizaria no Rio de Janeiro. A esse Congresso compareceu como representante de Minas Gerais, participando dos debates relativos à volta do PC à legalidade.</p> <p>1961 - No pleno do Comitê Central do PCB, foi eleito membro da Comissão Executiva Nacional e reeleito membro do CC do PCB.</p> <p>Deu aulas no curso básico de politização, de 10 semanas, para restauração do CC do PCB de MINAS.</p> <p>Participou do I Congresso dos Trabalhadores Agrícolas no Brasil, realizado em Belo Horizonte, em Novembro desse ano.</p> <p>1962 - Como membro da Secretaria, fez parte da Comissão Executiva Nacional que iria coordenar, no BRASIL, todo o movimento em prol da realização do I Congresso Nacional de Unidade Sindical, a realizar-se em GOIÂNIA.</p> <p>Estêve presente a reunião realizada na Secretaria de Saúde e Assistência, chefiada pelo comunista Dr DUQUE ESTRADA, do Paraná. Nessa reunião foram abordados os seguintes assuntos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o não afastamento imediato das fileiras do PCB, do líder LUIZ CARLOS PRESTES; - a tática errada que vinha sendo adotada pelo Partido, isto é, a Marcha Comunista partindo da cidade para o campo; - reforma agrária - fato já consumado, no dizer do Dr Duque Estrada, que chamou ainda a atenção dos presentes para a importância, para o partido, da tomada do poder pela força; <p>1963 - Escolhido para constituir a Comissão de Teses, tendo em vista a realização do VI Congresso do PCB.</p> <p>1964 - Em sua residência, em Belo Horizonte, foi encontrado, entre outros, um documento datado de 3 de março de 1962, datilografado em papel timbrado da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com o título "Aos dirigentes do movimento comunista de Minas Gerais", conclamando as forças progressistas a uma reunião em</p>

Cont. ELSON COSTA.

16383

FL-7-17

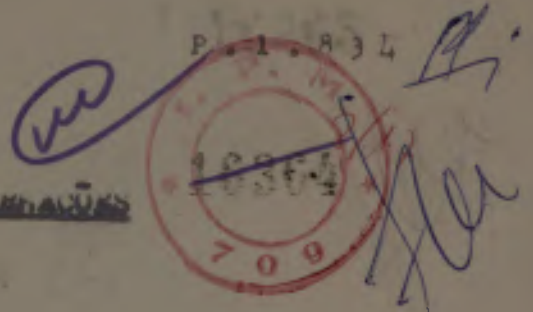


DATA	FONTE	HISTÓRICO
24.11.64	EME	<p>Governador Valadares, para tratar de assuntos subversivos. O marginado, comunista atuante, encabeça a lista de assinaturas que acompanhava o referido documento.</p> <p>Teve os seus direitos políticos suspensos por 10 anos.</p> <p>REF: ACE 6095 (Trabalho do EME - Ago 64 - Situação do Comunismo no Brasil - Anexo 1, Informes biográficos a respeito dos principais dirigentes comunistas.)</p>

PRONOME DA MATRÍCULA

16384

CONTO DO EMPREGADO NA ADMINISTRAÇÃO E MANTENÇÃO DE SERVIÇOS



ALSON COSTA

-Meteorista, natural do Estado de Minas Gerais, filho de JOÃO SOARES COSTA e MARIA MORAIS COSTA.

-Em 24 de abril de 1947, segundo publicação da Tribuna Popular, protestou contra o fechamento da União da Juventude comunista. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado da Guanabara).

-Em 30 de maio de 1950, segundo publicação do jornal "O Globo", foi preso quando tentava distribuir boletins subversivos - grevistas da Rede Mineira de Viação. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado da Guanabara).

-Em 5 de março de 1952, segundo publicação do Diário da Justiça de 1947, suplemento de Minas Gerais, foi membro da Comissão Organizadora do Comitê Estadual do PCB em Belo Horizonte, no período compreendido entre abril de 1946 e fevereiro de 1947. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado da Guanabara).

-Em 24 de outubro de 1955 figurou numa relação de comunistas fichados na Polícia de Minas Gerais, em Belo Horizonte. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado da Guanabara).

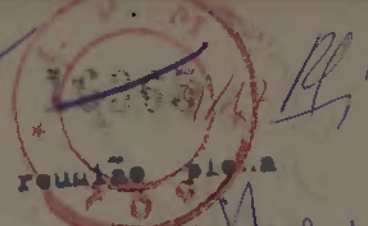
-Em dezembro de 1955 foi eleito membro do Comitê Central do PCB. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado da Guanabara).

-Em 22 de maio de 1956, foi Secretário de Agitação e Propaganda do Comitê de Uberlândia (Minas Gerais) do PCB. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado da Guanabara).

-Em 26 de maio de 1958 compareceu à Conferência Estadual do PCB. (SPICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em 2 de junho de 1958, era 1º Secretário do Comitê Regional de Minas Gerais e residia em Belo Horizonte, à rua São Paulo, no Edifício Vila Rica, apartamento 1201 ou 1202. (SPICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em 20 de dezembro de 1958 viajou de Minas Gerais para o Rio para uma reunião realizada em Santa Teresinha, do Comitê Central do



Presidium do PCB. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em 8 de março de 1959, compareceu a uma reunião plenária estadual do Comitê Regional do PCB, em Belo Horizonte. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em 30 de janeiro de 1960, constou como sendo elemento de cobertura do PCB junto aos Serviços Secreos e à Polícia Política, segundas declarações prestadas pela ex-dirigente comunista Dra. ANILAK MUGNHAL. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em 14 de abril de 1960, este e em grande atividade por ocasião da visita de D. EDMA LOTT a Belo Horizonte, na campanha eleitoral de seu pai, Marechal LOTT. Essa visita foi feita a convite do Movimento Nacionalista, organização patrocinada pelos comunistas que eram encontrados a toda hora e em qualquer lugar, até mesmo em casa de anfitrião de D. EDMA, o Sr. TANCRÉDO NEVES. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

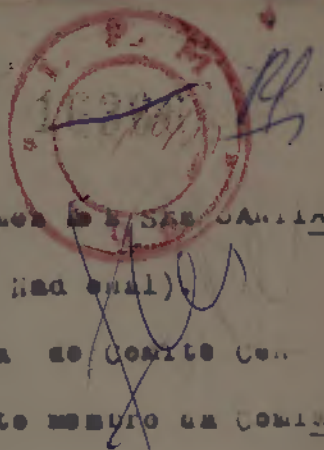
-Em 18 de junho de 1960, acompanhou o Sr. LUIZ CARLOS PRESTES à TV ITACOLOMY, em Belo Horizonte, onde o Secretário Geral do PCB, a convite da direção da TV, falou durante 45 minutos. A pedido do marguão, em 19 de junho de mesmo ano, realizou-se um encontro de PRESTES com a Comissão executiva do PC, a fim de que os dirigentes mineiros tomassem conhecimento dos últimos entendimentos havidos a respeito da campanha eleitoral e demais medidas referentes à realização do V Congresso do PCB. Nesse sentido, marcou-se uma reunião do Comitê Central para o dia 30 de junho de 1960, no RIO DA JANEIRO, reunião essa em que ELSON COSIA seria o representante mineiro. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em agosto de 1960, tomou parte nas reuniões levadas a efeito pelo Comitê Regional do PCB de Minas Gerais, debatendo as teses e os estatutos do Partido Comunista. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional)

-Em agosto de 1960, foi eleito pelo Comitê Regional do PCB de Minas Gerais, para representar os comunistas mineiros no V Congresso do PCB. (SFICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em agosto de 1960, ao regressar de Rio de Janeiro, deu conta que a alta direção do partido vem, de maneira muito discreta, mantendo contatos com juristas de renome, que seriam capazes de levar a efeito a antiga reivindicação dos comunistas, que é a volta do PCB à legalidade. E

16388



nomes que compõem a comissão de juristas, figuravam os nomes de SANTOS, GUARATIA e DOMINGOS VILASBO. (SPICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em março de 1961, em reunião plenária do Comitê Central do PCB, realizada de 1 a 9 do referido mês, foi eleito membro da Comissão Executiva Nacional do PCB e reeleito membro do Comitê Central do PCB. (SPICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em 19 de junho de 1961 compareceu a uma reunião secreta de elementos comunistas, realizada na rua Carijós, na Sucursal do jornal "Nove Rumes". (SPICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em 5 de julho de 1961, constatou que o margineiro lesionou ao curso básico de formação política para a restauração do Comitê Regional do PCB, Minas Gerais. (Conselho de Segurança Nacional).

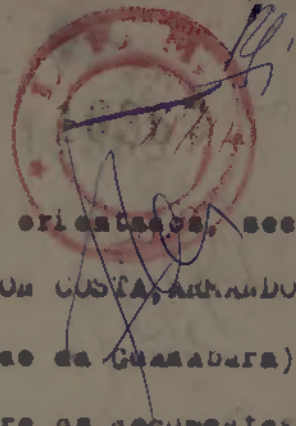
-Em 10 de janeiro de 1962, compareceu a uma reunião promovida pelo CC do PCB na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, à rua de Senador 264, para tratar do chamado Congresso de Goiânia. (SPICI - Conselho de Segurança Nacional).

- Em 25 de março de 1962, compareceu à solenidade de comemoração do 40º aniversário de fundação do PCB, na sede da sucursal do jornal "Nove Rumes", em Belo Horizonte. Na ocasião, foi lida uma mensagem de congratulação enviada ao PCB pelo deputado estadual ADRIANO DAMAS, em que o mesmo convidava os comunistas para um encontro em Governador Valadares, a realizar-se até o dia 20 de abril de 1962, para uma composição entre o PTB e o PCB. (SPICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em 17 de agosto de 1962 era o dirigente comunista do jornal "Nove Rumes" de Belo Horizonte, em seu nome entregavam, à sede do jornal, pacotes e volumes. (SPICI-Conselho de Segurança Nacional).

-Em 27 de dezembro de 1963, numa reunião da Comissão Executiva do Comitê Regional do Estado da Guanabara, realizada no escritório daquele Comitê Regional, no edifício Marquês de Herval, sala 2120, foi escolhido para constituir a Comissão de Teses, tendo em vista a realização do VI Congresso do Partido Comunista do Brasil. (SPICI-Conselho de Segurança Nacional).

16387



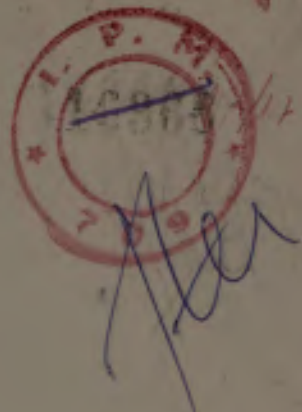
sindicatos de classe de Belo Horizonte eram dirigidos e orientados, secretamente, por uma comissão sindical do PCB composta por ELSON COSTA, ARMANDO LIMA, etc. (Delegacia da Ordem Política e Social do Estado de Guanabara).

- Em 30 de maio de 1964, constatou-se que entre os documentos encontrados em sua residência, em Belo Horizonte, destacou-se um, com data de 3 de março de 1962, datilografado em papel timbrado da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com o título: "Aos Dirigentes do Movimento Comunista de Minas Gerais", convocando as forças progressistas para uma reunião em Governador Valadares para tratar de assuntos subversivos. O marginaço, comunista atuante, encabeçava a assinatura da lista que acompanhava o referido documento, (DIPOL - Conselho de Segurança Nacional).

JOAO BAPTISTA DA OLIVEIRA FIGUEIREDO
Ten Cel Chefe de SF. CI

16388

SECRET



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

Handwritten signature/initials

Extrato de Prontuário

de

ELSON COSTA

- Motorista, natural do Estado de Minas Gerais, filho de Joao Soares Costa e Maria Morais Costa.
- Líder comunista.

- Em 24 de abril de 1947, segundo publicação da Tribuna Popular, protestou contra o fechamento da União da Juventude comunista. (DOPS/GB).

- Em 30 de maio de 1950, segundo publicação do jornal "O Globo", foi prêso quando tentava distribuir boletins subversivos aos grevistas da Rede Mineira de Viação. (DOPS/GB).

- Em 5 de março de 1952, segundo publicação do Diário da Justiça de 1947, suplemento de Minas Gerais, foi membro da Comissão Organizadora do Comitê Estadual do PCB em Belo Horizonte, no período compreendido entre abril de 1946 e fevereiro de 1947. /// (DOPS/GB).

- Em 24 de outubro de 1955 figurou numa relação de comunistas fichados na Polícia de Minas Gerais, em Belo Horizonte. (DOPS/GB).

- Em dezembro de 1955, foi eleito membro do Comitê Central do PCB. (DOPS/GB).

- Em 22 de maio de 1956, foi Secretário de Agitação e Propaganda do Comitê de Uberlândia (MINAS GERAIS), do P C B. (DOPS GB.).

- Em 26 de maio de 1958, compareceu à Conferência Estadual do P C B (SFICI).

SECRET

16389

SECRETO

Fls. -2-

ELSON COSTA

- Em 2 de junho de 1958, era 1º Secretário do Comitê Regional de Minas Gerais e residia em Belo Horizonte, à rua São Paulo, no Edifício Vila Rica, apartamento 1 201 ou 1 202. (SFICI).

- Em 20 de dezembro de 1958, viajou de Minas Gerais para o Rio para uma reunião realizada em Santa Tereza, do Comitê Central do Presidium do PCB. (SFICI).

- Em 8 de março de 1959, compareceu a uma reunião / plena estadual do Comitê Regional do PCB, em Belo Horizonte. (SFICI).

- Em 30 de janeiro de 1960, constou como sendo elemento de cobertura do PCB junto aos Serviços Secretos e à Polícia Política, segundo declarações prestadas pela ex-dirigente comunista / Dra. ELINE MOCHEL. (SFICI).

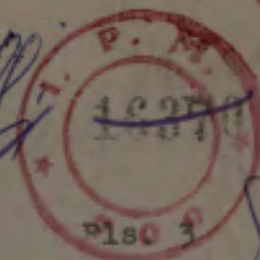
- Em 14 de abril de 1960, esteve em grande atividade por ocasião da visita de D. EDNA LOTT a Belo Horizonte, na campanha eleitoral de seu pai, Marechal LOTT. Essa visita foi feita a convite do Movimento Nacionalista, organização patrocinada pelos comunistas, que eram encontrados a tôda hora e em qualquer lugar, até mesmo em casa do anfitrião de D. EDNA, o Sr TANCREDO NEVES. (SFICI).

- Em 18 de junho de 1960, acompanhou o Sr. LUIZ CARLOS PRESTES À TV ITACOLOMY, em Belo Horizonte, onde o Secretário Geral do P C B, a convite da direção da TV, falou durante 45 minutos. / A pedido do marginado, em 19 de junho do mesmo ano, realizou-se um encontro de PRESTES com a Comissão Executiva do PC, a fim de que os dirigentes mineiros tomassem conhecimento dos últimos entendimentos havidos a respeito da campanha eleitoral e demais medidas referentes à realização do V Congresso do P C B. Nesse sentido, marcou-se uma reunião do Comitê Central para o dia 30 de junho de 1960, no RIO DE JANEIRO, reunião em que ELSON COSTA seria o representante mineiro.- (SFICI).

SECRETO

[Handwritten signature]
S E C R E T O

16390



ELSON COSTA

- Em agosto de 1960, tomou parte nas reuniões levadas a efeito pelo Comité Regional do PCB de Minas Gerais, debatendo as teses e os estatutos do Partido Comunista. (SFICI).

- Em agosto de 1960, foi eleito pelo Comité Regional do PCB de Minas Gerais, para representar os comunistas mineiros no V Congresso do P. C. B. (SFICI).

- Em agosto de 1960, ao regressar do Rio de Janeiro, declarou que a alta direção do Partido vem, de maneira muito discreta, mantendo contatos com juristas de renome, que seriam capazes de levar de vencida a antiga reivindicação dos comunistas, que é a volta do PCB à legalidade. Entre nomes que compõem a comissão de juristas, figuravam os nomes dos Srs. SANTIAGO DANTAS e DOMINGOS VELASCO. (SFICI).

- Em março de 1961, em reunião plenária do Comité Central do PCB, realizada de 7 a 9 do referido mês, foi eleito membro da Comissão Executiva Nacional do PCB e reeleito membro do Comité Central do PCB. (SFICI).

- Em 19 de junho de 1961, compareceu a uma reunião secreta de elementos comunistas, realizada na rua Carijós, na Sucursal do jornal "Novos Rumos". (SFICI).

- Em 5 de julho de 1961, consta que o marginado lecionou no curso básico de formação política para a restauração do Comité Regional do PCB, Minas Gerais. (SFICI).

- Em 10 de janeiro de 1962, compareceu a uma reunião promovida pelo CC do PCB na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro e Similares, à rua do Senado, nº 264, para tratar do chamado Congresso de Goiânia. (SFICI).

- Em 25 de março de 1962, compareceu à solenidade de comemoração ao 40º aniversário de fundação do P. C. B., na sede da sucursal

S E C R E T O

S E C R E T O

16391

Fls. 4

ELSON COSTA

sal do Jornal "Novos Rumos", em Belo Horizonte. Na ocasião, foi li-
da uma moção de congratulação enviada ao PCB pelo deputado estadual
LADISLAU SALES, em que o mesmo convidava os comunistas para um encon-
tro em Governador Valadares, a realizar-se até o dia 20 de abril de
1962, para uma composição entre o PTB eo PCB. (SFICI).

- Em 17 de agosto de 1962, era o dirigente comunista /
do jornal "Novos Rumos" de Belo Horizonte. Em seu nome chegavam, à
sede do jornal, pacotes e volumes. (SFICI).

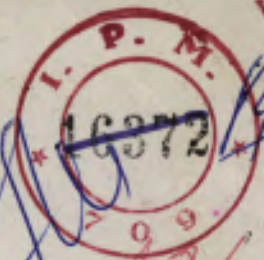
- Em 27 de dezembro de 1963, numa reunião da Comissão
Executiva do Comité Regional do Estado da Guanabara, realizada no /
escritório daquele Comité Regional, no Edifício Marquês de Herval, -
sala 2128, escolhido para constituir a Comissão de Teses, tendo em
vista a realização do VI Congresso do Partido Comunista do Brasil. /
(SFICI).

- Em 10 de março de 1964, constou que todos os sin -
dicatos de classe de Belo Horizonte eram dirigidos e orientados, se-
cretamente, por uma comissão sindical do PCB composta por ELSON COS-
TA, ARMANDO ZILLER, etc. (DOPS/GB).

- Em 30 de maio de 1964, constou que entre os docu -
mentos encontrados em sua residência, em Belo Horizonte, destacou-
-se um, com data de 3 de março de 1962, datilografado em papel tir-
brado da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, com o título: "Aos
dirigentes do Movimento Comunista de Minas Gerais", conclamando às
fôrças progressistas para uma reunião em Governador Valadares para
tratar de assuntos subversivos. O marginado, comunista atuante, re-
cabecava a assinatura da lista que acompanhava o referido documen-
to. (SFICI). Rio de Janeiro, GB. 8 de junho de 1964.

16392

17 de Setembro de 1964



NELSON COSTA

Situação

1. ~~Secretario Político do CE de Minas Gerais (PCB)~~
2. ~~Fugido.~~
3. Encontra-se na GB compondo o CC e assistindo o CE SÁ PAULO.
4. Viajando constantemente Rio - São Paulo.
5. Foi encontrado em sua residência (B.H) material fotográfico espionagem (micro fotografia etc).

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO ELSON COSTA

Indiciado de Elson Costa

Aos oito dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Niterói, Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Delegacia de Ordem Política e Social do Departamento Estadual de Segurança Pública, onde se achava o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr. ELSON COSTA, a fim de ser interrogado sobre os objetivos da Delegação 7 de Poderes número setecentos e nove, que lhe foi lida. Em seguida passou este Encarregado a interroga-lo da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residência, data do nascimento, local de trabalho, RESPONDEU: que se chama ELSON COSTA, com 51 (cincoenta e um) anos de idade, filho de João Soares da Costa e Maria Novaes Costa (ambos falecidos), casado, natural de Patá, Estado de Minas Gerais, jornalista, residente na Avenida Augusto de Lima, 1168, Belo Horizonte, Minas Gerais, nascido no dia 26 de agosto de 1913, trabalhando na cidade de Belo Horizonte, a Tupis, 121, sala 204, como Diretor da Edição mineira do jornal "NOVOS RUMOS". PERGUNTADO desde quando é comunista militante, RESPONDEU que é comunista militante desde 1945, iniciando suas atividades em Uberlândia. Foi conduzido a isto, não só pelas condições do ambiente da época, como também por dificuldades familiares de cunho econômico e pela propensão inato a assuntos políticos e a problemas nacionais e internacionais. PERGUNTADO quais as razões que o levaram a ser eleito para o Comitê Municipal de Uberlândia, RESPONDEU que foram principalmente a escassez dos quadros locais e também as suas atividades partidárias naquela região. Também o tempo disponível que lhe facultavam os seus afazeres normais como dono de uma pequena Livraria naquela cidade (Uberlândia), conduziram outras pessoas a elegê-lo para tal função. Em 1946 (mil novecentos e quarenta e seis) foi eleito para o Comitê Estadual, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, onde exerceu a função, digo, onde foi escolhido para tomar parte do Comissariado, no mesmo Comitê. PERGUNTADO se, nessa época, conhecera PRESTES, RESPONDEU que sim, de alguns comícios em Uberlândia e Belo Horizonte. PERGUNTADO quais as suas atividades após a cassação do Partido Com, digo, a cassação do registro do Partido Comunista, RESPONDEU que, a partir de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito) começou a trabalhar como reporter do "Jornal do Povo" de Belo Horizonte. Em 1950 (mil novecentos e cinquenta) foi preso quando fazia uma greve, digo, quando fazia a cobertura de uma greve na cidade de Divinópolis. De então para cá, exerceu as atividades jornalísticas ainda no "JORNAL DO POVO" e depois no jornal "NOVOS RUMOS", onde exerceu a direção a partir de 1959 (mil novecentos e cinquenta e nove) sendo que a edição desse jornal, semanalmente, não ultrapassava de três mil exemplares. PERGUNTADO como era mantido esse jornal, RESPONDEU que era pela publicidade, pelas edições especiais, pela contribuição de amigos. PERGUNTADO se se recorda de alguns desses amigos que cooperavam com o jornal, RESPONDEU que prefere não citar nomes. PERGUNTADO se recentemente teria tido algum contato com PRESTES, RESPONDEU que sim, cerca de duas ou três vezes. PERGUNTADO sua opinião quanto ao conflito de opiniões entre os comunistas, RESPONDEU que é pela linha pacífica, discordando fundamentalmente dos camaradas chineses e que essa política pacífica é coerente com as tradições nacionais. PERGUN, digo. É preciso considerar que o movimento operário nacional sempre se recentiu, digo, ressentiu da falta de organização e de liderança. PERGUNTADO se se recordava de que para a realização do Congresso dos Trabalhadores Agrícolas (1º Congresso dos Trabalhadores Agrícolas) em Belo Horizonte, teria havia pressão contra a realização desse Congresso sobre o Presidente da

continua

Elson Costa

sobre o Presidente da República, RESPONDEU que, realmente, naquela época houve essa pressão. PERGUNTADO sobre o 1º Congresso dos Trabalhadores Agrícolas, RESPONDEU que o Congresso se realizou / com a participação de cerca de 1800 (mil e oitocentas) pessoas e para essa realização contribuiu o Governo Estadual de modo decisivo, sendo, na opinião do depoente, um dos gestos, digo, esse apoio do Governador Magalhães Pinto um dos fatores decisivo para a realização do referido Congresso; que houve também apoio financeiro do Governo Federal; que o problema da alimentação e do alojamento ficou sob a responsabilidade do depoente; que a alimentação fornecida pelo Estado foi na forma de "vales" aos Restaurantes do Governo; que o Congresso se realizou na Secretaria de Saúde e Assistência; que o Presidente do Congresso foi o Deputado Estadual ERNANI MAIA, do PTB; PERGUNTADO se se recorda quais os Assessores do Congresso, RESPONDEU que não se recorda. PERGUNTADO se se recordava de uma reunião feita por FRANCISCO JULIÃO para traçar a orientação do Congresso, RESPONDEU que não se recorda, PERGUNTADO se participou da Comissão que foi a Brasília levar ao Presidente da República e ao Congresso as conclusões do referido 1º Congresso dos Trabalhadores Agrícolas, RESPONDEU que participou da Comissão, tendo se hospedado num hotel, em Brasília, que não se recorda o nome desse hotel, mas que não é o principal daquela cidade; que FRANCISCO JULIÃO também fez parte dessa Comissão, mas que não tem conhecimento de nenhuma reunião feita por esse Deputado, mesmo porque não havia razão de ser para isso, pois a missão da Comissão era fazer, apenas, entrega solene das conclusões do referido Congresso dos Trabalhadores Agrícolas. PERGUNTADO se é membro do Comitê Central do Partido Comunista, RESPONDEU que não participa, mas atua intensamente no movimento comunista do Brasil. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findas as presentes declarações que, lidas e achadas conforme, assina, como, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei.

Ferdinando de Carvalho
 FERDINANDO DE CARVALHO, Tenente Coronel,
 Encarregado do IPM

Elson Costa

ELSON COSTA - indiciado

Paulo Cesar Chaves de Amarante
 PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE, Major

Testemunha.

Hilton da Rocha Vilarinho
 HILTON DA ROCHA VILARINHO, Capitão,
 Testemunha.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
 RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, Capitão,
 servindo de escrivão.

16395

SECRETATO
16395
EC

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome. ELSON COSTA
Filiação. João Soares de Costa e de Maria Novais da Costa
..... nacionalidade. BRASILEIRO
naturalidade. M. MINAS GERAIS
idade. anos - data de nascimento.....
profissão.....
estado civil. CASADO residência. AVENIDA AUGUSTO LOTTANA 1.168
BELO HORIZONTE

OUTROS FATOS ÚTEIS:

Foi eleito para o secretariado do Partido Comunista do Brasil em Uberlandia, conforme publicação no órgão Comunista "O Libertador" de 15 de julho de 1945. Em agosto de 1946, assinou pelo secretariado do PCB, / memorando ao Comité Municipal de Toribaté, em que reclamava com urgência, a remessa dos questionários de organização e conclamava a todos / para lutarem pela Campanha pró-imprensa do Partido. Ainda em agosto de 46, foi enviado pelo CEdoPC, a Pirapora para reorganizar o Partido e fazer a convocação para o plano Regional em Corinto. Em abril de 1947, na 2ª Conferência Estadual realizada em Belo Horizonte, foi eleito para o Comité Estadual, como secretário de massas, A Ordem do dia do regimento interno apresentado ao plenário pelo secretário do CE do PC, dá "Um marginado como elemento de intervenção nos trabalhos de Campos. Em maio de 1950, por ocasião da greve dos Ferroviários em Divinópolis, esteve naquela cidade a serviço do "jornal do Povo", consoante declarações prestadas na Delegacia Esp, de Ordem Pública, em 29 de maio de 1950. Em 26 / de maio de 1958, compareceu a Conferência Estadual do PCB, de Minas Gerais. Em 2 de junho de 58, compareceu digo era secretário do CR Estadual de Minas Gerais e residia em Belo Horizonte á rua São Paulo, no Edifício Vila Rica apt. 1201. Em setembro de 1958, assinou, com outros, Manifesto ao povo Mineiro conclamando-o para comparecerem em massa as eleições. Como 1º Secretário do Comité Estadual de Minas Gerais, compareceu em 13 e 14 de dezembro de 58, á reunião do Presidium do PCB, no Rio, em Santa Tereza. Em 8 de março de 59, compareceu a reunião plena estadual do / Comité Regional do PCB em Belo Horizonte. Segundo declarações da ex-dirigente comunista Dra. Elisa Mochel, era elemento de cobertura dos interesses do PC. junto aos serviços Secretos e Polícia Política. Em 14 de / abril de 1960, esteve em grandes atividades por ocasião da visita de D. Edna Lott a BH, em companhia de seu Pai, Marechal Lott.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
P. P. S. / S. S. / S. C. D.

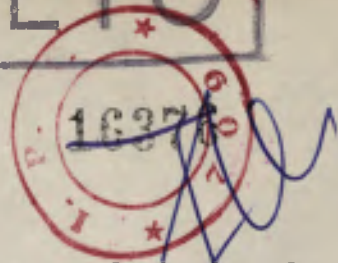
SECRETATO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA

16398

SECRETARIO



Marechal Lott. Essa visita ocorreu entre 7 e 10 de abril de 1960. Foi feita a convite do Movimento Nacionalista, organização patrocinada pelos comunistas que eram, encontrados a toda a hora em qualquer lugar, até mesmo em casa do hospedeiro de D. Edna, Sr. Tancredo Neves. Em 18 de julho de 1960, acompanhou o Sr. Luiz Carlos Prestes á televisão Itacolomy, em Belo Horizonte, onde o Secretário-Geral do PCB, a convite da direção da televisão Mineira, falou durante 45 minutos. Em agosto de 1960, participou e debateu as teses e os estatutos do Partido, nas reuniões levadas a efeito pelo Comité Regional de Minas Gerais, na sua Conferência Estadual, com referência aos preparativos para o Congresso do PCB, a realizar-se no Rio de Janeiro, provavelmente ainda em agosto. Na mesma época, eleito pelo CR do PC de Minas Gerais, para representar os comunistas mineiros, durante o 5º congresso do PCB, a realizar-se em agosto de 1960, no Rio de Janeiro. Em março de 1961, no plano do Comité Central do PCB, realizado de 1 a 9 de março, foi eleito membro da Comissão Executiva Nacional do PCB e reeleito membro do Comité Central do PCB.. Em 19 de junho de 1961, compareceu ao Edifício Aurora, na rua dos Carijós nº 120, sala 204 da SUCURSAL do jornal "Novos Rumos", onde houve uma reunião de elementos comunistas. Em julho de 61, o marginado deu aula no curso básico de politização de 10 semanas do PCB de Minas Gerais. Participou do 1º congresso dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado em Belo Horizonte em novembro de 1961. Na ocasião, participou de uma reunião na Secretaria de Saude e Assistência, chefiada pelo Comunista Dr. Duque Estrada, do Parana; nessa ocasião abordaram os assuntos:

- a) o não afastamento imediato das fileiras do PCB, Líder Luiz Carlos Prestes.
- b) a tática errada que vem sendo usada pelo Partido, isto é, a "MARCHA COMUNISTA", partindo da cidade para o Campo, pois o certo é ao contrário, conforme bem demonstra o 1º Congresso dos Agricultores.
- c) conforme disse o Sr. Duque Estrada, a "Reforma Agrária" já é um fato consumado, ois virá de qualquer forma. O importante para o Partido Comunista, é a tomada do poder pela força e que para isso já conta com o apoio do Governador de Goiaz, que apoiaria uma marcha revolucionária de Goiaz sobre Brasília. Compareceu em 10 de janeiro de 1962, a reunião promovida pelo P.C.B., na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro e Similares, na rua do Senado nº 264, para tratar do chamado "Congresso de Goiãna". Compareceu em 25 de março de 1962, à solenidade em comemoração ao 40º aniversário da fundação do P.C.B., na sede da sucursal do jornal Novos Rumos em Belo Horizonte; na ocasião foi lida uma moção de congratulações, enviada ao P.C.B., pelo deputado estadual petebista Ladislau Sales, em que este convidava os comunistas para um encontro

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
S.S./S.C.O.

SECRETARIO

16397

SECRETO



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA

convidava os comunistas para um encontro em GOVERNADOR VALADARES-MG, até o dia 20 de abril de 62, "para uma composição entre os dois partidos PTB e PCB". Em 17 de agosto de 62 - Dirigente da Sucursal do jornal "NOVOS RUMOS", de Belo Horizonte. Em seu nome, chegam à sede do jornal, os pacotes e volumes. Em 27 de dezembro de 63, na reunião da CE do CR da Guanabara realizada em 2 novembro deste ano, no escritório do CR-GB-, Ed. Marques de Herval, sala 2128, o marginado foi escolhido para constituir a Comissão de Teses, tendo em vista a realização do VI Congresso do Partido Comunista do Brasil. É um dos membros da Comissão Executiva Nacional do PCB. Em 14 de julho de 1964, teve os seus Difeitos Políticos suspensos pelo prazo de dez(10)anos, pelo parágrafo único do Art. 10 do Ato Institucional de 9 de abril de 1964, e tendo em vista indicação do CSN. 28 de setembro de 64 - Secretário Político do S.E. de Minas Gerais (PCB). Fugido.

Encontra-se na Guanabara compondo o CC e assistindo o SE São Paulo. Foi encontrado em sua residência(B.H.)material fotográfico de espionagem(microfotografia, etc).

- 1.- Segundo informação reservada de São Paulo, consta que: ELSON COSTA - teve sua prisão preventiva decretada pela 2ª Auditoria de Guerra, por atividades subversivas, membro que é da cúpula do P.C.B.. Consta ainda ser comunista ativo, e por isso, após a revolução Democrática de março de 64, foi indiciado em inquérito policial, juntamente com Luiz Carlos Prestes e outros tantos indiciados, elementos de proa do P.C.B.
- 2- Numa relação de comunistas, simpatizantes e suspeitos do Município / de Belo Horizonte, enviada pela chefia de polícia de Minas Gerais e arquivada neste Serviço, em 10/3/952, é citado o nome de ELSON COSTA.
- 3- Consoante relatório reservado de 11/4/59, o Líder Comunista Rui Maciel disse que o escritor Astrogildo Pereira estava dirigindo uma revista bimestral, intitulada "Estudos Sociais", e contava com a colaboração de diversos intelectuais, entre os quais é citado o nome de ELSON COSTA.
- 4- Um informe reservado de 4/3/61, sobre atividades do Partido Comunista do Brasil, citava os nomes dos elementos que integravam o Comitê Central do P.C.B., aparecendo entre eles o de Elson Costa (de Belo Horizonte).
- 5- O jornal Correio da Manhã, de 28/4/63, noticiou que importante documento, mantido sobre rigoroso sigilo, revelava trama comunista no Brasil, e identificava seus agentes. A lista era encabeçada por Luiz Carlos Prestes, seguindo-se outros nomes de elementos de destaque do P.C.B., figurando entre estes o de ELSON COSTA.

Esta cópia é oriunda do Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo.

SECRETO



16398

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA

~~SECRET~~

I. P. M.
16398
709

Em 17 de novembro de 1964, foi prêso na Praça Paris, Estado da Guanabara, e encaminhado ao D.P.P.S., por motivo de ter sido decretada sua prisão preventiva, pelo Conselho Permanente de Justiça da 4ª / Região Militar, nos Termos do Art. 149 do Código de Justiça Militar e Art. 42 da Lei nº 1.802, de 5/1/1953.

Em 15 de dezembro de 64, prestou declarações na Delegacia de Polícia Política do Est. do Rio.

Em 15 de janeiro de 1965, foi encaminhado através do Ofício nº 37/65, à Delegacia de Vigilância Social de Minas Gerais.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA
D.P.P.S. / S.S. / S.C.D.

SECRETO

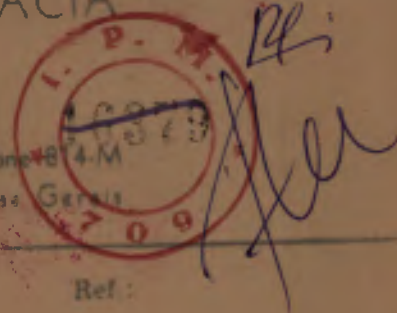
16399

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DO DR.

GERALDO TASSO

Avenida Francisco Sales, 301 - Conj. 3 - Fone 84.44.44
POCOS DE CALDAS - Minas Gerais



Ref:

Pocos de Caldas, 1 de Junho de 1979
(ELSON COSTA)

ADVOCACIA EM GERAL

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA SOCIAL

certifico que o documento retro e copia
fiel do original que se encontra arquivado neste departa-
mento. (Pasta DVE-6A-nº 1). O referido é verdade e sou fé.
Belo Horizonte, 30 de Junho de 1979. O escrivão,

Correspondentes em
BRASILIA,
BELO HORIZONTE,
SAO PAULO e
RIO DE JANEIRO



[Handwritten signature]

IPM 709-PROTOCOLO
1871 (31)
N.º Entrodo

asm

PATROCINA CAUSAS,
TAMBEM NAS CIDADES
DA REGIAO.

CONSULTAS DAS
8 AS 18 HORAS

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DE
GERALDO TASSO
CANTO

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D Ã O

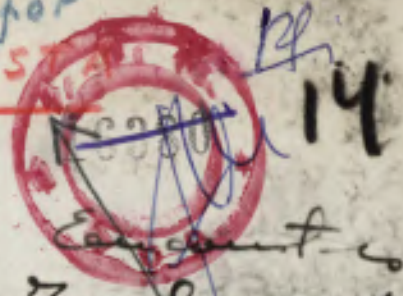
Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado neste Departamento. (Pasta DVE-6A-nº3). O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 30 de junho de 1965. O escrivão, Hum

que Muyaly m.



Ferrovias

Doc. manuscrito por ELSON COSTA



Ativo nacional 7/12

Estuda conveniência de adiar Encontro para FEVERO ou MARÇO - para 7 e 8 maio 64

16400

IPM 709-PROTOCOLO N.º 1850 Entrada 31

Plano para a realização do Encontro

Estuturar - Comissão Coordenadora elementos de Central, R.M.V., Leopoldina e Vitória Minas, em nº de 7 ou 9 - Essa comissão terá - Comitê Executivo, com posto de 3 elementos (Central e R.M.V.), B. H. etc

est. participante da Comissão Coordenadora - A comissão Coordenadora, através do Comitê Executivo, dirigirá a preparação da realização do Encontro e através de Departamentos, Divisões, etc. - A comissão Coordenadora elabora todo o plano e o Comitê Executivo executa-o.

A comissão Coordenadora deverá reunir uma ou duas vezes por mês para controlar a execução do plano. Organizar Comissões Municipais. Ficará a cargo da Comissão Coordenadora a elaboração do Regulamento e termos do Encontro, publicando-o e divulgando-o nos ferrovias pelo menos 30 dias antes do Encontro, e também plans alojamento e diário do Encontro.

A comissão Coordenadora providenciará para que sejam desligados do serviço nas ferrovias principais, alguns ferroviários que possam ficar a serviço exclusivo do Encontro pelo menos nos 15 dias antes do Encontro.

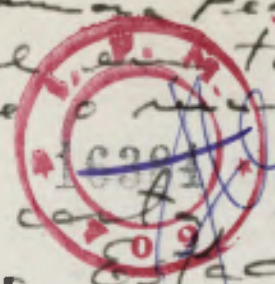
Criar junto à Comissão - Departamento Feminino e - Departamento Juvenil para a mobilização das esposas e filhas de ferroviários. A comissão Coordenadora irá organizar, publicar e divulgar o Manifesto Propaganda: Imprimir de 30 a 50 mil

Volantes de convocação do Encontro, por ferrovia e incluídos meios as principais reivindicações. Rádio na Capital e no interior. Rádio Nacional e Rádio Magalhães. N.º de 1.000 - T. livre - ferrovia - Brasil - 1.000 - O Semanário - e investida na divulgação de todos os jornais da "Sadia" - Reprodução do Manifesto pela imprensa - 46



<p>Cartório BULIVAR TABELIÃO, PROTESTO REGISTRO DE IMÓVELS RUA SÃO PAULO, 684 - LAGOA Tels. 23333 - 23388 BRASIL 26 Carlos B. ... EX-... CRUZEIROS</p>	<p>Certifico que a presente cópia fotostática CONFERE com o original que me foi exibido para esse fim. Dou fé. B Hte 26 de 8 de 1965 Em tt. da verdade.</p> <p><i>[Handwritten Signature]</i></p> <p>Firma: TAD. PENAFIEL Saco: TAD. VEIGA</p>
--	---

Leitura do manifesto na Câmara Federal
na Ass. Legislativa do Estado e em todos
os Câmaras Municipais onde o município
for servido por ferrovia.



Remessa do Manifesto por carta a cada
Sindicato e Federação no Estado e a
cada administração de ferrovia -
faixas por cada ferrovia - frente em locais
de trabalho e nos bairros onde residem
ferroviários -

16401

WJ

Flâmulos por ferrovia e flâmulos do
Encontro - Cartazes do 1º Encontro -

Mensagem da Comissão Coordenadora di-
rigitada a's esposas, filhos e filhas dos ferro-
viários, de saudação e apelo para que apoiem
o Encontro e dele participem ativa-
mente -

Estudar e organizar a propaganda nos cursos, vagas,
estações e oficinas -

Estimular a iniciativa das massas para a
propaganda Comitês de ferroviários a's reuniões de sindicatos e das diretorias

Contatar alguns programas de televisão -

Mensagem da Comissão Coordenadora
dirigida aos rodoviários, acroviários e
fluviais solicitando apoio e o envio
de delegados fraternos ao Encontro.
Carta a cada deputado estadual e
federal - idem a senadores - de Minas -
Boletim do Encontro, semanal, no mês do Encontro -

Filmar o Encontro e alguns atos de massas
anteriores ao Encontro - Pedir reportagem a
Fimanças: Manuete, Eugênio, Fátima, Fátima e Alcebásio -

Conseguir imediatamente Cr\$ 500.000,00
para iniciar os trabalhos, junto às
organizações de massas, ferroviários e sindi-
cais e com o governo Estadual e da Capital.

Lançar imediatamente a campanha de
finanças de massas: 1 dia de sabino no
Sítio de Ouro - festas - etc. -

Comissão pesquisar deputados federais e
estaduais

Comissão promover YH - Ademar e solicitar
recursos financeiros -

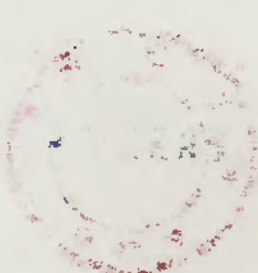
DE BARROS

Solicitar ao Excmo. de Minas, quanto fare
200 faixas -

Solicitar apoio de Camilo Nogueira de Faria, Stan-
credo Neves, Sebastião Yass de Almeida, Paulo Pinheiro
Chagas, Viní Alfoncido -



<p>Cartório BULIVAR TABELA, PROTESTO REGISTRO DE IMÓVEL RUA SOTER, 602-111A Lote 4.113 - 2.3389</p> <p>28 CARLOS BULIVAR MORADA: Rua Sotér, 602-111A Lote 4.113 - 2.3389</p> <p>53 MORADA: Rua Sotér, 602-111A Lote 4.113 - 2.3389</p>	<p>Certifico, que a presente cópia fotoestática CONFERE com o original que me foi exibido para esse fim.</p> <p>Dou fé.</p> <p>B. Hte <u>26 de 8</u> de <u>1965</u></p> <p>Em te^a <u>[assinatura]</u> da verdade.</p>	<p>Firma do - T. PENAFIEL Sho - T. B. VEIGA</p>
---	--	---



Atores de massas, preparatórios - assembleias locais - 13
de líderes sindicais e líderes ferroviários
conferências (técnicas) de diretores das ferrovias -

Comícios - passeatas - festas - bailes -
Plano detalhado em cada ferrovia
Encontros fraternais e oferta de presentes onde
existam duzentos ou mais ferroviários - troca de planos,
exemplos -

Convites especiais - Ministérios, especialmente
Trabalho e Viação -

Secretários Gov. Estadual -
Prefeito Capital e dos principais cidades
do Estado -

Sindicatos e Federações, inclusive rurais,
e especialmente as organizações do transporte
em geral - UNSP e outras organizações
de servidores públicos - Favelados -

Movimento Sindical Estadual e Nacional -
CNT e outras confederações -

Delegado do Trabalho e Delegado da
Supra, em Minas -

Bispos, arcebispos e padres - Esp. Protos-
tante e Centros Espiritos -

• Frente Parlamentar Nacionalista -

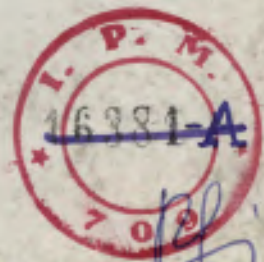
Para o Congresso Nacional Ferroviário:

• Propor que apresente ao Congresso Na-
cional a instituição do Dia Nacional
do Ferroviário

• Lançar um concurso nacional de
compositores para compor o Hino do
Ferroviário Brasileiro -

SOLICITAÇÃO

16402



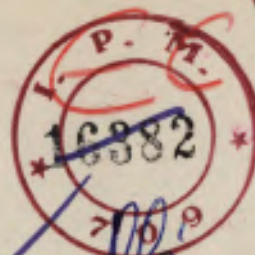


Cartório BULLIVAR TABELIÃO, PROTESTO REGISTRO DE IMÓVELS RUA SROP ULC, 684 - LOJA 4 Jardim XV113 - 23388 MINAS GERAIS Carloz de... Carloz de... Joaquim Santos Margarita V. Gomes	Certifico que a presente cópia fotostática CONFERE com o original que me foi exibido para esse fim. Em 26 de 8 de 1965 Em ttº da verdade.	Firma Rio - T. PENAFIEL São Paulo - 3 V171A
---	--	--



16403

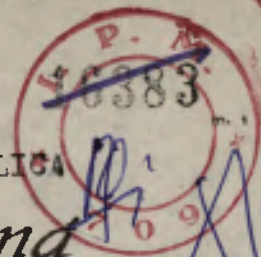
ELSON COSTA



ELSON COSTA, brasileiro, natural de Prata, Est. de Minas Gerais, filho de João Soares e Maria Novais Costa, jornalista, casado, residente no Edifício Vila Rica, apt. 1.109--Belo Horizonte, militante comunista desde o ano de 1945, quando atuava na qualidade de dirigente máximo do P.C.B. em Uberlândia, chegou ao posto de membro do Comitê Central, com palavra autorizada nas reuniões da cúpula do Partido e citado repetidas vezes nas cadernetas de Prestes apreendida em 1964 pelo D.O.P.S. de São Paulo. Fêz parte, juntamente com Armando Ziller e outros chefes vermelhos, da Comissão Sindical do P.C.B. que controlava todos os sindicatos de classe em Belo Horizonte. Tomou parte ativa no I Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil, quando participou de uma reunião paralela de chefes comunistas, entre os quais Roberto Morena, Duque Estrada e Armando Ziller, para tratar da reformulação das táticas do Partido, visando à tomada do poder por via armada. Como jornalista, era responsável pela edição mineira de "Novos Rumos". Em sua residência, foi apreendida pela polícia de Belo Horizonte material fotográfico (micro-fotografias) e de propaganda subversiva. Por suas atividades subversivas em S. Paulo, teve decretada sua prisão preventiva pelo Conselho de Justiça da 2a. Auditoria Militar, a pedido do D.O.P.S. de São Paulo, e bem assim figura no IPM/709, a cargo do ten.-cel. Ferdinando de Carvalho, que em 14/12/64, pediu fôsse ele prêso e mantido incomunicável, já que lhe são imputados atos de subversão comunista na Guanabara.



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Estado do Paraná
 =DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=



Handwritten signature

N.º

16404

de 19

Handwritten initials EC-3

= CERTIDÃO =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº. 006-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA -- CONSTA, a respeito do Sr. ELSON COSTA, filho de João Spas áres da Costa e de Maria Novais Costa, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições durante o tempo de sua permanência neste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1965.

Handwritten signature

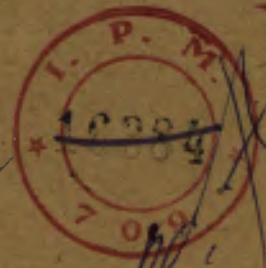
 ESCRIVÃO.



VISTO
 Curitiba, 23 de 7 de 1965
Handwritten signature
 DELEGADO

16405

W



Doc 1369

PRISIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA GERAL



Este envelope contém
uma carta de ELSON COSTA
a Carlos.

Ferdinand de Cautela
cel

B. H., 23/10/59

IPM 709-PROTOCOLO

1364

31

Presado Carlos

18295
709

Concordamos com a decisão de vocês sobre a inconveniência, no momento, de permanecer aí do Meindos. Na fase atual da campanha a prudência é mais aconselhável.

Saudamos também a iniciativa da redução da conferência do padre Cavalcante. Bem ela teve grande repercussão no meio católico e fizeram uma boa distribuição gratuita, principalmente entre os estudantes católicos.

Envio a você um exemplar do "Diário do Congresso" que contém a ata de uma reunião da Comissão do Vale do Rio Doce e reproduz um palestra do engenheiro Jair Porto na Sociedade de Engenharia. Na minha opinião o dr. Defalibilidade do Rio Doce, pois é fundamental a necessidade da exploração pelo "Canal" dos produtos manufaturados na região e não só do minério e a importação do carvão nacional do sal e petróleo. É mais ainda, ele tem uma visão audaz sobre a ligação do Rio S. Francisco ao Atlântico.

Você devia pensar numa entrevista com meus da Comissão ou numa conferência a bordo do engenheiro Jair Porto. Eu considero a ideia viável e há sim é necessário o controle público das verbas já liberadas pelo governo para os estudos preliminares do problema. Do contrário esse dinheiro irá desaparecer e nenhum estudo técnico será realizado. Com a primeira verba já era possível executar o estudo do airo-fotogramétrico, calculado em 10 milhões. Esse vale do Rio Doce é tão importante para o futuro do Brasil que devemos encorajar e não achar utópico o plano de construção do "Canal". Com o reatamento de relações com o continente do homem com a lua, através do socialismo, e com o avanço nacionalista no país, nós já podemos pensar nas embarcações conduzindo aço da Alemanha para o Atlântico e trazendo de volta o sal de Arica Branca (Rio J. de Norte) e o carvão de Santa

2

315
Catarina ou o petroleo do Pecuário
bariano. E nas fases seguintes a
dovias desce de favelaria até ao porto
do Esp. Santo, através do sistema fluvial
S. Francisco - Rio das Velhas - Canal do Rio Doce.

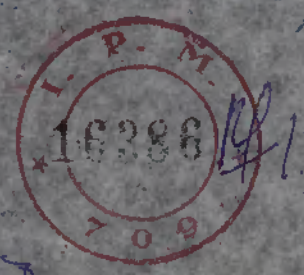
Agora tratemos da questão eleitoral. Este é
o assunto mais importante desta carta.

Talvez, em principio de dezembro próximo
seja realizada a convenção do PSD para escolha
do candidato a governador. Nós decidimos
orientar os correligionários de todo o Estado
para fazer algum trabalho no sentido de
pressionar a convenção pro candidatura
Tancredo Neves. Telegramas, memoriais, a-
baixo-assinados, etc., dirigidos a convenção pro
candidatura Tancredo Neves. Mas achamos
que esse trabalho deve ser de iniciativa
(por nós estimulada) dos peessedistas, petebistas
e pernistas a fim de que não seja estereotipada
e sectária. Também o delegado do município
de que zona devem ser trabalhados, na base
de que a candidatura Tancredo Neves asse-
gure a vitória do PSD e da candidatura
do de acordo com as possibilidades locais
e principalmente com muita habilidade e
inteligência. O nosso objetivo com esta orien-
tação é chamar a nossa atenção para continuar
em o trabalho pro Tancredo até dentro
da Convenção do PSD.

Um fraternal abraço para
você todos

Epson (Costa)

PS - Dinardo esteve aqui
de Valadouro para Belo Horizonte.
O que você acha da ideia?
A opinião dele é de que isso seria uma
medida para reforçar o trabalho
de âmbito estadual.



Ferraz

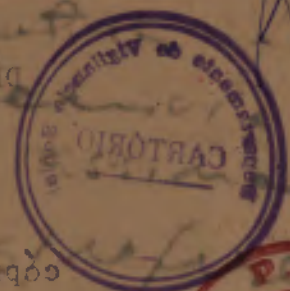
IPM 709-PROTOCOLO
-1374-
31

Comissão Coordenadora
Carta da Fed. e aut.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

CERTIDÃO

Certifico que o documento retido é
cópia fiel do original que se encontra arqui-
vado neste Departamento na pasta DVE-da. O
referido é verdade e dou fé. pelo
de Junho de 1965. O escrivão,



1.º DEPT.
10000
Voluntários
Associação
Comitê
2 unidades
m. cont.
da empresa

16406
Leopoldina - 1 + 1
Bahia - Minas - 1 + 1
Programa - 1 + 1

(m)

Reprodução de documentos

- Prof. - Manifest. - Reprodução impressa
- Volantes - cada feirinha
- Rad. capital e interior - Rádio (100%)
- em - (Magalhães - Nacional) - Brasil (100%)
- Faixa - Cartão - Flâmulas - Escudo
- Doc. digital. os esp. e filhos do feirinha -
- Prof. em cart. e cop. de feirinha e feirinha -
- Ata - assembleias locais - palestras e confer.
- relat. de líderes sindicais, feirinha e de
- diários empresas -
- Festas - Comícios -

Ministério, grande Trabalho e Viagem.
comitês especiais: orgs. transportes, feirinha
Sindicato, Dem. - m. cont. - acervos -
AP UNESP org. servidores Fed. e Municipais
Assoc. Sind. Fed. e Estad.



DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D ã O

Certifico que o documento retro é
cópia fiel do original que se encontra arqui-
vado neste Departamento na pasta DVE-6a. O
referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte,
11 de junho de 1965. O escrivão, Américo

Américo

Fins - campanha imediatamente em
 500,00, os fac financia despesas
 de 10% mais juros
 de mor. stud. - e fins Outros Ritas
 e 20% -

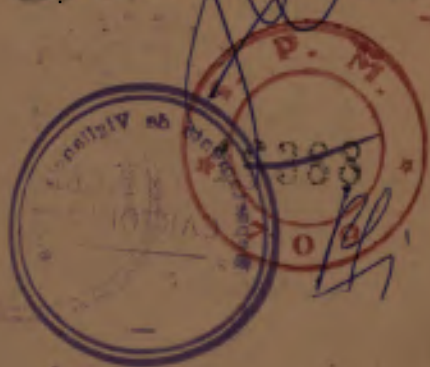
DEPARTAMENTO DE VIGIÂNCIA SOCIAL

CERTIDÃO

Certifico que o documento retro
 é cópia fiel do original que se encontra arqui-
 vado neste Departamento, na pasta DVE-GA. O re-
 ferido é verdade e deu fé. Babilonizante, 11 de
 Junho de 1965. O escrivão,

16407

(Handwritten mark)



colocar a lista de: ganhadores - de premiados
 diretores R.F. e de ferrovias -
 Santiago - Camilo - YK - T. e Rodolfo -
 P. P. Chaves - Tancredos J. Benedito - Bias -
 Milton Campos - Carone -
Excentivos for. Estad.
 Excent. Parl. Nac. - deput: fed: Min
 A. W. J. e deputados -
 camaras, Prefeitos locais servidores feles
ferrovias

17M 709-PROTOCOLO
 1374



DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D ã O

Certifico que o documento retro
é cópia fiel do original que se encontra arqui-
vado neste Departamento, na pasta DVE-6a. O re-
ferido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 11 de
junho de 1965. O escrivão, Augusto M. C.

Augusto M. C.

1374
16/108

PLANO PARA A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO

Estudar uma comissão COORDENADORA - com elementos da UFRJ, USP, UNICAMP, Leopoldina e V. Minas, em número de 7 ou 9. Essa comissão terá um Comitê Executivo, composto de 3 elementos (Central e 2 UFRJ) em função da participação de 301.

A comissão COORDENADORA, através do Comitê Executivo, dirigirá a preparação e a realização do ENCONTRO e através dele, os seguintes departamentos:

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL



A comissão COORDENADORA deverá elaborar o plano e o Comitê Executivo executar o plano.

Deverá ser organizado um Comitê de Trabalho para a realização do ENCONTRO, com a seguinte composição: 1 - Comissão Organizadora, 2 - Comissão de Trabalho, 3 - Comissão de Avaliação, 4 - Comissão de Propaganda, 5 - Comissão de Hospedagem.

A comissão COORDENADORA deverá elaborar o plano e o Comitê Executivo executar o plano. O relatório é verdadeiro e não se trata de uma cópia.

A comissão COORDENADORA providenciará para que sejam escolhidos de ponto, alguns ferroviários, nas ferrovias principais, que ficarão a cargo do serviço exclusivo de ENCONTRO, pelo menos um mês antes do ENCONTRO.

Deverá ser criado junto a comissão COORDENADORA, um Departamento de Mobilização da Propaganda, que se encarregará da mobilização das esposas e filhas de ferroviários.

A comissão COORDENADORA deverá ir ao Presidente da República, Ulysses Pinto, Carlos e outros, a fim de solicitar recursos e condições para o ENCONTRO.

IPM 709-PROCOLO
1374

PROPAGANDA

Oral: Imprimir de 30 a 50 mil manifestos, imprimir volantes e convocações para o ENCONTRO.

Por Ferrovia: Imprimir volantes de propaganda do ENCONTRO incluindo, nos volantes as principais reivindicações de cada ferrovia.

Rádio - propaganda do ENCONTRO nas rádios das Capital e do interior e ainda na Rádio Nacional e Rádio Wega.

Jornais - A. Ramos, Terra Livre, Gazeta Ferroviária, Brasil Urgente, Semanário e incluir na utilização de todos os jornais da capital e do interior. Conseguir que seja reproduzido o manifesto (que deverá ser assinado por todas as entidades de todas as ferrovias) em todos os jornais em

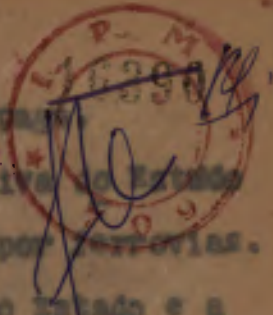


DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D ã O

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado neste Departamento na pasta DVE-6A. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 12 de junho de 1965. O escrivão, *Am*

Em



(continuação)

que tiverem possibilidade de fazê-lo, inclusive como matéria para
 leitura do manifesto na Câmara Federal, na Assembleia Legislativa do Estado
 e em todas as Câmaras Municipais onde o Município for servido por ferrovias.
 Remessa do manifesto por carta, a cada sindicato - ferroviário no Estado e a
 cada administração de ferrovia. Faixas por cada ferrovia e frentões lo-
 cais de trabalho ferroviário. Escudos, cartazes do 1º ENCONTRO, senha-
 gen da comissão ORGANIZADORA, dirigida às esposas, filhas de ferro-
 viários e outros interessados e esp. colégio. Certificados que o documento re-
 fira-se ao original que se encontra no arquivo do Departamento de
 Belo Horizonte. 15 de Junho de 1967. O secretário

oficinas. Estimular a iniciativa das massas para propaganda. Deverão ser or-
 ganizadas comissões de ferroviários para comparecer às reuniões de sindicatos
 ou de suas diretorias. Conseguir alguns programas de televisão.
 Mensagem da comissão ORGANIZADORA, dirigida aos rodoviários, aeroviários e
 fluviais solicitando apoio e o envio de delegados fraternais ao ENCONTRO.
 Deverão ser enviadas cartas a cada deputado estadual, federal e senadores do
 Estado de MG. Deverão ser feitos boletins semanais no mês do ENCONTRO. FA-
 zer o ENCONTRO e alguns atos de massa que se realizarem antes do ENCONTRO
 Pedir reportagem à MANGRITA, CRUZEIRO, FATOS & FOTOS, ALTEROSA.

FINANÇAS

Conseguir imediatamente 500 mil cruzeiros, para iniciar os
 trabalhos, junto às organizações de massa, sindicatos, governos do Estado e
 da Capital, bem como da União. Lançar imediatamente a campanha de finanças
 de massa: um dia de salários no mês de dezembro, festas etc...
 Livro de ouro e listas de contribuições a começar dos bancos. Comissão para
 procurar deputados, federais e estaduais, senadores e vereadores. Comissão
 para procurar JK, Ademar e outros para solicitar recursos financeiros. A
 mesma coisa com Cavilo, Tancredo Neves, Sebastião P. de Almeida, Paulo Píndi-
 ro Chagas, Zé Aparecido de Oliveira etc. Solicitar ao José Eráirio de Mo-
 rais para 200 faixas.

ATOS DE MASSA PREPARATÓRIOS

Assembleias locais, palestras e conferências de líderes sindicais ferrovia-
 rios; Conferências (técnicas) de diretores das ferrovias, comícios, passeatas,
 festas, bailes e etc. Plano detalhado em cada ferrovia. Encontros frater-



DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

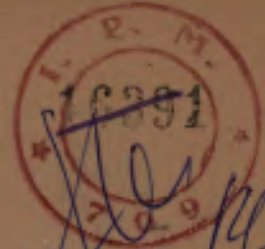
C E R T I D Ã O

Certifico que o documento retro é
cópia fiel do original que se encontra arquivado neste
Departamento na pasta DVE-6A. O referido é verdade e dou
fé. Belo Horizonte, 12 de junho de 1965. O escrivão,

[Handwritten signature]

3º) Continuação

16410



Handwritten signature

mais e ofertas de presentes não existam e as mais ferrovias, troca de flâmulas e etc. **DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DE OBTENÇÃO DE CONVITES ESPECIAIS aos Ministérios, principalmente Ministério Trabalho e Viação. Secretários de Governo estadual. Prefeito da Capital e principais cidades do Estado. Sindicatos e Federações, inclusive rurais especialmente as organizações de transporte em geral - UNSP e outras entidades de servidores públicos - (aveleiros), movimento sindical estadual, nacional CNTI outras confederações.**

Delegado do Trabalho e da SUPRA em MG. Bispos, ARCEBISPOS E PADRES Igrejas protestantes e Centros Espíritas. Frente Parlamentar Nacionalista PARA CONGRESSO NACIONAL FERROVIÁRIOS PECIVE

Propor que seja apresentado ao Congresso Nacional a instituição do Dia Nacional do ferroviário.

Lançar um concurso nacional de compositores para compor o Hino do Ferroviário.

Solicitar ao Congresso Nacional que tire uma resolução de apoio integral ao 1º ENCONTRO, levando em consideração a importância das ferrovias de MG no plano geral da Nação.



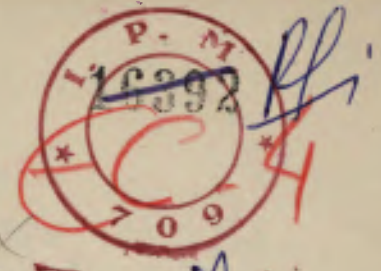
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

C E R T I D ã O

Certifico que o documento retro é cópia fiel do original que se encontra arquivado neste Departamento na Pasta DVE-6A. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 12 de junho de 1965. O escrivão, Aluísio Magalhães.



16411



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL DOPS

"S - 2"



Consta o nome de
ELSON COSTA.

Notícia o jornal "A Hora", em edição de --
25/10/60, que o epigrafado foi eleito para o Comitê Central do --
Partido Comunista do Brasil, em congresso do partido realizado em
setembro daquele ano.

* * * * *

* * * * *

Na edição de 19/6/64 do jornal "Correio do
Povo", desta capital, consta que em 2/6/64 o epigrafado teve seu
mandato cassado e seus direitos políticos suspensos pelo prazo de
10 anos, de conformidade com o Art. 10 do Ato Institucional. O epi-
grafado era líder comunista em Minas Gerais.

* * * * *

* * * * *

Segundo notícia publicada pelo jornal "Ze-
ro Hora", em edição de 16/10/64, o epigrafado é um dos dirigentes
de cúpula do PCB, e teve sua prisão preventiva decretada pelo ---
Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª RM,-
sob a acusação de prática de subversão e "da preparação em grande
escala de atos de guerra revolucionária para a conquista do poder".

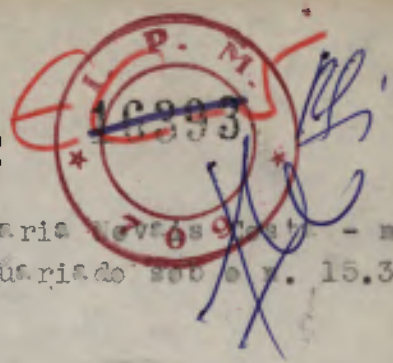
* * * * *

* * * * *

Pôrto Alegre, 29 de julho de 1965.

Edjoni de S. Soares
CHEFE DA S-2.

DELEGACIA AUXILIAR 16412



CÓPIA

ELSON COSTA - filho de João Soares Costa e de Maria Neves Costa - natural de Minas Gerais - 51 anos em 1964 - ~~previdenciado~~ aposentado nº 15.390

A N T E C E D E N T E S

22.10.1960 - Figura na Comissão Central do Partido Comunista, conforme nota publicada no Jornal do Comercio daquela data. - - -
Junto a este, cópia dos antecedentes do previdenciado.

Recife, 20 de agosto de 1965

Arquivista

24.11.1964 - O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a. Região Militar com sede em São Paulo, em sessão de hoje, por unanimidade de votos, decretou a prisão preventiva do previdenciado e de outros, conforme ofício n. 236, de 13 de agosto de 1965, do Comando do IV Exército. - - -

Recife, 20 de agosto de 1965

Arquivista



16413

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

I. O. - 21

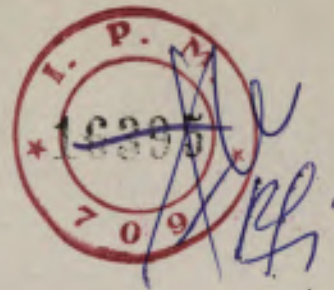
21344

ELSON COSTA:- filho de João Soares Costa e de Maria Novais Costa, nascido em 26.8.1913, natural de Prata, Estado de Minas Gerais, residia em Juiz de Fora ou em Belo Horizonte. Segundo publicação da Tribuna Popular, protestou contra o fechamento da U.J.C.. Segundo publicação de "O GLOBO", datada de 30.5.50, foi prêsso em Divinópolis, quando tentava distribuir boletins subversivos aos grevistas da Rede Mineira de Viação. Segundo relação publicada no Diário da Justiça de 4.1.1947, suplemento de Minas Gerais, foi membro da comissão de organização do Comité Estadual do PCB., em Belo Horizonte, no período compreendido entre abril de 1946 e fevereiro de 1947. Segundo dados reservados da DOPS de Minas Gerais, figura numa relação de comunistas simpatizantes e suspeitos, fichados na Polícia Mineira de Belo Horizonte. Segundo nota reservada, datada de 17.5.56, o marginado, em dezembro de 1955, foi eleito membro do Comité Central. Segundo documentos apreendidos (recebidos), foi Secretário de Agitação e Propaganda do Comité Municipal de Uberlândia, MG, do PCB.

:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x:x

Copiado do Original

Em 06-11-1.964.



I P M / 709

Encarregado:

16414

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

W

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos ³⁰..... dias do mês de *agosto*..... de mil novecentos e sessenta e *seis*.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. *513/514*), os documentos que a este junto, relativos *a Emitido Diante Demanda (fls 16.397 a 16.402)*

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

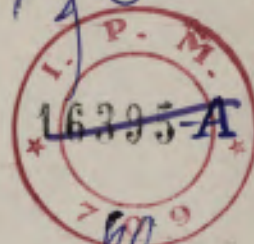
Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16415



NOME: EMÍLIO BONFANTE DEMARIA

1. PRONTUÁRIO

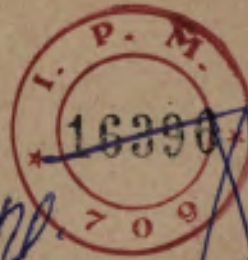
(Fls. 16.397 Vol. 67)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16.401 Vol. 67)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



16416

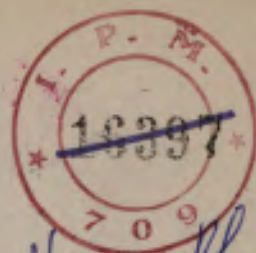
(Handwritten mark)

IPM/709 - Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
EMÍLIO BONFANTE DEMARIA

00037



16417



IDENTIDADE: IPM/709 - EMÍLIO BONFANTE DE MARIA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

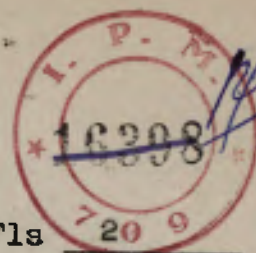
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

Induam. de Cambé
cel
Adolpho
cap

DATA	FONTE	HISTÓRICO
18/9/54	SSOP	Doc 1507/31 - Prentuária de Valérie Regis Kender - Informe - Consta que Emílio Bonfante Demaria compareceu, acompanhando Valérie Kender, ao QG de greve dos marítimos (Sindicato), onde acertou hora pa., no próximo domingo, se a polícia deixar, realizar nova concentração comunista na Granja das Garças em Campo Grande.
17/2/56	CENIMAR	Doc 670/20 - Informe - Consta que cerca de 18,30 hs desta data, o Sr Emílio Bonfante de Maria foi avistado, no ponto das Bureas de Niterói, em companhia de vários elementos. Seguiram e/ destino a Ponta D'Areia, onde estiveram em reunião com Operários Navais em Moacanguê e Ilha de Viana. Segundo se presume, esse contato se prende às articulações que se vem processando em favor de uma pretensa greve dos marítimos e portuários. - Consta também que o Sr Emílio Bonfante Demaria, no dia 16, em companhia de outros líderes, de Operários Navais, fizeram reivindicações em nome da // classe ao Sr Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República.
8/2/56	CENIMAR	Doc 627/10.1 - Informe - Consta que o prentuariado tem visitado constantemente o Sr José Maria Alkimim e Clevis Salgado, acompanhado de vários elementos comunistas, como Oswaldo Pacheco, Roberto Morena e outros.
1957	S N I	Doc 143/20 - Informe - Consta que a Federação dos Marítimos é muito influenciada por comunistas tais // como o prentuariado, Emílio Bonfante Demaria.
1958	CENIMAR	Doc 624/30.2 - Relação de membros da Liga de Emancipação Nacional. - Consta o nome do prentuariado como membro, no extão Distrito Federal.
25/2/60	DPPS	Doc 84/10 - Informe. - Consta que funciona no jornal ORLA MARÍTIMA, sob a direção de EMÍLIO BONFANTE DE MARIA o "Comitê Nacionalista Pré-LOTT e Janga da ORLA MARÍTIMA", constituído de inúmeros comunistas militantes.
16/10/60	CENIMAR	Doc 108/10 - Informe - Consta que o prentuariado desempenhou a função de Secretário de Organização do Comitê Regional Marítimo.
17/8/61	CENIMAR	Doc 86/10 - Informação - Consta que houve uma reunião do CEM na sede do jornal ORLA MARÍTIMA. Foi lida uma relação das contribuições espontâneas dos líderes

16418

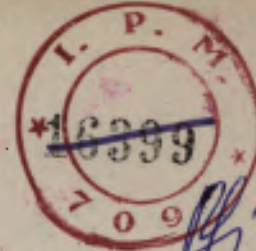


CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE EMÍLIO BONFANTE DE MARIA

Fls

		marítimos, tendo o Sr <u>BONFANTE</u> contribuído com CR\$./ 20.000., ao Partido, para cumprimento de seu programa de finanças.	
19/2/62	CENIMAR	Doc 92/10 - Informe - O Comitê Regional Marítimo do PCB reuniu-se a 16, 17 e 18 de Fevereiro de 62, na // Sêde do jornal ORLA MARÍTIMA. Compareceu o prentuariado, como líder do sindicato dos náuticos.	✓
26/2/62	CENIMAR	Doc 552/10 - Informe - Consta que o CRM reuniu-se em Conferência nos dias 16, 17 e 18 de Fevereiro de 1962, na Sêde do Partido, à rua Senador Pompeu, 123. Na ocasião, o prentuariado foi eleito pa. constituir o seu Secretariado.	X
15/3/62	CENIMAR	Doc 553/10 - Informação - Por ocasião da realização da Conferência Nacional dos CE e OOB do PCB, realizada recentemente, estiveram presentes cerca de 105 militantes de vários Estados, pa. eleger a direção do CRM e do CE. Os dois organismos ficaram assim constituídos: CRR - Emílio Bonfante de Maria.....	X
30/3/62	CENIMAR	Doc 632/10 - Ingresso de comunistas nas autarquias marítimas - O militante comunista membro do CRM - Emílio Bonfante Demaria, comandante da sabotagem, está // prestes a ingressar no Lóide ou na Cesteira, protegido pelo Sr Antonio Carneiro, do Sindicato dos Condutores motoristas da M.M. que solicitou ao Sr João Goulart sua nomeação numa das citadas emprêsas. O referido comunista já esteve em palestra com o Diretor do // Lóide Brasileiro, tratando sobre sua nomeação, o qual respondeu-lhe que, sem o assentimento do Presidente da Republica, nada poderia fazer. Os Srs. Moacyr e // Bonfante, são antigos conhecidos de reuniões secretas do PCB, no Edifício do Comércio, quando em épocas de eleições o PCB, conseguia legendas para seus candidatos no PRT. Agremiação política dirigida pelo Sr MOACYR MONTEIRO NETO. Bonfante está trabalhando na Emprêsa de Navegação Transmarítima, da qual, foi recentemente dispensado por irregularidades contrárias a Emprêsa a ao IAPH, pois registrava no Rol da tripulação do navio que comandava, elementos comunistas, para // protegê-los perante os direitos de IAPH.	X
1962	DOPS/DFSP	Doc 451/30.2 - Informe - Consta o nome do depoente em relação de membros do CRM. (efetivos).	✓
4/8/62	CENIMAR	Doc 122/10 - Informe sobre convenção da Frente de Libertação Nacional da Guanabara. - Foi realizada no mês de Agosto de 62 a convenção em epígrafe. Na reunião de 4 de Agosto foram empossados os novos componentes do // Colegiado da FLN, do qual fazia parte o prentuariado.	✓
1964	DOPS/DFSP	Doc 14/10 - Declarações de NERY REIS DE ALMEIDA - // Declaram que, em 1963 fez palestras no jornal "ORLA MARÍTIMA" sobre táticas comunistas. A estas palestras compareceu o Sr. Emílio Bonfante, que em certa ocasião Emílio fez perguntas sobre: "...até quando vamos // acumular forças? "O Programa do PTB não é avançada? "Brizola é mais radical que nós. Por que?	✓
1964	IPM/709	Doc 1721/31 - Depoimento de Pedro Torres. - O depoente, declara que o prentuariado - Emílio Bonfante de	✓

16419

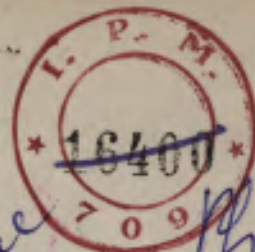


Fls 3

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE EMÍLIO BONFANTE DE MARIA

		Maria é dirigente da Organização de Base dos Oficiais de Náutica.
1965	S N I	Doc 372/24 - Informe - Consta que o prontuariado era coordenador geral do Comitê Municipal de PCB em São Francisco, Santa Catarina; Consta ainda que o prontuariado é da Marinha Mercante, e foi indiciado em IPM. - Tentou aliciar elementos pa. e comunismo; dirigiu assembléias Sindicais; instruiu piquetes de greves; pregou idéias comunistas e a subversão, afetando o meio sindical.
Jun 65	III Ex	Doc 358/22 - Relatório sobre o comunismo em Santa Catarina - Indica Emílio Bonfante Demaria como chefe do Comitê Municipal de São Francisco.
-	CENIMAR	Doc 70/10 - Relatório sobre a Imprensa Comunista - Consta que, o prontuariado é o Diretor responsável do jornal Sindical "ORLA MARÍTIMA" que, teoricamente destinava-se a manter a unidade sindical dos trabalhadores de mar. Sua sede é o ponto de reunião de todos os comunistas de cáis.
		<p><u>ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADENETAS DE PRESTES</u></p> <p>Caderneta nº 10 - Folha 1</p> <p>Conferência de Marítimos em 16-II-62 - 45 delegados, apenas 31 presentes. -</p> <p>- Eleição da mesa não houve proposta do CR - Foram eleitos: - Bonfante - Zé Maria - Zizinho.</p> <p>Folha 27</p> <p>Reunião de 17.II.62 - <u>Discussão Bonfante</u> - Lavrar o protesto por não terem sido eleitos outros delegados de oficiais de náutica - Faz 15 perguntas. Informe contém apenas dados estatísticos. Dados espaciais. São dados que levam a conclusão que a economia estatal é a pior, é a que dá maiores prejuízos. Queriam que fosse reformulado o Informe pa. subir até a Conferência Nacional do P. - Os dados são factuais. Quis dar os dados e opiniões na elaboração do Inf. mas não lhe foi permitido. Punta Del Este - Não há referência. Nem ao mov. camponês, no R G Sul. Pouco cuidado na redação. - Tem erros grandes de português. Lê a opinião da OB de oficiais de náutica contra a posição de CC contra o governo de Jango-Tancredo.</p> <p>Inevitabilidade de conflito armado pa. sustentar um governo revolucionário. Devia estudar a posição do pessoal de JQ - Quanto à intervenção especial sobre as eleições, se não tivéssemos uma compreensão de massas das eleições. - Os candidatos devem ser indicados por baixo, sem intervenção de cima. Quer ampliar a organização dos marítimos. Somos considerados indisciplinados, mas cumprimos todas as ordens dos organismos dirigentes. Todo esse P. despreza um setor importante da população que é a pequena burguesia urbana. Está cansada, desprovida dos meios de produção, entra na revolução, desprovida de interesse. Encaminhou o assunto ao CR mas não conseguiu que fosse discutida. Que é transporte interno e Externo? Vias externas e internas? O povo brasileiro está financiando a construção naval.</p> <p>Caderneta nº 12 - Folha 142</p>

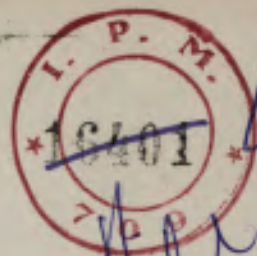
16420



Fls 4

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE EMÍLIO BONFANTE DE MARIÁ

		<p>Secretariado - Em 15/V/62 - Com os marítimos - Bonfante levanta a questão de encampação das empresas de energia elétrica, telefônica, etc. - São contra a greve do pacto sindical - de marítimos, estivadores, ferroviários - Encampação de empresas de navegação marítima - Será justo? - Estudar o assunto. Caderneta nº 13 - Fôlha 111 Candidatura Bonfanti - Situação no CR - marítimos - / Discutir no CR Marítimos.</p>



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

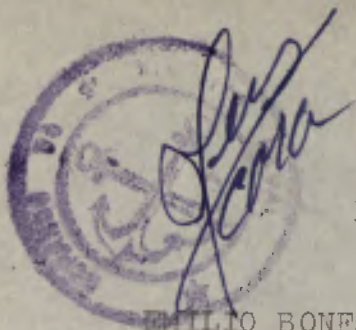
IPM/709

16421

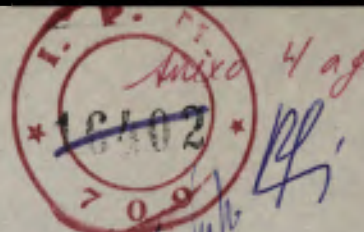
NOME: EMÍLIO BONFANTE DEMARIA

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	EM 5ª DIST. NAVAL	Doc. Prot. 2043 -



16422



ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRICTO NAVAL

uo

Fernando de Camargo
cel

EMILIO BONFANTE DEMARIA

PROFISSÃO: Oficial da Marinha Mercante

- Citado em diversos depoimentos de elementos comprometidos
- Representante da Federação Nacional dos Marítimos na greve geral em São Francisco do Sul - Janeiro 1964.
- Sempre presente nas várias Assembléias do Sindicato dos Arrumadores de São Francisco do Sul por ocasião da greve em dezembro de 1963 e Janeiro de 1964 - depoimento de José Silvério Cunha em 17-4-64 na DOPS.
- Frequentando o Sindicato dos Arrumadores de São Francisco do Sul por ocasião da última greve - depoimento de José Januário de Oliveira, na DOPS em 17-4-64.
- Fôlha Catarinense nº 4 - na Assembléia Geral em São Francisco do Sul, antes de decretada a greve.
- Destacado pela Federação Nacional dos Marítimos para dar assistência à greve dos marítimos de São Francisco do Sul - Folha Catarinense nº 5.
- Ofício 577 de 18-5-64 da Auditoria da 5ª RM, 5ª DN e 4ª ZA., Curitiba - comunicando o encaminhamento de denúncia e respectivos autos à 1ª Auditoria de Marinha, no Rio de Janeiro, consta o fichado.
- Ofício 03265 de 7-8-64 do Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina ao 5ª DN em anexo, relatório da Junta Governativa do Sindicato dos Arrumadores de São Francisco do Sul, em 27-7-64, onde o fichado é citado.

IPM 709-PROTOCOLO
 N.º 2043 Entrada



I P M / 709

16423

we

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

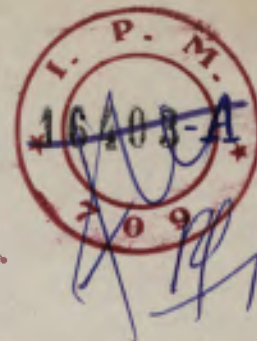
A U T U A C Ã O

Aos ³⁰..... dias do mês de ^{agosto}..... de mil novecentos e sessenta e(196), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a Fernando Leiva Christino (fls 16.404 a 16.438).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16424

W

NOME: FERNANDO PEREIRA CRISTINO.....

1. PRONTUÁRIO

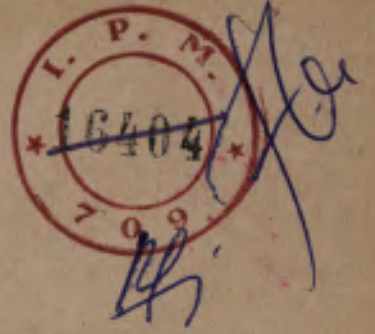
(Fls. *16.405* Vol. *67*.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *16.411* Vol. *67*.....)

3. DEPOIMENTO

(Fls.....Vol.....)



16425

W

IPM/709 - Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
FERNANDO PEREIRA CHRISTINO

00038



Handwritten signature

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL
SANTA CATARINA - BRASIL

SÉRIE		Mão Direita				
		Polegares	Indicadores	Médios	Anulares	Mínimo
SECÇÃO		Mão Esquerda				

73

Pesquisador: *Handwritten signature*

Removido Permissão Curitiba



16426

IDENTIDADE: IPM/709 - FERNANDO PEREIRA CRISTINO - "CLAUDIO" ou CAACHAMOVITZ" *PL*

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

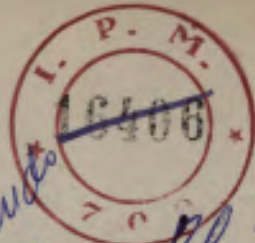
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

Fernando
Al
Cedepon
caj

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1958	5ª DN	<p>Nº Doc 1645 - No relatório de Inquérito procedido por ordem int 5ª DN, consta, entre documentos apreendidos na Casa do comunista Carlos Adaute Vieira, foi encontrada uma carta nos seguintes termos: "Ilmª Sr Carlos Adaute - Rua Imarú nº 20 - Joinville SC. postado nos Correios e telégrafos de Florianópolis aos 8 (oito) // dias do mês de março de 1958 - constando no verso parte de um carimbo circular - onde se lê Joinville - 10/ III/58 - consta como remetente Rita Malheiros Endereço Pres. Coutinho 30 - Fpolis.</p> <p>Em o referido envelope foi encontrada uma carta manuscrita em papel de seda com os seguintes dizeres: -7 "Florianópolis, 3/3/58 - Prezoso amigo Carlos Adaute. Dentro de poucos dias remeteremos os volantes. Você / deve vir a Fpolis no dia 22 (sábado), deste. Devemos fazer o negócio no dia 23. Pedimos que avise ao Pedro, se ôle andar por aí. Ele também deve estar presente. / Iremos discutir a nossa política eleitoral. Necessita- mos saber com urgência alguma coisa de Mira. 1ª Se // ôle é funcionário contratado pelos sindicatos (contrato assinado legalmente) ou se recebe simplesmente grati- / ficação. 2ª Se ôle é ainda vereador. 3ª Se foi eleito pa. vogal da comissão de salário mínimo per algum sindicato. Se foi em qual? 4ª Saber que passes ôle dou pa. formar a Federação dos Metalúrgicos. Pedimos que / responda com urgência. Iremos participar da reunião // propaganda pró Elumnan. Sem mais abraços. Claudio."</p> <p>O perito chegou a conclusão de que a carta partiu / de Fernando Pereira Cristino, identificado sob o nº // 795/1 em 21-7-1961, pelo Instituto de Identificação e Médico Legal - pa. obtenção de passaporte expedido sob o nº 322300 em 21 de julho de 1961. Esse passaporte // foi concedido pa. Portugal, França, Itália, Austria, / Espanha e Tchecoslováquia. Entre os vários documentos apreendidos o perito localizou um caderno, um bloco de anotações, onde consta na parte externa da última ca- pa a assinatura de Fernando Pereira Cristino. Examinada // de este caderno o perito concluiu, entre os vários pon- tos de semelhança, que a carta partiu do punho de pren- tuariado.</p>
29/3/61	5ª DN	? Doc 1618/31 - Informe - Consta que, a 29/3/61, em / Brusque, no Bar Grupo de Leão, <u>Fernando Pereira Cris- tino</u> informou que o assitente do Partido seria o ri-

16427



Fla 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE FERNANDO PEREIRA CRISTINO

		chade ao qual caberia o C.Z. dos seguintes municípios: Blumenau, Busque, Joinville, Itajaí e provavelmente Rio do Sul; que o fichado daria assistência gratuita aos sindicatos, trabalhadores, etc, que o fichado seria nomeado Gerente da Cooperativa de Consumo Geral de Blumenau pa. prover a sua subsistência e iria residir na casa de Hilton Zimmerman.
9/4/61	5ª DN	✓ Doc 1406/31 - Informações sobre atividades de DOU-TEL DE ANDRADE - Segundo informes, em reunião do CM do Partido Comunista, em 9-4-61, em Florianópolis, no escritório de Manoel Alves Ribeiro, o Sr Fernando Pereira Cristino (Cláudio), teria declarado que o Sr Doutel de Andrade mantém contato contínuo com o PC e cumpre os compromissos firmados. Certos Diretórios do PTB estão nas mãos do PC. Disse ainda terem sido enviados 7 missivas a Doutel de Andrade pa. que visite CUBA.
1962 ?	14 BC	✓ Doc 1515/31 - Prontuário de Doutel de Andrade - Consta: De uma série de notas, digo notas do próprio punho de Fernando Pereira Cristino, agente soviético, Secretário do PC Catarinense, consta: "Quanto ao abastecimento eleitoral ver com DOUTEL esta questão. Ver com ele a participação dos comunistas na eleição de 1965" - Quando relatava resultados da eleição de 1962, anotava Cristino: "- Rompemos com o PTB na véspera das eleições".... - "Podemos dizer que houve uma melhoria (bem pequena) na composição da Assembleia Legislativa do Estado. - No plano federal, foram eleitos dois do PTB (Doutel e Macarin) e entre os candidatos do PSD tem dois dele que devem ser cercados (Borteli e Osni Regis)."
7/5/63	14 BC	✓ Doc 1513/31 - Informe apurado pela Comissão de Averiguação sumaria de Santa Catarina - Consta que o marginado compareceu a reunião de comunistas nos dias 7 e 9 de corrente, no escritório Aldo Avila da Luz, em Florianópolis - Consta também que Fernando Pereira Cristino já esteve na URSS e/Bolsa de Estudos.
1964	5ª RM	✓ Doc 48/30 - Informação - Consta que Fernando Pereira Cristino era uma das principais ligações com os comunistas Manoel Ribeiro e POLIBIO BRAGA, IVO ECKERT, ROGERIO DUARTE DE QUEIROZ, estando o prontuário ferugido desde a Revolução - Consta ainda: FERNANDO PEREIRA CRISTINO - Secretário de PCB em Sta Catarina - Florianópolis - Visitou a URSS em 1961 - Proprietário da Livraria Anita Garibaldi em Florianópolis e redator do jornal comunista "Folha Catarinense". Era o elemento mais ativo de PCB tendo promovido desordens em 25 MAR 64, sendo preso pelo DOPS de SC naquela ocasião. Centralizava as ações de PCB em SC. Negociava 7 votos a favor de DOUTEL DE ANDRADE - Quando da eleição da Revolução de 31 de Março, que, digo, fugiu para local ignorado. Está indiciado em IPM. - Atuou em coordenação com Manoel Alves Ribeiro vulgo MIMO em movimentos comunistas em Florianópolis.
1964	14 BC	✓ Doc 1513/31 - Depoimento de Aldo Avila da Luz - O depoente declara em seu depoimento que requereu habeas corpus em favor de Fernando Pereira Cristino, preso /

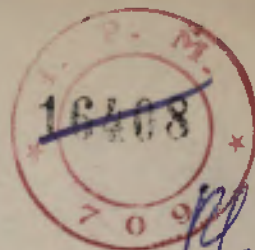
16428

Fls 3

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE FERNANDO PEREIRA CRISTINO

		em Abril último - Declara ainda que somente após examinar os autos do processo é que verificou que o proutuariado deveria ser comunista.
1964	14 BC	N Dec 1523/31 - Informe - Consta que o Sr Salim Miguel vendeu sua parte nas empresas Livraria Anita Garibaldi e Gráfica Maria Quitéria, a <u>Fernando Pereira Cristino</u> , Secretário do Comitê Regional do PC em Sta Catarina.
1964	14 BC	N Dec 1521/31 - Proutuário de DIBO ELIAS - Consta que <u>Fernando Pereira Cristino</u> utilizou Dibe Elias como elemento de ligação entre simpatizantes e intelectuais do Partido.
1964	14 BC	N Dec 1522/31 - Consta que era um dos contatos e/ o comunista José do Patrocínio Galotti.
1964	14 BC	N Dec 1524/31 - Consta que mantinha contato e/ RITA MALHEIROS, comunista.
1964	14 BC	✓ Dec 1525/31 - Depoimento de Carlos Adauto Vieira - Declara que foi solicitado pelo senhor <u>Fernando Pereira Cristino</u> para ser advogado em Itajaí, onde poderia manter maiores ligações com os comunistas; Declara ainda que o proutuariado era secretário do Comitê Regional.
1964	14 BC	N Dec 1528/31 - Proutuário de comunista Políbio Braga - Consta que mantinha contato e/ o proutuariado.
1964	14 BC	N Dec 1531/31 - Proutuário de Manoel Alves Ribeiro / (Mimo) - Consta que este era braço direito de <u>Fernando Pereira Cristino</u> , realizava também os contatos necessários com todos os demais comunistas implicados / neste e outros IPMS.
1964	14 BC	N Dec 1532/31 - Proutuário de Romualdo Silva - Consta que o Sr <u>FERNANDO PEREIRA CRISTINO</u> , mantinha contato com o Sr Romualdo Silva, comunista que tinha o mesmo ambiente de trabalho, a gráfica Maria Quitéria.
1964	14 BC	N Dec 1534/31 - Proutuário de Maria José Caldeira // Bastos - Consta que mantinha contato com <u>Fernando Pereira Cristino</u> .
1964	14 BC	N Dec 1535/31 - Proutuário de Rogério Duarte de Queiroz - Consta que este, líder estudantil, aceitava a elaboração de elementos comunistas como <u>Fernando Pereira Cristino</u> e que conheceu este através da Frente Operária Estudantil Popular, cujas reuniões ambos frequentavam.
1964	14 BC DOPS/SC	✓ Dec 1536/31 - Termo de declarações de Francisco / José Pereira - Consta que o proutuariado, digo, depoente teria remetido uma carta a <u>Fernando Pereira Cristino</u> , carta esta apreendida pela polícia, nos termos: - "O portador é nesse companheiro Sérgio, conversei e/ ôle, aqui em Blumenau, logo que voltei após o Carnaval, a respeito do curso em Mosequ. Antes conversei / com os companheiros mais responsáveis pelo Partido e todos concordaram de que o companheiro Sergio era o / que reunia melhores condições. Fiz-lhe o convite e já está pronto pa. seguir pa. URSS". (Na pág 5 deste doc. existe a copia da Carta).

16429



Fls 4

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE FERNANDO PEREIRA CRISTINO

1964	14 BC	N Dec 1537/31 - Prontuário de Waldir Isidoro da Silveira - Consta que um dos contatos deste comunista é o Sr Fernando Pereira Cristino.
1964	14 BC	N Dec 1539/31 - Prontuário de URY COUTINHO DE AZEVEDO - Consta que o Sr Fernando Pereira Cristino era um dos contatos deste e, em seu depoimento URY declara que conheceu Fernando Pereira Cristino na Livraria Anita Garibaldi, e o conhece como comunista.
1964	14 BC	N Dec 1544/31 - Prontuário de Italo Damato - Consta que um de seus contatos era Fernando Pereira Cristino.
1964	14 BC	✓ Dec 1548/31 - Prontuário de Eduil Gomes Ferrão - // Consta que mantinha contato c/ Fernando Pereira Cristino. - Em seu depoimento, declara que um dos motivos de seu afastamento do PCB foi que, por ocasião do III Congresso Sindical de Santa Catarina, foi contrário à indicação de Fernando Pereira Cristino que queria a viva força participar da comissão executiva, embora não fosse operário, sindicalizado, nem tivesse algo a ver com o Congresso. - Declara que o prontuário era membro do Comitê Municipal entre 1958 e 59. - Declara ainda que o prontuário Fernando Pereira Cristino // foi um dos elementos que trabalhou pelo afastamento // dele, Ednil, da Frente Operária, onde atuou no último trimestre de 63 a jun 64.
1964	14 BC	N Dec 1554/31 - Prontuário de Francisco Marselha - // Consta que mantinha contato estreito e/ elementos do PC entre os quais o prontuário. - Em seu depoimento declara que Fernando Pereira Cristino era um dos elementos frequentadores da reunião da FOEP (Frente Operária Estudantil Popular).
1964	14 BC	✓ Dec 1557/31 - Prontuário de Mario Morais - Em seu // depoimento, declara que Fernando Pereira Cristino lhe apresentou certa vez uma lista solicitando a volta à legalidade do PC.
1964	14 BC	N Dec 1559/31 - Prontuário de IVO ECKERT - Consta que este era um dos contatos de Fernando Pereira Cristino. Em seu depoimento, declara que o prontuário lhe convidou pa. fazer um jornal independente, que seria o // porta vez de uma frente unida de Operários e Estudantes; declara ainda que recebeu alguns bonus desse jornal de Fernando Pereira Cristino, mas que não os // passou; declara que Claudio (Fernando P. Cristino) era // tido como dinheirista.
1964	14 BC	✓ Dec 1533/31 - Depoimento de Vidalmio Francisco da // Rosa - Em seu depoimento, declara que Fernando Pereira Cristino era dirigente comunista em SC.
1964	5ª DN	N Dec 1642/31 - Consta no depoimento de Carlos Adauto Vieira que em 14 de Maio de 1964, perante a Comissão de Inquerito de 13 BC, Joinville, foi procurado pelo Sr Fernando Cristino, o qual lhe pediu que abandonasse os propositos de se candidatar a Deputado Estadual, prestigiando a candidatura de Paulo Wright, no que foi contrário, mantendo-se candidato contra e apesar dos interesses do Partido Comunista.
1964	14 BC	✓ Dec 1994/31 - Declarações Vidalmio Francisco da Rosa

16430



Fla 5

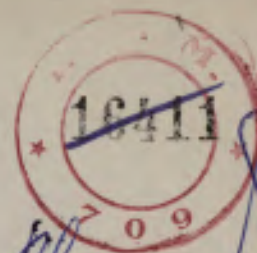
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE FERNANDO PEREIRA CRISTINO

		Perguntado qual a função que exercia o Sr Francisco Pereira Cristino no Partido, declarou que era dirigente.
21/4/64	DOPS	NDoc 1993/31 - Consta que Salim Miguel prestou declarações na DOPS, negando a ideologia comunista e declarando que, foi proprietário da Livraria Anita Garibaldi, especializada em literatura da esquerda que passou depois as mãos de Fernando Pereira Cristino.
Fev 64	SSP/RGS	✓ Doc 1636/31 - Depoimento de Sergio da Conceição Faraço. - Declara que, tendo sido designado pa. fazer um curso na URSS e Alemanha Oriental, procurou Fernando Pereira Cristino, em Florianópolis, comunista responsável por este setor, o qual lhe deu instruções sobre o curso que iria tirar e um endereço no Rio de Janeiro, de comunistas, sede do Partido, onde devia procurar contato. - Declara ainda que, ao receber endereço de CC do Rio, dado por Claudio em Florianópolis, salientando que devia memorizá-lo e jogá-lo fora, não seguiu a determinação, guardando o papel em sua carteira, que segue anexo ao presente termo, observando o depoente que o mesmo foi escrito de próprio punho de Claudio onde também se lê o nome de guerra de dentro do Partido que é Fernando Pereira Cristino, e que foi mencionado pelo depoente ao se apresentar no Comitê Central. Declara ainda que não lhe ocorreu dizer no início do depoimento que Claudio e Fernando P. Cristino são a mesma pessoa.
Mai 64	14 BC	✓ Doc 1553/31 - Prentuário de Arthur Rodolphe Sullivan Consta que o prentuário era companheiro seu, de palestras diárias. - Declara em seu depoimento que participou de uma reunião de comunistas a convite de Fernando Pereira Cristino em Agosto ou Setembro de 1960, na qual foi apreciado um documento "Teses pa. Discusão", com o qual os comunistas pretendiam calçar o programa a ser apresentado a justiça eleitoral visando o registro do Partido.
Mai 64	14 BC	? Doc 1549/31 - Depoimento de Orestes Vidal Negreiros O depoente declara que a Sra Eliane Marinho, em conversa e/ Paulo Wright sobre o apoio do PC à eleição deste, Paulo, havia falado sobre a inutilidade de conceder dinheiro ao PC e demonstrou incompatibilidade com elementos do PC, especialmente Claudio (Fernando Pereira Cristino), ao qual chamaria de Pelégo.
14/5/64	132 BC	? Doc 1618/31 - Depoimento de Carlos Adauto Vieira - Perguntado como soubera que o deputado Paulo Wright fôra apoiado pelo Partido Comunista, respondeu que o primeiro que falou ao depoente foi o Deuter Francisco Pereira em Blumenau e mais tarde o Sr Fernando Pereira Cristino (Claudio).
14/5/64	142 BC	✓ Doc 1605/31 - Do depoimento de Carlos Adauto Vieira em 14/5/64.... "que foi procurado pelo Senhor Fernando Pereira Cristino e qual lhe pediu que abandonasse os propositos de se candidatar a deputado estadual prestigiando a candidatura de Paulo Wright, no que foi contrário, mantendo-se candidato.... Perguntado como e por quem soubera que o deputado Paulo Wright

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



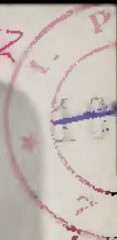
16432

NOME: FERNANDO PEREIRA CRISTINO.....

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	-	FP/1 : fotografia .
28/2/61	-	FP/2 : Nota Promissória.
25/9/64	5ª RM	Doc 177 : Informação.
30/6/64	IPM	FP/3 : Dados-Cópia autêntica.
-	Apreendido	Doc 731 : Manuscrito de CRISTINO.
30/6/64	14ª BC	Doc 1512 : Prontuário.
20/6/64	IPM	FP/8 : Termo de Inquirição.
-	5ª D.N.	Doc 1632 : Ficha.
21/8/65	Perito Criminal	Doc 1648 : Relatório grafotécnico.
-	Apreendido	FP/4 : Propaganda eleitoral com manuscrito.
16/8/65	5ª D.N.	FP/5 : Relatório.
-	Apreendido	FP/6 : Fotografia do manuscrito.
2/8/65	DOPS/SC	Doc 2010 : Folha de anotações e antecedentes.
21/7/61	DOPS/SC	FP/7 : Pedido de Passaporte.

Muro 42



[Handwritten signature]

Fernando Pereira Cristiano
Conhecido por

Claudio ou Cha Cha Mousty

31

42
112
o
P
M

16433

W

FERNANDO PEREIRA CHRISTINO

Conhecido por

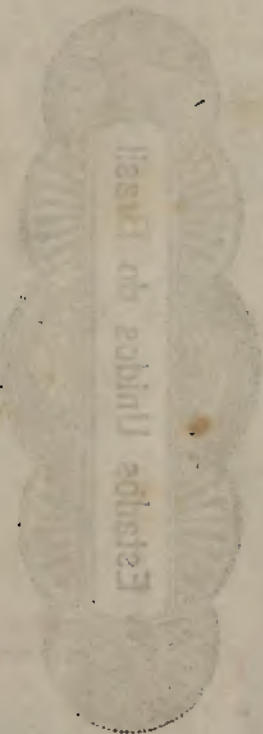
Cláudio ou Chá Chá Movitz

*JC
wa*

FP/1

FP/2

U
W
R



SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
III EXERCITO
5a RM e 5a DI
QUARTEL GENERAL
EMR-5 - 2a secao

Curitiba, Pr, 25 Set 64

Do Cmt da 5a RM/DI

Ao Exmo Sr Cmt do 3o Exército

16435

1. ASSUNTO:- PCB no PARANÁ e STA. CATARINA
2. ORIGEM:- PB nº 207-E2/64 de 10 Set 64
3. CLASSIFICAÇÃO:- A-2
4. DIFUSÃO:- Cmt 3o Exército

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 177 ✓ Entrada

INFORMAÇÃO Nº 77-E2/64

Com relação ao P B nº 207-E2/64 informe:

a. O nº 6 FERNANDO de Sta. Catarina é o cidadão FERNANDO PEREIRA CRISTINO, membro do Comitê Regional do PCB em FLORIANOPOLIS-SC, apontado no IPM realizado como Secretário e pessoa de projeção do PCB naquele Estado. Dos arquivos da 2a Sec EMR/5 consta, em resumo o seguinte sobre o cidadão em pauta:

- C-1; nomes de guerra do PCB - CLAUDIO, CHACHAMOVITZ.
- É secretário do Comitê Regional do PCB-SC.
- Proprietário da livraria ANITA GARIBALDI (de farta literatura comunista).
- Redator da Fôlha Catarinense (jornal comunista)
- Visitou a Rússia em 1961
- Compareceu a instalação do CC RM do PCB de Brusque-SC
- Centralizava as ações do PCB em SC.
- Mantinha ligações entre outras com as seguintes pessoas:

- DOUCEL DE ANDRADE
- ALDO PEDRO DITTRICH - C1
- JOSE ADIL DE LIMA - C1
- ESAU PEREIRA LAUS - C1
- FRANCISCO JOSÉ PEREIRA - C1
- EGLÉ MALHEIROS MIGUEL - C1
- ENIO LAUS - C1
- MARIO BASTOS - C2
- IRIO SILVEIRA - C2
- MANGEL ALVES RIBEIRO - C1

- Está indiciado em IPM, na área 4 (FLPS)
- Fongido desde 31 Mar 64
- Até o presente ainda não foi encontrado. 13

COPIA 16436

FP 7.3
16415
10/9

CÓPIA AUTÊNTICA - " FERNANDO PEREIRA CHRISTINO (CLAUDIO) - Partis-
são:- Jornalista Idade :- ? Filiação :- ? Dados :- Brasileiro, ca-
sado Instrução :- ? Local de Trabalho:- Livraria Anita Garibaldi e
Gráfica Maria Quitéria. DADOS COLHIDOS ATE 30 DE JUNHO DE 1964 -
1 - Tendências :- Comunista ativo, Secretário do Comitê Estadual /
do Partido Comunista de S. Catarina- Esteve em 1961 na U.R.S.S. 2 -
Contatos :- Realiza a ligação de tôdas as atividades partidárias //
centralizando tôda a correspondência, distribui por todos osm adeptos
e simpatizantes, fazendo contato com o Dezenbargador GALOTTI, /
ALDO AVILA DA LUZ, FRANCISCO PEREIRA, RITA MALHEIROS, CARLOS ADAUTO, |
JOSE ADIL DE LIMA, MANOEL ALVES RIBEIRO, RAMIRO LUCHESI. 3 - Ativi-
dades :- Assina pedido de registro eleitoral do Partido Comunista/
Brasileiro, Campanha de Solidariedade a CUBA, infiltrou-se no movi-
mento sindical; redator e organizador do jornal "Folha Catarinense";
ex-redator do falido jornal "Unidade"; infiltrou-se também na "Fren-
te Operária Estudantil Popular", aproveitando-se de estudantes e da
organização para promover agitação popular, tendo sido prêso dia 25
de Março, libertado por habbeas-corporus requerido por advogado do /
Partido, e acha-se foragido desde esta época; Relatórios da Secção/
Regional do Partido contendo informações que podem ser qualificadas
como atos de espionagem. 4 - Enquadramento:- Incurso nos artigos 9º
10º, 11º (§3º), 13º, 14º, 17º, 19º e 29º da Lei 1.802 de 5-1-53 e
sujeito a sanções do ATO INSTITUCIONAL."

CONFERE COM O ORIGINAL

Escrivão

J. C. A.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 393

16 Nov 65

IPM 709-PROTOKOL
N.º 731 Entrada
16437

é o seguinte:

Estas alterações no final com a sua opinião sobre o trabalho de
creio que elas refletem o processo de amadurecimento
e as experiências do coletivo da Entidade no âmbito da aplicação

de linha aprovada no II Congresso.
Como seu duplo, foi considerado por a linha
aprovada no II Congresso, conhecida como um sendo em
algumas formulações (na conferência nacional do II Congresso), é
justa e tem sido comprovada na prática, não
podem deixar de dar opinião favorável ao trabalho
de apresentação feita com isso.
Entretanto desejo fazer algumas emendas, que
entretanto não mudam a essência.

1º). Acrescenta no 2º linha do bairros para
cima, no parágrafo 7 de 1º período, logo após "necessariamente
organizado", ... pois a natureza de Imperialismo não
se modificou.

2º). Modifica parte do redação do 2º período
do parágrafo 9 de 1º período.
A começar no 3º linha do 2º período.
"mundo inteiro, não negam" ... ao contrário
ajudam a justa luta de emancipação nacional
dos povos dominados etc...

3º).

Suprimir ^{todo} o 1º período do § 1º do 3º caderno, que começa com

"na condição brasileira"

Achamos que é desnecessário, está repetido e deixa praticamente, neste formulário o desleixado o caminho pacífico.

16438

4º).

n. tóse 36 do 5º caderno.

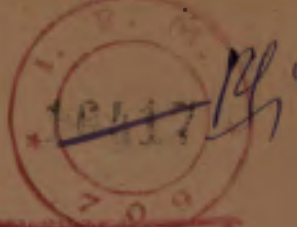
(Handwritten mark)

Ampliar um pouco mais, fim de tornar mais claro, - questão de Reforma Universitária. Criei ser necessário ampliar, pois se trata de um acts importante e bom combativo. Vou contribuir muito sentida. Vou contribuir muito sentida.

5º). n. fajina 78 do 6º caderno, no 7º linha.

Acrescentar:

"de que são membros" ... como é o caso de vários ~~companheiros~~ de e.e. stud.



Profissão - Jornalista
Idade - 7
Filiação - 7
Dados Pessoais, estado
Instrução - 7
Local de Trabalho - Ministério da Justiça e Grãfia Maria

IPM 700-PROCOLO
N. 1512 Entrada 9.1.65

16439

1- Instalação - ...
2- Qualificação - ...
JOSE DO PATROCÍNIO
3- Atribuição - ...

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

Carlos Alberto Vilanova
CARLOS ALBERTO VILANOVA, 2º Ten
A1-Sec do 11º BU

CONTINUAÇÃO DO AUTO DE INTERMEDIÇÃO DO INDICIADO SR URY CONTINUAÇÃO

AZEVEDO.

16441
7/09
[Handwritten initials]

Este auto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo Silvo Silo dos Santos, servindo como escrivão, que o escrevi

16441

[Handwritten signature]
Capitão Maurício Bonifácio de Azevedo
(Escrevendo de Interdito)

UZY COUZEIRO DE AZEVEDO
(Indiciado)

Silvo Silo dos Santos
3º Sargento (Escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

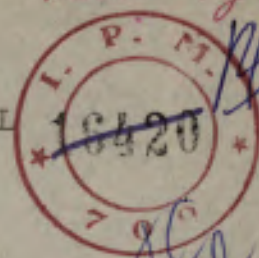
[Handwritten signature]
CARLOS ALBERTO VILANOVA, 2º Ten Aj-Sec do 14º BC

IPM 709-PROTOCOLO

N. 7632 Entrada 21 set-65

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRIITO NAVAL

ANEXO 48

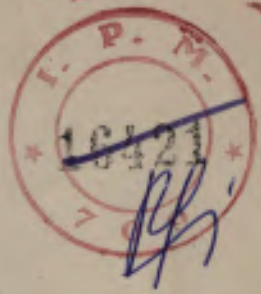


16442

CLÁUDIO ou CLÁUDIO DA SILVA

- Trata-se apenas do apelido de Fernando Pereira Christino, também conhecido (menos) como Cha-Cha Movitz, dirigente do C.E. em Santa Catarina, cujo prontuário, demasiadamente extenso, é abaixo transcrito em resumo:
- Residência: Rua Desembargador Nelson Nunes - Fpolis SC.
- Esposa: Cecília Leopoldina Christino
- Profissão: Redator do jornal "Fôlha Catarinense" (fechado após Revolução)
- Último proprietário da extinta Livraria Anita Caribaldi (comunista)
- Dirigente do C.E. do P.C. em Santa Catarina.
- Citado como dirigente do P.C. em depoimentos de diversos indiciados em IPMs e Averiguações Sumárias.
- Assinou a lista pró-legalização do PCB (foto anexa)
- Esteve na Rússia durante um ano, sendo a viagem custeada por recursos ignorados. Sua renda conhecida não lhe permitiria sequer viajar até o Rio de Janeiro.
- Agitador subversivo até as vésperas da Revolução de 31 de março.
- Tomou parte no XXII Congresso do P.C. da URSS, em Moscou, sua foto foi publicada no jornal NOVOS RUMOS de 3 2 9 de novembro de 1961.
- Recebia volumosa quantidade de livros e revistas de propaganda marxista-leninista, provindas da URSS, China, Alemanha Oriental etc.
- Anexo parte de suas impressões da viagem à URSS.
- Foi redator do extinto jornal UNIDADE (comunista)
- Autor de inúmeros folhetos e panfletos subversivos e agitadores.
- Tomou parte na campanha pro-eleição de Paulo Stuart Wright (comunista) Em seu depoimento na Penitenciária Estadual o Advogado Carlos Aduauto Vieira (comunista) afirma ter sido solicitado por Cláudio a desistir de sua candidatura a Deputado, em favor de Paulo S. Wright, na qual o PCB tinha interesse.
- Citado no rascunho de C/Correntes da comunista Elyanne Marinho de Souza Santos, referente a dinheiro da campanha eleitoral. Anexo ao ofício 0781 de 16-6-64 do 5º DN ao CEMA.
- Foi presidente da Mesa Diretora dos Trabalhos da reunião do CC.MM do PC em 9-4-61 em Fpolis, no escritório de Manoel Alves Ribeiro (Mimo). Usou da palavra. No balancete apresentado por Samuel Dutra da Silva, consta ter recebido importâncias mensais.
- Anexo fotografia do fichado e anotações do próprio punho - estas comprovadas por perito-grafotécnico, que permitem avaliar a atuação do fichado na direção do P.C.

Antonio Machado Freire
Perito Criminal Documentoscopista da
Diretoria da Policia Técnica e Científica
Formado pela Escola de Policia de São Paulo
Rua Silva Jardim, nº 220-A
— (Prainha) - Florianópolis —

MIXO 121


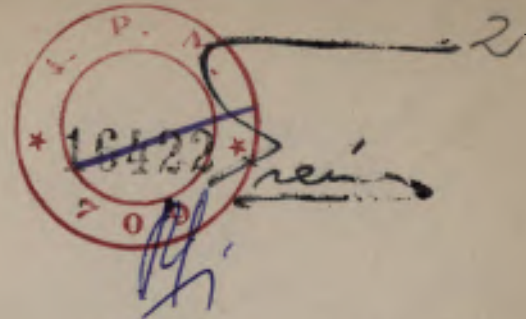
RELATÓRIO GRAFOTÉCNICO

16443

Manuscrito partido do punho de ³³ FERNANDO PEREIRA CHRISTINO 

Florianópolis, 21 de agosto de 1965

IPM 709-PROTOCOLO
N. ^v 1648 Entrada 21-Set-65 



ANTONIO MACHADO FREIRE, infra assinado, perito documentoscopista criminal da Diretoria de Polícia Técnica e Científica do Estado de Santa Catarina, atendendo à solicitação do Comando do 5º Distrito Naval, sediado em Florianópolis, procedeu ao exame abaixo descrito e ora vem apresentar o seguinte relatório:-

RELATÓRIO

16444

Handwritten initials 'FC' and 'FW'.

PEÇA EXAMINADA

Rascunho escrito no verso de um carta de propaganda de "CELSO e DOUDEL- Dois Valores a Serviço do Povo", que se encontra anexo:-

MOTIVO DO EXAME:-

Motiva o presente exame a determinação da autoridade gráfica do referido rascunho.

TRABALHOS REALIZADOS:-

Conhecendo, como conhece, perfeitamente bem o grafismo do Sr. Fernando Pereira Christino- o perito - pela concordância encontrada nos seguintes elementos:-

- a)- qualidade geral do grafismo;
- b)- localização, duração e intensidade do pressionamento do material escrevente;
- c)- orientação do traçado;
- d)- pontos de ataques e remates;
- e)- inclinação dos eixos gramaticais, etc.

não tem duvida em concluir, como de fato

CONCLUE

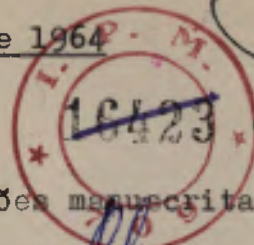
ser o Sr. Fernando Pereira Christino, também conhecido por CLÁUDIO (na roda comunista) ~~xx~~ o autor do rascunho em pendência.

Para efeito de mostrar melhor a personalidade do Sr. Fernando Pereira Christino - passa o perito a transcrever- dois relatórios anteriormente executados:-

Apresentado em Florianópolis, 29 de Junho de 1964

PEÇA QUESTIONADA

16445



Trata-se de anotações manuscritas, reproduzidas em fotocópia anexa, do seguinte teor:-

"Resultados da Campanha Eleitoral- Deputado Estadual. Foi eleito um- Paulo W. com 2.200 votos Vereadores 1 vereador em Laguna- 1 vereador em Içara(Minas de Carvão) 1 Suplente de Vereador em Fpolis. Concentramos os maiores esforços na eleição do candidato Dep. Estadual. Pela 1a. vez o P elegeu, com os seus votos, um Dep. Estadual, Concentramos toda a votação do P num só candidato numa legenda que éra possível obter consciente eleitoral. Não quizemos correr com a legenda do P.S.B. pois seria nós e vários amigos nossos e não conseguiríamos consciente eleitoral. Houve erros durante a campanha. Não se ganhou o P para trabalhar nas eleições. O máximo conseguiu-se que a maioria dos militantes votasse, sem contudo....para o ativo. 2) Rompemos com o P.T.B. fomos forçados a isto pela própria atuação anti-comunista do P.T.B. nas vésperas das eleições e não tivemos recursos suficientes para esclarecer os trabalhadores. Podemos dizer que houve uma melhoria, bem pequena na composição da Assembleia Legislativa do Estado. No plano federal foram eleitos 2 do P.T.B (Doutel e Macarini) e entre os candidatos do P.S.D. tem 2 deles que devem ser cercados(Ber e Osni Regis). Para o Senado foram eleitos 2 ultra-reacionários (1 do PSD e 1 da UDN em comum acôrdo) ".

MOTIVO DO EXAME:-

Saber se referidos rascunhos partiram do punho do Sr. Fernando Pereira Christino- conhecido pelo alcunha de Claudio.

TRABALHOS REALIZADOS

Inúmeros confrontos realizou o perito entre o documento em exame e o grafismo do Sr. FERNANDO PEREIRA CHRISTINO, tendo chegado aos seguintes resultados:-

- a) são concordantes os grafismos quanto
 - Iº) a qualidade do grafismo;
 - IIº) localização, duração e intensidade de sulcagens;
 - IIIº) orientação do material escrevente;
 - IVº) pressionamento do material escrevente;
 - Vº) pontos de ataques e remates, etc., que levam

o perito

b) a concluir, como de fato

C O N C L U E

que referidos rascunhos partiram do punho do sr. FERNANDO PEREIRA CHRISTINO - também conhecido por CLAUDIO.

Esclarece, mais o perito que

(21.8.965)

PAULO W. Refere-se ao Sr. Paulo Wright eleito pela legenda do P.S.P. nas eleições de 3-10-62. com 2.144 votos

1º Suplente de Vereador em Fpolis-

Refere-se ao Sr. Manoel Alves Ribeiro conhecido como Mimo e secretário do Partidos.

Pela 1ª. vez o P. Refere-se ao P.C.B. É a maneira pela qual o Sr. Fernando Pereira Christino (Cláudio) refere-se ao Partido Comunista em toda sua correspondência com os camaradas.--

Apresentado em Florianópolis em 16 de Agosto de 1965

PEÇA EXAMINADA

Constitue peça examinada um rascunho manuscrito a pena e tinta com os dizeres (reproduzido em foto anexa)-

"PLANO DE CONSTRUÇÃO DO PARTIDO"

DURAÇÃO:-

Terá a duração de 6 meses. De 1/2/61 à 1/8/61.

OBJETIVOS DO PLANO

- 1)- Para Blumenau será triplicar os atuais efetivos. (?)
- 2)- Estruturar o Partido na Est. de Ferro Santa Catarina.
- 3)- Estruturar o Partido nas principais empresas de Blumenau.
- 4)- Regularizar a cobrança dos militantes e simpatizantes e subir a cota do organismo para o C.R.
- 5)- Regularizar a distribuição de N.Rumos. A cota deve atingir no fim do plano, no mínimo, o dobro do número de militantes existentes no Município.
- 6)- Passar todos os militantes pelas aulas (4) sobre o P. até o fim do plano.

MÉTODO DO TRABALHO

- 1)- Controle do plano mensalmente.
- 2)- Elaborar o plano da C.M. até 31.1.61.

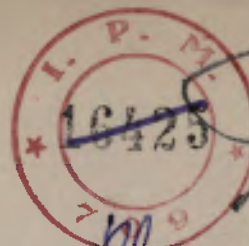
EMULAÇÃO:-

- 1)- Blumenau compete com Joinville no mesmo grupo. Quem ganhar receberá um prêmio da C.R.
- 2)- O C.M. deverá fazer uma emulação para seus militantes.

RAZÃO DO EXAME

RAZÃO DO EXAME-

16447



-4-

5

Motiva o presente exame a determinação da autoria gráfica do referido rascunho.

PEÇAS PADRÕES DE CONFRONTO

Ao perito foram apresentados espécimes gráficos partidos do punho do Sr. FERNANDO PEREIRA CHRISTINO, como sejam:-

a)- a assinatura Fernando Pereira Christino encontrada na lista de votação do Partido Comunista Brasileiro (foto anexa);

b)-no manuscrito "Resultado da Campanha Eleitoral" (foto anexa);

c)-caderno de anotações pertencentes ao mesmo Fernando Pereira Christino.

O inciso "b" já foi motivo do relatório apresentado pelo perito em 29.6.1964, a pedido do Sr. Armando Luiz Gonzaga Capitão de Corveta I.M.

TRABALHOS REALIZADOS-

Conhecendo o perito, como conhece, o grafismo do Sr. FERNANDO PEREIRA CHRISTINO e pela concordância nos seguintes elementos:-

a)- qualidade do grafismo;

b)- localização, duração e intensidade de sulcagens;

c)- orientação do material escrevente;

d)- pressionamento do material escrevente;

e)- pontos de ataques e remates;

f)- inclinação dos eixos gramaticais, etc.,

é levado a concluir como de fato

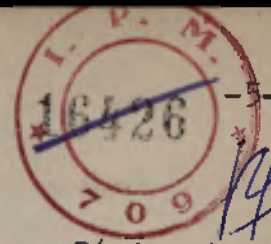
CONCLUE

que o rascunho motivo do presente exame PARTIU DO PUNHO DO SR.FERNANDO PEREIRA CHRISTINO.

C O N C L U S Ã O F I N A L

Todas as peças examinadas partiram de um só punho- o punho do Sr. FERNANDO PEREIRA CHRISTINO dirigente do Comité Regional do Partido Comunista Brasileiro em Santa Catarina, conhecido por CLAUDIO.

16447 A



6

É este relatório executado em 5 (cinco) folhas de papel, formato officio, de um só lado, rubricadas ao alto com o sinal reus esta assinada por extenso.

Florianópolis, 21 de agosto de 1965

Antônio Machado Freire
Antônio Machado Freire - Perito

flw

16448

Handwritten signatures and a circular stamp with the number 42127.

ELSO e DOUTTEL

**DOIS VALORES
A SERVIÇO DO
POVO**



5) Compania de Invernadero & Capital
Estado
Seguete

6) Piche & Nuevo Estado Seguete

7) Me Fin Estado Seguete Estado Seguete

8) Probabilidad de Por chicken at the end of the year
de Me Fin Estado Seguete Estado Seguete

9) Seguete por cuanto no Me Fin Estado Seguete

Problemas de revelacion

1) Problemas - St. Severance de revelacion

2) Problemas - St. Severance de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

3) Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

4) Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

Problemas de revelacion de revelacion

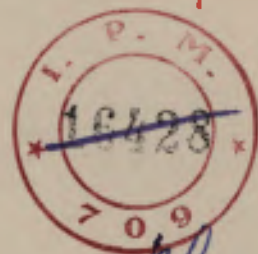
Problemas de revelacion de revelacion

FP/4



Anexo 25⁹

FP/5



fw

Ph 16449

(w)

RELATORIO

Indiciado :-

Fernando Pereira Christino

Requisição:-

Comando do 5º Distrito Naval- Florianópolis.

Perito :-

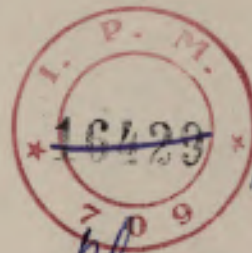
Antônio Machado Freire-

Florianópolis, 16 de agosto de 1965

Antonio Machado Freire
Perito Criminal Documentoscopista da
Diretoria da Polícia Técnica e Científica
Formado pela Escola de Polícia de São Paulo
Rua Silva Jardim, nº 220-A
— (Praíha) - Florianópolis —

20

16450



ANTONIO MACHADO FREIRE, infra assinado, perito documentoscopista criminal da Diretoria de Polícia Técnica e Científica do Estado de Santa Catarina, atendendo à solicitação do Comando do 5º DISTRITO NAVAL, sediado em Florianópolis, procedeu ao exame abaixo descrito e ora vem apresentar o seguinte

RELATORIO

PEÇA EXAMINADA:-

Constitue peça examinada um rascunho manuscrito a pena e tinta com os seguintes dizeres- e reproduzido na foto anexa:-

" PLANO DE CONSTRUÇÃO DO PARTIDO "

DURAÇÃO:-

Terá a duração de 6 meses. De 1/2/61 à 1/8/61.

OBJETIVOS DO PLANO-

- 1)- Para Blumenau será triplicar os atuais efetivos. (?).
- 2)- Estruturar o Partido na Est. de Ferro Santa Catarina.
- 3)- Estruturar o Partido nas principais empresas de Blumenau.
- 4)- Regularizar a cobrança dos militantes e simpatizantes e subir a cota do organismo para o C.R.
- 5)- Regularizar a distribuição de N. Rumos. A cota deve atingir no fim do plano, no mínimo, o dobro do número de militantes existentes no Município.
- 6)- Passar todos os militantes pelas aulas (4) sobre o P. até o fim do plano.

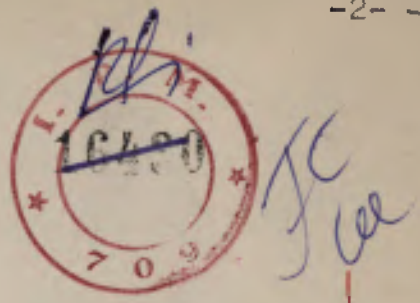
METODO DO TRABALHO

- 1)- Controle do plano mensalmente.
- 2)- Elaborar o plano de C.M. até 31.1.61

EMULAÇÃO:-

Frederick

16451



EMULACAO:-

- 1)- Blumenau compete com Joinville no mesmo grupo. Quem ganhar receberá um premio da CR.
- 2)- O C.M. deverá fazer uma emulação para seus militantes.

RAZAO DO EXAME

Motiva o presente exame a determinação da autoria gráfica do referido rascunho.

PECAS PADROES DE CONFRONTO:-

Ao perito foram apresentados espécimes gráficos partidos do punho do Sr. FERNANDO PEREIRA CHRISTINO como sejam:-

- a)- a assinatura de Fernando Pereira Christino encontrada na lista de votação do Partido Comunista Brasileiro (ver foto anexa) ;
- b)- no manuscrito "Resultado da Campanha Eleitoral" (foto anexa);
- c)- caderno de anotações pertencentes ao mesmo Fernando Pereira Christino .

O inciso "b" já foi motivo do relatório apresentado pelo perito em 29.6.1954, a pedido do Sr. Armando Luiz Gonzaga- Capitão de Corveta I.M..

TRABALHOS REALIZADOS

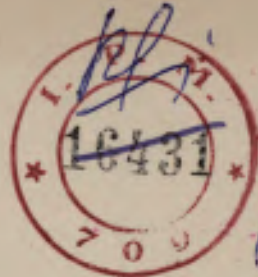
Conhecendo o perito, como conhece, o grafismo do Sr. FERNANDO PEREIRA CHRISTINO e pela concordância nos seguintes elementos:-

- a)- qualidade do grafismo;
- b)- localização, duração e intensidade de sulcagens;
- c)- orientação do material escrevente;
- d)- pressionamento do material escrevente;
- e)- pontos de ataquas e remates;
- f)- inclinação dos eixos gramaticais, etc., e

levado a concluir como de fato

CONCLUE

Freid



Freire

16452

CONCLUE

exame que o rascunho motivo do presente

PARTIU DO PUNHO do Sr. FERNANDO PE-
REIRA CHRISTINO.

Este Relatório executado em 3 (três) folhas de papel formato ofício, de um só lado, rubricadas no verso com o sinal *Freire* este assinada por extenso, acompanhado de fotos devidamente autenticadas.

Florianópolis, 16 de Agosto de 1965

Antônio Machado Freire

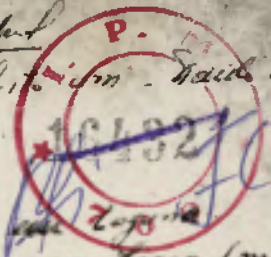
Antônio Machado Freire - Perito Criminal Documentoscopista.

Resultados de Confronto. Acta

Deputado Estadual

em 12 de Maio de 1904

Fernando Peres



- 1 voto em favor
- 1 voto em favor (mim de cond)
- 1 voto em favor em favor

16453

circunstancias e demais coisas em
 respeito a. Confronto. Dep. Estadual.
 Del. 12 de Maio de 1904, com os seus
 votos em favor.

Constituição. Tabela. Integridade?
 num. de candidaturas. numero de votos
 seu em favor de outro candidato
 e os demais eleitores. 177
 qualquer coisa com o leque de 158
 para mais ou menos alguns
 pontos de vista.

em seu devedor. e outros.
 e os demais pontos de vista.
 no caso de qualquer coisa.
 e os demais pontos de vista.
 e os demais pontos de vista.

2. Resultados com o 778/1904.
 froudas e votos. Jul. proprios e outros
 contra-convenientes. 778. in
 respectu de eleitor e em
 termos de eleitor respectu
 pro respectu in Tribuna.

Indicamos dizer que houve uma
 melhoria (bem pequena).
 no comparecimento de ~~eleitores~~ eleitores
 legislativos e Estado.

No flanco Federal foram eleitos 2
 de 778 (outro Manual e outros
 o candidato de 750 tem 2 votos
 que foram dados por eleitor
 (Bentley e Omni Rpt)

778 de 750. Sendo que
 eleitos 2 outros eleitores (1
 de 750, e 1 de 750, em comum
 ainda).

FP/6

Handwritten signature
Ph:

66421

66421

PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

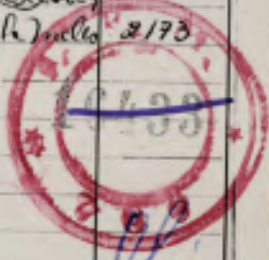
Santa Catarina
Estado de D. F.

13^o

Zona

Júlio Castro

Nome do Eleitor	Assinatura do Eleitor	NÚMERO DO TÍTULO ELEITORAL
Fernando Pereira Christino	Fernando Pereira Christino	016188
Mário José Almeida Bastos	Mário José Almeida Bastos	008889
MOLINA DE MOCLANDA MELO	Molina de Moclanda Melo	2178
MOCLANDA DE MOCLANDA MELO	Moclanda de Moclanda Melo	2178



1645

MP

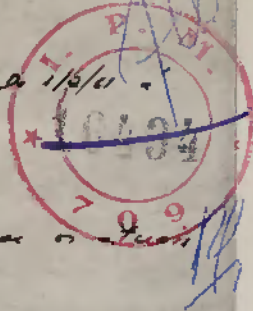
Certifico que são verdadeiras as assinaturas e os números dos títulos indicados nesta lista.

PADRÃO DE CONFRONTO - Reprodução de uma lista de votação do Partido Comunista Brasileiro onde se vê a assinatura do Sr. Fernando Pereira Christino.

Plano de Constituição do Partido

Duração:

Terá a duração de 6 meses. De 1/8/61 a 1/8/61.



Objetivos do Plano

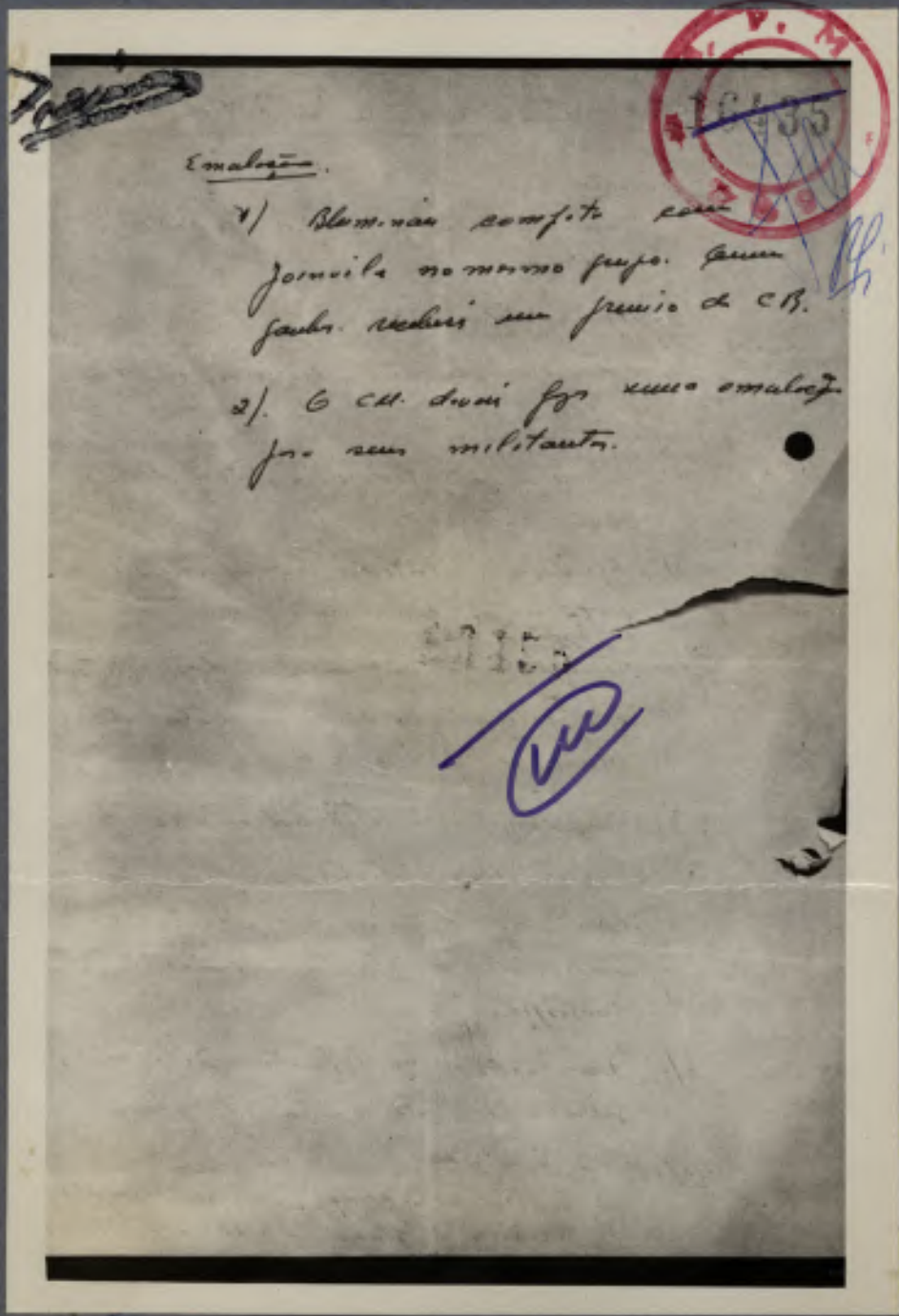
- 1) Para Blumenau será triplicar o efetivo. (11).
- 2) Estruturar o Partido na St. d. Foz Santa Catarina.
- 3) Estruturar o Partido nos principais empresas de Blumenau.
- 4) Regularizar a cobrança dos militantes e simpatizantes e subir a cota do pagamento para o C.P.
- 5) Regularizar a distribuição da V. Povo. A cota deve atingir no fim do plano, no mínimo, o dobro do número de militantes existentes no Município.
- 6) Dar um trato a militantes fora cota (4) sobre o D. até o fim do plano.

16454

Método de Trabalho.

- 1) controle do plano mensalmente.
- 2) sublinhar o plano de cot. até 31/1/61.

PEÇA QUESTIONADA - Trecho de um resumo - que partiu do punho de Fernando Pereira Christino.



PEÇA QUESTIONADA - Trecho de um resumo que partiu do
 punho de Fernando Pereira Christine - continuação do docu-
 mento - foto anterior.

Nome FERNANDO PEREIRA CHRISTINO ou CLAUDIO SILVA ou CHACHAMOVITZ

16456

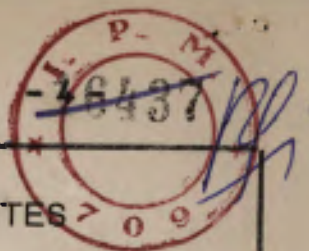
16436
 *
 Entrada 2010

IPM 709 PROTOCO
 N.º 16436

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
26	março	1964	<p>A transcrição do ofício abaixo, revela, em parte, a periculosidade do indiciado; sendo que a documentação referida no mesmo ofício, está no Juizado de Direito da 1ª Vara da Comarca da Capital.</p> <p>Ofício 079, com a data da margem, tem o seguinte teor: "MM Dr. Juiz de Direito: Em atenção ao ofício de Vossa Excelência o qual solicita informações sobre pedido de Habeas-Corpus impetrado em favor de Fernando Pereira Christino, tenho a subida honra de informar-lhe que por medida preventiva, foi referido cidadão detido, hoje, próximo às vinte e duas horas, por elementos desta Delegacia, em face do ocorrido nos últimos dias, ou seja, visto haver instigado a população de nossa cidade contra os poderes constituídos, ora percorrendo as ruas com a camionete da União Catarinense de Estudantes, que conclamava o público a tomar posição face a greve de transportes coletivos, ora agitando já turbado pensamento da massa do comício realizado hoje a noite em frente a Sede da UCE. Houve assim declarada infração ao artigo 17 da Lei 1802, de 5 de janeiro de 1953 (Lei de Proteção ao Estado). Fernando Pereira Christino é velho militante comunista, já esteve na Rússia, por um ano, conforme fazem prova os documentos nr 1 e 2, tendo tomado parte no XXII Congresso do Partido Comunista da União Soviética em Moscou, saindo sua fotografia no jornal "Novos Rumos", semana de três a nove de novembro de 1961, conforme documento anexo nr 3. É incontestável a ação subversiva do referido semanário. O aludido, ao que tudo indica, não tem condições para ficar, as suas despesas, por um ano, incluindo passagens, em Moscou e outras cidades da Europa. Recebe volumosa quantidade de livros e revistas exóticas, provindas de vários países como a Rússia, China, Alemanha Oriental, etc. Desde que ficou conhecido desta Delegacia, não tem profissão definida, o que o impede de, economicamente, praticar as vantagens acima mencionadas, como o fato de empreender viagens que exigem somas vultosas, pois além de tudo, ainda deve arcar com a responsabilidade de sua família, sendo sua esposa dona Cecília Leopoldina Christino e sua prole constituída dos menores Tânia, Nadia, Katia, Sandra</p>



DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			<p>e Sergio. Colaborou, algum tempo, escrevendo artigos para o jornal "Unidade", já falido. Atualmente, não passa de um simples redator do semanário "Folha Catarinense" que, como era de se esperar pertence a uma ideologia de pura esquerda extremada; consoante Vossa Excelência confirmará ao lêr o anéxo nr 4. MM. Juiz: A qualidade subversiva de Fernando Pereira Christino mais ainda se caracteriza ao lermos, no supra citado anéxo quatro às pagina la e última, o artigo "Polícia invade lares e espanca operários em São Francisco do Sul." Rogo a Vossa Excelência que aprecie as infamias do editorial, cuja responsabilidade está a cargo da redação do Semanario aonde trabalha Fernando Pereira Christino. Assim mais uma vês foi o signatário, injustamente, ferido em seus princípios de defensor impretérito da Justiça. Nem por isso, todavia, deixou êste policial de trabalhar, em um mínimo siquer, em perfeita harmonia com a Justiça, ora tão bem representada pela presença de Vossa Excelência. Para corroborar o exposto nas alíneas anteriores, sob forma de anéxo nr 5, passo às suas mãos a sentença exarada pelo Meritíssimo doutor Juiz de Direito da Comarca de São Francisco do Sul, que bem elara situou minha atitude quando dos acontecimentos naquela cidade. A comunicação a Vossa Excelência, da detenção do paciente, conforme dispõe o artigo 141, parágrafo 22 da Carta Magna, estava sendo elaborada minutos antes da chegada de seu ofício; todavia a agitação provocada no exato momento da elaboração do documento, ocasionou um pequeno atraso, devido a faina policial do instante. Aguarda assim a sóbria compreensão de Vossa Excelência. Para terminar a presente exposição informo a Vossa Excelência que determinei ao Cartório desta Delegacia fôsse lavrada portaria abrindo rigoroso inquérito contra Fernando Pereira Christino, devendo uma via da presente comunicação servir de instrução policial a àquela portaria. Reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e cistinta consideração. (as) Antônio Gomes de Miranda, Delegado da C.P. e Social em exercício. Ao Exmo Sr. Dr. Anísio Dutra, DD Juiz de Direito da la Vara Criminal - NESTA".</p>



DATA

FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES

DIA MÊS ANO

o senado foram eleitos 2 ultrareacionários (1 do PSD e 1 da UDN em comum acôrdo)". Motivo do Exame: Saber se referidos rascunhos partiram do mesmo punho do Sr. Fernando Pereira Cristino - conhecido pela alcunha de Claudio. TRABALHOS REALIZADOS: Inúmeros confrontos realizou o perito entre o documento em exame e o grafismo do Sr. FERNANDO PEREIRA CRISTINO, tendo chegado aos seguintes resultados: a) são concordantes os grafismo quanto - Iª) a qualidade do grafismo; IIª) localização, duração e intensidade de sulcagens; IIIª) orientação do material escrevente; IVª) pressionamento do material escrevente; Vª) pontos de ataques e mates, etc. que levam o perito b) a concluir, como de fato CONCLUE que referidos rascunhos partiram do punho do Sr. FERNANDO PEREIRA CHRISTINO, também conhecido por Claudio. Esclarece mais o perito, que PAULO W. - Refere-se ao Sr. Paulo Wright eleito pela legenda do P.S.P. nas eleições de 3.10.62 com 2.144 votos. 1º Suplente de Vereador em Fpolis. Refere-se ao Sr. Manoel Alves Ribeiro - conhecido como Mimo e secretário do Partido. Pela la vez o P.: refere-se ao P.C.B.. É a maneira pela qual o Sr. Fernando Pereira Christino - (Claudio) refere-se ao Partido Comunista em toda a sua correspondência com os emaradas. É este Relatório executado em 2 (duas) folhas de papel formato ofício, de um só lado, rubricadas no verso com o sinal e esta assinada por extenso, acompanhado de uma fotocópia autenticada. Florianópolis, 29 de junho de 1964. (as) Antônio Machado - Freire. Perito Criminal Documentoscopista (Nota o original deve fazer parte de IPM instaurado no 5º D.N.).

Florianópolis, 2 de agosto de 1965.

Antônio Gomes de Miranda
 Delegado-Adjunto da DOPS.



Antônio Machado Freire

DATA			FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MÊS	ANO	
			Foi indiciado no IPM presidido pelo Major Felipe Gama d'Eça, do 14.º B.C. tendo sido apreendida vasta documentação a seu respeito, nas surtidas levadas a efeito por Oficiais do Exército, no princípio de abril de 1964.
29	abril	1964	Com ofício nr 12, firmado pelo Cel. Comandante do 14º B.C., de acordo com o artigo 8º do Ato Institucional, foi solicitada a sua captura, o que ainda, infelizmente, não se verificou.
29	junho	1964	Relatório Grafotécnico. Manuscrito partido do punho de FERNANDO PEREIRA CRISTINO. ANTONIO MACHADO FREIRE, infra assinado, perito criminal documentologista digo documentocopista da Diretoria de Polícia Técnica e Científica, atendendo ao pedido do Sr. Armando Luiz Gonzaga, Capitão de Corveta I.M. procedeu ao exame abaixo descrito e ora vem apresentar o seguinte RELATÓRIO. PEÇA QUESTIONADA: Trata-se de anotações manuscritas; reproduzidas em fotocópia anéxa, do seguinte teor: "Resultados da Campanha Eleitoral - Deputado Estadual. Foi eleito um - Paulo W; com 2.200 votos Vereadores - 1 suplente de vereador em Laguna - 1 vereador em Içara (Minas de Carvão) 1 suplente de vereador em Fpolis. Concentra - os maiores esforços na eleição do candidato Deputado Estadual. Pela la vez o P elegeu, com os seus votos, um Dep.Estadual. Concentramos tôda a votação do P. num só candidato numa legenda que era possível obter cociente eleitoral. Não quizemos correr com a legenda do P.S.B. pois seria nos e varios amigos nossos não conseguiríamos cociente eleitoral. Houve erros nossos e não digo Houve erros durante a campanha. Não se ganhou o P para trabalhar nas eleições. O máximo consegui-se que a maioria dos militantes votasse, sem contudo...para o ativo. 2) - Rompemos com o P.T.B. fomos forçados a isto pela propria atuação anti-comunista do P.T.B., nas vésperas - das eleições. e não tivemos recursos suficientes para esclarecer os trabalhadores. Podemos dizer que houve uma melhoria, bem pequena na composição da Assembléia Legislativa do Estado. No plano federal foram eleitos 2 do PTB (Doutel e Macarini) e entre e entre os candidatos do PSD tem 2 deles que devem ser cercados (Ber e Osni Regis).Para

FP/7
12/03
200

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ESTADO DE SANTA CATARINA

16458



Pedido de passaporte

Portador

Esposa

Nome Fernando Pereira Christine

Nacionalidade brasileira

Data do nascimento 11 - 7 - 1924

Natural de Guanabara

Estado civil casado

Profissão jornalista

Rosto oval

Côr dos cabelos castanhos

Côr dos olhos castanhos

Outras particularidades

casada

Florianópolis, 21 de julho de 1961

Secretaria de Segurança Pública

Filhos que devem constar do passaporte

Nome

Idade

Sexo

Países para os quais será concedido

Portugal, França, Itália, Austria, Espanha, Tchecoslováquia.

Documentos apresentados

Certificado de reservista, atestado de conduta, certidão negativa de imposto de renda nº 2.404 de 19-7-61 de Florianópolis, título eleitoral nº 016133 - 13a. Zona - Florianópolis.

Observações

Florianópolis, 21 de julho de 1961

Fernando Pereira Christine
(assinatura do requerente)

Concedido pelo Secretário da Segurança Pública

Florianópolis, 21 de julho de 1961

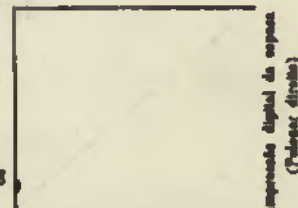
Adilson Augusto Magalhães
(assinatura do chefe da repartição expedidora)

Recebi o passaporte n. 322300

Florianópolis, 24 de julho de 1961

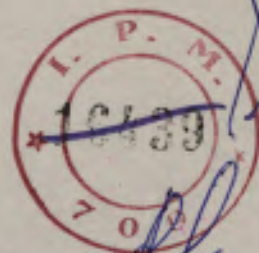
Fernando Pereira Christine

Este pedido deve ser feito em duas vias.



Selo da repartição expedidora

I P M / 709



16459

Handwritten initials

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos ³⁰..... dias do mês de ^{agosto}..... de mil novecentos e sessenta e ^{seis}.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a Fernando de Sant'anna

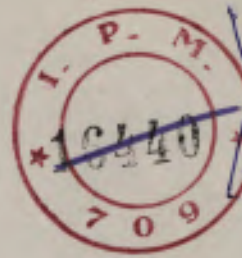
(fls 16.440 a 16.566)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Handwritten signature
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,

capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16460

me

NOME: FERNANDO SANT'ANA.....

1. PRONTUÁRIO

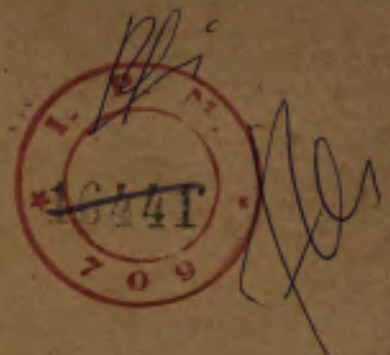
(Fls. *16.442* Vol. *67*.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *16.444* Vol. *67*.....)

3. DEPOIMENTO

{ 984/988
(Fls. *1020/1025* Vol. *6*.....)
{ 1036/1037



16461
(Handwritten mark)

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

FERNANDO DE SANT'ANNA

00039

IDENTIDADE: IPM/709 - FERNANDO SANTANA

PROFISSÃO: Engenheiro Civil

FILIAÇÃO: Pompílio de Sant'Anna e Genésia dos Reis Sant'Anna

IDADE: Nascido em 10 OUT 1915, em Irará Bahia

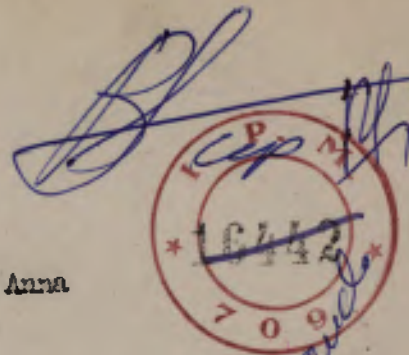
DADOS:

INSTRUÇÃO:

16462

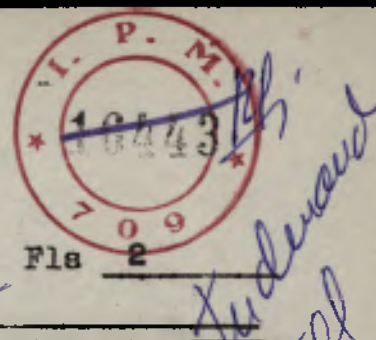
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua General Labatut 76 - Salvador.



DATA	PONTE	HISTÓRI O
12/14/60	"Novos Rumos" OK	Dec 58/30 - Extrato do artigo sobre a comemoração do 38º aniversário do PCB, realizada na sede da ABI - Extrato:- e prontuário fez parte da mesa daí, digo, da mesa diretora dos trabalhos, que contou também com a presença de Prestes e de dois fundadores do Partido, Astrogildo Pereira e Hermógenes Silva.
6/2/62	CENIMAR	Dec 625/30 - Informação:- e prontuário era deputado federal pelo PTB, integrando a fração parlamentar do PCB.
7/10/62	BSC DE MARCO ANTONIO(Prev)	Dec 759/5 - Cópia de documento do PCB, sob o título "Mapa de Controle da Distribuição de Chapas - Eleição 7 de outubro de 1962" - O nome do prontuário aparece relacionado ao nº 957 e 078, digo, nº(057 e 078).
10/11/62	-	Dec 1113/5 - Carta original manuscrita, assinada em Jequié, BA, em 10-11-62 por Roberto Martins e endereçada a Paulo Martins, seu irmão, em que tratando de problemas eleitorais, encontra-se o trecho abaixo transcrito: "Quanto à deputado federal, fizemos o Fernando Santana, que é do P.C."
3/3/63	-	Dec 758/30.3 - Termo de compromisso da Frente Parlamentar Nacionalista - Extrato:- e prontuário assinou o documento, na qualidade de membro da Comissão Executiva daquele organismo.
28/11/63	CENIMAR	Dec 76/10 - Informe:- e prontuário foi citado em reunião da Frente Parlamentar Nacionalista como um dos colaboradores da "Frente Militar de Libertação Nacional", cuja criação foi decidida na mesma reunião, levada a efeito no Edifício Santos Vahlis.
25/9/63	-	Dec 228/30.1 - Informe:- e prontuário compareceu à reunião dos membros componentes da Frente Única, que obedece ao PCB, realizada em 21-9-63, na rua Santa Clara, GB, em apartamento não identificado, convocada pelo PCB para a elaboração de uma carta de princípios a fim de ser levada à apreciação dos participantes do próximo encontro nacional da Frente de Mobilização Popular, marcado para ser realizado em Recife
10/12/64	SNI/A SP	Dec 199/30.1 - Relação de "comunistas, ou que compareceram ativamente para o desenvolvimento do comunismo". Transcrição da parte relativa ao prontuário: "Fêz parte dos "comitês populares" pela aprovação /

16463



Fla 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE (FERNANDO SANTANA)

		das reformas-de-base, percorrendo os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Teve os direitos cassados por 10 anos, por efeito de artigo 29 do Ato Institucional.
-	CENIMAR	Doc 644/9 - Extrato de depoimento de João Batista Zacarietti;- e prontuário de mantinha encontro com o ex-governador Miguel Arrais, até imediatamente antes da Revolução.
-	CENIMAR	Doc 580/5 - Informação sobre a subversão na Bahia - Extrato;- e prontuário de o citado como exemplo típico de integrante de grupos de "militantes e dirigentes, ligados entre si, porém desvinculados na estrutura // orgânica".
-	-	Doc 529/5 - Resoluções da I Convenção Estadual do PCB (Bahia) - Transcrição de trecho:- "A Convenção Estadual do PCB discutiu e analisou o Informe apresentado pelo Comitê Estadual, adotando as seguintes Resoluções: ----- Para cargos legislativos, resolve homologar nomes // partidários que, apresentando condições de elegibilidade, possam realmente merecer a confiança do Partido: Fernando Santana para deputado federal; Aristeu Nogueira para deputado estadual, e em cada município apenas um candidato a vereador, devendo os Comitês Municipais decidirem sobre a indicação de nomes até o dia 7 de julho".
-	CENIMAR	Doc 570/30.3 - Informações; e prontuário foi um dos signatários do Manifesto de Apoio ao Fórum Mundial da Juventude, programado para ser realizado em Moscou.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

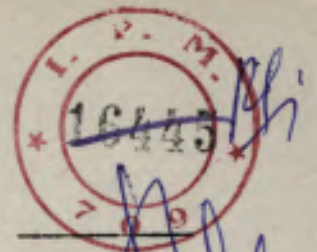


16464

NOME: FERNANDO SANT'ANA (F S)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1933/62	-	FS-1 - Prontuário.
1947/65	SSP/GB	FS-2 - Ficha.
1951/	DOPS/RJ	FS-3 - Ficha.
4 Mar 65	IPM/709	Doc 2059 - 2a. via de depoimento.
8 Mar 65	IPM/709	Doc 2060 - 2a. via de depoimento.
10 Mar 65	IPM/709	Doc 2061 - 2a. via de depoimento.
-	Jornal	FS-4 - notícia.
11 Mai 63	Jornal	Doc 755 - notícia.
-	Jornal	Doc 754 - notícia.
1961/62	-	FS-5 - Prontuário.
1951/64	CENIMAR	FS-6 - Prontuário.
20 Jul 65	DOPS/65	FS-7 - Certidão.
-	DOPS	FS-8 - Anotações.
-	-	Doc 2064 - Manifesto.
25 Jun 51	DOPS/GB	Doc 2053 - Antecedentes.
-	E M Ex	FS-9 - Dossiê.
11 Jul 60	-	FS-10 - Informação.
-	M E C	FS-11 - Cópia de telegrama.
1 Abr 60	Jornal	FS-12 - Notícia.
-	-	FS-13 - Propaganda eleitoral.
10 Set 60	Apreendido	FS-14 - Carta de F.S.
9 Set 60	idem	FS-15 - Cópia de telegrama.
23 Jan 61	CENIMAR	FS-16 - Informe.
11 Jul 61	idem	Doc 2057 - Informação.
-	SSP/GB	FS-17 - Ficha.
-	-	FS-18 - Fotografias.
-	Jornal	FS-19 - Recorte.
31 Jan 62	Apreendido	FS-20 - Relação de devedores.



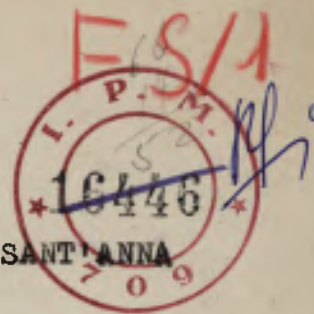
Fla

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE FERNANDO SANT'ANA (F S)

6 Fev 62	idem	FS-21 - Carta.
-	-	FS-22 - Informação.
16 Jun 62	Apreendido	FS-23 - Fotocópia de carta.
-	-	FS-24 - Propaganda eleitoral.
-	-	FS-25 - Manifesto.
1962	2a. DN	Doc 2058 - FS-26 - Informação.
-	-	FS-27 - Recibo.
23 Out 62	Apreendido	FS-28 - Carta.
22 Jan 63	idem	Doc 2056 - FS-29 - Carta.
-	Jornal	FS-30 - Recorte.
22 Mar 63	Jornal	FS-31 - notícia.
5 Abr 63	DOPS	FS-32 - Boletim Reservado.
13 Mai 63	CENIMAR	Doc 2063 - Informação.
25 Mai 63	idem	FS-33 - Informe.
25 Mai 63	Jornal	FS-34 - notícia.
Jul 63	Jornal	FS-36 - Recorte.
24 Jul 63	Apreendido	FS-37 - Fotocópia de carta.
25 Set 63	CENIMAR	FS-38 - Informe.
28 Nov 63	CENIMAR	Doc 2062 - Informe.
1963	-	FS-39 - Fotografia.
21 Jan 64	Apreendido	FS-40 - Carta.
7 Fev 64	Jornal	FS-41 - Recorte.
5 Mar 64	CN Brasília	Doc 2055 - Ofício.
-	IPM	FS-42 - Depoimento.
9 Abr 64	CENIMAR	FS-43 - Informe.
11 Jun 64	idem	FS-44 - Informe.
29 Jun 64	idem	FS-45 - Informe.
19 Ago 64	S E I	FS-46 - Informe.
-	Apreendido	FS-47 - Panfleto.
-	-	FS-48 - Investigações.
-	Apreendido	FS-49 - documento do Partido.
-	idem	FS-50 - Manifesto.
-	idem	FS-51 - Programa.
-	idem	FS-52 - Manifesto.
-	Apreendido	FS-53 - Manifesto.
-	idem	FS-54 - Convocatória.
29 Jul 65	DOPS/RS	FS-55 - Prontuário.
2 Ago 65	DOPS/RS	FS/56 - Prontuário.
31 Out 59	Apreendido	FS-57 - Carta.
3 Fev 63	CENIMAR	FS-58 - Informe.

16465

SECRET O



IDENTIDADE: FERNANDO DE SANT'ANNA

PROFISSÃO: ENGENHEIRO CIVIL (Ex Deputado Federal)

FILIAÇÃO: POMPILIO DE SANT'ANNA e GENESIA DOS REIS SANT'ANNA

IDADE: 50 anos

DADOS: CASADO, NATURAL DA BAHIA, NASCIDO A 10 OUT 1914 (16?)

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

16466

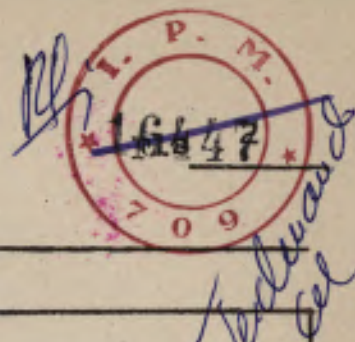
Induando Cel

RESIDÊNCIA: HOTEL ITAJUBÁ (Tel 22-99-90)

NOME DE GUERRA OU PSEUDÔNIMO:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
	DOPS/GB	Seu irmão foi militante do Partido na antiga "CÉLULA DE NAZARÉ DAS FARINHAS" e seus sobrinhos JOÃO REIS SANT'ANNA FILHO, JARBAS E ROBERTO MIRANDA DE SANT'ANNA, sempre tiveram grande atuação de esquerda.
1933	DOPS/GB	Ingressou na "JUVENTUDE COMUNISTA", organizando diversas células do Ginásio da Bahia onde estudava.
1937	DOPS/GB	Quando estudante no Ginásio da Bahia, inscreveu-se na "UNIÃO DEMOCRÁTICA ESTUDANTIL", órgão de caráter comunista, Seção da Bahia (Diretório Central), tendo a sua ficha de inscrição o N° 12. Foi o relator dos Estatutos da União Nacional dos Estudantes, sendo, por essa razão, eleito vice-presidente da citada agremiação. Tomou parte em todos os movimentos comunistas naquele Estado, e durante os anos de 1935, 36 e 37, organizou as finanças do Partido naquela capital, bem como o "SOCORRO VERMELHO". Em 1937, para escapar à ação policial, fugiu para o interior do Estado, após ter tomado parte ativa na fuga de dois presos políticos.
1943	DOPS/BA	Liderou greves políticas como aluno da Escola Politécnica.
1945	DOPS/BA	Diplomado pela Escola Politécnica.
1947	DOPS/BA	Foi apresentado candidato a Deputado Estadual na Bahia, pelo PCB (15 Mai 47). Foi signatário de uma proclamação da denominada "LIGA DE INTELLECTUAIS ANTI-FACISTAS DA BAHIA" (15 Ago 47), proclamação esta que repudiava o projeto da Lei de Segurança Nacional, então em tramitação no Congresso Nacional.
16/5/48	DOPS/GB	Aprendidos documentos em que era apresentado como Presidente da "SOCIEDADE DE AJUDA A O MOMENTO", jornal do PC da Bahia.

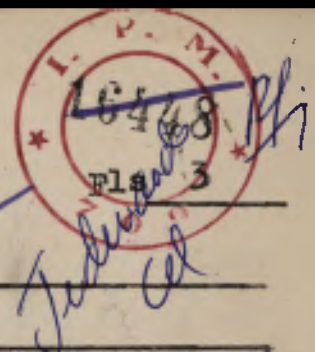
SECRET O



Continuação do dossiê de FERNANDO DE SANT'ANNA

1951	DOPS/BA	Jornalista de "O MOMENTO". Diretor do "CENTRO DE DEFESA DO PETRÓLEO". Um dos elementos de maior prestígio do PC/BA.
4/1/51	DOPS/GB	Preso pelo DOPS/DF ao regressar de PRAGA (VAR SÓVIA?), onde fôra como Delegado à Conferên- cia de Paz, graças à intervenção do Chefe do "Bureau" de Informações da Legação da Polô- nia no Brasil, de nome ZAACHS, por ser porta- dor de farto material de propaganda subversi- va. Libertado em 10 Jan 51.
Out/51	S N I	Chefiava caravanas dos "PARTIDÁRIOS DA PAZ", percorrendo a zona cacauzeira.
1952	DOPS/GB	Assinou manifesto de convocação do "III CON- GRESSO BAHIANO DE DEFESA DO PETRÓLEO".
18/5/55	DOPS/PE	É um dos principais dirigentes do "CENTRO / BAHIANO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL", bem como do "MOVIMENTO / BAHIANO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ".
Out/56	DOPS/GB	Tomou parte de uma série de debates públicos promovidos pela Rádio Cultura da Bahia e in- titulados "TRIBUNAL DE IDÉIAS", defendendo a volta do P à legalidade.
17/4/58	SNI	Em feira de Santana foi lançada a sua candi- datura às próximas eleições, para a Câmara / Federal.
31/X/59	DOPS/BA (anexa)	Humberto Cerqueira Mascarenhas (camarada) lhe escreve pedindo informações sobre liberação de verbas para instituições de Feira de San- tana, bem como de sua atividade parlamentar, para divulgá-la em Feira, o que achava mui- to interessante ao P e que eleitoralmente da- ria bons resultados.
27/5/60	SNI	Deputado Federal, compareceu à conferência do Desembargador OSNY DUARTE PEREIRA, em 25 Mai 60, no MEC, sobre o tema: "Problemas Agrários na China Comunista".
1º/4/60	CENIMAR	No dia 25 Mar 60, participou de um ato públi- co no auditório da ABI, em comemoração ao 38º aniversário de fundação do PCB, fazendo parte da mesa juntamente com Luiz Carlos Prestes, / Anibal Gouveia (Vereador do PST), Oduvaldo / Viana, Alex Riani, escritor Milton Pedrosa, / Advogado Vivaldo Vasconcelos, Mario Alves, Pe- dro Motta Lima, Orestes Timbauba, Givaldo Si- queira e os dirigentes sindicais José Lelis/ da Costa, Hércules Correa dos Reis, Roberto / Morena, Aidé Almeida, Odílio Borges e Soste- nes Freibe. Oradores: Astrogildo Pereira, Ei- valdo Siqueira, Pedro Motta Lima, Roberto Mo- rena, ele e Prestes. (NOVOS RUMOS - 1º/4/60).
Jul/60	SNI	Eleito em 27 Out 59 membro do Conselho Consul- tivo do "CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓ- LEO E DA ECONOMIA NACIONAL" (CEDBEN).

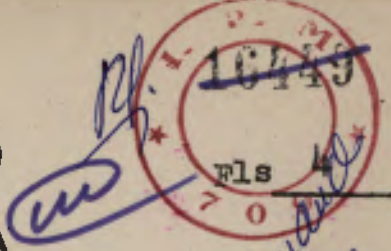
16468

Continuação do dossiê de FERNANDO DE SANT'ANNA

11/7/60	CENIMAR	Designado pelo PCB para dirigente da "UNIÃO DA MOCIDADE DO BRASIL", organização que abrange as uniões e órgãos da juventude socialista, comunista e nacionalista democrática; que deverá se filiar à "UNIÃO LATINO-AMERICANA DA JUVENTUDE FIDEL CASTRO". Outro dirigente: Jacob Gorender, Belmiro Costa, Sérgio Magalhães, Domingos Velasco, Celso Peçanha, / Salvador Losacco e Geraldo Reis.
6/9/60	SNI	Participou da mesa que dirigiu o ato público de encerramento da Convenção dos Comunistas, onde foi discutida a volta do PCB à legalidade. (NOVOS RUMOS - 9 / 9 / 60).
10/9/60	SNI	Tomou assento à mesa dos trabalhos da conferência pronunciada pelo Desembargador Osny / Duarte Pereira, no MEC, sobre o tema: A REFORMA AGRÁRIA NA CHINA POPULAR. Depois da conferência foi passado um filme chinês sobre o 10º aniversário da Revolução Comunista.
Nov/60	SNI	Em 6 Abr, era membro do COMITÉ DIRIGENTE GERAL para o Estado do Rio e Estado da Guanabara, em face à reorganização eis organizado - res executivos do PCB, em consequência da / transferência da Capital Federal. Assinou manifesto de parlamentares brasileiros, divulgado em Brasília, em apoio à II CONFERÊNCIA SULAMERICANA em favor dos presos e exilados políticos espanhóis e portugueses / que deverá realizar-se em Montevidéu, na 1ª quinzena de janeiro de 1961. O manifesto condena com veemência o regime de perseguições / aos democratas portugueses e espanhóis, aos quais expressa formal solidariedade. (NOVOS RUMOS de 24 Nov 60). Compareceu ao Pleno do PCB com a presença do Presidium, realizado na Associação Brasileira de Imprensa, em comemoração do 38º aniversário da Fundação. A reunião contou com a / presença de elementos de destaque da Direção do PC que, sob o disfarce de promover um ato público em homenagem ao camarada LUIZ CARLOS PRESTES, realizou o Pleno de Cúpula. Usou da palavra, dizendo da satisfação de ali se encontrar e criticando a nossa Constituição / que colocou o PCB na ilegalidade política, / acrescentando, porém, que muito breve o PCB voltará à legalidade, pelo seu empenho junto à bancada de Deputados da Frente Parlamentar Nacionalista.
1960	SNI	Manifestou-se felicitando o lançamento do diário comunista "HOJE".
Dez/60	SNI	Assinou um manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apelo à união em torno / da "COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO

SECRET O

16469



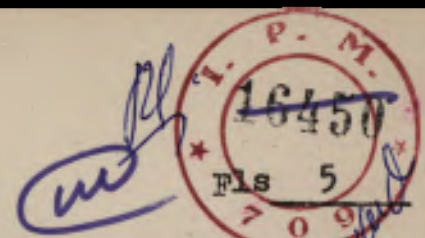
Continuação do dossiê de FERNANDO DE SANT'ANNA

		<p>EM CUBA" cujas atividades públicas iniciarse-iam no dia 16 de dezembro com um ato público no Salão Nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara, ocasião em que será fundada esta Entidade.</p>
Jan/61	SNI	<p>Escreveu artigo intitulado: "O BRASIL ESTÁ DELAPIDANDO SUAS MELHORES RESERVAS DE MANGANÊS", ressaltando que o que ganhamos com sua exportação não deu sequer para pagar / nossas compras de uísque, bacalhau, grão de bico e objetos de tocador (O SEMANÁRIO, de 7 a 14/1/61).</p>
18/1/61	SNI	<p>Esteve em longa conferência com Luiz Carlos Prestes. O encontro realizou-se num dos apt do bloco pertencente à CAPFESP em Brasília.</p>
23/1/61	CENIMAR	<p>Escolhido para constituir o "COMITÉ CENTRAL EXECUTIVO" do "PRESÍDIUM SUPREMO", que funcionará sob a direção de MOUTA LIMA. O "Presidium" era dirigido por PRESTES, coadjuvado por JACOB GORENDER, MAURÍCIO GRABOIS, OS WALDO PACHECO, JOÃO AMAZONAS, LUIZ TELES, 7 MARIO ALVES, FRANCISCO CHERMONT e DIÓGENES/ARRUDA CÂMARA, mantendo-se conversações para integração de AGILDO BARATA no citado organismo de cúpula. O "Comité Central Executivo" e outros órgãos paralelos funcionariam em todos os estados sob a camuflagem / de Organizações de Agremiações do Movimento Nacional Patriótico Cultural, visando principalmente aos Sindicatos e à organização / de "Unões" Trabalhistas Proletárias e Proletárias Juvenis.</p>
22/4/61	SNI	<p>Participou da reunião realizada no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara, usando / da palavra e tecendo comentários elogiosos / à Revolução Cubana.</p>
Abr/61	SNI	<p>Membro da comissão de parlamentares que / patrocinou um comício de solidariedade ao povo cubano, realizado no Largo do Machado, a 27 Abr 61.(NOVOS RUMOS Nº111/61).</p> <p>Esteve na embaixada de Cuba hipotecando solidariedade à luta do povo cubano, tendo / prestado declarações à imprensa a favor da Revolução Cubana. (NOVOS RUMOS Nº 111/61).</p> <p>Compareceu a um ato público de apoio à Revolução Cubana, na sede da UNE, a 19 Abr 61.</p>
Mai/61	SNI	<p>Assinou manifesto de repúdio à invasão de / Cuba, como membro da Comissão Executiva Nacional do Movimento Nacionalista Brasileiro. (SEMAMÁRIO Nº 258/61).</p> <p>Como integrante da FPN enviou telegrama protestando contra a invasão de Cuba ao Institu</p>

SECRET O

SECRETO

16470



Continuação do dossiê de FERNANDO DE SANT'ANNA

Jun/61	SNI	<p>to Cubano de Amistad con los Pueblos.(O SEMANÁRIO Nº 258/61).</p> <p>Promoveu uma reunião social em seu apartamento na qual entre outros estiveram presentes o deputado Bocayuva Cunha e Snra. CELIA SANCHES GUEVARA.</p> <p>Integrou grupo de deputados nacionalistas, a 18/4/61, na embaixada de Cuba (Rio), para apresentar solidariedade ao premier FIDEL CASTRO. O mesmo grupo pretendia avistar-se com o embaixador norte-americano a fim de endereçar, por seu intermédio, um apêlo ao presidente / KENNEDY, em defesa do regime de FIDEL CASTRO. (CORREIO DA MANHÃ DE 19/4/61).</p>
11/Jul/61	CENIMAR	<p>Foi designado pelos membros do CC e do CRM do PC para desencadear campanha de desmoralização na Câmara Federal do Sr Carlos Lacerda, juntamente com JOSUÉ DE CASTRO, WALDIR MELLO SIMÕES, SALVADOR LOSACCO e outros. Estes elementos procurariam conseguir adesões de alguns senadores para então pedirem o afastamento do governador CARLOS LACERDA da governança do Estado da Guanabara.</p>
Jul/Ago 61	Fotos anexas	<p>Compareceu ao "Seminário dos Estudantes do Mundo Subdesenvolvido", junto com NEIVA MOREIRA, OSWALDO PACHECO (Fot 1); JOSÉ LIMA DE AZEVEDO (Fot 2) e DIÓGENES ALVES, ENIO MENDES, SEBASTIÃO NERY e FRANCISCO JULIANO.</p>
12/Nov 61	Recorte anexo	<p>Como deputado federal assinou manifesto ao povo baiano defendendo o pedido de registro do PCB junto ao STE, feito por Prestes. Também o assinaram os deputados federais CLEMENS SAMPAIO (PTB), WALDIR PIRES (PSD) e HELIO RAMOS (PR).</p>
Jan/62	DOPS/BA	<p>De uma relação de devedores da EDITORA NOVA CULTURA (Editora do PCB/BA) consta o seu nome como devedor da importância de Cr\$10,353,00 (dez mil trezentos e cinquenta e três cruzeiros) à citada editora.</p>
14Fev62	SNI	<p>Faz parte da fração parlamentar do PCB (âmbito federal).</p>
Fev62	DOPS/BA	<p>Foi convidado pelo presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Jequié (BA) para fazer uma conferência sobre a Reforma Bancária ou Reformas de Base, onde havia possibilidade de congregar todos os sindicatos e associações.</p>
2Mai62	SNI	<p>Participou da organização do Congresso da Frente de Libertação Nacional, em Brasília. Como êle, usaram da palavra LICIO HAUER e AURELIO VIANA. O referido congresso deveria ser realizado em Goiânia, em junho de 1962.</p> <p>*****</p>

SECRETO 122

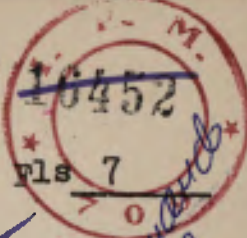
Handwritten: 16451
Fls 6
709
Handwritten: Indicação
Cel

Continuação do dossiê de FERNANDO DE SANT'ANNA

8Ma162	SNI	Assinou um manifesto visando à organização de uma "delegação representativa dos valores da gente brasileira" ao "VIII FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE" e dos "ESTUDANTES PELA PAZ E AMIZADE", a realizar-se em HELSINK entre / 26 Jul a 6 Ago 62. (CORREIO DA MANHÃ de 8 de Mai 62).
9Ma162	SNI	Assistiu à conferência pronunciada pelo líder comunista JACOB GORANDER, que fez a apologia da revolução como "único meio de salvar o País". A conferência supra realizou-se em Salvador/BA, em 2 Abr 62.
26Ma162	DOPS/BA	Foi citado como defensor de WILTON VALENÇA, do Sindicato de extração (Petrobrás), com referência a um expediente que visava a anulação da eleição daquele sindicato (o expediente já contava com o parecer favorável da Assistência Jurídica da Delegacia do Trabalho da Bahia).
5SET62	SNI	Signatário de um "Manifesto à Nação" contra a agressão a Cuba (ULTIMA HORA de 5/9/62).
12SET62	Folheto anexo	Aparece como companheiro de chapa de ARISTEU NOGUEIRA, secretário do PCB/BA e candidato à deputação estadual daquele Estado.
	CENIMAR	Assinou manifesto da FPN, lido da Tribuna / da Câmara pelo deputado CELSO BRANT, verberando contra a política dos EE UU, que estariam planejando nova agressão a Cuba. Com o prontuariado, assinaram os deputados SERGIO MAGALHÃES, SALVADOR LOSSAUCCO, BENTO GONÇALVES, e outros.
1962	DOPS/BA	O prontuariado juntamente com o Dr GASTÃO PEDREIRA transacionaram o apoio do PCB à candidatura do governo da Bahia do Sr ANTONIO BALBINO que, eleito, concedeu facilidades a ambos e não somente se manteve alheio às atividades subversivas dos comunistas, como também, prestou-lhes auxílio, anulando prontuários e evitando a abertura de novos.
23OUT62	DOPS/BA	ARISTEU NOGUEIRA, secretário do PCB/BA, através de documento circular, pede aos camaradas que informem, por telegrama, os resultados das eleições nos diversos municípios da Bahia com respeito aos candidatos do Partido. No âmbito federal, o prontuariado, e, no estadual, ARISTEU NOGUEIRA.
24OUT62	SNI	Assinou uma convocação para um Congresso Continental de Solidariedade a Cuba.
12DEZ62	SNI	Assinou as CONVOCATÓRIAS para: "ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA", "DEFESA DOS PRINCÍPIOS DE AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS" e de não intervenção em seus assuntos internos, tudo com vistas ao "CONGRESSO CONTINENTAL DE

SECRET O

16472



Continuação do dossiê de FERNANDO DE SANT'ANNA

20DEZ62	DOPS/BA	SOLIDARIEDADE A CUBA, a realizar-se no Rio, nos dias 18 e 19 de janeiro de 1963.
22JAN63	DOPS/BA	Consta o nome do prontuário de um recibo de assinatura anual da "FOLHA DA BAHIA", jornal comunista, editado na capital baiana.
3FEV63	CENIMAR	Aristeu Nogueira, secretário do PCB/BA, lhe envia carta solicitando: matéria sobre seu trabalho na Câmara, sobre o trabalho da Frente Parlamentar Nacionalista, sobre o trabalho de companheiros de outros Estados, e / ainda o envio do DIÁRIO DO CONGRESSO.
13MAR63	RECORTE ANEXO	Foi eleito como um dos Secretários da FPN para o ano em curso (1963), ao lado de NEIVA MOREIRA e PAULO DE TARSO.
19MAR63	SNI	Concedeu entrevista ao semanário "FÔLHA DA BAHIA", analisando a conduta da FPN e afirmando que o PLANO TRIENAL constitui uma tentativa séria de planejamento no Brasil.
1963	SNI	Assinou em 10/OUT/62 convocatória para a realização do "CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA", a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963.
22MAR63	CENIMAR	Assinou Manifesto ao povo brasileiro lançado pela Frente de Mobilização Popular, declarando sua integral solidariedade ao companheiro LEONEL BRIZOLA, que estaria sendo vítima de insultos e calúnias.
5ABR63	CENIMAR	Participou de um comício na Cidade Livre, em favor das reformas de base. No palanque, além de BRIZOLA, estavam NEIVA MOREIRA, GARCIA FILHO (Sargento) e o Gen SANTA ROSA.
13MAI63	CENIMAR	Assinou telegrama enviado ao Ministro ALMINO ALFONSO pela nomeação do ex-deputado CLIDENOR FREITAS SANTOS para a presidência do IPASE, congratulando-se com a feliz escolha.
25MAI63	CENIMAR	Como membro da "Fração Parlamentar" do PCB, dirigiu uma reunião subversiva que contou com a presença de sargentos do Exército, obrigando o Ministro da Guerra, Gen AMAURY KRUEL, a determinar a prisão de alguns desses militares.
		Participou de comício da FPN e diversos sindicatos. O Sr DEMISTOCLES BATISTA, representante dos ferroviários da Leopoldina, trazia um cartaz que dizia: "AVISEM AOS GORILAS QUE SOLTEM OS SARGENTOS". BRIZOLA foi a figura central dessa reunião.
		Participou (dia 24/5/63) de um comício realizado pelo PUA, nas escadarias da Assembléia Legislativa, pelas reformas de base e majoração dos vencimentos dos servidores públicos.

SECRET O

SECRETO 16473

16453
Fls 8
Indicações
col

Continuação do dossiê de FERNANDO DE SANT'ANNA

26 MAI 63	CENIMAR	em 70% e o aumento do salário-família para Cr\$4.000,00. Entre outros, compareceram a este ato SERGIO MAGALHÃES, MAX DA COSTA SANTOS, DEMISTÓCLIDES BATISTA, JOÃO MASSENA NETO e LEONEL BRIZOLA. Quando o prontuariado, em sua fala, citou o nome do Sr GILBERTO / COCKRATT DE SÁ, os trabalhadores, em coro, vaiaram a autoridade citada. (DIÁRIO CARIOCA de 25/Mai/63).
20 JUL 63	RECORTE ANEXO	Participou de um comício na Praça da Sé (BA), realizado pela FPN, pela concretização imediata das reformas de base. Entre outros estariam presentes ALMINO ALFONSO e BRIZOLA. / ("FOLHA DA BAHIA Nº 49, de 20 a 27 Jul 63).
24 JUL 63	DOPS/BA	Humberto Mascarenhas, de Feira de Santana, / escreve ao prontuariado solicitando confirmar dia certo para GRANDE CONCENTRAÇÃO NACIONAL - LISTA de Feira, com a participação de delegações de outros municípios. Fornece, ainda, o peticionário uma relação de alunos que solicitaram bolsa de estudo, pedindo informações sobre este assunto.
25 SET 63	CENIMAR	Participou de uma reunião, em apartamento não identificado da Rua Santa Clara, da "Frente/Única", que obedece à orientação do PCB. Essa reunião tinha por objetivo firmar uma "Carta de Princípios" a fim de ser levada à apreciação dos participantes do próximo ENCONTRO NACIONAL DA FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR. Compareceram, entre outros: MIGUEL ARRAYS, LEONEL BRIZOLA, OSWALDO PACHEGO e HERCULES CORREIA DOS REIS. Estes dois últimos ativeram-se em ataques pessoais e findaram por tumultuar o motivo específico da reunião.
20 NOV 63	CENIMAR	A FPN reuniu-se no Edifício "SANTOS VAHLIS", onde foi decidida a formação da "FRENTE MILITAR DE LIBERTAÇÃO NACIONAL". Como Principal organizador da campanha, foi escolhido o deputado GARCIA FILHO, sendo citado como colaboradores dessa FRENTE o prontuariado, LEONEL BRIZOLA, NEIVA MOREIRA, MARCO ANTONIO e outros.
2 DEZ 63	SNI	Realizou-se uma reunião da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA (20 Nov 63) na qual ficou decidida a FRENTE MILITAR DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, que deverá ser formada por sargentos e cabos da ativa das FF AA, Polícia e Corpo de Bombeiros. O prontuariado, foi citado como um dos colaboradores do novo órgão.

SECRETO

16454
Fls 9
709
Indivíduo
col

Continuação do dossiê de FERNANDO DE SANT'ANNA

1963	CENIMAR	Participou de reunião levado a efeito no CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DAS FORÇAS ARMADAS, em Brasília. Compareceram a essa reunião, entre outros, NEIVA MOREIRA, GARCIA / FILHO, ODILON MATOS RASQUIN, ADEMAR NICACIO DA SILVA (Sgt Marinha) e ANTONIO PRESTES DE PAULA (Sgt Aeronáutica) (RECORTE ANEXO).
21JAN64	DOPS/BA	Raymundo Reis, comunista, pede ao prontuário do interceder no sentido de ser a companheira MYRTA FREITAS ASSUNÇÃO nomeada auxiliar de mecanografia.
7FEV64	RECORTE ANEXO	O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA BAHIA" publica nota sob o título: FERNANDO SANTANA AGORA É SÓ "FAZ TUDO" DO PC, condenando a atitude do prontuário por haver encaminhado protesto à Mesa / da Câmara pela maneira como foi tratado, em debate na CPI do Petróleo, pelo general PERY BEVILAQUA. Diz mais o artigo que o prontuário deveria, naquela CPI, debater assuntos técnicos e não ficar servindo de "espoleta" do PC.
5MAR64	CENIMAR	Tem percorrido várias cidades de Goiás e Brasília, mantendo contatos com líderes camponeses. Em Sobradinho, DF, mantém reuniões com o líder estudantil de nome ONALDO e um agitador conhecido como LUIZ PERSEGUIDO, que trabalha na SULACAP.
Mar/64	CENIMAR	Manteve contatos com o Gov MAURO BORGES concertando sobre a revolução comunista. Também são citados nesses contatos com o Gov de Goiás NEIVA MOREIRA e ALMINO ALFONSO.
10ABR64	SNI	Teve seu mandato de deputado federal cassado e seus direitos políticos suspensos por dez / anos, pelo Comando Supremo da Revolução.
11JUN64	CENIMAR	Juntamente com FIDELIS SARNE, especialista em "guerrilhas", conseguiu vagas na Repartição / daquele para nomeações diversas, em troca de apoio eleitoral (voto).
29JUN64	CENIMAR	Na Embaixada da Iugoslávia, onde estava asilado, recebeu seu salvo-conduto.
19AGO64	CENIMAR	Informações diplomáticas de fonte italiana revelam que o prontuário iria compor, em Roma, o QG dos comunistas brasileiros expurgados pela Revolução.
1964	SNI	Em 18 Jun 64 assinou apêlo aos povos da AMÉRICA LATINA para lançamento do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA. *****

SECRETO

16475

16475
Els 10
09
FERNANDO DE SANT'ANNA

Continuação do dossiê de FERNANDO DE SANT'ANNA

1964	DOPS/BA	"O AREIAL", órgão subversivo baiano, de nº 28 faz referência à presença do prontuariado como componente de uma comissão, na Câmara Federal, para pressionar o Presidente GOULART visando a impedir a demissão de JAIRO FARIAS e HUGO REGIS, ambos implicados em uma negociata na Petrobrás.
***** NOV/58	DOPS/BA	O fato de haver obtido na capital baiana pouco mais de 3.000 votos o prontuariado, bem / como a pouca votação que outros candidatos comunistas tiveram naquela cidade, causa sérias apreensões aos dirigentes do CZ de Salvador.
20JUL62	DOPS/BA	Orientou os componentes da LIGA CAMPONESA DE CACHOEIRA, quando esta organização se fez representar, em Salvador, na "SEGUNDA CONVENÇÃO DE CAMPONESES".

SECRETO



16476

Handwritten notes and stamps: "16458" in a red circle, "709" below it, and "FERNANDO DE SANTANA" written vertically in blue ink. There are also other illegible handwritten marks.

FERNANDO DE SANTANA, brasileiro, natural do Estado da Bahia, filho de Pompilho de Santana e de Genésia dos Reis Santana, nascido em 10-10-1914, engenheiro-civil. Foi candidato, em 1947, pela legenda do P.C.B. a Deputado Estadual na Bahia. Em 1948, era presidente da Sociedade de Ajuda a "O Momento", órgão dirigido pelo extinto P.C.B. naquele Estado. Em 4.1.1951 foi detido quando regressava da Conferência da Paz realizada em Varsóvia, por ser portador de fardo material de propaganda vermelha, e em 10-1-1951, foi pôsto em liberdade, fazendo críticas violentas às autoridades policiais pelo jornal "Imprensa Popular". Integrou a "Juventude Comunista" no Estado da Bahia, bem como outras entidades de caráter comunista naquele Estado, como a União Democrática Estudantil. É um dos líderes comunistas de maior atividade no Estado da Bahia, sendo membro de várias entidades, comissões, etc. que defendem os interesses comunistas. Teve seus direitos políticos suspensos por 10 anos e cassado seu mandato legislativo, pelo Comando Supremo da Revolução. Em 25-2-64, foi recolhido ao Xadrez Especial deste DOPS, tendo sido, em 8-3-65, encaminhado ao 1º Batalhão de Polícia do Exército, onde deverá permanecer detido incomunicável, que se acha à disposição do IPM/709.-

SECRETO
* 16457 *
F 5/3
Judevants
cel

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

16477

Nome FERNANDO SANTANA
Filiação SEM DADOS QUALIFICATIVOS
..... nacionalidade
naturalidade data de nascimento, , ,
idade anos, estado civil
profissão residência
.....

OUTROS DADOS UTEIS:

CONSTA: um recorte de jornal "O ESTADO", de 6/1/51, publicando a seguinte nota: DETIDO PERIGOSO AGITADOR COMUNISTA- Engenheiro na Bahia e elemento de destaque entre os apuniguados de Stalin- Tomou parte no Congresso em Varsévia- Trazia para ser espalhado entre a mocidade estudiosa, copioso material de propaganda- 200 mil cruzeiros para as despesas de viagem...-Será devidamente processado. Ao desembarcar de um avião transoceânico, no Aeroporto de Galeão, foi detido e encaminhado para o DOPS (setor trabalhista) FERNANDO SANTANA que se destinava à Bahia. Com sua prisão veio à polícia esclarecer certos pontos relativos com o movimento subterrâneo que vem desenvolvendo os comunistas em todo o mundo, aproveitando-se, agora, dos meios estudantis como campo de suas atividades. FERNANDO SANTANA, que é Engenheiro e natural daquele Estado de Norte, representou a Bahia no Congresso pela Paz, ultimamente realizado em Varsévia. Deponde no Setor trabalhista perante o inspetor Boré, disse o agitador vermelho, que fora, juntamente com outros representantes de vários Estados, a fim de tomar parte no aludido Congresso. Num Comício realizado em Paris em "Vel D'River", recebeu FERNANDO SANTANA, grande quantidade de material comunista a fim de ser espalhados nos meios estudantis. Esse material, alios copioso, foi apreendido pela polícia. Prossequindo em seu depoimento, informou ainda o agente de Mesceu, que durante a realização do Congresso, tivera ocasião de receber um busto de Mãe Tse Tung, chefe comunista da China e que pessoalmente lhe entregara para ser encaminhado para ser entregue a Luiz Carlos Prestes, chefe dos comunistas de Brasil. Apreendeu, ainda a polícia, / farta correspondência cifrada que vem sendo traduzida, bem como várias encomendas enviadas pelos Líderes comunistas na Europa, e que eram /

OBS: de preferência preencher a máquina.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S. / S.S. / S.C.N.

SECRETO

SECRETO

13

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

16478
Judicial
cel

FICHA DE REFERÊNCIA

16478
(m)

Nome .. FERNANDO SANTANA ..
Filiação .. SEM DADOS QUALIFICATIVOS ..
..... nacionalidade ..
naturalidade .. data de nascimento, ..
idade .. anos, estado civil ..
profissão .. residência ..
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

e que eram os chefes comunistas no Brasil. O agitador Comunista fôra apre-
se pela 1ª vez, pois a sua ação se fazia sentir apenas como orientador
intelectual da mocidade comunista da Bahia, onde aliás, goza de fama.
Aplicando uma tecnica vermelha, FERNANDO SANTANA iniciou uma campanha
de fôme.

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S. S.S./S.C.

OBS: de preferência preencher a máquina.

IPM 709-PROTOCOLO

N. 2059

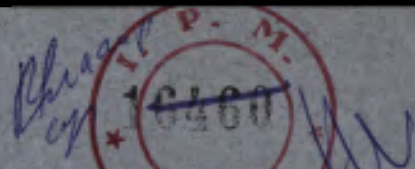
TÉRMINO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

P. M. B.
 16459

Indiciado de Santos
 Fernando de

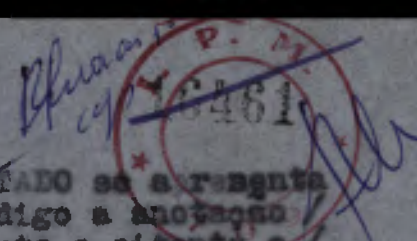
Aos quatro dias do mês de março de mil novecentos e sessen-
 ta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no
 Departamento de Ordem Belítica e Social, onde se achava presente
 o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado deste In-
 querito, comigo o Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS
 FILHO, servindo de Escrivão, compareceu aí FERNANDO DE SANT'ANNA, di-
 go FERNANDO DE SANT'ANNA, afim de ser interrogado sobre os fatos
 constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de
 vinte um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Ex-
 celentíssimo Senhor General Hugo de Farias Alvim, a qual lhe foi
 lida, declarando o seguinte- PERGUNTADO qual o seu nome, idade,
 filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residência, data
 de nascimento, local de trabalho, RESPONDEU, o seguinte- FERNANDO
 DE SANT'ANNA, 49 anos, filho de Pompilio de Sant'anna e de dona
 Genesia dos Reis Sant'Anna, Casado, natural de Ipirá, estado da
 Bahia, Engenheiro civil, Rua General Lebatut, 76 - Salvador, esta-
 do da Bahia, 10 de outubro de 1915, PERGUNTADO, Sesse declara comu-
 nista, RESPONDEU, que sim. PERGUNTADO, em que circunstancias parti-
 cipou da Conferencia da Paz em Varsóvia ao termino da qual foi //
 preso no Rio de Janeiro, quando de seu regresso a esta cidade RES-
 PONDEU, que sendo partidario do movimento brasileiro em defesa da
 Paz Mundial, que aceitou a sua indicação para comparecer a esta
 primeira Conferencia da Paz convocada através de um documento que
 ficou mundialmente conhecido como o Apelo de Estocolmo partiu do
 Brasil com destino a cidade de Sheffield, na Inglaterra onde esta
 Conferencia hia se realizar, escalando em Paris, já nas vespuras
 desta Conferencia foi informado com surpresa de que o Governo Ingl,
 digo Inglês à última hora, recusara a promessa inicial de dar como
 sede a esta Conferencia a cidade Sheffield. Nessa situação os re-
 presentantes do Comitê em defesa da Paz em Paris, providenciaram //
 todas as medidas necessarias ao transporte do depoente dessa ci-
 dade até Varsóvia. Foi PERGUNTADO, se por ocasião da sua presen-
 ça trouxe em sua bagagem material ou documento de caracter subversivo
 RESPONDEU, que absolutamente não. Que a sua prisão nao foi senão
 fruto de um acaso, já saia inteiramente livre de todas as inspe-
 ções da Policia Maritima e Alfandegaria, quando da munha, bagagem
 que era transportada por um ganhador rolou um pacote e o papel //
 rompeu-se surgindo então uma estatueta, perguntado por este supos-
 to ganhador o que era aquilo respondeu, é uma estatueta de um
 escultor chinês. Em seguida o mesmo suposto ganhador fez uma no-
 va pergunta: que representa está estatueta? Contestei-lhe é o //
 busto do Presidente da China. O mesmo cidadão fez uma terceira //
 pergunta, quem é o Presidente da China? O depoente respondeu é
 o Senhor MAU TSE TUNG. Instantaneamente o suposto ganhador alegando
 um motivo qualquer retirou-se e minutos depois voltava já accompa-
 nado de um Agente do Departamento de Ordem Política e Social. E o
 referido funcionário pediu então para abrir novamente a bagagem //
 e ao verificar a existencia de livros em linguas estrangeiras (//
 francês, inglês, espanhol, italiano e polonês) disse que só de-
 pois de uma verificação desses livros na Central de Policia, po-
 deria o depoente ser liberado, oul, digo, os livros em apreço //
 eram livros de literatura, Ciências em geral e um livro de poe-
 sias em polones que um dos sobreviventes do Ghetto de Varsóvia
 escrevera em homenagem aos milhares de mortos daquele Ghetto e
 como judeu devia se empregar-se a qualquer sociedade israelita //
 brasileira, digo, a qualquer cidade, digo sociedade israelita //
 brasileira da Bahia ou mesmo do antigo Distrito Federal. Essa fi-
 nalmente foi a razão aleatoria, de ser este suposto ganhador //
 de uma estatueta comunista entre a que realizou em 1951

16480



Depoimento de Sr. ...

entre a que realizou em 1951 e esta da qual a cabe de regressar, e
 quais os principais motivos dessa viagem **RESPONDEU** que efetivamente
 depois de ter participado da Conferencia da União Interparlamentar /
 em Roma, recebera na Embaixada do Brasil a comunicação de que o Sr
 Ministro Santiago Dantas solicitava a minha presença em Varsovia co-
 mo membro Parlamentar, digo Parlamentar da Delegação Brasileira /
 chefiada por S. Excia o Sr Ministro do Exterior em missão oficial
 do Governo Brasileiro para discutir acordos comerciais de interesse
 mútuo para as duas Nações. O depoente devidamente informado pela Em-
 baixada Brasileira em Roma chegou a capital da Polônia exatamente nes-
 se dia (se a memoria não me falha no dia 15 de maio) talvez esta da-
 ta não tenha a precisão necessaria. O depoente logo após o encera-
 mento da visita oficial do Sr Ministro e da assinatura dos respecti-
 vos convênios oficiais retornou ao Brasil via Zurique, Genebra, Roma
 Lisboa e Rio. **PERGUNTADO** se pertence ao partido comunista ou mantém
 com este partido alguma vinculação ou contato, se acompanha a vida
 desta organização, comparecendo a reuniões ou comemorações da mesma,
RESPONDEU que efetivamente o depoente considera-se de formação Marxista
 e que durante os últimos sete anos de sua vida quando exerceu o
 mandato de Deputado Federal, o exerceu com absoluta independência, in-
 elusive pelo simples fato de ser na legislatura de 59/62 o único De-
 putado com essa formação filosófica consequentemente sua ação parlamen-
 tar deveria conforma-se nas linhas daqueles representantes do povo,
 que defendem-se os projetos de real interesse nacional, quanto a per-
 gunta se comparecia a reuniões públicas do partido o depoente declara
 ra que não tem lembranças exata, mas,, como parlamentar no exercício
 do mandato popular poderia naturalmente comparecer a qualquer reunião
 pública que fosse permitida pelas autoridades. **PERGUNTADO** se foi can-
 didato a Deputado Estadual pelo PCB, a época da legalidade desse par-
 tido, **RESPONDEU** que provalmente o depoente deveu ter sido candidato /
 para compor a chapa mas sem nenhuma preferencia para ser eleito, **PER-**
GUNTADO se nessa época de existencia legal do partido quando foi can-
 didato a Deputado pelo mesmo, se pertencia ao quadros do partido, **RES-**
PONDEU que entrou na chapa para angariar os poucos votos que na época
 poderia mas não n, digo tinha nenhuma preferencia para eleição e por
 isso realmente não foi eleito, quanto a sua participação nos qua-
 dros do partido na época era um simples membro sem nenhuma pa rticipa-
 ção nos quadros de direção no mesmo. **PERGUNTADO** se após essa época /
 abandonou o partido, foi dos seus quadros cancelado ou se se simples-
 mente alheiou-se as atividades partidarias para concentrar-se em ou-
 tras tarefas. **RESPONDEU** que efetivamente, digo, a partir de 1945, co-
 meçou a extensificar seus esforços pela atividade profissional. E de
 tal modo que a partir de 1947 todo o esforço do depoente se concen-
 trou na atividade profissional ficando praticamente relegadas quais-
 quer atividades politicas do mesmo, acidentalmente candidato a Deputa-
 do Federal em 1959, já bas ante conhecido em várias zonas do Estado e
 da Capital elegu-se Deputado Federal, digo, Federal. **PERGUNTADO**, se /
 em 1959 quando retomou suas atividades politicas, em que condições man-
 teve a sua vinculação ao PCB,, **RESPONDEU** que em 1959, digo em 1959, o
 depoente foi candidato a Deputado Federal, como já declarou, aciden-
 talmente, nunca pretendeu abandonar a sua vida profissional, mas, to-
 do um conjunto de forças progressistas e de esquerdas desejava ter um
 candidato que pudesse expressar no parla mento com autenticidade esse
 anseio de renovação e de reformas que dominava o ambiente politico
 nacional. Inesperadamente já em fins de a. Out de 1959 foi candidato
 a Deputado Federal dentro de uma grande coligação politica que pre-
 tendia eleger no plano estadual o Engenheiro José Pre, digo, Pedrei-
 ra de Freitas, para governador do Estado e no plano federal um con-
 junto de deputados inscritos nas legendas do PTB, PSD, PR e outras /
 legendas que na época compunham esta coligação, como representante /
 destas correntes de pensamentos de , digo, esquerdistas, o depoente
 recebeu votos de todas essas corrente inclusive do Partido Comunista-



corrente inclusive do Partido Comunista. PERGUNTADO se a pergunta
 alguma interpretação sobre a ante, digo ante, digo a anotação
 da Caderneta número 18 (desolto) página 184 (cento e oitenta e
 quatro) de Luiz Carlos Prestes na qual lê-se textualmente o se-
 guinte "3) Fernando Sat'Anna - Deputado, assessoria parlamentar
 apresentará informação escrita sua atividade parlamentar de San-
 tana. Dias ir à Bahia"- PERGUNTADO se tem alguma, digo, sem efeito
 interpretação desse texto. RESPONDEU que o depoente considera a a-
 notação que lhe foi apresentada como simples interesse de Sr Luiz
 Carlos Prestes pelo trabalho parlamentar de um cidadão que se vinha
 destacando no Congresso Nacional, porém ao depoente a inagrestia
 pela objetividade do trabalho, pela seriedade das intervenções, pe-
 los temas de real interesse da Nação brasileira que o depoente le-
 vava à Tribuna da Câmara, e já mais a usou uma só vez para qual-
 quer assunto de interesse pessoal ou mesmo para debater assuntos /
 pessoais de qualquer parlamentar brasileiro. PERGUNTADO se pertenc-
 ou a Frente Parlamentar Nacionalista, se participou do Movimento/
 Nacionalista Brasileiro e se assinou manifesto de Solidariedade ao
 povo cubano integrando a Comissão brasileira contra a Invasão em
 Cuba. RESPONDEU que pertenceu durante todo o período de sua perma-
 nência na Câmara à Frente Parlamentar Nacionalista, cujo programa/
 era todo êle baseado nos mais altos princípios de defesa da sobera-
 nia nacional do contrôlo das fontes de energia das imensas reser-
 vas de minérios pelo poder nacional de defesa da autonomia de to-
 das as Nações e consequentemente um programa que poderia receber o
 apoio de todos os brasileiros que desejam digo, desejassem a me-
 lhoria das condições de vida do povo e a independência econômica
 do Brasil, propugnava também esta organização um amplo programa de
 reformas a começar pela agrária sem a qual não vejo perspectivas/
 de uma solução a curto prazo do problema brasileiro; Quanto ao mo-
 vimento Nacionalista Brasileiro, devo esclarecer ao encarregado/
 do IPM, Coronel Carvalho, que embora não tenha lembrança de haver
 assinado o documento de convocatória desse movimento, mas, se o
 programa desse movimento era o de defender e resguardar para os
 brasileiros as riquezas do País não tenho a mínima dúvida que o
 assinaria; Quanto a pre, digo, Quanto ao Manifesto de Solidarie-
 dade e Defesa da autonomia e da não intervenção na República de/
 Cuba, também não se recorda o depoente de haver assinado, mas,
 por várias razões inclusive pela de resguardo a não intervenção/
 nos negócios do meu País, assinaria também tal manifesto certo/
 de que não estava apenas defendendo a não intervenção em Cuba,
 mas, o respeito a este princípio de referencia a todas as Nações
 latino-americanas que sem poder armado para enfrentar as grandes
 potências, só poderá garantir sua soberania consequentemente o /
 princípio da não intervenção em quanto este for respeitado para
 toda a América, porque de contrarrio correremos todos, isto é, os
 povos latino-americanos de sofrerem o mesmo ritmo. PERGUNTADO, se
 assinou outros manifestos ou outros documentos que lhes eram a-
 presentados, dentro dos princípios básicos da Frente Parlamen-
 tar Nacionalista, independentemente das pessoas que tomavam a i-
 niciativa ou também assinavam tais documentos. RESPONDEU que,
 dentro dos princípios do programa da Frente Parlamentar Naciona-
 lista, que o depoente gostaria fosse anexado ao processo, podé-
 ria assinar quaisquer manifesto, porém não com toda essa indepen-
 dência em relação as pessoas que os firmassem, mas considerando
 a posição política desses signatarios e sua respeitabilidade co-
 mo homens publicos, tudo dependendo naturalmente do conhecimento
 que tivesse o depoente dessas personalidades. PERGUNTADO se assi-
 nou um manifesto ao povo brasileiro emitido pela Frente de Mobi-
 lização Popular em defesa de Leonel Brizola, manifesto este tam-
 bem assinado pelos Senhores Oswaldo Pacheco, Dante Pellacani, Her-
 cules Correia dos Reis, Paulo de Mello Bastos, Sérgio Magalhães,
 Max da Costa Santos, Neiva Moreira, Vinícius Caldeira Brandit,
 Teodoro Bolinely, Polibio Braga, Olímpio Mendes, Sargento Anto-
 nie Garcia. RESPONDEU que

Indicação de Amador de Albuquerque
Arquivo de Amador de Albuquerque

16482

Sergente Antonio Garcia. **RESPONDEU** que quando o deputado Leonel Brizola era violentamente atacado pelos Jornais e ~~Síndico Associação~~ dos a Frente Parlamentar Nacionalista da qual o mesmo Deputado era membro efetivo, juntou-se as demais organizações num ato natural de defesa de um de seus membros tão violentamente atacado por questões inicialmente de ordem pessoal que se transformara num dos debates políticos mais graves dessa época inqurta da vida brasileira foi na qualidade de membro da Frente Parlamentar Nacionalista que o depoente assinou esse manifesto em defesa da dignidade de um dos membros da Frente Parlamentar Nacionalista.

PERGUNTADO, tendo em vista que no manifesto em apreço a Frente de Mobilização Popular era dita integrada por parlamentares da Frente Parlamentar N, digo, da Frente Popular Nacionalista pelo CGT e pelo Movimento Estudantil, a qual desses três setores pertencia o depoente, qual a finalidade da Frente Popular Nacionalista em que consistia o Movimento Estudantil. **RESPONDEU** se a Frente Popular Nacionalista era constituída de parlamentares como afirma o Sr Coronel Encarregado do IPM, evidentemente o depoente poderia pertencer a esta organização mas, não tenho certeza para afirma-lo; Quanto ao Movimento Estudantil o depoente não tem nenhum conhecimento de seus propositos nem de sua organização, mas poderá tentar uma interpretação ou um esclarecimento; Como a União Nacional dos Estudantes pelos seus estatutos tinha vedada sua participação em qualquer movimento de caráter partidário é possível que o referido Movimento Estudantil tenha sido organizado justamente para essa participação de caráter político-partidário, proibida ou vedada à União Nacional dos Estudantes.

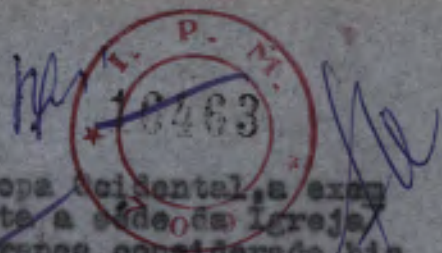
PERGUNTADO se a Comissão Nacional de Inquerito em que se constituíram os Subscritores do manifesto em referência, destina a apuração até as últimas consequências da corrupção nacional em numeroseos setores & digo, citados no documento, chegou a alguma conclusão a respeito do problema, ou mesmo a resultados parciais sobre o assunto em que o Governo, de acôrdo com o manifesto era elemento responsável. **RESPONDEU** que era tão vasto o campo desse inquerito em relação as empresas citadas que ao depoente não consta se ter chegado a nenhuma conclusão, até mesmo porque entre a assinatura do documento e a queda, digo, e o benimento do depoente da vida pública brasileira como dos demais signatarios não havia tempo suficiente tal objetivo.

PERGUNTADO se participou de uma comemoração no dia 25 de março de 1960, do 38º aniversário do Partido Comunista Brasileiro, realizada no Auditório da ABI. **RESPONDEU** que na qualidade de deputado federal na da do ponto de vista legal e das imunidades de que era portador o impedia de comparecer a qualquer ato público, e por ser público e logicamente permitido e garantido pelas autoridades da época embora tal presença dentro das leis vigentes naquela época não constituísse nenhuma transgressão da ordem nem um ato pudesse ser considerado prejudicial às Instituições, mesmo assim repete o depoente não se recorda de ter comparecido a esse ato a que se refere a pergunta acima do Sr Coronel Encarregado do IPM.

PERGUNTADO se assistiu a uma conferencia de Desembargador Oenir Duarte Pereira realizada no MEC, sobre o tema A Reforma Agrária na China Popular ao término da qual foi projetada um filme sobre o 10º aniversário da Revolução Comunista, no dia 10 de setembro de 1960. **RESPONDEU** que habitualmente sai muito raramente de Brasília entretanto é provavel que o depoente tenha assistido essa conferencia caso estivesse de passagem neste dia citado na pergunta acima, digo? imediatamente acima.

PERGUNTADO se participou do ato de encerramento da Convenção Comunista do PCB, realizada na ABI, a 6 de setembro de 1960, na qual se deliberou sobre a volta do PCB a legalidade. **RESPONDEU** que seria muito mais pratico que a semelhança de todos os

16483



que a semelhança de todos os Países da Europa Ocidental, a exemplo da Itália, sede, digo, onde em Roma está a sede da Igreja Católica Apostólica Romana, a exemplo da França considerada historicamente a mais bela flor latina do Cristianismo, da austera e tradicional Inglaterra, da Bélgica, da Holanda, da Noruega, da Suécia, e na América latina a exemplo do México, do Uruguai, da Argentina, do Chile, fosse como nestes todos Países legal e pública a atividade desse Partido porque assim as Autoridades poderiam exercer não só uma vigilância que fosse do seu próprio / interesse como também pelo conhecimento claro e sem nenhum subterfúgio das atividades não só do Partido como de todos aqueles que a ele tivessem filiados. Dentro desse raciocínio o deponente sem ter certeza de sua participação a esta chamada Convenção de encerramento declara provável a sua presença certo de que tudo que se fizer dentro da mais ampla legalidade é muito melhor do que a existência na clandestinidade, capaz de gerar informações / de todo o tipo sem base efetiva na realidade clara dos fatos. / E de como nada mais disse, determinou o Sr Encarregado que encerrasse as presentes declarações que depois de lidas e assinadas, digo, e achadas conforme assina, comigo CAPITÃO RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, que as datilografei.

Ferdinando de Carvalho
FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel
Encarregado do IPM *Carvalho*

Fernando de Sant'Anna
FERNANDO DE SANT'ANNA - Indiciado

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão, servindo de Escrivão

Tendo sido constatados alguns erros datilograficos no presente texto, por solicitação do indiciado e com a anuência do Encarregado / são feitas para fins de direito as seguintes correções-
Na primeira folha- linha número 56 (cincoenta e seis) onde se lê: como judeu devia se empregar-se a qualquer sociedade israelita -
Leia-se: como judeu devia entregar a qualquer sociedade israelita
Na segunda folha não há correções
Na terceira folha: Onde se lê Fernando Sant'anna. Leia-se Fernando Sant'anna.
Linha número 47 (quarenta e sete), onde se lê: sofreram o mesmo ritmo. Leia-se: Sofrerem o mesmo risco.

Ferdinando de Carvalho
FERDINANDO DE CARVALHO - Ten Cel
Encarregado do IPM *Carvalho*

Fernando de Sant'Anna
FERNANDO DE SANT'ANNA
Indiciado

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão servindo de Escrivão

16484

IPM 709-PROTOCOLO

TERMO DE INQUIRICO

N.º 2060

Entrada

P. M.
16484
709

*Ferdinando de Carvalho
Ten. Cel.
Ferdinando de Carvalho*

TERMO DE PERGUNTAS AO INQUIRIDO

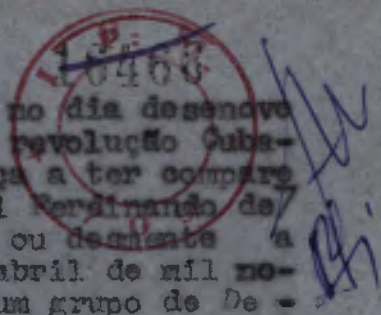
Aos oito dias do mês de março de ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Departamento de Ordem Política e Social, onde se achava presente o tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado deste Inquirito, com o Capitão, digo, compareceu ao FERNANDO DE SANT'ANNA, afim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Delegação do Federees número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo de Pinasco Alvim, a qual lhe foi lida, declarando o seguinte-PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, residência, data de nascimento, local de trabalho, RESPONDEU, o seguinte-FERNANDO DE SANT'ANNA 49 anos, filho de Pompílio de Sant'Anna e de dona Genesina dos Reis Sant'Anna, Casado, natural de Ipirá, estado da Bahia, Engenheiro civil, Rua General Labatut, 76 - Salvador, estado da Bahia, 10 de outubro de 1915. PERGUNTADO se compareceu a um comício na cidade livre, no qual estiveram presentes o deputado Brinola, Heiva Moreira, o Sargento Garcia e o General Santa Rosa, RESPONDEU que esteve não num comício, mas numa sessão pública realizada num daqueles pequenos cinemas da cidade livre onde estavam presentes vários senhores deputados além dos acima mencionados. Não se recorda entretanto da presença do deputado Sargento Garcia; recorda-se entretanto de que a esse ato compareceu o General Santa Rosa. O depoente não usou da palavra e também não lhe pareceu que a referida sessão pública fosse irradiada por várias estações. Muito ao contrário, pareceu ao depoente que a referida sessão tinha apenas um serviço interno do alto falante. PERGUNTADO se compareceu alguma vez ao Clube de Sub-Oficiais e Sargentos de Brasília e especificamente a uma reunião havida no dito centro, a qual compareceram também os Senhores Heiva Moreira, Garcia Filho, Antonio Prestes de Paula, Odilon Matos Rasquin e Ademar Castro da Silva, os quatro últimos sargentos respondeu que, digo, RESPONDEU que, jamais compareceu a qualquer reunião no Clube de Sub-Oficiais e Sargentos das Forças Armadas, não só em Brasília, como em qualquer outra cidade do País. Também nunca teve conhecimento de que tais reuniões se realizaram. Acrescenta ainda que de mesmo modo também nunca, digo, nunca compareceu ou frequentou reuniões ou festas em qualquer outros clubes de Oficiais Superiores ou Sub-Alternos. PERGUNTADO sobre a reprodução de uma fotografia que lhe foi apresentada na qual o depoente se encontra participando da mesa diretora dos trabalhos juntamente com o Deputado Heiva Moreira e os Sargentos Garcia Filho, Antonio Prestes de Paula, digo, Paula, Odilon Matos Rasquin e Ademar Nicassio da Silva, aparecendo o Sargento Antonio Prestes de Paula de pé, usando a palavra, e os demais membros da mesa sentados, digo, RESPONDEU que no início da sessão legislativa de mil novecentos e sessenta e três quando acabavam de tomar posse os deputados eleitos em outubro de mil novecentos e sessenta e dois foi o depoente convidado a comparecer a uma sessão pública na Escola Parque, situada atrás da igreja e realmente esteve nessa sessão. O convite fora feito ao depoente como deputado para participar com mais outros senhores deputados de uma homenagem que se pretendia prestar ao recém eleito deputado Sargento Garcia Filho. Como o depoente sempre defendeu o voto dos Sargentos, até mesmo para retirar dos seio das Forças Armadas essa área de constantes abrigos, julgou não ser nada de extraordinário o seu comparecimento a essa sessão pública na escola Parque para a qual fora convidado não como sendo uma homenagem do Clube de Sub-Oficiais e Sargentos, mais sim como uma demonstração de apreço de Deputados para Deputados. PERGUNTADO se costuma

16485

16485

PERGUNTADO se costumava comparecer a reuniões como a que foi objeto da pergunta anterior, RESPONDEU que dificilmente se ausentava da Sede do Congresso. Durante do, digo, o funcionamento da Câmara no antigo Distrito Federal, de janeiro de mil novecentos e cinquenta e nove a abril de mil novecentos e sessenta só se ausentou para rapidamente ir a Bahia um / fim de semana, retornando no mesmo da semana seguinte. Ao ser eleito deputado federal não tinha o depoente nenhuma experiência de vida parlamentar, e por isso procura aproveitar o máximo a sua presença no Congresso. Por isso abella todo e, qualquer comparecimento a reuniões sociais, a quase todos os atos públicos para os quais era convidado, de modo a que pudesse responder eficientemente ao trabalho das Comissões a que pertencia (Transportes, Educação, Relações Exteriores, etc), como também / aos diversos temas já em debate no Plenário da Câmara. Não tendo essas / res de espécie alguma e não desejando opinar superficialmente sobre os projetos que lhe eram destinados a relatar, e como também não queria fazer o papel ridículo de debater no Plenário assuntos sem o exame consciente e devido, aplicava todo tempo disponível das Sessões da Câmara no estudo, na pesquisa, das diversas matérias que tinha a relatar, como também dos assuntos em debate já no Plenário. Quando a Câmara começou a // funcionar a partir de vinte e um de abril em Brasília o depoente pelas razões acima expostas e por razões de ordem econômica, mais se prendeu / ao trabalho parlamentar, e o maior número de vezes que esteve no antigo Distrito Federal (Estado de Guanabara), foi para dar cumprimento às várias comissões de Inquérito, de que participou por indicação partidária, a exemplo: Das Comissões de Ferro e Pagação, para investigar as causas / dos desastres aéreos, para pesquisar e determinar as causas das sucessivas enchentes, digo, enchentes, etc, todas elas concluídas e também aprovadas os respectivos projetos de resolução. PERGUNTADO quantas vezes esteve com Prestes e após mil novecentos e sessenta qual a duração de // suas entrevistas com essa pessoa e que assunto deliberou com ela, RESPONDEU que nunca foi convidado a comparecer perante o Senhor LUIZ CARLOS PRESTES. Entretanto sem que isso conste de quaisquer anotações e de pesate infirma que esteve depois de mil novecentos e sessenta, no segundo semestre de mil novecentos e sessenta e três uma só vez com o Senhor LUIZ CARLOS PRESTES por iniciativa própria, numa entrevista que / não foilonga nem tinha assuntos determinados na pauta. Lembra-se entretanto que a conversação girou em torno das chamadas Reformas que tramitavam no Congresso, e que ao ver de depoente dificilmente elas seriam / aprovadas, face as posições inarredáveis que os diversos grupos e correntes de opinião no Congresso já haviam assumido. O depoente considera esse encontro como um ato de rotina da vida política brasileira onde / não sóe ele que conversou com o Senhor LUIZ CARLOS PRESTES, mas figuras de grande projeção na vida política brasileira tinham repetidas contatos com o Senhor LUIZ CARLOS PRESTES, como a imprensa da época amplamente divulgava. Vale dizer também que o Senhor LUIZ CARLOS PRESTES, vivia na mais absoluta legalidade e segurança no Estado da Guanabara. PERGUNTADO se em janeiro de mil novecentos e sessenta e um não manteve // uma conferência com o Senhor LUIZ CARLOS PRESTES, mas apartamente em Brasília, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se não recebeu em sua residência, durante uma reunião social a Senhora GELIA BANCHEZ GUEVARA, em mil novecentos e sessenta e um, RESPONDEU que efetivamente a Senhora GUEVARA esteve em seu apartamento em Brasília quando comemorava-se segundo se recordo e aniversário de um dos meus filhos. O depoente a recebeu com as senhoras que a acompanhavam e as tratou consoante a hospitalidade / baiana. PERGUNTADO se compareceu alguma vez a Embaixada de Cuba, RESPONDEU que não tem lembrança a mais remota de ter comparecido em qualquer tempo a Embaixada de Cuba. PERGUNTADO se, considerando que o Jornal Novos Mundos número, digo, Novos Mundos, número cento e onze, página cinco de mil novecentos e sessenta e um publicou notícia a óbre a sua presença na Embaixada de Cuba, hipotecando solidariedade a luta do povo cubano, devente ou confirma tal notícia, RESPONDEU que confirma a resposta anterior. PERGUNTADO se patrocinou ou compareceu, ou fez obras as causas relativamente a um comício de solidariedade ao povo cubano no Largo / do Machado no dia vinte e sete de abril de mil novecentos e sessenta e um, RESPONDEU que não compareceu a esse comício. PERGUNTADO se compare -

*Fernando de Castro
de Al
Fernando de Castro*



PERGUNTADO se compareceu a uma reunião na sede da UNE no dia dezoito de abril de mil novecentos e sessenta e um em apoio a revolução Cubana, RESPONDEU que não tem sinceramente nenhuma lembrança a ter comparecido a essa Secção da UNE, conforme pergunta do Coronel Fernando de Carvalho, presidente deste IPM, PERGUNTADO se confirma ou nega a notícia publicada no Correio da Manhã de dezoito de abril de mil novecentos e sessenta e um, de que o depoente integrava um grupo de Deputados que esteve no Rio para apresentar solidariedade ao Premier FIDEL CASTRO, RESPONDEU que não tem nenhuma lembrança nem de ter constituído a Comissão nem de ter lido a notícia acima referida, PERGUNTADO se assinou um manifesto visando a Organização de uma Delegação Representativa dos valores da gente brasileira no VIII Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela paz e amizade, realizado em Helsinski / entre vinte e oito de julho e seis de agosto de mil novecentos e sessenta e dois, conforme notícia publicada no Correio da Manhã de oito de maio de mil novecentos e sessenta e dois, RESPONDEU que em se tratando de um Congresso de paz e amizade entre os jovens do mundo, é muito provável que o depoente tenha assinado essa mensagem, porque a seu ver nada há de mais belo que a paz e amizade entre todos os povos, PERGUNTADO se assinou um manifesto a Nação contra a agressão a Cuba, publicado no jornal Última Hora do Rio de cinco de setembro de mil novecentos e sessenta e dois, RESPONDEU que se o referido manifesto, que o depoente desconhece porque não lhe foi apresentado era contra possível agressão a Cuba por parte da super potência que hoje é os Estados Unidos, declara o depoente que o assinaria não só em defesa de Cuba / mas em defesa de qualquer país latino americano que sofresse semelhante agressão. Sempre defendeu a soberania dos povos e a política de não intervenção nos negócios internos de qualquer país por outro fosse o agressor forte ou fraco. Considera o depoente que esse princípio de não intervenção é da mais alta importância para a paz do mundo e especialmente para a independência dos países da Latino America, inclusive o Brasil. Ao protestar contra a intervenção contra qualquer país o depoente julga que está estrategicamente, defendendo para o futuro / a independência e a soberania do Brasil, cuja áreas, digo, áreas ainda não definitivamente integradas na vida nacional são cobradas. Não está longe de nós a batalha contra a internacionalização da Helióia amazônica, que travou o saudoso presidente Artur Bernardes, com o apoio / decidido de muitos brasileiros, inclusive do depoente, PERGUNTADO se assinou alguma vez qualquer documento de solidariedade a Hungria, quando esta foi invadida pela União Soviética em mil novecentos e cinqenta e seis, ou de solidariedade a Índia quando esta foi invadida pela China Comunista, em setembro de mil novecentos e cinqenta e nove, RESPONDEU que nas épocas citadas o depoente não tinha expressão na vida pública deste país. Principalmente em mil novecentos e cinqenta e seis quando simplesmente exercia a sua profissão como engenheiro civil. De modo que nas épocas acima referidas ao depoente não foi apresentado nenhum documento desse teor e consequentemente por isso não podia assina-los. PERGUNTADO se nessa ocasião tivesse sido apresentado ao depoente um documento de solidariedade a esses países invadidos pelos dois grandes Estados Líderes do mundo socialista, se o depoente, em nome do princípio de auto-determinação dos povos, assinaria tal documento, RESPONDEU que examinadas as situações internacionais que provocaram tais incidentes se realmente ficasse constatado a intervenção / para domínio e submissão desses povos, coerente, digo, coerente com o princípio antes enunciado efetivamente assinaria. PERGUNTADO porque exilou-se deste país imediatamente após o movimento de trinta e um de março RESPONDEU que embora não sentisse na sua consciência qualquer fato delituoso, asilou-se porque tinha noção exata de que naqueles dias inquietos de março e começo de abril, poderia sem justa causa como agora sofrer restrições a sua, digo, sua liberdade de ir e vir. Passados quase doze meses dos acontecimentos referidos na pergunta do Senhor Coronel Carvalho, o depoente julgando que o país estava se tranqüilo e lutando para resolver os seus problemas essenciais, retornou com a mais absoluta boa fé para reunir-se a família e puder assim não só promover o seu sustento como educar seus filhos, todos em tenra idade (quatro anos, seis, sete e quatorze). Também retornou com, digo, com o objetivo de assistir seus velhos e bem amados pais, já na idade de oitenta e sete anos. Entretanto, ao voltar da maneira mais clara possível foi detido na noite do dia vinte e quatro de fevereiro

*Terminado de Com. de
Guerra*

16487

16487

ro, ao saltar do avião da Empresa Iberia que o trouxe diretamente de Santiago do Chile, digo, Chile a esta Capital, PERGUNTADO qual a importância que conduziu consigo ao deixar este país, RESPONDEU que não, digo, ao deixar a Embaixada da Iugoslávia em Brasília levava quatro mil, setecentos e mais de cinquenta dólares. O navio que o conduziu deste porto do Rio de Janeiro ao de Rijeka, atracou no porto de Salvador capital de seu Estado natal. Ali com permissão das autoridades militares, especialmente do comandante Marreta capitão dos Portos, foi permitida a visita de seus familiares ao navio, que demorou em Salvador de sábado a tarde quando chegou até terça-feira às dezenove horas. Por ocasião da visita de seus familiares recebeu mais duzentos e tantos dólares, perfazendo um total de cinco mil e sete dólares. Esta foi a quantia exata que o depoente levou para o Exterior quando deixou o Território Brasileiro. PERGUNTADO quanto tempo esteve na Iugoslávia e quais as atividades que exerceu neste País, RESPONDEU que chegou no referido porto de Rijeka no dia dezenove de julho de mil novecentos e sessenta e quatro e permaneceu na Iugoslávia // até o dia 25, digo, vinte e cinco de outubro. Durante sua permanência na Iugoslávia não exerceu nenhuma atividade. Foi tratado como os demais assilados como hospede do Ministério desse país. PERGUNTADO quais as pessoas que estiveram em sua companhia, digo, companhia naquele país e se realizaram deslocamentos em tal região, RESPONDEU que no mesmo navio que o transportou seguiram também como exilados os Senhores ALMIRANTE AFONSO, LICIO // HAUER, ADEODATO RIVIERAS, SALVADOR LOSSACO e LAMARTINE TAVORA; também as senhoras MARIA DA GRAÇA LUTRA e BEATRIZ BANDEIRA RYFF. Quanto a deslocamentos o depoente informa que não somente ele como todos os demais assilados, fizeram uma excursão pelas Republicas de Eslovenia e da Croacia ambas pertencentes a federação da Iugoslávia. PERGUNTADO se conhece o Senhor

Milton Guimarães Bezerra e tem conhecimento de suas atividades no Estado da Bahia, RESPONDEU que conhece o Senhor Milton Guimarães Bezerra como secretário do Tribunal Regional do Trabalho. Sabe o depoente também que segundo o depoimento dos juizes deste Tribunal trata-se de um funcionário zeloso e competente. Sabe o depoente também que o Senhor Milton Guimarães Bezerra estudava na Faculdade Católica de Direito. Este conhecimento de que o Senhor Milton estudava na Faculdade Católica vem de fato de ter o depoente tratado no Ministério da Educação do reconhecimento desta Escola a pedido do referido Senhor Milton Guimarães Bezerra. PERGUNTADO se fez alguma vez uma visita ao Sub-Ten GELSYR, digo, GELCI // RODRIGUES CORREIA e ao General ALCEU JOVIN, recolhidos na fortaleza de Santa Cruz, RESPONDEU que o depoente não pode responder nem positiva, nem negativamente por não lembrar do fato. PERGUNTADO se alguma vez, em companhia de GASTÃO PEDREIRA procurou o Governador da Bahia ANTONIO BALBINO e quais, em caso positivo os entendimentos que efetuou com esse Governador em tal ocasião, RESPONDEU que conhece não só o Governador como o Deputado GASTÃO PEDREIRA. Entretanto na época referida e nem em nenhuma outra que se recorde, teve encontro conjunto com os Senhores ANTONIO BALBINO e GASTÃO PEDREIRA. PERGUNTADO se participou de comício promovido em maio de mil novecentos e sessenta e três pelo PUA nas escadarias da // Assembleia Legislativa no Estado da Guanabara no qual os, digo, o depoente usou da palavra e inclusive citando o Senhor COCRATE DE SA, que nessa ocasião foi vaiado pelos trabalhadores, no qual também falaram o Deputado DEMISTRO, digo, DEMISTOCLEDES BATISTA e o Comandante MELO BASTOS e os Deputados SERGIO MAGALHÃES, MAX DA COSTA SANTOS e JOÃO MACENA NETO, RESPONDEU que tem lembrança de que participou de um comício nesta Capital não nas escadarias da Assembleia Legislativa, mas em frente ao Palácio Tiradentes, antiga Sede da Câmara dos Deputados. Não se lembra das referências do Senhor SOC, digo, COCRATE DE SA. Sabe que usou da palavra neste comício e se retirou logo em seguida não podendo por isso confirmar ou negar a lista de oradores referidos na pergunta. PERGUNTADO sobre // qual a sua opinião a respeito de LEONEL BRIZOLA e se julga que suas atividades, na época que precedeu a revolução de trinta e um de março, // eram de caráter subversivo, RESPONDEU que conheci o Senhor LEONEL BRIZOLA como Deputado Federal, na legislatura que teve início em janeiro de mil novecentos e sessenta e três. A impressão que me deixou o Senhor LEONEL BRIZOLA através dos pronunciamentos feitos na Câmara foi,

a de um cidadão absolutamente convencido das idéias que pregava. Das ati-
 vidades que conheci durante a permanência do Senhor LEOLÊN, digo, LEONEL
 BRIZOLA na Câmara dos Deputados e através de outras manifestações, pare-
 ciam-me uma consequência na tural da firmeza com que defendia suas idéi-
 as, aliada ao temperamento gaúcho que dá ao tipo brasileiro desta Regi-
 ão uma feição toda especial, sobretudo quando comparados a nós outros
 nordestinos, naturalmente taciturno e calmos. PERGUNTADO se atribue ao
 temperamento sulino de LEONEL BRIZOLA e a sua aderência as idéias que
 pregava, a convocação que este Deputado fazia pelo rádio constantemente
 da formação de grupos subversivos, e o lançamento da cisão entre Sargen-
 tos e Oficiais no Exército, tema de várias de suas preleções no rádio e
 na televisão, RESPONDEU que nunca ouviu essas preleções do Deputado LEO-
 NEL BRIZOLA lançando Sargentos contra Oficiais. Pessoalmente o depoente/
 sem maiores conhecimentos da vida militar considera que a estrutura de/
 qualquer Organização Militar é una e indivisível. Do seu ponto de vista/
 o Sargento é um elo numa cadeia que para não ir muito longe começa pelo
 menos no Comandante de Exército. PERGUNTADO se o depoente também não to-
 mou conhecimento das frequentes convocações dos chamados grupos dos On-
 ze feitas por LEONEL BRIZOLA diariamente na Rádio Mairinque Veiga, RESPON-
 DEU que realmente leu mais em jornais do que ouviu em rádio a chamada/
 convocação de Grupos de Onze. Tal fato era do conhecimento integral das
 autoridades que naturalmente deveriam ter acompanhado, como juço acompa-
 nharam, todo o desenrolar desta campanha, que por ser tão pública e tão/
 notória ao ver do depoente perdia completamente qualquer poder de ile-
 galidade. PERGUNTADO se como consequência da resposta anterior, o depoente
 considera legal apenas pelo fato de ser notória e anunciada aos qua-
 tro ventos, a formação de Grupos de Indivíduos para, em ocasião oportu-
 na, reunirem-se armados, invadirem quartéis e dominarem o Governo, confo-
 rme se propunham, nos documentos apreendidos relativos a tais organizaçõ-
 es, RESPONDEU que ignora, digo, o depoente como Engenheiro não tem aptidão
 para decidir do que legal ou ilegal a primeira vista. Declara também que
 não tem o mais leve conhecimento das instruções acima referidas para //
 assalto aos quartéis e domínio do Governo. Nesse caso estaríamos em plena
 fase revolucionária e nesta hipótese os Grupos de Onze seriam execu-
 tores de uma revolução, fato que não se verificou. Vale a pena recordar //
 neste instante que o depoente não tem nenhum conhecimento de nenhuma //
 revolução vitoriosa e feita pelo povo, desde mil oitocentos e oitenta e
 nove. Sem entrar no mérito para não me al, digo, se alongar demasiadamen-
 te o depoente invoca os seguintes fatos de nossa história. Em mil oito-
 centos e oitenta e nove, tínhamos um império institucionalizado há ses-
 senta e sete anos. Naturalmente as forças sociais daquele tempo deveri-
 am ser mais a favor do Império pela própria força de inércia do que da
 República. Entretanto líderes militares da envergadura de Benjamin Cons-
 tant conseguiram na época atrair para a idéia republicana os mais altos
 chefes militares a começar do Marechal Deodoro da Fonseca. O Império de
 sessenta e sete anos caiu como um castelo de areias e a república foi //
 proclamada por Deodoro da Fonseca, e mudou-se os regimes políticos. Não fo-
 ram os pretextos da aliança liberal que dizia ter ganho as eleições com
 Getúlio Vargas e João Pessoa que decidiram a sorte do Governo. Somente //
 depois que o Exército Brasileiro se levantou e na Paraíba do Norte, em //
 Minas Gerais e Rio Grande do Sul foi que a sorte do Governo se decidiu
 , digo, decidiu caindo vinte e dias depois do movimento de trinta. Em mil
 novecentos e trinta e sete, quando se mudou a Constituição, tal fato só
 foi possível porque teve o respaldo das forças militares, Exército e Ma-
 rinha. Em mil novecentos e quarenta e cinco a queda do Senhor Getúlio //
 Vargas resultou de um entendimento entre as três armas, Exército, Mari-
 nha e Aeronáutica. Em cinquenta e quatro o mesmo fato se repetiu. Em cin-
 coenta e seis o Senhor Juscelino Kubis, digo, Kubseck só tomou posse //
 porque o General Henrique Teixeira Lott, Ministro da Guerra, destituiu //
 dois presidentes. Em sessenta e um o Senhor João Goulart, embora com a //
 opinião pública a seu favor, também só foi empossado porque os Comandos
 dos Quatro Exércitos não acataram o apêlo do Marechal Denny. Em sessen-
 ta e quatro o Senhor Goulart é deposto pelo entendimento agora das três
 Forças Armadas. Em síntese há setenta e cinco anos da história deste/
 país, nenhum regime ou Governo conseguiu, conse, digo, conseguiram se man-
 ter sem o apoio das Forças Armadas. Todas as mudanças verificadas nesse

16489

16489

período de nossa história só o foram por decisões militares. É lógico que se tire a seguinte consequência: A estabilidade e a Permanência deste Governo neste país a partir pelo menos da Proclamação da República, sempre dependeram do apoio militar, principalmente do Exército. Este Governo como os demais também tem a sua segurança e a sua estabilidade dependendo desse apoio. E como nada mais foi dito e nem lhe perguntado, deu este encarregado por terminado o presente depoimento e depois de lido e achado conforme com o depoente. Eu, escrivão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO o datilografei e assinei.

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel

Encarregado do IMP, digo, IPM

Fernando de Sant'Anna

FERNANDO DE SANT'ANNA - Indiciado

Raymundo de Moraes Quadros Filho

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Capitão, servindo de Escrivão

Tendo sido constatado um erro datilográfico na página número quatro, linha número dezanove determinou este encarregado que se fizesse a seguinte correção: Onde se lê - Ministério desse país leia-se Ministério do Exterior desse país.

Ferdinando de Carvalho
FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel
Encarregado do IPM

Fernando de Sant'Anna
FERNANDO DE SANT'ANNA - Indiciado

Raymundo de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão, servindo de Escrivão.

*Fundamental a Comissão
de Inquirição*

16490

IPM 709-PROTOS
2061
16470

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO Entrodo

Aos dez dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava presente o Tenente Coronel Ferdinando de Carvalho, Encarregado deste Inquirito, comigo Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de Escrivão, compareceu aí o Sr FERNANDO DE SANT'ANNA, a fim de ser inquirido sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General / Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte:

PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se FERNANDO SANT, digo, RESPONDEU chamar-se FERNANDO DE SANT'ANNA, quarenta e nove anos, filho de Pompilio de Sant'Anna e de Dona Genesis dos Reis Sant'Anna, casado, natural de Irará, Estado da Bahia, Engenheiro civil e residente a Rua General Labatut número setenta e seis - Salvador - Estado da Bahia. PERGUNTADO se assinou o manifesto da Frente Parlamentar Nacionalista datado de doze de setembro de mil novecentos e sessenta e dois, lido na Tribuna da Câmara dos Deputados pelo Deputado Celso Brandt. RESPONDEU que, não tem lembrança de ter assinado esse documento. PERGUNTADO se assinou o manifesto de Convocação do Congresso de Libertação Nacional datado de primeiro de maio de mil novecentos e sessenta e dois. RESPONDEU que digo, PERGUNTADO se assinou o manifesto de Convocação do Congresso de Libertação Nacional / datado de primeiro de maio de mil novecentos e sessenta e dois, cuja presidência de honra seria exercida pelos governadores Mauro Borges, Leonel Brizola, Gilberto Mestrinho, Aurélio Do Carmo, Chagas Rodrigues e Celso Peçanha e por outras pessoas inclusive Djalma Maranhão, Miguel Arraes, Sérgio Magalhães, Almino Alfonso, Neiva Moreira, Lício Hauer, Salvador Lossacco, Tenório Cavalcanti, Jonas // Baiense, Celso Brandt, Ferro Costa e o depoente, e de cuja Comissão Executiva faziam parte Francisco Julião, Aldo Arantes, Lindolpho // Silva, Benedito Cerqueira, Jarbas Santana, João Santana, Nestor Veras, Coronel Oscar Gonçalves Bastos, Henrique Miranda, Adão Pereira Nunes e outros, publicado no Jornal Novos Rumos número cento e sessenta e nove de onze a dezessete de maio de mil novecentos e sessenta e dois, RESPONDEU que embora não tenha nítida lembrança desse // documento, que lhe é apresentado, verifica que pelos seus cinco itens digo itens fundamentais, quais sejam: defesa da liberdade democrática, emancipação econômica, política exterior de acordo com os interesses da soberania nacional, desenvolvimento independente, com reforma agrária e industrialização, eliminação do analfabetismo e melhoria imediata das condições de vida do povo, embora repetindo, não // tenha nítida lembrança de ter assinado, o depoente está certo que o assinaria se realmente lhe fosse apresentado. PERGUNTADO sobre suas relações com o Governador Mauro Borges, RESPONDEU que durante a sua permanência em Brasília como Deputado Federal de Abril de sessenta e quatro a Abril de sessenta e quatro, de memória registra duas visitas a Capital de Goyazz, a primeira não tem absoluta precisão da época, mas lá foi para realizar uma conferência sobre Reformas de Base no Teatro de bolso daquela Capital; a segunda em fevereiro ou março do ano de sessenta e quatro para dar ao governador Mauro Borges uma síntese do encontro que presidiu na sede da Frente Parlamentar em Brasília entre os representantes do grupo industrial do Senhor José // Hermínio de Moraes e os representantes da METAGO. Esse encontro foi para discutir a possibilidade da empresa estatal goiana (METAGO) e

..... continua.....

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 16471 and the letters P. M.

da empresa estatal soiana (METAGO) e o referido grupo industrial decidirem de uma vez por todas sobre a constituição de uma empresa mista, em que o Estado de Goiás participaria igualmente na exploração de reservas de níquel, concedidas pelo Ministério de Minas e Energia ao grupo industrial já referido. Vale declarar também que ficou decidido no primeiro encontro um outro para ajuste definitivo depois do conhecimento do senhor governador, encontro esse que não se efetuou em face dos acontecimentos nacionais posteriores. PERGUNTADO se participou de uma reunião no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Fiação, digo, de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara, na qual usou da palavra, tecendo comentários elogiosos à revolução cubana em abril de mil novecentos e sessenta e um, RESPONDEU que sua memória não registra o comparecimento a essa reunião. PERGUNTADO se assinou a Convocatória para o Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, em março de mil novecentos e sessenta e três, RESPONDEU que não tem lembrança de ter assinado essa carta convocatória. PERGUNTADO se tem idéia de uma organização intitulada Frente Militar de Libertação Nacional, RESPONDEU que jamais ouviu falar no nome dessa organização e consequentemente não tem de mesma nenhum conhecimento. PERGUNTADO se conhece Francisco J. A. Neto, estudante, natural de Itabaiana - Paraíba, em cujo poder foi encontrada uma caderneta na qual consta o nome do depoente, RESPONDEU que não conhece. PERGUNTADO se conhece um líder estudantil de nome Onaldo em Sobradinho - Distrito Federal, RESPONDEU que como deputado, geralmente é apresentado a centenas de pessoas e muitas dessas o procuravam na Câmara, mas não se recorda de ter conhecido em Brasília esse líder estudantil de nome Onaldo. PERGUNTADO se conhece uma pessoa conhecida por Luiz Perseguido, que trabalhava na Sulacap, em Brasília, RESPONDEU que não, PERGUNTADO se se recorda da pessoa ou das pessoas que conduziram a sua residência a senhora Celia Guevara, mãe de Ernesto Guevara, RESPONDEU que não se recorda das duas ou três senhoras que a acompanhavam nessa visita. PERGUNTADO se conheceu o Sr João Batista Zacariotti, Secretário de Mauro Borges, res, digo, RESPONDEU que efetivamente esteve no Palácio do governador Mauro Borges como já declarou em pergunta anterior. E se esse funcionário, como afirma o Sr Cel, digo, o senhor coronel Ferdinando, trabalhava na Secretaria do Governo é possível que a ele tenha sido apresentado, mas não guarda de memória o nome desse funcionário. PERGUNTADO, digo, E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado do presente Inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar este Termo que assina com o depoente e comigo, Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de escrivão que o escrevi.

Ferdinando de Carvalho
 FERDINANDO DE CARVALHO
 TEN CEL ENC DO IPM/709

Fernando de Sant'Anna
 FERNANDO DE SANT'ANNA
 Indiciado

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
 RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO
 CAPITÃO, Escrivão do IPM/709

Fernando Santana

FS/A
18492
204

18492

WP

R. Fernandes
Cey



FNP REALIZOU COMICIO ONTEM NA SE

Ontem, às 21 horas, no plenário da SE, os integrantes da Frente de Nominacao Populo realizaram, nesta cidade, como não fazendo em diversas partes do território brasileiro um comício "para debater com o povo os problemas que dizem uma dona de casa sair toda dia com mais dinheiro para comprar menos coisas que no dia anterior" segundo o deputado Fernando Santos, representante do Bahía na Câmara Federal. Uma assistência, que cresceu à medida em que os oradores se moviam ao microfone, aplaudiu momentaneamente o estudante João Teixeira, Filho, presidente do União Nacional dos Estudantes Tricampos, e o jornalista Frei João, diretor do semanário "Brasil Urgente" quando o estadual Aristeu Nogueira, deputado federal pernambuco, Santos, Nereu Moreira e Elton Durra. Os oradores sublinharam a necessidade dos reformos, acrescentando que é legitimo a pressão popular para que eles se concretizem sem mais tardar. Na moderação, o advogado em que falava o deputado Fernando Santos, e no final do comício público presença do comício.

Na

Fernando Santana

IPM 709-PROTOCOLO
755 1344 65

10493
Judicial
Al
Ri

FÓLHA DA BAHIA

TODOS OS SÁBADOS
E A TODAS AS BAYCAS

Director: ARIIVALDO MATOS • Red-Chefe: JOSÉ CONTRERAS
Redação: Edifício Theobald, Praça da Sé, s/316 - Salv-Bahia-Brasil
SEMANA DE 4 A 11.5.63 • Nº 38 • PREÇO: Cr\$ 15,00

Santana prestou uma comevida homenagem aos heróis do Gheto

16493
me

No transcurso do 20º aniversário do Levante do Gheto de Varsóvia, homenageando a mesecória dos 50 mil judeus que resistiram até a morte enfrentando, nas condições mais desiguais todo o poderio do exército nazista, o mercenário com sua luta uma das páginas de maior heroísmo na história da humanidade, o deputado Fernando Santana pronunciou, na tribuna da Câmara Federal, o seguinte discurso:

O SR. FERNANDO SANTANA (Para uma comunicação — sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Sr. Deputado, perdão-me a Casa que, com a velha tradição do Pequeno Expediente, subindo à mais alta tribuna do Parlamento brasileiro para registrar neste dia um dos maiores crimes de que a História da humanidade tem notícia. Refiro-me à revolta do Gheto de Varsóvia. Foi precisamente a 19 de abril de 1943 que aquelas 50 mil judeus que ainda restavam de uma população de 350 mil residente em Varsóvia, remanescentes de uma raça perseguida, renderam, em holocausto, lutar até ao último homem, para que pelo menos sua morte, ficasse como exemplo de resistência para a humanidade (muito bem). A História registra que dos 3 milhões e meio de judeus da Polónia mais de 3 milhões foram exterminados nos campos de concentração.

— Manifesto a minha indignação de homem e de cristão. O SR. FERNANDO SANTANA — Acito a indignação que V. Exa. inclui neste seu discurso. Posso dizer a V. Exa. e à Casa que neste instante julgamos representar não apenas a vontade do Parlamento brasileiro, mas a vontade de toda a humanidade neste protesto que aqui fazemos pela destruição em massa do povo perseguido. Quero, para não me alongar nesta tribuna, que eu sei muito a respeito, terminar minhas palavras incluindo simplesmente o parágrafo verso do Canto de Copacabana dos Judeus Poloneses:

Não digas jamais que este é o melhor caminho; A este céu pesado de nuvens virá um outro céu azul e claro. E nesse dia esperada virá que qualquer outro. O mundo então mudará e tudo dos nossos países.

Sr. Presidente e Sr. Deputado, um nome do povo brasileiro, um nome de toda a humanidade — residente nesta Casa homenagear os mártires de Varsóvia, que se levantaram em 19 de abril de 1943 e resistiram heroicamente durante 6 semanas, contra forças esmagadoras dos exércitos nazistas. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

O SR. FLORES SOARES

DEPUTADO FERNANDO SANTANA

Não Acreditamos Mais

No dia 3 passado, o deputado federal Fernando Santana (da bancada balnear), professor no Rádio Mayring Veiga, a seguinte palestra:

"Nossa palestra desprezenciosa no Rádio Mayring Veiga — que é uma verdadeira guardiã da liberdade de pensamento em nossa Pátria — quer de início mandar uma mensagem de solidariedade ao nosso companheiro Leonel Brizola. Como todos sabem, a luta do deputado Leonel Brizola nada tem de pessoal, ele é um combatente em defesa da nossa Pátria; ele é um homem que se desilgou, que se libertou de todos os interesses, maquinhas, douros, e bem o termo, a sua vida e seu trabalho, a sua luta em defesa das causas populares em defesa da soberania da nossa Pátria. E foi por motivo dessa doação, e foi porque Leonel Brizola transformou-se em um líder incontestável do povo brasileiro que as forças mais retrógradas, as forças dos privilégios, as forças do STATO-QUO desmascararam contra ele a mais terrível e infamante campanha política que se tem notícia em nossa Pátria.

QUE FEZ BRIZOLA?

Que fez Leonel Brizola? Levantou-se em defesa do povo. No governo do R.G. do Sul quando o problema agrário no Brasil se tornava cada vez mais gritante, quando o problema da distribuição de terras se tornava cada vez mais agudo, aquelas terras que vieram a lhe pertencer por direito de herança e com a inteira solidariedade de sua esposa, D. Neusa Goulart Brizola, destinou 45% da área de sua fazenda a uma experiência de reforma agrária. E como poderia fazer aquela experiência com todas as consequências que poderiam resultar em benefício daqueles que tinham ocupado a terra? O Sr. deu uma escritura de doação a todos aqueles agricultores que tinham constituído a entidade de experiência e essa escritura não revela de modo algum que ele tivesse recebido nada dos agricultores. A escritura foi dada por que era necessária, para que a cooperativa organizada pudesse levantar recursos na Carteira Agrícola do Banco de Brasil e na Caixa Econômica para construção da vila onde estes camponeses iriam residir. Ao dar a escritura eles nada receberam, como nada receberam até hoje — a primeira prestação que esses camponeses iriam pagar ainda será dentro do atual exercício. E como foram vendidas? Por menos de 1/2 do preço comum da região, com 12 anos de prazo e sem juros. Essa foi o crime cometido

do pelo Governador Leonel Brizola, foi apenas uma manifestação de solidariedade humana, de fraternidade aqueles que sofrem e em retribuição a esse gesto altruístico derrubam sobre Leonel Brizola uma onda de infâmias, toda ordem de mentiras, de modo a invalidá-lo como homem público em nossa Pátria. Mas a desfecho daqueles que se levantaram contra Leonel Brizola, da maneira mais infamante, não é apenas a de destruir o homem público que Leonel Brizola representa, mas é de destruir também as idéias que ele defende, que ele prega. Através dessa difamação sistemática da honorabilidade de um homem público, eles não querem atingir Leonel Brizola, eles desejam liquidar o próprio Congresso democrático, afastando-o do âmbito do povo na luta pelas suas reivindicações, em última análise — é liquidar a luta do povo pela reforma agrária e pelas reformas de estrutura que a Nação reclama.

POR QUE SOFREMOS?

Mas, queridos amigos e queridos ouvintes meus irmãos de todo o Brasil: porque estamos aqui, porque vivemos assim, porque passamos tanta fome o povo brasileiro com uma população apenas de 75 milhões ocupando uma área continental de 8 e meio milhões de Km²?

Quais as razões que nos arrastaram a esta situação tão aflitiva que em todas as classes sociais — homens de profissões liberais, trabalhadores, as classes sociais da corte, estudantes, militares, comunidade brasileira estão inquietos e até revoltados? Por que esta Nação imensa e tão cheia de recursos que poderia oferecer ao seu povo um alto nível de vida está na situação em que hoje nos encontramos? São essas perguntas que nós desejamos responder, tão rapidamente quanto possível aqueles que nos ouvem nesta noite.

ESPOLIAÇÃO

O processo de espoliação, ou melhor, o processo de espoliação permanente de nossa Pátria começou nos primeiros dias de sua colonização; mas nós não devemos sobrecarregar os nossos colonizadores portugueses com toda responsabilidade da situação que hoje desfrutamos. Nos seus 322 anos de domínio sobre nosso Brasil, exploraram menos, delapidaram menos o nosso país do que os milhares espoliam hoje em apenas 30 anos. Esta verdade é preciso ser dita e repetida. Muitas são as causas dessa situação atual; o primeiro do encarceramento da vida no Brasil é, sem dúvida, a deterioração do valor de nossa

moeda é mais que secular. Alguém já se deu ao trabalho de estudar o levantamento minucioso a desvalorização da nossa moeda por mais de um século, desde 1820 a 1900, conseguindo estabelecer o valor da nossa moeda em relação ao valor das moedas por exemplo, da Inglaterra, dos Estados Unidos e da França, em termos de poder aquisitivo.

O que nós verificamos neste estudo é que, enquanto no ano de 1820 nós despendíamos, digamos, 100 para adquirir um objeto qualquer, em 1900 despendemos 33 815, para obter a mesma coisa. Enquanto no mesmo período, nos Estados Unidos, o homem que adquiria com 100 dólares em 1820 alguma utilidade ou algum objeto, ele passou a adquirir a mesma coisa em 1900 apenas por 315 e na Inglaterra por 355 libras. Pode-se então apreciar a diferença profunda no valor da deterioração da moeda nos 140 anos em relação a estas outras nações. Enquanto nós saímos de 100 para 33 mil, elas saíram de 100 para 315 e 350. Então o problema da deterioração da moeda ou o problema do encarceramento da vida permanente no Brasil é crônico. Então, nós, como disse a pouco o deputado Sérgio Magalhães, não acreditamos mais nas nossas técnicas financeiras ou contábeis que se aplicam para deter o processo inflacionário. Nós afirmamos ao povo brasi-

leiro que a causa fundamental dessa situação do povo é a espoliação permanente, secular, do trabalho do povo brasileiro e a exportação de suas riquezas por preços ínfimos.

RELAÇÕES DE TRACA

Senão vejamos, meus caros ouvintes: o Brasil, em 1960, exportou 2 milhões e 781 mil toneladas, exclusivo ferro e manganês. Pois bem, 16 anos depois, nós conseguimos exportar 4 milhões 522 mil toneladas, isto é, em 1960 exportamos mais de 1 milhão e 801 mil toneladas do que em 1944, que em porcentagem, isto vale dizer, mais 70%. Isto que em 1960. E qual foi a nossa renda em moeda forte, ou melhor, em dólar, que a moeda que hoje serve como padrão internacional? Em 1960, exportando mais 70%, do que em 1944, isto é, exportando mais de 1 milhão e 801 mil toneladas nós recebemos menos 160 milhões de dólares do que a renda que obtivemos em 1944, exportando menos 70% do que exportamos em 1944. E se um dos aspectos da nossa (digamos) degradação financeira; se aí um dos temas que merece a atenção do povo brasileiro, que se chama em termos de economia, relações de troca desfavoráveis, relação de intercâmbio desfavorável ao nosso país. Quanto mais trabalhamos, quanto mais produzimos, quanto mais exportamos, tanto menos recebemos e dobramos praticamente a nossa espoliação e furtiva

*inscrição ao
Jornal comunista
JORNAL DE NOTÍCIAS
de Itaquara - Bahia
IPM 709-PROTOCOLO
754 Entrada B Mai 65*

16495

FS/5

16475

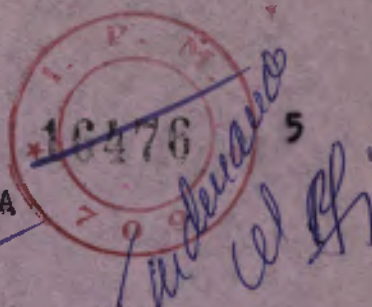
FERNANDO DE SANT'ANNA

EM CUBA" cujas atividades públicas iniciarse-iam no dia 16 de dezembro com um ato público no Salão Nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara, ocasião em que será fundada esta Entidade.

- Jan/61 SNI Escreveu artigo intitulado: "O BRASIL ESTÁ DELAPIDANDO SUAS MELHORES RESERVAS DE MANGANÊS", ressaltando que o que ganhamos com sua exportação não deu sequer para pagar / nossas compras de uísque, bacalhau, grão de bico e objetos de tocador (O SEMANÁRIO, de 7 a 14/1/61).
- 18/1/61 SNI Esteve em longa conferência com Luiz Carlos Prestes. O encontro realizou-se num dos apt do bloco pertencente à CAPFESP em Brasília.
- 23/1/61 CENIMAR Escolhido para constituir o "COMITÉ CENTRAL EXECUTIVO" do "PRESIDIUM SUPREMO", que funcionará sob a direção de MORTA LIMA. O "Presidium" era dirigido por PRESTES, coadjuvado por JACOB GORENDER, MAURÍCIO GRABOIS, OS WALDO PACHECO, JOÃO AMAZONAS, LUIZ TELES, MARIO ALVES, FRANCISCO CHERMONT e DIÓGENES/ARRUDA CÂMARA, mantendo-se conversações para integração de AGILDO BARATA no citado organismo de cúpula. O "Comité Central Executivo" e outros órgãos paralelos funcionariam em todos os estados sob a camuflagem / de Organizações de Agremiações do Movimento Nacional Patriótico Cultural, visando principalmente aos Sindicatos e à organização / de "Unões" Trabalhistas Proletárias e Proletárias Juvenis.
- 22/4/61 SNI Participou da reunião realizada no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara, usando / da palavra e tecendo comentários elogiosos / à Revolução Cubana.
- Abr/61 SNI Membro da comissão de parlamentares que / patrocinou um comício de solidariedade ao povo cubano, realizado no Largo do Machado, a 27 Abr 61. (NOVOS RUMOS Nº 111/61).
- Esteve na embaixada de Cuba hipotecando solidariedade à luta do povo cubano, tendo / prestado declarações à imprensa a favor da Revolução Cubana. (NOVOS RUMOS Nº 111/61).
- Compareceu a um ato público de apoio à Revolução Cubana, na sede da UNE, a 19 Abr 61.
- Mai/61 SNI Assinou manifesto de repúdio à invasão de / Cuba, como membro da Comissão Executiva Nacional do Movimento Nacionalista Brasileiro. (SEMÁRIO Nº 258/61).
- Como integrante da FPN enviou telegrama protestando contra a invasão de Cuba ao Institu

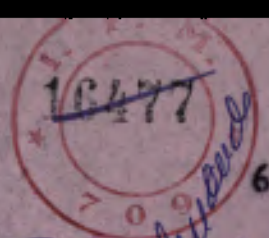
16496

FERNANDO DE SANT'ANNA



- to Cubano de Amistad con los Pueblos. (O SEMANÁRIO Nº 258/61).
- Jun/61 SNI Promoveu uma reunião social em seu apartamento na qual entre outros estiveram presentes o deputado Bocayuva Cunha e Srta. CELIA SANCHES GUEVARA.
- Integrou grupo de deputados nacionalistas, a 18/4/61, na embaixada de Cuba (Rio), para apresentar solidariedade ao premier FIDEL CASTRO. O mesmo grupo pretendia avistar-se com o embaixador norte-americano a fim de endereçar, por seu intermédio, um apêlo ao presidente / KENNEDY, em defesa do regime de FIDEL CASTRO. (CORREIO DA MANHÃ DE 19/4/61).
- 11/Jul/61 CENIMAR Foi designado pelos membros do CC e do CRM do PC para desencadear campanha de desmoralização na Câmara Federal do Sr Carlos Lacerda, juntamente com JOSUÉ DE CASTRO, WALDIR MELLO SIMOES, SALVADOR LOSACCO e outros. Estes elementos procurariam conseguir adesões de alguns senadores para então pedirem o afastamento do governador CARLOS LACERDA da governança do Estado da Guanabara.
- Jul/Ago 61 Fotos anexas Compareceu ao "Seminário dos Estudantes do Mundo Subdesenvolvido", junto com NEIVA MOREIRA, OSWALDO PACHECO (Fot 1); JOSÉ LIMA DE AZEVEDO (Fot 2) e DIÓGENES ALVES, ENIO MENDES, SEBASTIÃO NERY e FRANCISCO JULIÃO.
- 12/Nov 61 Recorte anexo Como deputado federal assinou manifesto ao povo baiano defendendo o pedido de registro do PCB junto ao STE, feito por Prestes. Também o assinaram os deputados federais CLEMENS SAMPAIO (PTB), WALDIR PIRES (PSD) e HELIO RAMOS (HR).
- Jan/62 DOPS/BA De uma relação de devedores da EDITORA NOVA CULTURA (Editora do PCB/BA) consta o seu nome como devedor da importância de Cr\$10,353,00 (dez mil trezentos e cinquenta e três cruzeiros) à citada editôra.
- 14Fev62 SNI Faz parte da fração parlamentar do PCB (âmbito federal).
- Fev62 DOPS/BA Foi convidado pelo presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Jequié (BA) para fazer uma conferencia sobre a Reforma Bancária ou Reformas de Base, onde havia possibilidade de congregar todos os sindicatos e associações.
- 2Mai62 SNI Participou da organização do Congresso da Frente de Libertação Nacional, em Brasília. Como ele, usaram da palavra LICIO HAUER e AUHELIO VIANA. O referido congresso deveria ser realizado em Goiânia, em junho de 1962.

16497

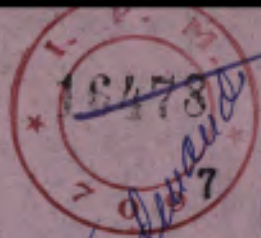


FERNANDO DE SANT'ANNA

- 8Ma162 SNI Assinou um manifesto visando à organização de uma "delegação representativa dos valores da gente brasileira" ao "VIII FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE" e dos "ESTUDANTES PELA PAZ E AMIZADE", a realizar-se em HELSINK entre / 26 Jul a 6 Ago 62. (CORREIO DA MANHÃ de 8 de Mai 62).
- 9Ma162 SNI Assistiu à conferência pronunciada pelo líder comunista JACOB GORANDER, que fez a apologia da revolução como "único meio de salvar o País". A conferência supra realizou-se em Salvador/BA, em 2 Abr 62.
- 26Ma162 DOPS/BA Foi citado como defensor de WILTON VALENÇA, do Sindicato de extração (Petrobrás), com referência a um expediente que visava à anulação da eleição daquele sindicato (o expediente já contava com o parecer favorável da Assistência Jurídica da Delegacia do Trabalho da Bahia).
- 5SET62 SNI Signatário de um "Manifesto à Nação" contra a agressão a Cuba (ULTIMA HORA de 5/9/62).
- 12SET62 Folheto anexo
CENIMAR Aparece como companheiro de chapa de ARISTEU NOGUEIRA, secretário do PCB/BA e candidato à deputação estadual daquele Estado. Assinou manifesto da FPN, lido da Tribuna / da Câmara pelo deputado CELSO BRANT, verberando contra a política dos EE UU, que estariam planejando nova agressão a Cuba. Com o prontuariado, assinaram os deputados SERGIO MAGALHÃES, SALVADOR LOSSACCO, BENTO GONÇALVES, e outros.
- 1962 DOPS/BA O prontuariado juntamente com o Dr GASTÃO PEDREIRA transacionaram o apoio do PCB à candidatura do governo da Bahia de Sr ANTONIO BALBINO que, eleito, concedeu facilidades a ambos e não somente se manteve alheio às atividades subversivas dos comunistas, como também, prestou-lhes auxílio, anulando prontuários e evitando a abertura de novos.
- 23OUT62 DOPS/BA ARISTEU NOGUEIRA, secretário do PCB/BA, através de documento circular, pede aos câmaras das que informem, por telegrama, os resultados das eleições nos diversos municípios da Bahia com respeito aos candidatos do Partido. No âmbito federal, o prontuariado, e, no estadual, ARISTEU NOGUEIRA.
- 24OUT62 SNI Assinou uma convocação para um Congresso Continental de Solidariedade a Cuba.
- 12DEZ62 SNI Assinou as CONVOCATÓRIAS para: "ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA", "DEFESA DOS PRINCÍPIOS DE AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS" e de não intervenção em seus assuntos internos, tudo com vistas ao "CONGRESSO CONTINENTAL DE

16498

FERNANDO DE SANT'ANNA



SOLIDARIEDADE A CUBA, a realizar-se no Rio, nos dias 18 e 19 de Janeiro de 1963.

- 20DEZ62 DOPS/BA Consta o nome do prentuariado de um recibo de assinatura anual da "FOLHA DA BAHIA", jornal comunista, editado na capital baiana.
- 22JAN63 DOPS/BA Aristeu Nogueira, secretário do PCB/BA, lhe envia carta solicitando: matéria sobre seu trabalho na Câmara, sobre o trabalho da Frente Parlamentar Nacionalista, sobre o trabalho de companheiros de outros Estados, e / ainda o envio do DIÁRIO DO CONGRESSO.
- 3FEV63 CENIMAR Foi eleito como um dos Secretários da FPN para o ano em curso (1963), ao lado de NEIVA MOREIRA e PAULO DE TARSO.
- 13MAR63 RECORTE ANEXO Concedeu entrevista ao semanário "FÔLHA DA BAHIA", analisando a conduta da FPN e afirmando que o PLANO TRIENAL constitui uma tentativa séria de planejamento no Brasil.
- 19MAR63 SNI Assinou em 10/OUT/62 convocatória para a realização do "CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA", a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963.
- 1963 SNI Assinou Manifesto ao povo brasileiro lançado pela Frente de Mobilização Popular, declarando sua integral solidariedade ao companheiro LEONEL BRIZOLA, que estaria sendo vítima de insultos e calúnias.
- 22MAR63 CENIMAR Participou de um comício na Cidade Livre, em favor das reformas de base. No palanque, além de BRIZOLA, estavam NEIVA MOREIRA, GARCIA FILHO (Sargento) e o Gen SANTA ROSA.
- 5ABR63 CENIMAR Assinou telegrama enviado ao Ministro ALMINO ALFONSO pela nomeação do ex-deputado CLIDENOR FREITAS SANTOS para a presidência do IPASE, congratulando-se com a feliz escolha.
- 13MAI63 CENIMAR Como membro da "Fração Parlamentar" do PCB, dirigiu uma reunião subversiva que contou com a presença de sargentos do Exército, obrigando o Ministro da Guerra, Gen AMAURY KRUEL, a determinar a prisão de alguns desses militares.
- 25MAI63 CENIMAR Participou de comício da FPN e diversos sindicatos. O Sr DEMISTOCLES BATISTA, representante dos ferroviários da Leopoldina, trazia um cartaz que dizia: "AVISEM AOS GORILAS QUE SOLTEM OS SARGENTOS". BRIZOLA foi a figura central dessa reunião.
- Participou (dia 24/5/63) de um comício realizado pelo PUA, nas escadarias da Assembléia Legislativa, pelas reformas de base e majoração dos vencimentos dos servidores públicos.

16499

FERNANDO DE SANT'ANNA

16499
8
Julian
et al

em 70% e o aumento do salário-família para Cr\$4.000,00. Entre outros, compareceram a este ato SERGIO MAGALHÃES, MAX DA COSTA SANTOS, DEMISTÓCLIDES BATISTA, JOÃO MASSENA NETO e LEONEL BRIZOLA. Quando o prontuariado, em sua fala, citou o nome do Sr GILBERTO / COCKRATT DE SÁ, os trabalhadores, em coro, vaiaram a autoridade citada. (DIÁRIO CARIOÇA de 25/Mai/63).

- 26/MAI63 CENIMAR Visitou, juntamente com LEONEL BRIZOLA, MAX DA COSTA SANTOS, NEIVA MOREIRA, SÉRGIO MAGALHÃES, visitou ontem o Subtenente GELCY RODRIGUES CORRÊA e o General ALCEU JOVIN, recolhidos à Fortaleza de Santa Cruz por terem comparecido à reunião realizada a 11 Mai 63, no auditório do IAPC.
- 20JUL63 RECORRE ANEXO Participou de um comício na Praça da Sé (BA), realizado pela FPM, pela concretização imediata das reformas de base. Entre outros estariam presentes ALMINO ALFONSO e BRIZOLA. / ("FÔLEA DA BAHIA Nº 49, de 20 a 27 Jul 63).
- 24JUL63 DOPS/BA Humberto Mascarenhas, de Feira de Santana, / escreve ao prontuariado solicitando confirmar dia certo para GRANDE CONCENTRAÇÃO NACIONAL - LISTA de Feira, com a participação de delegações de outros municípios. Fornece, ainda, o peticionário uma relação de alunos que solicitaram bolsa de estudo, pedindo informações sobre este assunto.
- 25SET63 CENIMAR Participou de uma reunião, em apartamento não identificado da Rua Santa Clara, da "Frente/Única", que obedece à orientação do PCB. Essa reunião tinha por objetivo firmar uma "Carta de Princípios" a fim de ser levada à apreciação dos participantes do próximo ENCONTRO NACIONAL DA FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR. Compareceram, entre outros: MIGUEL ARRÁIS, LEONEL BRIZOLA, OSWALDO PACHECO e HERCULES CORREIA DOS REIS. Estes dois últimos ativeram-se em ataques pessoais e findaram por tumultuar o motivo específico da reunião.
- 20NOV63 CENIMAR A FPM reuniu-se no Edifício "SANTOS VAHLIS", onde foi decidida a formação da "FRENTE MILITAR DE LIBERTAÇÃO NACIONAL". Como principal organizador da campanha, foi escolhido o deputado GARCIA FILHO, sendo citado como colaboradores dessa FRENTE o prontuariado, LEONEL BRIZOLA, NEIVA MOREIRA, MARCO ANTONIO e outros.
- 2DEZ63 SNI Realizou-se uma reunião da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA (20 Nov 63) na qual ficou decidida a FRENTE MILITAR DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, que deverá ser formada por sargentos e cabos da ativa das FF AA, Polícia e Corpe de Bombeiros. O prontuariado, foi citado como um dos colaboradores do novo órgão.

16500

16480
9
Fidelis Sarne
Jul

FERNANDO DE SANT'ANNA

- 1963 CENIMAR Participou de reunião levado a efeito no CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DAS FORÇAS ARMADAS, em Brasília. Compareceram a essa reunião, entre outros, KEIVA MOREIRA, GARCIA / FILHO, ODILON MATOS RASQUIN, ADEMAR NICACIO DA SILVA (Sgt Marinha) e ANTONIO FRESTES DE PAULA (Sgt Aeronáutica) (RECORTE ANEXO).

- 21JAN64 DOPS/BA Raymundo Reis, comunista, pede ao prontuário do interceder no sentido de ser a companheira MYRTA FREITAS ASSUNÇÃO nomeada auxiliar de mecanografia.

- 7FEV64 RECORTE ANEXO O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA BAHIA" publica nota sob o título: FERNANDO SANTANA AGORA É SÓ "FAZ TUDO" DO PC, condenando a atitude do prontuário por haver encaminhado protesto à Mesa / da Câmara pela maneira como foi tratado, em debate na CPI do Petróleo, pelo general PERY BEVILÁQUA. Diz mais o artigo que o prontuário deveria, naquela CPI, debater assuntos técnicos e não ficar servindo de "espoleta" do PC.

- 5MAR64 CENIMAR Tem percorrido várias cidades de Goiás e Brasília, mantendo contatos com líderes camponeses. Em Sobradinho, DF, mantém reuniões com o líder estudantil de nome ONALDO e um agitador conhecido como LUIZ PERSEGUIDO, que trabalha na SULAGAP.

- Mar/64 CENIMAR Manteve contatos com o Gov MAURO BORGES concertando sobre a revolução comunista. Também são citados nesses contatos com o Gov de Goiás NEIVA MOREIRA e ALMIR ALFONSO.

- 10ABR64 SNI Teve seu mandato de deputado federal cassado e seus direitos políticos suspensos por dez / anos, pelo Comando Supremo da Revolução.

- 11JUN64 CENIMAR Juntamente com FIDELIS SARNE, especialista em "guerrilhas", conseguiu vagas na Repartição / daquele para nomeações diversas, em troca de apoio eleitoral (voto).

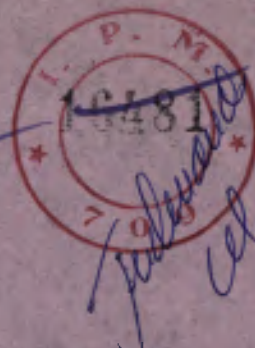
- 29JUN64 CENIMAR Na Embaixada da Jugoslávia, onde estava asilado, recebeu seu salvo-conduto.

- 19AG064 CENIMAR Informações diplomáticas de fonte italiana revelam que o prontuário iria compor, em Roma, o QG dos comunistas brasileiros expurgados pela Revolução.

- 1964 SNI Em 18 Jun 64 assinou apelo aos povos da AMÉRICA LATINA para lançamento do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA.

16501

FERNANDO DE SANT'ANNA



1964 DOPS/BA "O AERIAL", órgão subversivo baiano, de nº 28 faz referência à presença do prontuário como componente de uma comissão, na Câmara Federal, para pressionar o Presidente GOULART visando a impedir a demissão de JAIRO FARIAS e HUGO REGIS, ambos implicados em uma negociação na Petrobrás.

***** NOV/58 DOPS/BA O fato de haver obtido na capital baiana pouco mais de 3.000 votos o prontuário, bem como a pouca votação que outros candidatos comunistas tiveram naquela cidade, causa sérias apreensões aos dirigentes do CZ de Salvador.

20JUL62 DOPS/BA Orientou os componentes da LIGA CAMPONEZA DE CACHOEIRA, quando esta organização se fez representar, em Salvador, na "SEGUNDA CONVENÇÃO DE CAMPONESES".

NOME:- FERNANDO SANTANA
 FILIAÇÃO:- FAMILIA DE SANTANA e GENESIA DOS REIS SANTANA
 NATURAL de:- BAHIA

PROFISSÃO:- ENGENHEIRO - DEPUTADO FEDERAL

Residência: Hotel Itajubá - Fone: 22-9770

Vide também

NAO
 FSK
 16502
 14/11/60

DATA	FOITE	HISTÓRICO
Jan. 51	[REDACTED]	BAHIA. Engenheiro bahiano, preso no DIS - TRITO FEDERAL, em 1951, quando regressava de PRAGA, onde fora como Delegado ao "Congresso da Paz". Sua prisão deu margem a uma onda de protestos e ao chegar à BAHIA, foi recebido como "herói", tendo feito uma série de conferências e palestras, sobre sua viagem à Europa. (PAP: 4004).
Jan. 51	[REDACTED]	Quando de seu regresso de VARSÓVIA, onde fora como representante brasileiro ao Congresso da Paz, foi apreendida em sua bagagem, carta documentando sua viagem. (PAP: 4274).
out. 51	[REDACTED]	Agitador <u>COMUNISTA</u> . Sob sua chefia, caravanas dos chamados "partidários da Paz", estão percorrendo a zona caucasiense. (PAP: 4099).
17-4-58	[REDACTED]	Na Feira de Santana, foi lançada a sua candidatura às próximas eleições, para a Câmara Federal (PAP: 5916 - 5979).
27-5-60	[REDACTED]	DEPUTADO FEDERAL. Compareceu à conferência do Desembargador OSNY DUARTE FERREIRA, em 25.5.60, no M E C, sobre o tema: "Problemas Agrários na China - Comunista". (SSQP- N.º 11/02/60).
JUL/60	[REDACTED]	DEPUTADO FEDERAL PELO PTB, pela BAHIA. Eleito, em 27 out 59, MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL (CEIPEN). (REF: DFSP/DFPS n.º 204, de 29 out 59).
6-9-60	[REDACTED]	Foi um dos presentes ao ato público de encerramento da Convenção dos Comunistas, realizado na AEL, tendo participado da mesa que dirigiu os trabalhos, os quais giraram em torno da volta do PCB à legalidade. (NOVOS RUMOS n.º 88, de 9 a 15/9/60, pag 4).
10-9-60	[REDACTED]	DEPUTADO. Tomou assento a mesa dos trabalhos da conferência promovida pelo Desembargador OSNY DUARTE FERREIRA, no Ministério da Educação e Cultura, sobre o tema: "A REFORMA AGRÁRIA NA CHINA POPULAR". Depois da conferência, foi projetado um filme chinês sobre o 10.º aniversário da Revolução Comunista. (SSQP 1391/60, de 27.5.60).
Nov/60	[REDACTED]	Em 6 Abril 60, era MEMBRO DO COMITÊ EXECUTIVO GERAL para o Estado de Rio e Estado da Guanabara, em face à reorganização dos organizadores executivos do PCB, em consequência da transferência da Capital Federal. (REF: SDDP n.º 1078/60-DFP).
Nov/60	[REDACTED]	Em Nov 60, foi um dos que assinaram o manifesto de parlamentares brasileiros, divulgado em Brasília, em apoio à II CONFERÊNCIA SUL-AMERICANA, em favor da anis-

16503
 [Redacted]
 [Handwritten signature/initials]

DATA	POSTO	HISTÓRICO
		<p>ta aos prões e exilados políticos espanhóis portugueses, que deverá realizar-se em MONTÉVIDEU, na 1ª quinzena de Janeiro 1961.</p> <p>O manifesto contém uma veedência e crítica de perseguições aos democratas português - ses e espanhóis, aos quais expressa formal solidariedade. (REF: "NOVOS DIAS" n.º 90, de 18 de set 60 - pag. 3).</p>
Nov. 60	[Redacted]	<p>Foi um dos presentes ao Plano do PCB, com a presença do Presidium, realizado na Associação Brasileira de Imprensa, em comemoração ao 38º aniversário da Fundação.</p> <p>A reunião contou com a presença de elementos de destaque da Direção do PCB que, sob o disfarce de promover um ato público em homenagem ao camarada LUIZ CARLOS PRESTES, realizou o Plano de Cúpula.</p> <p>FERNANDO SANTANA, usou da palavra, dizendo de satisfação de ali se encontrar e, criticando a nossa Constituição que colocou o PCB na ilegalidade política, acrescentando, porém, que muito breve o PCB voltará à legalidade, - pelo seu apelo junto à Bancada de Deputados da Frente Parlamentar Nacionalista. (SSOP N.º 97/60; de 25.1.60).</p>
Jan. 61	[Redacted]	<p>Escreveu no jornal à margem, um artigo intitulado: "O BRASIL ESTÁ DESAPILANDO SUAS MELHORES RESERVAS DE MARIANHEI".</p> <p>O que ganhou com sua exportação não deu sequer para pagar nossas compras de uísque, bacalhan, grão de bico e objetos de tocador. (O SEMANÁRIO n.º 24, de 7 a 14/1/61, pag. 7).</p>
18-1-61	[Redacted]	<p>Estôve em longa conferência com o líder comunista LUIZ CARLOS PRESTES.</p> <p>O encontro realizou-se num dos aptos do bloco pertencente à CAPFESP em BRASÍLIA. (SSOP n.º 121/61).</p>
1960	[Redacted]	<p>DEPUTADO FEDERAL pelo PTB - BAHIA.</p> <p>Quando do lançamento do jornal comunista, "Mário", "HOJE", manifestou-se felicitando a iniciativa. (REF: "HOJE"/1960).</p>
22 - 4 - 1961	[Redacted]	<p>Participou da reunião realizada no sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de Guanabara.</p> <p>Na reunião usou da palavra, tocando comentários elogiosos à revolução cubana. (REF: BOL DO IPTA/UB N.º 74/61).</p>
Abril 1961	[Redacted]	<p>Membro da comissão de parlamentares que patrocinou um comitê de solidariedade ao</p>

↓
 ✓
 ✓
 X
 ✓
 ✓
 ✓
 ✓

HA. - 3 -

16484
16504
FERNANDO
Cel

DATA	FONTE	HISTÓRICO
✓ Abril - 1961	[REDACTED]	16504 povo cubano, realizado no Largo do Machado no dia 27 de abril de 1961. (REF: NOVOS TEMOS N° 111/61 - Pág. 2)
✓ Abril - 1961	[REDACTED]	Estive na Embaixada de Cuba, hipotecando sua solidariedade à luta do povo cubano. Prestei também declarações à imprensa a favor da Revolução Cubana. (REF: NOVOS TEMOS N° 111/61 - pág. 5).
✓ Maio - 1961	[REDACTED]	Como membro da Comissão Executiva Nacional do Movimento Nacionalista Brasileiro, assinou um manifesto de repúdio à invasão de Cuba. (REF: O SEMANÁRIO N° 258, de 4 a 11/5/1961).
✓ Maio - 1961	[REDACTED]	Como deputado integrante do Frente Parlamentar Nacionalista enviou ao "Instituto Cubano de Amizad com los Pueblos", um telegrama protestando contra a invasão de Cuba. (REF: O SEMANÁRIO N° 258 de 4 a 11/5/1961).
✓ ABRIL - 1961	[REDACTED]	Compareceu a um Ato Público de apoio à revolução Cubana, realizado na sede da UNE, no dia 19 de abril de 1961. (REF: BOL DE IPTF N° 70/1961)
✓ JUNHO - 61	[REDACTED]	Promoveu em seu apartamento uma reunião social, na qual entre outros estiveram presentes o deputado Bonaiuva Cunha e Sra. Célia Machado Guevara. (REF: SPJDI / 61).
✓ junho -61	[REDACTED]	Integrou o grupo de deputados "nacionalistas" que esteve, em 18-4-61, na Embaixada de CUBA, no RIO, para apresentar solidariedade ao premier FIDEL CASTRO. O mesmo grupo pretende avistar-se com o Embaixador norte-americano, a fim de que por seu intermédio, seja dirigido um apelo ao Pres. KENNEDY, em defesa do regime de FIDEL CASTRO. (CORREIO DA MANHA de 19-4-61).
✓ dezembro-60	[REDACTED]	Assinou um manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apelo à união em torno da "COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA", cujas atividades públicas iniciaram-se no dia 16 de dezembro, com um Ato Público no Salão Nobre da Assembleia Legislativa de Pernambuco, ocasião em que será fundada esta entidade. (R/A nº 92, de 2 a 8.12.60, Pág. 4-30 Cad.)
✓ 14-2-62	[REDACTED]	BRASILIA Faz parte da fração parlamentar do PCB (chute federal). (REF: AGE N° 137/62) (AGE nº 406, de 9.2.62)
✓ 2.5.1962	[REDACTED]	BRASILIA. Elementos comunistas do Rio e de Belo Horizonte foram a Brasília para tratar do Congreg

NR

26
X

CONTINUA

1485

FL - 4

T. Fernandes
Cal
27/7

DATA	FONTE	HISTÓRICO
✓		<p>do da Frente de Libertação Nacional, a ser realizado no mês de junho/62, em Goiânia. Falaram com o marginado, LIGIO SAUER e AMELIO VIANA. (REF: 3308/F 1 214/62).</p>
8.5.62		<p>Deputado Federal pelo Estado da BAHIA. Endereço: Conjunto 3, Caixa IPASE-208 Bloco 10 - ap. 602 - Tel. 2-4762. Brasília/DF. Signatário do "Manifesto" visando a organização de uma "delegação representativa dos valores da gente brasileira", ao VIII FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE e DOS ESTUDANTES PELO PAZ E AMIZADE, a realizar-se em HELSINKI entre 23 de julho e 6 de agosto/62. (REF: OCMRHC DA MANH, de 8.5.62. O MANIFESTO está arquivado no P. de AIDC JOSÉ APARECIDO).</p>
9.5.62		<p>Em 2.1.62, teve lugar na BAHIA- SALVADOR, uma conferência do líder comunista JACOB CORREIA, o qual fez a apologia da revolução como "único meio de elevar o País". O marginado assistiu à conferência. (REF: AGR Nº. 422/62, de 11.1.62)</p>
5.9.62		<p>Signatário de um Manifesto à Nação, contra a agressão a CUBA/ (REF: "ULTIMA HORA" (RIO), de 5.9.62)</p>
21.10.62		<p>Signatário de uma convocação para um Congresso Continental de Solidariedade a CUBA. (REF: 3308 nº 1856/62, de 21. 10.62) (AGR 51, de 15.1.63)</p>
12.12.62		<p>ESTADO DA GUANABARA Parlamentar. Signatário das CONVOCATÓRIAS para os ENCONTROS NACIONAIS DE SOLIDARIEDADE À CUBA e DEFESA DOS PRINCÍPIOS DE AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOZ e de uma intervenção nos seus assuntos internos, que será realizada no RIO DE JANEIRO, nos dias 18 e 19 de janeiro de 1963; e para o CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE À CUBA, que será realizada no mesmo local, nos dias 18 e 19 de janeiro de 1963. (REF. AGR nº 1258/62 de 14.12.62)</p>
19.3.63		<p>Parlamentar. Em 10.10.62, assinou a Convocatória para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE À CUBA, a realizar-se no Brasil, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963. REF: (Anexo do AGR n. 266/63 - PAP. 6904).</p>
1963		<p>GUANABARA. Assinou MANIFESTO ao Povo Brasileiro, lançado pela Frente de Mobilização Popular, declarando sua integral solidariedade ao companheiro LEONEL BRIZOLA (que é vítima de famílias e câmbios. REF: (Cópia de Doc. de acha anexa de ao Procurador n. 1087 de LEONEL BRIZOLA).</p>

18505

W

1270005
Juliano
cel
PH

16508

DATA	FONTE	HISTÓRICO
2.12.63 ✓	[REDACTED]	<p>GUANABARA. Deputado. No dia 20.11., realizou-se um seminário da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA, na qual ficou decidida a formação da FRENTE MILITAR DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, que deverá ser formada por Sargentos e Cabos de Ativa, das três FA, Polícia e Corpo de Bombeiros. O MARGINADO foi indicado como um dos colaboradores de novo órgão. REF: (ACE n. 1 2 2 3, de 2.12.63).</p>
10.04.64 ✓	[REDACTED]	<p>BRASILIA (DF) O marginado, Deputado Federal pelo PSD da Baía, teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez anos pelo Comando Supremo da Revolução, de acordo com o Art 10 de ATO INSTITUCIONAL de 7 Abr 64. (Ref: DO n° 68 de 10 Abr 64)</p>
18.06.1964 ✓	[REDACTED]	<p>"Assina apêlo aos povos de AMÉRICA LATINA para lançamento do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CURA. Tal apêlo foi vassado em linguagem ativamente comunista, e contra "o imperialismo americano e os monopólios capitalistas nos nossos países". Nov 62 (SPICI/SPE /SPE).</p>



FS/7

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 16487 and the date 27/07/65.

Nº

CERTIDÃO

16507

Certifico, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "FERNANDO / DE SANT'ANNA, data de 2/6/1951, Pai: POMPILIO SANT'ANNA e Mãe :- Genésia dos Reis Sant'Anna, sexo-masculino, residência atual Rio, " Histórico:- Em, 2/6/1.951:- Conforme publicação feita pelo Jornal Comunista "TRIBUNA DO POVO" daquela data, o fichado tomou parte da Delegação Brasileira, para os Trabalhos do II Congresso dos Partidários da Paz, realizado em VARSÓVIA, em outubro e novembro do ano passado."

Era o que continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta certidão, e dou fé.

Curitiba, 20 de julho de 1.965.



Handwritten signature of the scrivener and the word "ESCRIVÃO" printed below it.

VISTO
 Curitiba, 20 de 7 de 1965
 Handwritten signature
 DELEGADO

FS18

NAO
18508
Juliano
Al
Pfi

RIO DE JANEIRO.

M.J.P.T. - DEPARTAMENTO FEDERAL DE DEFESA SOCIAL.

INDUSTRIAL - INDUSTRIA - ...

OTIMIZADA - ...

7/2/1946 DA CIDADE DE **ITABAIANA** - PARANÁ - CANT. ...

6/63.

APROXIMADOS DE ITABAIANA.

18508

(Handwritten signature)

HUGO ... - ...

3.1 3/ ...

FABR ...

MAX ...

GENIO ...

IVAN ...

JURANDIR ...

JOSE ...

DR. ...

MARCELO ...

LEOPOLDO ...

REVELINO ...

TRANSPORTES ...

SUL, tel. ...

RUBEN ...

MARCELO ...

FELIX ...

RENÉ ...

RENÉ - tel. ...

PROP. ...

RIDIO ...

DIVAL ...

PARTI ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

... de ...

10.

16509

16489
Indústria Cel

DEIXEI DE TRABALHAR NA BANDEIRA MUNDIAL COMERCIAL S.A. - UTILIZANDO
AS MIM DEMONSTRADO.

CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA PÚBLICA - COBRADINHO - CAMPONESES, OPERÁRIOS,
E, ESQUERDISTAS.

FUI NOMENADO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PUBLICIDADE DO
DIETÓRIO ESPERANTIL DA CÍASEM. RENUNCIANDO ENTÃO O CARGO DE REPRESENTANTE DE CLASSE.

PRIMEIRA REUNIÃO OFICIAL DA COMITÊ DO DIETÓRIO ESPERANTIL DA CÍASEM. EU COMO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PUBLICIDADE ESTIVE PRESENTE E PEDI UM MINUTO DE SILÊNCIO EM HONRA A JORNADA XXIII, PARTI DE BRASÍLIA PARA NITERÓIA PARA CAMPANHA ELEITORAL DE HUGO PEREIRA e LYRVALDO PIMENTEL, PREFEITO E VEREADOR.

EDIFÍCIO VITÓRIA GAL 206 - HUMBERTO.

HUGO BARAIVA FOI ELEITO PREFEITO E PIMENTEL ELEITO VICE-PREFEITO.

DIA 20 DE AGOSTO DE 63, PARTI DO RECIFE ÀS 07.30 HORAS DA MANHÃ PARA BRASÍLIA CHEGANDO ÀS 13.00 HORAS DA TARDE.

DIA 19 DE OUTUBRO DE 1963, NOITE, COMPREI O MATERIAL NECESSÁRIO PARA ACAMPAR COM OS CAMPONESES NO ILITO, EM PROL DA LIBERTAÇÃO NACIONAL.

DIA 2 DE OUTUBRO DE 63, PARTIMOS PARA ACAMPAR ÀS 11.00 HORAS DA NOITE DA TERÇA FEIRA.

GUERRILHAS.

REVOLUÇÃO.

ORIGINAL ARQUIVADO EM RIO GAL E MARAHEMO.

AO POVO BRASILEIRO

13510

A FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, integrada por parlamentares da FRENTE POPULAR NACIONALISTA, pelo C. O. T., pelo Movimento Escudo da Justiça, biblicamente que vê, esta campanha de insultos e calúnias que através deste momento ao companheiro LEONEL DE MOURA BRIZOLA, um claro atestado contra a evolução do problema social brasileiro através das reformas de bases e contra a estabilidade do regime democrático.

Foi na noite decidida das forças populares, entre as quais o deputado Leonel Brizola teve papel destacado, que a facção encontrou a principal resistência: aos seus propósitos políticos em 1961 e na crise que desde então se desenvolveu ininterruptamente, este parlamentar tem-se mostrado um dos mais eficientes elementos de esclarecimento e de educação da consciência do povo, que criou a alteração profunda das estruturas armadas e anti-sociais do País. Dalí a preocupação dos defensores da privacidade de classe e da subsistência do Brasil de grandes, correntes espalhadas internacionais, de destruir as legítimas liberdades populares.

O Diários Associados, que ora se sublimam nesta batalha de insultos e de calúnias, assim como a mídia concentrada publicitária da reação, e sua mais poderosa força de ataque e de confusão da opinião pública. Tradicionalmente é conhecida sua posição, que sempre se identificou com os interesses deste país e deste povo: os Diários Associados atuaram e estão contra a Fiescrista; estiveram e estão contra Volta Redonda; estiveram e estão contra a Fieps, a Fiebrás e a Companhia Vale do Rio Doce; estiveram e estão contra qualquer espoliação da democracia brasileira. Agora seu ímpetu destruidor recrudescer diante da capacidade de luta de nosso companheiro Leonel Brizola, que, já no início de sua defesa, conseguiu apurar fatos que estorrecem a nação e que chamaram à atenção de líderes as forças autênticas deste país para o poderio do inimigo interno que a agride. Dos elementos que recebem e publicam, relativos apenas a crimes das entidades empresas que compõem os Diários Associados, já ficou patentizado que esta organização sustenta toda campanha intimidatória com o dinheiro do povo: semente ao Banco do Brasil dever estas cinco empresas, em empréstimos vencidos, Cr\$ 1.280.000.000,00 (um bilhão e duzentos e oitenta milhões de cruzeiros); da Caixa Econômica Federal, cujo recurso amaran diretamente das pequenas poupanças familiares, dívida de mesma natureza já enorme, ao que se sabe, centenas de milhões de cruzeiros; e as primeiras apagações realizadas através no Rio e São Paulo revelam, desde já, dívidas para com os institutos de previdência da ordem de Cr\$ 424.000.000,00 (quatrocentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros).

E isso ocorre no momento em que o Governo restringe o crédito à indústria nacional, especialmente à de pequeno porte, alegando falta de recursos; no momento em que se fazem evidentes as manobras que tendem a usar ou a profanar a justa readequação dos vencimentos de funcionários civis e militares a triste realidade inflacionária; no momento em que se pretende impor a fatos, mesmo funcionários e ao povo em geral o sacrifício do empresário compulsório para equilibrar a economia brasileira. Reequilibrar esta economia, que tem uma das principais causas de seu desequilíbrio precisamente nesta origem de créditos de favor, de manipulações fraudulentas, de câmbio, de conecção de impostos e de corrupção sem limites.

Diante da gravidade da situação, que provoca dias agitados, talvez trágicos, para nosso povo, a Frente de Mobilização Popular declara sua integral solidariedade ao companheiro Leonel Brizola; convoca todos os seus membros — parlamentares, operários, estudantes, funcionários civis e militares — para esta campanha de defesa das mais legítimas aspirações de nosso País; assume a sua posição de luta diante da ofensa agravada de agora, que visa impedir a união de seus membros de que ao próprio cidadão que se inspira; e se constitui em Comissão Nacional de Inquérito para investigar, até as últimas consequências, e panorama da corrupção que tão bem já se caracterize através das revelações trazidas a público pelo deputado Leonel Brizola, apurando e ordenando das operações confidenciais feitas, dos funcionários de feyru nos estabelecimentos oficiais, das dívidas que incluem as instituições de previdência social e das fraudes praticadas contra o modelo de renda — para levá-las ao conhecimento das autoridades governamentais, ao conhecimento da justiça e, principalmente, ao conhecimento do povo brasileiro, que tem o direito de iniciar-se da seriedade dos crimes que se cometem contra a sua Pátria.

Ass. Orlando Proença, Dante Polacani, Hércules Corrêa, Ass. Reis, Paulo de Melo, Santos, Sérgio Maranhão, Mar da Costa Santos, Nélson Moreira, Fernando Santana, Yltonias Caldeira Brandt, Teodoro Bollenhoff, Polício Braga, Olimpio Mendes, Dep. Esp. Antonio Garoto

IPM 709 PROTO
2064
13510

Handwritten signature or initials.

IPM 709-PROTOCOLO

GB - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

N.º 2053 Entrada

CONFIDENCIAL

16511

FERNANDO DE SANT'ANNA

Filho de Pompilho de Sant'Anna e de Genesis dos Reis Sant'Anna.
Natural do Estado da Bahia, com 50 anos de idade.
Engenheiro Civil e ex-Deputado Federal, eleito pela legenda do PTB.

Foi detido por este DOPS, em 04/01/51, quando regressava da "CONFERÊNCIA DA PAZ" realizada em Varsóvia, por ser portador de material de propaganda comunista. No dia 10 do mesmo mês foi posto em liberdade, tendo feito severas críticas às autoridades policiais através o jornal comunista "IMPRESA POPULAR". O Inquérito a que respondeu foi distribuído para a 13ªVC tendo sido absolvido. A mencionada absolvição foi confirmada pelo STF, no julgamento do recurso interpôsto pelo Promotor.

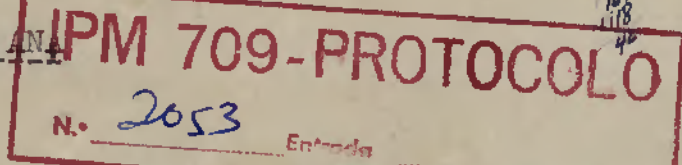
Segundo arquivos do PCB apreendidos em 15/05/47, foi apresentado, pelo Partido, candidato a Deputado Estadual na Bahia.

Segundo arquivos do PCB apreendidos em 16/05/48, era Presidente da "SOCIEDADE DE AJUDA A O MOMENTO", jornal comunista da Bahia.

Segundo documentos apreendidos em 04/01/49 e datados de 15/08/47, foi signatário de uma proclamação denominada "LIGA DE INTELLECTUAIS ANTI-FACISTAS DA BAHIA", proclamação essa que repudiava o projeto da Lei de Segurança Nacional, então em votação no Congresso Nacional.

Segundo BOLETIM RESERVADO da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia, datado de 22/01/51, foi membro da "JUVENTUDE COMUNISTA" na Bahia, organizou diversas células no Ginásio da Bahia, onde estudava, e, em 1943 quando já estudante da Escola Politécnica daquele Estado, organizou diversas greves estudantis. Em 1937 inscreveu-se na denominada "UNIÃO DEMOCRÁTICA ESTUDANTIL", órgão de natureza comunista, tendo sido estruturado no seu Diretório Central - Seção da Bahia, com a ficha de inscrição nº 12. Foi um dos relatores dos Estatutos da UNIÃO NACIONAL DE ESTUDANTES, sendo, por essa razão, eleito Vice-Presidente da citada organização. Tomou parte em quase todos os movimentos comunistas realizados na Bahia e, durante os anos de 1935, 1936 e 1937, organizou as finanças do Partido na capital daquele Estado, bem como o denominado "SOCÓRRO VERMELHO". Em 1937 esteve refugiado no interior do Estado, após ter tomado parte ativa na fuga de dois prêsos políticos que estavam recolhidos àquela Secretaria de Segurança. É jornalista do órgão comunista "O MOMENTO" e um dos elementos de maior prestígio no Partido na capital bahiana. É um dos diretores do "CENTRO DE DEFESA DO PETRÓLEO".

Segundo publicação do jornal "DIÁRIO TRABALHISTA" e 25/06/51, sob o título



Filho de Pompilho de Sant'Ana e de Genesis dos Reis Sant'Ana.
Natural do estado da Bahia, com 50 anos de idade.
Engenheiro Civil e ex-Deputado Federal.

Foi detido por este DOPS, em 04/01/51, quando regressava da Conferência da Paz, realizada em Varsóvia, por ser portador de material de propaganda comunista. Em 10 do mesmo mês foi posto em liberdade, tendo feito severas críticas às autoridades policiais através o jornal comunista "IMPrensa POPULAR".

Segundo arquivo apreendido em 15/05/47, foi apresentado candidato a Deputado Estadual no estado da Bahia, pelo PCB.

Segundo documentos apreendidos em 16/05/48, era Presidente da "SOCIEDADE DE AJUDA A O MOMENTO", jornal da Bahia e pertencente ao PC.

Segundo documentos apreendidos em 04/01/49 e datados de 15/08/47, foi signatário de uma proclamação da denominada "LIGA DE INTELLECTUAIS ANTI-FACISTAS DA BAHIA", proclamação essa que repudiava o projeto da Lei de Segurança Nacional, então em tramitação no Congresso Nacional.

Segundo BOLETIM RESERVADO da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia, de 22/01/51, nasceu na capital daquele Estado no ano de 1916, tendo concluído seu curso ginasial no município de Irará; em 1933 matriculou-se no Ginásio da Baía, ingressando nesse mesmo ano na "JUVENTUDE COMUNISTA". Organizou diversas células no Ginásio onde estudou e, em 1943 e quando já aluno da Escola Politécnica, liderou greves políticas. Em 1937, quando estudante no Ginásio da Bahia, inscreveu-se na "UNIÃO DEMOCRÁTICA ESTUDANTIL", órgão de caráter comunista, Seção da Bahia (Diretório Central), tendo a sua ficha de inscrição o nº 12. Foi o relator dos Estatutos da União Nacional dos Estudantes, sendo, por essa razão, eleito Vice-Presidente da citada agremiação. Tomou parte em todos os movimentos comunistas naquêl estado durante os anos de 1935, 36 e 37 organizou as finanças do P naquela capital, bem como o "SOCORRO VERMELHO". Em 1937 para escapar à ação policial, fugiu para o interior do Estado, após ter tomado parte ativa na fuga de dois prêsos políticos. É diplomado, pela Escola Politécnica daquêl estado, na turma de 1945. É jornalista do jornal comunista "O MOMENTO" e um dos elementos de maior prestígio do P na capital bahiana. É um dos diretores do "CENTRO DE DEFESA DO PETRÓLEO".

Segundo publicação do jornal "DIÁRIO TRABALHISTA" de 23/06/51, sob o título "TRIO DIABÓLICO", é apontado como tendo viajado para Varsóvia graças à intervenção do Chefe do Bureau de Informações da Legação da Polônia em nosso País, de nome ZAACHS.

Em 1952 foi um dos signatários do manifesto de convocação do "IIIº CONGRESSO BAHIANO DE DEFESA DO PETRÓLEO".

16434

Segundo Relatório, de 18/05/55, da DOPS de Pernambuco, é um dos principais dirigentes do "CENTRO BAHIANO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL", bem como do "MOVIMENTO BAHIANO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ".

Em outubro de 1956 tomou parte em uma série de debates públicos promovidos pela "Rádio Cultura da Bahia" e intitulados "TRIBUNAL DE IDÉIAS", defendendo a volta do P à legalidade.

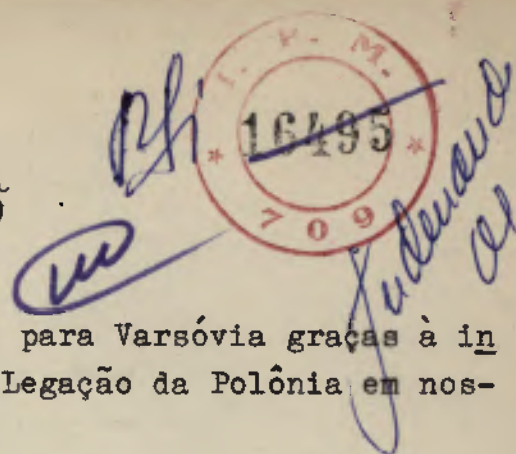
Seu ^{irmão} pai foi militante do P, integrante da antiga célula de "NAZARÉ DAS FARINHAS" e seus sobrinhos, JOÃO REIS SANTANA FILHO, JARBAS e ROBERTO MIRANDA DE SANTANA o primeiro Presidente da UNES ou ANES

16514

(Handwritten signature)

Jardnando Cel

16515



"TRIO DIABÓLICO", é apontado como tendo viajado para Varsóvia graças à intervenção do chefe do Bureau de Informações da Legação da Polônia em nosso País, senhor ZACCHS.

Em 1952 foi um dos signatários do manifesto de convocação do IIIº CONGRESSO BAHIANO DE DEFESA DO PETRÓLEO".

Segundo Relatório da DOPS de Pernambuco, datado de 18/05/55, é um dos principais dirigentes do "CENTRO BAHIANO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL", bem como do "MOVIMENTO BAHIANO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ".

Em outubro de 1956 tomou parte em uma série de debates públicos promovidos pela Rádio Cultura da Bahia e intitulados "TRIBUNAL DE IDÉIAS", defendendo a volta do PCB à legalidade.

Seu irmão foi militante do Partido na antiga "CÉLULA DE NAZARÉ DAS FARINHAS" e seus sobrinhos JOÃO REIS SANT'ANNA FILHO, JARBAS e ROBERTO MIRANDA DE SANT'ANNA, sempre tiveram grande atuação de esquerda.

FS/10

NA 10496

O R I E M ?
Judevants
Ces

INFORMAÇÃO - EM 11 de julho de 1960 - [redacted] - FASEL, 17.485. [redacted] DO BRASIL.

O Comitê central do PCB, determinou aos seus militantes, classificados para que utilizem até o dia 25 do mês em curso a formação da "União da Juventude do Brasil", que deverá considerar "nossos" elementos até 30 anos e abrangendo as "Unões e Grupos de Juventude" socialista, comunista e aglutinista parciais. Na data prevista acima a referida organização se deverá filiar à Latino-americana da Juventude "Píel Castro".

16518

Da mencionada União fazem parte - a União da Juventude Operária e Trabalhadora - Trabalhadores - União dos Estudantes Proletários e Unão dos Jovens Estudantes das Escolas Militares - "Frente Operária Nacionalista".

Figuram como principais responsáveis da organização acima, elementos do PCB e P. S. B., que pretendem fazer uso dos elementos jovens, para fins de preparação da e agitação nas próximas eleições.

Como militantes dirigentes do PCB estão a frente da organização os seguintes: JACOB GONCALVES e Salino Costa - Sergio Magalhães - Felipe Santana - Domingos Velasco - Celso Fepulha - Salvador Loureiro - Geraldo Maia.

Na parte referente aos sindicatos são responsáveis os seguintes: Ruy Moreira - João Lelis da Costa, sendo este último, o atuante no setor dos Trabalhadores Metalúrgicos e organizador da Juventude Operária dos Trabalhadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

*Cópia
9/9/60
Telôgrafos*

CÓPIA PARA ARQUIVAMENTO EM ORDEM CRONOLÓGICA

DE: OSWALDO PENIDO
PALÁCIO DAS LARANJEIRAS

16517

(Handwritten mark)

270

MINISTÉRIO EDUCAÇÃO CONC DEU BOLSAS ESTUDO EXERCÍCIO 60
CONSOANTE LEI 3537 DE 2 FEVEREIRO 59 ET ATEH PRESENTE DATA
PAGAMENTO CONTINUA DEPENDENDO LIBERAÇÃO RECURSOS MINISTÉRIO
FAZENDA INFELIZMENTE DESINTERESSADO. PROBLEMAS EDUCAÇÃO CUIDANDO
ESPECIALMENTE INTERESSES VIDRO PLANO PT DEZENAS PAIS FAMÍLIA
BAHIA AMEAÇADOS DIRETORES COLÉGIO SUSPENDER FREQUÊNCIA ALUNOS
CURSAM MEDIANTE BOLSAS PT ESPERO PREZADO NOBRE AMIGO TOME
URGENTES PROVIDÊNCIAS SOLUCIONAR ASSUNTO INTERESSA TODO PAÍS
PT. ABRAÇOS FERNANDO SANTANA DEPUTADO FEDERAL

F 5111

Fernando CP

16518

18498

FS/12

*Fidelidade
Cel*

"NOVOS TEMPOS"

De 14 de Abril de 1960.

COMUNISTAS CARIOCAS FESTEJARAM O ANIVERSARIO DO P.C.B.

Os comunistas do Distrito Federal comemoraram festivamente o 388 aniversário de fundação do Partido Comunista de Brasília, no dia 27, com a presença de dois fundadores do Partido - ASTROJILDO PEREIRA e HERMOGENEO SILVA - houve um ato público no auditório da AFI, que ficou superlotado. Além de ASTROJILDO e HERMOGENEO, participaram da mesa que presidiu a REUNIÃO: LUIZ CARLOS FREITAS, DEPUTADO FERNANDO SANTANA (PTB), VEREADOR ANIBAL GOUVEIA (PSD), TEATROLOGO GUYVALDES PEREIRA, DINEASTA ALEX VIANI, EUSEBIO MILTON PEDROSA, ADVOGADO RIVALDO VASCONCELOS, MARIO ALVES, PEDRO MOTA LIMA, ORESTES PINHEIRO, RIVALDO SIQUEIRA, os DIRIGENTES SINDICAIS JOSE LUIZ DA COSTA, NEQUILME CORRÊA DOS REIS, ROBERTO MOREIRA, ALICE JACINTA, OSILIO SERGIO, SUSTANES FREIRE. Discursaram: Astrojildo Pereira, Guyvaldo Siqueira (pelos jovens comunistas), Pedro Motta Lima, ROBERTO MOREIRA, deputado Fernando Santana e Presentes. No final, houve momentos de canto pelos artistas FUSA NEI e JORGE GOULART.

Domingo (dia 27), cerca de duas mil pessoas se reuniram num piquenique em Muriqui. Foi uma festa de confraternização que durou o dia todo, com jogos esportivos, baile, quadrilhas e outras diversões. O deputado LYCIO AUER fez um discurso sobre a fundação do PCB. (Sem fotos, a mesa que presidiu a reunião na AFI, quando falava Freitas, e um aspecto da festa de Muriqui, no salão da PRALA CIUPS).

ESTADO DO RIO

HISTORIA

ESTADO DA GUANABARA

Ver Original

FOTOGRAFIA

ASL

VOTE CERTO:

PARA DEPUTADO FEDERAL

FERNANDO SANTANA N.º 411

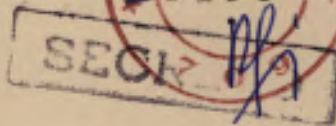
* PARA DEPUTADO ESTADUAL

ARISTEU NOGUEIRA N.º 1.106

* PARA VEREADOR

JOÃO CARDOSO N.º 3.217

Na hora de votar escreva na cédula única o NOME ou o NÚMERO destes 3 candidatos. "VOTE CERTO".



16510

A blue handwritten signature, possibly "W".

Judith
ce

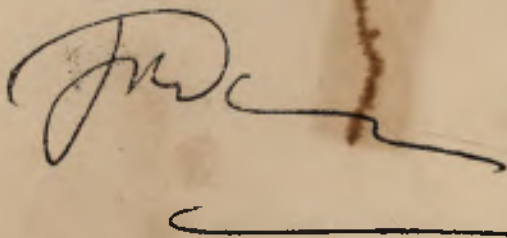
Recomenda

O Grande Romancista JORGE AMADO

Se eu fosse eleitor na Bahia encontrar-me-ia em dificuldade para votar, pois tantos são os amigos candidatos, aos diversos cargos. Mas como sou eleitor no Rio, fico apenas torcendo pela eleição de baianos progressistas e capazes para representar nosso povo no parlamento e governar nosso Estado.

Entre os candidatos à Câmara Federal, um dos mais e dos mais merecedores do sufrágio popular é o atual deputado **Fernando Santana**, cuja reeleição parece-me segura tão excelente foi sua atuação parlamentar, tendo sido considerado por amigos e adversários como um dos maiores deputados da atual legislatura. Patriota, honesto, culto, capaz, combativo, nacionalista provado desde os tempos de estudante, Fernando de Santana é hoje um dos mais destacados líderes de nosso povo e dos mais queridos. Inteligência brilhante e poderosa humanidade, ele merece como poucos a recondução à Câmara Federal

Fernando Santana é acompanhado por um candidato a deputado estadual, **Aristeu Nogueira**, cuja modéstia e simplicidade não bastam para esconder o lutador consciente, o homem dedicado por inteiro aos interesses do povo, cuja vida é um exemplo de dignidade. **João Cardoso**, candidato a vereador, completa o triunvirato de candidatos populares que certamente encontrarão a maior receptividade no meio da massa de eleitores da Bahia.

A large, stylized handwritten signature in dark ink, likely belonging to Jorge Amado, is written across the bottom of the page. The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke extending to the right.

ITAJUBÁ HOTEL

Rua Alvaro Alvim, 15/93

End. Tel. "Itahotel"

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 10/9/60

~~Manuscrito~~

Fidelman B
[Signature]

Saída.

Esgotando as possibilidades
junto ao Ministério de
Educação e solicitando que
não há nenhuma vontade do meu
partido de vir ao Sr. Pereira,
Chefe da Casa Civil e Sr.
João Carlos o teleograma,
cujas cópias vos anexar.

16520

A Câmara em sessão

apreciará a abertura
para ventilar o assunto
tribuna.

Atte. do Sr. [Signature]

Fernando Fontana

suavizar o espírito para Sabido.

[Signature]

FES/144

16520
[Circular stamp with handwritten marks]

*Cópia telegrama
9/9/60*



NA

Dr. JOSÉ CARLOS
OFICIAL DA GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
C/OFÍCIO PLANALET - BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONCEDEU BOLSAS ESTUDO EXERCÍCIO 60
CONSOANTE LEI 3537 DE 2 FEVEREIRO 59 ET ATEN PRESEN E DATA
PAGAMENTO CONTINUA DEPENDENDO LIBERAÇÃO RECURSOS MINISTÉRIO
FAZENDO FELIZMENTE DESINTERESSADO PROBLEMAS EDUCAÇÃO CUIDANDO
ESPECIALMENTE INTERESSES VIDRO PLANO PT DEZENAS PAIS FAMÍLIA
BAHIA AMEAÇADOS DI ETOS COLÉGIO SUSPENDER FREQUÊNCIA ALUNOS
CURSAM MEDIANTE BOLSAS PT ESPERO PREZADO NOBRE AMIGO TOME
URGENTES PROVIDÊNCIAS SOLUCIONAR ASSUNTO INTERESSA TODO PAÍS PT
ABRAÇOS FERNANDO SANTANA DEPUTADO FEDERAL

ES 1/15

16521
Fernando
Cy

WAV
WAV

INFORME

Em 23 de janeiro de 1961.

PRODUÇÃO DE

16522

1950

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Com a reorganização dos Quadros do P.C.B., o "PRESIDIUM SUPREMO", sob direção de LUIZ CARLOS, composto de JACOB BONFERRI; MAURICIO CRASSOIS; OSWALDO RABELO; JOAO AMAZONAS; LUIZ TELES; MARIO ALVES; FRANCISCO CHERMENTE e DIEGUES MARINA CÂMARA, mantendo-se presentemente conversações com AGILDO BILALTA, para sua integração no citado organismo de cúpula.

Foi constituído um COMITÊ CENTRAL EXECUTIVO, que funcionará sob a direção de MORTA KIM, constituído de ROBERTO MOREIRA; ELNIDE GONÇES; FRANCISCO JULIÃO; CELSO PEREIRA; GIOVANI MONTE; NELSON WERNICK SCIRE; JOSÉ MARIA CAVALCANTE; SALVADOR ROMANO DE SAOCCO; DOMINGOS VILASBO; BERNARDO MACHADO; CENON REIS; JOSÉ DOS REIS; MAURICIO PINKUSFELD; SARA LUIZ DA SILVA; LUIZ CARLOS MOREIRA; MARIL FRESTES MATA; GAPPAR BRAGA; ARMANDO FILINI; LUIS TEIXEIRA DE LIMA; VIKIPEDES AYRES DE CARVALHO; CÔRDEO BORGES; ERIC FERREIRO DE ALVARES; JOAQUIM CÂMARA FERREIRA; ANTONIO LOPES DE ARAUJO; JOSE JOFILLI; ANTONIO ALVES SERRA; BERTOLDO DE VILASBO; WESTER LEM CORREIA; OLÍMPICO FERNANDES REIS; CARLOS QUINZANA; HENRIQUE SILVA; ARTISTÓTELES MIRANDA; JAYME STEINBOCK; MARCELO MOREIRA; LARA COLINSKI; ANTONIO OLIVEIRA; ANTONIO MACHADO; SAVIO DAMAS; TRIZÉLIA CAMPOS; GENÉVIA DE ANDRADE - ANTONIO DE VASCO PINTO; MORTA CASALTI; FREDERICO DE MOURA; OSWALDO DE BRAGA; JOÃO SIMÃO; DOMINGOS DE OLIVEIRA; SUZANA BAPTISTA; MORTA DE ARAUJO; GONÇES VILASBO; CELSO MARTINS; WALTER CALMON; ALDO NEVES; ANTONIO FERREIRA; LEONILDO FERREIRA BAPTISTA; TEREZA LOPES; RICHARDO LINDENMAYER; ANTONIO MATA; JOSÉ REIS DA COSTA; RUBENS COSTA DOS REIS; MORTA REIS; ANTONIO LOPES DE ARAUJO; GERALDO REIS; JOÃO ALMEIDA QUERQUEL; e outros. Cada quadro do citado organismo, servirá de "CONSULTECH-INTERMEDIATE" do partido.

Foi constituído um "COMITÊ EXECUTIVO" dividido em 2 Seções uma para tratar de Assuntos Internos da Organização do Partido, e outra para Assuntos Externos relacionados com os P.C.C. estrangeiros. O Comitê será presidido por ANTONIO CHAMON e será constituído por JOVIA TELES; ARMANDO ZILLER; GREGORIO PEZERRA; ZULEYKA ALMEIDA; MARIA LOPES; JOSÉ DUMAS; ANTONIO BRUNEL MENEZES; PEDRO MOREIRA; GUTEMBERG CAVALCANTE; JULIO SANTIAGO; ADALGISA CAVALCANTE; NELSON HIGINO; JOSÉ DOS REIS DA SILVA; JOAQUIM ALVES; --

10523

19503

CARLOS NICOLAU DANIELI; ORLANDO ROCHA BONFIM; J. MAGALHES DA
RÊNÇIO; MIGUEL ARRATS; PELÓPIAS DA SILVEIRA; FERREIRA CAVAZAN
TE; LUIZ GUILARDINI; e outros. O "Comitê Executivo Central" está
tê organizando em todos os Estados, os "Comitês Estaduais Cen-
trais", bem como, os "Comitês Estaduais Executivos" sob camou-
flagem de Organizações de Agremiações de Movimento Nacional Pa-
triótico Cultural, sendo que os militantes extensivos sob a con-
dição dos elementos pró-soviéticos estão concentrando todos
os seus esforços para subverterem inteiramente, a vida econômica
da Nação. Suas atividades, visam principalmente, os Sindicatos e
a organização de "UNIÕES" Trabalhistas Proletárias; "União Pro-
letária Juvenil", etc.

Simultaneamente, os comunistas propagam que durante a Cam-
panha eleitoral de 3 de outubro, o Grupo Político de JÂNIO QUA-
DRÓS, ofereceu colaboração eleitoral ao P.C.B.

Contudo, os militantes extensivos estão passando gradativa-
mente, para a clandestinidade, colocando em seus lugares, apó-
stolos que não figuram extensivamente como militantes. Isto ocorreu
recentemente em São Paulo, por ocasião de uma proleção sobre o
desenvolvimento econômico da URSS, com referência às garantias
que cercam os trabalhadores soviéticos, etc., e sobre o Movimen-
to Nacional de "Fidel Castro", em Cuba, que deverá atingir ao-
dos os países da AMÉRICA-LATINA, dentro em breve. A citada pro-
leção teve o patrocínio e iniciativa de oficiais da Sociedade
de Amizade à Cuba e das Relações Culturais do Brasil com a URSS.
Toda a proleção discorreu sem ser mencionado o nome do P.C.B.

PAPELETA Nº 19.070.

wcl.

EM 11 de julho de 1961.

2057

COMITE REGIONAL MARITIMO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Realizou-se em 5 de corrente, na sede do jornal "ORLA MARITIMA" uma REUNIAO de CE, com a participacao de 30 camaradas, sendo 2 (dois) do CC, - ADALBERTO e ARISTOTELES, e 2 (dois) do CRM, - JOSE MARIA CAVALCANTE e LUIZ CHILLARDINE.

O assunto tratado durante a citada reuniao, foi um Documento que ha quatro meses vem sido debatido e discutido pelo CRM, o qual, para resolver o CRM dividindo-o em Comités de Empresas, determinando a escolha dos líderes que compoem o Secretariado junto aos Regionais da Guanabara, formando uma "Frente Unica" de todas as "Bases" sob a direcao da cúpula do CC, para uma perfeita unificacao das "Comités de Empresa" ligados atualmente.

O problema foi bem disposto pelos camaradas do CC, que se encontravam presentes, mostrando a necessidade de acatamento do Documento para melhor atender a reforma dos Quadros, determinada pela reconstrucao do Partido.

Foi deliberado pelos representantes do CC e do CRM cerrar fileiras em torno da Desmoralizacao do governador CARLOS DE LACERDA, através de todos os meios e modos disponiveis, como comícios, rádio, TV, Imprensa, etc.

Foi dito pelo camarada do CC, Aristoteles que a COMISSAO DE Assesores do Partido, está incumbida de desencadear a campanha na CAMARA ESTADUAL e na CAMARA FEDERAL, e que esta campanha será encabeçada no Parlamento do Rio de Janeiro, pelo camarada HERCULES CORREA DOS REIS e em Brasilia, pelos camaradas JOSE DE CASTRO, WALDYR MELO SIMES, FERNANDO SANTANA, SALVADOR LOSACCO, e outros. Disse que estas camaradas estão se empenhando em conseguir adesoes de alguns Senadores, para então pedir o APASTAMENTO DO GOVERNADOR CARLOS DE LACERDA, da governanca do Estado da Guanabara.

A seguir, foi discutido o descontrôle das Bases, principalmente, de NITEROI, que não estão correspondendo ao chamamento do Partido, cumprindo fielmente suas determinacoes, quanto à campanha de finanças. Foram advertidos os secretários de Bases sobre a escolha dos candidatos às eleicoes para deputados no E. do Rio de Janeiro, ficando acertado que os candidatos em Niterói, do Partido serão os seguintes: Dr. SAO GONCALO - JOSE MARIA CAVALCANTE - no centro, FRANCISCO ALVES DA COSTA e dos OPERARIOS NAVAIS, FIRMINO FERNANDES.

O camarada ADALBERTO, trazia consigo o novo ESTATUTO DO PCB, referente ao Porto para ser publicado e registrado, para as proximas eleicoes.

Disse ainda que todos os secretários das Bases devem apressar a coleta de assinaturas correspondentes a 50 mil, para o pedido de Registro do PCB ao Superior Tribunal Eleitoral.

Foi dado um balanço das lutas que se vem travando em torno de CUBA. Disse o camarada ADALBERTO que a EMBAIXADA DE CUBA, no Brasil, vem dando uma ótima cobertura financeira ao PCB, como também, politica. O Partido está recebendo da citada Embaixada uma média de 1000 LIVROS e milhares de REVISTAS de propaganda do PCC, sendo este material vendido em favor do PCB, por intermédio das "CO.BB." e Sindicatos. Disse que diariamente, são recebidos vários volumes dessa propaganda, que sai pelo Armazem de Caixa do Rio de Janeiro, no Aeroporto do Galeão, em favor da propaganda do PCC. Disse que a propaganda Soviética através de Cuba, é a maior e mais completa que se conseguiu até hoje, no País, pois as Autoridades não têm meios de combatê-la uma vez que, o Presidente da República está comprometido nas suas declarações sobre a politica internacional, e que assim os comunistas devem aproveitar a oportunidade de fazê-la circular sem maiores temores da policia do governador Lacerda.

Estiveram presentes: JOSE JOAQUIM DO REGO; ELIPHAS LEVY; WALDYR COMES DOS SANTOS; ARMANDO MAIA; ROSALVO DOS SANTOS; EMILIO BONFANTE DE MARIA; e outros.

LEGALIZACAO DO PCB

GUANABARA

ASL

Ver Original

FSIA7

Ph

[Handwritten signature/initials]

14526

14525

14527

[Handwritten mark]

9.2.44

EDUARDO SANTANA, brasileiro, natural do Estado da Bahia, filho de Pompilio de Santana e de Genesio dos Reis Santana, nascido em 10.10.1924, engenheiro civil, residente na rua Pedro Aurean, 6 - Bahia. Foi candidato, em 1947, pelo legenda do P.C.B., a Deputado Estadual. Em 1948, era presidente da Sociedade de Ajuda a "O Momento", órgão do partido extinto P.C.B., naquele Estado. Em 4.3.1951, foi eleito, sendo secretário da Conferência do P.C.B. realizada em Salvador, para ser portador de carta nacional de propagação do partido, tendo sido posto em liberdade em 10.7.1951. Possui várias antipassos de caráter comunista, emitidos pelo P.C.B. por líderes comunistas de maior destaque.

60527

FS/18



*Judgments
Cel*



JUL-AGO 61 (?)

165

- 2 -



Paulo
de
S. Paulo

178

Ref. C. A. P. 27
de (Brasil?)

JOSE LIMA
DE AZEVEDO

- 3 -



179

- 1 Diogenes Alves
- 2. Onis Norvalis
- 3. Sebastiao Peres
- 4. Juliao

Seminario SEMS

180

x Rep. Lusan.

→ Fernando Santos.

- Eric Mendes. Dep. Est. d. P.

Registro do Partido Comunista Brasileiro

ATO PÚBLICO NO DIA 12/11/61

A coleta de assinaturas na Bahia para o registro do Partido Comunista Brasileiro já ultrapassa a mais de mil firmas e deverá atingir, até os primeiros dias de dezembro, um total de 3.000 assinaturas de eleitores.

No próximo dia 15 de novembro, será realizada na Associação dos Funcionários Públicos, à rua Carlos Gomes n. 95, às 20 horas, um ato solene, para a instalação da Comissão Baiana de Apoio a Coleta de Assinaturas para o Registro do Partido Comunista Brasileiro, que está sendo constituída: Presidente da Câmara de Vereadores de Salvador — Osório Vilas-Boas; Dr. Barbosa Romeu — Secretário de Finanças da Prefeitura; Presidente da Associação dos Ferrovários — Diógenes Alves; João Cardoso de Souza — estivador; José Nilo dos Santos — presidente do Sindicato de Carris Urbanos da Cidade do Salvador; João Ribeiro dos Passos — presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; Silvestre de Jesus — Presidente do Sindicato dos Panificadores; Paulo Mendes — Presidente da União dos Estudantes da Bahia; Adelson Andrade — Presidente do Sindicato da Construção Civil; Ideltríades Silva Santos — Presidente do Sindicato dos Marceneiros; Aristeu Nogueira — bacharel em direito; Dr. Eusíbio Lavigne — cacauicultor; Dr. Herval Pina Ribeiro — Secretário Geral do Movimento Nacionalista; Dr. Manuel Jerônimo Ferreira — médico; Dr. Walter Filizola — advogado; Dr. Gerson Mascarenhas — médico e professor universitário; Américo Carvalho, comerciante; Maria Brandão e outros.

MANIFESTO AO POVO BAIANO DE APOIO AO REGISTRO DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

Quando se fortalecem no País os princípios democráticos e os partidos políticos debatem, com ampla liberdade, os grandes problemas nacionais, reconhecemos como justo o direito de os comunistas brasileiros reclamarem do Superior Tribunal Eleitoral o registro do Partido Comunista Brasileiro, cujo programa proclama todo respeito as liberdades fundamentais do homem e ao princípio de pluralidade dos partidos, nos termos que estabelece a nossa Constituição.

Apesar de discordarmos, alguns dos signatários, por orientação política e definição filosófica, de várias das teses defendidas pelos comunistas brasileiros, reconhecemos, todos, porém, democraticamente, o direito de liberdade. Por isso, apoiamos o pedido de registro formulado ao STJ pelos comunistas brasileiros, representados pelo Sr. Luiz Carlos Prestes.

Salvador, outubro de 1961

Deputados Federais: Clemevis Sampaio, do PTB; Fernando Santana, do PTB; Waldir Rios, do PSD; Hélio Ramos, do PR. **Deputados Estaduais:** André Negreiros, presidente do PSD; Wilson Falcão, da UDN; Henrique Lima Santos, do PSD; Gastão Pedreira, líder do PR; Raimundo Reis, do PSD; Djalma Bessa, líder do PSD; Bolivar Santana, do PSD; Juarez Souza, do PSD; Enio Mendes, do PR; Antônio Brito, do PSD; Hamilton Costa, líder do PTB; Murilo Cavalcanti, do PSD; Cristóvão Colombo, do PTB. **Presidente da Câmara de Vereadores de Salvador — Osório Vilas Boas. Secretário de Finanças da Prefeitura de Salvador, Barbosa Romeu. Professores Universitários:** Marcelo Duarte, Machado Neto, Silvio Faria, J.A. Costa Pinto, Gerson Mascarenhas, Milton Santos. **Jornalistas e escritores:** Inácio Atencar, Kleber Ribeiro, José Contreiras, Ativaldo Matos, Vasconcelos Maia, Paulo Gil Soares, José Gorender. **Presidentes de Sindicatos:** Alberto Vita, dos Jornalistas; Juracy Costa, dos Aerovários; Diógenes Alves, da Associação dos Ferrovários; Juvenal Souto Júnior, dos Portuários; João Pessoa de Oliveira, dos Bancários; José Nilo dos Santos, dos Carris Urbanos; João R. dos Passos, dos Metalúrgicos; Silvestre de Jesus, dos Panificadores; Joacy Rodrigues Mota, dos Tafeiros; Renato Alves dos Santos, dos Moageiros; José Rodrigues Rocha Filho, dos Marceneiros; Adelson Andrade, da Construção Civil; Ideltríades Silva Santos, dos Marceneiros; Washington José de Souza, dos electricistas; Vitor dos Santos, da União dos Ferrovários; Walter da Mata, das indústrias de Carne e Frigoríficos; Israel Ferreira dos Santos, da Federação dos Empregados no Comércio de Salvador; Wilton Valença, do Petróleo. **Newton Macedo Campos, presidente do PSB no município de Salvador. Estudantes Universitários:** Paulo Mendes, presidente da UEB; Oliveira Guarnaz, ex-presidente da UNE. **Carlos Nelson Coutinho, direito da universidade; Aurélio Rocha, medicina da universidade; Orrelho Rocha, medicina e saúde pública; Milton Carvalho, engenharia; José Alberto Ramos, agronomia; Brochado, eletro-mecânica; José Mário Costa Pinto, direito católica; Sérgio L. Vieira, economia; Eurídice Nunes, enfermagem; Jorge Santana, odontologia; Freitas, farmácia. Camponeses:** Francisco Guimarães, presidente da FALTAB; José Caetano da Silva, da Gameleira; Nilo dos Santos, de Caravelas; Alfredo Santos, do Cangüta; Pedro Gomes, do Sindicato dos Empregados na Lavoura Cacauela. **Dr. Herval Pina Ribeiro, secretário geral do Movimento Nacionalista, secção da Bahia; Dr. Walter Filizola, advogado; Dr. Nemésio Sales, advogado.**

F 5/19

Não

José
Filizola

JB - 12. 11. 61.

RELAÇÃO DE DEVEDORES ATÉ 31 DE JANEIRO DE 1962

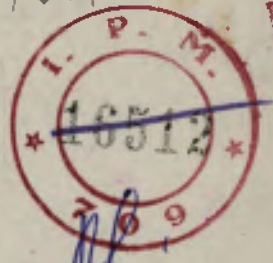
FS/20

Ago.61-Abilio Figueiredo.....	247,00
Dez.62-Agostinho C.F.Pereira.....	2.625,00
Jul.62-Dr.Aires de Lacerda.....	235,00
Jan.62-Alberico S.Barbosa.....	1.900,00
Ago.61-Alberto Castro.....	2.285,00
Dez.62-Alberto Alves Cardoso.....	1.630,00
Ago.62-Alberto Conceição.....	350,00
Jul.62-Alberto Holtz.....	1.700,00
Jan.63-Alceu de S.Pimentel.....	2.176,00
-Aldo Dortas Prado.....	3.649,00
-Alfredo Magalhães de Souza.....	2.059,00
Dez.62-Alfredo Richmond.....	160,00
Jan.63-Alipio Castelo Branco.....	5.490,00
-Alirio Pimenta.....	210,00
-Almir de Abreu Farias.....	2.002,00
Fev.61-Almir Santos Sampaio.....	315,00
Set.62-Altamirando C. Macam.....	150,00
Dez.62-Angelo Bastos Ribeiro.....	4.255,00
Dez.62-Anizio Araujo.....	720,00
Jan.62-Antonio Barbosa.....	300,00
-Antonio Barfos.....	3.550,00
Dez.62-Antonio C. Cunha.....	19.350,00
Jun.62-Antonio Carlos Tramm.....	1.200,00
Out.62-Antonio Joaquim de Oliveira.....	2.800,00
Jan.63-Antonio Marques Batista.....	1.785,00
-Antonio Moncao.....	1.000,00
-Ari Magalhães de Andrade.....	6.176,00
Dez.62-Arivaldo Matos.....	3.505,00
Out.62-Aristeu Nogueira.....	3.195,00
Jan.63-Aristeliano Soeiro Braga.....	2.758,00
-Armenio A. Leitão Barbosa.....	17.487,00
-Arody Macedo.....	407,00
Dez.61-Audemario Figueiredo.....	480,00
Ago.62-Aurelio Pereira.....	1.140,00
Out.61-Aurelio Rocha.....	775,00
Jan.63-Aurelio Velame.....	3.945,00
Dez.62-Banca Baixa Themis Hotel.....	744,00
Out.62-Banca Guarani.....	70,00
Jan.63-Banca Hotel Meridional.....	536,00
-Benigno José Ferreira.....	5.540,00
1.62-BEnito Alcantra Figueiredo.....	4.000,00
Set.62-Biblioteca Faculdade D.Economicas	2.150,00
Jan.63-Braulio dos Santos Gomes.....	400,00
Abr.61-Carlos Alberto O.dos Santos.....	2.730,00+
Dez.62-Carlos Carvalho.....	840,00
Fev.61-Carlos Magalhães.....	340,00
Jan.63-Carlos Nelson Coutinho.....	12.680,00
Jan.61-Carlos Ventura.....	450,00
Jan.63-Casa Monteiro.....	1.400,00
Out.62-Casa Monteiro.....	3.430,00
Fev.61-C.F.Felizola E Gatao.....	150,00
Dez.62-C. lla Teixeira.....	630,00
Jan.62-Clovis Barrete dos Santos.....	5.755,00
Jan.62-Deraldo Gomes.....	2.980,00
Dez.62-Dilza da Silva Rivera.....	5.095,00
Jan.62-Dionizio Lira.....	3.745,00
-Djalma Souza Oliveira.....	4.500,00
-Edgar Lopes.....	825,00
Jul.61-Edgar da Silva Freire.....	170,00
Jan.63-Edson Assunção.....	14.000,00
Dez.62-Edson Sena.....	1.000,00
Nov.62-Edson Rodrigues Sampaio.....	1.200,00
Jan.63-Edusrdio Silva.....	1.520,00
Jan.63-Edward Miranda.....	7.275,00
Out.62-Egídio Vieira Filho.....	1.290,00

Continúa

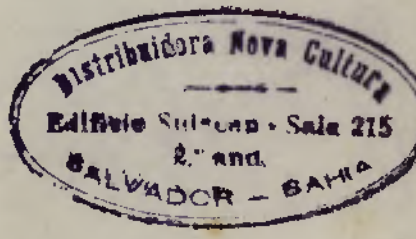
Handwritten signature

NÃO



16532

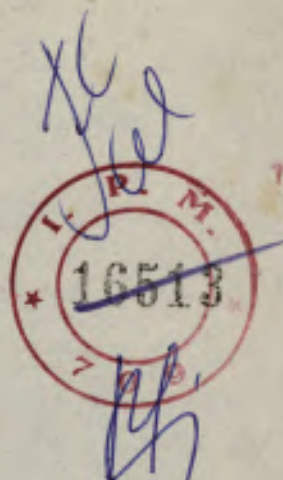
Handwritten signature



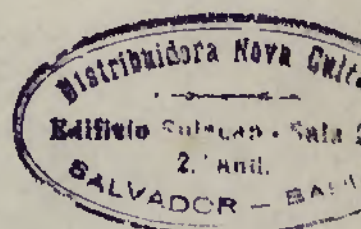
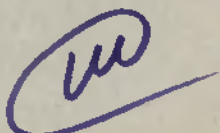
Continuação.....	187.456,00
Out.60-Emidio Freire de Carvalho	455,00
Jan.63-Esequias J.A.Sampaio.....	930,00
Set.62-Estoecel Santana.....	600,00+
Jan.63-Eufrasio Trindade.....	5.300,00
Nov.62-Eusinio Lavigne.....	7.232,00
Dez.62-Everton Chalupp.....	1.200,00
Dez.62-Fernando Santana.....	10.353,00
-Fideles Sarno.....	690,00
Jan.62-Flavio Costa.....	3.610,00
Set.62-Francisco De Araujo Guimaraes.....	840,00
Mar.62-Francisco Franca.....	535,00+
Ago.61-Francisco Santana.....	460,00
Jan.63-Frederico Vergne C.Araujo.....	6.806,00
-Gentil Martins Dias.....	2.475,00
-Gentil Martins de Souza.....	2.010,00
-Gerson Mascarenhas.....	3.578,00✓
Jun.62-Gervasio Gurgel do Amaral.....	1.500,00
Dez.62-Gabriel Luiz Vieira.....	3.517,00
Nov.61-Hamilton Honorato Marques.....	600,00+
Dez.62-Hamilton Lins Santana.....	11.919,00
Set.61-Helio Carneiro.....	370,00
Dez.62-Helio Rocha.....	23.500,00
Jan.62-Hemeterio Pereira.....	2.823,00
Ma.62-Henrique Jose Brochado.....	2.422,00
Jan.63-Henrique Mendes de Jesus.....	2.490,00
Abr.62-Herminio Costa.....	800,00
Jan.63-Herval Pina Ribeiro.....	5.170,00
-Humberto Mascarenhas.....	4.181,00
-Humberto Vieira Cruz.....	3.420,00
Dez.62-Iracema Pavese.....	2.690,00
Jan.63-Iracy Castro Silva.....	5.980,00
-Ivandson Macedo dos Santos.....	3.597,00
-J.A.Contreiras.....	3.557,00✓
-Jair Moura.....	41,00
Jogo Berbert.....	8.715,00
Set.62-Jogo Cardoso.....	1.088,00
Nov.62-Joso Pessoa.....	320,00
Jul.62-Joaquim B.Neves.....	920,00
Jan.63-Jocundino Bacelar.....	1.880,00
Nov.62-José Aires Segundo.....	120,00
Jan.63-José Alberto.....	1.430,00
Jose Candido da Silva.....	2.000,00
-Jose Carlos Batista Borges.....	655,00
-Jose Conduru Filho.....	160,00
Out.62-José Costa Pinto.....	930,00
Jan.63-José Luiz Pamponet Sampaio.....	22.531,00
Dez.62-José Maria Fontenele.....	425,00
Jan.63-José Mario C.Pinto.....	2.930,00
Dez.62-Juracy Costa.....	1.195,00
Jan.62-Jurandyr Pinto Lapa.....	2.000,00✓
Jan.63-Lauro da Silva Correa.....	8.387,00
-Litelton Guanais Gomes.....	2.950,00
-Livraria Civilização Brasileira.....	7.520,00
Nov.62-Livraria Continental S/A.....	6.802,00
Jan.63-Livraria Universitaria Ltda.....	1.400,00
Dez.62-Livraria Universitaria Ltda.....	8.365,00
Jan.63-Lourival Gomes.....	400,00
-Lucas Evangelista.....	4.200,00
Dez.62-Luiz Carlos Maciel.....	6.925,00
Jan.63-Luiz Contreiras.....	6.505,00
Dez.61-Luiz Edmundo Cincura.....	530,00
Dez.62-Luiz Marcelo Cafe.....	620,00
Jan.63-Magnolia Lima de Paiva.....	3.126,00
Out.62-Manoel do Bomfim Dias Ribeiro.....	1.573,00
Ma.62-Manoel Figueiredo Castro.....	3.120,00
Dez.62-Manoel Jeronimo.....	1.665,00
-Manoel dos Santos Filho.....	1.600,00
-Manoel Soares.....	671,00✓

Continúa

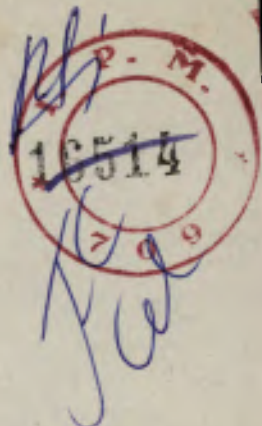
426.665,00



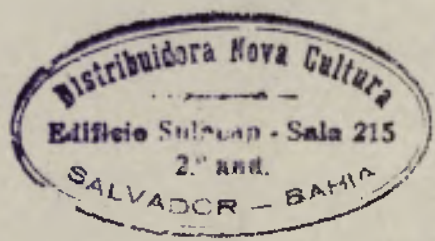
16533



CONTINUAÇÃO;;.....	426.665,00
Nov.62-Dr.Marcelino Neto.....	428.840,00
Jan.63-Marialdo Ribeiro.....	2.450,00
-Mario Alves de Souza.....	10.000,00
-Mario dos Santos.....	7.765,00
-Menandro Negreiros Falcão.....	14.895,00
Dez.62-Milton Gaires de Brito.....	695,00
Ago.62-Milton de Carvalho e Silva.....	800,00
Jul.62-Milton Lopes Neto.....	1.730,00
Nov.62-Moisés Gomes Mota.....	3.000,00
Jan.62-Moisés Vaissman.....	9.989,00
Out.62-Nair Guedes.....	630,00
Jan.63-Nair Santos.....	3.010,00
Jan.63-Nemesio Sales.....	11.420,00
Dez.62-Newton Oliveira.....	11.156,00
Jan.63-Oswaldo Cruz.....	8.212,00✓
Mar.62-Oswaldo Ribeiro.....	1.250,00
Out.62-Orrelio Rocha.....	1.750,00
Ago.62-Paulo Duarte Guimaraes Filho.....	150,00
Jan.63-Paulo Farias.....	29.532,00
Dea.62-Paulo Miranda.....	1.730,00
Out.62-Pedro Domiense.....	420,00
Jan.63-Pedro Ferreira da Silva.....	3.435,00
-Raimundo Brandão.....	708,00
Raimundo Gonsalves Gama.....	500,00
Nov.62-Raquel Guedes.....	2.563,00
Jun.62-Rodolfo Coelho.....	1.540,00✓
Nov.62-Rui Tourinho.....	2.300,00
Jan.63-Sergio Luiz Vieira.....	4.693,00
Ago.62-Silio Andrade.....	1.420,00
Mar.62-Sociedade Beneficente dos Artistas.....	13.000,00
Abr.62-Solon Barreto.....	2.880,00
Fev.62-Sostraste Gentil.....	450,00
Dez.62-Theodorp Lopes Cerqueira.....	1.300,00
Tacantins Martins Saraiva.....	130,00
Jan.63-Vanda Sampaio de Sa Barreco.....	1.660,00
-Vicente Santana.....	5.520,00
-Waldemar Paraguassu.....	1.590,00
-Walter Araujo.....	2.590,00
-Walter Felizola.....	5.180,00
Dez.62-Walter da Silveira.....	3.770,00
-Dr.Auto de Castro.....	4.000,00
Total.....	<u>Cr\$ 605.778,00</u>



16534



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DE JEQUIÉ

(EM ORGANIZAÇÃO)

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1961

RUA 7 DE SETEMBRO, Ed. ESTRÉLA DO NORTE — 2.º andar

JEQUIÉ — BAHIA

Jequié (BA), 6 de fevereiro de 1962

Ilmo. Sr.

Raimundo Ramos Reis

DD. Secretário Geral do Sind.Banc. da Bahia

Salvador (BA)

Prezado Raimundo,

Conforme o nosso entendimento verbal sôbre o convite do nosso Sindicato ao Deputado Fernando Santana vir a esta cidade para fazer uma conferência sôbre a Reforma Bancária ou Reformas de Base, acompanhado do prezado companheiro, solicitei ao Washigton Pinto, que é, também, advogado de todos os Sindicatos de Jequié, para acertar os detalhes com você. Poderíamos dar uma cobertura ampla de todos os Sindicatos e Associações.

No aguardo de suas noticias, subscrevo-me

Atenciosamente

João Eugênio Rodrigues

João Eugênio Rodrigues
Presidente

FS/21
[Handwritten signature]
P. M.
16515
9

16535
[Handwritten mark]

INSTITUTO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE PORTUGAL

(12,000 1960)

FUNDO DE PENSÃO DE REFORMA

Ramiro do Reis - (comunita)
João Inácio Rodrigues (")

1960

1960

1960

1960

1960

1960

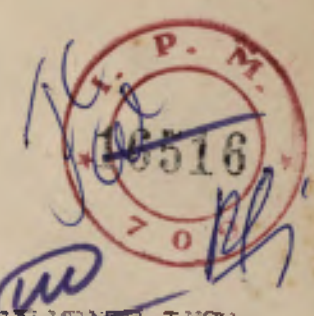
... de ... a ...
... de ... a ...
... de ... a ...
... de ... a ...
... de ... a ...

... de ... a ...
... de ... a ...

... de ... a ...
... de ... a ...

FS/22

INFORMAÇÃO : A-3 para S-2 (QGR-6)



16536

Situação da Petrobrás:

Retrospecto - a greve geral ultima, foi REALMENTE INSUFLADA pelos tecnicos, que desejavam a permanencia de Geonísio Barroso, com a conivencia deste. Os resultados foram os seguintes:

- a) os operarios tomaram conhecimento da sua força;
- b) os tecnicos em geral perderam o comando e controle da situação;
- c) em consequencia, os lideres sindicais, comunistas valorizados pela vitoria, formaram uma frente, que, salvo melhor ação se tornou imbativel.

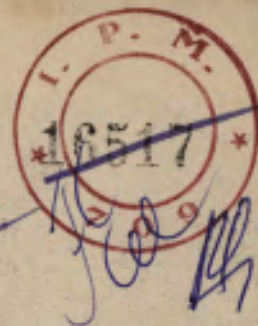
GREVE ATUAL - está programada, com dispositivos de segurança etc, podendo ser deflagrada a qualquer momento, dentro do seguinte esquema:

- a) qualquer ação contra MANGABEIRA;
- b) si MANGABEIRA recuar em qualquer dos pedidos (exigencias) dos lideres sindicais;
- c) dependendo da escolha do MINISTERIO, que deverá ser do agrado dos lideres sindicais.

Para maior força, fizeram um pacto sindical, que será cumprido para forçar o governo a seguir a orientação dos lideres sindicais.

DANTE PELACANI - pessoa da confiança do Presidente da Republica, velho comunista militante, companheiro de direção do PCB em São Paulo, de GERARDO MEYER (recentemente falecido em desastre de avião), venhoa Salvador coordenar movimento subversivo, juntamente com dois gauchos e um MORENA (presumido o ex-deputado ROBERTO MORENA do PCB).

Com a finalidade de combater golpe da direita, está na realidade preparando no Norte e NORDESTE, juntamente com MARIO LIMA (sind- Refinaria) e WILTON VALENÇA (sind. extração) movimento subversivo, de caracter imediato. Devem todos a estas horas estar reunidos em RECIFE.



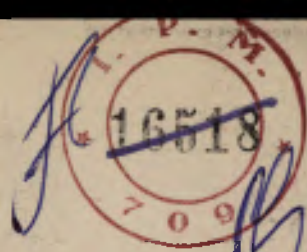
OS SINDICATOS DA PETROBRÁS, economicamente mais fortes, orientam e financiam todos os movimentos. A finalidade aparente da viagem é lutar pela paridade dos trabalhadores em Petróleo de Alagoas, Maranhão e Amazonas.

TECNICOS DA PETROBRÁS - estão divididos em 3 grupos:

- a) grupo contra atuais administradores, que julgam desonestos ou incapazes;
- b) grupo menor, comunista sob o rotulo de nacionalismo e cujo principal elemento é o vice-presidente da Associação dos tecnicos de Reconcevo, que recentemente expediu telegrama circular para NORTE e SUL, informando estar tudo em paz;
- c) grupo maior de tecnicos, neutros, que permitem por omissão, o dominio dos elementos vermelhos.

O OPERARIADO EM GERAL NÃO DESEJA GREVE, ESTANDO SATISFEITO COM PAGAMENTOS ETC; ENTRETANTO OS LIDERES OS ESTÃO INSUFLANDO.

NOTA IMPORTANTISSIMA - o centro de comando de todos os movimentos vermelhos se encontra no BARBALHO (ponto ainda não identificado). Nesta zona é aonde foi visto LUIZ CARLOS PRESTES (que tem vindo a Salvador) sem noticiario no jornal etc. O lider vermelho se hospeda neste local. É necessaria vigilancia nesta zona, para localização exata do ponto. Ainda no dia 12 do corrente, o vice-presidente do sindicato de extração, entre 10 e 11,30 da manhã, tomou um carro de praça e seguiu urgente para este local, dizendo a amigos que iria receber instruções (nome do vice pres. ALENCAR FERREIRA MINHO). Neste local é onde se reúnem os elementos de cupola. Os outros são agrupados em sindicatos diversos, e num ponto da Av. Fernandes da Cunha (perto do largo dos Mares).



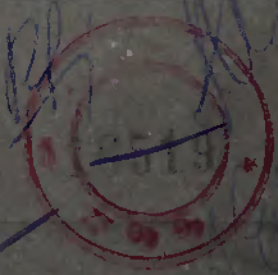
NO MOMENTO - os líderes sindicais dominam totalmente a Petrobrás, fazendo nomeações, não trabalhando, dando ordens etc.

Convém anotar que ARNALDO ARAUJO, ex-expedicionário, motorista da Petrobrás e um jardineiro, também da empresa, são elementos perigosos, fazendo parte do grupo de agitação, mediante boatos habilmente espalhados.

PONTO IMPORTANTE . todas as associações dos técnicos da Petrobrás, perante a lei de consolidação trabalhista, estão irregulares. Os técnicos deveriam se infiltrar nos sindicatos, para dominarem a situação. Suas sociedades não tem valor no setor trabalhista, legalmente.

ELEIÇÃO NO SINDICATO DE EXTRAÇÃO - seguiu diretamente para o Ministério do Trabalho, um documento da chapa vencida, no dia 26/5/62, com parecer favorável à anulação da eleição da Assistência Jurídica da Delegacia do Trabalho da Bahia. Isto foi publicado no dia 30/5, no jornal "A TARDE", página 6. Seria conveniente ação para facilitar resultado, visto que o WILTON VALENÇA, conta com o deputado FERNANDO SANTANA PARA O DEFENDER.

16539



Handwritten signature/initials

Jequié (BA), 16 de Junho de 1962

Prezado Belmonte,

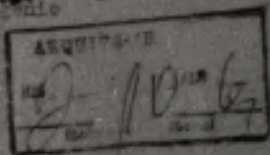
Anexo, solicito você entregar ao Deputado Fernando Senecca o convite para fazer u'a palestra em Jequié sobre o tema "Reforma Bancária" e outros assuntos. Ficarei que você, também está convidado de Jequié para vir contribuir com os bancários de Jequié e sua filiz. Junto remeto-lhe um copia do programa que pretendo fazer para aquela data. Como no ano passado, acertarei com os gerentes de Bancos para fazêrem a recepção das 12 horas. Sobre a vinda de Ceporb, o Jornal estava aqui no dia 13 do corrente, sua visita em seguida, não tendo tempo de marcar a nova data, mas assim que ele aparecer acertarei com ele u'a nova data e lhe telegrafarei em seguida.

Peço você conseguir no I.A.T.B. o boletim BS 57/62 e me enviar pelo correio, com a maior urgência.

A lei que regulamenta o horário externo dos Bancos continua sendo "manchete" na cidade, vamos entrar na justiça para obrigar ao Prefeito, em exercício, o cumprimento fiel da citada lei.

Saudações

João *Handwritten signature*



Handwritten signature

FS/24

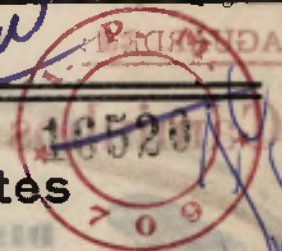
TV- 12.9.62 16540



PARA VEREADOR

AFRO LEAL

Candidato dos Estudantes
e dos Trabalhadores



Vote em nacionalistas autênticos:

FERNANDO SANTANA

Para Deputado Federal



ARISTEU NOGUEIRA

Para Deputado Estadual

Você Faz Sempre Uma Boa Compra... Quando Compra **FRIGIDAIRE** aproveite e adquira agora a sua geladeira com excepcionais facilidades de pagamento

Silveira & Cia. Ltda. - Duas casas para lhe servir melhor

Paranaquá, 280

Araújo Pinho, 130

AGUARDEM:

Caminhos Indiscretos



DISCOS?

RADIOLAS?



PIANOS?

A CASA

D. Pedro II, 61

Mendonça, Irmão & Cia. Ltda.

- lhes oferece pelos melhores preços da praça:

Ferragens e Material para Construções

D. Pedro II, 69

Cinematográfico

Brasil

Quinta 20 - 20 horas

Mulheres e Milhões

Norma Benguell

Sexta 21 - 15 horas

Mulheres e Milhões

20 horas

Preceito de Honra

Sábado 22 - 15 horas

Preceito de Honra

20 horas

Monstro Atômico

- Jornal Tele-news de Itabuna - Ba.
Jornal comunista.

- Arquivo. Secretaria do PCB na
Bahia.

16541

NAU
C. P. M. A.
14821
209
Jardim
P. C.

MANIFESTO DA FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA LIDO DA TRIBUNA DA CÂMARA PELO DEPUTADO CELSO BRANT.

Os Estados Unidos preparam nova agressão contra Cuba. Intensificam os preparativos militares e procuram cobertura diplomática para a sua empreitada criminosas.

O Brasil, fiel a sua política de paz e de respeito à soberania e à autodeterminação dos povos, não pode silenciar nem quitar-se diante desse covarde atentado contra uma nação irma.

O general Mark Clark, que veio assistir aos festejos do Dia da Independência, abusou da hospitalidade do povo brasileiro e ofendeu a governança nacional, atacando um país com o qual temos relações diplomáticas e tentando pressionar o governo brasileiro para que aderisse a aventura dos Estados Unidos que põe em perigo a segurança de todas as nações do continente e a paz mundial.

Qualquer agressão contra Cuba, que os Estados Unidos promovam ou patrocinem, implicará no rompimento de todos os acordos continentais e o Brasil não poderá continuar mantendo relações com uma nação que ameaça a sua e a soberania de todas as nações latino-americanas.

Será um ato de guerra contra os povos da America Latina, a que não poderemos ficar indiferentes.

Brasília, 12 de setembro de 1962.

Ass.) SÉRGIO MAGALHÃES (PTB-GO), SALVADOR ROSÁRIO (PTB-SP), ANTONIO CONCALVES (PR-Minas), Celso Brant (PR-Minas), JOSE JOFFILY (PSB-Paraná), FERNANDO SANTANA (PTB-Bahia), MARCELA LIMA SOBRINHO (PSB-Pernambuco), JOSE LACERDA (PTB-Paraná), CONTEZ VENCAL (PSI-São Paulo), LICIO MARQUES (PTB-GO); CLIDEUS BRITO, J. (PTB-Piauí), LAMARTINE TAVERA, (PTB-PERNAMBUCO), ANTONIO LEO, (PTB-Goias); ALMIR AFONSO, (PTB-Amazonas), WALDIR SIMÕES, (PTB-GO) MARCELO LIMA FILHO (PTB-Pernambuco), RUIZ DE OLIVEIRA, (PTB-Estado do Rio), FELDO COSTA (UDN-Para), JOSE SANEY (UDN-Maranhão), NEIVA NOBRELLA (PSB-Maranhão), DAGUER SERRA (PSP-Ceará), JOSE SILVEIRA (PTB-Paraná); ANDRÉ STORNI (PSD-Goias), IVETE VARGAS, (PTB-São Paulo), GABRIEL GONCALVES e outras assinaturas.

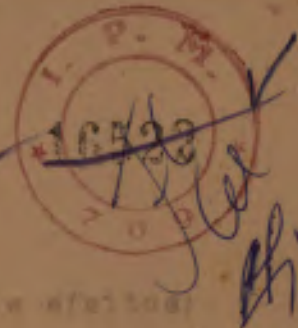
Ver original XXXX CUBA.

FS/25

IPM 783-PROTOCOLO

2058 Entrada

Sim 16542



Serviço de Informações de Segurança Interna nº 0003/1968.
Comando do Segundo Distrito Naval.

1.11 - Agitações políticas; causas, objetivos, intensidade e efeitos; possibilidade ou probabilidade de agitação.

Quando deixou o Ministério da Educação a fim de se desincumbir para concorrer as eleições para Governador deste Estado, o Dr. RAFAEL BALBINO DE CARVALHO VILHO foi procurado pelos ENGENHEIROS ELVIA FERREIRA e GASTÃO PEDREIRA (devidamente credenciados pelo Partido Comunista) para entrarem em negociações sobre o apoio desse Partido e as demais ações. Inicialmente ficou assentado que:

a) Os dois atreves com firma conrutora, a São Balbino, quando eleito seria a esta firma prioridade a construções efetuadas pelo Governo.

De Sr. Fernando Santana e Gastão Pedreira, fundara a firma Alcan-Constructora, a qual obteve benefícios do Estado, inclusive construção e quartel da Polícia Militar nos Bandeneiros; b) Colocar elementos do Partido Comunista em posições de confiança do Governo.

Quando esposado, o Dr. Balbino cumpriu a promessa, colocando em várias cargos, elementos reconhecidamente Comunistas, inclusive o Dr. RAFAEL BALBINO DE CARVALHO VILHO como Superintendente de Educação.

c) Lutar com o Partido Comunista, uma política de albeimento por parte do Governo às atividades dos elementos do PCB. Realmente, o Dr. Balbino não somente adotou o albeimento às atividades subversivas dos comunistas, como também, auxiliou-os, anulando proutários e evitando abertura de novos.

Ver original - 2ª DN.

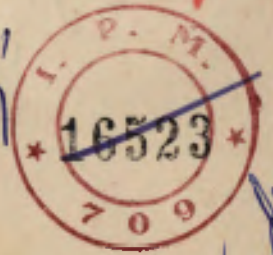
ASIA.

FS/26

16543

FST 78

W. B.
Judicial Cel



Salvador, 23 de Outubro de 1962.

Prezado Companheiro,

Passadas as eleições é necessário ao Partido, uma virada completa em nosso trabalho político e de organização.

1 - Inicie o balanço imediato da Campanha Eleitoral à base do esquema anexo e envie-nos uma cópia das conclusões que o coletivo de vocês tirar. Até o dia 15 de novembro próximo, você deve fazer chegar às nossas mãos essas conclusões.

2 - Informe por telegrama, com a máxima urgência, os resultados das eleições nesse município para Deputado Federal-Fernando; ESTADUAL-Aristeu e Wilton Valença; para o nosso vereador local e para o PREFEITO que apoiamos aí. Estes dados são urgentes e decisivos para termos uma idéia do pleito.

3 - Recomendamos uma virada imediata no trabalho de organização do Partido nesse município, com a intensificação do recrutamento, a organização dos trabalhos de finanças e de educação e a mobilização das massas, através das entidades sindicais, recreativas ou desportivas, como das associações de católicos, e camponeses para a aplicação prática das seguintes tarefas: a) solidariedade à Cuba e contra a visita de Kennedy ao Brasil; b) por um governo nacionalista e democrático e a realização imediata das reformas de base, como a reforma agrária radical, a aplicação da lei de controle da remessa de lucros, etc; c) por melhores condições de vida para as massas populares, operárias e camponesas, com a elevação dos níveis de salário mínimo, contenção dos preços dos gêneros de primeira necessidade, etc.

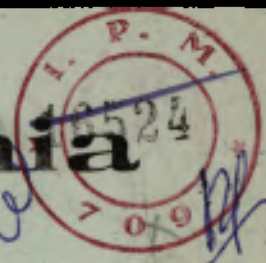
4 - Outra tarefa, que precisa ser cumprida com urgência, é a relativa ao registro do Partido. Você sabe que o processo já está no Superior Tribunal e em vias de julgamento. No país inteiro estavam chegando mensagens de apoio e de repulsa ao Registro do nosso Partido. Fomos informados ultimamente, que as mensagens favoráveis estavam sendo sabotadas e não chegavam às mãos dos Ministros. Por isso resolvemos coletar novas mensagens e dar entrada por intermédio do advogado do Partido, pedindo juntada ao processo. Daí solicitar de vocês o maior número de cartas, abaixo assinados, moções de Sociedades, Sindicatos, da Câmara de Vereadores, de conjuntos residenciais, bairros, etc. pedindo o registro do PC com urgência e que todo esse material nos seja enviado, para mandarmos à direção central do Partido.

Convencido da convicção do companheiro e da compreensão destas tarefas, envio-lhe um abraço e aguardo sua resposta o mais breve possível sobre cada um dos itens acima.

Aristeu Nogueira
ARISTEU NOGUEIRA

Endereço- Av Sete de Setembro nº 51, Edif. Jonas, 2º andar
SALVADOR- BAHIA.

Nº 16544



Fôlha da Bahia

Praça da Sé -- Edif. Themis 3.º and. S/ 316

Nº 165

Remessa..... SÉRIE — A Cr\$ 500,00
 Nome Fernando Santana Profissão Advogado
 Endereço Ed. Sulacap Sala 313 Estado.....
Localidade Bairro
 Assinatura por 12 meses Início janew Término dezembw
anos

Recebemos do Assinante acima a importância de Cr\$ 500,00

correspondente a uma assinatura da "FÔLHA DA BAHIA".

Data 20. dezembw 1962
 Ass. Cilka Coular da Silva

Selado c/.....

ES/27

Bill

16545

me NÃO

16525
709
phi
[Signature]

Na reunião do dia 3 de fevereiro de 1961 foi eleita a seguinte comissão da Frrente Parlamentar Nacionalista para o corrente ano.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: SERGIO MAGALHÃES;
Vices-Pres: FERRO COSTA, ADAIL BARRETO, LEONEL BRIZOLLA, AURELIO ANNA;
Secretários: NEIVA MOREIRA, FERNANDO SANTANA e PAULO DE FARSO;
Tesoureiros RUBENS FAIVA, e MAX DA COSTA SANTOS.

CONSELHO COORDENADOR

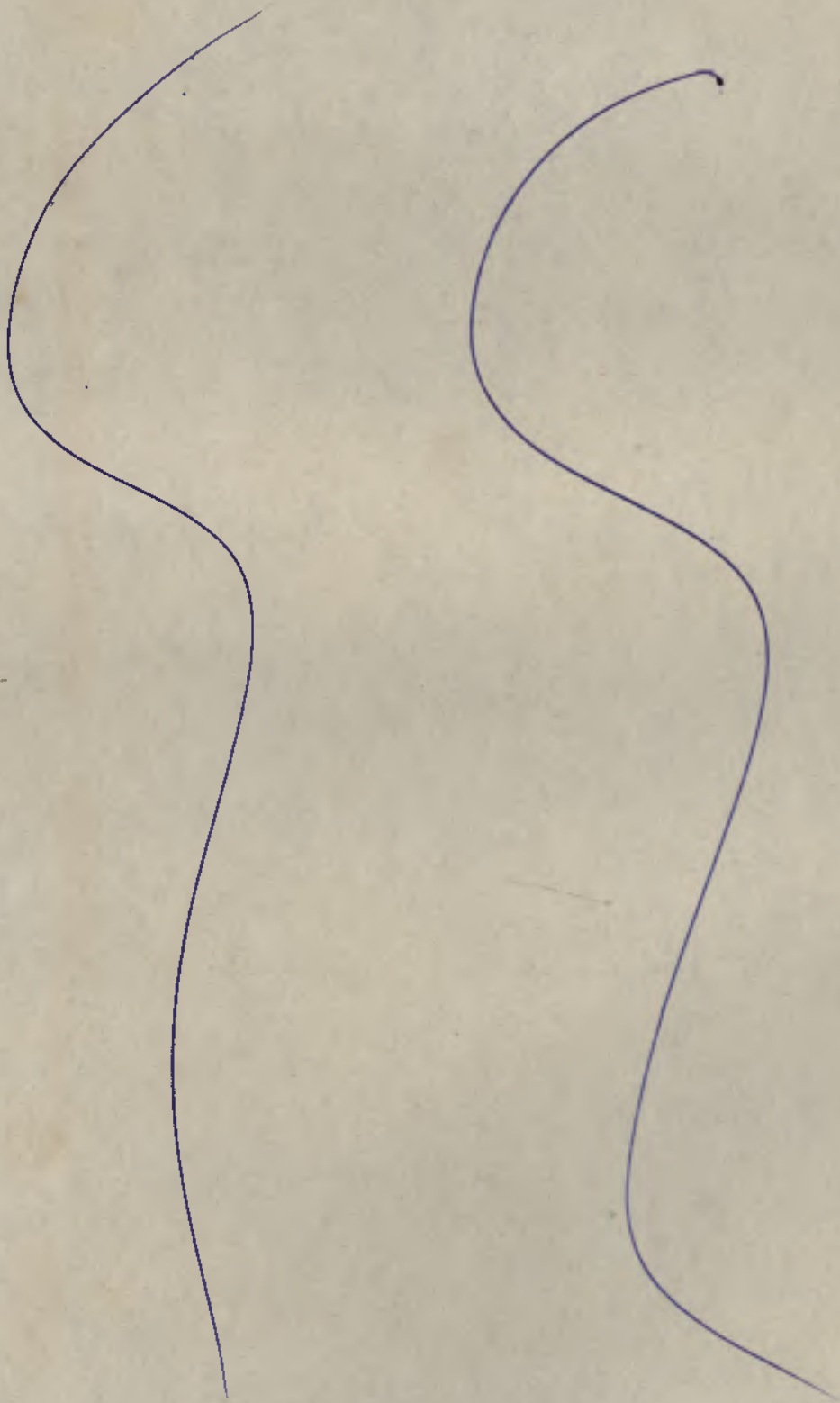
Presidente: ~~XXXXXXXXXXXX~~ BENTO GONÇALVES; Vices-Pres: CELSC PASSOAS, GARCIA FILHO.

Os demais membros do Conselho serão preenchidos por indicação do presidente, em reunião próximo de F.P.N.

Brasília, 3 de fevereiro de 1961.

Ver original - [Redacted]

FS/58



* Carta de Aristeu Popuina para F.S.

SIM

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 2056

Salvador, 22 de janeiro de 1963

Ilmo. Sr.
Fernando Santana
Câmara dos deputados Federais
BRASILIA

16546
16528
I. P. M.
709
Handwritten signatures and stamps

Prezado Companheiros:

Conforme combinamos em s/escritório fiquei de lhe escrever sobre diversos assuntos

MATÉRIA SOBRE S/TRABALHO NA CÂMARA - Contamos receber, semanalmente, matéria sobre s/trabalho na câmara. Caso não seja possível toda semana, nos comunique, informando, de que forma seria melhor.

TRABALHO DA FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA - Seria interessante se nos remetesse material sobre a Frente Nacionalista.

DIÁRIO DO CONGRESSO - Na n/conversa última ficou acertado que nos remeteria um. A dúvida consistia na remessa do marginado quando você não se encontrasse em Brasília. Pedimos nos informe de que modo poderíamos resolver o problema. É de grande utilidade para nós este Diário.

TRABALHO DOS N/COMPANHEIROS DOS OUTROS ESTADOS - Estude as possibilidades dos marginados nos enviarem matéria, naturalmente suscinta, sobre s/atividades na câmara.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, firmamo-nos desejando um feliz trabalho, na Câmara.

Cordialmente

Handwritten signature

FS/29

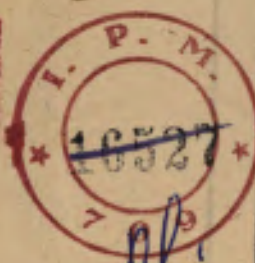
Jornal de Notícias

NÃO

FS/30

16547

[Handwritten signature]



11-18-3-63

[Handwritten initials]

JORNAL DE NOTÍCIAS

Fernando Santana: Certas Causas Profundas Não Foram Atacadas Pelo Plano Trienal

Afirmando que o Plano Trienal constitui uma tentativa séria de planejamento no Brasil, o Deputado Fernando Santana concedeu entrevista ao semanário "Fôlha da Bahia" analisando a conduta da Frente Parlamentar Nacionalista no atual Congresso.

Referindo-se, inicialmente, ao Plano Trienal

considerou-o como instrumento responsável, embora dissesse que "as medidas até agora postas em prática atingiram as áreas menos favorecidas, que somente podem estar solidárias com o empreendimento, na medida em que o Governo se dispuser a cortar, a fundo, os privilégios dos lucros extraordinários, a exemplo da indústria automobilística".

BOLETIM RESERVADO

Nº 47 de 5/4/63

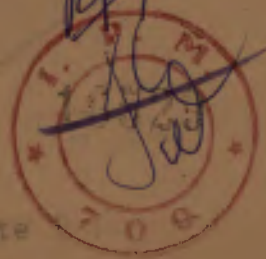
da DOPS

FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA

NÃO

Cemim/R

16549



W

E do seguinte teor o telegrama que os deputados da Frente Parlamentar Nacionalista passaram ao Ministro ALMIR APORSO, aplaudindo a nomeação do ex-deputado CLIDENOR FREITAS para a presidência do IPASE.

"Contratamo-nos com o prezado amigo pela feliz escolha de nosso antigo colega Clidenor Freitas Santos para a presidência do IPASE, em quem de poderá realizar grande administração, impulsionando pelo idealismo, espírito público e exata compreensão do verdadeiro sentido da Previdência Social.

(Ass.) SÉRGIO MAGALHÃES, LEONEL BRIZOLA, BENEDITO CERQUEIRA, Sargento GARCIA, JAMIL AMIDEM, FERNANDO SANTANA, BOCAIUVA CUNHA, RAMON DE OLIVEIRA NETO, MAMARTINE TAVORA, NEIVA MOREIRA, CEZAR PRIETO, ORTIZ BORGES, FLORIANO PAIXÃO, DOUCEL DE ANDRADE e ANTONIO BABY.

Vêr original - FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA.

FS/32

16550

W SIM

Ph
16530
JWL ✓

INFORMAÇÃO

Em 15 de maio de 1963

IPM 709-PROTOCOLO

Nº 2063 Entenda

Fatores das últimas acontecimentos que estão verificando no meio das Forças Armadas, provocados por agitadores dirigidos por comunistas e elementos da esquerda, e General Amaury Krauel, Ministro da Guerra, determinou, então, a prisão de alguns elementos, sargentos do Exército que participaram de uma reunião promovida pela PCB, e ali dirigida pelo membro da "Fração Parlamentar" de PCB, FERNANDO MANTOVANI, que inclusive tomou assento à Mesa dos Trabalhos.

Então, cerca das 20:00 horas, a DPPS, entrou de "sobrevião" devido à rumores no sentido de possível sublevação de SARGENTO da Vila Militar.

Segunda informação, de mensagens espontâneas sobre responderem por palavras ofensivas aos seus Superiores, como também, inclusive, por perturbação da disciplina Militar, responderão à Inspeção Disciplinatória Militar (IPM).

Ver original

16551

NÃO
Ph
16551
Jul

INFORME

25 de maio de 1963

up



Os Sindicatos que tomaram parte no COMÍCIO no dia 25 NOVEMBRO
DORES - CONFEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS - OPERÁRIOS GERAIS -
FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA - OS PORTUÁRIOS - OS FERROVIÁRIOS DO CEN-
TRAL DO BRASIL - SERVIDORES DO D.M.T.R. - CACO - OS TEXTIS - E A FE-
PARLAMENTAR NACIONALISTA.

Os ferroviários de Leopoldina vieram encabeçados pelo sr DEMISTHO
BLTISTA foi um dos que mais inflamou o ambiente, trazia um cartaz
 dizia: "AVISAM LOS CORILAS NV BOLTA OS S. BOMITOS"

As 7,50hs chegou o deputado BRIZOLA. Cada representante de Sindicatos
 tinham cinco minutos p se falar, primeiro falou o deputado FERNANDO
SANTANA - 4º HERNAN'S TEL'HO REIS - 3º deputado MARCOS ANTONIO este in-
 flamou bastante o ambiente - 4º um estrangeiro não disse o nome; - 5º de-
 putado SÉRGIO MACHADO - 6º PAU EL MARINELLE e o deputado BRIZOLA
 às 08,15 às 09,10

Ass: Dels presentes

=====

Ver original

FS/33

16552
MUNAD V
16532

FOA REALIZOU O COMICIO PELAS REFORMAS DE BASE.

Após pamentas realizadas pelas ruas da cidade, ferroviários, marítimos, operários, esportivos navais, estivadores e trabalhadores da transportação aérea, atendendo à convocação do Pacto de Unidade e Ação, promoveram, ontem à noite, um comício nas dependências da Assembleia Legislativa, onde se concentraram cerca de 10 mil trabalhadores para reivindicar a imediata aprovação dos projetos de reformas de base, a majoração dos vencimentos dos servidores públicos em 70% e o aumento do salário-família para Cr\$ 4 mil.

No comício compareceram, ainda, representantes de diversas associações de servidores públicos, não filiadas ao Pacto, que emprestaram integral apoio ao movimento atualmente liderado pelo FUA.

DISPOSIÇÃO

O deputado Demistóteles Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários, usando da palavra declarou que sua classe está disposta a adotar todas as medidas cabíveis, inclusive as mais drásticas, para obter o atendimento às reivindicações relativas ao aumento de vencimentos, à majoração do salário-família e à aprovação das reformas de base.

Para manifestar seu apoio à campanha, o deputado Leonel Brisola também compareceu ao comício.

Além de sua integral aprovação à campanha reivindicatória liderada pelo FUA, o deputado Leonel Brisola salientou a necessidade de ser feita "reconstituição do Brasil" com a participação plena dos sindicatos que representam as camadas mais expressivas do proletariado.

O comandante PAULO MELO BASTOS, falou em nome do Comando Geral dos Trabalhadores, ressaltando que o CGT dá todo o apoio a que concluirá o proletariado em forma geral para integrar a campanha.

Outros membros da Frente Parlamentar Nacionalista, entre eles, os sr. SÉRGIO MARANHÃO, Max da Costa Santos, JOÃO MARRENA NETO e FERNANDO CASTANA, compareceram ao comício e em seus discursos hipotecaram solidariedade à campanha do FUA.

Junto ao deputado Fernando Santana, em seu discurso, citou o nome do sr. WILBERTO COCHRATT DE SA, os trabalhadores em obra vaiaram à autoridade citada.

Participaram, ainda, os sr. UBALDO DE OLIVEIRA, da FED. Nac. dos Estivadores e RAYMUNDI MARTINELLI, presidente da Federação Nacional dos Ferroviários.

O novo comício foi marcado pelo Pacto de Unidade e Ação para o próximo dia 26 no jardim de Néier, com o propósito de levar a todo o proletariado carioca a palavra de ordem que inspira a atual campanha reivindicatória.

PEREGRINAÇÃO

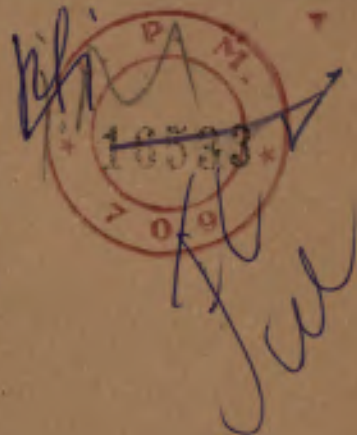
Os trabalhadores dirigiram-se à Assembleia Legislativa em pamentas, tendo os ferroviários da Leopoldina saído da Estação Barão de Mauá, os pântanos da Central do Brasil da Praça da República, os operários navais da Praça Quinze, os marítimos e portuários da Praça da Harmonia.

Ver original - FUA

FS/34

DIÁRIO CARIOCA
26/5/63

16559



SARGENTOS. EM REUNIÃO AGENDADA.

Visita-

Os deputados LEONEL BRIZOLA, MAX DA COSTA SANTOS, RUIVA MONTEIRI, SÉRGIO MAGALHÃES e FERNANDO SANTANA visitaram, ontem, o subtenente DELCEI RODRIGUES CUBRERIA e o general ALCEU JOVIN, recolhidos na Fortaleza de Santa Cruz depois que em depoimentos aos seus chefes militares confirmaram terem comparecido à reunião de sargentos e suboficiais realizada dia 11 no auditório do IAPC.

Ver original - SARGENTOS

FS/35

16554

16534

Deputado vivo se aproveita dos mortos para ganhar Prefeitura

Coluna GRIFÃO, Página 2

Sé: comício hoje com Brizola e (talvez) Almino



Ex-Ministro Almino: possível sua presença hoje na Bahia

Chegarão hoje à Bahia duas comitivas de deputados federais da Frente Parlamentar Nacionalista, uma vindo diretamente a Salvador, a outra saltando em Conquista. Durante o dia, os parlamentares nacionalistas percorrerão os municípios do Recôncavo (Feira, Alagoinhas, Santo Amaro, Cachoeira e São Felix, etc) e do Sudoeste mantendo entendimentos com forças políticas locais, realizando comícios e outras manifestações, pela concretização imediata das reformas de base.

A noite, as duas comitivas encontrar-se-ão em Salvador, realizando um grande comício pelas reformas de base, na Praça da Sé.

Anuncia-se como provável a vinda, entre os parlamentares nacionalistas, dos deputados Leonel Brizola e Almino Afonso. Já foi confirmada, por outro lado, a presença dos srs. Fernando Santana e Neiva Moreira, este secretário-geral da F.P.N.

FÔLHA DA BAHIA

1963, Julho, Nº 49 — Salvador - Bahia

Diretor executivo: ARIIVALDO MATOS

Preço na Capital: Cr. 15 ● TODOS OS SABADOS EM TÔDAS AS BANCAS ● Edição de 8 págs.

Grifo

Os mortos e o vivo

No dia 2 de julho um cidadão gordo, de olhos vivos, com diligentes auxiliares, percorreu os quatro cantos da cidade num veículo munido de alto-falantes e repetia frases patrioticamente baianas. Entremecendo-as produzia slogans anti-comunistas.

O cidadão gordo era o depu-

mília de cada morto, não podem ser solicitados os serviços de empresas especializadas no comércio. Os enlutados, assim, recorrem ao sr. Cristovão e ele, na medida das possibilidades de sua frota de carros funerários, atende aqui e ali, ganhando, nessa base de homem muito vivo, as simpatias de alguns pobres coitados que se comprometem a sufragar-lhes o nome, no próximo pleito, "por gratidão". Chegamos, na Bahia, a tais extremos sobre a "liberdade de votar"... E foi graças a esse procedimento, no entanto, que o gordo e vivo sr. Cristovão, conduzindo mortos, conseguiu eleger-se deputado. Prosseguindo no mesmo caminho — e agora intro-

S. E. M. S.: baderneiros foram os que tentaram impedir o encontro

É um fato indiscutível que o Seminário dos Estudantes do Mundo Subdesenvolvido, realizado há uma semana em Salvador, dividiu, desde o momento em que foi anunciado, a opinião pública baiana. Não é uma consequência corriqueira de reuniões de sua índole que costumam, no máximo, atrair a atenção da população, sem contudo dividir-lhes de maneira tão nítida e acirrada.

Em primeiro lugar, a simples realização do SEMS trazia, em si, uma nota inédita. Pela primeira vez, houve, em todo

República e de outras autoridades.

Mesmo após esse reconhecimento, o trabalho do Seminário não parou. Terminada a sessão de encerramento, os es-

tudantes voltaram a Faculdade de Direito para uma última reunião em que as resoluções foram, como nas precedentes, democraticamente debatidas. A unidade foi evidente. Nem

o conflito ideológico entre chineses e soviéticos impediu que os delegados de ambos os países assinassem o mesmo documento final, reafirmando essa unidade.

Relatório e conclusões sobre a luta de libertação nacional

As grandes áreas subdesenvolvidas na Ásia, África e América Latina, regiões mais alcançadas pela impetuosa avalanche de lutas de emancipação nacional se convertem nas áreas de convergência das contradições de nossa época. Constituem, devido à maior vulnerabilidade ao domínio imperialista, em focos de irradiação da revolução mundial que desfecha os mais rudes golpes no colonialismo.

As lutas de libertação nacional são os elementos de mais valor para a completa destruição e liquidação dos sistemas colonialistas e imperialistas: por conseguinte, são os fatores decisivos para a Paz Mundial. A perda das colônias e semi-colônias provocará, internamente, nos países dominantes, crises de tal natureza que só restará aos povos desses países buscar novas formas de estrutura econômica e política.

a) emancipação política; b) desenvolvimento econômico independente e com a adoção de novas formas de relação de produção; c) poder nacional popular autêntico.

O processo de libertação nacional nos países subdesenvolvidos independentes politicamente

trangeiros, subjugando a educação popular aos interesses financeiros do imperialismo que trafica com a ignorância dos povos, com o analfabetismo maciço das maiorias nacionais, impossibilitadas de chegar às fontes de cultura e de superação. A luta de emancipação nacional

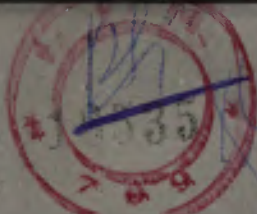
A superação da contradição entre as nações subdesenvolvidas e o colonialismo e imperialismo só poderá ser efetuada através de um processo de luta revolucionária que, ao mesmo tempo que termina com as formas de domínio imperialista, encontra os meios de superar as contradições internas dessas nações.

Os caminhos para a libertação nacional nos países que estão sob o jugo colonial estão intimamente ligados às alternativas econômicas e da forma de poder. A ação colonial, devido ao seu caráter prejudicial e espoliativo, destrói as antigas estruturas sociais e econômicas implantando novas formas. Destruída a economia em que se baseava o poder nacional, ambos passaram a existir em função de um centro metropolitano, o que coloca o problema da libertação nacional em três aspectos fundamentais:

cional mediante a atividade e organização de amplas frentes de luta anti-imperialista e anti-feudal.

Os sistemas imperialista e colonialista procuram, através da ação de seus agentes internos, liquidar o desenvolvimento da luta anti-imperialista e anti-feudal estabelecendo governos

Feira de Santana, 24 de julho de 1963



Querido amigo :

1 - Peço confirmar o dia certo para a GRANDE CONCENTRAÇÃO NACIONALISTA aqui em Feira com a participação de delegações de outros municípios .

2 - Transcrevo abaixo a relação dos alunos que solicitaram bolsa de estudo por seu intermédio e que Gilka informou-me já ter conseguido de as autorizações :

✓ Maria Luiza Passos Silva	Número do protocolo	202220
✓ Sonia Oliveira		202222
✓ Nadja Neri Ferreira		202223
✓ Ivanadja Neri Ferreira		202224
✓ Neide Ferreira Portela		202225
✓ Glanida Franga de Jesus		202226
✓ Maria Elena da Silva Santana		202227
✓ José da Cruz		202228
✓ José Raimundo da Silva		202229
✓ Nelson Dias Carqueira		202230
✓ Aveline Bahia		202248
✓ Raimundo Lopes de Souza		202221
✓ Hugo Martins Araújo Carqueira		202231
✓ Vera Lucia Araújo Ce queira		202232
✓ Milce Mogueira Santos		202233
Santa Barbara		
✓ Agnaldo Carqueira dos Santos		202235
✓ Antonio Carlos Ferreira dos Santos		202236
✓ Eydia Oliveira de Freitas		202237
✓ Alaida Ferreira dos Santos		202238
✓ Maurândeo Matos Barreto		202239

10500

Handwritten initials in blue ink, possibly 'JP'.

Peço informar se as autorizações conseguidas foram para todos desta relação . Quando foram dadas e se o pagamento já foi autorizado.

Espero que você mande - me uma resposta sobre este assunto pois estou se ndo procurado pelos alunos e preciso dar uma resposta.

De amigo às ordens

CR-3000



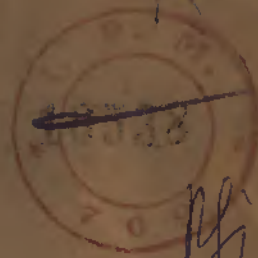
Handwritten initials 'HJ'.

HM-XIII

Basilina - DT

Handwritten signature or initials.

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

5

6

4

3

2

1

16558

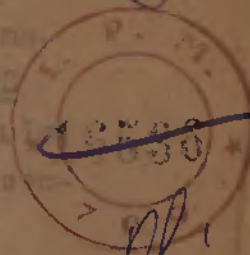
[Handwritten signature]

Conf. não estava previsto, realizou-se no dia 21 do corrente, num apartamento da rua SANTA CLARA, não identificado, uma reunião de membros componentes da chamada "Frente Única", que obedecia à orientação do PCB.

SIM

Nessa reunião, convocada pelo Partido, registrou-se a presença de cerca de 50 elementos, e entre os presentes foram identificadas os seguintes: PAULO SCHILLING, representando o deputado LEONEL BRILHA; FERRI COSTA, deputado da UDN; MIGUEL ARRAES, governador de Pernambuco; FERNANDO SANTANA, deputado; MAX DA COSTA SANTANA; MARC S ANTONIO C. FILHO, deputado e membro do CC do PCB; CRESTES TIBAUÇA RODRIGUES, também membro do CC; SEVERINO SNAIFE, Arrumador; HERCULES CORREIA DOS REIS, OSWALDO PACHECO DA SILVA; DANTE FERRACANI; ROST R VERAS, representante dos Camponeses de São Paulo; ANTONIO GARCIA FILHO, sargento-deputado, e HILDA de tal, representante da LIGA FEMININA DA GUANABARA.

Ho



Teve por objetivo essa reunião, encontrarem os seus participantes uma fórmula para a elaboração de uma Carta de Princípios, a fim de ser levada à apreciação dos participantes do próximo Encontro Nacional da Frente de Mobilização Popular, a se realizar em Recife, Pernambuco, em data previamente marcada.

16556

W

Aconteceu que, logo no início dos trabalhos, quando os senhores Ferrer Costa e Miguel Arraes procuravam fazer uma exposição sobre a situação política nacional, foram interrompidos pelo Sargento Antonio Garcia Filho, o qual foi imediatamente apertado pelos dirigentes comunistas Oswaldo Pacheco e Hercules Correia dos Reis, resultando em ataques pessoais entre os mesmos, de traidores da revolução.

Devido ao desvirtuamento da reunião, os dirigentes do Partido conseguiram apenas elaborar um "Manifesto", que levara à divulgação pela imprensa da Guanabara, no dia 22 do corrente.

Decidiram ainda os participantes dessa reunião, incoibir alguns elementos da tal FRONTA UNICA, inclusive deputados, para, em nome da Comissão, elaborarem a Carta de Princípios, a fim de ser apreciada e conseqüentemente aprovada em outra reunião, a realizar-se dentro em breve.

Assim, nenhum resultado prático foi obtido nessa reunião, pelo fato de alguns dos presentes se limitarem a atacar uns aos outros, com brados de traidores da quartelada dos Sargentos.

Ver original

FS/36

Este CENTRO teve conhecimento do seguinte INFORME:

EM, 28/11/1963

IPM 709-PROTOCOLO
n.º 2062

~~SECRETARIA~~

SIM
16557
Handwritten initials and signatures

No dia 20 do corrente foi realizada mais uma reunião da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA em sala do Edifício "SANTOS VAHLIS" na qual estiveram presentes:

- General GILBERTO ALVIM
- General CARLOS DE MELO
- Coronel LUIZ BAYARD
- Sargento MILTON LOBATO (EXÉRCITO)
- Sargento ROSSEL LESSA DE CARVALHO (MARINHA)

- HENRIQUE MIRANDA
- JOSE ORIND
- EMIR AMOUND
- CARLOS MARIGHELA
- IVAN RAMOS RIBEIRO
- NELSON GONÇALVES DIAS
- MARIO GUEDES, além de elementos da UNE, UBES e ou

16557
Handwritten signature

tros desconhecidos.

Foi discutido, amplamente, e decidido a formação da "FRENTE MILITAR DE LIBERTAÇÃO NACIONAL" que deverá ser formada por SGe e CRe (da ativa) das três FORÇAS ARMADAS, POLÍCIAS MILITARES e CORPO DE BOMBEIROS sendo que, inicialmente, a recrutação de elementos deverá ser feita nas diversas associações que congregam bases militares. Como principal organizador do novo órgão foi escolhido o deputado GARCIA FILHO, sendo citados entre outros colaboradores os deputados FERNANDO SANTANA, LEONEL BRIZOLA, NEIVA MOREIRA, MARCO ANTONIO, etc. Outras reuniões deverão acontecer para novas discussões sobre o novo órgão formado. -x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

SECRETO

DISSEMINAÇÃO:-

- GMM.....1
- CEMA.....1
- M-20.....1
- SFICI.....1
- CEMEX.....1
- D2-GMG.....1
- CEMAER.....1
- CENIMAR.....1

8

REUNIAO DO CLUBE DOS SOSESFFAA
1963 - BRASILIA

1 - FERNANDO SANTANA

2 - NEIVA MOREIRA

3 - GARCIA FILHO

4 - ANTONIO PRESTES DE PAULA
SPT HER

5 - ODILON MATOS RASQUIN

6 - ADEMAR NICACIO DA SILVA

SPT MAR

FS/39



COLABORE COM O SEU ÓRGÃO DE CLASSE, ATENDENDO COM PRESTEZA ÀS SOLICITAÇÕES DE SUA ADMINISTRAÇÃO

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Bahia

FUNDADO EM 4 DE FEVEREIRO DE 1953

Reconhecido sob o regime do Decreto - Lei N. 1402 de 5-7-39

Avenida Sete de Setembro, 16 1.º Andar - End. Teleg.: "BANCARIOS"

CAIXA POSTAL N.º 546 - TEL. 3-2623

CIDADE DO SALVADOR - ESTADO DA BAHIA

FS/40
10539
Em 21/1/64

Caro deputado Fernando

Aprova-me a 16558 Alci Albas
Ulceia Myrta Freitas ~~Albas~~, renovo
o meu pedido no sentido de que seja
a sua nomeação facilitada. Alci não pode
já anteriormente habilitar em concurso
da IBM para o Banco do Brasil
Sei das suas dificuldades em ob-
ter o nome, mas tanto quanto
possível, salve-se de um amigo
para me ajudar a fazer que você
poderá dispor. Lembre-se a filha
e abraços para os meus. Do Seu amigo

SECRETARÍA DE ECONOMÍA
ESTADOS UNIDOS MEXICANOS

Sindicato de Empleados en Establecimientos Bancarios de México
Ramundo Ros (cumsta)



[Faint handwritten signature or stamp]

Fernando Santana ago.

é só "faz tudo" do PC

Dizendo-se ferido em seu pundonor nacionalista, um deputado da Frente que traz esse qualificativo encaminhou protesto à Mesa da Câmara pela maneira pela qual foi tratado, em debate na CPI de Petróleo, pelo general Pery Bevilaqua. E, qual alienação ideológica — parece que o chefe de EMFA o caracterizou devidamente — pede providências o sr. Fernando Santana, que assim se chama o replicante.

Em que pese sua condição de marxista, o sr. Fernando Santana é homem sabidamente inteligente a tal ponto que se suscita mesmo da sua sinceridade ideológica. Seu marxismo seria — se lhe faz essa justiça — mais uma atitude utilitária, de largo alcance eleitoral em uma época em que todas as portas parecem abrir-se sob os raios infra-vermelhos. Por ser inelástico o que não há de pretender o representante bahiano que a opinião pública, e muito menos a Câmara que o conhece de paradas antigas, vá se deixar envolver pelo seu queixume de indústria, com o qual acredita possa desviar as atenções para as mazelas institucionalizadas na Petrobrás. Há ele de fazer justiça a seus companheiros de representação e não supô-los tão candídeos como o eleitorado que o elegeu na Bahia a ponto de dar fé a sua pretensa indignação, mais carregada de vivacidade do que de amor próprio, que não é coisa assim que comunista ande eshanjando.

O sr. Fernando Santana é engenheiro, embora, é bem verdade, da mesma maneira que o doutor João Goulart é bacharel em ciências jurídicas e sociais. Deveria, portanto, reservar-se para debater na CPI assuntos técnicos, supostamente da sua competência, ao invés de se reduzir à condição de mero "espoleta" de PC, girigido contra generais. Afinal, e o sr. Nelva Moreira, para que serve?

Diário de Notícias da Bahia
7-2-64

FS/41

NÃO

Flac

DW-7-2
64

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 2055 Entrada

SIM *pph* ✓
Jul

Ofício nº 0259 de 5/3/1964 do Comando Naval de Brasília.

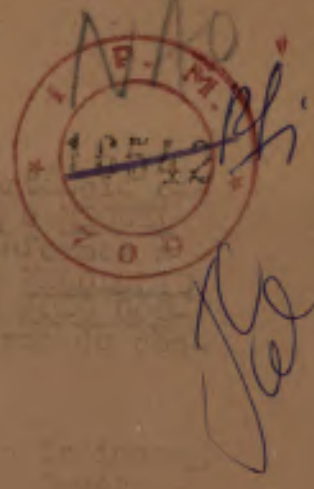
Informe nº 009 de 5/3/64.

16560

O Deputado Federal FERNANDO SANTANA (PTB-BA), percorrido várias cidades de Goiás e Distrito Federal, mantém contatos com líderes camponeses. Em Sobradinho, DF, mantém frequentes reuniões com um líder estudantil de nome Onaldo e um agitador conhecido como Luiz Perseguido, que trabalha na Sulacap. O referido deputado pertence a cúpula do PCB, visita Cuba frequentemente, hospedou em sua residência a Sra. Célia Guevara, mãe de Ernesto Guevara por ocasião da condecoração a ele conferida pelo ex-presidente Janio Quadros em agosto de 1961. Em janeiro de 1962, o então Ministro Gabriel Passos, o indicou para Presidente da Petrobrás, mas acabou designando o Sr. Francisco Mangabeira por articulações políticas do Sr. Hermes Lima.

BRASILIA.

Ver original - COMANDO NAVAL DE BRASILIA



Declaraciones de RAFAEL GUTIERREZ:

Después de haber estado en el extranjero, por un periodo de tiempo considerable, he regresado al país para establecerme definitivamente. He estado en los Estados Unidos, México y Colombia. He estado en los Estados Unidos desde el año 1950 hasta el presente. He estado en México desde el año 1952 hasta el presente. He estado en Colombia desde el año 1954 hasta el presente. He estado en los Estados Unidos, México y Colombia en el periodo comprendido entre el año 1950 y el presente.

Declaraciones de RAFAEL GUTIERREZ:

He estado en el extranjero durante un periodo de tiempo considerable. He estado en los Estados Unidos, México y Colombia. He estado en los Estados Unidos desde el año 1950 hasta el presente. He estado en México desde el año 1952 hasta el presente. He estado en Colombia desde el año 1954 hasta el presente. He estado en los Estados Unidos, México y Colombia en el periodo comprendido entre el año 1950 y el presente.

Declaraciones de RAFAEL GUTIERREZ:

He estado en el extranjero durante un periodo de tiempo considerable. He estado en los Estados Unidos, México y Colombia. He estado en los Estados Unidos desde el año 1950 hasta el presente. He estado en México desde el año 1952 hasta el presente. He estado en Colombia desde el año 1954 hasta el presente. He estado en los Estados Unidos, México y Colombia en el periodo comprendido entre el año 1950 y el presente.

Conclusiones:

- a) Necesidad de información urgente de RAFAEL GUTIERREZ con respecto a su actividad económica.
- b) Necesidad de ser preciso en las fechas y posiciones de RAFAEL GUTIERREZ en los Estados Unidos, México y Colombia.
- c) Esta información es de carácter urgente para la seguridad nacional.
- d) El elemento clave para el caso es RAFAEL GUTIERREZ.
- e) Fortes indicios de existencia anterior a revolución de RAFAEL GUTIERREZ en los campos de entrenamiento de GUATEMALA en Hondurópolis, GUATEMALA, DO, al sur de Tromba y Fomento al norte de Solís.
- f) Indicios que el Sr. RAFAEL GUTIERREZ (identificado con el Sr. RAFAEL GUTIERREZ) tiene intereses en la fiscalía relativa de fuerte teor de RAFAEL GUTIERREZ.
- g) Todos los datos de RAFAEL GUTIERREZ y su familia y su actividad económica en los Estados Unidos, México y Colombia.
- h) El Sr. RAFAEL GUTIERREZ es un hombre de alta capacidad intelectual y su profesión es RAFAEL GUTIERREZ y su familia y su actividad económica en los Estados Unidos, México y Colombia.

VERIFICAR EN:

FS/42

Ver original en RAFAEL GUTIERREZ

16562

W



BANCADA DO PSD DA BAHIA - 9 de Junho de 1964.

- 1) - RANCILO VIEIRA DE MELLO - Deputado PSD na Câmara, logo após levasse. Colaboração total decrete da supra. Oportunista. Secretário de Visão Juremy Magalhães.
- 2) - ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA BRITO - Ministro da Educação e da Cultura e líder Majoria Gov. de J. Collor. Tem discursos de PSD de Marxista-leninista na Câmara de Vereadores de Salvador, há poucos dias. Compareceu ao comício de dia 13 e ao aniversário 124 de São Amélia Refarmas Democráticas, e não de Fundação Democrática.
- 3) - RENE DE LIMA SALES - sucessor de RANCILO VIEIRA; socialista.
- 4) - FERNANDO SANTANA
- 5) - ENLIO RIBEIRO - homem chapado de Tabacalheria. Tem há pouco sig. curso na convenção de PSD debate de via a favor votos para PSD.
- 6) - MARIO LIMA - Da PATRULHA, Prêso.
- 7) - JOAO DE LIMA - Deputado do Grupo MAI DA COSTA SANTOS.

Ver original - BAHIA

FS/93


V
INFORME:

11/6/64

16563

Handwritten initials and a circular stamp with illegible text.

O Sr. MILTON GUIMARÃES BENEÇA é Diretor Geral da Secretaria Regional do Trabalho da 5a. Região e Presidente do PGR Seção da BAHIA. Esta pessoa estava ligada a conspiração fraudulenta e mantida ligação com os Srs. ELCÍLIO DASILVA BENEÇA ex-Pr-feito de Salvador, MÁRIO LIMA ex-deputado Federal, Juiz de Justiça do Trabalho da cidade de ITAÚ no Est. de Bahia, Dr. MAURÍCIO NAVARRO, Juiz de Juízo MILTON MASCENO, FIDELIS SAIZ, este último, especialista em "SUCUMBILIDADE", como parte do último concurso em CURBA e com o ex-deputado federal FERNANDO SANTANA que na política mar era seu padrinho, conseguiram vagas na sua repartição para nomear varios indivíduos como o Sr. MARCELO DE ANAÍM, cujo concurso foi feito em seu proprio gabinete. Na última eleição, o Sr. MILTON GUIMARÃES BENEÇA obrigou varios funcionários a votar no Sr. Fernando Santana como pagamento de vagas que ele conseguiu para seus colegas e quem não quis seguir sua orientação foi perseguido até hoje. Nos dias da Revolução, o Sr. Milton Benerra passou 15 dias foragido em JOAQUIMÓ, tendo feito de referida revolução feito varias viagens a Rio e Brasília durante / que estava tratando de assunto da repartição. O Sr. MILTON já deu um grande desfalque na repartição e nenhuma providencia foi tomada. O Sr. JOSE DAVIAS PRADO - Presidente do Tribunal Regional do Trabalho 5a. Região, é nobre e digno dos chefes. O Sr. MILTON A. BENEÇA fez varias pregações "comunista" no Interior da Bahia e Sergipe: Dia que alguma te existirem juizes fracos no Ministério do Trabalho ele não deixa de mandar a ser autoridade. Todos os funcionários da repartição estão insatisfeitos porque dizem que houve a revolução e o Sr. Milton não deixou o cargo. O informante não pede seja feita nenhuma sindicancia pois tudo foi obtido através de terceiros e a pessoa não deseja cometer injustiça.

Ver original: 

FS/44

SEI INFORME - Divulgaçõo Interna -
- Recurso 19 - VIII - 64
Ref. açõo subversiva contra o Brasil 16565

FS/41
ph. N. A. M.
16565
J. A.

EM BREVE NA ITÁLIA O ESTADO MAIOR DOS PILOTO-COMUNISTAS SUBVERSIVOS

Informações diplomáticas de fonte italiana dão conta de que o número de comunistas brasileiros que se refugiaram no país após a revolução em Brasília no dia 31 de março, e que conseguiram sair para o país vizinho estão prestes a viajar para Itália para estabelecer em Roma o QG das operações. Entre as figuras: O diretor de "Última Hora" Arnaldo de Azevedo, o deputado Barbosa, o secretário de imprensa de Goulart, Paulo, os quais serão acompanhados dos sindicalistas Benedito e Esperando do ex-ministro Alcides e Silva ex-dep. João, Temerari, Leandro, Edson, Roberto, Roberto e Roberto.

Montevideo.

Dê outro lado segundo informações de Montevideo, o pessoal do gabinete de Goulart no Urugua está participando de reuniões e reuniões na residência do ex-presidente João. A atividade de Benedito e Esperando que se mantêm no lado de Goulart prossegue incansavelmente apesar do repouso ordenado ao presidente do Brasil por seus médicos. De acordo com esta fonte de informações participaram destas reuniões o piloto Arnaldo que será encarregado de transportar de agentes comunistas para o Urugua e o Brasil com um pequeno grupo de operários argentinos William que sempre foi ativista no movimento comunista embora seja habilmente comunista.

Paris.

Não entrevista concedida por João Goulart - revista "Democracia" 54; João Goulart respondeu de modo seguinte a pergunta: "Que cogita fazer no futuro?" "Nos vamos tentar, com o seu auxílio Leonel, organizar núcleos de resistência entre os operários das usinas e os trabalhadores do campo. Eu persisto em acreditar que este governo é ilegítimo porque foi estabelecido por um golpe de estado. Depois, vamos trabalhar para resolver os graves problemas que afligem o Brasil. O meu contentamento vem aumentado e espero poderemos agir, de qualquer modo não abandonamos o partido, porém só posso atuar dentro dos limites autorizados por meu estatuto de refugiado".

Santiago do Chile.

O primeiro manifesto emitido pelo PCB depois da revolução de 1964 foi publicado em Santiago do Chile e assinado por Luiz Carlos Prestes. Declara este que uma grande responsabilidade pesa sobre os ombros dos membros dos partidos. Devem eles organizar a resistência ao atual governo do Brasil, e combater a frente dos trabalhadores quando entram em greve, dos camponeses quando lutam contra o sistema agrário e do povo brasileiro quando se opõem à resistência ao presente governo. Conclui o manifesto: "estamos preparando o caminho para a vitória definitiva da Revolução Brasileira, liderada pelos comunistas".

UNIDADE DAS ESQUERDAS PARA SE CHEGAR A VITÓRIA

No sentido autêntico da palavra: É Juscelino, tão perigoso quanto Lacerda ou Adomar, pois enquanto estes dois últimos são declaradamente reacionários, testas-de-ferro do imperialismo estrangeiro, o primeiro, como a cobra, morde e esconde a cabeça, Vivíssimo o Juscelino. Foi no período de seu governo que o "trust" mais fincou o pé no Brasil. A PETROBRÁS sofreu fortíssimos golpes devido a sua política entreguista. Foi por acaso que Lacerda foi eleito para a Guanabara? Não. Lacerda fez sua campanha na base dos descalabros de Juscelino. É ele o mais responsável pela eleição de Lacerda juntamente com Tenório Cavalcanti - que com seu individualismo não saiu do parco para a folgada eleição do sério e autenticamente nacionalista SÉRGIO MAGALHÃES.

Dizia eu que a PETROBRÁS sofreu fortíssimos golpes no governo Juscelino. Para não cansar os que me leem, basta um exemplo. Era Presidente da PETROBRÁS o coronel Sardenberg e este, apoiada em Juscelino, foi aos Estados Unidos entabular negociações para a venda de petróleo brasileiro excedente "à capacidade de processamento das refinarias nacionais" (ver Boletim nº 136 de 16/3/58, editado pela Assessoria de Relações Públicas da PETROBRÁS). Pois bem, chegando Sardenberg aos Estados Unidos, que por sinal não entende bulufas de petróleo, fez um contrato com empresas estrangeiras para exportarmos até 28 mil barris de petróleo diários, com uma rapidez impressionante, aceitando tudo que os imperialistas quiseram, à razão de US.2.857 por barril, um verdadeiro roubo ou rombo na PETROBRÁS quando se sabia que na administração Jânari Nunes o petróleo foi vendido até por US\$3,20 cada barril. São coisas absurdas dessas que Juscelino fez e fará só por desgraça do povo brasileiro for eleito.

Estou com Elói Dutra (se não mudar) quando diz que não se deve subestimar as forças da reação e por isso devem DESDE JÁ, as forças da esquerda se unirem num só propósito: ganhar as eleições, se houverem. Se as esquerdas não compreenderem isto

sorão irremediavelmente derrotadas. E o nome? Bem, seja quem for, Arraes, Brizola ou Sergio Magalhães, o fato é que só com a unidade das esquerdas se poderá dar um grande passo. E esta unidade pode ser traduzida como frente única de todos os patriotas verdadeiros em busca de um governo nacionalista e democrático que respeite as liberdades democráticas; que faça todas as reformas profundas principalmente a REFORMA AGRÁRIA radical, dando terras e assistência técnica aos camponeses; que siga um caminho de amizade com todos os povos, respeitando a auto-determinação e a luta pela paz, Isto será a vitória e para alcançá-la só há uma maneira: UNIDADE.

= | = | = | = | = | = | = | = | =

NEGOCIATA PROVOCA DEMISSÃO
DE JAIRO FARIAS E HUGO REGIS

Na próxima quinta-feira passada, soubemos da notícia do incidente - que houve entre o presidente da PETROBRÁS General Albino Silva e os diretores da mesma, Arquiteto JAIRO FARIAS e o Sr. HUGO REGIS. O incidente é devido a uma proposta referente à venda de 97 milhões e 750 mil barris de petróleo arabe e libio, autentica negociata com trustes americano. O Gal. Albino Silva, segundo se sabe colocou o sr. João Goulart na opção de demitir imediata e sumariamente os srs. Jairo Farias e Hugo Regis ou o seu proprio afastamento da presidência da Empresa.

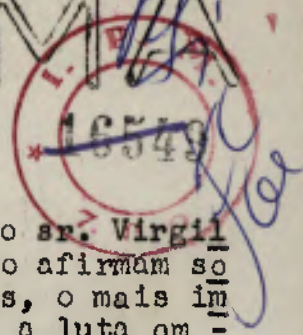
"O AREIAL" dá irrestrito e total apoio aos snrs. Jairo Farias e sr. Hugo Regis. Pois sabemos que principalmente o snr. Jairo Farias é um autêntico nacionalista e patriota do passado comprovado como defensor da PETROBRÁS.

Os sindicatos de petróleo (principalmente), as associações de massa os estudantes, estão se movimentando para que não seja efetuada a demissão dos snrs. Jairo Farias e Hugo Regis. Os Sindicatos de Petróleo declararam ESTADO DE ALERTA a partir de ZERO HORA DO DIA 25 de janeiro e deflagrarão greve geral

(continua na página seguinte)

O AREIAL INFORMA

16568



APLAUSOS PARA QUEM DEFENDE AS REFORMAS DE BASE

O deputado ARISTEU NOGUEIRA foi intensamente aplaudido, na cidade de Jequié, após proferir, na Câmara Municipal, uma conferência sobre as reformas de base, defendendo-as como medida essenciais ao atual estágio da realidade do nosso país. Na assistência destacavam-se numerosos operários e camponeses e o sr. ARISTEU NOGUEIRA declarou que a realização das reformas atende, de fato, aos interesses da maioria da população. Alçam-se, contra elas, unicamente, os latifundiários e os entreguistas, entre os quais se destaca - acentuou - o sr. Carlos "Mata Mendigos" Lacerda, de finido, pelo conferencista, como um gorila e um traidor da nossa Pátria.

= | = | = | = | = | = | = | = | = | = | =

= DISTRIBUIÇÃO =

Anotem e depois confirmam esta previsão: em 1965 não haverá mais uma só companhia estrangeira distribuindo produtos de petróleo no Brasil. Nem mesmo fluído de isqueiro.

A previsão não é de "O AREIAL": pertence a alto funcionário da PETROBRÁS, cidadão calado que sabe o que diz. E quando deve dizer.

= | = | = | = | = | = | = | = | = | = | =

= MINISTRO =

É verdade que o Prof. FRANCISCO MANGABEIRA, foi convidado (ou mais precisamente, sondado) para exercer as funções de Ministro de Minas e Energia no futuro Ministério.

= | = | = | = | = | = | = | = | = | = | =

= PREFEITO E PINTO =

Não são confirmadas as notícias, estampadas em jornais diários, a propósito de compromissos definitivos entre o prefeito de Salvador, sr. Virgildasio de Senna, e o governador de Minas Gerais, sr. Magalhães Pinto, a respeito da sucessão presi-

LEIA "O SEMANÁRIO" Um jornal que vale por um livro.

dencial de 1965. Para o sr. Virgildasio de Senna, segundo afirmam seus amigos mais próximos, o mais importante, agora, não é a luta em torno do nome, mas o esforço para a constituição de uma frente única democrática capaz de derrotar os direitistas, ou seja, Lacerda.

= | = | = | = | = | = | = | = | = | = | =

= O PADRINHO =

O sr. Osório Vilas Boas, que ganhou a batalha pela conquista da agência de Loide em Salvador, não nega que o sr. WALDIR PIRES foi, no episódio, eficiente padrinho.

= | = | = | = | = | = | = | = | = | = | =

NOVA OFENSIVA CONTRA JAIRO?

Ao que se informa o gal. Albino Silva teria pedido ao presidente - João Goulart a demissão do sr. Jairo Farias do cargo de diretor da PETROBRÁS. Dando-se crédito a notícia imaginamos que o presidente da PETROBRÁS deva ter pelo menos razões tão fortes quanto decisivas para propor o afastamento do seu colega de diretoria. O matutino que veiculou a informação alude como presumível motivo do agastamento do gal. Albino Silva o fato do diretor Jairo Farias ter pedido vistas ao processo referente a aquisição de sondas petrolíferas na Rumania, o que não tem fundamento. A ameaça de destituição do sr. Jairo Farias de uma das diretorias da PETROBRÁS ultrapassa em muito a pessoa do diretor da Bahia. Abstraindo-se mesmo a reconhecida capacidade administrativa do ex-superintendente da Refinaria de Mataripe, seus anos de empresa, o que interessa advertir no momento é a identificação de sr. Jairo Farias com aquelas ideias que coincidem com os melhores interesses da Petrobrás. Sob o seu comando surgiu o grupo de trabalho que demonstrou a sociedade e com a frieza dos números a necessidade da ocupação da Refinaria de Capuava como condição indispensável para a garantia do desenvolvimento do parque industrial do planalto paulista. Ainda com sua inspiração foram realizados os estudos que culminaram com a decretação do monopólio da importação de óleo cru. (continua)

Lembramos apenas ôssos dois -
acontecimentos para melhor situar -
a coincidência da noticia dando -
conta de uma campanha contra a per -
manencia do arquiteto Jairo de Fa -
rias na directoria da PETROBRÁS. Não
por acaso, assim os trabalhadores
da PETROBRÁS mostram-se alerta con -
tra essa manobra. Na verdade de ne -
nhuma forma se justificaria o afa -
tamento do sr. Jairo de Farias da
direção da empresa desde que ele -
sabe servi-la sem propositos escu -
sos, com patriotismo.

= | = | = | = | = | =

DRAMA QUE SÓ A ANISTIA RESOLVERÁ

CARTA DO SARGENTO AIMORÉ PARA A SUA FILHINHA QUE PASSOU O NATAL SEM NINGUEM

"Minha querida Lina Almóri:

O paizinho se preparava para -
passar contigo, no Rio Grande do -
Sul, teus seis aninhos, a 22 de -
dezembro. Também o Natal e o Ano -
Nôvo. Ia levar a correntinha com -
Jesus Cristo, que pediste e conquis -
taste, tirando o primeiro lugar no -
colégio, com apenas seis anos de -
idade. Mas te aviso que não será -
possível: o paizinho estará preso.
É que o Conselho da Auditoria Mi -
litar daqui desentende-se com o sr.
Presidente da Republica e eu e ou -
tros, que também são pais, terão -
que ser presos por isso. Mas não te
envergonhes. Podes dizer aos teus
amiguinhos que não es filha de um -
criminoso. Teu pai deseja a ti e tô -
das as crianças um Brasil onde vo -
cês possam ser felizes. Onde os me -
ninos tenham onde estudar, possam -
viver como criaturas humanas, serem
honrados e úteis à sociedade em que
vivem, e, não farrapos humanos, se -
minus, dormindo no chão sobre pole -
gos, a espera de que a fome e as do -
enças venham levá-los para os tumu -
los em grande parte. Onde a menina
tenha mais possibilidade de ser uma
dona de casa trabalhadora ou mãe ho -
nsta e honrada, do que um rebuta -
lho humano, jogada numa rua de amar -
gura e devassidão. Onde as crianças
possam estudar e realizar a humani -
zação do seu proprio sér. Onde as -
crianças e os adultos possam ter um
medico, remedios e hospitais, assim
como os bezorros, as ovelhinhas e
os cães de raça dos fazendeiros daí
tem o seu veterinário e o resto, -
quando estão doentes. Onde as crian -
ças não passem fome e não morram -
quatro em cada dez que nascem, num
total de mais de duas mil por dia.

18569 *W* *18569*
Onde as crianças sejam *gerduchi*-
nhas, assim como tu es, e também fe -
lizas, como não te posso fazer nos -
te momento. Onde as nossas riquezas
e não-somente as nossas desgraças -
sejam nossas e não em maior parte
de estrangeiros. Onde os filhos de
peão de estância, os trabalhadores,
os sargentos, os cabos, e soldados
profissionais, possam ser deputados,
senadores, etc., desde que o povo -
queira e, não somente os donos do -
poder economico, em maioria. Assim
esta escrito na Declaração dos Di -
reitos do Homem e na Carta das Naçõ
es Unidas.

Onde esta gente boa daí, do nos -
so longinquo Arvoredo, como de todo
o Brasil, tenha um pedaço de terra,
onde plantar e produzir riquezas que
façam a eles e ao nosso povo feliz,
e a nossa Pátria rica, livre e pode
rosa. Eis algumas coisas das que o
paizinho, como tantos outros que -
ainda não foram compreendidos e pa -
gam nos cárceros o proço dessa im -
compreensão, deseja.

Lamento imensamente tua sorte, mi -
nha filha. O destino te roubou a ma -
zinha com quatro anos aponas; agora
querem roubar-te o paizinho. Mas, pe -
ço que te conformes. São muitas cri -
ancinhas que não terão seus pais nes -
te Natal, mas, sim, atras de umas gra -
des - filhos de sargentos, cabos e
soldados e trabalhadores. Também a
Caroline e John não terão o seu pai,
nunca mais, pois o Presidente Kenne -
dy, em sua grandeza, como nos em nos -
sa pequenez, lutou por um mundo me -
lhor e encontrou nas balas assassinas
a resposta dessa mesma incompreensão
que hoje teu paizinho enfrenta. É pre -
ciso que nesta carta aberta que te en -
vio, como pai e representante escolhi
do por quase oito mil cidadãos gaúchos
chamo a atenção do Congresso Nacional
e da sensibilidade politica e humana
dos seus membros da imprensa e de to -
dos os democratas sinceros: Devolvam
êsses homens a seus lares e ao conví -
vio de suas famílias, neste Natal e
Ano Nôvo, através da ANISTIA, num va -
ticínio de paz e tranquilidade no
1964 - largo e humano gesto que tanto
dignificaria a democracia brasileira.
Encerro aqui, minha filha, repetin -
do: não te envergonhes de dizer às tu
as amiguinhas que teu paizinho está -
preso, mas, não por indignidade, pois
deves aprender que mais vale um pai -
preso ou morto, do que outro indifo -
rente ou covarde, quando está em cau -
sa o futuro de seus filhos ou da Pá -
tria.

(as.) AIMORÉ ZOCH CAVALHEIRO,
Sargento do Exército.

PAGINA LITERARIA

TRECHO DE UM POEMA DE
BRECHT

Quem construiu Tebas a Cidade dos
Sete Portões?

Os livros dizem que foram os REIS.

Foram os REIS que carregaram as -
pedras?

= | = | = | = | = | = | = | = | =

NÓS CONSTRUIREMOS

Nikola Vaptzarov

Construiremos uma fábrica, uma fá-
brica enorme

Com paredes de aço e de concreto.

Homens e mulheres

Nós

povo

Construiremos uma fábrica

De vida

Nossos filhos morrem

No fétido ambiente

De sombrios

Asfixiantes

Albergues públicos.

O mundo e um cárcere.

Homens e mulheres

Povo

Nem um passo atrás!

Haveremos de construir

Uma fábrica de vida

Nossos filhos morrem

No fétido ambiente

Com pupilas sedentas de sol

E nós? - curvando a cabeça

Com indolente covardia

Nos nos calamos

Nos nos calamos vergonhosamente

Nós instalamos os circuitos

Por onde corre nosso sangue

Domado

Sim, nosso sangue corre pelos fios
condutores

E põe em movimento a vida.

Mas a vida nos barra e nos arrasta

Enquanto a contemplamos estupidamen-
te.

Nós que perfuramos rochas com unhas

Que abrimos túneis no granito duro

Que cingimos com trilhos de aço a
terra tãda em suas entranhas
Nós descobrimos o mundo.
Lá no alto

Antenas pontciam o céu com seus fios
Onde na bruma se perdem os arranha-
céus.

E mais no alto ainda, no espaço
Grasnam corvos de aço!

Camaradas, sejamos claros:
Não estou acusando o progresso.
Sei perfeitamente
Que não é o progresso o inimigo
E que nós não o destruiremos

Construiremos uma fábrica
Uma enorme fábrica
Com paredes de aço e concreto
Homens e mulheres
Povo

Para nossos filhos
Nós construiremos uma fábrica
DE VIDA!

= | = | = | = | = | = | = | = | =

A LUTA É IMPLACAVELMENTE CRUEL
Nikola Vaptzarov

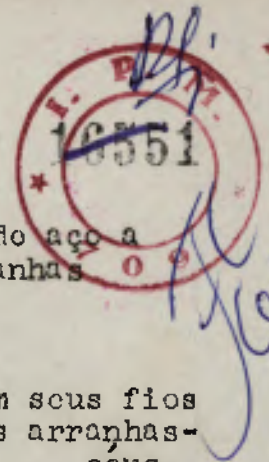
A luta é cruel é implacável
A luta é épica, se diz.
Eu tomboi. Outro ocupará meu posto
Que importa aqui o nome de uma pessoa?

Fuzilado em seguida aos vermes.
Tudo muito simples muito lógico
Mas em meio ao fragor da tormenta
- E porque tanto te quis, meu povo -
Tornarei a estar contigo, entre tua
gente!

Este curto poema foi escrito
na prisão, as vésperas de -
sua execução. O poeta pôde -
envia-lo aos companheiros no
momento em que os carrascos
fascistas o conduziam à mor-
to.

= | = | = | = | = | = | = | = | =

OUÇA A RÁDIO MAYRINK VEIGA
E CONHEÇA OS PROBLEMAS DA
NAÇÃO, E COMO ÊLES PODERÃO
SER RESOLVIDOS.



16570

Handwritten signature

Humor no Areal

I. P. M.
16552
7 9

GREGOS E A URBANIZAÇÃO DA GUANABARA

16571



...Eu vos peço, Senhor do Bomfim, em nome de meus patricios e de meu bolso, faça com que as chuvas da Bahia vão para São Paulo, e que morram todos os que me impedem de roubar, pois são comunistas...



É o nosso novo professor de JUDÔ. Especialista em "COLPES"

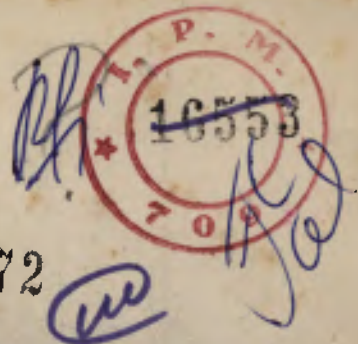


20.7.62 rl

Liga Camponesa de Cachoeira

Investigações Pecuárias

16572



Esta liga, foi criada com remanescentes da Sociedade de Trabalhadores da Lavtura do Vale do Iguaçu e da Terra Vermelha, sociedade fundada em junho de 1946 por Rufino - José da Costa atual líder da Liga. Naquela época a sociedade adquiriu personalidade jurídica registrando-se no Cartório de Títulos e Documentos da Cidade de Cachoeira. Mesmo sendo uma empresa comunista, não houve dificuldades na sua organização em virtude de FC viver naquele tempo na legalidade. Do registro da Sociedade encontramos entre outros artigos, os seguintes: ilimitado número de sócios, independente de nacionalidade e sexo. A sociedade teria um Hino e uma Bandeira azul com um arado de ouro no centro, superposto às iniciais STL também em ouro. A sociedade tinha por finalidade representar os sócios e sua vontade coletiva. Era seu principal objetivo a aquisição de terras independente de restrições. Eram seus associados: Rufino José da Costa, Lucio Reis, Ignacio Ferreira, Alfredo José da Hora, Maria de Lourdes Sacramento, Tereza da Purificação Santos, Eretilda da Hora, Genesio de Jesus, Nelson de Jesus, Elinaldo de Jesus, Marcos Ferreira Lucas, Marcelina Santos, Arlindo José da Hora, Alberto Santana, Renato da Purificação Santos, Otacilio Aragão, Mecenas dos Santos, Jardalino Almeida, Arlinda Fernandes Maciel, Manoel Anunciação Santos, Ramiro Bispo dos Santos, Maria Jeronimo Valeriano, Honoria Ferreira de Sousa, Justino da Silva, João Rodrigues dos Santos, Domingos Sousa, Anicete Gomes dos Santos, Julia Ferreira da Costa, Antonio Fernandes, Antonio Joaquim, José Alves, Domingos José Alves, Ottilie Wery, Maurício Bispo, Luis Nascimento, João Maracé dos Santos, Domingos de Jesus, Cirilo Ferreira, Venancio Fiel da Silva, José Reis, Estevan das Chagas, Cesar Gomes dos Santos e Gregorio Ferreira. - Cachoeira, 14 Julho de 48

Atividades da Liga: Em princípios de 1961, começou a transformação da Sociedade em Liga Camponesa e em Fevereiro de corrente, a liga já organizada deslocou-se para os limites da Fazenda Viteria invadindo cerca de 450 hectares de terra. A fazenda é de propriedade do Instituto de Açúcar e de Alcool. Depois de algumas demarções, a situação foi para a Justiça, tendo o Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira decretado a devolução das terras sob a forma de reintegração de posse. A liga não atendeu o mandado judicial não se retirando. Foi então pedida a tropa para garantir a liminar mas essa tropa não chegou. A liga ameaça ocupar o restante da fazenda bem como a sítio de que é predio também pelo Patrimônio Nacional; provoca o destacamento policial que garante o resto da fazenda; os terrenos ocupados pela liga ainda não foram cultivados com um só vegetal, há apenas o abate criminoso de matas de madeira de lei para a fabrica de carvão. Neste terreno está formada uma espécie de acampamento em que as habitações são casebres de palha para ligeira permanência, pois os invasores não fazem dos terrenos invadidos permanecendo ali apenas para a fabrica de carvão e o abate das arvores bem como o armazenamento de madeira. A Liga tem recebido forte apoio dos comunistas tanto da Capital como de Cachoeira. No dia 16 de fevereiro, a Liga perturbou uma festa do LIGION CLUB de Cachoeira, com uma passeata de protesto e as frentes, mesmo depois de entendimentos que a Liga teve com o presidente do Ligon, Dr. Artur Marques. O caso se desenvolveu da seguinte maneira: o Ligon anunciou que iria efetuar um Congresso com uma serie de festividades civicas em que tomaria parte algumas da Sociedade local. Sabendo disto, o sr Rufino presidente da Liga mandou discursos responsáveis pela festa que não permitiria a realização da mesma pois se tratava de uma afronta às miseráveis condições da Liga, que era uma provocação reacionaria e que iria deslocar para Cachoeira nos dias da festa toda a liga e que iria fazer passeatas de desagregação afim de dissolver as festas. Precedendo de modo covarde, satisfazendo a inversão de valores pleiteada pela liga, o presidente do Ligon procurou contatos com eles. Recebeu então uma proposta: o Ligon faria a festa sem problemas - caso providenciasse 550.000,00 ers. para a liga adquirir material agrícola. Isto, antes da festa. Mas, em virtude da falta de tempo e por ter essa proposta de ser discutida em reunião, o presidente do Ligon resolveu cotizar e arrecadou 160.000,00 ers entregando ao pessoal da liga. No dia da festa, a liga desceu, perturbou a festa fazendo uma passeata com discursos etc e por fim invadindo o recinto onde se realizava a festa que era na Prefeitura local. Este procedimento fez terminar a festa dispersando os participantes fato este que consternou toda cidade. No dia 1º de Maio, comemoração ao dia do trabalho, a liga desfilou extensivamente pelas ruas de Cache-

FS/48

cira em típica manifestação comunista. Portante dum bandeira e conduzindo pas-
 ancinhas e outros utensílios agrícolas, entevam seu hino. Houve também inci-
 dentes entre camponeses filiados e não-filiados a Liga. O maior deles entretan-
 to, foi quando um campones da liga foi preso por tentativa de homicídio. Na
 aquela oportunidade, mais de 70 homens da Liga foram até o Destacamento Políci-
 al de Cachoeira onde tentaram invadir afim de libertarem o campones. Foi
 necessário a apresentação de mestradeiras para amedrenta-los.

A liga deslocou-se para Salvador afim de tomar parte na 2ª Convenção de Campo-
 neses, sendo na oportunidade orientada pelos srs: Dep Fernando Santana, Mario-
 Padre, Valtér Filizola, Jeir Brasileiro, Francisco Araujo Guimarães e outros.
 Para este deslocamento foi contratado um ônibus especial da Empresa Odalia, -
 sendo financiado pelo sr Stenio Burges e pelo Comitê Municipal de Cachoeira.
 A liga está sendo insuflada pelo CM de Cachoeira e por elementos do CR. Axi-
 rei que no dia em que houve a invasão das terras estava presente orientando o
 trabalho e dep Fernando Santana. Apurei também que a liga está armada, entre-
 tante não pode precisar a quantidade e o tipo de armamento. A liga mantém re-
 unões em Cachoeira nos seguintes locais: no armazem de Sr Adolfo Gottschall,
 na residencia da sra Suzeti Nery dos Santos, e no Yete Chagas.

Os elementos que trabalham para a Liga são: Adolfo Gottschall - negociante na-
 rua da Matriz, Aluisio Nunes - funcionario de IAPI, Antonio Teixeira - idem -
 Stenio Burges - func da Leste Brasileira e ex prefeito e novamente candidato-
 Nelson Burges - irmão de Stenio e ex secretario de CM de PC, Luis Raposo - f.
 da Leste, Jorge Raposo - func de Imposto de Rendas, Rodrigo Passos - dono da
 sapateria Brasília, Expedite Bernardes - func de IAA, Manoel de Beufin - sin-
 dicato de fumageiros, Abilio Figueiredo - tarefeiro de PC e sapateiro, Walter
 Filizola - func do IAPI, Alvare Tiago Ferreira - Func da Leste, Taifeiro Ote-
 da Navegação Baiana, e outros.

Organização da Liga:

Presidentes: Eurico Venancio de Melo, 1º secret. Rufino José da Costa, 2º se-
 cret. Reuilda Costa. Membros: Abilio Oliveira, Alexandre Nunes, Altino Olivei-
 ra, Antonio Pereira, Antonia Saburina de Melo, Antonio Casais, Antonio Santo
 Alfredo Sousa, Alice Castro, Agualde Silva Costa, Antonio Venancio Silva, An-
 tonio Conceição, Antonio Correia dos Santos, Antonio Candido de Jesus, Antonio
 Adriano Melo, Arthur de Sousa, Benedito Ferreira, Benedita Conceição, Benedito
 Melo, Benedito Xavier de Melo, Benedito Barboza Vieira, Eristo Ramos, Cecília
 Barboza de Melo, Cognelie Bispe dos Santos, Celestina da Conceição, Cristovam
 Pimentel da Conceição, Clevis Ferreira, Eugenio Nery, Enedina Silva Melo, Eu-
 genio Silva Melo, Eugenio Rocha, Eduardo Cecilio Mota, Edgar Soares, Elinio -
 Negreiro, João Capistrano, Jeronima Valeriano, Francisco Dias de J. Carvalho,
 Francisco Pereira, Francisca Almeida, Firmine Alves, José Gonçalves, Julie Ce-
 cillie da Mota, José Paulo Fagundes, José Alves, Irineu Conceição, José Fausti-
 ne de Sousa, Lino Alves de Santana, Luis de Sena, Luis Ramos de Oliveira, Mano-
 el da Silva, Manoel Vieira, Mario Jorge de Melo, Manoel Gomes dos Santos, -
 Manoel Passos da Conceição, Manoel Pereira, Manoel Geraldo Vieira, Manoel Za-
 carias Rocha, Manoel Julio Casais, Mario Francisco, Maria da Gloria Silva Cos-
 ta, Manoel Berges, Manoel Elobão, Marciano Moreira, Maria Silva Costa, Maria
 Neves, Malqui, dos Neves da Silva, Milton Silva, Milton Oliveira, Nair Ribeira
 da Costa, Clave dos Santos, Osvaldo Melo, Otaviano Rangel, Pedro Arsenio de Melo
 Paulo Rocha, Presidio dos Santos, Renato Melo, Roberto Santos, Roque Gomes dos
 Santos, Roque Conceição, Renato Pereira dos Santos, Roberto Cecillie Mota, Ro-
 nã Cecillie Mota, Severiano Sena, Soteria Soares dos Santos, Sotero Santos, -
 Silvestre Gomes dos Santos, Teodoro Quirez e Tintine dos Santos.

Esta relação foi tirada dos autos da Intimação Judicial da Idimar de Reintre-
 gração de posse, que consta no Cartorio de Cachoeira.

W. Chaves

16574

Handwritten initials and a red stamp with the text "FS/49".

Comrades dos Organismos e Militantes do CE de Salvador

Recebido em 12/05/64

O CE apresenta este material para a apreciação e discussão de... das organizações, militantes de capital dentro um início de um balanço da nossa participação na campanha eleitoral, que ora se finda. A própria seriedade nos trabalhos de apuração dos resultados do pleito, esta sendo o principal obstáculo a realização de balanço de maneira concreta e mais aprofundada, não se sabe por isto mesmo, os resultados oficiais para Governador, Vice, Deputados Federais, Estaduais e Vereadores da capital, enfim não temos ainda uma visão clara de qual será a nova composição de forças estaduais e em particular na capital, com a eleição de sr. JURACY MAGALHÃES e RAYTOR DIAS, para o Governo Estadual e Municipal, respectivamente.

No entanto pelo que já se conhece da situação real que atravessamos e pelo balanço, torna-se possível dentro de um espírito crítico e auto-crítico, propor algumas medidas a fim de encaminhar tarefas visando a construção do P., o trabalho de massas, de agitação e propaganda, de contacto com os aliados e demais forças patrióticas e democráticas, de forma ampla e destituída de sectarismo, com espírito construtivo e de confraternidade com os movimentos existentes na Declaração do CC, de março deste ano.

Nossa finalidade não deve ser outra, senão a de corrigir as falhas, os defeitos e os erros cometidos na execução de nosso trabalho de direção partidária, que não foi coletivo, mas individual. Nosso propósito, não é pois o de ferir e machucar próprio de nenhum dos camaradas, mas de compreensão e ajuda mútua. A direção da Zona, sofreu o impacto da deserção e a atitude anti-P. da Pátria, e posição de indiferença e conivência de Santos, ao se ligar a propaganda. O Camarada Afrânio quando assumiu a 1ª Secretaria, em fins de Agosto, não conseguiu que a direção do CE funcionasse em conjunto. Os camaradas Roberto e Silvio, ficaram em tarefas do CE, Joeniz, Roberto, Oscar fez o que podia, sozinho, Carlos idem, Gustavo ajudou ao CE, Júlio, nos sua CE está ajudando, Julio tem realizado alguma coisa esporádica. Acrescentamos mais e mais isso, a saída de Waldemar, com o qual o CE ficou desfalcado de três membros. Por todas as razões acima enumeradas, podemos concluir portanto, que foi precaríssima a nossa atuação como direção na Zona, tendo reflexos prejudiciais, em todas as frentes de trabalho. É portanto necessário a reestruturação do CE, ceptando-se imediatamente as responsabilidades. Quais e quais, aproveitando-se porém a necessária divisão de responsabilidades. Qualis é portanto os reflexos negativos deste trabalho de direção? A direção política foi freqüentíssima, não tendo ajudado o suficiente a fim de desenvolver o espírito de iniciativa das CEB e dos militantes. O controle político das tarefas praticamente não houve. O P. aqui não funciona em conjunto, como devia. Por isso mesmo os frutos alcançados até agora estão muito aquém das possibilidades existentes. A causa essencial, está pois na não existência de um P. em Salvador que atua com eficiência e clareza política, dentro da realidade concreta local.

Passamos agora, a descrição destes fatos que poderão esclarecer a afirmação que ora fazemos.

1º - A posição de indiferença tomada pelo P., ante o governo de Balbino, calou-se nos indiscutivelmente numa atitude reboquista, desligada dos problemas do povo, sem ter a necessária capacidade política de aborrecer os com a devida clareza, dirigindo as grandes massas e pressionando o governo no sentido de resolver-las, não obstante ter-se feito dois movimentos importantes na luta contra a serectia da vida, logo após a posse do governo Balbino.

2º - A desconexão com que foi feita a luta de alistamento eleitoral.

PH
Tap

...a valoria de ...
...a valoria de ...
...a valoria de ...

48 No dia de refero se houve apoio ao sr. FERNANDA DE FREITAS, candidato
...a valoria de ...
...a valoria de ...

49 Um dos seus principais candidatos durante a campanha eleitoral, e de responsabi-
...a valoria de ...
...a valoria de ...

50 O dia de referendo e a nossa festa de comemoracao politica ao ditam-
...a valoria de ...
...a valoria de ...

60 a vitória de sr. Juracy Magalhães não foi uma vitória de estreitos, por
...a valoria de ...
...a valoria de ...

70 O trabalho de escola, de fundamental importancia antes e durante o plei-
...a valoria de ...
...a valoria de ...

80 Nesse trabalho de escola, que se refere a pintura, colagem de cartaz-
...a valoria de ...
...a valoria de ...

Após estas considerações, vemos que o sr. JURACY está eleito governador do
...a valoria de ...
...a valoria de ...

politica, e fundamental deve ser fazer funcionar as C.S. Isto significa tornar uma
 atuação politica junto as massas. Significa tambem referer o espirito de organiza-
 ção partidária das C.S. Levar os seus militantes a atuar nas sociedades de bai-
 ro e dentro dos sindicatos de suas profissões, na defesa dos direitos do povo e da
 classe operária, dever ser outra nossa preocupação importante. Pelas razões as
 liberdades democráticas, contra a carência de vida, contra os baixos salários, por
 dois níveis de salário mínimo, pela contensão de preços, aliando todas estas lutas
 e todos estes movimentos reivindicatórios, a luta pelo desenvolvimento da Bahia.

Não devemos nos esquecer do desenvolvimento da luta sindical, pois como P.
 de classe operária, deveremos ajudar decididamente a comissão sindical regional, a
 dirigir o movimento sindical, na capital. Na luta nas sociedades de bairro, nosso
 trabalho deve ser continuo, e sem nenhum preguiça, pois existem todas as condições para
 trabalhar nesta luta, se trabalharmos com acerto, com um grande P. de massas. Fome-
 mos de organizar e mobilizar um numeroso grupo de intelectuais, objetivando reali-
 zar reuniões palestras e conferencias, sobre a carência de vida, a luta patriótica
 e outras reivindicações populares, nos serviços de alto-falantes nos bairros. Deber-
 mos um plano objetivo de seis meses, com a finalidade de criar as ligas destas
 organizações de bairro, criar nas mesmas o serviço de assistência social, as depen-
 dências feminino e juvenil, objetivando a realização de um congresso destas so-
 ciedades, em fins de 1959. Estas medidas se concretizarem, nos permitirá ter uma atua-
 ção politica consequente frente ao governo do sr. Lacerda, ou do governo do sr.
 Carlos Dias, objetivando junto a este resolver os problemas de limpeza pública, e
 de transportes, bem como o de habitação e outros, os quais o Prefeito eleito de
 Salvador, já se comprometeu solucionar em recente entrevista a imprensa. Não deve-
 mos deixar, aguardar a posse do sr. Keizer, para encaminharmos estas reivindicações da
 do povo de Salvador, e as tomar as medidas nesta sentido, desde já. A org. ver-
 raderamente alitas, ainda não foram diplomadas, mas de acordo com a publicação feita
 pela imprensa, já sabemos quem são os nomes, e junto a eles deveremos iniciar a
 luta em defesa da população da cidade. Se finalizarmos o documento presente, tra-
 zemos e todos os companheiros do CC, a decisão de caracterização de CC, para a apro-
 priação dos nomes, sobre o afastamento de Rócio, das filiações de P.

Salvador, Novembro de 1958

O CC

Foram aprovadas na reunião do CC onde se discutiu o documento em
 quest., e tambem se aprovou, as seguintes medidas:

a) Organizar através do CC de Salvador o trabalho de desenvolvimento
 das sociedades de bairro à base da luta contra a carência de vida e os subdesar-
 tos do bairro. Na função deste trabalho, organizar os jovens e as mulheres

b) Organizar o trabalho de finanças ala base. Iniciar procuradores
 para a cobrança de mensalidades. Organizar circulos de amigos a base de militantes,
 e iniciar novas meios de finanças de acordo com a atual linha politica.

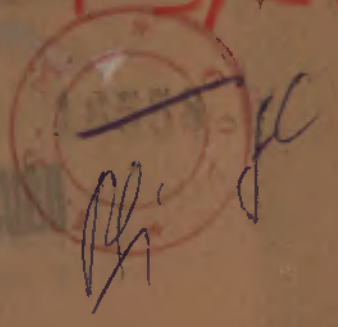
c) Transmitem a discussão de campanha eleitoral a realizar um bairro
 por um voto e P. operário as suas experiências com os princípios e bases da Socie-
 dade de CC. Realizar o levantamento das comissões que atua nas sociedades das
 ruas nas sociedades de bairro, e nos sindicatos. Preclarando o grau de influencia
 que têm nos mesmos. Fazer o levantamento estatístico das sociedades de bairro, de
 cada bairro.

d)

6

ENCUENTRO NACIONAL DE SOLIDARIDAD A CADRE

ES/50



16577

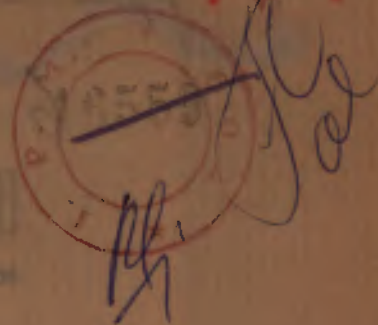
W

1. — A Comisión Organizadora del Encuentro Nacional de Solidaridad a Cadre con el fin de colaborar con el Comité de Cadre para la realización de la Conferencia Nacional de Cadre de la UCRV, Estado de Guatemala, los días 26 y 27 de marzo de 1963. En segunda instancia los días 28, 29 y 30 de marzo en el mismo local, así como el Congreso Constituyente de la UCRV, el día 31 de marzo, con el propósito de proporcionar información y dar a conocer la importancia de los trabajos de paz en el país.

2. — La Comisión Organizadora del Encuentro Nacional de Solidaridad a Cadre con el fin de colaborar con el Comité de Cadre para la realización de la Conferencia Nacional de Cadre de la UCRV, Estado de Guatemala, los días 26 y 27 de marzo de 1963. En segunda instancia los días 28, 29 y 30 de marzo en el mismo local, así como el Congreso Constituyente de la UCRV, el día 31 de marzo, con el propósito de proporcionar información y dar a conocer la importancia de los trabajos de paz en el país.

3. — La Comisión Organizadora del Encuentro Nacional de Solidaridad a Cadre con el fin de colaborar con el Comité de Cadre para la realización de la Conferencia Nacional de Cadre de la UCRV, Estado de Guatemala, los días 26 y 27 de marzo de 1963. En segunda instancia los días 28, 29 y 30 de marzo en el mismo local, así como el Congreso Constituyente de la UCRV, el día 31 de marzo, con el propósito de proporcionar información y dar a conocer la importancia de los trabajos de paz en el país.

FS/51



- 1 - Independência e não intervenção
- 2 - Soberania do povo interno. Defesa da liberdade dos povos Latino Americanos.
- 3 - Soberania e emancipação nacional
- 4 - A Paz e a política de dominação mundial do imperialismo

PROGRAMA

(Das 26 e 27 de março)

16578
@

Realização da instalação - entrega de credenciais - sessão plenária e das comissões - sessão solene de encerramento

Das 26, 27 e 28 de março

Programa articulado a seguir:

1. - Presença pessoal do Congresso Constituinte: parlamentares, representantes de organizações políticas, sindicais, culturais, religiosas, etc., e suas comissões, com suas respectivas credenciais.

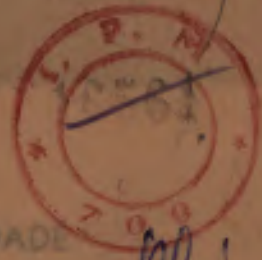
2. - A ordem do dia é dada no Rio de Janeiro, pelo voto da maioria e a constituição dos delegados do Congresso e do seu Conselho Superior por meio das respectivas delegações.

3. - A Comissão Organizadora, criada, está incumbida de preparar o plano e fazer a administração do mesmo, por meio das delegações. Qualquer esclarecimento a esse respeito será fornecido, oportunamente, aos seus respectivos delegados.

4. - Foi criada a Comissão Organizadora.

Rua São José, 50, sala 100 - Rio de Janeiro - RJ

FS/53



Handwritten signature

Handwritten initials

ENCONTRO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE
A CUBA E DE DEFESA DO PRINCIPIO DE
AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS

16580

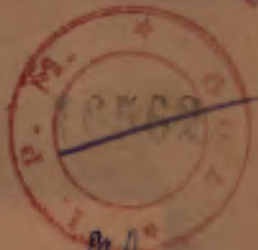
Handwritten initials

Conclamamos todos os brasileiros patriotas e democratas a se reunirem em um Encontro Nacional de Solidariedade a Cuba e de defesa do principio de autodeterminação dos povos. Cada dia mais se justifica esta convocação, porque se intensificam os atos de bloqueio econômico e os preparativos militares visando a invasão do território livre e soberano da República de Cuba. Os acontecimentos, em sucessão ameaçadora, levam os povos do mundo inteiro a uma legítima apreensão quanto a salvaguarda da Paz. Nem se poderá disfarçar a gravidade do que se está passando na Zona do Caribe, com ataques frequentes e intencionais, e quando se evidencia que a Ilha de Cuba está cercada por bases militares, fortemente equipadas para a invasão.

Dessa preparação ostensiva, poderá resultar nova tentativa de agressão ao território cubano, independentemente mesmo de qualquer ação deliberada dos governos que promovem esta preparação militar, a qual se vem fazendo sob a responsabilidade exclusiva do governo dos Estados Unidos.

A uma ameaça de invasão não podem ficar alheios os amigos da Revolução Cubana, os partidários da Paz, aqueles que defendem e que exigem, no Brasil, em nome dos interesses econômicos e políticos do país e dos sentimentos do povo, o respeito ao principio de autodeterminação, que constitui, hoje, o traço dominante de nossa política externa. As ameaças de intervenção em Cuba são uma tentativa de frustrar a luta do povo cubano pela sua emancipação econômica e social.

Como outro qualquer país, a República de Cuba tem o direito inalienável de adotar o regime que seu povo escolher. A defesa desse direito não é somente um dever dos cubanos, mas, na verdade, é também um dever fundamental de todos os povos, cu-



Handwritten initials 'Ph' and 'Jed' in blue ink.

pecialmente do povo brasileiro, que tambem luta pela sua liber-
tação

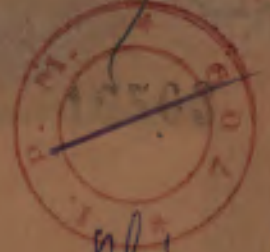
Tão significativas razões fundamentais todo o empenho
com que fazemos esta Convocatória para um Encontro Nacional
de Solidariedade a Cuba e Defesa dos principios de autodetermi-
nação dos povos e de não-intervenção nos seus assuntos internos,
a realizar-se no Rio de Janeiro, nos dias 16 e 17 de janeiro de 1963.

16581

Handwritten signature in blue ink.

FRANCISCO JULIANO, Presidente das Ligas Comunistas — GENE-
RAL LUIZ GONCALVES DE OLIVEIRA LEITE, Presidente da Sociedade de
Amigos de Cuba — DANTE PELLACANI, Presidente da Confederação
Nacional dos Trabalhadores no Industria — HUBERTO MENEZES,
Presidente da Confederação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de
Credito — OSWALDO PACHECO, Presidente da Comissão Geral dos
Trabalhadores — FERREIRA CALDEIRA BUENO, Presidente do Centro
Nacional dos Estudantes — LINCOLN SILVA, Presidente do Centro dos
Letrados e Trabalhadores Agrícolas do Brasil — CARLOS TAYLOR,
Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos — ALFRED
DE FREITAS, advogado e professor universitário — GERT DUARTE,
engenheiro — JOSÉ AMARAL, médico — VIVIANUS DE MORAES,
diplomata — DR. CAVALCANTI, jurista — MAX DA COSTA SANTOS,
Bispo — MARCO ANTONIO COELHO, deputado federal — SERGIO
MAGALHÃES, deputado federal, ALKINO AFOUGO, líder do Partido
Trabalhista Brasileiro na Câmara Federal — BARBOSA LIMA SOBRINHO,
FERNES COSTA, NEIVA MORAES, CELSO BRANT, FERNANDO
BARREIRA, PLEPIPIAN SILVEIRA, JOSÉ BARNEY — parlamentares,
ALFARO LIMA, deputado, GENERAL RAMON JAMPINO, Presidente
da Companhia Nacional para Defesa do Açúcar, CORONEL OSCAR GON-
CALVES BASTOS, Secretário Executivo do FIA, CORONEL LUIZ
SAYRILDO DA SILVA, Presidente de ADILE, GENERAL FELICISSIMO
CAMARGO, Presidente do Centro de Estudos e Defesa do Poderes e do
Economia Nacional, PROFESSOR HENRIQUE MIRANDA, da Comissão
Executiva de Trabalho de Libertação Nacional, GENERAL EDUARDO
DE SOUZA MENDES, Presidente da Associação Brasileira de Solidariedade
ao Povo de Portugal, SRA. MARIA SAMPAYO, da Comissão Feminina de
Solidariedade e Instrução, GENERAL CARLOS HEER DE NELLO, do
Movimento Nacionalista, DR. VALERIO KONDER, Secretário do Move-
mento Brasileiro de Parlamentares do PAI

FS/54



Handwritten signature 'João'.

CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA

9

CONVOCATÓRIA

16582

Handwritten mark in a circle.

Mais uma vez Cuba se vê ameaçada de uma invasão armada. Mais uma vez aqui estamos para dizer aos brasileiros que uma agressão a Cuba será considerada uma agressão a todos os operários, a todos os camponeses, a todos os intelectuais, a todos os estudantes, a todos os homens, mulheres e crianças deste Continente, espoliados pelo imperialismo, pelo latifundismo e pelos interesses metropolitanos do capitalismo imperial.

Perturbação ao imperialismo e aos seus aliados nacionais é fato de tal que uma nação pode libertar-se de miséria como um só homem, derrotar uma oligarquia opressora, construir o operário e o camponês, e entregar ao povo as armas do povo para com elas defender essas conquistas.

É um direito inpostergável e sagrado — o direito dos povos de escolherem o seu próprio caminho, de fazerem sua própria cultura, de manterem sua própria dignidade.

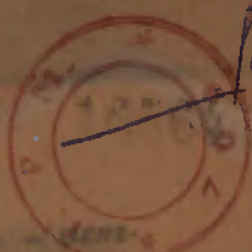
Defender Cuba contra a agressão é defender cada um de nós e todos os povos da América Latina contra futuras agressões. É defender para os operários o direito de não serem oprimidos. É defender para os camponeses o direito de possuírem a terra em que trabalham. É defender para os estudantes e intelectuais o direito de não se degradarem.

Para essa defesa convocamos todos os povos deste continente a se reunirem em um congresso, que será realizado em nosso País, com o objetivo de manifestar a vontade coletiva, de todos os homens e mulheres das Américas, e de fazer uma união inquebrantável para a defesa de Cuba, como expressão de vanguarda da revolução latino-americana.

R. REIS

16583

W



Ph

*Fl
cel*

...SIMPSON JULIANO presidente do ...
 SAL LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA LEITE, Presidente da Sociedade de
 Amigos de Cuba. — DANTE PELLACANI, Presidente da Confederação
 Nacional dos Trabalhadores na Indústria. — HUMBERTO MENEZES,
 Presidente da Confederação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de
 Crédito. — OSWALDO PACHECO, Presidente do Comando Geral dos
 Trabalhadores. — VINICIUS CALDEIRA BRANT, Presidente da União
 Nacional dos Estudantes. — LINDOLFO SILVA, Presidente da União dos
 Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil. — CARLOS TAYLOR,
 Presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos. — ALÍPIO
 DE FREITAS, sacerdote e professor universitário. — OSY DUARTE,
 magistrado. — JORGE AMADO, escritor. — VINICIUS DE MORAES,
 diplomata. — DI CAVALCANTI, jurista. — MAX DA COSTA SANTOS,
 deputado. — MARCO ANTONIO COELHO, deputado federal. — SERGIO
 MAGALHÃES, deputado federal. ALMIR AFONSO, líder do Partido
 Trabalhista Brasileiro na Câmara Federal. — BARBOSA LINA SOBRINHO,
 SERGIO COSTA, VEIVA MOREIRA, CELSO BRANT, FERNANDO
 SANTANA, PELOPIDAS SILVEIRA, JOSE SARNET — intelectuais
 ALVARO LINS, diplomata; GENERAL SAMPAIO SAMPAIO, Presidente
 do Conselho Nacional para Reforma Agrária; CORONEL OSCAR GON-
 ÇALVES BASTOS, Secretário-Tesoureiro do P.L.N.; CORONEL LUIZ
 BASTARDI DA SILVA, Presidente de ADMEX; GENERAL FELICISSIMO
 CARDOSO, Presidente do Centro de Estudos e Defesa do Trabalho e da
 Economia Nacional; PROFESSOR HENRIQUE MIRANDA, do Conselho
 Executivo do Congresso de Libertação Nacional; GENERAL EDUARDO
 DE SOUZA MENDES, Presidente da Associação Brasileira de Solidariedade
 ao Povo do Paraguai; ERA MARIA SAMPAIO, do Conselho Feminino de
 Solidariedade e Intercâmbio; GENERAL CARLOS HENRI DE WILLO, do
 Movimento Nacionalista; DR. VALSÉRIO MONTE, Secretário do Mov-
 imento Brasileiro dos Parlamentares do P.M.



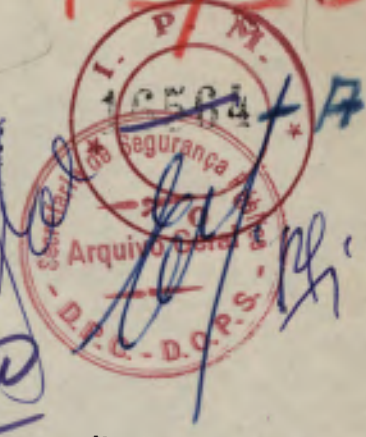


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO
=====

GERAL.-
=====

FS/55



10584

Consta o nome de :

FERNANDO SANTANA .-
=====

Em novembro de 1.950 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", aparece o nome de Fernando Santana que, - juntamente com outros fez parte da Delegação Brasileira ao II CONGRESSO MUNDIAL DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ. O referido congresso era dirigido e orientado pelos comunistas.

Em 3 de janeiro de 1.951 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", realizou-se uma manifestação em plena rua do Ouvidor no Rio de Janeiro, em favor da Paz. O marginado tomou parte na referida manifestação .

Em fevereiro de 1.951 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", aparece o nome de FERNANDO SANTANA, vereador de São Salvador, Baía, como um dos Partidários da Paz.

Em junho de 1.952 - Conforme boletim reservado do Estado da Baía, consta o seguinte: Os vermelhos daquela localidade defendem com veemência o monopólio estatal. O centro de estudos e defesa do Petróleo e Economia Nacional, uma das Frentes Legais do PCB, esteve ativo no mês de junho, na colocação de faixas distribuindo boletins, realizando conferências, comícios etc. Dentre os maiores defensores do " MONOPOLIO ESTATAL " para o Petróleo citamos os seguintes elementos : FERNANDO SANTANA e outros .

Em dezembro de 1.952 - Conforme boletim da Secretaria de Segurança Pública aparece o nome do engenheiro FERNANDO SANTANA, como um dos principais dirigentes dos movimentos " CONTRA O A CÔRDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS " e " PRÓ PAZ " e " PETRÓLEO ". Os referidos movimentos eram de orientação comunista.

16584 A

16585 Fls. 21 -
709

Em 7 de maio de 1.963 - Conforme relatório da Secção de Investigações desta Divisão o Deputado Federal FERNANDO SANTANA, tomou parte no lançamento oficial no Estado do Rio Grande do Sul da " Campanha da Frente de Mobilização Popular Pró Reformas de Base ". A maioria do Estado Maior Comunista do Estado do Rio Grande do Sul, esteve presente à referida reunião, realizada à rua Gal. Andrade Neves, no salão de festas da Sociedade Espanhola. Fernando Santana, que é Deputado Federal pelo Estado da Baía, foi um dos melhores oradores da noite.

Em 29 de julho de 1.965

Oswaldo Siqueira

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C. - D.O.R.

Chefe do Serviço de Arquivo Geral



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

16585-A Fls. 1.
I. P. M. FS/56
70
Rhi
K. U. e



Consta o nome de
FERNANDO SANTANA.

16585

[Handwritten signature]

Em sua edição de 21/6/59 publica o "Jornal do Dia", desta Capital, "a pedido", uma comunicação intitulada -- "O maior atentado contra o Povo Rio Grandense", onde é fornecida a relação de Deputados Federais do PTB "que assinaram o ingrato - "ULTIMATUM", constante de um requerimento solicitando a deposição do Deputado FERNANDO FERRARI". Na tal lista consta o nome do epigrafeado. A matéria foi "mandada publicar por um grupo de Riograndenses". Tratava-se da mudança de liderança da bancada trabalhista na Câmara Federal.

* * * * *

* * * * *

Conforme publicação do jornal "Última Hora", em edição de 8/5/63, o epigrafeado, Deputado Federal Baiano, encontrava-se, à época da publicação, neste Estado, juntamente -- com o sr. ELOY DUTRA, Vice Governador da Guanabara, dando cumprimento a um "programa de pregação democrática e nacionalista".

* * * * *

* * * * *

Notícia o jornal "A Hora", desta Capital, em edição de 27/10/60, que o Presidente da República recebeu, no Palácio da Alvorada, vários Deputados da "Frente Parlamentar Nacionalista", entre eles o epigrafeado, ocasião em que prometeu fazer aprovar brevemente projetos nacionalistas, incluindo-se o reatamento das relações do Brasil com a URSS.

* * * * *

* * * * *

Pôrto Alegre, 2 de agosto de 1965.

Eduardo de Lima
CHEFE DA S-2.

16586

Feira de Santana, 31 de outubro de 1959.

Companheiro
Dep. Fernando Santana

Recebi hoje carta da Organização Técnica Legislativa "Ortel", comunicando-me haver sido consignada no Orçamento para 60, verba de 350 mil cruzeiros, da sua verba pessoal, para a Associação Cultural Filhos de Santos.

Agradeço-me a dar-lhe conhecimento da mesma, fazendo o agradecimento em nome da Associação e no meu próprio.

Como em carta que lhe fiz pedira diversas verbas e subvenções para outras entidades e serviços, venho pedir que você me escreva informando quais as que conseguiu incluir no Orçamento, para que eu possa fazer a devida divulgação e promover junto as entidades e serviços providências necessárias para o recebimento das verbas.

Tenho a comunicar que recebi diversos discursos seus de parte do secretário da Câmara - Neiva Moreira e venho dando divulgação entre os amigos.

Em telegrama que lhe enviei pedira sua intervenção junto ao Conselho de Energia Elétrica para esclarecimento sobre o preço das tarifas que cobra a C. E. E. J. em Feira, sabendo existir no referido Conselho a ideia que julgo de máxima importância para a luta nacionalista pela emancipação da C. E. E. B. em Feira, em vistado próximo término do contrato, peço-lhe conseguir o rápido envio do parecer, o qual possibilitará a continuação da luta em nível mais alto.

Existindo como, do meu conhecimento no Orçamento para 60 verbas de 70 milhões para obras de saneamento; verba de 5 milhões para luz em Pacatu e existindo uma verba de 10 milhões J. liberada pelo Presidente da República, para o serviço de água peço-lhe se inteirar das mesmas e seu apoio e comunicá-me e seu trabalho, o que se torna necessário pois por diversas vezes já declarei na Câmara de Vereadores, que lhe tinha escrito pedindo se interessar sobre os assuntos da Feira, tendo conseguido um voto de confiança para atuação, o qual já e de seu conhecimento, estando assim obrigada a informar das suas atividades em favor da Feira, e que para o Nosso Partido é bastante interessante e eleitoralmente para bons resultados,

Esperando merecer uma rápida resposta de sua parte,

subscrevo-me

e companheiro

Humberto Corqueira Mascarenhas
Humberto Corqueira Mascarenhas

BOVO ENDEREÇO:- Rua Conselheiro Franco, 352.
Edifício Manoel Schrinho
Sala - 12
Feira de Santana - Bahia.

*Instituto Químico e Camarada
Humberto Mascarenhas
Netas*

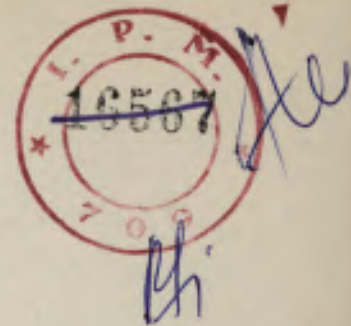
*Case e meu filho
Jiel Miranda Neto, um dos
meus filhos meus queridos
falou sobre uma ideia para
na pensam e possível*

*O Osório Químico e Cama-
rada*

*Jose Neto
4/6/963
Encaminhei para o Sr. José
4.6.52*

HM-XV

HM-XY



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16587

lh

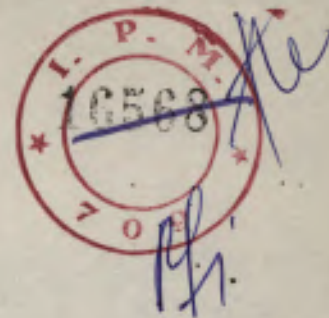
PRONTUÁRIOS E

DOCUMENTOS ANEXOS DOS

INDICIADOS

de FRAGMON CARLOS BORGES

a FRANCISCO JULIÃO DE ARRUDA



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

10588

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

(Handwritten initials)

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

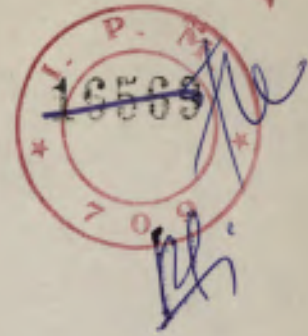
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Fragmon Carlos Borges - (fls 16.569 a 16.588)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavre o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o ditilografei e subscrevo.

(Handwritten signature)
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16589

NOME: ..FRAGMON CARLOS BORGES.....

W

1. PRONTUÁRIO

(Fls. *16.570* Vol. *68*)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *16.576* Vol. *68*)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

16590

[Handwritten mark]

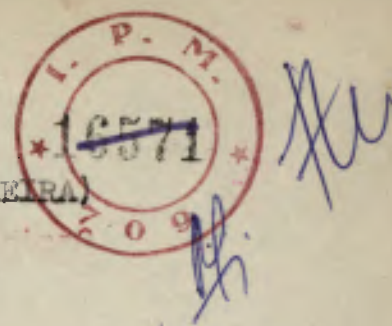
IPM/709- Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
FRAGMON CARLOS BORGES

00040



Red circular stamp with illegible text and numbers. Blue ink scribbles below the stamp.

Vertical column of small black marks or punch holes on the right side of the page.



V. Silva
Cecp

*Ferdinand
Al*

16591
(W)

IDENTIDADE: IPM/709 - FRAGMON CARLOS BORGES (HUGO FERREIRA)

PROFISSÃO: Jornalista

FILIAÇÃO: Maria Ferreira de Jesus

IDADE: Data de Nascimento 12-4-1927

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Av Rosa e Silva - 912 - Recife

DATA	FONTE	HISTÓRICO
--	CENIMAR X	Doc 70/10. e 1128/13 - Ciata digo Citado em relatório sobre a Imprensa Comunista, como Redator-Chefe do Jornal "Novos Rumos".
1951	IPM/709 X	Doc 1348/31 - Segundo o depoimento de José Lira Alves Sobrinho, o prontuário em 1951 foi enviado pelo Partido a Pernambuco, afim de ser um dos elementos do CE desse Estado, posição esta confirmada pela nova eleição realizada em 17/1954, quando foi eleito para secretário de educação. <i>(Hugo Ferreira por PC) Conf Estadual</i>
Jul 56	6ª RM X	Doc 160/26 - Como diretor do jornal "Folha Popular", editado em Aracajú, iniciou uma campanha afim de elevar para 1000 (mil) o número de assinantes desse jornal.
1959	NOVOS RUMOS DE 24-7-59 X	Doc 62/10 - Citado como secretário do Jornal "NOVOS RUMOS".
4/10/60	II Ex <i>Uma imprensa na P.</i>	Doc 204/31 - Conforme notícia do jornal "NEUES DEUTSCHLAND" esteve em visita a Berlim Oriental, chefiando uma delegação comunista, que avistouse com HORST SIDERMANN chefe do Departamento de Propaganda do PC Alemão. É diretor e redator-chefe do jornal comunista "Novos Rumos".
Jan 63	NOVOS RUMOS DE 25/1 a 2/2/63 X	Doc 174/10 - Escreveu um artigo sobre o movimento campones no nordeste do jornal "Novos Rumos".
1963	-- X	Doc 299/31 - O prontuário de Diógenes Dagoberto Costa Filho, diz que quando este trabalhava no jornal "Novos Rumos, era muito ligado lá // dentro a Mario Alves, Fragmon e Cascon.
1964	DOPS/RJ	Doc 14/10 - Citado no depoimento de Lindolfo Hill como membro do Comitê Estadual da Guanabara.
		Continua.

16592

Fls

16592

2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE FRAGMON CARLOS BORGES

1964	DOPS/GB	Doc-231/30.1 - Segundo o depoimento de Nery Reis de Almeida, prestado em 16-7-64, o prontuário fazia parte do Comitê Estadual do PCB da Guanabara.	X
1964	SNI - ARJ	Doc 199/30.1 - Citado como Diretor Executivo de "Novos Rumos".	X
1964	SSP - PE	Doc 16/13 - No depoimento de José Américo de Moraes, consta que quando este esteve hospedado na casa de Luiz Carlos Prestes, aguardando embarque para a Rússia, teve oportunidade de conhecer vários comunistas entre os quais Fragmon Carlos Borges.	X
		<p>ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 1 - Folha 63</p> <p>De uma reunião sobre política de organização, extrai-se o seguinte:</p> <p>"42. Fragmon - As relações entre NR e a CEX vão muito mal. A direção de NR é feita pelo Secretariado.</p> <p>Há um ano que estou na direção do jornal e não foi possível. Há duplicidade de direção em NR. E isto foi errado. Bonfim diz que assume a responsabilidade pelos erros de NR, mas o diretor sou eu. Quero e desejo críticas, mas críticas concretas como são feitas por Jacob, Mario, etc".</p> <p>Folha 94</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação:</p> <p>"Fragmon - Foi esforço da Comissão -</p> <p>Dois defeitos essenciais:</p> <p>Papel da burguesia</p> <p>Não tem sentido auto-crítico".</p> <p>Caderneta nº 2 - Folha 92</p> <p>De uma "Discussão" realizada em 28-XI-62 extrai-se o seguinte:</p> <p>"20) Fragmon - Agradecer o convite e pedir desculpas por algumas críticas ao Informe. A Conf. foi muito mal preparada e não permite um debate que não seja formal. Seria necessário fazer um balanço da aplicação. Mostra a prática que a linha é justa. Justiça da possibilidade de soluções práticas. Manifestaram-se acentuadas tendências esquerdistas no CC e na CEX</p> <p>Tendência ao abandono da linha do V Congresso. Encara as crises como conflitos entre as classes dominantes. Não são dois grupos idênticos. De um lado está a burguesia que participa da frente única. Crítica artigo de Prestes sobre o gov Brochado. Como vemos o atual gov.? É de conciliação, sim. Mas é um gov heterogeneo do qual participa a burguesia nacional. Cada vez mais instável. Nossa posição não pode ser uma posição simplista de apoio ou oposição. Não é isto que distingue uma posição de classe. Nossas relações com o novo poder. As possibilidades de um governo diferente. Um ou mais governos dos quais podemos ou não participar - Frente unica inclui apenas a intelectualidade revolucionária, porque não a progressista e popular? Governo apenas operário e camponês? Substituir o governo, mas por que não modificá-lo? Golpe principal contra o imperialismo ou contra a política do aliado. Abandona o caminho pacífico. Traça-se uma política que afasta a possibilidade de acu-</p>	

mulação de forças. A análise das eleições é irresponsável. Houve subjetivismo ao pensar ser possível maiores resultados nas eleições - conquistar maioria no Parlamento. Revolucionarismo em palavras. Não basta dizer que a política externa é de dependência ao imperialismo americano. Tendências oportunistas de esquerda. Dizemos uma coisa e fazemos é outra".

Caderneta nº 4 - Folha 5

Segue-se a transcrição da anotação:

"Reunião do CC - Indicação do diretor de NR - Fragmon propõe tirar o nome de Mario de diretor responsável".

Caderneta nº 7 - Folha 14

Segue-se a transcrição da anotação:

"Fragmon - 3ª feira 15 h".

Folha 40

De uma reunião do Secretariado de 28-IX-61 extrai-se o seguinte:

"Fragmon - pede para transferir a conferência na Faculdade de Direito".

Caderneta nº 9 - Folha 147

De uma reunião do Secretariado de 13-II-62 - extrai-se o seguinte:

"Fragmon - O problema da Sudene exige uma definição nossa. Definir melhor nossa posição".

Caderneta nº 10 - Folha 157

Das anotações de uma reunião com o título "Conferência da Guanabara", realizada em 24-II-62 extrai-se o seguinte:

"32) Fragmon - Refere-se a NR e à pouca atuação. Métodos de trabalho aventureiros e irresponsabilidade. Finanças da caixa de greve".

Caderneta nº 11 - Folha 57

Segue-se a transcrição de um trecho de uma anotação referente a "Bonfim":

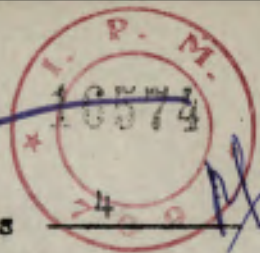
".....Já discuti com Fragmon para que participe das discussões a respeito do plano Trienal".

Caderneta nº 12 - Folha 160

"Fragmon - Antes tarde do que nunca. O Informe da CEX não aprofunda nenhum problema, não estudou a atividade do P. no NE e da aplicação da linha no NE. Só a delegação da Bahia estudou o problema. A delegação de Pernambuco não deu nenhuma atenção à Conferência. A Conf revelou a persistência de todos os velhos métodos de trabalho do P., os piores métodos. A resolução não é senão um resumo do Inf. - Este não é fraco, é falso.

Não vejo nenhuma razão para modificar a linha política, afirmando que o inimigo principal não é o imperialismo, mas o latifúndio. Fica na crítica ao Inf. - Não faz análise política da situação do NE, nem da atividade do P. - Em vez de análise política, fica na análise econômica, baseada na análise da Sudene.

A análise da penetração imperialista fica no geral e no superficial - Bond and Shore, Sanbra, Anderson Clayton. Conclui que o fundamental é o monopólio da terra. A penetração imperialista aumenta. Instrução 113 - penetrou o imp. - com 15 milhões de dólares. - Sudene instrumento de penetração imperialista. Não é ato que não se regulamenta o Art 34 - Não existem no

*W**Jacques de Cal*CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE FRAGMON CARLOS BORGES

NE regiões extremamente áridas. É semi-árido. Falta de chuvas. Economia tipicamente colonial? Será?

Algodão - penetração imperialista. No açúcar a penetração é indireta. Bezerra de Melo. - Minérios = o óleo bruto da Bahia é exportado. Chelita - exploração direta - Na indústria = alimentação (com exceção do açúcar), textil e farmaceutica. - Pecuaria também Energia elétrica. - Penetração ligada à estrutura agrária. Agrava-se com a Sudene - é errôneo dizer que é um plano burguês - Válida a conclusão do V Congresso sobre o inimigo principal = financiamento, inversão direta e comércio - Possibilidades muito grandes de mobilização de massas camponesas. Penetração fundamentalmente ideológica, através da ANCA - A pretexto de crédito. - quanto ao campo, também não houve análise. As conclusões são gerais poristo.

Como enfrentar o problema na zona açucareira? Subestima-se as lutas pelas reivindicações imediatas // que são as que mobilizam agora as massas. Estamos // caindo no "esquerdismo" do Julião. Chega-se a uma conclusão sem fundamento algum de que devemos nos concentrar nos assalariados agrícolas do açúcar, cacau, etc. Serão 1.500.000?

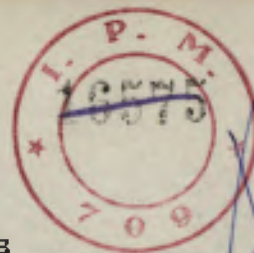
Verdadeiros assalariados, ou permanentes, apenas // 300.000 - São posseiros, arrendatários, etc. - Não paga a organização de sindicatos".

Caderneta nº 13 - Folha 116

Segue-se a transcrição da anotação:

"Fragmon - Sair da generalidade. Mais objetiva. As // contribuições dos companheiros são acertadas. Falta // tudo - choques com a polícia em todo o país - A reforma agrária radical não basta, mas dizer que se trata de reformar a Constituição. Uma advertencia ao governo - Crítica ao Jango que é quem deve escolher." -

16595



Fls

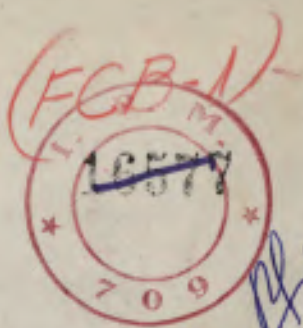
COMPLEMENTAÇÃO

COMUNISTAS DO DOSSIE DE (FRAGMON CARLOS BORGES - ANEXO I - 12/1/66)

12/9/65	S N I	Doc 1610/30 - Informação - Nesse documento, que se refere ao depoimento de Ex Cap do Exército Paraguaio RAMIRO CARLOS LUIZ ADOLFO/ESCOBAR, o depoente que é comunista, entre outras coisas, declara que quando esteve no Brasil, recebeu do Sr JACINTO VILLALBA, chefe do FULNA (Frente Unica de Libertação Nacional) e diretor Político do Partido Comunista Paraguaio no Brasil, uma lista com cerca 200 nomes, pertencentes a comunistas que trabalhavam no Brasil, para implantação, digo, para implantar o Comunismo no Paraguai e no Brasil. O nº 109 desta lista é FRAGMON CARLOS BORGES.
8/3/61	-	Doc 475/10 - Plano de trabalho - OB - Novos Rumos - Detalhado e revisto pelo Secretariado: Trabalho Cultural e Ideológico - Ato c/ jornalistas, pela legalidade - Responsável:- Fragmon - Prazo 40 dias. - - TRABALHO DE MASSAS - b) realizar um ativo de jornalistas - Responsável - Fragmon - Prazo 20 dias.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO



Judicial Al



10597

W

HUGO FERREIRA ou FRAGMON CARLOS BORGES ou FRAGMON BORGES

filho de pai ignorado e de
 Maria Ferreira de Jesus
 natural de Salvador - Bahia
 nascido em 5 de julho de 1925
 solteiro
 Jornalista



Côr: branco - Cabelos castanhos - olhos castanhos - Estatura 1m e 71c
 Av. Ressa e Silva, 912 - Recife, no ano de 1956

Prentuario n. 12.798

HUGO FERREIRA ou FRAGMON BORGES ou FRAGMON CARLOS BORGES (SEBAS-
TIÃO ou TOMÉ)

Filho de Maria Ferreira de Jesus e pai ignorado - natural de Salvador - Bahia - nascido em 5.7.1926 - jornalista - alfabetizado - Av. Rosa e Silva, 912 - Recife.

ANTECEDENTES

16598 *m*

Perigoso agitador comunista no Estado de Sergipe, onde teve destacada atuação, conforme se vê dos seus antecedentes enviados pela Polícia daquele Estado, (vide cópia anexa). Seu nome é Fragnon Carlos Borges no Estado de Sergipe. No ano de 1956, foi enviado à Pernambuco pela Direção Central do Partido Comunista do Brasil, como assistente do Comité Regional de Pernambuco, passando a usar aqui o nome de Hugo Ferreira, com os pseudônimos de "TOMÉ" e "SEBASTIÃO".

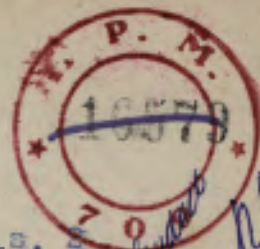
6.1.1956 - foi preso por ser um elemento de grande atuação no Comité Regional de Pernambuco. Nesta data foi encontrado no arquivo do mesmo Comité, em sua sede à Av. 17 de Agosto, 428, uma auto-biografia de prontuário, onde o mesmo confessa que em agosto de 1942, participou das manifestações de ruas, contra os torpedeamentos dos navios brasileiros, por ocasião da declaração de guerra de Eixo.

Em 1945 - participou como estudante, das manifestações de ruas, passeatas e comícios, em rejeição pela derrota do nazismo. Nessas manifestações, passou a simpatizar com o Partido Comunista, através dos eruditos, passando à examinar a literatura marxista. No mesmo ano de 1945, participou ativamente do movimento estudantil, sendo eleito Presidente da União de Estudantes de Uberlândia, por indicação dos comunistas, numa chapa de unidade, da qual o partido participava. Foi nesse movimento que teve os primeiros contactos pessoais com o Partido, conscientemente, passando à atuar sob sua influência e direção. Esteve ao lado de Síle Meireles, chegando à apoiá-lo pela imprensa, onde colaborava regularmente, no Diário de Uberlândia. Mas, com a visita de Prestes à cidade

continua

HUGO FERREIRA ou FRAGMON CARLOS BORGES -

fls. 270

ANTECEDENTES

16599

cidade, em novembro, em propaganda da candidatura de João Fiuza, deixou Silo e passou a apoiar integralmente o partido, votando em seus candidatos. Em 1946, como Presidente da União dos Estudantes da Uberlândia, fundou outro jornal "Mocidade Livre", e levantou a luta por diversas reivindicações estudantis, sendo por isso expulso da Escola onde estudava. Regressou no fim desse ano à Sergipe, onde entrou em contacto com o Partido. Em 1947, ingressou novamente no movimento estudantil. Liderou uma luta de massas contra as perseguições e a disciplina reinante na Escola de Comercio. Houve até paralização das aulas. A Cavalaria de Polícia, cercou a Escola varios dias para impedir a sua atuação e de outros estudantes comunistas.

Em 1948 (no mês de abril) pediu para ingressar no partido, depois de passar 3 anos como simpatizante, sendo estruturado na Célula "LUIZ CARLOS PRESTES", do Colegio onde estudava, sendo depois entresado numa Comissão de Massas, responsável pela campanha do Petroleo, naquele Estado.

Em 1948 - sindicalizou-se por determinação do Partido. Liderou uma luta dos comerciarios por aumento de salarios, prevenendo toda a sorte de agitação. Realizou dezenas de comícios na Capital e no Interior, organizando comissões de Bairros e Centros Municipais. Foi eleito no Congresso Estadual, como Delegado ao Congresso Nacional.

Em 1949 - foi designado com mais dois companheiros do partido, para organizar a luta em Defesa da Paz e da Cultura.

Em 1952 - participou ativamente da campanha eleitoral, para a eleição de Prefeito da Capital. Organizou com outros, a Frente Popular Pela Paz e Contra a Carestia. Apresentou um candidato que foi derrotado. Nos comícios, falava em nome do partido. Nos discursos falava demais em revolução, na derrubada do governo de Getulio, na instalação de um gover-

continua

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Pernambuco.



HUGO FERREIRA ou FRAGMON CARLOS BORGES -

fls. 3

ANTECEDENTES

16000

W

Judicial

al

governo democratico popular. Consta na biografia outras atividades.

Em 9.1.1956 - foi identificado sob o n. 30780, como incurso nas penas dos arts. 9 e 16 da lei 1802, de 5.1.1953.

Em 13.1.1956 - foi recolhido à Casa de Detenção, à disposição do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Crime, com o ofício n. 23, onde aguarda o pronunciamento da Justiça.

Em 31.1.1956 - foi recomendado prisão preventiva para o prentuariado e Ivo Valença, em face da conclusão de inquerito militar, precedido pelo Exmo. Sr. Ten.-Cel. Helene Soares Castelar, Enc. de inquerito, ficando apurado o crime de receptação de munição e apetrechos de guerra, de uso privativo das Forças Armadas, conforme ofício n. 48, de 11.2.1956, do Exmo. Sr. Delegado Executor do Estado de Site. R. R.

Em 15.5.1956 - foi condenado a pena de um (1) ano de reclusão, como incurso nas sanções de art. 208, do Código Penal Militar, conforme ofício n. 1030 de 5.6.1956, do Exmo. Sr. Dr. Auditor da 7a. Região Militar.

Em 21.5.1956 - foi condenado à pena de seis (6) anos e seis (6) meses de reclusão, taxa penitenciária e com cruzeiros, ficando designada a Casa de Detenção desta Capital, para o devido cumprimento, conforme certidão fornecida pelo 3º Carterio Crime desta Capital. (Condenado por sentença do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara).

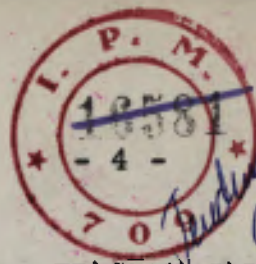
Em 9.10.1957 - foi posto em liberdade, conforme nota publicada na Folha do Povo.

Segue anexo, copias da biografia e dos antecedentes do prentuariado na Pelicia do Estado de Sergipe. - - - - -

22.10.1960 - O Jornal de Comercio publicou uma nota sob o seguinte titulo: "PARTIDO COMUNISTA FAZ EXPURGO E QUER VOLTAR À LEGALIDADE". Figura na mesma o nome do prentuariado como membro da Comissão Central. - - - - -

29.1.1962 - Segunda informação recebida, esteve o prentuariado no Estado de Paraíba onde esteve em contacto com o Desembargador João Santa Cruz e

16601



I. O. - 21

21344

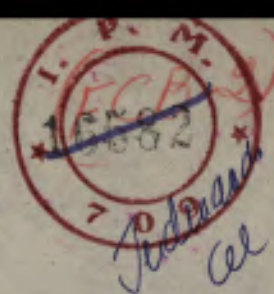
S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

(Continuação dos antecedentes de HUGO FERREIRA ou FRAGMON CARLOS BORGES e outros. O prentuariado é redator-Chefe de Jornal "NOVOS RUMOS", órgão Central do P.C.B. - - - - -)

21.10.1964 - Esta Delegacia recebeu o radiograma n. 481, da Policia de São Paulo, comunicando haver o Exmo. Sr. Dr. José Tineco Barreto, Juiz da 2a. Auditoria da 2a. Região Militar, decretado prisão preventiva contra o prentuariado. - - - - -

Recife, 21 de novembro de 1964

J. Barreto
arquivista

BIOGRAFIA DE HUGO FERREIRA ou FRAGION CARLOS BORGES - (SEBASTIÃO)

Meus pais, são de origem caponeza. Meu pai foi pequeno agricultor. Viveu em varios Estados do País, exercendo as mais diversas profissões: musico do Exército, vendedor de feiras, até seringueiro no Amazonas. Por fim, ingressou no quadro de funcionalismo publico, onde se aposentou em 1944. Foi tambem secretário da Prefeitura, pequeno negociante, gerente de uma Fabrica de Beneficiamento de Algodão e gerente de um bar e restaurante. Hoje tem 68 anos. Foi adepto fervoroso da candidatura de José Americo, em 1936, depois Getulista até 1951. Hoje é simpatizante nossa. Nunca teve religião; depois de 1945, começou a se interessar pelo espiritismo, sendo hoje um fanatico. Minha mãe, tambem de origem caponeza. Seu pai era pequeno agricultor e criador e tambem negociante, se não me engano. Minha mãe nunca exerceu profissão alguma. É catolica, mas não pratica. Iniciou-se em politica por minha causa, sendo simpatizante nossa. É mais entusiasmada de que meu pai, por nossa causa, gostando de ler esses jornais. Alids, é bom ressaltar: sendo eu, entre 7 irmãos, o filho mais estinado e admirado por meus pais, exerci grande influencia sobre todos: dois irmãos entraram no Partido, 1 na Juventude.

II

Nasci na cidade de Frei Paulo, no Estado de Sergipe, no dia 12 de abril de 1927. Tenho, portanto, 26 anos. Fiz curso primario em escolas particulares. Fiz o curso ginasial (4 anos), no Colegio Tobias Barreto, em Aracaju, Capital do Estado; sendo de 3 anos como interno e 1 externo. Estudei 2 anos para Contador, 1 ano na Escola de Comercio Milton Porto, na cidade de Uberlandia, Estado de Minas Gerais e 1 ano na Escola de Comercio Censeleiro Orlando, em Aracaju. Frequentei 2 anos os cursos scientificos e classico, do Colegio Estadual de Sergipe. Tirei, por correspondencia, um curso de Guarda-Livros e outro de Jornalismo.

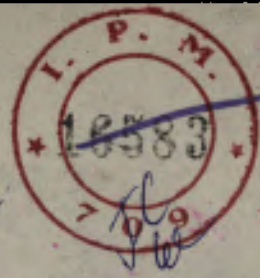
III

Trabalhei pouco mais de 1 ano como sapateiro, quando tinha a idade de 11 anos (1938/1939). De 1940 à 1944, não exerci profissão nenhuma, estudava apenas. Em 1944, empreguei-me na Fabrica de Moveis Testa, na cidade de Uberlandia, como auxiliar de escritório, com o salario de Cr\$ 35,00, mais tarde, aumentado para Cr\$450,00 mensais. Em 1945, sai dessa fabrica e fui trabalhar na Fundação Brasil Central (organização do Governo Federal como guarda-livros, com um salario mensal de Cr\$600,00; meses depois aumentado para Cr\$1.000,00 e no fim do ano para Cr\$1.500,00. Em meado de 1946, passei a trabalhar nos Entrepostos Comerciais da F.B.C. Ltda. (sociedade mixta - capitais do governo e de particulares), com o mesmo salario e no mesmo cargo. Em novembro de 1946, regresssei à Sergipe (havia adoecido - estando com os pulmões ameaçados e minha familia insistia no meu regresso). A serviço da Fabrica de Moveis e da Fundação Brasil Central, viajei varias vezes por diversas cidades do Estado de Goiaz. Em 1947, passei a trabalhar numa firma da qual meu pai era socio, com o salario de Cr\$.... 800,00. Em agosto de 1948, participei das manifestações de ruas contra os torpedamentos dos nossos navios nas costas de Sergipe e por declaração de guerra ao Eixo. Nessas manifestações, ouvi falar nos comunistas, mas não foi a menor importancia (havia sido preso, entre outros, o fiscal de meu colegio como chefe vermelho de movimento). Em 1945, participei, como estudante, das manifestações de ruas, passeatas e comícios em reagoção pela derrota do nazismo. Nessas manifestações, sentia mais de perto a presença do Partido, através dos seus oradores nos comícios e já começa a me preocupar por isto, procurando tomar conhecimento de sua literatura.

Em 1945, ainda passei a participar ativamente do movimento estudantil. Participei da Organização da União dos Estudantes de Uberlandia, sendo eleito

continua

16603



I. O. - 21

1958

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA - PERNAMBUCO

BIOGRAFIA DE HUGO FERREIRA ou FRAGMOM CARLOS BORGES - fls. 8

eleito o seu 12 Presidente (per indicação dos comunistas), numa chga de unidade, da qual o Partido participava. Fei nesse movimento, que tencei os primeiros contactes pessoais com militantes do Partido, conscientemente - Sebastião, Euripedes, Lidia, Abdelmur, etc.. e passei a atuar sob sua influencia e direção. Também na Fundação Brasil Central onde trabalhava, trabalhavam também o Silo Meireles, Quintino de Barros, Pontoura, José Brasil, Herculio Cascardo e outros ex-revolucionarios que vieram mais tarde a trair o Partido. Nesse periodo, não comprendi, inicialmente, a politica de União Nacional preconizada por Prestes, e deixei-me influenciar pelo Silo Meireles, apoiando-o pela imprensa, onde colaborava regularmente. (Diario da Uberlandia). Mas, com a visita de Prestes á cidade, em novembro, em propaganda da candidatura de Yêdo Fiuza, voltei atrás e passei a apoiar integralmente o Partido, votando também em seus candidatos.

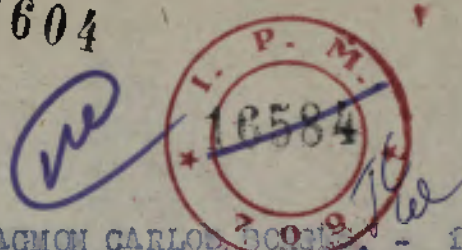
Em 1946, como Presidente da União dos Estudantes de Uberlandia, fundamos o jornal "Mocidade Livre", e levantamos a luta per diversas reivindicações estudantis. Per isto fui expulso da Escola onde estudava. Neste ano, os meus contactos com o Partido eram mais estreitos, inclusive com dirigentes: Nelson Cupertino, Jorge Cury, Fernando Magalhães, Roberto Margenari (hoje é vereador naquela cidade), etc. Regressando no fim desse ano á Sergipe, entrei em contacto com o Partido, através de ex-colega meus que eram militantes: Everalde Valadares, José Resas de Oliveira Neto, etc.

Em 1947, ingressei novamente no movimento estudantil. Lideroí uma luta de massas, contra as perseguições e a disciplina facista reinante na Escola de Comercio. Houve até paralização das aulas, a Cavalaria da Policia cercou a Escola varios dias, para impedir a nossa atuação, fez-se comícios relampagos. Per isto, fômos eu e o Everalde Valadares, suspensos por um ano das atividades escolares. A luta não foi cem por cento vitoriosa, porque o Partido impediu maior consequencia (falava sempre: "não topar as provocações", etc., palavras de ordem daquela época). O proprio Valadares foi severamente criticado pelo Partido, per causa de comício relampago em que falou. E, no dia da decisão da luta, quando a Congregação estava reunida secretamente, nobilizamos a massa (centenas de estudantes) que queria invadir a escola para assistir os debates e deles participar. Mas o Partido não permitiu e a massa ficou de fóra esperando o resultado. É claro que, naquela época, concordei plenamente com isto. Também com o Everalde, organizamos um ato solene, no Colegio Estadual de Sergipe (suspendendo inclusive as aulas) em homenagem a memoria de Roosevelt. Nesse ato, falei, citando Lenin e Stalin e desmascarando a politica de guerra de Truman. Foi um escandalo! Antes de ingressar no Partido, nunca pertencei nem me aproximei de nenhum partido politico.

IV

Em 1948 (no mês de Abril), pedi para ingressar no Partido. Passei, portanto 5 anos como simpatizante, sendo estruturado na Celula Luiz Carlos Prestes, do colegio onde estudava; eramos eu, o Everalde e o José Resas. Mas só reuni nesta celula duas vezes, pois fui logo entrosado num organismo (uma especie de comissão de massas) responsavel pela campanha de petroleo no Estado, mas fui eleito pela celula, como delegado para a Conferencia Estadual de reestruturação de Comité Estadual. Não tive desta forma, vida celular. Em 1948, sindicalisei-me per indicação do Partido. Lideroí uma luta dos comerciarios per aumento de salario - fizemos varias assembléias e fômos ao dissidio. Fui eleito na lista triplíce para vegal, mas a reação cortou. Preparamos o II Congresso Estadual dos Estudantes, no qual participei ativamente, liderando a ala progressista que era a maioria Elegemos a diretoria. Organizamos uma comissão de estudantes em defesa do petroleo e lançamos a campanha em um ato solene, no qual discurssei em nome da comissão. Mandamos convidar o Cel. Artur Carneába, realizamos um grande ato publico, no qual também falei, e organizamos o Centro Estadual

continua.



de Defesa de Petreles, de qual era secretário geral. Em 48, 49 e 50, realizei dezenas de comícios e conferências nos bairros da Capital e em várias cidades do interior, organizando Comissões de Bairros e Centro Municipais. Fui eleito no Congresso Estadual como delegado ao Congresso Nacional, onde apresentei em nome da delegação o relatório de nossas atividades. Na volta, realizei vários atos, comícios e conferências, de prestação de contas.

Em 1949, fui designado com mais 2 camaradas (que nada fizeram), para organizar a luta em defesa da paz e da cultura. Realizamos um ato público, elegemos a diretoria, da qual era um dos membros. Com Walter Sampaio (hoje em S. Paulo) e Nelson Araújo (na Bahia, mas desligados do Partido) recebemos a tarefa de organizar os escritórios e fundar uma revista literária. Realizamos um ato público, elegeu-se a Diretoria da Associação dos Escritores, da qual fazia parte. Fundamos a revista "EPOCA", da qual era redator-chefe. Fui designado para preparar o III Congresso Estadual dos Estudantes. Com a colaboração de alguns estudantes simpáticos, realizamos o congresso, de cujos debates participei ativamente. Várias sessões foram realizadas sob acintosa interferência policial, sendo as últimas sessões secretas, para evitar a minha participação, pois não era delegado. Minha posição sectária (embora tivéssemos conquistado uma série de vitórias políticas nas teses e resoluções) levou a que perdéssemos a eleição da diretoria. Em 1952, participei ativamente da campanha eleitoral para eleição de Prefeito da Capital. Organizamos a Frente Popular pela Paz e Contra a Carestia (cúpula) e apresentamos um candidato. Realizamos vários comícios. Nesses comícios, falava em nome do Partido. Foi uma campanha excessivamente sectária por culpa principalmente minha, o maior responsável no Estado. Nos meus discursos, falava demais em revolução, na derrubada do governo de Getúlio, e na instauração de um governo democrático popular, cujo programa popularizávamos. Mas dizia que eleição não resolve nada, e se repetizávamos demais nisso. A massa não votou em nosso candidato (1.000 votos apenas). Mas a campanha foi decisiva para o desmascaramento do trabalhismo - a sua votação caiu em 50% e o candidato foi derrotado. Além de mais, lançamos o nosso candidato num comício no dia de 302 aniversário da fundação do Partido, em frente ao Quartel do Exército. No comício de encerramento, no centro da cidade, compareceram umas 5 mil pessoas. O general Mayard Genes com seus corregilionários, tentou dissolvê-lo, na hora em que eu estava falando. Grande parte da massa correu em pânico. Continuei falando, e povo reagiu e o comício continuou.

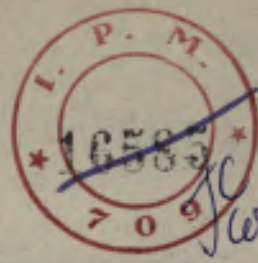
Nunca estive desligado do Partido. Em minha atividade partidária, tenho revelado serias debilidades. Auto-suficiência: - sempre me julguei um sabe-tudo, e que tudo podia resolver sozinho. Gostava de dar a última palavra em todas as discussões e debates, e contrariava-me sempre quando as resoluções não seguiam minha opinião. Mas as cumpria sempre.

Individualista: A minha auto-suficiência, levava inevitavelmente ao individualismo. Substituía o trabalho coletivo. Gostava de opinar levianamente sobre todas as questões, e era meio caudilho em minha maneira de comandar os que trabalhavam comigo.

Sectário: - Embora todo o meu passado fosse delírio de massa, e tivesse um jeito especial de trabalhar com ela, depois do Manifesto de Agosto, vi-me um sectário impedido, pensando que o dia da revolução estava marcado, que estava tudo pronto. Mas com a ajuda dos camaradas, molherei mi-me e voltei as posições antigas.

Praticista: - preferia fazer tudo pessoalmente. Basta dizer que já secretário estadual, saí para celar manifestos ilegais do Partido, fazer piquetes. Era comum receber a quota de Véz para o Estado, contar, fazer os pacotes e saí entregando às Bases. Havendo dificuldade de tipografos para o nosso jornal (em vista da reação policial) meti-me dentro das oficinas, aprendi a profissão e meti a preparar o jornal: escrevia, corrigia,

continua



BIOGRAFIA DE HUGO FERREIRA ou FRAGMOM CARLOS BORGES - fls. 4

16605

paginava e imprímia, juntamente com outros.

Ilusões de classe: sempre alimentei ilusões de classe e falta de vigilância revolucionaria. Ainda hoje sofre desse mal. Morei mais de 2 anos nas oficinas de nesse jornal, onde tinha todos os documentos do Partido. Reunia-se nas casas mais queimadas. Só depois que passei por um curso e que veio o Inferno de Arruda, comecei a melhorar, mas muito lentamente. Também não conhecia as mínimas normas de trabalho conspirativo, e nunca fui ajudado nesse sentido, enquanto atuava em meu Estado. Reuni o Comitê Estadual na casa em que morava, e secretáriado nas oficinas do jornal e em casa queimadíssima ligada a S.M.I.

Esses alguns aspectos de minha debilidade. Mas, sempre fui revolucionário em minhas atividades e homem de Partido, pois nunca olhava para os meus interesses pessoais ou de família, nunca fiz cara feia diante de qualquer tarefa, sempre fui entusiasta. Nunca e desonine tomou conta de minha pessoa. Sempre lutei pela unidade do Partido, seu centralismo e sua disciplina, sua linha política, como eu a entendia, é claro. Sempre fui intransigente contra os oportunistas e charlatões e utilizei sempre a arma da crítica, mas sempre fui débil no uso da auto-crítica. Em junho de 1951, passei por um curso de 8 dias, em Salvador. Foi depois desse curso que comecei realmente a melhorar minhas atividades, a atacar duas questões fundamentais: construção do Partido (mas ainda sem concentrar) e elevação de nível político.

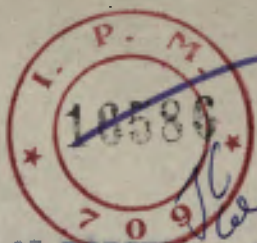
V

Fui preso em Abril de 1949. A reação ferjou um processo contra a Diretoria da Associação de Defesa da Paz, procurando atingir principalmente a mim e ao dr. Armando Domingues, convidado varias vezes a comparecer á policia para prestar declarações, recusei-me. Fui preso, então em minha residencia, por 6 tiras. Não resistir, nem protestei. Na policia, protestei e disse que não fazia declarações nenhuma. Mas terminei fazendo, depois que vi que era sobre a Associação da Paz. Em minhas declarações, procurei desmascarar a farsa. Como a farsa era mais sobre a renda de um festival de um circo, em beneficio da Campanha da Paz, procurei mostrar que eu não era o tesoureiro e não tinha nada com aquilo. Uma petição falsa a que tentei. Assinei e depeimento sem lês. Fui preso ao meio dia e solto no dia seguinte á tarde. Fiquei incommunicavel e sem alimentação. Fui solto por pressão popular. Até o Procurador de Estado, amigo pessoal meu e colega da Associação de Escritores (ele era o Presidente) protestou e exigiu minha liberdade. Solto, liguei-me ao Partido e apresentei relatório verbal da minha posição. Denunciei publicamente a violencia.

Em maio de 1949, fui sequestrado por 3 tiras, no centro da cidade. Ilusões de classe; sabia que a reação andava me procurando. Protestei e resisti fisicamente á prisão. Mas não fui suficiente energico, nem apelei para a massa que se aglomerou. Fui jogado num autonevel de praça e levado para o mat, fóra da cidade. Fui espancado barbaramente durante mais de 20 minutos, nos pulmões, rins e nadegas. Eles usaram uma tira de pneu de autonevel e casse-tetes de berracha. Querian saber das minhas atividades no Partido e de quem eu recebia ordens. Nada declarei. Não vacilei um só minuto. No meio do espancamento, tentei fugir, mas eles puzeram as armas diante de mim. Deixaram-me coide no chão, quasi desmaiado, com o corpo cheio de lesões. Por causa diste meus pais caíram em panico e exigiram que abandonasse o Partido. Não fiz concessão, e eles me puzeram para fóra de casa. Passei a residir na oficina de nesse jornal, que tinha sido empastelada naqueles dias.

Em novembro de 1949, voltando a nesse jornal a circulação, a policia cercou a sua redação e as tiras tentaram fecha-la. Assumi o comando de

continua



BIOGRAFIA DE HUGO FERREIRA ou FRAGMOM CARLOS BORGES - fls. 5

16606

de protesto e fizemos as tiras desistirem.

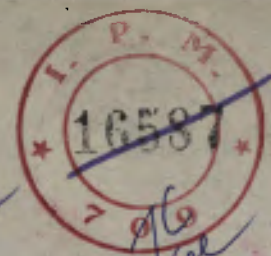
Em 1950, na cidade de Itabaiana onde fui dar assistência, a policia tentou me prender. Encontrando-me no Bar de um parente meu (ilusões de classe), o destacamento policial da cidade cercou a casa e um sargento me convidou a comparecer á Delegacia. Protestei, apoiado pela massa, e não atendi. Desistiram. Ainda nesta cidade, poucos mezes depois, em outra assistência que fui dar, quando saía de uma reunião ás 11 e meia da noite (ilusões: podia ter dormido no local), fui cercado por 6 soldados e pelo major comandante do destacamento. Recebi ordem de prisão. Não atendi e não protestei. Iniciou-se uma luta desigual: eu contra todos, aos socos, pontapés, etc., ao mesmo tempo em que protestava em altas vozes. O povo acorreu e veio á rua. Apeli para o povo que assumiu a minha defesa. Depois de uns 30 minutos de luta de rua, puzemos todos os bandidos em fuga, depois de dar-lhes muitas pancadas. Fui ferido de sabre e fiquei todo machucado, além deles terem rasgado minhas calças, ficando praticamente de cuecas no meio da rua. Recebi a mais entusiastica solidariedade de dezenas de pessoas da cidade que compareceram ao local.

Em 1952, uns 30 tiras e soldados invadiram as oficinas do nosso jornal, onde se encontrava eu e um grafico nosso. Quizeram empastelar. Protestei e eles recuaram. Quizeram nos levar presos, mas diante dos protestos recuaram. Mas levaram toda a edição em prepara, além de milhares de velantes. Em setembro deste mesmo ano, ás 2 horas da manhã, invadiram as oficinas do nosso jornal, armados de fuzis, espadas, machados e canos de ferros, empastelando e incendiando tudo. Eramos cinco: eu, Antonio Muniz e mais três. Quando a policia bateu na porta e mandou abrir, os tres correram pelos fundos. Ficou só o Antonio Muniz que me acordou. Noguei-lhe abrir a porta, e procurei logo as armas para resistirmos. O Antonio Muniz estava em panico, tanto panico que não teve nem coragem de fugir. Sabendo que eu resistiria, antes de acordar tirou as armas de lugar certo e escondeu-as. Além disso, como exigisse as armas dele, ele agarrou-se comigo para impedir que as procurasse, ferindo-me nos braços e nas mãos. Nesse interim, os tiras arrabentaram a porta e fizeram o serviço. Fomos presos. Só eu protestei e fui arrastado. Na cadeia protestei para não ser jogado no cubiculo. Mas fômos. Lá discuti com o camarada! Nada dizer, nada declarar; continuar protestando e exigindo a liberdade. Foi separado e posto em cubiculo isolado. Protestei e exigí dormida. No dia seguinte, fômos interrogados. Nada declarei, protestando contra o banditismo do governo e exigindo a nossa liberdade. O Antonio Muniz, fez algumas declarações, mas não assinou. Fômos soltos nesse mesmo dia, diante da indignação popular. Estou incluído no processo de dezenas de civis, no meu Estado, mas não sei detalhes. Estou incluído no processo dos militares da Ca. Zona da Bahia e Sergipe, pronunciado em 4 anos e 6 mezes.

VI

Me sinto bem em qualquer tarefa do Partido, seja grande ou pequena. Sempre fui assim. Mas sinto um prazer especial, e são estas as minhas aptidões, pelo trabalho de agitação e propaganda: canções, conferencias, sabatinas e principalmente jornalismo. Como já disse acima, sempre gostei de ler. Mas tenho estudado muito pouco. Daí a superficialidade dos meus conhecimentos politicos e teóricos. Nunca planifiquei a elevação do meu nivel. Só agora estou pensando serianamente nisto, e estou iniciando o estudo de "Problemas" Economicos de Socialismo na URSS", mesmo assim com muita irregularidade. Não sou casado, mas sou noivo, desde o ano passado com a camarada E., encarregada de Trabalho Femenino no Estado. Estava com o casamento acertado. Não passei para ilegalidade. Além disso, o pai dela foi preso e traiu o Partido (ele era membro do Comité Estadual), e ela tambem foi presa (passou quasi 2 mezes) para dar conta de mim principalmente. Segundo sabe a direção, ela afirma que não fez declarações contra o Parti-

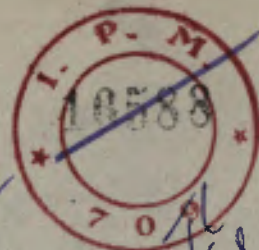
continua

BIOGRAFIA DE HUGO FERREIRA ou FRAGNOR CARLOS BORGES - fls. 6

Partido ou qualquer camarada, e que continua firme com o Partido. Mas também sabemos que o numero de traidores lá no Estado, é grande e há uma confusão danada. Gosto muito dela, e desejo casar-me, contando que o inquerito que o P. está realizando conclua que ela, realmente, é digna de titulo de membro do Partido. Isto é claro. Quero fazer aqui auto-critica de mais um erro grave da minha parte, com relação e vigilancia revolucionária: quando passei para a ilegalidade e pouco depois fui enviado para a Bahia, comuniquei a ela e dei o meu endereço, correspondendo-me regularmente. A direção do P. na Bahia, sabia disto. Quando ela foi presa, não tomei nenhuma medida; continuei morando na mesma casa. Hoje, ela ainda pensa que continuo morando na mesma casa. Hoje ela ainda pensa que continuo morando na Bahia, pois quando vin para aqui, o camarada Gabriel me ajudou neste sentido. Já disse a direção e quero reafirmar: não há nenhum problema com esse neivado. Pouco me preocupe com ele (passei quasi 6 mêzes sem escrever para ela). Mas não há dúvida que necessite me casar, e que o casamento irá contribuir para uma melhor atuação minha. Seja com ela, ou com outra camarada. Por isso é que acho que deve haver maior interesse nesse em definir esse caso.

Ocupei varios cargos no Partido. Em 1948 e 1949, atuei na Comissão de Massa do Comitê Estadual, responsável pela campanha do Petroleo, da Paz e de trabalho dos intelectuais. Uma debilidade central caracterizou a minha atuação nessas frentes: centralizei os trabalhos em minhas mãos, pouco contribuindo para a formação de novos quadros; quando trabalhava para o Petroleo, a paz ficava parado. Em 1949, ainda fui Secretário de Massas do Comitê Municipal da Capital e Secretário de Massas do Comitê Estadual, mas na pratica continuei trabalhando como antes, e dando algumas assistências. Em 1950, passei para a Secretaria de Agitação, mas continuei ligado ao trabalho de massas. Em 1951, depois de curso, passei à Secretaria Política. Passei a trabalhar um pouco melhor, como comandante, não pelo cargo, mas porque tinha passado pelo curso que representou uma virada seria da minha vida. Consegui a ajudar politicamente melhor o Partido em seu conjunto e a sua construção. Fui o organizador da Juventude no Estado, mas meu passado de estudante e meu nivel baixo, fez com que a Juventude ficasse só nos collegios. Além disso, a minha ajuda levou a que a Juventude fôsse um pequeno partido de jovens. Só em 1952, iniciei uma virada em minha assistência à essa organização. Fui também o organizador de Trabalho Fomenino (de suas celulas e de seu trabalho de massas), isso em 1952. Em agosto de 1952 passei para a ilegalidade, pois o serviço secreto andava (e anda) à minha procura. Continuei assistindo aos organismos que estavam sob minha responsabilidade, mas não podia continuar. Fui então por resolução da direção, para a Bahia, passando a atuar na Secretaria Política do Comitê Municipal e também na Secretaria de Organização, durante 4 mêzes. Em 1953, vim para este Estado, indo atuar na Comissão de Organização do Comitê Estadual. Uma debilidade central caracterizou minha atuação na C.O.; não assumi e não mande como devia. Em abril fui promovido para a Secretaria de Agit.-Prop. do Comitê Estadual. Uma promoção audaciosa, apesar das qualidades positivas que possui. A tarefa é muito grande para mim, e exige um esforço permanente para me colocar a altura. Duas debilidades têm contribuido para eu não avançar mais: a la.; falta de experiencia de comando, de direção politica. Atraz, mostrei aos camaradas que sempre fui um praticista imperdido. Passar agora a ser comandante politico, viver estudando os problemas do Partido e das massas, para poder ajudar politicamente o Partido a levar a sua linha d pratica. É evidentemente um salto muito grande; isto me trerá certas embaraços, mas estou certo que, com a ajuda dos camaradas, superarei. A la.; são as ilusões de classe que ainda ainda alimentou, a falta de vigilancia revolucionária. Fei o que aconteceu, por exemplo: na greve de Mereno, em fevereiro deste ano. Tendo ido para lá, assistir o Partido durante a greve, fiz varias ligações com camaradas grevistas e queina

continua



BIOGRAFIA DE HUGO FERREIRA ou FRAGION CARLOS BORGES - fls. 7

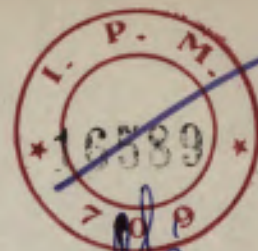
queimadas no meio da rua e reuni em casas queimadas, quasi caíndo. Foi o que aconteceu em minha assistencias ao Agreste e Sertão; liguei-me varias vezes em casas queimadissimas, e hespedei-me durante varios dias nelas. Foi o que aconteceu com e curse, e com minhas ligações na casa do diretor do jornal.

O fato, camaradas, é que ainda não me adaptei ao trabalho ilegal, a pegar um camarada ligado a mim, discutir, traçar diretivas e saltar três, quatro ou mais dias, acostumado que estava a viver em permanente contacto com todo o Partido, em meu Estado. As referencias que posso dar sobre minha atuação; camarada Nelson Schaun, atuou conigo na direção do P. em Sergipe e o camarada Nelite (ambos estão na Bahia); e o camarada Armando Domingues (está na Bahia mas não atua). Os camaradas Aluizio Sampaio (está em S. Paulo, e camarada Nelson que atuou conigo na Bahia, e o estudante de direção nacional na Es.

Tem ainda os camaradas Antonio Liebão e Lidio Santos que atuaram conigo em postos de direção (não sei onde se encontram, pois tinham abandonado as tarefas, feragindo-se de Serviço Secreto). Na Bahia, atuei com o nome de Hugo. Além disso, os camaradas citados na biografia, tambem podem dar informações: Everaldo está em S. Paulo; José Resas, em Sergipe e os outros em Uberlandia, Minas Gerais.

as) Maurice

Agosto 1952.



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

16609
(Handwritten signature)

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

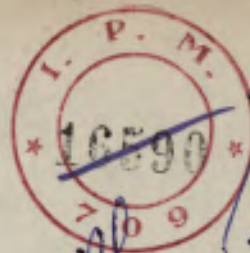
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Francisco Alves da Costa - (fls 16.590 a 16.605)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

(Handwritten signature)
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16610

NOME: FRANCISCO ALVES DA COSTA.....

1. PRONTUÁRIO

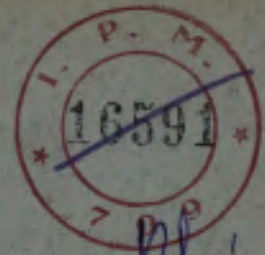
(Fls. *16.591* Vol. *68*.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *16.597* Vol. *68*.....)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



File

W. P. M.

16011

IPM/709 - Sec Est Invest

DADOS SÔBRE

FRANCISCO ALVES da COSTA

00041

FRANCISCO ALVES DA COSTA

CEMIMAR



C. ENIMAR

FRANCISCO ALVES DA COSTA



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Handwritten initials

*Judicial
Al*



PSB - 1.015

SUPLEMENTO ESPECIAL
DIA MARITIMA
DE SETEMBRO DE 1962

Para Deputado Estadual:
Estado do Rio (ESTIVADOR)
FRANCISCO ALVES DA COSTA



Handwritten signature or initials.

CENIMAR



*Indicados
al*

Handwritten mark or signature.

2SB — 1.015

Para o Deputado Estadual
Estado do Rio Grande do Sul
FRANCISCO ALVES DA COSTA

IPM/709 - FRANCISCO ALVES DA COSTA -(Vulgo ZIZINHO)

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FORMAÇÃO:

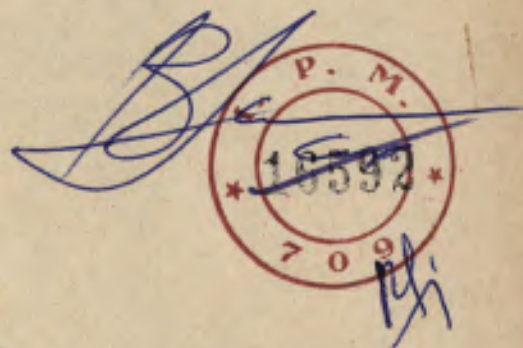
IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

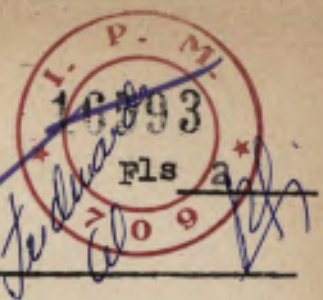


*Jardineir
ce*

16612

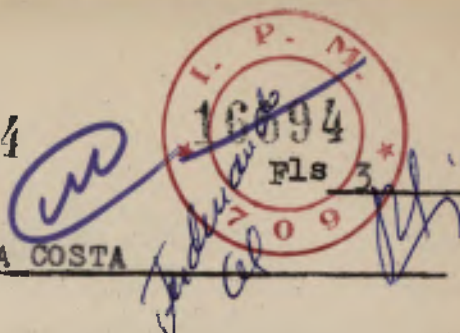
cu

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Fev 60	DPPS	Dec 84/10 - Boletim reservado: Citado como um dos presidentes efetivos de "Comitê Nacionalista pré- LOTT e JANGO da Orla Marítima", organismo de PCB funcionando na sede do jornal "Orla Marítima".
Out 60	--	Dec 108/10 - Informe: eleito para o Secretariado do Comitê Regional Marítimo, para a direção do movimento marítimo no Brasil.
Jan 61	CENIMAR	Dec 57/20 - Informação: Citado como elemento militante dirigente de PCB, presente a uma festa campestre realizada no sítio São Bento, em Caxias, onde se homenageara Luiz Carlos Prestes pela passagem do seu aniversário natalício.
Jan 61	CENIMAR	Dec 548/10.1 - Informação: fez parte de uma reunião dos dirigentes do "Comandante Geral de Greve dos Marítimos, Portuários e Ferreiros" na sede de PCB.
Fev 62	CENIMAR	Dec 552/10.1 - Informação: foi eleito para o Secretariado de CRM, na Conferência daquele Orgão realizada nos dias 16, 17 e 18 FEV 62, na sede do Partido, à rua Senador Pompeu nº 123 - fundo, com a presença de Prestes.
Mar 62	CENIMAR	Dec 553/10.1 - Informação: eleito para a direção do Comitê Regional Marítimo, por ocasião da realização da Conferência Nacional dos CC.EE e OO.BB., em ocasião próxima à da data mencionada.
9/11/62	Escritório de Marco Antonio	Dec 875/10.1 - Documentação apreendida - Agenda: Distribuída a "COSTINHA", o horário das "9.23" (21.23hs) para intervenção (fala) no dia 9-11-62.
Dez 62	Caderneta de Prestes nº 1 Pg nº 1	Dec 288/30.1 - Transcrição de declarações atribuídas a ZIZINHO em discussão de documento da Comissão Executiva de PCB: "o problema e das relações com a burguesia nacional. Residência"



Continuação do dossiê de FRANCISCO ALVES DA COSTA

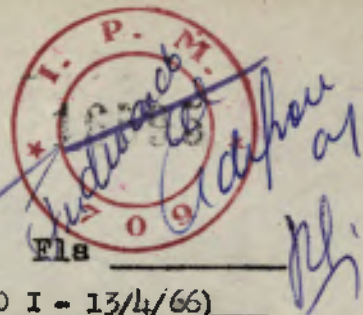
		<p>nova frente à burguesia depende de cada caso. / Tudo dependerá de força, de quem tiver força. / (Mas para ter força é necessário ter clareza / de objetivos, por que lutamos e contra que, etc / Desligados da massa temos que agir com muito / carinho para nos ligarmos as massas. (Mas para / nos ligarmos as massas não podemos ter posição / rebequista, não podemos nos comprometer com a / conciliação).</p> <p>O problema da renúncia de J@ deveria ser a- / bordado no informe. Quem derrubou foi a extre- / ma direita".</p>
Agô 63	Secretaria- / de de C.O.N.	<p>Dec 237/20 - Informação: Convidado a compare / cer aos seteres de trabalho para esclarecer su / as atividades na Assembleia Legislativa, de a- / côrdo com o "Plano Operativo de Secretariado / de C.O.N.", de 9 a 16/8/63.</p>
Agô 63	Documento / de Secreta- / riado de C. / O.N.	<p>Dec 237/20 - Informação: foi sugerido pelo / documento ao CRM, que o prontuário compa- / resse semanalmente na sede de C.O.N., como an- / teriormente vinha sendo feito, porque a inter- / venção digo interrupção de comparecimento vinha / causando estranheza aos camaradas daquela jurí- / dição.</p>
Mar 64	Doc apreên- / dido no Esc / de Marco An- / tonio	<p>Dec 873/10.1 - Relatório sôbre ata: é provável / velmente o "camarada COSTINHA" que foi convi- / do a participar da mesa que presidiu aos traba- / lhos de instalação da assembleia O.G.E.</p>
Set 64	SNI Ag S.P.	<p>Dec 199/30.1 - Informação: eleito para a as- / sembléia legislativa do Est do Rio, apoiado // / por comunistas.</p>
Nov 64	SSP-RJ	<p>Dec 53/20 - Informação: citado como pessoa / pertencente aos quadros dirigentes do PCB, ou / a êles relacionado que exercia cargo público / no Estado do Rio. (Deputado estadual afastado).</p>
Nov 64	SSP-RJ	<p>Dec 53/20 - Informação: aderiu em documento / público, juntamente com outros deputados, a // / Frente Parlamentar Nacionalista, entidade que / se liga ao PGB.</p>
Dez 64	DOPS/RJ	<p>Dec 80/20 - Depoimento de OSWALDO JOSÉ VIEEN / TE: citado como ocupante de escritório eleito- / ral sito a rua Almirante Teffe nº 632.</p>
Dez 64	DOPS	<p>Dec 451/30.2 - Informação: membro de secreta- / riado do CRM da Guanabara.</p>
Dez 64	MIN DA GUER- / RA	<p>Dec 620/31 - Informe: foi dito em reunião de / líderes do PCB na Guanabara, em data próxima / que o prontuário de fazia parte de um grupo em / contacto permanente com oficiais generais em / todo o Brasil visando a contra-revolução, haver / de até emissários que viajavam ao Uruguai digo</p>



Continuação do dossiê de FRANCISCO ALVES DA COSTA

		Uruguai para articulações.
Mar 65	SNI - ARJ	Doc 412/10.1 - Informe: foi dito em reunião realizada por líderes de PCB da Guanabara, no Estado de Rio, que o prontuário faz parte de uma equipe que está em contacto permanente com oficiais gerais em todo o Brasil, visando a contra-revolução, havendo até emissários na equipe que viajavam Uruguai para articulações.
Abr 65	2ª Sec E M Iº Ex	Doc 968/10.2 - Informe: fez parte da reunião de um grupo que deseja reorganizar o PC na nova linha revolucionária, abandonando a chamada linha de coexistência pacífica defendida pela URSS.
		INFORMAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 15 - Folha 98 Declaração atribuída a Amazonas: "Francisco Alves, legenda do PTB".
--	--	Doc 715/31 - Informe: citado num apontamento de Glacendo Jerbasi Alves Dias, relacionado ao CE de Rio de Janeiro.

16615



COMPLEMENTAÇÃO
~~XXXXXXXXXXXX~~ DO DOSSIE DE (FRANCISCO ALVES DA COSTA - ANEXO I - 13/4/66)

1953	IPM/709	Doc 1727/31 - Dep. de Lindolpho Hill - Declara que em 1953 foi convidado por Diogênes de Arruda Câmara, em nome da direção do Partido, pa. fazer um curso de capacitação política na União Soviética..... Declara que iria participar do mesmo curso, e Sr Geraldo Rodrigues dos Santos.
1960	IPM/709	Doc 2021/31 - Depoimento de Armando Maia - Declara que participou da Conferência pró V Congresso no CRM, levada a efeito na sede da "Oria Marítima", no Rio. / Nesta oportunidade Francisco Alves da Costa foi eleito pa. compor o Comitê Executivo do CRM e chefe da Comissão de Agitação e Propaganda.
1962	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que, nas eleições estaduais no Rio, em 1962, o Partido apoiou a candidatura de Francisco Alves da Costa pa. Deputado Estadual.
1/4/63	DOPS/RJ	Doc 1732/31 - Informe - Em 1/4/63, destacamos, no Diário Oficial à margem de livro "Cuba não está só", fis 31, uma moção dos deputados solidários com o Congresso Continental de Cuba. Entretanto, não são todos os nomeados naquela página, os que fizeram, conforme documento oficial conseguido na Assembléia e cujo negativo está arquivado na Secretaria de Serviço Secreto. São eles..... Francisco Alves da Costa.
16/8/63	CENIMAR	Doc 1794/10 - Informação - Francisco Alves da Costa compareceu na qualidade de assistente, a uma reunião do CRM afim de cumprir instruções de CC do PCB sobre o movimento de agitação propaganda pa. 23 Ago 63, que será prestada homenagem póstuma à Getulio Vargas.
Doz 64	SSP/GB	Doc 1926/31 - Segundo informe, o sr Francisco Alves da Costa e vários outros líderes vermelhos estavam em contato permanente com oficiais generais de todo o // Brasil, visando a contra revolução, tendo até emissários que viajavam ao Uruguai pa. articulações.
1964	IPM/709	Doc 2028/31 - Dep. de Waldyr de Souza Medeiros - Declara que o dep. Francisco Alves da Costa teve seu // mandato cassado por ter desempenhado atividades políticas em prol do PCB.
1964	IPM/709	Doc 1910/31 - Depoimento de Ordenor Veloso - Declara que haviam cinco deputados na Assembléia Leg. do Est. do Rio, que se conduziam de maneira estranha aos princípios democráticos, os quais obedeciam à liderança de Dep Afonso Celso Nogueira Monteiro e que eram // considerados membros do PCB..... Entre êste, cita o nome de Francisco Alves da Costa.
-	IPM/709	Doc 1727/31 - Depoimento de Lindolpho Hill - Perguntado se conheceu um comunista militante conhecido por "Zizinho", respondeu que sim, e que seu nome verdadeiro é Francisco Alves.
1960	IPM/709	Doc 1721/31 - Dep de Pedro Torres - Declara que o Sr Francisco Alves da Costa, vulgo "Zizinho" participou de uma Conferência Regional no 2º semestre de // 1960 pró V Congresso do PCB e do Comitê Regional Marítimo foi eleito pa. compor, na qualidade de suplente,

18596
Fls 2
Frederico
Al
PL

COMPLEMENTAÇÃO
~~COMPLETAMENTO~~ DO DOSSIE DE (FRANCISCO ALVES DA COSTA - ANEXO I - 13/4/66)

		<p>a delegação representativa do Est. do Rio pró V Congresso. Nesta oportunidade também foi eleito pa. com pór a Comissão Executiva do Comitê Regional Marítimo Consta ainda que Francisco Alves da Costa era o responsável pela Comissão de Agitação e Propaganda.</p>
		<p><i>W</i> 10010</p>

16597
709
16617

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: FRANCISCO ALVES DA COSTA (FAC)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1960/64	S N I	Doc FAC-1 - Prontuário.
8/6/64	S N I	Doc FAC-2 - Extrato de prontuário.
7/12/64	CENIMAR	Doc FAC-3 - Informe.
24/4/65	CENIMAR	Doc FAC-4 - Informe.
-	-	Doc FAC-5 - Relação de dirigentes do PC.

NOME: - FRANCISCO ALVES DA COSTA vulgo

FILIAÇÃO: -

NATURAL DE: -

PROFISSÃO: -

SWI
"REZINDO"
165986
18618
Ph

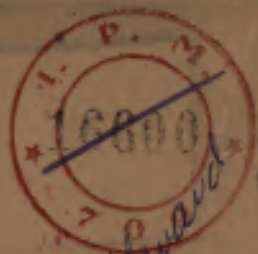
DATA	HISTÓRICO
13-5-60	<p>ESTADO DA GUANABARA. Secretário do C. R. Marítimo do PCB. Na reunião levada a efeito na sede do Comitê Regional, sito a rua Senador Pompeu, sede do jornal "Orla Marítima", determinada pelo Comitê Central, para dar conhecimento das tarefas determinadas pelo C.C., para a realização do V. Congresso do PCB., em julho de 60, a cargo dele as explicações para serem discutidas (ACE n.º 514/60, de 25.5.60).</p>
21.9.60	<p>Faz parte da nova constituição do COMITÊ REGIONAL MARÍTIMO DO PCB, indicado pelo COMITÊ CENTRAL, com o cargo de SECRETÁRIO. Esta constituição foi lida pelo SECRETÁRIO DO CRM, na reunião do "ATIVO" do Comitê Regional dos Marítimos. (REF: SSCP n.º 2518/60).</p>
21.9.60	<p>SECRETÁRIO POLÍTICO DO C R MARÍTIMO. Assistiu a JOSÉ MARIA CAVALCANTE quando este presidiu o "ATIVO" do CRM, o qual contou com a presença de 42 secretários de "BUREAU", SECCOES e "OBS", dos setores: Marítimos, Portuários, Estiva, Operários Navais, Escritórios, Militantes de Ligações. A reunião teve como base dar um balanço das atividades políticas, tarefas, e de organização do PARTIDO, no orla marítima. (REF: SSCP n.º 2518/60).</p>
2-3-61	<p>Foi um dos presentes à reunião realizada na sede do jornal "Orla Marítima", de militantes comunistas que estão tirando cursos de politização, ministrados por dirigentes do Comitê Central do PCB. Na ocasião não foi ministrada a aula sobre "guerrilhas", sendo a reunião transformada numa palestra a cargo do comunista MANOEL JOVER TELLES, sobre o "Manifesto do PC", de autoria de MARX, publicado em 1947. (Bol. Res. n.º 41/61).</p>
11-7-61	<p>Candidato a Deputado, pelo PCB, em NITERÓI, Estado do Rio. (REF: DPS. Bol. n.º 125 de 11-7-61)</p>
15.2.62	<p>RIO DE JANEIRO-GR.- Pertence ao Comitê Regional Marítimo do Partido Comunista do Brasil. No Dia 12 de fevereiro participou de uma reunião convocada por LUIZ CARLOS FURTADO juntamente com vários dirigentes dos Comitês Estaduais da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro, na qual FURTADO determinou que:</p>

10899
Judicand
at 41

DATA	HISTÓRICO
13.2.62	<p>Em síntese: -fôsse esclarecida a classe operária dos direitos que a Constituição lhes assegura; solidariedade ao Governo MIL BRIZOLÁ; orientação aos sonegados na luta pela posse das terras; fôsse apoiada a política externa do atual governo (Jango); apoio a Frente de Libertação Nacional; intensificação da propoganda junto a classe operária e filiação de que participem das lutas econômicas atuais e convenientes as lutas políticas que se aproximam. (Ref. AOE-156, de 20.2.62).-</p>
	<p>Dirigente do movimento operário brasileiro, foi eleito para o cargo de Diretor Regional do Trabalho no Estado de Pernambuco em 1961. Foi também eleito para o cargo de Diretor Regional do Trabalho no Estado de Pernambuco em 1961. Foi também eleito para o cargo de Diretor Regional do Trabalho no Estado de Pernambuco em 1961.</p>
10.1.63	<p>Deputado Estadual. De 10.01.63, assinou a declaração para a realização do CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE À CUBA, a realizar-se no Brasil, nos dias 29, 30 e 31 de março de 1963. (REF: Anexo de AOE n. 200/63 - TAP. 1000 2)</p>
27.03.63	<p>NITERÓI (RJ) Deputado Estadual pelo PTB do Estado de Rio de Janeiro. O marginado teve parte de mesa durante a sessão plenária de encerramento do CONGRESSO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE À CUBA, realizada no dia 27.03.63 na Sindicato de Operários Navais de Niterói. (REF. Inf. n. 3674/63 SSCP de 28.03.63)</p>
12.03.64	<p>GUANABARA O marginado é um dos principais dirigentes do Comitê Marítimo de Guanabara.- (Ref: Informe de Sec Seg/UB)</p>
10.04.64	<p>GUANABARA O marginado é o 2º Secretário do PCB.- (Ref: Informe de Sec Seg/UB)</p>
Jun 64	<p>O marginado constou de uma relação de pessoas que tiveram seus extratos de prontº organizados mas que não chegaram a ter seus direitos atingidos pelas sanções do Art 10 do Ato Institucional. (REF: 87/USN, Jun 64) (Vide Extº Promº em anexo).</p>
11.11.1964	<p>ESTADO DA GUANABARA O marginado está relacionado no Inquérito Policial Militar da Orla Marítima do Estado da Guanabara. Continua...</p>

16619

CISCO ALVES DA COSTA (Vulgo Zizinho)



16820

Fl-3.

DATA

FONTE

HISTÓRICO

Em 1964 era deputado, eleito com /
apoio público do Partido Comunista Brasileiro,
Membro do CRM, participou de varios
Congressos do Partido.

Seu nome consta de inúmeros documen
tos de COBB e do CC.

(Ref. Of. 0782 de 4.11.64 MM e ACE.
nº 5990).

277

- S E C R E T O -

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

FA/2.
16631
wph

Extrato do Prontuário
de

FRANCISCO ALVES DA COSTA

- Ex Deputado Estadual (RJ)
pelo PTB

16631

- Em seu prontuário, que é extenso, ficam positivadas suas atividades nitidamente comunistas, das quais ressaltaremos as seguintes:

- Em 1960, foi Secretário do Comitê Regional Marítimo do PCB e também Secretário Político (SPICI).

- Em 1961, tirou o curso de políti-
zação ministrado por dirigentes do Comitê Central do PCB (SPICI).

- Em 1961, foi candidato a Deputado Estadual com o apoio do PCB, comparecendo a todos os comícios populares e indicado pelas Órgãos da Imprensa: "Novos Rumos", "Orla Marítima" (SPICI).

- Em 1963, participou da mesa que dirigiu o "Congresso Nacional de Solidariedade a CUBA" (SPICI).

- Em 1964, exercia as funções de 2º Secretário do Partido Comunista Brasileiro (SPICI).

- Em 1964, foi solicitada pelo Ofício G-50/64 do Governador do Estado do RIO DE JANEIRO a suspensão de seus direitos políticos.

RIO DE JANEIRO, RJ, 8 de junho de 1964

FA/4

16603

Incluso
u
Pij

INFORMES DE [REDACTED] - Assunto: Reunião do PC. Data do Relatório: 21/11/65.

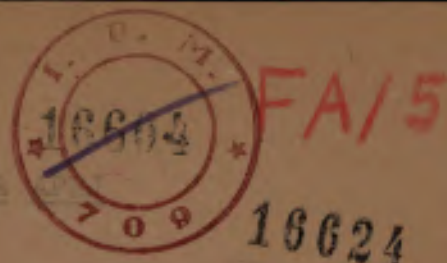
1. No sábado dia 21/11/65, houve uma reunião do grupo que deseja reorganizar o PC na nova linha revolucionária abandonando a chamada linha da COEXISTÊNCIA PACÍFICA defendida pela URSS e adoptar a linha da China.

16628

Compareceram 13 militantes do PC tendo sido identificados JOSÉ MARIÁ G. VALCARENTE ex-vereador de Niterói, FRANCISCO ALVES DA COSTA ex-deputado estadual por Niterói, HUMBERTO ex-membro do CRM, Tesoureiro Dr. RIEMMAR, COSTINHA de Lóide, THOMAZ de Porto, representantes de várias empresas que não foram identificados. ESTÃO em dificuldades financeiras devido ao facto de existirem as duas correntes. Alguns membros do CC estão tentando realizar uma conferência em conjunto em conjunto para resolver o impasse e acusam o C.C. de fracassar na organização da frente única, na organização da vanguarda de combatentes armados, do adiestramento em guerrilhas, da aquisição de armamentos e também no facto de terem confiado no governo de Jango e seus assessores.

A luta entre os grupos é devido a uma ala defender o CC que segue a linha actual de coexistência pacífica, tentando tomar o poder por meio de movimentos sindicais, eleições indirectas, e acordos políticos e a outra ala que defende a linha Chinesa, quer organizar grupos de guerrilhas em todo o país, intensificar por todos os meios a sabotagem, liquidar os principais chefes da revolução de 31 de março e adquirir armas por todos os meios. Estão elaborando um documento de estruturação que dará a nova orientação do Partido as organizações. Os antigos nomes de BASES serão substituídos por NUCLEOS e GRUPOS. O JORNAL VOZ OPERÁRIA chama-se agora AURORA e o jornal ORLA M. RITUAL chama-se agora BEIRA D. PRAIA.

PCB - DISSIDÊNCIAS - PCB - CONFERÊNCIAS - PCB - CRM.



- JOSE JOAQUIM DE SAUS - Secretário político da 2ª Inspeção de Defesa Nacional no Estado de Pernambuco (C.R.N.), pertencendo à 2ª (C.R.N.) Organização de Base.
- MARCEL JERONIMO FILAS - Secretário de organização da 2ª Inspeção de Defesa Nacional (C.R.N.), pertencendo à 2ª (C.R.N.) Organização de Base.
- SILVINO DOS SANTOS - Secretário político da 2ª Inspeção de Defesa Nacional no Estado de Pernambuco (C.R.N.) Organização de Base.
- ANTER CAVALRY - Secretário de Propaganda e Difusão do Jornal (A LITURIA), órgão mensal do P.C. do Brasil, pertencendo à 2ª (C.R.N.) Organização de Base. Lotado no Estado de Pernambuco.
- ROSAIRIO DOS SANTOS - Secretário político e chefe de C.R.N. - Jornal (A LITURIA), órgão mensal do P.C. do Brasil no Estado de Pernambuco.
- MIRIAM LEVI - Secretária de organização, Estado de Pernambuco no C.R.N. e C.R.N., lotada na 2ª (C.R.N.) Organização de Base.
- VALTER DE ARAUJO - Secretário político da 2ª - C.R.N. (órgão mensal) do Estado de Pernambuco (C.R.N.) Organização de Base.
- JOSE MARINHO - Secretário de propaganda da 2ª (C.R.N.) Organização de Base e chefe de 14 (C.R.N.) periferia, opera na plataforma nº 3.
- TEODOSIO - Controlador de parte interna de Secretariado da 2ª Secretária de finanças da 2ª (C.R.N.) Organização de Base, através do 2º.
- JOSE TRINHA (valgo 29) - Secretário de organização da 2ª (C.R.N.) Organização de Base 3ª Inspeção.

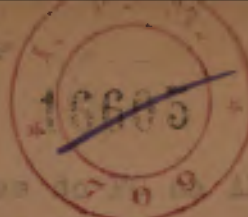
Handwritten signature

COMITÊ REGIONAL MARÍTIMO

O (CEM) órgão que controla os navios, onde opera a Marinha Nacional.

Os seguintes elementos pertencem ao (CEM) Comitê Regional Marítimo:

- EMILIO BONFANTI - 1º Secretário
- GUILBERTO - 2º Secretário
- FRANCISCO ALVES DA COSTA - 3º Secretário (Ex deputado pelo P.C. do Est. do Rio).
- JOSE MARIA CAVALCANTE - Secretário Pda (Ex vereador do Est. do Rio). Membro do conselho.



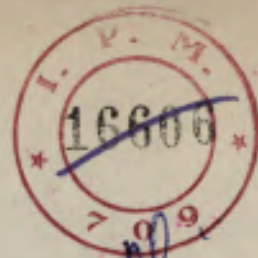
16685

W

*Tudo certo
Cez*

- (Continuação de relação dos profissionais dirigentes do P.C. do Brasil)
- ARMANDO MAIA - Finanças.
 - SEBASTIÃO LUIS - Membro do conselho.
 - WALDIR DOS SANTOS - Comandante de navios.
 - ATAÍDE DOS SANTOS - Membro do P.C. 4ª inspetoria, pertence ao 4º O.B. (organização de base).
 - FRANCISCO FIALA - Membro do P.C. 4ª inspetoria, pertence ao 4º O.B. (organização de base).
 - FEIJO PASSO - Membro do P.C. (pertencente ao PC), pertence ao 5º O.B. (organização de base).
 - MIGUEL DE WACOMBELOS - Membro "quindasteiro" (pertencente ao PC) pertence ao 5º O.B. (organização de base). 5ª inspetoria.
 - JOSEN FERREIRA RAMOS - Sindicalista (membro do PC) pertence ao 5º O.B. (organização de base).
 - GERALDO (vulgo Isapião) - Quindasteiro - pertence ao 3ª inspetoria e ao 3º O.B. (organização de base).
 - WANDRELINO - Pertence ao PC - lotado no Departamento 7 - atua na 3ª O.B. (organização de base).
 - Cap. de Exército-ALADO
UNGELENO DOS SANTOS - Membro do PC, serve na 13ª Divisão - seção de MOTOMECANIZADA.
 - FRANCISCO SIMPLICIO DE
ALESSANDRE - Membro do PC, possui escritório (Rua de Argemolina) telefone 2825363. Faz ligações com Ex-Sga de Curitiba.

vêr original em: [redacted]



Handwritten signature and initials

16626

I P M / 709

Encarregado:
Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:
Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

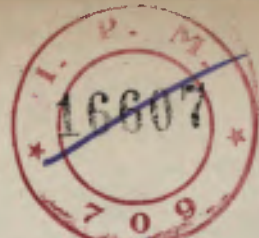
A U T U A C Ã O

Aos ³⁰..... dias do mês de agosto..... de mil novecentos e sessenta e seis.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls.....), os documentos que a este junto, relativos Francisco Antônio Leivas Otero (fls 16.607 a 16.648)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16627

NOME: FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO...

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 16.608 Vol. 68...)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16.612 Vol. 68...)

3. DEPOIMENTO

(Fls. 644/651 Vol. 4...)



Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

16628

IPM/709 - SecEst Invest

PRONTUÁRIO DE:

FRANCISCO ANTÔNIO LEIVAS OTERO

00042

FRA NCLISCO ANTÔNIO LEIVAS OTERO

Handwritten: 16629
Stamp: I. P. M. 6609 709
Signature: Fernando

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Corretor (ex-Capitão do Exército)

FILIAÇÃO: Carlos Alberto de Otero e Maria José Leivas de Otero

IDADE: nascido em 4 de maio de 1912

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Souza Lima, 201, apt 301
 Av. Rainha Elizabeth, 100, apt 1021
 Rua Alexandre Calaza, 54, apt. 301 - Vila Isabel

DATA	FONTE	HISTÓRICO	
-	DOPS/GB	Doc 53/20 - Citado às fls 7 como elemento do C.C.. Ainda no mesmo documento consta ser ex-militar, esteve na URSS mais de um ano, onde trabalhou como leuter.	✓
28.11.62	? CENIMAR	Doc 67/30 - Participou da Conferência Nacional do PCB, sendo favorável à tese de rompimento do Partido com o Sr. João Goulart.	✓
1.9.62	? CENIMAR	Doc 266/30.1 - Consta ter sido incumbido pelo PCB de organizar uma reunião que foi realizada às 20 horas deste dia na residência de General LUIZ GONZAGA, sito à Rua Gustavo Sampaio, 260, a fim de estruturar a Comissão Nacional de Solidariedade à Cuba.	X
--	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Consta pertencer ao C.C. do PCB.	X
-	-	Doc 288/31 - Consta na folha 22 da Caderneta nº 1 de LUIZ CARLOS PERSTES, que o cidadão em apreço sugeriu que os funcionários do Partido deveriam passar um mês de trabalho no campo, por redígio.	X
27.3.63	- CENIMAR	Doc 264/10 - Foi preso pelo DOPS/GB, quando se reunia com outros elementos, na sede do PST, no Edifício Santos // Vahlis, situado na Rua Senador Dantas, nº 117.	X
30.7.64	DOPS/GB	Doc 402/10.1 - Foi preso em diligência realizada pelo DOPS/GB, em um apartamento situado na Rua Alexandre Calaza, nº 54, juntamente com MÁRIO ALVES DE SOUZA VIEIRA e outros elementos comunistas. Encontra-se preso, por ter tido sua prisão preventiva decretada pelo Juiz Auditor da 2ª. Auditoria da 1ª. RM. Responde a processo, por subversão, perante o Juiz da 23ª. Vara Criminal da Guanabara.	✓
-	SSP/PE	Doc 29/17 - Citado na folhas 4 como Membro do CC do PCB.	X
-	- CENIMAR	Doc 262/17 - Em carta dirigida a MARCO ANTÔNIO TAVARES / COELHO tece críticas a ARRAES e pede que MARCO ANTÔNIO fale com o Embaixador (possivelmente da Rússia), a fim de pressionar MIGUEL ARRAES para voltar ao controle do PCB.	✓
-	- DFSP	Doc 451/30.2 - Consta ser membro efetivo do PCB.	✓

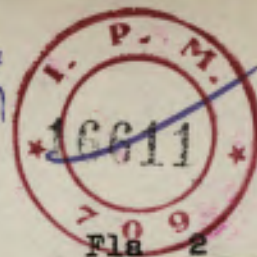
16630

Handwritten signature
K. P. M.
16630
0 Fls
Handwritten initials

COMPLEMENTAÇÃO
DO DOSSIE DE (FRANCISCO ANTÔNIO LEIVAS OTERO - ANEXO I - 12/4/66)

1949	-	Doc 1339/17 - Manifesto ao Povo de Pernambuco, contra a "ocupação de nosso território por soldados de imperialismo ianque", e o "governo de traição nacional de Dutra", assinado em Recife, em 2-10-49 por Gregorio Bezerra, David Capistrano, <u>Leivas Otero</u> , Adalgisa Cavalcanti, Elicezor de Souza Pinto.	✓
6/10/62	DOPS/SP	Doc 1635/31 - Prentuário de Luiz Carlos Prestes - Transcrição de trecho da "Caderneta de Prestes" de nº 4, sobre a reunião de Secretariade do PCB realizada em 27-11-1961, atribuído a Luiz Carlos Prestes: "Problemas de nosso Partido - Julião passou a combater a direção do Partido. Ganhou a juventude de nosso Partido. Levou a Guerrilhas. Divisão entre eles. Foram à 7 embaixada de Cuba. Esta deu milhões a Julião. Devemos discutir fraternalmente com os camaradas cubanos. Uma delegação a Cuba, imediatamente: Prestes, Miguel Batista e Leivas Otero.	X
Nov 63	ESC PRESTES	Doc 698/30.3 - Ata original, manuscrita, da XI Reunião de CC de V do PCB, em que o prontuariado é citado como auxiliar de Granja nos trabalhos de secretaria daquela reunião.	✓
2/12/64	IPM/709	Doc 1729/31 - Depoimento de José Alberto Bandeira Ramos - Extrate:- o depoente recebeu das mãos do prontuariado um exemplar dos esquemas para discussão de projeto que seria encaminhado à Justiça Eleitoral tratando da regulamentação de um partido político que seria criado pelos comunistas, de acôrde com a resolução aceita na convenção nacional do PCB, em 1960.	✓
20/5/65	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobrinho - Extrate:- o depoente afirmou que o prontuariado, em 1948, era o primeiro secretário do Comitê Municipal de Recife, do PCB, quando também deputado.	✓
-	DOPS/SP	Doc 1462/30.5 - Antecedentes de líderes comunistas - Transcrição:- "Francisco Antônio Leivas Otero - brasileiro, natural de Pernambuco, com aproximadamente 48 anos de idade, casado, com 3 filhos, dois deles têm atuação destacada como ativista de Partido no seio dos estudantes secundários. Leivas Otero é um ex-capitão de exército, aviador revolucionário de 1935. Homem inteligente, com boa cultura, falando vários idiomas, um dos participantes da revolução espanhola, ao lado dos comunistas. Em fins de 1962 regressou da União Soviética onde permaneceu dois anos, servindo como locutor da Rádio de Moscou. Sua esposa é irmã da mulher de Ivan Ramos Ribeiro. Trata-se também de uma família de comunistas, relativamente abastada, possuidores de bens imóveis, e que lhes assegura regular rendimento, deixando por essa razão de ser considerado funcionário do partido, não recebendo, portanto, salário fixo do PCB. É também portador de vários cursos de capacitação política tirados na China Popular e União Soviética. Quando o PCB esteve na legalidade foi deputado estadual em Pernambuco."	X
-	ESC M. ANTONIO	Doc 971/20.1 - Documento original manuscrito do CE/RJ, do PCB, contendo anotações sobre o "Balanço de //	✓

16631



COMPLEMENTAÇÃO

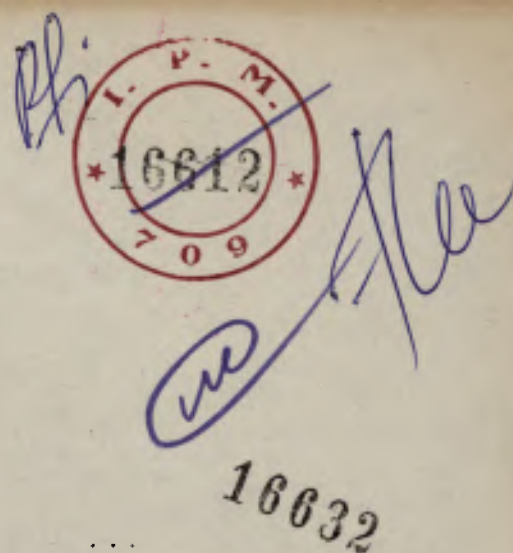
DOSSIER DO DOSSIE DE (FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO - ANEXO I - 12/1/66)

		Plane de Construção", e "Resoluções", em que estão atribuídas ao prontuário algumas frases comentando o "informe" e falta de assistência.	
-	-	Doc 651/30.3 - Cópia de carta manuscrita, assinada pelo prontuário, e dirigida a Ariston Nogueira Campos, tratando de assuntos de interesse partidário.	✓
-	ESC PRESTES	Doc 689/30.3 - Anotações manuscritas sobre assuntos de interesse partidário, em que aparece, relativamente ao prontuário, a anotação transcrita a seguir: " - Nomes para Núcleo - Leivas".	X
-	ESC PRESTES	Doc 972/30.4 - Anotações manuscritas, originais, sobre assuntos discutidos em reunião de Secretariado do PCB, das quais vai transcrita o trecho abaixo: "Leivas - Foi colocado nos Institutos provisoriamente. Como viaja, deixa-as sem assistência por períodos longos".	✓

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

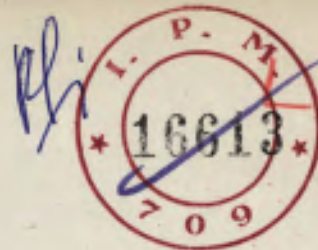


NOME: FRANCISCO ANTONIO LEIVAS QTERO...

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
9/4/64	EM EX	Doc LO/1: Informação.
1962/64	S N I	Doc LO/2: Prontuário.
-	DOPS/RJ	Doc LO/3: Ficha.
20/11/64	IPM/709	Doc 2052: Termo de perguntas ao indiciado.
1935/64	DOPS/GB	Doc LO/4: Prontuário.
Nov 64	IPM/709	Doc 263: Resumo biográfico
-	IPM/709	Doc LO/5: Citações nas cadernetas de Prestes.
-	-	Doc LO/6: Ficha.
-	-	Doc 223 : Ficha.
-	Apreendido	Doc LO/7: Manuscrito.
-	-	Doc LO/8: Transações imobiliárias.
22/7/65	DOPS/Pr	Doc LO/9: Certidão.
30/7/65	DOPS/RS	DOC LO/10: Prontuário.
1935/64	SSP/Pe	Doc LO/11: Antecedentes.
1945	SSP/Pe	Doc LO/12: Antecedentes.
27/11/35	SSP/Pe	Doc LO/13: Relatório.
1935/53	SSP/Pe	Doc LO/14: Antecedentes.
30/8/65	SSP/RS	Doc LO/15: Antecedentes.

INFORMAÇÃO DE 9-4-64



flu

FRANCISCO ANTÔNIO LEIVAS OTÉRO:

- Ex-Capitão do Exército, casado com uma irmã da esposa de IVAN RAMOS RIBEIRO, de cujo matrimônio nasceram 3 filhos, e dois deles têm atuação destacada, como ativistas do Partido, especialmente o de nome SÉRGIO OTÉRO RIBEIRO, principal dirigente do Comitê dos Estudantes Secundários da Guanabara.
- LEIVA OTÉRO membro do C C e elemento incumbido dos assuntos exteriores do Partido e um dos assistentes do Setor Militar do Partido. / Mantinha permanente ligação com membros das Embaixadas da URSS na / GB.

16633

W



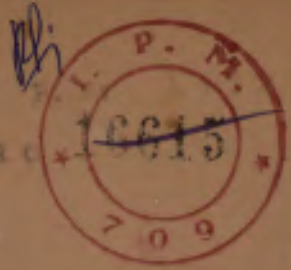
Phi
L. P. M. 012
10614
709

NOME -
RESIDÊNCIA -
NATURAL DE -
PROFISSÃO -

16634

Fee
w

DATA	HISTÓRICO
	<p>COMUNISTA DO DISTRITO FEDERAL. Perigoso comunista. Classificação Informar a MARINHO (COMUNISTA) DATA: 09/11/63 (FOL. 1000)</p>
	<p>09/11/63 Quando se deu entrada no D. I. 1000, foi entregue o livro "COMUNISMO DO DISTRITO FEDERAL" de autoria de MARINHO, com o nome de MARINHO (COMUNISTA) e o endereço de MARINHO (COMUNISTA) em Brasília, DF. Este livro foi entregue ao Sr. MARINHO (COMUNISTA) em 09/11/63.</p>
	<p>09/11/63 Em 09/11/63, foi entregue ao Sr. MARINHO (COMUNISTA) o livro "COMUNISMO DO DISTRITO FEDERAL" de autoria de MARINHO, com o nome de MARINHO (COMUNISTA) e o endereço de MARINHO (COMUNISTA) em Brasília, DF. Este livro foi entregue ao Sr. MARINHO (COMUNISTA) em 09/11/63.</p>
	<p>ESTADO DA GUARAPARA Uma Comissão composta de MARINHO (COMUNISTA), CARLOS MIRANDA DE OLIVEIRA LIMA, Prof. ELIAS DE SOUZA, CARLOS MIRANDA, CARLOS MARINHO, LOURIVAL DA COSTA OLIVEIRA e Dr. BERTA, esteve reunida, no dia 12 de novembro de 1963, na Rua da República, para tratar de preparar as questões para o CONGRESSO DE SOLIDARIEDADE A CUBA, que se realizará em 1964.</p>
	<p>01/12/63 Foi realizada a reunião da Comissão de Trabalho Nacional da SOCIEDADE AMIGOS DE CUBA, no dia 01 de dezembro de 1963, no edifício Santhos Villas, a referida reunião teve como pauta a discussão da abertura do CONGRESSO, sendo que, as reuniões seguintes serão na sede da UNE.</p> <p>Na ocasião, o MARINHO recebeu a apresentação de se ser usado o salão sobre da Faculdade Nacional de Filosofia, conforme solicitação já feita. Foram discutidos respeito da propaganda do CONGRESSO, que serão realizadas através de panfletos em massa, pela cidade. (REF. 1000 de 10-7-63 de S. J. 63)</p>
	<p>ESTADO DA GUARAPARA O Sr. MARINHO MARINHO FILHO, de nacionalidade brasileira, possui a seguinte laçada sobre a situação quando teve sido preso recebendo panfletos de propaganda do CONGRESSO DE CUBA, afirmando que "a situação da segurança deve ser limitada a extremos necessários, que a solidariedade os princípios mais fundamentais da República". (REF. "O SUDO" de 10-7-63)</p>



H. J. Lee

Fls. 2-

16635

W

DATA	N	HISTÓRICO
1947		<p>ESTADO DA GUARABARA Quebrada - aparelhagem de projeção de cinematográficos do M.C. está o margineiro avanzar um operador para realizar a projeção do filme SMAS DE VIMAR, programado para as solenidades do dia de 6/1 no M.C., equipamento fornecido pelo Sr. <i>[illegible]</i> <i>[illegible]</i>, que informou não poder enviar o seu <i>[illegible]</i> construído daquela representação (Ref: Inf. 28 16619/67 de 22/1/1947)</p>
1948		<p>- Em 1947 foi registrado como candidato do Partido Comunista a Deputado Estadual, sendo eleito. - Após a eleição do PC no Rio de Janeiro continua com suas atividades ligadas ao PC e à sua ação de nível, sendo mantido financeiramente pelo - Indicado para as eleições municipais de Art. 31 do Ato Institucional pelo governador do Estado RIO DE JANEIRO, como resultado do Processo de Investigação Fls. -</p> <p>(REF. Extrato de Proclamação n. 10.000)</p>

SECRETETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

Handwritten initials and numbers: "16610", "20/3", "16636", and a circled signature.

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome... FRANCISCO. ANTONIO. LEIVAS. OTERO.....
Filiação... CARLOS ALBERTO DE OTERO E DE MARIA JOSÉ LEIVAS OTERO.....
..... nacionalidade.....
naturalidade.....
idade..... anos - data de nascimento.....
profissão.....
estado civil..... residência.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Membro do Comitê Central e Nacional do Extinto Partido Comunista de Brasil.

Foi decretada sua prisão preventiva pelo MM. Dr. Juiz de 2º R.M., em virtude do processo instaurado no Departamento de Ordem Política e Social do Estado de São Paulo, em 24/10/64.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S. / S.S. / S.C.D.

SECRETETO

16637

Aos vinte dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Quartel do Primeiro Batalhão de Carros de Combate, onde se achava o Tenente Coronel do Exército FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado do presente Inquerito, comigo, RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu o Sr. FRANCISCO ANTÔNIO LEIVAS DE OTERO, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes numero setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General de Divisão HUGO PANASCO ALVIN, a qual determina a instauração do presente inquerito para apurar os fatos e as devidas responsabilidades dos dirigentes do extinto Partido Comunista que tenham desenvolvido ou estejam desenvolvendo atividades capituláveis nas leis que definem os crimes militares e os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social e que lhe foi lida. Em seguida, passou a interrogá-lo da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e residência atual, RESPONDEU que se chama FRANCISCO ANTÔNIO LEIVAS DE OTERO, com 52 (cinquenta e dois) anos de idade, filho de Carlos Alberto de Otero e de Maria Jose Leivas Otero, casado, natural da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, corretor de imóveis, residente na Rua Alexandre Calaza, 54, apartamento 301, Vila Izabel, neste Estado. PERGUNTADO se deseja fazer alguma declaração antecipada, RESPONDEU que: ha uma semana atras foi lançado a uma cela destinada a delinquentes criminosos em condições de absoluto desconforto, falta de higiene, dormindo no chão de ladrilhos e com o seu direito de defesa cerceado, pois ficou sujeito a mais rigorosa condição de incomunicabilidade, juntamente com outros presos políticos, alguns deles submetidos a este mesmo Inquerito Policial Militar e por esse motivo levanta o seu protesto e solicita as providências do Sr Encarregado do Inquerito. PERGUNTADO onde exerce a sua profissão, RESPONDEU que exerce no Rio e na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul; no Rio de Janeiro explora um loteamento em Gramacho e no Rio Grande do Sul um loteamento no Balneario do Cassino. PERGUNTADO se trabalha em alguma firma, RESPONDEU que trabalha por conta propria. PERGUNTADO sobre o loteamento da cidade do Rio Grande, RESPONDEU que se trata de uma firma constituída pelo deponente e mais 5 (cinco) irmãos, firma essa registrada nas Repartições legais. PERGUNTADO sobre o loteamento de Gramacho, RESPONDEU que a area se encontra em nome da progenitora e que os irmãos estão vendendo lotes individualmente. PERGUNTADO se a sua fonte de renda e baseada na venda deste terrenos, RESPONDEU que sim, alem do montepio que a sua irmã recebe que serve para manutenção de sua familia. PERGUNTADO se possui propriedades nesta cidade, RESPONDEU que possui o apartamento na Rua da Gloria em conjunto com mais 2 (dois) irmãos, alem de um terreno na Rua Almirante Alexandrino e uma casa na Rua Hermenegildo de Barros, nas mesmas condições. PERGUNTADO desde quando milita no Partido Comunista, RESPONDEU que e comunista e militou no Partido durante o período de legalidade. PERGUNTADO se conhece a Organização do Partido Comunista, RESPONDEU que sim e que tomou parte na elaboração dos Estatutos e do programa do Partido Comunista Brasileiro, submetidos ao registro da Justiça Eleitoral para efeito de registro, não havendo essa Justiça Eleitoral se manifestado a respeito. PERDIGO, Declara tambem que para esse pedido foram colhidas mais

----- continua -----

*Judicando de Carvalho
Luz*

Francisco de Otero

continuação

foram colhidas mais de 50.000 (cincoenta mil) assinaturas em todo Brasil. PERGUNTADO se já foi a Rússia, respondeu que não deseja fazer nenhuma declaração a respeito, por ser esse um direito que a Constituição lhe assegura. PERGUNTADO sobre a correlação que pode existir entre o seu direito de ir a Rússia e a sua negativa de esclarecer esse ponto, RESPONDEU que considera que a prática de um direito assegurado pela Constituição, não pode ser submetido a investigações judiciais e que uma resposta positiva ou negativa a pergunta possa influenciar o processo que venha resultar deste IPM. PERGUNTADO - que idiomas fala, RESPONDEU que fala Espanhol, Francês, Inglês e Russo. PERGUNTADO onde aprendeu o Russo, respondeu - que estudando em livros e com professores. PERGUNTADO se poderia citar o nome de um professor e local de ensino, RESPONDEU que Instituto de Intercambio Cultural Brasil-Rússia, que mantém um curso de língua russa. PERGUNTADO em que turma estudou no curso mencionado, RESPONDEU que não fez o curso regular, assistiu algumas aulas. PERGUNTADO se a língua russa é tão fácil que apenas com algumas aulas conseguiu aprender esse idioma, RESPONDEU que se pode aprender sozinho, com o auxílio da linguagem, digo, linguafona. PERGUNTADO se existe linguafone de russo, RESPONDEU que existe e que é uma coleção de discos que é vendida pelo próprio Instituto. PERGUNTADO se trabalhou na Rádio de Moscou, respondeu que trabalhou como tradutor e locutor. PERGUNTADO se já foi deputado pelo Partido Comunista, respondeu que sim, por Pernambuco. PERGUNTADO se manteve ligações políticas no Estado de Pernambuco, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se conheceu o Governador Arrais RESPONDEU que infelizmente não teve a honra de conhecê-lo pessoalmente. PERGUNTADO sobre a sua opinião a respeito do Governador ARRAYS, RESPONDEU que os comunistas de Pernambuco aprovavam que os seus aspectos positivos e criticavam os aspectos negativos de seu governo. PERGUNTADO se recordava de algum aspecto negativo, RESPONDEU que um deles se referia a falta de medidas contra os abusos dos latifundiários. PERGUNTADO se costumava reunir-se com Prestes, RESPONDEU que sim, para discutir, por exemplo: questões políticas, programas de estatuto do partido em registro e para cumprir os deveres - que a Constituição impõe, como eleitor. PERGUNTADO onde eram feitas as reuniões, RESPONDEU que em vários lugares, como em críticos eleitorais, residências, etc, de acordo com o direito de reunião assegurado pela Constituição. PERGUNTADO se se recorda de outras pessoas que participavam dessas reuniões além do depoente e Prestes, RESPONDEU que se recorda, mas - que não deseja declarar nada sobre elas para que não sofram as mesmas arbitrariedades que o depoente está sofrendo. PERGUNTADO qual a arbitrariedade que está sofrendo neste momento, RESPONDEU que a arbitrariedade é a sua prisão. PERGUNTADO se observara durante essas reuniões que Prestes anotava o seu desenvolvimento, RESPONDEU que não, pois todos tinham notas e escreviam, não notando nada de particular. PERGUNTADO se conhece a caligrafia de Prestes, RESPONDEU que talvez se recorde dela. PERGUNTADO se havia sido processado alguma vez além do processo relativo a Revolução de mil novecentos e trinta e cinco, RESPONDEU que não, que apenas o ano passado - houve uma tentativa de processo. PERGUNTADO se conhece o ex-deputado Marco Antonio, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se já manteve com ele alguma correspondência, RESPONDEU que não e que o Jornal "O Globo" por encomenda das forças políticas de Pernambuco, publicou uma carta falsificada do depoente para ser explorada politicamente em Pernambuco contra a coligação de forças que apoiava a candidatura de Miguel Arrais para o governo do Estado - o próprio Jornal foi obrigado a publicar o desmentido do depoente. PERGUNTADO se colaborou alguma vez no jornal "Novos Rumos", respondeu que sim, escreveu vários artigos assinados. PERGUNTADO se isso tinha sido durante a

continua

Admirante

Francisco de Paula

Jornal de Pernambuco

16639
Handwritten signature and stamp in the top right corner.

----- continuação -----
durante a direção de Mario Alves ou de Orlando Bonfim, RESPON
DEU que nos dois períodos. PERGUNTADO se teve outros contatos
com Mario Alves além de os do jornal, RESPONDEU que é seu ami
go pessoal. PERGUNTADO se assinou a carta convocatória de so
lidariedade a Cuba, RESPONDEU que, cre que sim, inclusive tra
balhou ativamente na organização do congresso, motivo pelo
qual foi preso na ocasião na sede do partido social trabalhig
ta onde se reunia a comissão org nizada. PERGUNTADO se com
o conhecimento das variaç linguas que possui poderia ser o e
lemento de grande importancia nas relações com comunistas de
outros paizes, RESPONDEU que conheceu diversas personalidades
que aqui passaram, não por conhecer linguas, mas por sua curi
osidade pessoal. PERGUNTADO se dirigiu ou orientou, alguma or
ganização de intercambio entre o Brasil e outro pais da area
socialista, RESPONDEU que como comunista procurou trabalhar a
tivamente para o desenvolvimento das relações culturais entre
os povos brasileiros e os dos paizes socialistas, uma vez que
considera o estreitamento dessas relações como beneficos a am
bos os paizes, bem como a causa da paz, PERGUNTADO se acredita
na vitória do comunismo no Brasil, respondeu que cre que o
socialismo sera vitorioso em todo mundo, inclusive no Brasil,
mais cedo ou mais tarde, e que o regime socialista é o que p
de proporcionar mais desenvolvimento e bem estar ao povo de
nossa patria. PERGUNTADO como ve este caminho para o socialis
mo, atraves da violencia ou por meios pacificos, RESPONDEU que
os, comunistas no momento atual consideram que o Brasil não es
ta maduro para passar ao regime socialista e que precisa com
pletar o desenvolvimento independente da sua economia e modi
ficar profundamente a estrutura agraria, ainda dentro dos mar
cos dos sistemas capitalistas e que ao se realizarem estas con
dições criar-se-ão as premissas para a passagem ao sistema so
cialista de produção, PERGUNTADO se considera que o socialis
mo se podera implantar no Brasil a longo prazo, RESPONDEU que
é preciso primeiro que se realizem essas condições citadas na
resposta anterior, isto é, reforma agraria e a independencia-
economica. PERGUNTADO se a independencia economica consiste -
na nacionalização de todos os capitais, RESPONDEU que não, que
significa em retirar os ramos chaves da economia nacional da
dominação dos monopólios, digo, monopolios imperialistas. PER
GUNTADO se pode citar esses ramos chaves, RESPONDEU: energia-
eletrica, comercio exterior do cafe que está nas mãos, em -
grande parte da firmas americanas, distribuição do petroleo, in
dustria automobilistas e a construção naval ainda estão em -
grande parte nas mãos desses grupos estrangeiros e os bancos-
de deposito. PERGUNTADO como ve a reforma adequada a sociali
zação do pais RESPONDEU que julga, como um complemento da Re
volução Democratica que foi iniciada em fins do seculo passa
do que ate hoje não foi completada. PERGUNTADO se ja ouviu fa
lar nas cadernetas de Prestes, RESPONDEU que ja. PERGUNTADO -
qual a sua opinião sobre elas RESPONDEU que lhe foram exhibi
das por um inspetor Apolonio em São Paulo que não foram reco
nhecidas como autênticas pelo depoente. PERGUNTADO porque não
as reconheceu como autênticas, RESPONDEU que não as reconheci
a como autênticas. PERGUNTADO se pode afirmar se elas não são
autênticas, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se pode afirmar -
que elas são falsas, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se admite
que possam ser verdadeiras, RESPONDEU que não reconhece a au
tenticidade delas, por isso admite isso. PERGUNTADO se todos
os Partidos Comunistas em todo mundo possuem um comite central
e se sabe se o Partido Comunista no Brasil, tambem o tem, RES
PONDEU que os estatutos do Partido Comunista Brasileiro (em -
organização) submetidos a Justiça Eleitoral, estabeleceu que
a direção do Partido e o seu congresso e entre um congresso-
e outro ela é exercida por um diretor nacional. PERGUNTADO se
conhece uma pessoa chamada Ciro Rocha, RESPONDEU que não. PER
GUNTADO se conhece o General o General OEST, RESPONDEU que co
nheceu em mil novecentos e trinta e cinco no 3º Regimento de

Francisco de Paula
Handwritten notes in the left margin.

Induanda de Carbalho
Handwritten notes in the left margin.

É VALIDO O ACRESCIMO DA
PALAVRA "NÃO" FEITA A
TINTA CARMIN.

Francisco de Paula
Handwritten signature at the bottom left.

----- continua -----

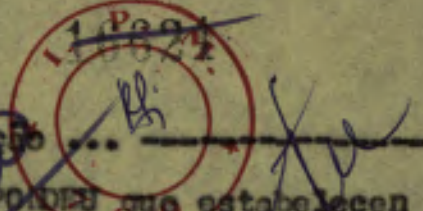
12620
Handwritten initials and a circular stamp.

----- continuação -----
 3º Regimento de Infantaria. PERGUNTADO se conhece Dinardo Reis, RESPONDEU que sim e que esteve preso com ele. PERGUNTADO se conhece Nery Reis de Almeida, RESPONDEU que conhece e que esteve com ele recentemente. PERGUNTADO se conhece também Giocondo Dias e Jacob Gorenber, RESPONDEU que conhece a ambos. PERGUNTADO como acha que esta Revolução, a de 31 de março de 1964, foi realizada e atingidos os seus resultados - em que toda infiltração conseguida no governo deposto, foi aniquilada, digo, aniquilada de uma hora para outra, RESPONDEU que não considera que tenha havido "evolução", porque revolução é mudança de estrutura de econômica e de classe no poder. Houve um golpe militar e a instalação de uma ditadura militar através do Ato Institucional. PERGUNTADO se acha que, por conseguinte, que o regime atual atual está fora dos quadros da Constituição, RESPONDEU que tudo foi feito sob pretexto e defesa da Constituição e que, no entanto, através do Ato Institucional a violou profundamente, suprimindo os direitos e garantias do artigo cento e quarenta e um. PERGUNTADO se o Comunismo fosse vitorioso aqui, estes direitos e garantias seriam mantidos. RESPONDEU que a democracia socialista se for instaurada aqui, será muito mais ampla que a Democracia formal. PERGUNTADO se neste sistema de democracia formal existe democracia de imprensa, RESPONDEU que para os ricos, que é monopolizada principalmente pelas firmas poderosas. PERGUNTADO se a firma de Samuel Wainer esta incluída entre elas, respondeu que inclusive a de Samuel Wainer. PERGUNTADO como explica os comunistas se aliarem ao governo João Golart, RESPONDEU que os comunistas tinham documentos que declaravam oposição ao governo do sr João Golart. PERGUNTADO se havia comunistas no governo do sr João Golart, RESPONDEU que não, que não conhecia nenhum comunista no governo. PERGUNTADO se conhecia a declaração de Prestes que os comunistas estavam no governo e sim no poder, RESPONDEU que não não a conhece e que não corresponde a verdade, absolutamente. PERGUNTADO qual a opinião sobre Manoel Brizola, RESPONDEU que a resposta foi publicada em varios documentos elogiando as suas ações patrióticas e criticando posições que considerava errôneas. PERGUNTADO sobre a sua opinião sobre o governo de Jango, RESPONDEU que é a que foi expressa publicamente e rejeitada pelos comunistas em documentos e artigos assinados em que expressaram sua oposição ao governo do sr João Golart embora apoiando alguns aspectos positivos de seu governo. PERGUNTADO sobre fatos do governo Jango, como por exemplo sobre a rebelião de Brasília, RESPONDEU que foi uma rebelião precipitada embora as suas aspirações era m nacionalistas. PERGUNTADO quanto a revolta dos marinheiros, RESPONDEU que não houve rebelião, pois os marinheiros se reuniram numa sociedade civil, que é o Sindicato dos Metalúrgicos. PERGUNTADO sobre o comício do dia treze de março de mil novecentos e sessenta e quatro, na Central do Brasil, RESPONDEU que foi um comício democrático e uma bela demonstração de democracia e de civismo. PERGUNTADO sobre a reunião do Automovel Clube, RESPONDEU que não tomou conhecimento dela. PERGUNTADO sobre a organização do grupo dos onze, RESPONDEU que não atentou para detalhes dessa organização, não se interessando por ela. PERGUNTADO o que acha de uma ligação com o ex-deputado Julião, sobre as Ligas Camponesas, RESPONDEU os comunistas formalizaram uma polémica com JULIÃO, porque ele achava que a revolução brasileira, deveria ser dirigida pelos camponeses. PERGUNTADO se diverge da ala liderada pelos comunistas JOÃO AMAZONAS, POMAR e GRABOIS, RESPONDEU que, em debate publico os comunistas demonstraram profundas divergências. PERGUNTADO sobre a linha chinesa, isto é, seguida pelos comunistas chineses, RESPONDEU que em cada país a revolução devera ser de acordo com a sua peculiaridade. PERGUNTADO se na Rússia existe a forma de Comunismo preconizada pelos comunistas, RESPONDEU que não. QUE na Rússia existe socialismo, mas ainda não existe comunismo; QUE o socialismo é uma etapa para chegar ao comunismo. PERGUNTADO se a Rússia depois de 50 anos de revolução, RESPONDEU que não. PERGUNTADO em quantos anos poderão

Handwritten signature/initials.

Manoel Brizola

Francisco de Assis

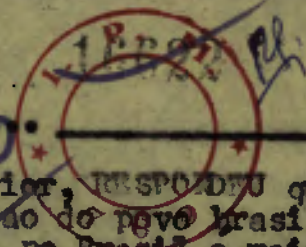


poderão alcançar essa etapa final, RESPONDEU que estabelecendo o Socialismo no conjunto do mundo, pode avançar muito mais depressa. PERGUNTADO se o auxílio externo é básico para alcançar o desenvolvimento, RESPONDEU que acha que podera facilitar. PERGUNTADO se esse auxílio exterior se manifesta no Brasil, RESPONDEU que a existência do socialismo em varios países e as suas conquistas facilitam a conquista de novos aspectos do socialismo. PERGUNTADO se conheceu o ex-oficial do Exército chamado KAUDEC LEME, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se ja esteve em Maje em 1951, RESPONDEU que tem lembrança de estado naquela localidade, mas não se lembra quando e nem para que. PERGUNTADO se conhece ZULICA DA LAMBERT, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se conhece MARCOS GAICENOSCHIT, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se tinha alguma relação com comunistas que atuavam no meio estudantil, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se conheceu alguns comunistas militares, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se como comunista, em que setor orientava mais as suas atividades, RESPONDEU que orientava a sua atividade no setor político. PERGUNTADO se procurava através de conversas ou discussões convencer outras pessoas, RESPONDEU que sempre defendeu seus pontos de vistas e opiniões em toda parte. PERGUNTADO se participava de algum manifesto ou resolução e alguma publicação, RESPONDEU que sempre procurou dar a sua opinião para o estabelecimento do ponto de vista comum para os comunistas. PERGUNTADO se a troca de pontos de vistas como eram feitas, RESPONDEU que através de debates, discussões, publicações semanais, etc. PERGUNTADO onde eram feitas essas reuniões RESPONDEU que ja havia respondido anteriormente, em residências escritorios eleitorais, etc, etc, usando o direito constitucional de se reunirem, digo, de se reunirem; haviam varios tipos de reuniões, grandes, pequenas, debates publicos, etc. PERGUNTADO se esses trabalhos de tradução e de locução na Radio de Moscou se recebia dinheiro estrangeiro, RESPONDEU que recebeu dinheiros estrangeiro por trabalho de traduções e hora de trabalho. PERGUNTADO se tem algum livro russo traduzido pelo depoente RESPONDEU que não, pois as traduções eram notícias, textos, etc, que eram lidas pelo Radio. PERGUNTADO se a qui no Brasil recebeu material russo para ser traduzido, RESPONDEU que traduziu alguns capitulos, mas não chegaram a ser publicados. PERGUNTADO se se lembrava do livro que traduzira, RESPONDEU que so se lembra do autor, ILIA FRANSBURG - Contos Literarios. PERGUNTADO se lhe foi solicitada a tradução de artigos politicos, RESPONDEU que fez traduções orais de artigos de jornais. PERGUNTADO como JANGO foi recebido em MOSCOU, RESPONDEU que foi recebido com muita deferência, pois era uma personalidade estatal. PERGUNTADO se JANGO fez alguma palestra ou conferência em MOSCOU, RESPONDEU que não, pois a sua estada foi apenas de 4 (quatro) dias. PERGUNTADO o que estava fazendo, digo, PERGUNTADO o que achava da imprensa da Russia, RESPONDEU que podera melhorar muito, mas reflete o ponto de vista da maioria do povo. PERGUNTADO se na Russia a imprensa é livre, RESPONDEU que a imprensa referente a imensa maioria do povo. PERGUNTADO se acha que no Brasil a imprensa é apenas nominalmente livre, mas que na realidade representa a opinião de individuos, RESPONDEU que sim, que representa opinião de individuos e pequenas classes sociais que se chamam de elite. PERGUNTADO se existe o direito de greve na Russia? RESPONDEU que: Declarou que na Russia não ha motivos para haver greves pois os operarios são os dirigentes da empresas e são os seus donos. PERGUNTADO SE OS operarios estão sempre satisfeitos, RESPONDEU que não, absolutamente. PERGUNTADO como manifesta suas insatisfações, RESPONDEU que através da sua organização sindical, debatendo as melhorias a serem introduzidas e influenciando para que sejam tomadas medidas pelo Estado para sanar as deficiências. PERGUNTADO se comparativamente ao do Brasil, o nível de vida

Continua

Francisco de Sá

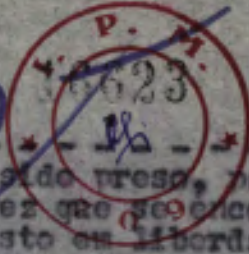
Ordem do de Coma da



de vida na Rússia é superior ou inferior, RESPONDEU que o nível de vida médio do povo é superior ao do povo brasileiro, mas que o padrão da pequena burguesia no Brasil é mais abastado do que o de nível médio da Rússia. PERGUNTADO se as condições de vida das pessoas que vivem nos centros abastados como Moscou se comparam com as que vivem nas regiões mais longínquas, RESPONDEU que não sabe porque não viu pessoalmente, mas pelo que viu através dos filmes documentários, acha que apesar de ser um nível menor do que o das cidades é bem elevado, superior ao dos nossos camponeses. PERGUNTADO que acha devido a estes fatos recentes, o prestígio de PRESTES possa ter sido abalado, RESPONDEU que não. E meio subjetivo, so uma pesquisa de opinião poderia responder. PERGUNTADO o que acha dessas invasões de terras insufladas por pessoas como uma revolta da situação agrária nacional, RESPONDEU que acha que a imensa maioria de invasões de terras não foram insufladas por ninguém. Foram resultantes da tentativa de expulsão de camponeses das terras que legitimamente lhes pertencia. PERGUNTADO se conhecia a caligrafia de PRESTES, RESPONDEU que não tinha ideia muito precisa da mesma. PERGUNTADO se sabia que nas cadernetas de PRESTES seu nome era dos mais citados, RESPONDEU que sim, como lhe disse o Inspetor Apolônio. PERGUNTADO se é parente de IVAN RAMOS RIBEIRO, RESPONDEU que é cunhado. PERGUNTADO se sempre comungaram das mesmas ideias, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se isso foi desde o início de suas vidas militares, RESPONDEU que tiveram uma atuação na Aliança Libertadora. PERGUNTADO quando se tornou comunista, RESPONDEU que, na prisão, após o movimento de 1935, lendo obras e estudando o Marxismo. PERGUNTADO, e antes da revolução? RESPONDEU que era pela Aliança Libertadora. PERGUNTADO se recentemente não lhe pareceu que a vitória comunista estava na iminência de ser alcançada? RESPONDEU que não. Não havia vitória socialista em vista. Havia possibilidade de se concretizar uma vitória da revolução democrática burguesa no Brasil. PERGUNTADO a que atribuiu o despreparo da massa popular? RESPONDEU que não há preparo político do nosso povo, pois a maior digo, maioria é de analfabeto. PERGUNTADO que acha então de um país onde o povo é mais miserável não tem condições de se implantar o socialismo, RESPONDEU que não. A China, por exemplo, que é um país muito mais atrasado possuía condições mais favoráveis. Cada país percorrerá o seu próprio caminho. PERGUNTADO como foi implantado o regime comunista na Polônia, Tchecoslováquia, Hungria etc, RESPONDEU que nesses países se criaram condições próprias. O nazismo em muito ajudou, através da classe dominante. PERGUNTADO se observou se os povos desses países estão satisfeitos, RESPONDEU que, pessoalmente, não. As estatísticas mostram, no entanto, que houve uma melhoria nas suas condições de vida. PERGUNTADO se o progresso da China Comunista tem sido tão grande em todos os setores, tanto como no setor atômico, RESPONDEU que sim, avançaram extraordinariamente. PERGUNTADO que acha da divergência entre a Rússia, e a China, RESPONDEU que é uma divergência que existe entre eles. Que eles têm de resolver. PERGUNTADO se essa divergência se reflete no Brasil, RESPONDEU que sim, positivamente. PERGUNTADO qual a opinião sobre a queda de Khrushchev, RESPONDEU que não tem ainda uma opinião firmada. PERGUNTADO se acha que esta opinião, digo, queda foi ocasionada por algum erro cometido por ele, RESPONDEU que não tem para dados para isto. PERGUNTADO se acha que Miguel Arrais é comunista, RESPONDEU que não. PERGUNTADO o que acha do governador Mauro Borges, RESPONDEU que não tem elementos para formar sobre ele. PERGUNTADO se é admirador de Fidel Castro, RESPONDEU que sim. ELE é um grande homem. PERGUNTADO qual o motivo da prisão anterior a atual, RESPONDEU que foi por haver protestado energicamente pela invasão, digo, contra a invasão pela invasão da sede do PET, onde funcionava a comissão de solidariedade a Cuba, isto, e a comissão organizadora de solidariedade a Cuba, PERGUNTADO qual a duração da referida prisão, RESPONDEU que ficou preso por oito dias. PERGUNTADO se deu tempo de participar do congresso, RESPONDEU

Francisco de Paula

Francisco de Paula



----- continuação -----
 oito dias. PERGUNTADO se mesmo tendo sido preso, participou do congresso, RESPONDEU que não, de vez que se encontrava preso. PERGUNTADO o que fez depois de posto em liberdade, RESPONDEU que protestou pela prisão, inclusive algemado, fez verdadeiro comício no saguão do Edifício Santos Valhis, onde era a Seção da Comissão. PERGUNTADO e foi defendido por algum advogado, RESPONDEU que sim, mas não se recorda do seu nome. PERGUNTADO se foi preso com mais alguns, RESPONDEU que foram presos mais dois, mas foram soltos imediatamente. PERGUNTADO se o Gen Gonzaga Leite estava lá, RESPONDEU que ele era o presidente da Comissão Organizadora do Congresso, mas no momento não estava. PERGUNTADO se o Congresso foi ideia de Julião, RESPONDEU que esse Congresso foi lançado por intermedio de manifesto assinado por muitas altas personalidades. PERGUNTADO por quem foi convidado para o Congresso, RESPONDEU que soube do Congresso e se apresentou, PERGUNTADO se participou do Congresso, RESPONDEU que foi preso na véspera. PERGUNTADO quem o convidou para o Congresso, RESPONDEU que foi convidado através do manifesto. PERGUNTADO qual era a finalidade do Congresso, RESPONDEU que foi um Congresso de solidariedade e apoio ao direito de autodeterminação do povo Cubano. PERGUNTADO quando soube que Cuba envia armas para a subversão na America Latina tebe algum motivo para protestar, RESPONDEU não, por que o que se faz para intrigar os povos com atos forjados. PERGUNTADO sobre a Aliança para o Progresso, RESPONDEU que a Aliança e para o Progresso dos Estados Unidos. PERGUNTADO se soube, por acaso, que antes de ser instalada a industria de aço na Rússia, os Estados Unidos fizeram varias "Voluntas Redondas" na União Sovietica, RESPONDEU que nada sabe a respeito. PERGUNTADO se se lembra de ter feito uma proposta a PRESTES para rodizio do pessoal no trabalho do campo, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se teve alguma vez contacto com delegações de países socialistas, que vinham ao Brasil, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se durante a exposição russa manteve contactos com elementos russos, RESPONDEU que não. PERGUNTADO que achou da amostra russa, RESPONDEU que foi uma exposição bastante interessante. PERGUNTADO se no confronto dos produtos houve uma certa decepção, RESPONDEU que os russos mostraram o que tinham para mostrar e que seus artigos de consumo ainda podem melhorar muito. PERGUNTADO se houve exame grafologico da irritação da carta atribuida ao depoente dirigida ao Ex-dep Marcos Antonio, RESPONDEU que não, pois era tão grosseira a falsificação que não viu necessidade de fazê-lo. PERGUNTADO se tem ideia de quem falsificou a carta, RESPONDEU que supõe que partiu da Policia ou da Secretaria de Segurança a serviço do Sr. Cid Sampaio. PERGUNTADO se esteve com o Coronel HUMBERTO FERRI DE ALMEIDA para trocar ideias sobre a carta, RESPONDEU que não teve oportunidade de falar com o Coronel HUMBERTO desde que foram colegas na Escola de Guerra. PERGUNTADO qual deve ser a luta dos comunistas, RESPONDEU que os comunistas devem lutar pelas liberdades publicas, liberdade de opinião e liberdade sindical. Disse que o jornal que exprimia os pensamentos dos comunistas era o jornal "NOVOS NUNOS". PERGUNTADO como deve lutar o povo para se organizar para a volta da liberdade sindical, RESPONDEU que o povo deve se organizar para exigir a anulação dos atos que foram praticados durante a vigência plena do Ato Institucional. PERGUNTADO se está plenamente satisfeito com a Constituição, RESPONDEU que não, mas se deve respeitá-la em sua plenitude, a garantia do cidadão e a liberdade de ir e vir. PERGUNTADO se em nosso país não existe mais liberdade, RESPONDEU que não, ainda existem algumas liberdades não restauradas em regime facista declarado, mas que não existem liberdades fundamentais e democraticas, garantidas e inteiramente restabelecidas. PERGUNTADO se somente em Cuba existe liberdade, RESPONDEU que sim, pois lá existe mais liberdade que no Brasil. FIDEL CASTRO esteve nos Estados Unidos procurando entrar em entendimentos, pois não era comunista. Tornando-se marxista após as reacções americanas. PERGUNTADO se BRIZOLA seria um Fidel Castro brasileiro, RESPONDEU que não

Francisco de Paula

Fidel Castro de Cuba

P. 4
16644
Ch

----- continuação -----
 que não sabe, mas que a organização dos Grupos dos 11 não satisfaziam as necessidades do povo e do momento. As necessidades eram: uma ampla frente unica, que realizasse as verdadeiras reformas basicas. Forças comunistas, trabalhistas, democraticas cristãs e a Frente Parlamentar Nacionalista era um movimento que pressionaria o governo para as reformas imediatas, basicas para constituir um governo verdadeiramente democratico e nacionalista. PERGUNTADO se a vida dos comunistas e um livro aberto porque um elemento como PRESTES se encontrou apos a Revolução, RESPONDEU que porque, digo, RESPONDEU porque elementos como PRESTES deveria tomar precauções para que não viessem sofrer coação dos elementos policiais dessa / governo revolucionario. PERGUNTADO qual a opinião do depoente sobre JACOB GONZALEZ, respondeu: e um rapaz culto e inteligente, embora possa divergir em alguns pontos. PERGUNTADO o que acha de CARLOS LACERDA, respondeu que e um elemento alto, como nada mais fosse, nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do Inquerito por findas as presentes declarações que, lidas e achadas conforme, assina, combo, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FINHO, servindo de Escrivão, que o escrevi.

Fernando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO
Ten Cel Enc do I P M

Francisco Antonio Leivas Ottero

FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTTERO
Indiciado

Raymundo Theotoni de Moraes Quardros Filho
cap

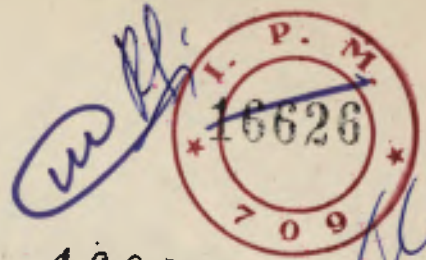


16645

Handwritten initials and signature
16623
10/4
709
Handwritten signature

FRANCISCO ANTÔNIO LEIVAS OTERO
ou FRANCISCO LEIVAS OTERO

FRANCISCO ANTÔNIO LEIVAS OTERO ou FRANCISCO LEIVAS OTERO, brasileiro, ex-oficial do Exército, filho de Carlos Alberto de Otero e de Maria José Leivas Otero, casado nascido em 4/5/12, natural do Rio Grande do Sul, foi prêso em 27/11/35, por ocasião da sublevação comunista daquele dia, no 3º R.I., onde servia. Em 31/12/35, foi expulso do Exército. Com ofício n. 1.775-DPS, foi apresentado à Casa de Correção em 6/7/36, transferido da Casa de Detenção, para onde fôra em 12/4/36, dia em que tentou fugir de bordo do navio-presídio "Pedro I". Por ofício de 4/1/37, o T.S.N., julgando o processo n. 1 (comunismo), condenou-o a 8 anos de reclusão. Em 28/6/41, foi pôsto em liberdade, em virtude do Livramento Condicional concedido pelo T.S.N., conforme comunicação constante do ofício n. 3.531-CA. Em 2/3/42, foi detido e na mesma data pôsto em liberdade. Em 30/5/46, enviou telegrama ao Sr. Presidente da República, protestando contra violências que teriam sido cometidas na pessoa de seu antigo camarada de arma - Antônio Rolemberg, na Polícia Central. Em 14/12/46, foi eleito suplente do Comitê Nacional do P.C.B. Em 19/3/47, foi eleito deputado estadual pelo Estado de Pernambuco, apresentado pelo P.C.B. Segundo a "Voz Operária" de 21/1/50, escreveu um artigo intitulado "Prestes e a Juventude Militar". Segundo a "Imprensa Popular" de 4/11/50, foi signatário do "Apelo de Estocolmo". Segundo, ainda, o mesmo jornal, de 15/8/53, publicou um artigo sobre a "Conferência da Mantiqueira - Marco Histórico do P.C.B.", onde descreveu tôdas as passagens importantes para a realização da Reunião da Comissão de Organização do P.C.B., em 1943. Em 1954, o epigrafado, juntamente com outros comunistas, foi processado no Cartório dêste D.O.P.S., como incurso nos arts. 9º, 10º e 11º, letra "A", da Lei n. 1.802, de 5/1/53. Em 25/11/58 solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à Alemanha, Itália e Suíça. Em 27/3/63, foi recolhido ao Xadrêz Especial, à disposição da Justiça, sendo pôsto em liberdade a 3/4/63, tendo "O Globo", de 4/4/63, publicado nota sobre o prontuário com seguinte



16646

Handwritten signature

- 2 -

título: "Juiz anula flagrante lavrado com a Lei de Segurança Nacional". Em 31/7/64, foi recolhido ao Xadrêz Especial, por estar indiciado em I.P.M./P.C.B., passando à disposição do Ten.Cel. Ferdinando de Carvalho, encarregado do citado I.P.M. na conformidade do art. 156, do Código de Justiça Militar. Em 12/11/64, foi transferido para a Delegacia de Vigilância, para aguardar pronunciamento judicial, visto que estava respondendo a inquérito perante a 23a. Vara Criminal, e estava com prisão preventiva decretada desde outubro/64, juntamente com a cúpula comunista, pela 2a. Auditoria Militar de São Paulo. O marginado era também membro do Instituto de Intercâmbio Cultural Brasil-Rússia.

MINISTÉRIO DA GUERRA
COMISSÃO DE INQUÉRITO
IPM/709
SECRETO

16647

Rio de Janeiro, GB, em 09 Nov 64

IPM 709-PROTÓCOLO

N.º 263 Entrada

RESUMO BIOGRÁFICO DE FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO.

1. QUALIFICAÇÃO

Nome: FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO
Filiação: CARLOS ALBERTO DE OTERO e D. MARIA JOSÉ LEIVAS DE OTERO
Natural: do RIO GRANDE - RIO GRANDE DO SUL
data de nascimento: 4 de maio de 1912
Estado civil: Casado
Domicílio atual: Rua ALEXANDRE de CALAZA nº 54 - aptº 301 - Vila Izabel - Rio de Janeiro - GB.
Profissão atual: corretor
(Dados extraídos das fls 1234 - 7º volume do Inquérito Policial do DOPS de S. Paulo).

2. SÍNTESE BIOGRÁFICA

- Nasceu na cidade do Rio Grande (RGS) em 1912. Coursou a Escola Militar, atingindo o posto de capitão.
- Por ter participado do levante comunista de novembro de 1935, foi excluído das fileiras do Exército, sendo condenado a 8 anos de prisão.
- É casado com a irmã da esposa de IVAN RAMOS RIBEIRO, de cujo matrimônio nasceram três filhos. Dois deles tem tido atuação destacada como ativista do PC, especialmente SERGIO OTERO RIBEIRO principal dirigente do COMITÉ DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS DA GUANABARA.
- Foi em 1947 eleito Deputado Federal pela legenda do PCB, sendo cassado o seu mandato com a ilegalidade do PC.
- Em 1951, aparece como membro do COMITÉ CENTRAL DO PC, cargo que desempenha até hoje. Apoia a ala de Luís Carlos Prestes.
- Embora diga ser corretor, é sustentado pelo PC, sendo um dos elementos bem ativos.
- Fala várias línguas, inclusive o russo. Estêve vários anos na Rússia, trabalhando na RÁDIO MOSCOU.

3. ATIVIDADES SUBVERSIVAS

- Militante do PC há longo tempo.
- 1930 a 1940 - Como Capitão do Exército tomou parte da INTENTONA COMUNISTA de novembro de 1935, sendo processado regularmente e condenado a oito (8) anos de prisão. Em consequência foi cassada a patente de oficial e expulso das fileiras do Exército.
- 1940 a 1947 - Durante os anos da 2ª Guerra Mundial, juntamente com seu concunhado IVAN RAMOS RIBEIRO estêve envolvido no câmbio-ne-

gro de gasolina, sendo denunciado por isso.

1947 a 1950 - Em 1947 foi registrado como candidato a Deputado Federal / pelo PCB sendo eleito. Após a colocação do PC na ilegalidade continuou as suas atividades ligadas ao PCB e a subversão da ordem, sendo mantido financeiramente pelo Partido.

1951 a 1960 - Compareceu a uma reunião do COMITÊ CENTRAL, reunião essa sigilosa, realizada em fins de maio^{de 51}, na cidade de MAGÉ-Estado do Rio, onde foi decidida a nova orientação a ser seguida para a subversão da ordem e tomada do poder. Os pontos básicos de tal deliberação foram:

- intensificar a campanha de nacionalização de bens estrangeiros;
- reforma agrária;
- apossar-se dos órgãos de classe ligados a transportes, usinas e fábricas;
- infiltrar-se ao máximo nas organizações militares.

Ficou assentado que o movimento revolucionário seria feito / sublevando operários e praças das Forças Armadas. O Movimento rural, desapropriando os latifúndios e a entrega de terra aos lavradores seria manobra de despistamento.

Na estruturação do PC, foi decidido:

- repartir os membros do PC em grupos e brigadas sediando-os em todo o território nacional, sob a supervisão do C.C.
- Selecionar os elementos correios que manterão ligações com êsses organismos;
- incrementar guerrilhas no interior, de forma a levantes / simultâneos em vários pontos diametralmente opostos do país.
- ativar a coleta de fundos sob tôdas as formas;
- usar a burguesia e o pequeno comerciante como apóio a agitação econômica.

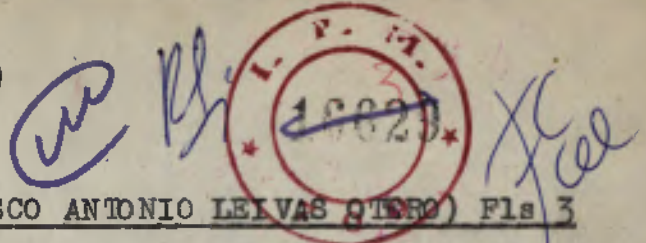
1960 a 1963 - Em 1962, por ocasião das eleições, como membro do CC/PC / foi enviado a PERNAMBUCO como observador e para manter o candidato ao governo estadual - MIGUEL ARRAIS fiel ao PC.

Como conclusão, enviou uma carta ao correligionário ex-deputado federal MARCO ANTONIO TAVARES COELHO - do CC/PC Rio de Janeiro, onde sugeria que a EMBAIXADA RUSSA fizesse intervenção para que Arrais se mantivesse fiel ao PC.

Tal carta foi publicada pelo jornal "O GLOBO" - edição de 3/jul/62.

Embora o marginado tenha enviado carta ao vespertino desmentindo a tal carta, após digo a perícia grafológica realizada confirmou a veracidade da mesma.

- No período de 28/nov/ a 5/dez de 1962, compareceu, como / membro do CC/PC à CONFERÊNCIA NACIONAL DO PCB? realizada em S. PAULO. Apoiou a tese de JACOB GORENDER, que situava o PC



- COMO REVOLUCIONÁRIO E APOIVA UM MOVIMENTO ARMADO NO BRASIL, a exemplo de CUBA e CHINA para a implantação de um legítimo Governo de Libertação Nacional.
- O marginado, liderou com MARIO ALVES, ORLANDO BONFIM e outros a tese apresentada pelo orador, formando um grupo atuante.
 - Foi incumbido pela direção central do PC de estruturar a COMISSÃO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE À CUBA. Para isso foi organizada uma reunião no dia 1º/Set/62 à Rua GUSTAVO SAMPAIO nº 260 - LEME, residência do Gen R/1 LUIZ GONZAGA LEITE. Na ocasião a Sra NÉDIA PINTO DE SOUZA LEITE, esposa do General pronunciou uma conferência sobre CUBA. Compareceram 40 pessoas de onde saíram os principais dirigentes.
 - Em Março 63 foi prêso em flagrante na Guanabara, quando conduzia panfletos de propaganda do CONGRESSO PRÓ-CUBA, sendo anulado o flagrante pelo juiz BASILEU RIBEIRO FILHO que achou não ser o caso de aplicação da LEI DE SEGURANÇA.
 - Foi um dos principais membros articuladores do CONGRESSO DE SOLIDARIEDADE À CUBA realizando várias reuniões, em vários locais, entre eles, no EDIFÍCIO AVENIDA - sala 1414, SANTOS VAHLIS - sala 636, sede da SOCIEDADE DE AMIGOS DE CUBA.
 - Foi um dos signatários da carta-convocatória lançada por FRANCISCO JULIÃO, convocando o povo brasileiro à mobilização contra a intervenção norte-americana em CUBA.
 - Foi encarregado de organizar o movimento em MINAS GERAIS, atuando todo Estado, arregimentando adeptos, agitando massas e incentivando os movimentos subversivos, no meio rural e das cidades. Localizou-se em UBERABA, de onde preparava, articulava e dirigia as campanhas de agitação.
4. SITUAÇÃO DENTRO DO P.C.
- É membro do COMITÊ CENTRAL, e pessoa de destaque na cúpula partidária onde possui pretígio.
 - Desempenhou vários cargos importantes no movimento comunista, a saber:
 - observador e coordenador político do PC em PERNAMBUCO. Das suas / observações surgiu um relatório ao CC/PC, endereçado ao ex-Dop Fed MARCO ANTONIO TAVARES COELHO, sugerindo a intervenção da EMBAIXADA SOVIÉTICA, no pleito pernambucano em apoio a ARRAIS.
 - encarregado da agitação das massas em MINAS GERAIS, tendo como QG UBERABA.
 - elemento de ligação do PC com diversos "INSTITUTOS e ASSOCIAÇÕES e UNIÕES CULTURAIS de países do bloco comunista.
 - encarregado de tarefas de caráter internacional, como membro do / CC/PC estrangeiros.
 - encarregado no PC, das relações com CUBA, inclusive das viagens.
 - designado como observador, assessor e orientador das campanhas políticas de sucessão aos governos do N.E. (NE).

- assistente do setor militar do PC.

5. APRECIACÃO

PERSONALIDADE:

É um indivíduo fanático pelo credo comunista, é convicto de sua ideologia, como confessou em Inquérito Policial do DOPS/SP.

O seu nível de instrução é de grau universitário, pois cursou a ESCOLA MILITAR. Fala vários idiomas, inclusive o russo, e parece ter viajado pela EUROPA e AMÉRICA LATINA.

É ativista, e faz o proselitismo marxista, em tôdas as oportunidades. Pelos cargos que ocupa no PC e as tarefas realizadas, o credenciam como elemento da cúpula partidária, e com capacidade de ação:

ATIVIDADES SUBVERSIVAS:

É um elemento ativo, articulador dos movimentos que fortaleçam o PC. Adepto da linha violenta, que admite a solução pelo levante armado, / conforme se depreende das teses apoiadas nos diversos CONGRESSOS NACIONAIS DO PC.

Desde 1935, que participa das articulações subversivas, em vários pontos do país, particularmente no NE, GB e MG.

Foi condenado a 8 anos de prisão, e tem sido prêso várias vezes por atividades subversivas, sem que esmoreça no seu intento. Persiste no / aliciamento de massas, no incentivo à guerrilhas, nas atividades de / propaganda contra o regime e as instituições vigentes.

É muito ligado as entidades culturais dos países do bloco comunista, centros de propaganda e de formação de militante do PC.

Sua atuação sempre foi sigilosa, lançando outros agindo claramente, / sob seu contrôle.

Rela sua experiência, prática e posição na escala hierárquica é um / elemento nocivo que certamente rearticulará o movimento comunista.

.....

CITAÇÕES NAS CADERNETAS de PRESTES

- 122 - Pernambuco - Granja, Dias, Leivas -. Cad 11
- 17 Leivas - ir para a Bahia no lugar de Adalberto. Cad 11
- 63 Leivas e Marighela - Discutir adiantamente, consultando as correntes diversas. Cad 11
- 127 Leivas - Acha que ^{deve} ser substituído na função por não está de acordo com a linha política, especialmente. Cad 11
- 129 Duração das intervenções - 10 m. Secretaria - Granja, Leivas, e Renato Cad 11
- 59 Leivas - 52-0249 17,30. Cad 8
- 103 19) Seção de relações e/exterier - Leivas Cad 9
- 142 Leivas - São Paulo. Cad 9
- 163 Leivas - Esteve em São Paulo e reuniu com a fração do Brasil-URSS e com os ativistas de Brasil-China. - Tentativas dos elementos do grupo fraccionista de penetrar nos Estatutos. Pedem para incluir José Fernandes na Seção de Relações e/exterier. Cad 9
- 110 Pernambuco e Alagoas
 Leivas - informar s/Alagoas candidatura Cire Rocha de que não tomamos conhecimento. Manter a candidatura do Berto. s/Pernambuco - inf a conferência tem erros e ataca o Gov Federal em vez de atacar o imperialismo. Não criticar a Sudene - Relatório apresentado por escrito.
- 159 Carta aos PP irmão sêbre o fraccionismo. Cad 13

P. PRESTES
 16651
 L015
 (Handwritten initials and signatures)

NOME: FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO

11 - citações nas cadernetas de PRESTES

Qualificação: Brasileiro, natural de Rio Grande, Estado de Rio Grande do Sul, onde nasceu em 4-5-1912, filho de Carlos Alberto de Otero e Maria José Leivas de Otero, casado, escritor, residente a rua Alexandre Calazans, 54, apto 301, Vila Isabel, Rio de Janeiro (fls 1234 de 7º Vol.).

Seus antecedentes de fls. 1248 de 7º Volume, além de outra fôlha de antecedentes de fls 865 de 5º Volume, revelam que este indiciado, quando servia o Exército, em 1935, tomou parte na intentona comunista de novembro daquela ano, motivo por que foi expulso das fileiras do Exército e, processado regularmente, foi condenado à pena de 8 // anos de prisão.

Contudo, segundo ainda as mesmas fôlhas de antecedentes continuou a exercer / atividades em favor do Partido Comunista Brasileiro e, agora, como participante das reuniões que eram capitaneadas por Prestes, pode-se asseverar que jamais ele deixou de exercer essas atividades.

Fez detida no Rio de Janeiro recentemente, ou seja em julho de corrente ano, / juntamente com outros dois antigos militantes comunistas, Mário Alves de Sousa e Ivã Ramos Ribeiro, igualmente indiciados neste inquérito (Vide documentos de fls. 1237 em diante, de 7º Volume destes autos).

É citada nas seguintes cadernetas de Prestes:

Caderneta n° 1 - páginas	61-85
" 2 - "	55-117
" 3 - "	81-104-111
" 9 - "	120-142-163
" 11 - "	17-127-129
" 13 - "	110-159
" 16 - "	7
" 18 - "	187
" 19 - "	2-5-65-110.

Tomou parte na já referida reunião de dezembro de 1962, quando se discutia a / "Política de Organização" (página 43 da cad. n° 1) e, à página 61, assim se manifestou:

"Leivas - Nesse P. precisa ter ligações com as massas. Nesse P. deve ter uma máquina. Refere-se à situação de P. em Pernambuco".

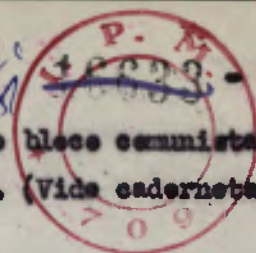
Na parte referente às "Prepostas" que foram apresentadas na reunião acima referida, notamos, à página 85 da mesma cad. n° 1, que o indiciado apresentou a seguinte preposta:

"Todos os funcionários de P. devem passar por redição / um mês no trabalho de campo. Preposta de Leivas".

Este indiciado tomou parte em numerosas outras reuniões, que não vemos analisar, porquanto sua atividade, como membro dirigente do Partido, é bastante conhecida.

De acôrde com quanto se lê nas cadernetas de Prestes, este indiciado era um / dos elementos encarregados das ligações do Partido Comunista com os diversos "Institutos"

..... fls 1



ou "Associações" ou, ainda, "Uniões Culturais" de países do bloco comunista, entre os quais da Checoslováquia, Hungria, URSS, e, ainda, da China. (Vide cadernetas n° 5, págs 81 e 104. cad. 9, pág 12 e 156 e cad. n° 19, pág 65).

Da caderneta n° 5, página 111, apura-se que o indiciado, em 25-4-1962, foi / indicado para preferir uma conferência em Santo André, neste Estado.

Este indiciado também recebia tarefas de caráter internacional. É o que se depreende da cad. n° 9, em sua página 120, quando Prestes anotou o seguinte:

|| "Escrever ao CC do PCU para mandar uma pessoa autorizada para discutir com camaradas (Leivas)".

Isto significa que, provavelmente o indiciado, ou ele que devia resolver, devia realizar uma viagem ao Uruguai, a fim de, junto ao Comitê Central (CC) do Partido Comunista Uruguaio (PCU), conversar com os camaradas de lá. São ou não ligações internacionais dos comunistas brasileiros ?

Também pode ser interpretada esta frase ao contrário isto é a vinda de um comunista uruguaio para o Brasil, a fim de conversar com os "camaradas" brasileiros.

A caderneta n° 11, na página 17, mostra que Prestes indicou o nome deste indiciado para ir à Bahia, "no lugar de Adalberto". Fazer o que na Bahia ? E também esteve em Pernambuco, conforme se nota da referência existente na caderneta n° 12, página 122:

É um resultado dessas viagens nós a temos na caderneta n° 13, página 110, // quando se lê:

|| "Leivas informou-a/Alagás candidatura Ciro Rocha de que não temos conhecimento. Manter a candidatura de Oest - a/Pernambuco - Inf à Conferência / tem erros atas e gov. federal em vez de atacar o imperialismo. Não critica a Sudene. Relatório // apresentado por escrito".

Numa reunião realizada, sem que conste a data, denominada "Informações" (página 1 da cad. n° 19), há a "ordem do dia" dessa reunião, e, na página seguinte, lê-se que o indiciado foi designado para falar sobre "Relações e/Cuba", assunto este confirmado na página 5 da mesma caderneta, agora com a data de 12-3-1962 e com o título "Sobre o CE da Guanabara" e onde se lê: "Relações com Cuba - passar para o Leivas". Deve nos citar, igualmente, a cad. n° 19, página 140, onde se lê a seguinte anotação: "Solidariedade a Cuba falar e/ Teles. Viagem a Cuba - falar com Leivas".

O indiciado prestou declarações a fls. 1235 de 7° Volume. Confessou ser comunista há muitos anos, bem como haver participado da rebelião de novembro de 1935, como militante que era. Disse que tem defendido algumas ideias comunistas em todas as / oportunidades que tem tido. Às perguntas que lhe foram formuladas, sobre a existência de seu nome nas cadernetas de Prestes, limitou-se a responder que não reconhecia a autenticidade das mesmas.

De certa forma, entretanto, confirma que desenvolvia trabalho em favor dos // Institutos e Associações Culturais de países do bloco comunista, eis que a uma pergunta da autoridade, respondeu que sempre se interessou pelo desenvolvimento das relações culturais entre o povo brasileiro e os povos de todo o mundo, especialmente os povos dos países socialistas.

.....

16654 fls 3 - *fls*

O indiciado Mário Schenberg, em suas declarações de fls 320v. de 3º Volume, disse conhecer o ex-militar Leivas Otero, que também se reunia com ele e outros comunistas, com a presença de Prestes.

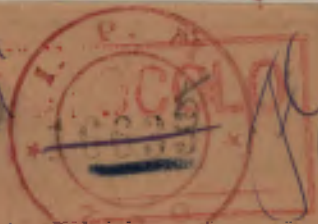
E, finalmente, o indiciado José Eduardo Fernandes, em suas declarações de fls. 726v., informou que conhecera o indiciado quando este era diretor do Instituto Cultural Brasil-U.R.S.S., no Rio de Janeiro, e que confirma as anotações existentes nas cadernetas de Prestes, relativamente ao assunto.

P 16654

16655

IPM 703-

223



FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTÁRO - Ex-Capitão do Exército, casado, com
uma irmã da esposa de IVAN RIBBINO

oigo IVAN RAMOS RIBBINO, ~~Capitão~~ de cujo matrimônio, nasceram 3 filhos e
dois deles, têm atuação destacada, como ativistas do PARTIDO, especi-
almente o de nome SÉRGIO OTÁRO RIBBINO, principal dirigente do Comitê
dos Estudantes Secundários da Guanabara.

LEIVAS OTÁRO, atualmente, é o elemento do CC, incumbido dos assuntos
exteriores do PARTIDO e um dos assistentes do Setor Militar ~~do~~ também
do PARTIDO.

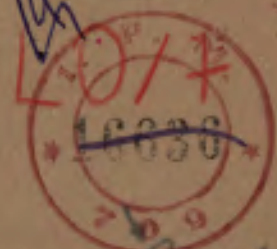
Aptº 301- Copacabana, juntamente com a família é atualmente sua re-
sidência à Rua Souza Lima nº 201.

doc 262

AO PO

DOC no 3

Marcos Antonio,



Handwritten initials and the number 16656.

▶ Durante a minha estada em Recife, deparei-me com um problema de carater grave e de tamanha urgencia que não é possível esperar o meu regresso para lhe fazer ciencia. Envio esta por intermedio deste pernambucano, companheiro de inteira confiança, pois acho assim a maneira mais segura.

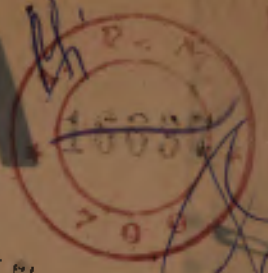
▶ Para o meu aturdimento notei que aqui a maioria das pessoas companheiras não compreendem o grande valor para o Partido da vitória de Deus nas proximas eleições. Apesar de líderes como David, Dinheu, Gurgens e Nilton se dedicarem e foyarem com valores sobre humanos para que não haja escrupulos nem grande oportunidade para a "continuidade" do mesmo partido no nordeste, alguns mesmo estes se encontram, mais desorientados e um grande numero dos demais companheiros parecem pequenos burgueses impressionados somente com a administração do prefeito, preocupando-se com melhores condições, estudos e outras futilidades, fugindo ao verdadeiro objectivo do nosso movimento, a derrubar

ESCLARECIMENTO: Grupo Clotomir Julião significa aqui

1. O P. C. em Pernambuco (C. M. Clotomir Julião - Comité Municipal) está em dia. Para pacificar voto eu não fui eleito. Um amigo Francisco Antonio de Lira, fracassando na missão, escreveu para mim (Doc. no 3) que caiu em mãos estas divulgada pelo "O GLOBO" de Rio de Janeiro. Daí a negativa constante (Doc. 4).
2. Auténtica é a carta, e verdadeira a grã da declaração (Doc. 4). A grã é idea do mesmo grupo. A filha não, sem dúvida, nos tem enganado.

Vejamos: O ... de Pernambuco, sua personalidade inconfundível - corte ...

VOVO PARA



Doc nº 2 16657

local tem chamado este fato de "atenção" de alguns comunistas, inclusive Va Abelardo, mesmo assim a disciplina não tem sido conseguida por causa da lamentável e imprevista divergência mantida entre o CM e o CC, divergência esta que não foi resolvida de maneira alguma pela recente conferência do CM.

O problema mais importante porém é o comportamento de Luais. Embora logicamente este se encontra aborrecido com a desorientação dos líderes, não deveria consentir que o sucesso de sua administração lhe faça esquecer os conselhos do Partido. Luais tem se comportado de maneira tal que chegou mesmo a negar a nomear o Bureau para o seu comitê executivo, em vez de ajudar este a resolver a situação.

Embora Luais tenha que limitar suas atividades para com o Partido afinar com a burguesia fundos para sua campanha, e também tem que lutar para dividir as forças da oposição, e ainda ao mesmo tempo, diminuir a possibilidade de de um golpe depois de ser eleito (no que ele agora tem tido grande êxito).

o grupo que foi expurgado pelo PC de Prestes e "sangrenta e imediata" (intermittent...)

urgência.
Diário e
das e jul
de decla-
ões, são

"A" de Antonio (Doc. 1) e de "Abelardo" e de "Arraes" (Doc. 2) "A" e "Até" (Doc. 3) é idêntico ao "A" de "Arraes" (Doc. 4) e "a" de "exto" (Doc. 2) de "Embalsada" "apresenta" e "aterra" (Doc. 3) é igual ao de "existente" (Doc. 4); toda letra "r" em todos os documentos são colocadas na extrema ao alto; todas as letras "p" e "q" são iguais; os dígrafos "s" de "nosso", "assim" e "possível" (Doc. 1), "nosso" (Doc. 2), "grossa" "assim" e "assim" (Doc. 4), "nosso", "pressão" e "repressores" (Doc. 3) são todas iguais; idêntico ao "o" inicial ou interdiários nos Doc. 1, 2, e 3.

horizontal
"Barras"
"R"
Barras e
Doc. 4); e

3. Ninguém tentaria tal... carta inteira!

JULGAR

DOC nº 3

16658
Handwritten signature and stamp

acho no entanto que ele tem abuscado e desviado da orientação dos nossos líderes. Sua conduta é de superioridade para com o Partido, apelar de nós tem abouido nada as ideias que nos unie. Corremos o perigo de o Partido perder o controle direto sobre a sua pessoa. O que parece mais ao Grupo Clodomir-Juliano do que mesmo ao próprio Partido. Sugiro que energicas providencias sejam tomadas para que a liberdade ai expressa pressa e influencia diferencalmente, para a volta do Sr. mais ao nosso controle direto.

há se ainda quando regressarei quem não seja permanecer muito mais tempo aqui neste inferno de breves.

Francisco Antonio

CARTA DA TRAIÇÃO

(Doc. nº 1, 2 e 3)

BILHETE NEGANDO A TRAIÇÃO

(Doc. nº 4)

FICHA AUTÊNTICA DO TRAIADOR

(Doc. nº 5)

1. A carta (Doc. 1, 2 e 3) foi escrita sob intenso
 2. Trabalho com atenções e últimas
- anexo do Doc. 1 e verifique o que os comunistas chamam de fidelidade.

DOC nº 5

Francisco Antonio
Francisco Antonio
Francisco Antonio
Francisco Antonio

DOC nº 4

Declaro que a carta publicada de hoje pela "O Lobo" não é de meu autor. A carta do "faz-furor" publicada do "completamente de acordo de minha T. até a de uma grossa falsificação datada e dirigida e entregue as forças populares e democráticas que apoiam a candidatura de José, em Pernambuco. Ao mesmo tempo, "O Lobo" quer fazer crer que a baseada de ilusão política intervirá nos assuntos internos do Brasil, provocando assim, perturbar relações existentes entre os dois países.

Transações imobiliárias de dna. Maria José Leivas Otêro, com a Companhia Imobiliária Gramacho:

LO 16659
16659
10033
209
Jo

I

Em 24/8/49 adquiriu 50 lotes de terreno (35 da quadra 89 e 15 da quadra 91) e uma área de 11.673 m², (contígua aos lotes), tudo no total de 40.000 m², e pelo preço de Cr\$ 189.000,00, conforme contratos de promessa de compra e venda, quitados, ns. 5763 a 5768 e 5774.

Esses contratos foram registrados em 20/9/49, no Registro de Imóveis da 2a. Circunscrição de Nova Iguaçu, Cartório Hermes Cunha, - Livro 8B fls. 387 e 388 sob os ns. 3455 a 3461.

Posteriormente, isto é, em 12/5/60, foram assinadas as escrituras definitivas de compra e venda daqueles lotes e da área contígua, no Cartório do 4º Distrito de Duque de Caxias, Tabelião Rodney Rocha, Lº 14 fls. 17-21-29-33.

II

Em 19/3/63 adquiriu uma área de terra, contígua aos lotes então adquiridos, com a superfície de 6.485 m², conforme escritura de promessa de compra e venda, assinada naquela data, e lavrada no Cartório do 4º Distrito de Duque de Caxias, Tabelião Rodney Rocha, Livro 27 fls. 103v a 106v., pagando Cr\$ 40.000,00 à vista e o saldo em 20 prestações mensais de Cr\$ 10.000,00, a partir de 19 de Abril de 1963.

OBSERVAÇÕES: A primeira transação, realizada, a princípio, mediante contratos de promessa de compra e venda, e mais tarde com escritura definitiva de compra e venda, na realidade constituía uma bonificação concedida à dna. Maria José Leivas Otêro, que era a proprietária da "Fazenda Gramacho", adquirida pela Companhia Imobiliária Gramacho, em 21 de Agosto de 1941, por Cr\$ 1.800.000,00. (Escritura lavrada no Cartório do 9º Distrito de Nova Iguaçu, Tabelião Murilo Costa - Livro 3 - fls. 72.

Ao que sabemos, tanto os lotes como as duas áreas adquiridas por dna. Maria José Leivas Otêro continuam registradas em seu nome, não tendo havido, portanto, nenhuma transação de venda, o que, entretanto, poderá ser apurado no respectivo Registro de Imóveis.



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

LO
16640
7 0 9
de 19
16660

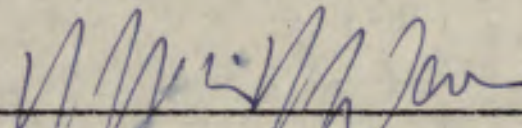
N.º

= CERTIDÃO =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do officio circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO, filho de Carlos Alberto de Otero e de Da. Maria José Leivas Otero, que o mesmo, houvesse exercido atividades políticas sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições durante o tempo de sua permanência hêste Estado.

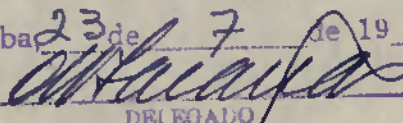
O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 22 de julho de 1.965.



E S C R I V A O.



VISTO
Curitiba, 23 de 7 de 19 65


DELEGADO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

LO/10
P. M.
1604
Fls. 1.
709
Handwritten signature



16661
Handwritten signature

Consta o nome de
FRANCISCO ANTÔNIO LEIVAS OTERO.

Publica o jornal "A Tribuna", desta capi--
tal, em edição de 12/5/57, artigo de autoria do epigrafo--
tulado "Em defesa do centralismo democrático". Nêsse artigo o epi--
grafado analisa tópicos do XX Congresso do PCUS e se mostra favo--
rável à "corajosa crítica ao culto à personalidade de Stálin", --
etc.. Finaliza o epigrafo seu trabalho concitando os comunistas
brasileiros a cerrarem fileiras em tórno do Comitê Central do Par--
tido Comunista e, "no terreno internacional, lutar com tôdas as --
fôrças para reforçar a unidade do movimento comunista mundial em
tórno de seu centro indiscutível : A gloriosa União Soviética e o
PCUS".

* * * * *

* * * * *

Conforme noticia o jornal "Classe Operária",
do Rio, em edição de 14/12/46, realizara-se recentemente uma reu--
nião plenária do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil,--
tendo ela como resultado a ampliação e refôrço da direção nacional
do partido, Na mesma notícia há uma relação dos membros efetivos
do Comitê Nacional do PCB, estando incluído nela o epigrafo.

* * * * *

* * * * *

Notícia publicada pelo jornal "A Hora", em
14/6/59, informa que o Juiz da 9ª Vara Criminal, do Rio de Janei--
ro, absolveu em um dos processos que respondem por subversão a --
LUIZ CARLOS PRESTES e 24 companheiros seus. Um dos correligioná--
rios de PRESTES absolvido é o epigrafo, conforme a relação publi--
cada.

* * * * *

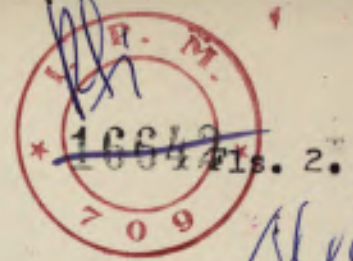
* * * * *

* * * * *



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2"



Handwritten signature
Handwritten initials 'w'

16662

... FRANCISCO ANTÔNIO LEIVAS OTERO.

Conforme notícia publicada pelo jornal ---
"Zero Hora", em edição de 16/10/64, o epigrafado, como um dos di-
rigentes de cúpula do PCB, teve a sua prisão preventiva decretada
pelo Conselho permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª
R.M., sob a acusação de prática de subversão e "da preparação em
grande escala de atos de guerra revolucionária para a conq[ui]sta
do poder. Consta, ainda, que encontra-se o epigrafado prêso no -
Rio.

* * * * *

* * * * *

O epigrafado figura na relação dos ex-ofi-
ciais que participaram da intentona comunista de 1935, excluídos
do Exército, e que não reverteram ao serviço ativo, conforme comu-
nicação do Ministério da Guerra, em data de 6/2/62.

* * * * *

* * * * *

Pôrto Alegre, 30 de julho de 1965.

Edy José de Lencastre
CHEFE DA S-2.

16663

LO/M/109
 16663
 W
 J

FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO - filho de Carlos Otero e Maria Otero - ex-militar - natural do Rio Grande do Sul - alfabetizado, Prontuario n. 4432

ANTECEDENTES

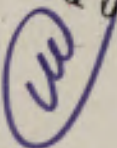
- 27-11-1935 - foi preso no 3º Regimento de Infantaria - Rio de Janeiro, por haver sido um dos chefes do movimento subversivo, irrompido na madrugada de 27 de novembro daquele ano. De um grupo de oficiais que se achava no Pátio do Quartel, com o prontuário do, partiu o sinal de revolta. (Vide relatório do Dr. Belens Porto, pag. 101).
- 27- 1-1939 -foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional á pena de 8 anos, sendo posteriormente, reduzida a sua condenação para cinco (5) anos e nove (9) meses, pelo mesmo Tribunal.
- 27- 1-1939 - foi remetido pela polícia do Rio, para o Presídio de Fernando de Noronha.
- 26- 5-1941 - desembarcou nesta Capital, procedentes de Fernando de Noronha sendo recolhido ao Presídio Especial.
- 5- 6-1941 - embarcou pelo vapor Santarém, com destino ao Rio de Janeiro.
- 26- 6-1941 - o Supremo Tribunal, concedeu habeas-corpus, em favor do prontuário do, conforme nota publicada no Jornal do Comércio, de 27.6.1941.
- 1946 - passou a desenvolver as suas atividades junto ao Comitê Regional de Pernambuco.
- 19- 1-1947 - foi eleito deputado estadual pelo Partido Comunista.
- 14- 1-1948 - foi cassado o mandato de deputado estadual do prontuário do, juntamente com os demais comunistas, por força da Lei 211, conforme Folha do Povo de 15-1-1948.
- 2-10-1949- assinou juntamente com David Capistrano da Silva, Adalgisa Cavalcanti e Eliezer de Souza Pinto, num boletim sob o seguinte
- continua



FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO--

Fls. 2

ANTECEDENTES

16664


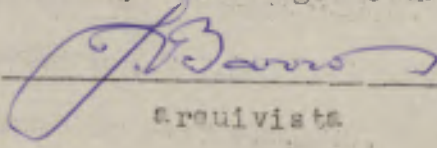
título: " AO POVO DE PERNAMBUCO ", contra os soldados americanos em nosso território. Terminando o boletim com os seguintes dizeres: " Pela expulsão imediata dos soldados ianques do solo pátrio! - Tudo pela formação da mais ampla frente nacional de luta em defesa da paz! "

Segue anexo cópia dos antecedentes remetidos à esta Delegacia, pela Polícia de São Paulo, em 16/4/1958 e um relatório do Sr. Delegado Eurico Belens Porto, sobre a Insurreição de 27 de Novembro de 1935, no Rio de Janeiro (pag.101 à 102), onde figura o nome do prontuário

Segue também, anexo, cópia dos antecedentes do prontuário na Polícia do Distrito Federal, remetidas à esta Delegacia em 25.7.1958

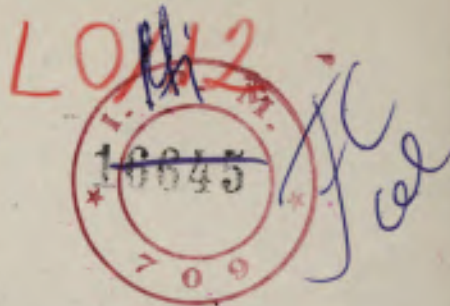
24.11.1964 - O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a. Região Militar com sede em São Paulo, em sessão daquela data, e por unanimidade de votos, decretou a prisão preventiva do prontuário e de outros, conforme ofício n. 236, de 13.8.65, do Comando do IV Exército,

Recife, 20 de agosto de 1964


 Arquivista



16665



ANTECEDENTES REMETIDOS A ESTA DELEGACIA, PELA POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, EM 16/4/1958.

FRANCISCO LEIVAS OTERO, ou FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO ou ainda FRANCISCO OTERO -

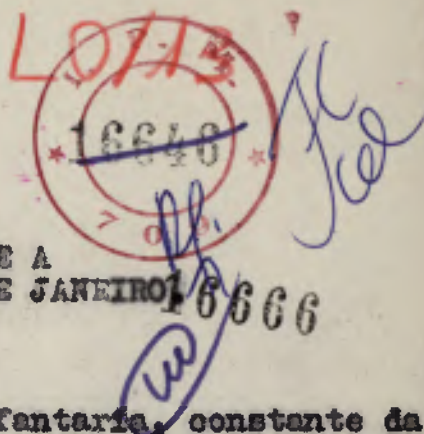
Filho de Carlos Otero e de Maria José Leivas Otero, brasileiro natural da cidade de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, solteiro, de instrução superior, com 33 anos de idade (1945), profissão comércio e residente à rua Paissandu, 212, Rio de Janeiro. (1945).

Em 8 -5-1945- prestando declarações neste "SS", declarou que cumpriu pena de 5 anos de 9 meses, conseqüente de processo originário da Capital Federal, por haver tomado parte no movimento de 1935, no 3º R., onde tinha posto de 2º Tenente. Declarou mais, que considera um arbitrariedade sua detenção e que não prestaria mais nenhuma informação ou esclarecimento a respeito de qualquer atividade pessoal e que igualmente, nada declararia sobre os documentos que foram apreendidos em seu poder no dia 25 daquele mês, no momento em que detidona sede do Movimento Unificador dos Trabalhadores. Acrescentou que obedecia a linha política traçada por Luiz Carlos Prestes, em seu discurso no Estádio do Vasco da Gama.

Consta em relatório de 7-6-1945, que em companhia de Agildo Barata, Trifino Corrêa e Alvaro Francisco de Souza, FRANCISCO OTERO, esteve em contacto com emissários de Juraci Magalhães, que tentaram uma aproximação com os esquerdistas, para a candidatura Eduardo Gomes.

Conforme comunicado reservado de 14-7-1945, em reunião realizada na sede do Comitê Estadual do PCB., FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO, falando aos presentes, em sua maioria ferroviários da antiga S.P.R. (São Paulo Railway) conceitou-os a conduzirem o maior número possível de armas, para serem utilizadas por um corpo de elementos, incumbidos da segurança pessoal de Prestes, durante o comício que iria se realizar. Sugeriu que as mesmas fossem entregues ao partido e seriam oportunamente devolvidas. As armas deveriam ser introduzidas no Pacaembu, no período da manhã, local onde seria levado a efeito o "meeting" e que possivelmente, seriam seus portadores, elementos militares, adeptos do Partido.

- Acha-se relacionado como elemento pertencente ao PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL e ao MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES (M.U.T.), entidade de caráter comunista.



RELATÓRIO DO DELEGADO JURÍDICO BELLENS PORTO SOBRE A
INSURREIÇÃO DE 27 DE NOVEMBRO DE 1935, NO RIO DE JANEIRO
FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO.

Na descrição da luta no 3º Regimento de Infantaria, constante da parte geral deste relatório, tivemos ocasião de salientar que o sinal de revolta naquela unidade, partiu de um grupo de oficiais, que se achavam no pátio do quartel, e que eram o capitão ALVARO FRANCISCO DE SOUZA e os tenentes DAVID DE MEDEIROS FILHO, RAUL PEDROSO e o acusado JOÃO VITOR DOS SANTOS, ex-cabe do Pelotão de LEIVAS OTERO, a fls. 1.281 do 5º volume, diz:

" Que nesse momento foram ouvidos alguns estampidos e o acusado sacando do revólver, gritou para o Pelotão: " Viva Luiz Carlos Prestes - Pelotão, atenção, rapidamente comigo"; que, nessa ocasião, as metralhadoras da C.M.R. e C.M. 3, romperam fogo em direção a Casa das Ordens do Regimento; que com esses disparos, se estabeleceu confusão e pânico, tendo o acusado tomado um "F.M." que se achava em poder do declarante, e, tendo havido então, debandada de grande número de soldados apenas um pequeno grupo, acompanhou o tenente LEIVAS.

Isto em linhas gerais, é confirmado pelo acusado, quando á fls. 49, do 1º volume, declara que, na hora aprazada para a deflagração da revolta, situado em frente ao pavilhão de comando, por lhe ter sido esta, a posição designada de acordo com a combinação prévia entre os oficiais revoltosos.

Mais adiante, informa, que ocupou, em seguida, nova posição nas fraldas do Morro da Babilônia, nas proximidades da enfermaria.

As finalidades visadas pelos revoltosos, no dizer do acusado, e os motivos que determinaram a insurreição, não diferem daqueles apresentados pelos seus demais companheiros.

A ação de LEIVAS OTERO, durante a luta, descreve-a: Hugo Mariano Flôres á fls. 1.051, do 3º volume, José Renário Rodrigues á fls. 1.481 do 6º volume, Oswaldo do Paço Matoso Maia, á fls. 566 e Alberto da Silva Gradin, á fls. 682, do 3º volume.

Corroboram os depoimentos destas testemunhas, quase todas aquelas que depuseram neste Inquerito, a propósito dos fatos desenrolados no 3º Regimento.

O acusado FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO, foi qualificado e prestou declarações á fls. 49, do 1º volume, sendo reinquerido á fls. 146 do 6º volume.

A sua individual dactiloscópica e a folha de antecedentes criminaes, encontram-se á fls. 318 e 483, do 2º volume

Remetido a esta Delegacia com o officio nº C1604-DPS, do Depto. Federal de Segurança Pública - Rio de Janeiro, em 25-7-1958.

(ANTECEDENTES)

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA - PERNAMBUCO

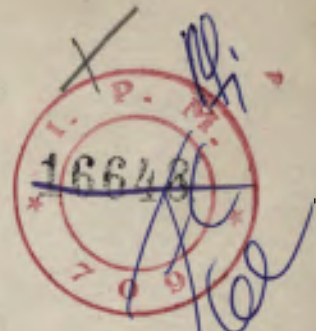
16047
L 16667
16667
Indice

FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO - natural do Rio Grande do Sul, filho de Carlos Alberto Otero e de Maria José Leivas Otero, foi prêsso como elemento comunista 27-11-1935, nas proximidades da Escola de Aviação Militar, de arma na mão, combatendo os defensores da legalidade. Era 2º Tenente do Exército, servia na referida Escola, tendo sido um dos cabeças da sublevação comunista ocorrida. Antes da sublevação, frequentava reuniões comunistas em Marechal Hermes. Concorreu com vários oficiais do 3º R.I., os planos para a sublevação comunista que irromperia nesta Capital em conexão com a sublevação nordestina. Processado como um dos cabeças da referida sublevação, nesta Capital. Em 31-12-35 foi expulso do Exército. Em 12-4-1936 tentou fugir de bordo do vapor Pedro I, sendo prêsso da Ilha do Governador. Em 20-5-1936 assinou, juntamente com outros ex-oficiais prêssoes um manifesto dirigido ao povo e as classes armadas, defendendo os princípios da "Aliança Nacional Libertadora". Em 7-5-1937 foi condenado pelo T.S.N. à pena de 10 anos de prisão. Entretanto, o Supremo Tribunal Militar julgando-o em grau de apelação, reduziu sua condenação em 3-9-1937, 7 de julho de 1939 e 15-10-1941, respectivamente, para 9 anos, 7 anos e 3 meses e, finalmente, para 5 anos e 9 meses de reclusão por desclassificação de delito, determinando ao T.S.N., que expedisse o constante alvará de soltura, por conclusão da pena, e que foi feito em 16-10-1941, data em que foi solto. Anistiado, de acordo com o Decreto Lei nº 7.474, de 18-4-1945. Esteve recolhido ao Presídio do Distrito Federal, Penitenciaria Central e ao Hospital da Polícia Militar. Tem ação partidária, sendo membro do P.C.B., cuja sede frequentava assiduamente. Não tem, a exemplo dos demais militantes, função específica, muito embora reciba missões. Em 1946, residia à rua da Glória nº 60, sendo proprietário de uma bomba de gasolina à rua Itabira, 631. Em janeiro de 1954, foi processado no Cartório desta Divisão, como incurso nos artigos 9º, 10º, 11º letra "A", da Lei 1802, de 5 de Janeiro de 1953, e um dos componentes do Comitê Central do Partido Comunista e, em 26-1-1954, se encontrava foragido em lugar incerto e não sabido. Em 19-3-1947, foi eleito deputado estadual, pelo Estado de Pernambuco, apresentado que foi pelo P.C.B. Foi citado no Boletim nº 244, de 20 de outubro de 1943, como sendo um dos que faziam parte da Comissão Nacional de Organizações Provisórias ou Quinopistas, denominação dada aos que faziam parte da supracitada comissão, aqueles que não aquiesceram com a reorganização "in totum" de todos os comunistas do Brasil defenderam uma depuração em regra, no seu meio, dos comunistas processados por assassinatos e atos de vandalismo, efetuados durante o período da efervescência comunista. Segundo publicação de "A Voz Operaria" de 21-1-1950, escreveu um artigo intitulado "Prestes e a Juventude Militar". Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 14-11-1950, foi signetário de "Apelo de Estocolmo". Segundo a "Imprensa Popular" de 15-8-1953, publicou um artigo sobre a "Conferência da Mantiqueira, Marco Histórico do P.C.B."



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO GERAL.-
=====



LO/15

Consta o nome de :

FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO .-
=====

16668

(Handwritten signature)

Em fevereiro de 1.953 - Conforme boletim reservado do Estado de Minas Gerais, o marginado esteve em Juiz de Fora, seguindo posteriormente para outras cidades do sul de Minas Gerais viajando de automovel, via Barbacena. Estaria o marginado trabalhando para a Fundação Brasil Central ou outra entidade ligada a mencionada Fundação. Pelas ligações que manteve em Juiz de Fora, é de crer-se que continue agindo intensamente em favor da doutrina comunista. Deixou naquela cidade, farto material de Propaganda contra o acôrde militar Brasil-Estados Unidos " .

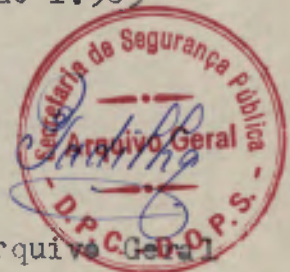
Em 27 de novembro de 1.953 - Passamos a transcrever um rádio do Delegado da DOPS da cidade de Curitiba, ao Diretor da DOPS desta Capital. " Rogo prezado colega com brevidade possível atuais atividades individuo FRANCISCO LEIVAS OTERO, comunista 1.935, natural desse Estado, segundo consta foi visto nesta Capital, Ass. Dr. Miguel Zacarias.

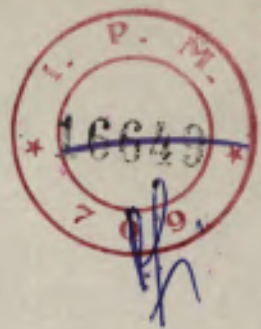
Em 30 de agosto de 1.965



Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo





I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

16669

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

(Handwritten signature)

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

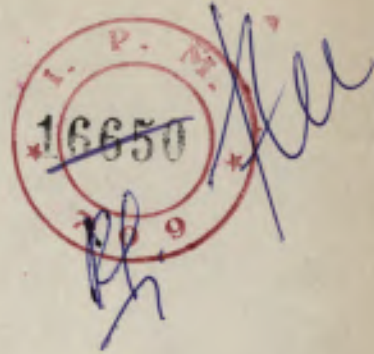
Aos³⁰ dias do mês de^{agosto} de mil novecentos e sessenta e^{seis} (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a Francisco Gomes Filho - (fls 16.650 a 16.674)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

(Handwritten signature)
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,

Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16670

(Handwritten mark)

NOME: FRANCISCO GOMES FILHO.....

1. PRONTUÁRIO

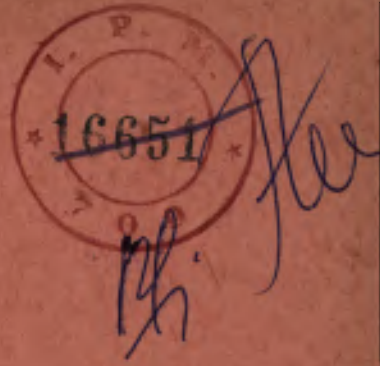
(Fls. 16.651 Vol. 68.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16650 Vol. 68.....)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



16671

IPM-709 SEC EST E INVEST

PRONTUÁRIO DE

FRANCISCO GOMES FILHO

00043

IDENTIDADE: IPM/709 - FRANCISCO GOMES FILHO

PROFISSÃO: ARMADOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL

FILIAÇÃO: FRANCISCO GOMES e ANGELINA FERREIRA GOMES

IDADE: data de nascimento - 27-1-1910

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Noronha Torrezão nº 560 - casa 3 - Engenhooca



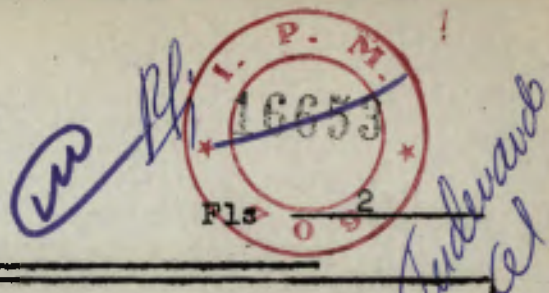
16672

(Handwritten initials)

Ferdinando

DATA	FONTE	HISTÓRICO
--	DOPS - RJ	Doc 53/20 - Em 6-5-51 estava com a prisão preventiva decretada, conforme ofício nº 3241-S/1, datado de 18 de outubro de 1950. Comunista do Comitê Nacional do PCB, que no dia 7 de julho de 1946, quando foi transferida da Rua Pio Borghes, nº 558, para a Rua Floriano Peixoto, nº 891, fez realizar uma grande festa com a presença do deputado Plas Roca, de Cuba, e Armando Leão Ferreira, secretário do Comitê Municipal de São Gonçalo, tendo nessa ocasião, aquele deputado por Cuba, assumido a presidência dos trabalhos, dissertando sobre o partido comunista de sua terra. Era locatário do prédio à Rua Marquês de Caxias nº 24, nesta cidade de Niterói, onde funcionava uma das maiores células (OO.BB.) do Partido Comunista Brasileiro, onde foi encontrado grande quantidade de material subversivo. Em documentos apreendidos, consta o seu nome como elemento atuante do PCB, nos anos de 1960, 1961, 1962 e 1963. Distribuiu com sua assinatura um convite para uma palestra a ser proferida por Ivan Ramos Ribeiro, no dia 25 de março de 1964, no Teatro Municipal de Niterói, em comemoração ao 42º aniversário do PCB. Juntamente com Oswaldo José Vicente, Francisco Walter de Souza Mota e Consueto Ferreira Calado, esteve durante 2 anos na Rússia fazendo um curso.
--	CENIMAR	Doc 47/30 - Citado como pertencente ao Comitê Central do PCB.
--	CENIMAR/DFSP	Doc 47/30 - Citado como membro do Comitê Central do PCB.
--	ESC DE PRESTES	Doc 1124/30.4 - O nome do prontuariado aparece em uma relação que constam os nomes dos elementos do CC.
--	ESC DE PRESTES	Doc 971/20 - Nas anotações de uma reunião do

16673



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE FRANCISCO GOMES FILHO

		Comitê Estadual do Estado do Rio, encontra-se o seguinte aparte do prontuário: "O CC eleito há 3 anos, não fez um seminário: é só tarefas. - A um aparte de W s/assist. e controle disse que o revel (ou revol.?) é consciente e autocontrolado".
1962	DFSP	Doc 451/30.2 - Citado como membro efetivo do PCB.
25/3/62	CENIMAR	Doc 79/30.1 - Durante as comemorações do 40º aniversário da fundação do PCB, realizado no Estádio // Caio Martins, em Niterói, fez parte da mesa que dirigiu os trabalhos.
6/12/62	--	Doc 685/30.3 - O Comitê Central do PCB após a reunião de 6-12-63, teve como 4ª resolução designar Timbauva, Marco Antonio e Francisco Gomes, para elaborarem um informe sobre o balanço eleitoral.
24 a 26 Jan 63	CENIMAR	Doc 68/30 - Foi designado para fazer parte da comissão encarregada da elaboração das teses para discussão no VI Congresso do PCB, segundo deliberação do CC em reuniões de 24 a 26 de janeiro de 1963.
25/3/63	"NOVOS RUMOS" de 29/3 a 4/4 1963	Doc 242/30.1 - Fêz parte da mesa que dirigiu as comemorações do 41º aniversário do PCB, realizados na ABI, na Guanabara.
22/11/63	ESC PRESTES	Doc 698/30.3 - Fêz uso da palavra na sessão da tarde do dia 22-11-63 da XI Reunião do CC.
1964	DOPS/RJ	Doc 15/20 - Lindolfo Hill, disse em seu depoimento, que antes de 31 de março de 1964, o prontuário pertencia ao Comitê do PCB do Estado do Rio.
1964	DFSP	Doc 14/10 - Segundo declarações de Nery Reis de Almeida, o prontuário fazia parte do Comitê Central do PCB, tendo a seu encargo o setor sindical do Estado do Rio.
1964	CGI-IPM/2	Doc 231/30.1 - O nome do prontuário aparece como membro do CC, em uma relação manuscrita, apreendida no Comitê Estadual do Ceará.
		<p>ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 1 - Folha 53</p> <p>De uma reunião sobre Política de Organização tira-se o seguinte:</p> <p>"20 - Chico Gomes - Nosso P. é um partido político, mas deve ser também um partido social.</p> <p>O CC deve trabalhar em um plano de longa duração. Reclama a falta de solenidade na instalação da Conferência. Comemorações de datas históricas!"</p> <p>Caderneta nº 2 - Folha 72</p> <p>De uma "Discussão" realizada em 28/XI/62 extraí-se o seguinte:</p> <p>"B) Chico Gomes - Critica à demora na realização do Conf. Compreendemos as dificuldades, mas devemos cumprir os Estatutos. Quero tratar da forma de nossas discussões digo discussões - muito antiquados, talvez ainda do tempo de Sócrates. Os doc. ainda ilegais. //</p>

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE FRANCISCO GOMES FILHO

Não seria melhor publicar teses?

Não pode estudar o doc tem muita repetição. Trata-se da falta de sistematização de nossos problemas. // Caimos ainda num praticismo muito sério. Precisamos um escritorio etc.

Temos dificuldades de traçar a tática do Partido. É necessário um esforço para generalizar e sistematizar a tática. Frente à Aliança para o Progresso devemos ter uma tática geral, mas uma posição diferente em cada caso concreto.

Precisamos também estudar os problemas brasileiros. No caso do campo necessitamos de uma tática local, regional, etc. No doc fala-se em concentrar o fogo na conciliação, mas, isto pode levar a erro se não se fizer um estudo aprofundado. Se não tivermos cuidado, podemos levar a luta interna na frente unica a um grau perigoso. Não podemos também desligar da luta contra o sectarismo em nosso Partido. Neste a culpa principal do pequeno partido que temos".

Caderneta nº 7 - Folha 19

De uma reunião do "Secretariado" de 27/IX/61, tira-se o seguinte:

"Chico Gomes - Mostra que não era possível arrancar greve geral com piquetes porque estes precisavam estar armados e dispostos a tudo. Pobreza na propaganda, sem jornais, sem carros e alto-falantes, etc".

16675

Fls

COMPLEMENTAÇÃO

DO DOSSIE DE (FRANCISCO GOMES FILHO - ANEXO I - 18/4/66)

Jan 63	PCB (Prov.)	Doc 1875/30.6 - Resoluções de CC em sua reunião de 24 a 26 de janeiro de 1963 - Transcrição de trechos: "2) Sobre o VI Congresso do Partido. 3) a - Comissão para a elaboração das normas da realização do Congresso, inclusive da discussão na Imprensa partidária, composta dos seguintes membros: Prestes, Mario Alves, Marighela, Oswaldo Pachece, Elson Costa, Francisco Gomes, Timbauva, Grender e Joaquim Câmara Ferreira.
Nov 63	(Prov.) PCB	Doc 1859/30.6 - Resoluções de CC do PCB em sua XI / Reunião Plenária realizada em novembro de 1963 - Transcrição de trecho: "Sobre o projeto de teses: b) Entregar a tarefa do 1º item à mesma Comissão que elaborou o projeto. Levando em conta a dificuldade de comparecimento do Camarada Oswaldo Pachece, e a situação de saúde do camarada Elson Costa, a este respeito consultado, a Comissão ficará doravante, assim constituída: Prestes, Marighela, Mario Alves, Câmara Ferreira, Timbauva, Jacob Grender e Francisco Gomes".
Fev 64	Prov. PCB	Doc 1865/30.6 - Resoluções de PCB - Transcrição de trechos: "O CC, em sua 12a. reunião, realizada de 25 de fevereiro a 3 de março de 1964, tomou as seguintes resoluções: 1 - Sobre a realização do VI Congresso: c) constituir com os camaradas Bomfim, Dinarco e Francisco Gomes a Comissão Especial a que se refere o n.º 7 do Regimento para a discussão pela imprensa".
27/8/64	DOPS/PE	Doc 1614/31 - Prontuário de Ivan Ramos Ribeiro - // Conclusões do delegado auxiliar daquela delegacia: de acordo com o que foi encontrado em documento elaborado pelo Comitê Central, o prontuário fazia parte da Comissão para elaboração das teses para discussão.
31/3/65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Extrato:- o prontuário foi eleito como membro efetivo da diretoria do Comitê Regional do Estado do Rio, do PCB, por ocasião da realização da Conferência do Comitê Regional Pré- V Congresso. Adiante o depoente afirma que em junho de 1962, por ocasião da Conferência extraordinária levada a efeito pelo Partido na Associação Fluminense Feminina, o prontuário foi eleito para a Comissão Executiva do Comitê Regional do Estado do Rio.
2/7/65	IPM/709	Doc 1717/31 - Depoimento de Floriano Soares - Extrato:- o prontuário era o responsável pela assistência prestada pela direção do PCB à OB do mesmo partido que funcionava na Companhia de Viação Niterói - São Gonçalo (SERVE), por volta de 1960.
6/5/65	IPM/709	Doc 1727/31 - Depoimento de Lindolpho Hill - Extrato:- o prontuário era um dos dirigentes do PCB no Estado do Rio de Janeiro, antes da Revolução, tendo sido sua presença constatada pelo depoente em reuniões dos dirigentes comunistas, realizadas nas salas n.ºs 105 e 403 do Edifício Ajax, na rua Almirante Taffé 632, em Niterói. Tais reuniões tinham por objetivo //

16676

Fls

2

09

COMPLEMENTAÇÃO

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (FRANCISCO GOMES FILHO - ANEXO I - 18/4/66)

		principal a prestação de contas de suas atividades na zona sul do Estado.
29/10/65	DOPS/PB	Dec 1943/15 - Antecedentes registrados naquela delegacia - Transcrição:- "Francisco Gomes Filho, filho de Francisco Gomes e // Angelina Ferreira, natural do Estado do Rio de Janeiro, armador. Historico: processado, acha-se evadido // com mandado de prisão preventiva".
24/11/65	IPM/709	Dec 2013/20.1 - Depoimento de José Ferreira - Extrate: o depoente afirmou recordar-se da presença do // prontuariado em várias reuniões dos dirigentes nacionais de PCB, por volta de 1942, sendo o prontuariado um desses dirigentes.
30/11/65	IPM/709	Dec 2035/31 - Depoimento de Walter Gonçalves - Extrate:- o depoente afirma recordar-se da presença do prontuariado em uma Conferência do Comitê Regional do Estado do Rio, realizada na Associação Fluminense Feminina, ocasião em que o prontuariado foi eleito para a Comissão Executiva daquele organismo.
12/12/65	IPM/709	Dec 2024/31 - Depoimento de Lúcio Xavier de Almeida - Extrate:- o depoente afirmou haver conhecido o prontuariado como um dos membros dirigentes do Comitê Municipal de Niterói, do PCB.
-	DOPS/SP	Dec 1462/30.5 - Registro de antecedentes - Transcrição:- "Francisco Gomes Filho - brasileiro, casado, com seis filhos, natural do Estado do Rio de Janeiro, com cerca de 53 anos de idade, sapateiro de profissão. // Homem inteligente, com pouca cultura. É, entretanto, portador de vários cursos de capacitação política tirados na China Popular e União Soviética, para onde // compreendeu diversas viagens a serviço do PCB. Trata-se de antigo membro do partido, e atualmente encontra-se dirigindo o Comitê Estadual do Estado do Rio, por onde percebe o salário mensal de Cr\$40.000,00".
	Acc Aut.	vz 1124/30.4 - Rel. Manuscrito, pertence ao CC. ✓

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

JK
I. P. M.
16650
16677

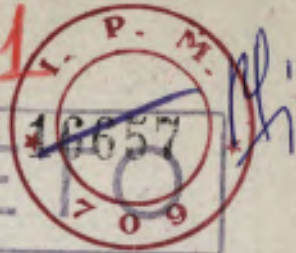
NOME: FRANCISCO GOMES FILHO

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP-DDPS	Doc. FGF-1 - Ficha de Referência
-	SNI	Doc. 2065 - Prontuário
24-Jan-63	CENIMAR	Doc. FGF-2 - Cópia de Resoluções do C.C. em reunião
-	SSP-GB	Doc. 2066 - Antecedentes
-	SSP-DDPS	Doc. 2067 - Antecedentes
-	SSP-PE	Doc. 281 - Antecedentes
1965	SSP-PR	Doc. 3 - Certidão de Prontuário
1950/1953	SSP-PE	Doc. FGF-4 - Antecedentes
1950	SSP-PE	Doc. FGF-5 - Ofício nº 49 - DOPS
-	SSP-PE	Doc. FGF-6 - Antecedentes
1959	DOPS-RS	Doc. FGF-7 - Informe

FGF-1

SECRET



Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

OK!
Indenizada
al

16678

FICHA DE REFERENCIA

Nome... FRANCISCO GOMES FILHO
Filiação... FRANCISCO GOMES E DE ANGELINA FERREIRA GOMES
.....nacionalidade... BRASILEIRA
naturalidade.....localidade.....
idade.....anos - data do nascimento... 27 - 01 - 1910
profissão... ARMADOR DE CONST, CIVIL.....estado civil.....
residência... RUA NORONHA TORREZÃO, 560 NITERÓI

OUTROS DADOS UTEIS: RUA NOTONHA TORREZÃO, 560
RUA OITO Nº 59 VIGARIO GERAL - ESTADO DA GUANABARA
RUA DR. MARCH, 295 - FUNDOS NITERÓI/RJ.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

OBS. de preferência preencher à máquina:

FRANCISCO GOMES FILHO
Francisco Ferreira e Angelina Pinheiro Gomes
Rio de Janeiro
Administrativo (cdo arca)

18858
SVI
2065
P6679
Induvar
al

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 2065
P6679

DATA
8/8
14-05-1960
03-06-1960
03-06-1960
03-06-1962
03-06-1962
03-06-1962

HISTÓRICO

COMUNISTA (não cita de onde)
A fotografia consta do anexo nº 1.
(REF. Transcrito de FIUNA existente em FIC).

DISTRITO FEDERAL (RIO)
Dados sobre o margineado fornecido pela Delegacia Especializada de Ócios Públicas.
Nome: Francisco Gomes Filho.
Filiação: Francisco Ferreira e Angelina Pinheiro Gomes.
Naturalidade: Estado do Rio de Janeiro.
Nascimento: 27 de janeiro de 1910.
CÔ: Perda
Sinais Característicos: Altura 1,68 m
Profissão: Industriário.
(REF. Inf. SSOP, de 16 de fevereiro de 1959)

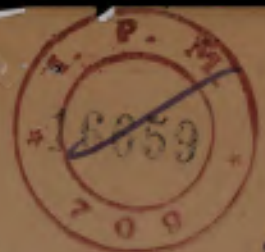
GUANABARA.
O margineado foi um dos presentes à reunião conjunta do Comitê Central e da Presidência do Partido Comunista Brasileiro. Esta plano de cúpula do PCB, foi realizado à Rua Otton Basserra da Maia, nº 147, Jardim Botânico, residência do médico comunista MARCEL VASCONCELOS CAMPOS DA PAI ENTO. (REFs. SSOP nos. 1487 e 1499 de 1960 e Inf. de DPS/RIO de mesmo ano).

EST. DO RIO DE JANEIRO.
Compareceu à reunião do Comitê Central do PCB, realizada numa fazenda localizada de 10 a 12 EM, depois de Macaé.
Na reunião, foram apresentados vários relatórios referentes às atividades do Partido.
(REF. Inf. SSOP nº 1739, de 24-06-1960)

NITERÓI (RJ)
O margineado participou de mesa que dirigiu os trabalhos de comemoração do 40º aniversário de fundação do PCB realizada em Niterói, a 25-3-62, com a presença de CARLOS PRESTES.
Consta que o margineado é dirigente comunista.
(REF. ACE nº 386, de 3-4-62 e Inf. SSOP nº 701, de 1962).

GUANABARA
Com o nome de FRANCISCO GOMES, compareceu ao ato de fundação de um Núcleo da Frente da Libertação Nacional, à Rua // Castro Alves, nº 91, Maier.
(REF. ACE nº 415, de 10 de abril de 1962).

GUANABARA
Consta que o margineado, em companhia de CARLOS MARIONELA, seguiu de ônibus com destino a São Paulo e Porto Alegre.
(REF. ACE nº 874, de 30 de agosto de 1962).



16680

ve

*Jardimar
cel*

FRANCO, JOAO JOSÉ FILHO

11-2-

RESUMO

EST. DO RIO DE JANEIRO

Em 21-11-62, o marginado esteve na Fábrica Estrela (Sais de Serre), (RJ), em companhia de JOSÉ DO CARLOS e JOÃO MARCELO DE MELO, também dirigentes comunistas, tendo conversado longamente com os operários daquele estabelecimento do Espreito.

(REF. Inf. sobre ao AOE nº 1191/27-11-62).

GUARABARA

O marginado embarcou nesta data, às 05,15 horas, com destino a Havana -Cuba, pelo avião militar cuba nº. 107-830 - IL 18 - CHARTER, para assistir as comemorações de passagem do dia 26 de julho, recebeu passaporte nº. 995-730. (REF. Inf. SPICI nº 132, de 25-07-1963).

NIJERÓI (RJ)

Foi anunciada sua presença, semio pública, apresentada por sua esposa, na festa dos comunistas de Niterói, realizada no dia 26-7-63, das 14 às 21 horas, à Rua Barão de Lages, nº 24.

Achou-se anunciado em Informes de referência uma revista "Informações de Cuba" e um convite para o 10º aniversário da Revolução Cubana, a realizar-se em 26-7-63, no Sindicato dos Operários Havana, em Niterói.

(REF. Inf. SBCF nº 10.563, de 29-07-1963).

GUARABARA

O marginado desembarcou no Aero-Porto de Havana às 22,15 horas de ontem, de um avião "ALLENBY" nº. 830, em Companhia Cubana de Aviación, que juntamente com outros nove brasileiros chegavam de CUBA, onde a comitiva de FIDEL CASTRO, foram assistir às comemorações do "26 de Julho".

(Ref. jornal "O GLEBO" de 17/02/1963).

GUARABARA

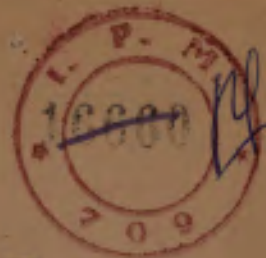
Residência:
Nasceu a 07.1.1916, em Niterói-RJ.
Reside em Niterói.
Viajou para Havana em 26.7.63.
Desembarcou no BRASIL, em 16.8.63, procedente de HAVANA, com passaporte n. 325736. (REF: (CNDIA - BRASIL, de 17.8.63).

ESTADO DA BAHIA

Tem o nome de JUIZ DE PAZ, com sede na Prefeitura de BRASÍLIA, residente em BRASÍLIA, para o Sr. MARIL ACOSTA, esposa de 12 Ago 1963. O Sr. ACOSTA pede a Interferência de NITERÓI para que seja invalido em sua delegação, sendo informado a 27.8.63.

NITERÓI

A Secretária de Segurança Pública do Estado de Niterói, fornece cópia do Frontuário n. 1300, re



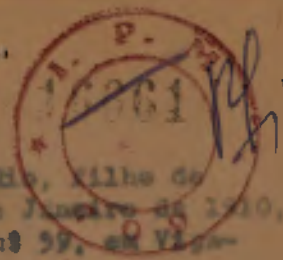
FABRICIO JONES FILHO

16681

- Pgs. 3 -

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		ferente ao Marginal e existente naquela Secretaria. (Def.: Anexo n. 2).

*Tudman
al*



FRANCISCO GOMES FILHO, Brasileiro, natural do Estado do Rio, filho de Francisco Gomes e de Angelina Ferreira Gomes, nascido em 27 de Janeiro de 1910, solteiro, arrendador de construção civil, residente na rua oito nº 99, em Vigário Geral, neste Estado, ou rua Noronha Norretão nº 560.

Em 6/12/51, nesta data, foi anexada uma fotografia do prontuário, que está com prisão preventiva decretada, sendo o mesmo dirigente comunista, com o nº 1241-3/1, do DPSP, datado de 18 de outubro de 1950, arquivado na pasta de Ofícios recebidos no ano de 1951.

16682
Vil

FRANCISCO GOMES, comunista, do Comitê Nacional de Fomento do dia 7 de Junho de 1946, dia em que a sede do Comitê Municipal de S. Geraldo, foi transferida para a rua Pio Borges nº 558, digo, da rua Pio Borges nº 558, para a rua Floriano Peixoto nº 291, houve uma grande festa, porque a nova instalação do Comitê, foi inaugurada com a presença do Deputado BLAS MOÇA, de Cuba; EDGAR LEITE FERREIRA; ISAD SOUSA e Dr. ARMANDO FERREIRA, Secretário do Comitê Ibrantina Ceilian passou a presidência ao Deputado BLAS MOÇA que falou sobre o Partido Comunista na sua Terra.

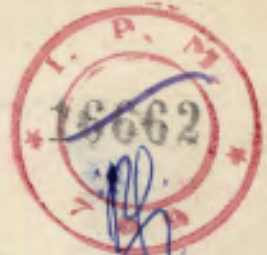
Divisão de Ordem Política e Social - Seção de Ordem Social - Cópia - F 5 146 - PASTA Nº 47.- CONFIDENCIAL. Em 13 de Junho de 1951 - Do Diretor da Divisão de Polícia Política e Social. Ao Exmº Sr. General Chefe de Polícia do DPSP. Assunto: Por comunicação. Com o presente, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência, que foram expedidos no dia 14 do mês em curso, assinados pelo Meritíssimo Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal, Mandatos de prisão preventiva contra os indivíduos: 1)..... 12)- FRANCISCO GOMES FILHO; 13)-..... (Deixo de transcrever o presente ofício de inteiro, tendo em vista já o ter feito no Prontuário nº 1360, de ALVARO SOARES VENTURA).

Federand
el

FRANCISCO GOMES FILHO

(ANEXO - 1)

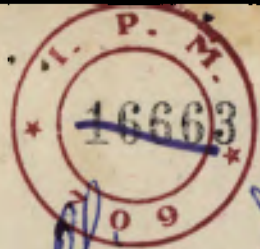
Referente ao Inf. S/D do SFICI.



18088

*Indicando
al*





C O N V I T E

TEMOS A SATISFAÇÃO DE CONVIDÁ-LO PARA COMPARECER
À CONFERÊNCIA DO DIRIGENTE COMUNISTA IVAN RIBEIRO, A
SER REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO, ÀS 19 HORAS, NO TEA-
TRO MUNICIPAL DE NITERÓI, EM COMEMORAÇÃO DO 42º ANI -
VERSÁRIO DO P. C. B.

Pela Comissão

Francisco Gomes
Francisco Gomes

341

16683 A
W
Ferdinand

Br. 5/II/1963

FGF
16684
SECRETARIA
16684
ENIMAR
Judicium

RESOLUÇÕES

O CC em sua reunião de 24 a 26/1/63 resolveu:

1) Enviar a seguinte comunicação aos CC.EE:

~~Aos CC.EE participantes da I Conferência Regional dos Comunistas do Nordeste e aos demais CC.EE do Partido.~~

Camaradas:

O CC examinou a Resolução da I Conferência Regional dos comunistas do Nordeste em sua recente reunião plenária de fins de janeiro do ano em curso.

Ao discutir aquele documento, o CC constatou que só veio a apreciar o assunto mais de um ano depois que se reuniu a Conferência do Nordeste.

Dirigindo-se aos camaradas, o CC toma uma atitude auto-crítica, pois é o responsável pelo considerável atraso com que apreciou a Resolução da Conferência do Nordeste. Esta, por sua vez, já havia sofrido o atraso de mais de um ano ao ser realizada, em virtude da pouca atenção que lhes dispensou a C.Ex. Estes fatos revelam que a direção do nosso P. tem subestimado o problema do Nordeste, que é um importante problema da revolução brasileira. O CC deixou assim de representar fielmente, sob esse aspecto, a vontade do V Congresso, que resolveu determinar ao CC e levar a efeito dentro do prazo de 6 meses a I Conferência Interestadual do Nordeste.

Ao discutir a Resolução, o CC verificou estar a mesma desatualizada, uma vez que, transcorrido um ano de sua realização, novos e importantes acontecimentos políticos haviam sobrevindo.

Questões controversas foram também apontadas, e, entre elas, de que, no documento, aparece em primeiro plano a contradição com o latifúndio, e não a contradição com o imperialismo, conforme acentua a Resolução do V Congresso.

Estes motivos e sobretudo o longo período de demora até a apreciação do documento (fato que é tornou ultrapassado) vieram mostrar a sua razão de ser de ratificá-lo.

Ademais, o CC decidiu convocar o VI Congresso para o ano em curso. Tal medida determinará a abertura da discussão no P. e na imprensa, quando então todos os nossos problemas e entre eles o do NE.

O CC reconhece as responsabilidades no mau cumprimento da tarefa que lhe coube. Ao fazê-lo, quer tornar claro, porém, que são muitas e valiosas as contribuições trazidas pelos camaradas à Conferência do NE. O CC encaminhou estas contribuições à Comissão de Tese do VI Congresso e à Comissão do CC incumbida de redigir o documento sobre as reformas de base, comissões em que as contribuições da Conferência do Nordeste serão levadas em conta e aproveitadas.

O CC do PCB
Rio, 26.1.63

2) Sobre o VI Congresso do Partido:

a) Convocar o VI Congresso do Partido para o mês de novembro de 63.

b) O Congresso apreciará a seguinte ordem-do-dia:

- 1- Prestação de contas do CC sobre a atividade do Partido
- 2- Resoluções
- 3- Eleição do CC

3) São eleitas as seguintes comissões:

a) Comissão para elaboração das teses para discussão composta dos seguintes membros: PRESTES, MÍRIO ALVES, MARIQUÊLLIA, PAQUÊCO, ELSON, FRANCISCO GOMES, TIMBAJVA, GORENDER e CAMARA.

b) Comissão para elaboração das normas da realização do Congresso, inclusive da discussão na imprensa partidária composta dos seguintes membros: GRANJA, IVAN, MELLO, RENATO e HERMES.

Obs.: As comissões acima referidas terão tarefa preferencial para seus componentes e deverão

P. M. 18685
SECRET
Jardim
al

(cont. do INFORME Nº 30/63-██████, de 5/2/1963, do CENIMAR)

apresentar ao CC o resultado do seu trabalho dentro de 90 dias.

- 2) Caberá ao Secretariado a organização dos serviços de secretaria necessários ao funcionamento das comissões.
- 3) Sobre o documento de balanço das eleições de outubro de 1962: Elegar uma comissão composta dos seguintes membros: DIAS, TIMBAUVA, CANABA, PENNYO, ISLAIR e ESCOLÓVIC, para apresentar dentro do prazo de 60 dias um substitutivo ao documento submetido ao CC.
- 4) Convocar o CC dentro de 60 dias para discutir a situação internacional e as divergências do movimento comunista internacional, à base de um informe a ser elaborado pela C.Ex.:
- 5) Que a Sec. de Organização elabore um projeto de "Regulamento Geral das CC, BR e L.C.", dentro do prazo de 90 dias;
- 6) Enviar à CUBA uma delegação composta dos camaradas TELES e SAIME com as mesmas finalidades de delegação que irá a CUBA. A delegação terá o prazo de 30 dias, a contar da data de sua partida, para cumprir a sua tarefa.
- 7) Que a Comissão Executiva apresente ao CC em sua próxima reunião, um relatório sobre a difusão da revista "Problemas da Paz e do Socialismo" no país e o trabalho ideológico com ela realizado;
- 8) Apoiar e chamar todo o P. a apoiar o ENCONTRO NACIONAL e o CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE À CUBA, convocados, o 1º para 26 e 27 de março deste ano, e o 2º para os dias subseqüentes de 28, 29 e 30 de março.

O CC. resolveu também recomendar:

- 1)- Aos CC.EE. que panifiquem o trabalho de solidariedade à CUBA visando a ampliá-lo e estruturá-lo localmente ou reforçá-lo onde existir.
Para isso devem ser formuladas ou reforçadas as frações do P. para atuarem neste movimento de massa e preparados ativos do P. para ajudar a realização dos planos das organizações de massa. Estes devem prever a realização de atos públicos, comícios, conferências, impressão de materiais para mobilizar as massas em apoio aos 5 pontos de FIDEL CASTRO e contra os novos atentados ao direito de auto-determinação do povo cubano que estão sendo preparados pelo imperialismo norte-americano.
O trabalho de massas deve ser culminado até 20 de março com a realização de encontros estaduais que estruturam em caráter permanente as organizações de solidariedade à CUBA e elejam os delegados ao ENCONTRO NACIONAL.
- 2)- Aos CC.EE. que, onde houver possibilidade e necessidade, se organizem escritórios de advocacia que devem funcionar anexos e subordinados às seções sindicais.
- 3)- Aos CC.EE. e CC.MC. que organizem, onde possível e quando houver necessidade "Comissões de Estudo" amplas, de intelectuais e outros estudantes, para sistematizar as pesquisas indispensáveis ao conhecimento de nossa realidade social;
- 4)- Ao VI Congresso do P., a realização de uma Conferência Regional na AMAZONIA, logo depois da terminação do Congresso.
- 5)- À C.Ex. que procure organizar uma fração para atuar no próximo Congresso de Municípios, a realizar-se no mês de março, em CURITIBA;
- 6)- Que todo o P. em escala nacional, acompanhe com a maior atenção o governo MIGUEL ARRAES, levando o movimento sindical, estudantil e popular a dar decidido apoio a todas as medidas que venha a tomar em defesa dos interesses nacionais e populares, divulgando-as e mobilizando o povo para apoiá-las. Também "NO VOS RUMOS" deverá dar ampla cobertura ao governo ARRAES.

16685

W

SECRET

16686



Fiduciário

(cont. do INFORME Nº 90/63 [redacted] de 5/2/1963, do CENIMAR)

Esse esforço tem em vista contribuir para a divulgação das experiências positivas do governo ARRAES em escala nacional — e sua própria eleição já constituiu uma experiência positiva que deverá ser mais divulgada — bem como estimular seus aspectos nacionalistas e democráticos, somando-se assim os esforços que no mesmo sentido serão feitos pelos comunistas e pelas forças nacionalistas e democráticas de PERNAMBUCO.

- 7)- A Seção de Organização para que dê atenção ao trabalho de levantamento dos quadros do Partido, em escala nacional, especialmente utilizando as atividades de preparação do VI Congresso.
- 8)- que as seções de agitação e propaganda estudem a proposta sobre a centralização da agitação e propaganda submetida ao CC e que lhes será enviada, e que tomem medidas para o aproveitamento das experiências positivas já existentes nesse sentido;
- 9)- que as Seções de Agitação e Propaganda façam o levantamento dos meios e instrumentos de propaganda sob a nossa influência no sentido de serem melhor utilizados no trabalho de massas e de construção do P. -X-

SECRETATO

—o0o—



IPM 709-PROTÓCOLO

N.º

Entrada

16687

2066

Judicanda
cel

FRANCISCO GOMES ou FRANCISCO GOMES FI-
LHO, nascido em 27/1/10, no Estado do Rio, filho de Francisco
Ferreira e Angelina Pinheiro Gomes, descende de família nordes-
tina, trabalhando como operário de construção civil. Possui
instrução primária. Milita no Partido Comunista do Brasil des-
de 1938, tendo sido prêso e condenado em 1940, a três anos de
reclusão pelo extinto T.S.N., devido às suas atividades subver-
sivas. Foi restituído à liberdade em novembro/42, reiniciando
suas atividades comunistas não só nesta Capital, como no Esta-
do do Rio. Em 5/6/45, foi designado para Secretário Político
do Comitê Metropolitano e membro suplente do Comitê Nacional
(Comissão Executiva). Concorreu às eleições de 2/12/45, pela
chapa do P.C.B., a deputado, não sendo, porém, eleito, tendo,
contudo, em 17/3/47, como suplente, assumido o posto na vaga
de Joaquim Batista Neto. Foi sócio cotista da "Tribuna Popular".
Teve seu mandato cassado em 9/1/48. Com a cassação de mandatos
e com o cancelamento do registro do P.C.B., nem por isso dei-
xou de prosseguir em suas atividades subterrâneas, Supõe-se
que vivia às expensas do P.C.B. Em abril/48, juntamente com os
demais membros do Comitê Nacional do Partido, foi processado
no Cartório do D.O.P.S., por crime contra a Segurança Nacional.
De acôrdo com o ofício n. 11.074/SEI, de 6/6/51, da Delegacia
de Vigilância, teve mandado de prisão preventiva expedido pela
3a. Vara Criminal. Em janeiro/54, foi processado no Cartório
dêste D.O.P.S., como incurso nos arts. 9º, 10º e 11º, letra A
da Lei n. 1.802, de 5/1/53.

6687

(Handwritten mark)

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

202/651 6668

IPM 709-PROTOCOLO

FICHA DE REFERÊNCIA

N.º 2067 Entrada

Nome. FRANCISCO GOMES FILHO OU FRANCISCO GOMES 15688
Filiação. FRANCISCO GOMES E ANGELINA FERREIRA GOMES OU
ANGELINA GOMES nacionalidade BRASILEIRA
naturalidade. DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
idade. 55. anos - data de nascimento. 07. DE JANEIRO DE 1910
profissão. OPERARIO EM CONSTRUÇÃO CIVIL
estado civil. SOLTEIRO residência. RUA DR. MARCH, 295 FUNDOS

OUTROS DADOS ÚTEIS: EXTREMISTA E COMUNISTA- Foi detido em 4/10/1935 quando distribuía boletins subversivos nesta cidade. Em 20/2/1936, f foi preso ter sido apurado que o mesmo era responsável por uma célula comunista descoberta por este departamento, e foi encontrado em sua casa diversos documentos de propaganda comunista. Foi processado na Lei de Segurança Nacional, sendo o processo remetido a Juize em - 20 de abril de 1936. Foi preso novamente no dia 15/12/1937, por estar em companhia de elementos comunista em reunião suspeita de subversão. Foi condenado em 25/8/1938 pelo Tribunal de Segurança Nacional no Art. 23 da Lei nº 38 de 4 de abril de 1935. Não cumpriu a pena por ter-se feragido deste estado. Em 16/12/1937 prestou declaração, foi legitimado e fotografado. Em 14 de junho de 1951 teve a sua prisão preventiva decretada pelo Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal D.F. - (EB). Em 10 de novembro de 1947, compareceu e tomou parte em um comício comunista / realizado no "bairro de Barreto", juntamente com outros comunista tais como: Lincol Cordeiro Oest, Abelardo Manhães Barreto, Augustá Fernandes e Mário Paulo de Matos. Em 11 de janeiro de 1947, fés outro comício no mesmo bairro de Barreto e um outro no bairro da engenheca, usando da palavras em ambos. No dia 10 de janeiro de 1947, as 19.00horas fész um a conferencia comunista no predio numero 307 da rua Barão de Amazonas nesta cidade, na qual compareceu todo o Comitê Municipal de PC. Percorreu vários municípios do Estado do Rio, como membro da Comissão Executiva do PCB e 1º suplente de deputado pela capital da República (EB), no ano de 1947. Consta que atualmente o mesmo anda reunindo de novos adeptos para reorganizar o PC.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS / 55

SECRETO

IPM 709-PROCOLO
N.º 281
CÓDICE ENFERMIA

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

FRANCISCO GOMES

Filho de Francisco Ferreira e de

Angelina Pinheiro Gomes, natural do Rio de Janeiro, nascido em 27 de Janeiro de 1910. Prontuário sob o nº 10174

16669

Judicando

A N T E C E D E N T E S

16689

- 12. 6.1951 - Esta Delegacia recebeu o ofício nº 1826-S, da Policia do Distrito Federal, acompanhado do mandado de prisão preventiva decretada pela Justiça daquela Capital contra o prontuário, por exercer atividades comunistas.
- 14. 2.1957 - O Juiz Rubens da Silve acaba de officiar à Policia do Distrito Federal, pedindo a localização e apresentação em Juizo, do prontuário e outros lideres vermelhos que se acham envolvidos em processos. (Vê Folha da Manhã de 15.2.1957)
- 4.10.1957 - Esta Delegacia recebeu o radiograma nº 854, da Policia do Distrito Federal, comunicando que acha-se o prontuário com prisão preventiva decretada pela Justiça.

Recife, 25 de Novembro de 1964

J. Barros
Arquivista



SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA

Estado do Paraná

FGT-3
16670
709
Judicando
al

=DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL=

Nº

16690

= CERTIDÃO =



CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "----- FRANCISCO GOMES FILHO, vulgo CHIQUINHO, data de 18/11/1940, filho de Francisco Gomes e de Angelina Ferreira Gomes, nascido no dia 27/1/1910, sexo masculino, brasileiro, solteiro, natural de Estado do Rio, Aramador de Construção Civil, residente à Rua Oito n. 59- Vigário Geral." Histórico:- Envolvido nas últimas rearticulações do P.C.B., na Capital da República & vide recortes de jornais no prent. 1087). Em, 5/10/50, Com rádio nº 3063S/NI, o Sr. Diretor de Divisão Política e Social do Rio de Janeiro comunica em nome do Sr. Chefe de Polícia daquele Estado ter sido decretada prisão preventiva do fichado, bem como de diversos outros comunistas devendo o mesmo ser prêso se aparecer por êste Estado.- (vide pasta DOPS- Rio de Janeiro). Em, 24/9/57:- Transitou por êsta secção rádio nº 1211, do Delegado Auxiliar de Recife-Pe., - Alvaro Gonçalves da Costa Lima, solicitando informação do fichado, foi informado o que consta do mesmo.

Era o que continha a dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé.

Curitiba, 21 de julho de 1.965.-

[Handwritten Signature]

E S C R I V A O .

VISTO

Curitiba, 21 de 7 de 1965

[Handwritten Signature]

DELEGADO

347

F.P.P.A.
16671
Tudalva

Cópia

FRANCISCO GOMES FILHO - filho de Francisco Gomes e de Angelina Ferral-
ra Gomes - natural do Estado do Rio - nascido em 27.1.1916 - solteiro,
trabalha na Construção Civil - residente à Rua oito, n. 59 - Vigário
Geral - Rio de Janeiro - Prentuariado sob o n. 11568 - - - - -

A N T E C E D E N T E S

16691

Elemento de projeção da direção do Partido Comunista do Bra-
sil. - - - - -

5.10.1950 - o Supremo Tribunal Federal decretou a prisão preventiva do
prentuariado e de outros dirigentes do Partido Comunista. - -
Conforme rádio n. 3672, da Polícia do Rio de Janeiro - GA.

18.10.1950 - Esta Delegacia recebeu o ofício n. 3236 da Polícia do Rio
de Janeiro - Guanabara, acompanhado do retrato e os dados
qualificativos do prentuariado. - - - - -

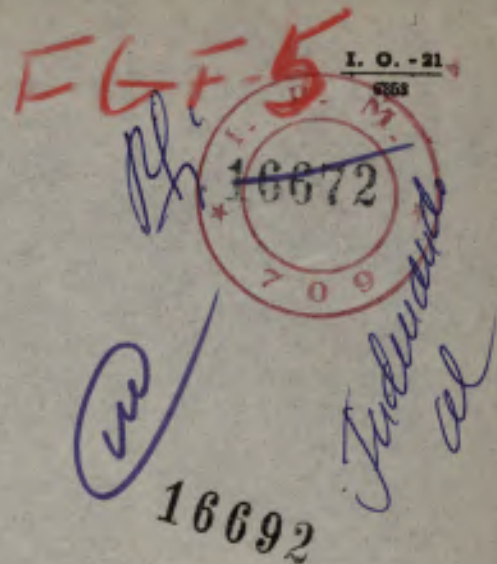
13.7.1953 - Foi absolvido pelo Juiz da 9a. Vara Criminal do Rio de Ja-
neiro - Guanabara, no processo a que respondia, conforme nota
publicada no Diário de Pernambuco de 14.7.1953, - - - - -

Recife, 24 de agosto de 1955

[Handwritten Signature]
Arquivista



(Cópia)



Ofício N° 49/SOPS:

R E S E R V A D O Datado de 27/9/957-Delegado de Ordem Política e Social-
Curitiba-Paraná.

FRANCISCO GOMES:- Em, 5/10/1950, com Rádio n° 3036/S/IN, o Sr. Diretor da Divisão Política e Social do Rio de Janeiro, comunica em nome do Sr. Chefe de Polícia daquele Estado, ter sido decretada a prisão preventiva do fichado, bem como, de diversos líderes comunistas, devendo o mesmo ser prôse e encaminhado para aquele Estado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

" S - 2 "

FGF-7
16074
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEP. POLÍCIA CIVIL
D.O.P.S.
DELEGACIA DE
ORDEM SOCIAL
PORTO ALEGRE
Rio G. de Sul - Brasil
Judicando
ce

B

16094

Consta o nome de:

FRANCISCO GOMES FILHO.-

Conforme notícia publicada no jornal CORREIO DO POVO em sua edição de 1ª mar 1959, consta o epigrafeado como tendo sido indiciado na Lei de Segurança Nacional pelo Juiz da 9ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, por terem em 1954 - divulgado programas e estatutos do PC, procurando desta forma reorganizá-lo, apesar de se encontrar na ilegalidade.

Conforme notícia publicada no jornal A HORA desta capital em sua edição de 14 jul 1959, consta que o epigrafeado foi absolvido, juntamente com seus companheiros, do processo acima referido.

Porto Alegre, 9 de agosto de 1965.

Edy José de Moraes
CHEFE DA S = 2

Shi *Her*
16675

16695

W



16670
16696
③

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

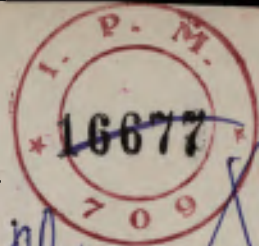
A U T U A C Ã O

Aos ³⁰..... dias do mês de ^{agosto}..... de mil novecentos e sessenta e ^{seis}.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a Francisco Guimarães Ximenes (fls 16.677 a 16.684)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

(W)

16097

NOME: FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 16.678 Vol. 68)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16.681 Vol. 68)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)

16678
16698
M

IPM/709 - Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES

60044

IDENTIDADE: IPM/709 -- FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

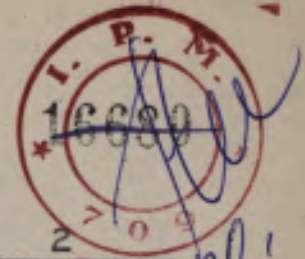
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

*Francisco de Sant. b
cel. Maranhão*
Ph
16699

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25-11-64	DPS/RJ	<p>Doc. 53/20 - Informação:</p> <p>É citado como membro do Comitê Estadual/ do PCB, antes da Revolução. Consta também/ a informação abaixo transcrita na íntegra:</p> <p>"Francisco Guimarães Ximenes, segundo tes- temunha Manoel Bernardo, trata-se de elemen- to comunista, porém infiltrado no Partido / Socialista. A testemunha Durval Pimental dos Santos declarou que fôra convidado pelo ci- tado elemento para comparecer ao Edifício / Santa Ignês onde funcionava o Comitê Municip- al do Partido Comunista, tendo comparecido por duas vezes, onde se encontrou aproxima- damente com oito pessoas. De outra feita fô- ra convidado para tomar parte em umas aulas, talvez de doutrinação. A testemunha Leonidas declarou que em outros grupos não ligados ao Comitê Interpartidário, do qual fazia parte estavam ligadas os elementos do Partido Co- munistas, entre eles: Alcebiades Romão e ou- tros. Está vinculado a IPM de Petrópolis. / Foi decretada a sua prisão preventiva pelo Auditor da la Região Militar, Senhor Teócli- to Rodrigues de Miranda. Profissional do Par- tido Comunista Brasileiro de cujos cofres / percebia mensalmente quantias, inclusive im- portância de Cr\$ 60.000 com 13º salário, is- to em dezembro de 1963, tendo percebido até março de 1964. Nas atas do PCB - nos anos / de 1960, 1962, 1963 e 1964, consta como se- cretário da Comissão Executiva - trabalho de organização - que tem a função de coordena- ção das atividades do Partido. Atuava mais na Baixada Fluminense, estendendo-se ao Mu- cípio de Petrópolis onde teve a prisão pre- ventiva decretada pela la Auditoria Militar, atuando também junto ao setor marítimo. Por diversas vezes seu nome é citado em ativida- des do campo; é mestre nas agitações de mas- sas, comparecendo a maioria dos comícios re- alizados no Estado. Esteve na Rússia, onde/ ficou cerca de um ano e meio. Indiciado no IPM de Petrópolis."</p>
2-12-64	DOPS/RJZ	<p>Doc. 15/20 - Declarações de Lindolfo Hill - Extrato: O pfontuariado fazia parte, antes /</p>

16700



Fls 209

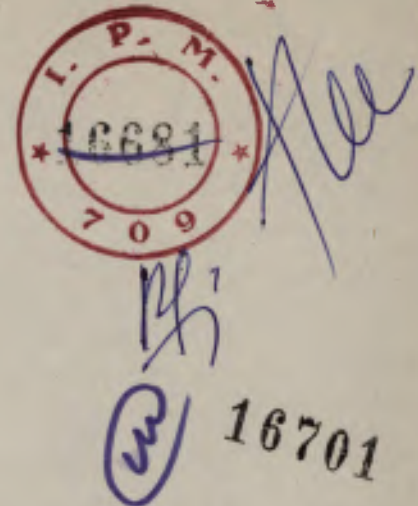
CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES

		<p>antes da revolução de 31 de março, da Comissão Executiva do Comitê Estadual do Estado do Rio.</p> <p>Declarou ainda que o prontuariado o havia procurado no início de julho de 1965, a fim de solicitar a impressão em mimeógrafo, de diversos documentos que poderiam ser considerados subversivos, e que são os seguintes:</p> <p>a) um boletim da Ação Popular, que tratava de assuntos ligados a Indústria Petrolífera;</p> <p>b) um esquema para discussão elaborado por parte da Comissão Executiva do Comitê Central do PCB, que tratava da Resolução de // abril segundo a opinião dos comunistas, e / uma Nota da Comissão Executiva em seu resumo, analisando a Revolução e suas consequências.</p>	
22-12-64	EME -2a Sec	Doc. 351/20. - Relação de membros do Comitê Municipal do PCB de Petrópolis - Extrato: "Francisco Guimarães Ximenes - Responsável pela Comissão Sindical do CM".	X
6-1 - 65	IPM-709	Doc. 1727/31 - Depoimento de Lindolfo Hill - Extrato: o prontuariado era um dos principais dirigentes do Comitê Regional do Estado do // Rio, do PCB, por volta de 1963.	J
15-1-65	IPM-709	Doc. 1728/31 - Depoimento de Francisco Walter de Souza Mota - Extrato: o prontuariado era um dos dirigentes estaduais do movimento Comunista.	✓
31-3-65	IPM-709	Doc. 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Extrato: o prontuariado foi um / dos que participaram da reunião realizada na presidência de Abelardo Manhães, em Niterói, no segundo semestre de 1958, para escolherem delegados à Conferência Regional prevista para aquele período. Na mesma época o prontuariado foi eleito um dos dirigentes do Comitê Regional do RJ, componente do Secretariado, e ainda da Comissão de Finanças do referido órgão.	J
31-11-65	IPM-709	Doc. 2035/31 - Depoimento de Walter Gonçalves - Extrato: o prontuariado participou em meados de 1962, de uma conferência do Comitê Regional do Estado do Rio, realizada na Associação Fluminense Feminina, à qual compareceram cerca de cem membros do Partido, de todo o Estado.	J
Dez-65	DOPS/RJ	Doc. 1965/31 - Dados informativos sobre o / prontuariado. - Anexo.	✓-
		EXTRATO DAS CADERNETAS DE PRESTES: NADA CONSTA.	

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



NOME: FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES (F G X)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP-DOPS/RJ	(FGX-1)- Ficha de referência de (FGX).
-	SNI	(FGX-2)- Dossiê (FGX).
-	SSP-RJ/DOPS	(Doc Prot-1965.) Ficha de referência de (FGX).

N

(FGX-1) 16702
SECRET
16702

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERENCIA

Nome... FRANCISCO GUIMARÃES XIMENES
Filiação.....
.....nacionalidade.....
naturalidade.....localidade.....
idade.....anos - data do nascimento.....
profissão.....estado civil.....
residência.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: POR NÃO TER SIDO PRESO, NÃO CONSTA DADOS QUALIFICATIVOS DO MESMO.

SECRET

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D. P. P. S. / S. S. / S. C. D.

[Handwritten signature]

OBS. de preferência preencher à máquina:

NOME: FRANCISCO XIMENES
SOLTAÇÃO: FRANCISCO GOMES + RITA GUIMARÃES
NACIONALIDADE: - SÃO PAULO
EMPREGO: - FISCALIZADO PÚBLICO
DATA NASC: 1919

✓

FC Jul
FSP
10000
709
16703

Var FRANCISCO MANUEL XIMENES

DATA

HISTÓRICO

16703

Partiu, na data à margem, de RIO DE JANEIRO com destino à cidade de PRAGA, na TCHECOSLOVÁQUIA pela AIP FRANCE. (D.S- 5/61).

Brasileiro, natural de São Paulo.

Com 20 anos de idade em 1939.

Fale ofício nº 7.996, de 26.7.1960, o Legado Especializado de Orden Política e Social de São Paulo, enviou uma cópia fotográfica e uma original da cópia de prontuário, à IPS/DB, informando a seu respeito o seguinte:

Parteia e Juventude Comunista. Mantinha ligações com ESTANISLAU BARCELINHO, HENRIQUE QUEVEDO, JOSÉ BARCELINHO, VALDIR MAR FERRAZ, MIGUEL BIGNARINI e outros elementos da Juventude Comunista.

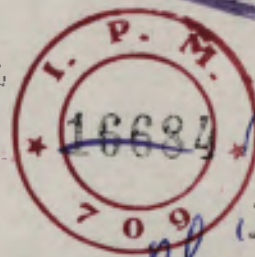
Na virtude das ligações acima, foi, em 7 de novembro de 1935, detido pela Delegacia de Orden Social e regularmente processado.

Em 11 de novembro de 1935 foi posto em liberdade.

Em 6 de janeiro de 1939, o T.O.S. julgando o processo nº 127 da Secretaria daquela Tribunal condenou-o à pena de 3 meses de prisão celular. O mandado não foi executado por ser desconhecido o seu paradeiro.

(REV. IPS nº 1378/1/61). 366

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO



16704

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome... FRANCISCO GUILMARÃES XIMENES

Filiação.....

.....nacionalidade.....

.....naturalizado.....data do nascimento

.....idade.....anos, estado civil

.....profissão.....

residência.....

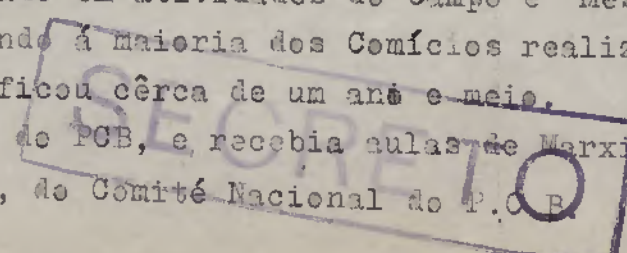
.....nº

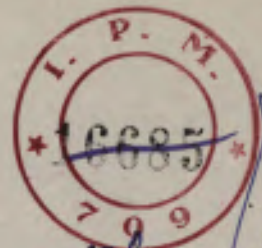
OUTROS DADOS ÚTEIS:

CONSTA: segundo a testemunha MANOEL BERNARDO, trata-se de elemento comunista que fôra candidato a cargo eleetivo, como pertencente ao Partido Socialista. A testemunha Durval Pimentel dos Santos declarou que fôra convidado pelo citado elemento para comparecer ao Edifício Santa Inês, onde funcionava o Comitê Municipal do Partido Comunista do Brasil, tendo comparecido por duas vezes, onde se encontrou com aproximadamente // oito pessoas. De outra feita, fôra convidado para tomar parte em umas aulas, talvez de Doutrinação. A testemunha Leônidas Ganem, declarou que em outros grupos não ligados ao Comitê interpartidário, do qual fazia parte, estavam ligados aos elementos do Partido Comunista, entre eles Alcebiades Monac e outros. Está vinculado ao IPM de Petrópolis. Foi decretada a sua prisão preventiva pelo Auditor da 1ª Região Militar, Sr. Teócrita Rodrigues de Miranda. Profissional do Partido Comunista Brasileiro de cujos cofres percebia mensalmente determinadas quantias, inclusive a importância de C\$ 60.000, como 13º salário, isto em dezembro de 1963, tendo percebido até março de 1964. Nas atas do P.C.B., nos anos de 1960, 1962, 63 e 64, consta como Secretário da Comissão Executiva Estadual, Trabalho de Organização- que tem a função de coordenação/ as atividades do Partido. Atuava mais na Baixada Fluminense, estendendo-se ao Município de Petrópolis onde teve a prisão preventiva decretada / pela 1ª Auditoria Militar, atuando também junto ao Setor Marítimo. Por diversas vèzes, seu nome é citado em atividades de Campo é "Mestre" nas agitações de massas, comparecendo à maioria dos Comícios realizados no Estado. Estêve na Rússia onde ficou cêrca de um ano e meio. Frequentava o Comitê Municipal do PCB, e recebia aulas de Marxismo pelo professor Apolenio de Carvalho, do Comitê Nacional do P.C.B.

Indicações

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D. P. P. S. / S. S. / S. C. D.





Chi
16704A
(W)

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Francisco Julião Arruda Paula - (fls 16.686-16.720-A)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

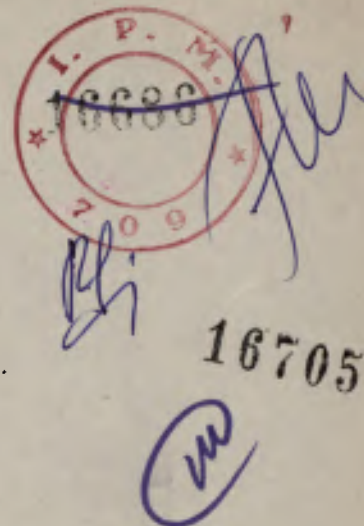
Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



NOME: FRANCISCO JULIANO ARRUDA PAULA

1. PRONTUÁRIO

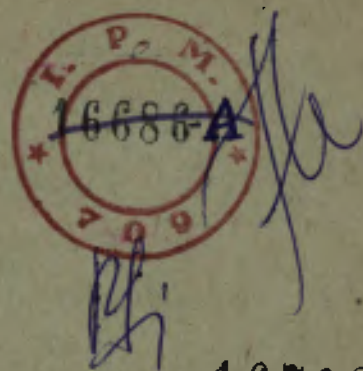
(Fls. 16.686-A Vol. 68)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 16.699 Vol. 68)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



16706

IPM/709 - Sec Este Invest ^(JP)

DADOS SÔBRE

FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

00045

SECRET

IPM/709

FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

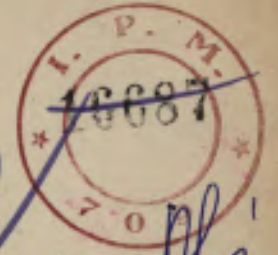
DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

Von Guat...
16707



Judicando
al
Academi
at

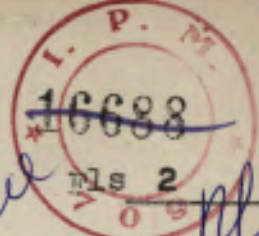
DATA	FONTE	HISTÓRICO
1956	ESCRITORIO MARCO ANTONIO	Doc 782/17 - Na Documentação apreendida / no escritorio de Marco Antonio consta o "Relatório de Maia e as Quedas" enviado ao CC pelo CR em relação aos últimos acontecimentos ocorridos no Recife. Trecho:..."..... Trabalha-se p ^a a criação de uma comissão de solidariedade aos presos políticos e já esta organizada a Comissão Jurídica, da qual fazem parte CARLOS DUARTE e DIAS DA SILVA / (católico ex-integralista) JULIÃO (Socialista) GUIMARÃES SOBRINHO e EDSON MOURI FERNANDES.
1961	SSP/Pe	Doc 19/17 - Termo de Declarações de CÍCERO TARGINO DANTAS = Consta que o depoente / (CICERO) fora convidado a uma viagem a Cuba como integrante de uma delegação e no dia / 29 Abr 61 viajou e que fazia parte da delegação o deputado FRANCISCO JULIÃO e sua esposa.
23/1/61	CENIMAR	Doc 54/30 - Informe - Consta que com a reorganização dos quadros do PCB, foi criado o "Presidium Supremo" e o Comite Central Executivo, do qual participava FRANCISCO JULIÃO.
1961	5 ^a R M	Doc 206/31 - No prentuário de FLAVIO RIBEIRO consta que FRANCISCO JULIÃO trabalhou em 1961, no Norte do Paraná, p ^a a instalação das LIGAS CAMPONESAS, com ligação c/ outros líderes locais.
19/4/61	DVS/MINAS	Doc 996/31 - Informe de que o dep FRANCISCO JULIÃO trouxe duzentas passagens que seriam distribuídas as pessoas que iriam a Cuba fazer uma visita ou estágio, afim de conhecerem o regime de Fidel Castro. Conforme a comunicação a cota destinada a Minas, estaria sendo distribuída pelos deputados EURO ARANTES e ERNANI MAIA.

1
2
3
4
5

SECRET

16708

SECRETO



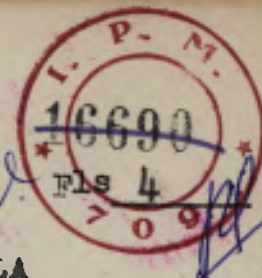
Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

Mai 61	CENIMAR	Doc 506/10 - Extrato de O GLOBO de 2 Mai 61 com a relação dos que foram a Cuba integrando a delegação Brasileira em atendimento a solicitação do governo cubano p ^a as comemorações de 1 ^o de Maio em Havana. O dep FRANCISCO JULIÃO / integrou nessa delegação e prestou as seguintes declarações a imprensa. "Terei a satisfação de assistir a instalação da primeira República Socialista da America Latina. Lamento, ate, não seja no Brasil. A segunda será, provavelmente, a Venezuela".
Mai 61	CENIMAR	Doc 58/30 - Informe - Reuniu-se na ABI a Comissão Brasileira Contra Intervenção em Cuba. / Um dos componentes da mesa foi o deputado FRANCISCO JULIÃO.
Mai 61	Revista Cuba	Doc 870/30 - Informe sobre a situação no campo comunista em ABR 63 - Podem ser os 7 Trostkistas, considerados, como os Stalinistas do PC do Brasil e os oportunistas do PC Brasileiro. Pesquem a ideia da formação do Partido Revolucionario e para isso pretendem atrair o deputado FRANCISCO JULIÃO.
Mai 61	Revista Cuba	Doc 569/30 - Transcrição cópia desta Revista informa que FRANCISCO JULIÃO, presidente das LIGAS CAMPONESAS DO BRASIL, embarcar p ^a Cuba como integrante da Delegação Brasileira, chefiando 25 camponeses do Nordeste.
20/9/61	CENIMAR	Doc 501/10 - Informe sobre REUNIÕES de centro de Estudos e Defesa do Petroleo realizada na residência do Prof Henrique Miranda que, na ocasião, falou que o momento atual é propício ao assalto ao poder, porem de modo ainda indireto, mas deve ser aproveitada a ocasião, por que outra oportunidade talvez nunca mais se apresente, nos meios militares e de governo da República e de alguns estados da Federação. // Afirmer que na cidade de Campos está sendo lançado um movimento camponês tipo "ligas camponesas" dirigido pelo companheiro Francisco Julião, para ajudar o movimento armado. Pressegue dizendo que no Nordeste, as "ligas camponesas" estão preparadas p ^a outras digo entrar em ação no momento oportuno e que ninguém conseguirá deter os camponeses armados de armas de fogo.
17/10/61	NOVOS RUMOS	Doc 386/17 - Cópia THERMO-FAX de um recorte do jornal NOVOS RUMOS - da Guanabara - Consta que no dia 17/10/61 realizou-se em Recife um ato publico pelo registro do PCB perante uma grande par de assistência e presidida por Prestes e varios lideres comunistas, compoede uma mesa da qual fez parte o prentuariado.
		Continua.

SECRETO

Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

Out 61	CENIMAR	<p>Doc 238/13 - Informação - Consta que se realizou no dia 28 Out 61 no auditorio da Secretaria de Assistência e Saúde a conferência de Francisco Julião sobre a "Reforma Agrária".</p> <p>Na ocasião o conferencista citou várias vezes como exemplo Cuba e Fidel Castro, no que foi vivamente aplaudido pelos comunistas. Ameaçou rudemente as Forças Armadas, dizendo que nesses generais são uns parasitas da nação, pois deviam ajudá-lo em sua obra em prol de Brasil e não provocarem "golpes" e deposições. Que nesses soldados, em vez de ficarem vagabundeando nos quartéis, deviam ir para o campo produzirem. Que o nesse Exército é desmoralizado, etc.</p>
Set 61	DOPS/RJ	<p>Doc 435/20 - Informe - A recepção festiva que teve JULIÃO a II Conferência Estadual dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas Fluminenses, realizada nos dias 15, 16 e 17 Set 61, no Ginásio Caio Martins em Niterói, deixou bem claro a qualquer observador a íntima ligação entre os organizadores da Conferência e as Ligas Camponesas de um lado e a Revolução Cubana de outro. Na ocasião, foi distribuído farto material de propaganda cubana.</p>
Nov 61	CENIMAR	<p>Doc 171/30 - Informe - Foi realizado em Belo Horizonte o Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas. O dep Francisco Julião, um dos assessores ao dito Congresso, entregou a comissão forte material de propaganda subversiva que deveria ser executada durante o Congresso, destacando-se entre outros, um disco, que contém uma proclamação de Fidel Castro, feita por ocasião da última tentativa de invasão de Cuba, a qual, acintosamente ao Hino Nacional, foi tocada na abertura e fechamento do Congresso, na presença de altas autoridades.</p>
1962	SSP/PE	<p>Doc 43/17- Termo de Declarações de PEDRO MAKOVSKI CLEMACHUK. Consta que o depoente conheceu FRANCISCO JULIÃO em meados de 62 quando teve oportunidade de participar de algumas Assembleias das LIGAS CAMPONESAS dentro do Movimento Político de Esquerda.</p>
12/1/62	NOVOS RUMOS	<p>Doc 499/10 - Cópia de jornal NOVOS RUMOS que informa a recepção oferecida ao corpo diplomático e personalidades do mundo oficial pela Embaixada de Cuba, em comemoração ao 3º Aniversário da Revolução Cubana. Encontrava-se presente o prontuário.</p>
1962	CENIMAR	<p>Doc 69/20 - Cópia Termo Fax de manifesto dos Intelectuais AO POVO BRASILEIRO, contra a intervenção em CUBA, assinado por FRANCISCO JULIÃO;</p>

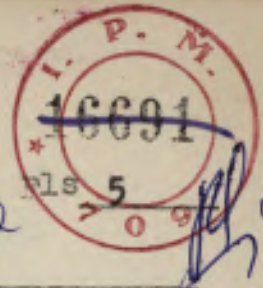


Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

Mar 62	DOPS/MG	Dec 979/31 - Consta no Prentuário de Antonio Ribeiro Romanelli que o Dep FRANCISCO JULIÃO / estaria em breve em Belo Horizonte p ^a o lançamento de um livro de sua autoria. 18
26-7-62	O SEMANÁRIO	Dec 437/20 - Notícia deste jornal informa que JULIÃO esteve em Volta Redonda em companhia do dep Tenorio Cavalcante e Adão Pereira Nunes, // numa concentração Popular promovida pela Frente de Libertação Nacional. Na ocasião, o deputado FRANCISCO JULIÃO discursou incitando os operários de aço a tomarem parte na Revolução Social no Brasil. 19
17/7/62	DOPS/RJ	Dec 151/30 - Informe - Será realizado nesta época o CONGRESSO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL em // Goiânia. Foi organizada a Comissão Executiva // p ^a o referido congresso, da qual fazia parte o deputado FRANCISCO JULIÃO. 20
16/8/62	DOPS/PR	Dec 232/16 - Informe - Realizou-se nesta data, em Maringá, o II CONGRESSO DE TRABALHADORES RURAIS DO PARANÁ, onde compareceu, como convidado, o Deputado FRANCISCO JULIÃO, que nessa ocasião disse: a Reforma Agrária viria por bem ou pela Revolução; fez menção a várias fontes da encíclica papal "Mater et Magistra". Declarou ainda que era da esquerda e socialista, que // "era o representante dos escravos do NORDESTE Brasileiro" e que devia haver o "livre acesso a terra", como na China, Rússia e Cuba". 21
Set 62	CENIMAR	Dec 63/30 - Cópia Therme-Fax de manifesto // contra Intervenção em Cuba lançado na Guanabara e publicado em ULTIMA HORA, no qual um dos signatarios é FRANCISCO JULIÃO. 22
17/9/62	NOVOS RUMOS	Dec 498/10 - Cópia de notícia do jornal NOVOS RUMOS informa que no dia 17 Set 62 o Centro Popular de Cultura da UNE e a EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA realizarão na sede da UNE o I FESTIVAL DE CULTURA POPULAR que apresentará trabalhos de Francisco Julião entre outros. 23
25-10-62	CENIMAR	Dec 595/10 - Informe - Realizou-se nas escadarias da Assembleia Legislativa da GB, o comício "em defesa da paz e contra o bloqueio imperialista em Cuba". Nesta ocasião usou da palavra um irmão de Francisco Julião, que passou a ler uma mensagem, de solidariedade ao povo cubano, assinada por Francisco Julião, entre outros. 24
27/3/63	O GLOBO	Dec 423/20 - Cópia de notícia de O GLOBO sobre a instalação do Congresso de Solidariedade a Cuba, em Niterói. Integrou a Comissão Diretora dos trabalhos, o deputado Federal FRANCISCO JULIÃO, entre outros. 25

SECRET

16711



Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

Abr 63	SNI/ARJ	Doc 870/30 - Informe sobre a situação no campo comunista em ABR 63 - Podem ser, os TROTKISTAS, considerados, como os Stalinistas de PC de Brasil e os oportunistas do PC Brasileiro. Possuem a idéia da formação do Partido Revolucionário e para isso pretendem atrair o deputado FRANCISCO JULIÃO, a quem reconhecem acompanhar a marcha da revolução, apesar de que, eles mesmos, os TROTKISTAS, abriram um parêntesis, onde afirmam "acompanha-la, não significa estimulá-la ou dirigi-la".	26
1/4/63	ULTIMA HORA	Doc 596/30 - Cópia de Jornal Última Hora notícia que houve em Niterói o encerramento do I Congresso Continental de Solidariedade a Cuba, com a presença do deputado FRANCISCO JULIÃO.	27
Jan 63	CENIMAR	Doc 66/30 - Informe - Está programado para os dias 16 e 17 jan 63 o CONGRESSO CONTINENTAL DE SOLIDARIEDADE A CUBA, sob o patrocínio de intelectuais e políticos do país, entre os quais o Dep FRANCISCO JULIÃO.	28
5/6/63	SEI/NATAL	Doc 461/30 - Cópia Termo-Fax da Carta de FRANCISCO JULIÃO a um companheiro enviando uma cópia do Manifesto do Movimento Unificado da Revolução Brasileira (MURB). Na carta, solicita o debate do documento com brevidade e pede sugestões. Sugere, ainda a conveniência da realização do Congresso do Povo Brasileiro para lançamento da Nação do Manifesto. Assina Julião como presidente das Ligas Camponesas.	29
21/9/63	CENIMAR	Doc 229/30 - Manifesto da FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR de qual o prentuariado é um dos signatários, solicitando apoio do povo a causa dos sargentos, pelo direito de ter seus representantes nas Casas Legislativas, e solidariedade a classe operária atingida por declarações do Gen Pery Beviláqua.	30
8/10/63	CENIMAR	Doc 221/17 - Informe - Consta que no dia 10 Ago 63 reuniu-se o CE do PC com LUIZ CARLOS PRESTES na redação do jornal A HORA. Nesta oportunidade o líder comunista disse que a palavra de ordem era a ocupação de terras pelos camponeses sempre que houvesse oportunidade, com a finalidade de forçar o Congresso a se manifestar e mais rapidamente sb a Reforma Agrária. O CE informou ao líder bolchevista que o partido está cescendo muito no campo, mas que o grande problema que encontram é a interferência de FRANCISCO JULIÃO que não segue as orientações partidárias.	31
1/10/63	SFICI	Doc 650/10 - Informe - No dia 11 Out 63 teria se realizado uma reunião de FRANCISCO JULIÃO c/outros comunistas, a Rua Rainha Elizabeth, nº 587, aptº 203, residência da amante	32

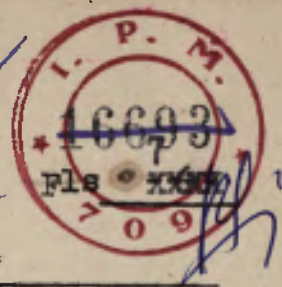
SECRET



Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

		<p>de Julião, REGINA ALBUQUERQUE. Durante a reunião, Julião teria afirmado que:- Os Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, apresentam condições satisfatórias para uma revolução imediata, existindo Armas, munições e planejamento, inclusive levantamento completo dos pontos críticos, para sabotagem, o que possibilita deflagrar o movimento a qualquer hora.</p> <p>- O Governador Miguel Arraes teria posto a sua disposição armas e munições e explosivos, bem como os quadros necessários p^a enquadrar as Ligas.</p> <p>- Tem recebido pressões dos grupos internacionais que o financiam, vindo mesmo um emissário do governo chinês e posteriormente a Comissão Econômica Chinesa com a finalidade de verificar a sua atuação. O PCB (dissidente) seria composto de cafagestes, ladrões e aventureiros que sabotam a sua ação, por causa dessa sabotagem foi obrigado a esvaziar os depósitos de armas que possuía em São Paulo, no ano passado e a cancelar a compra de duas fazendas destinadas a instalar centros de treinamento de guerrilhas.</p>	32
64	SSP/Pe	<p>Dec 29 - Informe - No setor das Ligas Camponesas, as diligências prosseguem, pelo fato de se tratar de um campo de grande importância, face a complexidade do divisionismo, em que, não somente, atuava o grupo FRANCISCO JULIÃO, como o CLERO e o próprio Partido. - O deputado FRANCISCO JULIÃO, com o objetivo de arregimentar a massa camponesa, em todo o país, criou uma entidade de âmbito nacional, através da qual procurava formar o EXERCITO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, para, segundo seus próprios pronunciamentos, alcançar o poder da República. FRANCISCO JULIÃO era membro do CONSELHO NACIONAL DAS LIGAS.</p>	33
64	GAB MIN	<p>Dec 48/30 - Informe - Consta que FRANCISCO JULIÃO era um dos líderes do Partido no setor RURAL.</p>	34
64	CENIMAR	<p>Dec 222/10 - Consta o nome de FRANCISCO JULIÃO como citado no IPM - chinês.</p>	35
Nov 64	DOPS/RJ	<p>Dec 544/20 - Informação - Consta nesta informação que elementos comunistas estão se reunindo em PAPUCAIA sob a orientação de dep FRANCISCO JULIÃO e outros. Tais elementos costumavam preveçar agitação, portando armas, invadindo armazens e lotes de terra.</p>	36
27/2/65	CENIMAR	<p>Dec 656/31 - Do Diário de Notícias de 2-2-65, consta que "Chapeu de Coure", ou Antonio Joaquim Medeiros, declarou ao ser prês, que o Sr Francisco Julião lhe havia oferecido a direção das ligas.</p>	37

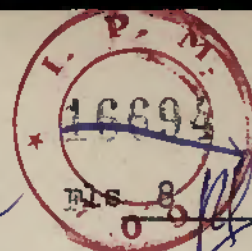
SECRETO 16713



Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

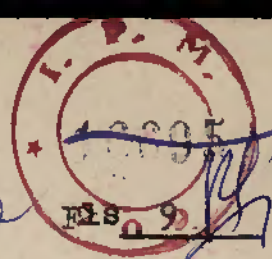
--	DOPS/MG	Doc 986/31 - Prentuário de Cleodemir Moraes consta que este era elemento de ligação entre FRANCISCO JULIÃO e o cidadão tcheco Ludoneis Blasik.	38
--	ESC PRESTES	Doc 696/22 - Documento apreendido no Escritório de Prestes (original) - JULIÃO - Era p ^a Encontro Recife, mas foi p ^a Congresso Ligas. Foi eleito p ^a direção Ligas. Julião ofereceu (dinheiro)? p ^a trabalhar Ligas RGS.	39
--	PARANÁ	Doc 32/16 - Relatório de Curitiba - Consta neste documento que FRANCISCO JULIÃO e LUIS CARLOS PRESTES usaram da Tribuna da Faculdade de Direito de Curitiba p ^a espalhar sua doutrina e se infiltraram em sindicatos, agremiações e centros culturais daquela capital.	40
--	CENIMAR	Doc 240/30 - Informe sobre a sessão selene de encerramento de I Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas de Brasil. O dep FRANCISCO JULIÃO foi um dos oradores, sugerindo na ocasião que o próximo Congresso fosse realizado em Goiânia.	41
--	--	Doc 475/10 - Plano de Trabalho da OB de Neves Rumos - Consta neste documento, como Tarefa Política e Cultural de jornal, a realização de Conferências Públicas, com debates, na Sala do Congresso, incluindo uma de FRANCISCO JULIÃO sobre o movimento camponês no Nordeste.	42
--	CENIMAR	Doc 262/17 - Consta digo Carta de FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO AO DEPUTADO MARCO ANTONIO (Copia THERMOFAX) - Trecho da carta "..... Ao que parece Arraes tem se aproximado mais do Grupo CLODOMIR-JULIÃO que do próprio Partido".	43
		<p>ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 1 - Folha 135 Secretariado - 11/XII/62 - JULIÃO - Carta à Conferência Nacional à CEx.</p> <p>Caderneta nº 1 - Folha 145 - JULIÃO - Carta / como responder? Congresso Continental de Solidariedade a Cuba - não tem significado um Congresso Nacional sem que estejam presentes personalidades estrangeiras.</p> <p>Caderneta nº 5 - Folha 43 Julião - Seus erros - Posição Sectária - falsa analisa digo avaliação do nível de consciência das massas camponesas e da sua organização - uma apreciação incorreta da experiência da revolução cubana.</p> <p>- Em que consiste o caráter sectário? 1º) Subestimação pela organização e pelo caráter legal do movimento. Registrar ou construir uma necessidade. Julião desliga-se do campo, tende a democratizar-se nas cidades.</p>	

SECRETO



Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

		<p>2º) Subestimação pelas lutas por pequenas reivindicações - melhores condições de arrendamento, abolição da meia e do terço, extinção de / (ileg) aumento de salários, etc. Se fala em reforma agrária radical. Utilização de forma de luta que não unificam e não ampliam o movimento, mas o dividem e o restringem. Abandonem, / assim, a tática das combinações das lutas pelas conquistas parciais com a luta geral pela reforma agrária.</p> <p>Congresso de Belo Horizonte.</p> <p>Lutou Julião contra essa tática. Julião passou a clandestinidade em Recife (luta estudantil) e em Ago 61.</p> <p>Não participou de massas em defesa da Constituição, da legalidade democrática.</p> <p>3º) Subestimação do papel dos camponeses na revolução brasileira e incompreensão de caráter mesmo dessa revolução em sua etapa atual. Vê no campesinato força hegemônica. Essa posição leva inevitavelmente, a subestimação do papel do PC e restrição a participação dos comunistas na direção do movimento.</p> <p>Caderneta nº 5 - Folha 57</p> <p>Resoluções - Comissão pª entender-se com Julião Prestes, Marighela, Dinarco e Mario.</p> <p>Caderneta nº 5 - Folha 60</p> <p>Artigo de Fragnon sobre Julião - Comissão pª discutir c/Julião - Carta de Julião ao Ministro da Guerra - publicar em NR - Entendimentos com Julião, que dizer?</p> <p>Caderneta nº 5 Folha 64</p> <p>Julião - Cheque c/Brizola e Schiøling - Afrânio tem uma outra organização. Difícil a situação do Partido - Julião fará conferência em Ouro Preto, contendo, 1) reforma da lei eleitoral 2) legalidade do PCB 3) lançar o movimento radical 31 Ago.</p> <p>Caderneta nº 5 Folha 69</p> <p>Luchesi - Julião continua agindo no Estado e domingo ia fundar uma Liga em PIRACICABA.</p> <p>Caderneta nº 5 Folha 82</p> <p>Conversa c/Julião - Não podemos apenas ouvir. Que devemos dizer a ele? Somos pela Unidade, pela FU. Achamos que há diferenças nesta FU. Precisamos encontrar um modus vivendi. Estão aparecendo críticas publicamente. Aceitamos as críticas, mas antes de orná-las públicas, devemos nos entender. Não fazer críticas ao aliado como se fosse inimigo. Não devemos nos atacar publicamente. A direção do partido fala francamente e esperamos que ele também fale francamente. Levantar as Zonas de atrito - A declaração de Lindolfo foi feita sem conhecimento da direção do Partido. Chegar a um entendimento com Julião. Preparar um encontro da direção do Partido c/ as diversas forças da FU.</p> <p>Dinarco - Levar em contas as duas frentes em /</p>
--	--	---



Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

que Julião está atuando. 1) a FLN e 2) no trabalho camponês, onde ele é um líder. Distingue as duas frentes. Quando se trata de FLN, o Marighela tem razão. Mas precisamos dizer ao Julião que ele tem criado problemas. Suas posições radicais esquerdistas levaram-nos a cheques com Brizola, Mauro, etc.

Caderneta nº 5 - Folha 86

Prefiro que nos entremos com Julião, mas não tenho ilusões. Dizer claramente que com certos métodos de trabalho não podemos concordar. Ele vem-se as condições subjetivas e precisamos acompanharmos com a elevação de fater subjetivo. Utilizar as possibilidades legais. Damos todo o apoio a Julião e convidamos para que o Congresso de BH, mas sempre que tomar atitudes que prejudiquem o movimento camponês, nos estamos com ele. - Teles - Discutir com Julião como aliado. Preparar que nessas iniciativas sejam precisamente discutidas. Dias - Seu contra tentar-se enquadrar o Julião - Que qualquer coisa que ele queira fazer tenha que nos consultar. Há campo p^a muita gente no trabalho da organização do campo. Há coisas particulares. Julião desorganiza nesse trabalho. Ele defende teses erradas. Que a direção do movimento cabe aos camponeses. Devemos fazer o possível p^a um entendimento com Julião. Dizer a ele que sua atuação junto ao Partido atrapalha.

Caderneta nº 5 - Folha 90

MARIO - A entrevista de Lindolfo é um erro. // Precisamos compreender o Julião. Não é um marxista e por isso não se dirige a classe operária, aos sindicatos. Vamos ter de criticar o Brizola e não cabe a nós conter o Julião em seus cheques c/Brizola. Julião tem posições radicais, vamos ter dificuldades com ele.

Caderneta nº 5 - Folha 94

-IVAN - Julião procura atuar sobre nessas fileiras e nas organizações de massa sobre nessa direção.

Caderneta nº 3 - Folha 48

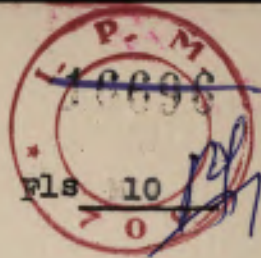
-Ligas - Informação de Muniz Bandeira dada ao Mario: A cisão foi entre a POLOP e o grupo fracionista, de um lado, e Julião e Clodimir, de outro. Vinham no sentido da integração das ligas com a POLOP e grupo fracionista - A causa estourou com a expulsão dos dois camaradas de Goiás - Tarzan e outro, por ordem de Julião - A maioria do Conselho das Ligas ficou a POLOP. Joaquim Ferreira está vacilando.

Caderneta nº 8 - Folha 39

1) Plebiscito - A forma de governo não interessava. As massas votaram em Goulart - derrotaram o Lacerda e demais reacionários e agentes do imperialismo. Derrotaram também a outros elementos extremados que não compreenderam a atual realidade objetiva do país, como Julião.

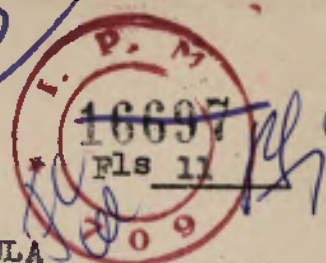
Caderneta nº 11 - Folhas 29 e 31

Julião esteve na fronteira... No Uruguai, e /



Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

	<p>Julião tem prestígio e influência. Supunham os camaradas que fosse apoiado pelo PCB.</p> <p>Caderneta nº 12 - Folha 1 Conversa c/Julião - Informação de Prestes, Dinarce, Mario e Marighela.</p> <p>Caderneta nº 12 Folha 45 Forças da vanguarda, incluir Julião e outros.</p> <p>Caderneta nº 12 - Folha 125 Marce Antonio - O trabalho camponês está em fase de repressão. Julião, Clodimir, etc. penetram. Acomodações, a começar pelo Elsen.</p> <p>Caderneta nº 12 - Folha 150 Jornalista iugoslavo diz que Fidel ajuda fomentar movimentos nos países da A.L. Fornece recursos a Julião.</p> <p>Caderneta nº 12 - Folha 166 - Problemas de Julião - Temos o partido de Julião, dentro do PCB - Não se trava a luta ideológica com o Julião. Temos uma política de imprensa e aferra resolvemos dar a palavra de ordem de fundar jornais no N.E. - a mim me parece assustada.</p> <p>Caderneta nº 13 - Folha 50 Dinarce - Informe da viagem de Veras ao R.G. do Sul e de Eros a Bulgária - Lucena, representante de Julião - está no RDA - É um aventureiro.</p> <p>Caderneta nº 13 - Folha 102 - Quem for a Cuba deve informar francamente sobre tudo que se liga com fracionistas e problema relacionado c/Julião.</p> <p>Caderneta nº 13 - Folha 103 Dias - Informe que Elcô converteu c/ o padre Lage e este estaria alarmado após uma conversa c/ Julião, quando este diz que será.....Fele PCB, por que este precisa de um acontecimento p^a levantar as massas.</p> <p>Caderneta nº 13 - Folha 109 GRANJA - Adauto informa que todas as direções de PCUS estão preocupadas c/atividades de Julião. Um tal Marce Santana é elemento de Julião e ataca o PCUS. - MARCO ANTONIO - Conversa com Vieira Pinto que deseja unir o PCB, Brizola e Julião - Cel Santes (Clodimir Merais - O mais importante é responder as teses de Julião.</p> <p>Caderneta nº 14 - Folha 131 Ativo em Recife e relações c/as ligas (Julião) - Enilde Pessea foi delegada de Julião a Bulgária. Fiz em Recife uma serie de reuniões c/pessoal das Ligas - Resultado:- Um plano de trabalho com o pessoal das ligas e o PCB.</p> <p>Caderneta nº 18 - Folha 45 Mario - Vejo em Julião um aliado. Ache que a posição da ULTIMA frente a Julião é errada. Achamos que no Partido há posições erradas frente a Julião ou ilusões de que Julião seja comunista ou tendência a combater a liderança de Julião. Precisamos fazer mais críticas a Julião. O Partido deve ter um contato organizado com Julião. (Como)? - Dinarce - Melhorar es</p>
--	---

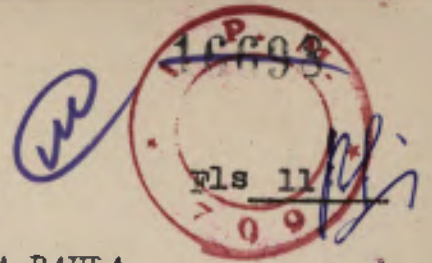


Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

	<p>contatos com Julião. Não deve ser através de Clodemir.</p> <p>Caderneta nº 18 - Folha 48 Julião - Muito difícil assessorá-lo.</p> <p>Caderneta nº 18 - Folhas 177 e 178 Trabalho de Campo - Esta me preocupando a atividade de Julião. Já 8 elementos desapareceram - Onde estão eles? É verdade que estão numa fazenda em Mato Grosso, recebendo armamento, etc.</p> <p>Convidaram uma companheira de Goiânia p^a ir ao Maranhão p^a onde os camponeses lutam - Os elementos da JUC estão ligados a isso e convidam gente nossa p^a participar de reuniões. Conversam c/Julião que diz que não acredita em eleições e que não acha conveniente ser candidato. Diz que não acredita em eleição e que não acha conveniente ser candidato. Diz que foi convidado pelo PCB de Goiás a ser candidato. Julião diz que o PCB tem incompreensões a respeito de Mariano Bener - A atividade de Julião é uma das causas básicas do trabalho no campo // ser deficiente. - Julião é agitador mas não organiza nada. Julião trabalha com gente em que não confiam - Valentim refere-se a Julião, como se fosse membro do Partido, quando é apenas um aliado. Como é que Julião consegue influenciar tantos membros do Partido. Enfrentei o problema de Julião em todo o N.E. O Julião tem um outro partido. Em Fortaleza, a moça de Julião, viúva de um parente de Arrais - Discutindo a respeito da posição de Julião, disse que não eramos contra guerrilhas nem em procurar armas. Temos divergências c/ Julião - Este vê os camponeses a força principal da revolução. Discordamos do tipo de guerrilhas que Julião quer organizar. A luta armada deve surgir na crista de ação de massa - Até agora temos exaltado a Julião, mas agora temos que adotar uma posição diferente - senão ficaremos com as duas posições, ou tomar Julião como inimigo ou no reboque. - Holmes - Estou gostando da discussão concreta. Atuamos no campo e surge o inimigo através do aliado. Que fez Julião c/ Perfirio? Prometeu dinheiro e, se Perfirio tiver dinheiro, abandona o Partido e fica com Julião.</p> <p>Caderneta nº 17 - Folha 31 S/Reforma Agrária - Julião chegou a Recife c/ crista baixa.</p> <p>Caderneta nº 17 - Folha 79 Checoslovaquia - Preocupados c/Julião sob a influência dos cubanos.</p> <p>Caderneta nº 17 - Folha 136 Julião - Fundou a Liga Camponesa em S. Paulo. Foi de acordo c/ Kalil.</p> <p>Caderneta nº 17 - Folha 174 - Mario - Diz que conversou c/Vieira Pinto preocupado c/ a divisão das esquerdas. Perguntou se havia divergência entre o PCB e Julião. //</p>
--	--

SECRETO

16718



Continuação do dossiê de FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

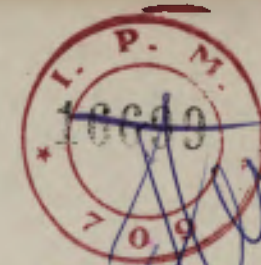
	Respondi que sim. No dia seguinte o Julião me telefonou mas não tivemos encontro.
	<p style="text-align: right;"><i>Fernando AL</i></p>

SECRETO

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



16719

NOME: FRANCISCO JULIÃO ARRUDA PAULA

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
21-Abr-62	-	Doc. 1335 - Carta de Ouro Preto
1958	SEI-Natal	Doc. 154 - Western de Julião a Pedro Simão
20-Fev-63	-	Doc. FJ-1 - Jornal "A LIGA"
-	-	Doc. 1366 - Carta de Emancipação do Deputado Francisco Julião
-	Apreendido	Doc. FJ-2 - Fotocópia de documentação apreendida em Pernambuco
-	Apreendido	Doc. FJ-3 - Fotocópia do "ABC" do Campônês, lido por FJ em Pernambuco

PROCLAMAÇÃO DO DEPUTADO FRANCISCO JULIÃO
AO POVO BRASILEIRO

10700
16720

No ato público realizado em Ouro Preto, no dia de Tiradentes, e no que a UNE realizou no Rio, quatro dias depois, em referência à memória dos camponeses assassinados pelos Latifundiários paraibanos, o Deputado Francisco Julião, Presidente da Honra das Ligas Camponesas de Pernambuco, leu a seguinte proclamação ao povo brasileiro.

I

Do Morro da Queimada, desta Vila Rica de Ouro Preto, coração de Minas Gerais, que é o retrato, a síntese, o encontro da grandeza e da miséria/dêste país, eu te escrevo, companheiro e compatriota, a tí que vives nos campos e nas cidades, esperando pela hora da tua redenção, certo de que me ouvirás, pois já não sou uma voz perdida na imensidão de nossa Pátria.

Por que te escrevo de Ouro Preto? Porque deste pedaço sagrado do Brasil, por duas vezes, durante a opressão colonialista lusitana, camponeses, artesãos, estudantes, soldados e intelectuais se uniram contra o vice-rei, os latifundistas, os mercenários, os traidores e os vendilhões da Pátria.

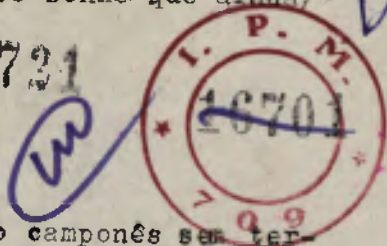
A primeira vez com Felipe dos Santos, "o mais ardente orador da Capitania", ouvido e acreditado pelo povo que Ele arrastou à Vila do Carmo, diante do governo, do Capitão Geral que se viu forçado a atender aos seus justos reclamos, firmando um pacto, assinando um documento que, depois rasgou. E não só rasgou, mas foi, na calada da noite, de emboscada, em companhia de mercenários e capangas, prender Felipe dos Santos para atá-lo, como atou, a dois cavalos, esquartejando-o e mandando por os pedaços de seu corpo pelas estradas para servir de exemplo a outros sediciosos. Fez mais ainda. Ordenou que se queimassem as casas do Morro e se salgasse a terra de onde partira a coluna contra a cobrança do quinto de ouro, contra a inflação galopante, contra a miséria que devorava a Capitania, enquanto uma fortuna imensa se escoava para fora do país e enriquecia as arcas reais de Portugal.

Isso não impediu que, pouco depois, outro patriota, Tiradentes, da mesma Vila Rica de Ouro Preto, um simples alferes, amigo do povo, compadre de gente pobre, confidente do desespero que assolava a Capitania, que os mais orais da terra e o inimigo estrangeiro exploravam sem piedade, mandando dismantelar até mesmo os cem teares já existentes, para que só houvessem a mineração de ouro e o saque organizado contra os humildes, isso não impediu, dizia eu, que Tiradentes também se juntasse aos patriotas daquele tempo, para percorrer um caminho ainda mais longo que o de Felipe dos Santos, e suportar com dignidade e coragem, o suplício da força, com o pensamento voltado para essas duas imagens que são como irmãs gêmeas - a Pátria e a Liberdade.

Pois é do alto dêste Morro que lembro a Felipe dos Santos e desta cidade de Ouro Preto que guarda para sempre a memória de Tiradentes que te convido, companheiro e compatriota, para que façamos juntos uma nova Incon-

Inconfidência, uma Inconfidência Nacional ou Continental, porque a Pátria que Felipe dos Santos e Tiradentes sonharam libertar ainda não está livre, como não está livre o Continente Latino Americano que Simão Bolívar, José Martí, Sandino e outros grandes mártires juraram libertar do jugo do estrangeiro, dando todos eles a sua espada, a sua pena e a sua vida por esse sonho que ainda é sonho depois de tanto sangue derramado.

16721



II

De todos os recantos de nossa imensa pátria, do camponês sergipano do Paraná ao canoeiro de Amazonas, do soldado ao general, do operário de Volta Redonda ao industrial de São Paulo, do estudante de Goiaz ao professor da Guanabara, do candango de Brasília ao malequeiro de Porto Alegre, do funcionário público ao bodegueiro, de médicos, de advogados, de engenheiros, de católicos, de protestantes, de espíritas, de maçons, de comunistas e não comunistas, dos mais variados credos filosóficos de filiações político-partidárias, têm-me chegado às mãos centenas e centenas de cartas e telegramas, todos de apoio caloroso às lutas camponesas e à luta que vem travando há muitos anos contra o latifúndio e pela reforma agrária. Mais de cem municípios, do sul, do centro-oeste, do nordeste e do norte do país, já me enviaram apêlos, através de suas câmaras de vereadores, sindicatos operários, centros estudantis e associações camponesas para visita-los, fazer palestras e fundar ligas. Três governadores de Estado e algumas assembleias legislativas me distinguiram com convites para encontros e conferências e debates sobre a magna questão.

De outros países, como o Chile, o Uruguai, o Peru, a Venezuela, a Bolívia, para citar alguns da América Latina, tenho recebido os mesmos apêlos e convites. Que significa tudo isto? Significa, apenas, que a gente de minha pátria e os povos irmãos, os humildes e os patriotas, sentem que conduzo uma mensagem generosa e alta para os oprimidos e os espoliados das cidades e dos campos, tão alta e generosa que a imprensa mercenária a serviço da reação do latifúndio e dos trustes não pode contaminar com a baba da calúnia, da vilania e do ódio. Se vejo, hoje, as Ligas Camponesas já fundadas em 16 (dezes seis) Estados do Brasil, e sinto o seu prestígio já muito além das fronteiras e oceanos é porque elas refletem as mais legítimas aspirações de duzentos milhões de latino-americanos sacrificados pela gula insaciável do imperialismo e pela crueldade sem limites do latifúndio. É que elas estão firmemente montadas no lombo da História. Por toda parte onde tenho ido, nessa dura peregrinação, dentro do Brasil ou da América Latina, vejo e sinto a angústia, a revolta, o analfabetismo, a doença, a fome, o atraso, a miséria, o desemprego, a injustiça, tudo isso estampado no rosto, nos olhos, nas mãos e nos pés de homens e mulheres, de crianças e velhos. Somente um país do Continente Americano edifica uma nova sociedade, a sociedade socialista, tendo como base a dignidade e a justiça que os demais, inclusive os Estados Unidos ainda não conhecem. Refiro-me a Cuba. Por isso, defendo a gloriosa revolução de Fidel Castro e te recomendo que leias e sigas os ensinamentos da II Declaração de Havana, proclamada a 4 de fevereiro deste ano, naquela cidade livre perante um milhão e quinhentos mil pessoas.

Essa Declaração é alta como os Andes, corajosa como Tiradentes, pura como a face da liberdade e generosa como um seio materno. É a Constituição dos Povos Latinos Americanos para esta fase de sua história e de suas lutas pela emancipação econômica.

Nesses últimos anos, não tenho feito outra coisa senão percorrer e agitar o país, na ânsia de te despertar, companheiro e compatriota, para a luta pela Reforma Agrária que é a maior questão de todos os séculos e de todos os povos. Por que? Porque terra é pão. Pão é liberdade. E liberdade é paz.

Cada minuto que perco nesta batalha é um minuto de angústia. Se mais não faço é porque os recursos não dão, a saúde não deixa e a inteligência não sobra.

E através de palestras, de debates, de artigos de jornal, de programas de rádio e de televisão, de comícios populares, de congressos camponeses, de fundação de Ligas, que exerço minha ação e realizo os meus encontros com jornalistas, políticos, estudantes, intelectuais e operários. Não foi com outro objetivo que neste período de tempo viajei para o exterior, duas vezes à União Soviética, gloriosa pátria de Lenine; uma vez à China de Mao-Tse-Tung, bem mais cristã de que os países do Ocidente que se dizem cristãos; três vezes a Cuba, único território do Continente Americano livre do Imperialismo, do latifúndio e do analfabetismo; uma vez à Bulgária, dêsse martelo de ouro da classe operária que foi Dmitrov; uma vez ao Uruguai, de Artigas, o Libertador.

Hoje, mais de que ontem, reafirmo a minha condição de simples agitador social, título com que me contentaria de passar à História de minha pátria. Agitador social, não naquele sentido que a burrice a má fé, a serviço da reação, propagam, mas naquele outro que é o de colocar diante do povo, para o debate franco, às questões fundamentais, como a Reforma Agrária, por exemplo, que virá, de qualquer jeito, na lei ou na marra, com flores ou com sangue, ainda que se assassinem os João Pedro Texeira e se aleijem os Pedro fazendeiros do Brasil. O que te vou dizer, companheiro e compatriota, justificando a minha condição de agitador social não vale como comparação. Vou repetir o que a História sustenta e a reação esconde. Agitador social foi Moisés, o formidável condutor do povo de Israel, chefiando, há três mil anos, a primeira greve de pedreiros contra o Faraó. Agitador social foi o Cristo, abjurando o imperialismo romano que invadiu e escravizou sua pátria a Judéia. E quem ficou com o Cristo? O latifundiário? O vendilhão do templo? o Juiz que lavava as mãos? o fariseu que mandava tocar as trombetas/ para dar uma esmola? Não! Quem ficou com o Cristo, foi o pescador, o camponês, o artesão, a plebe, a ralé, a prostituta, o injustiçado, o povo, a massa. Por isso éle subiu à cruz, essa cruz que derrubou um Império e deu nascimento a uma religião. E pena que essa cruz tenha sido arrebatada das mãos dos humildes e sirva de anteparo à gula dos poderosos, àqueles mesmos poderosos que condenaram o Cristo, como um agitador social, e o levaram ao calvário ajudados pelo centurião romano, assim como se crucifica o camponês à terra e o operário à fábrica. Agitadores sociais foram São Francisco de Assis e São Antônio, despojando-se de todos os seus haveres, para levarem vi

4.

vida simples e humilde, na esperança de mostrar aos ricos que a redenção não estava com eles mas com os pobres. Agitadores sociais foram Padre Vieira que vergastou com os seus sermões os costumes e os poderosos da sua época, - quise sendo queimado por isso, na fogueira da Inquisição, ou Frei Caneca, que pagou com a vida a glória de ter lutado para defender o povo da tirania. Agitadores sociais foram Abraão Lincoln, batendo-se contra a escravidão negra e os latifundiários de sua pátria, e Joaquim Nabuco, pondo a sua formosa voz, o seu talento de tribuno e os melhores anos da vida na luta pela abolição do cativo. Agitadores sociais são os inconformados, os ativos, os iluminados, os patriotas, de todas as épocas e de todos os povos, que pensaram, ainda penam e penarão nos cárceres, até que desapareça da face da terra a exploração do homem pelo homem.

III

16723

De tanto peregrinar pelo Brasil, pelo mundo, na ânsia de aprender e de buscar o caminho da redenção de minha pátria, é natural que me tenha tornado um homem em evidência. O convívio com o que há de mais esmagador neste país, o camponês sem terra, tem-me ajudado a calcar sob os pés essa serpente que leva o homem à perdição - a vaidade. Se tiver de crescer, ao invés de ser para o alto, como a árvore, prefiro que seja para baixo como a raiz que a sustenta e lhe dá vida. Mas qual o brasileiro, sendo ele, apenas, um agitador social, como é o meu caso, que não se comoveria, recebendo, como eu recebo, sem tempo, sequer para responder centenas de cartas, contendo apêlos para aceitar o lançamento de seu nome a um posto eletivo por este ou aquele Estado? De Goiás, de São Paulo, do Rio, daqui de Minas, até do Amazonas, me chegam cartas disputando essa preferência. Isso levou-me a meditar sobre o significado da eleição, da democracia representativa. E de muito meditar chego a uma conclusão melancólica: é que a eleição, como se faz, e a democracia, como se pratica, no ocidente "cristão" (cristão com aspas), não passam de uma grosseira farsa, de uma mistificação, de um engodo, de uma injeção de morfina para adormecer a cólera santa do povo.

Figuremos o Brasil. O quadro que te vou pintar, companheiro e compatriota, sem carregar nas tintas, é ainda mais sombrio que nos outros países da América Latina, todos, com exceção apenas, de Cuba, sob a égide da "democracia cristã".

Temos uma população de setenta milhões de pessoas. Toma nota: Somos a quinta nação do mundo em extensão territorial e a oitava em população. E tu vais ver a que estamos reduzidos. Começemos pela eleição porque é através dela que constituímos o governo e o parlamento. Governo e parlamento com g e p minúsculos. Tu sabes, companheiro, que menos de um quinto de nossa população votou no último pleito? E isso mesmo porque foi o mais disputado - de toda a vida da república? Por que isto? Porque o analfabeto não vota, num país que não tem vergonha de ostentar noventa por cento de analfabetos - entre a massa camponesa e setenta por cento sobre toda a população. E os que votam em que condições vão às urnas? Essa percentagem mínima de eleitores, de que estão também excluídos o soldado e o marinheiro, não tem, sequer, o direito de escolher o candidato.

Este não nasce do povo mas de um conchavo, de um conluio feito pelos ajunta-
mentos de pessoas e grupos interessados no seu próprio destino. Esses ajunta-
mentos são os partidos. Quando, por exceção, o candidato emerge da massa, não
que passar pelo crivo dos partidos, ajustar-se às suas exigências, ocultar
seus ideais, deformar sua consciência, mentir ao povo. Eleito, distancia-se
do programa que usou na campanha porque é um homem comprometido com o esquema
de forças e interesses que formam aqueles ajuntamentos. E que atrás, dos par-
tidos, dos grandes partidos manobrando os cordeis, há as forças que detêm o
poder econômico. Quais são essas forças? Os latifundiários, os grandes in-
dustriais, os banqueiros, a burguesia intermediária, e, por cima de tudo isso
o imperialismo americano. São justamente essas forças que mandam no Parlamen-
to onde se faz a lei. A lei deles. Se a nossa Constituição retira do analfabe-
to, do marinheiro e do soldado, o direito do voto, se o sistema eleitoral es-
tabelece desigualdade de tratamento para os partidos e os candidatos, se se
permite a compra do voto, o roubo da consciência, controle da propaganda, a
falsificação da vontade e a corrupção generalizada qual é a consequência de tu-
do isso? É que os camponeses sem terra e de pouca terra, a classe operária,
o soldado, o marinheiro, o estudante, a pequena burguesia, que formam a quase
totalidade de nossa população, não se fazem representar no Parlamento nem nas
Assembléias. Então, ocorre, no Brasil, como nas demais democracias represen-
tativas da América Latina, essa coisa curiosa, grotesca, revoltante, cínica:
o latifundiário legislando para o camponês, o banqueiro para a dona de casa, o
tubarão do ensino para o estudante, o general para o soldado e o imperialismo
para a nossa Pátria, Pátria que ele saqueia, impiedosamente, como faz no Ama-
pá com o manganês e através das quatrocentas outras companhias por onde escor-
re para fora do país o sangue, o suor e as lágrimas de milhões de brasileiros.
Com tal sistema, mistura de manobras e conchavos, é que se constroem, que se
erguem, que se equilibram, que se mantêm, que se louvam, e, que se exalta a dem-
ocracia representativa tanto mais "cristã", quanto mais ocidental.

Tu vais ver, agora, meu irmão, meu companheiro, meu compatriota, -
algumas cifras trágicas, medonhas, cruéis que a nossa democracia representati-
va oferece, "cristãmente", ao mundo, quando aqueles povos que já se livraram/
dessa praga, dessa farsa, dêsse crime, dêsse degredo, dessa infâmia, edificam
uma nova sociedade, uma nova civilização, uma outra humanidade, sem angústia/
nem mentira, com a terra, a fábrica, a escola, a cultura, o pão, a casa, a
paz, a liberdade e o futuro ao alcance senão ainda de todos, mas da grande
maioria.

Noa menos de oitenta por cento das terras de lavoura e criação do
País estão nas mãos de dois por cento apenas de brasileiros. Falo das melho-
res terras, daquelas que têm vias de comunicação e acesso aos grandes cen-
tros populacionais. Há proprietários com mais de duzentos mil hectares quando
dezenas de milhões de camponeses não têm um palmo de terra. Esses nossos ir-
mãos não tardarão a ser enterrados em pé, como se fossem plantados, para não
ocupar os sete palmos de terra.

A reforma agrária deles pode vir com essa inovação. Dessas terras
de lavoura e criação, menos de dez por cento são cultivadas. Há quem sustente-
que se todas as plantações de café, de cana, de cacau, de mate, de milho, de

16725

arroz, de trigo, e de outras lavouras do país fossem colocadas juntas não da-
riam para cobrir a superfície do Estado do Piauí. O nordeste tem, ~~há~~ ~~em~~ ~~Ser~~
gipe ao Ceará uns quarenta e seis mil kilometros de faixa úmida. Dessa faixa
sòmente quatro mil estão ocupadas por canaviais e outras lavouras. O restante
é latifundio improdutivo ou sub utilizado, que se valoriza para especulação i-
mobiliária ou serve de cadastro aos gordos empréstimos que o Banco do Brasil
e outras instituições de crédito fazem aos latifundiários. Isso se passa numa
região em que a densidade de população chega a ser mais forte de que a de mui-
tos países da Europa e onde a miséria atinge as raias do desespero. Aí está a
razão porque as Ligas Camponesas tinham de nascer no nordeste e na zona húmi-
da. Mas não é só o nordeste que tem miséria. É todo país. O feudalismo existe
por toda parte. Em São Paulo, há um milhão e quatrocentos mil camponeses sem
terra. Segundo os cálculos do próprio governo daquele Estado que elaborou um
plano de revisão agrária considerado como o mais audacioso do país, tanto que
o autor do plano, o secretário da Agricultura, José Bonifácio, tão diferente/
do outro Patriarca, o Grande, o sem mácula e sem terra, se apoia nêle para se
candidatar aos Campos Elíseos, serão precisos dois mil anos para que toda a
aquela massa camponesa tenha terra. No Triângulo Mineiro, é comum o pobre cam-
ponês dizer que seu filho de dez anos, nunca comeu um pedaço de carne de boi.
No Rio Grande do Sul, o colono dá metade do arroz como pagamento pela renda
da terra. O Código Civil defende a parceria com unhas e dentes e consagra ou-
tras iniquidades. A nossa legislação civil está gravemente enfêrma. E caduca.
E o brasileiro ainda mais enfêrmo. É triste. A ancilostomose, segundo dados
colhidos por Franklin de Oliveira, castiga vinte e treis milhões de brasilei-
ros, o bócio endêmico dezoito e meio milhões, a maleita oito milhões, a esqui-
tosomose quatro milhões, o tracoma um milhão, o mal de chagas, outro milhão,
a boubá seiscentos mil, a lepra sessenta e quatro mil e as enfermidades men-
tais quarenta e treis mil. Nada menos de cem mil pessoas morrem, anualmente,
de tuberculose. Em cada quarenta e dois segundos desaparece uma criança, o
que corresponde a oitenta e cinco por hora e duas mil e quarenta por dia. Em
cada dez anos, seis milhões de brasileiros até dezesseis anos de idade são le-
vados para o cemitério. De cada mil crianças trezentas e cincoenta e até qua-
trocentas morrem antes de atingir um ano de idade. A média de vida humana no
Nordeste é de vinte e sete anos. Mais de trinta milhões de brasileiros não
calçam sapatos e centenas de milhares dêles vivem desnudos, em choças infectas,
como animais. Mais de noventa por cento das prostitutas são camponesas e a-
nalfabetas. Brotam como flores sôbre a podridão do latifúndio. O operário tam-
bém vem do campo. E o soldado. Todos trazendo a marca da servidão. Todos fu-
gindo do cambão, da meação, do eito, do capanga, da justiça. Mas o latifundio
também vem para a cidade. Na alma do capitão de indústria que leva o feudalism-
o para a fábrica. No Brasil, quase todo industrial é latifundiário. E como
olatifundiário manda mais de que o industrial porque mora, há mais tempo, den-
tro dêle, dá-se essa cousa chocante: a indiferença, o alheamento, ou a re-
sistência do industrial contra a reforma agrária, embora esta seja a única ma-
neira de criar um mercado interno forte e capaz de desafoga-lo da pressão ex-
terna. Ele prefere deixar-se devorar em silêncio pelo imperialismo, ou entre-

entregar-lhe parte do leão, temeroso de que a aliança com os humildes possam liquidar com a propriedade privada da terra e dos meios de produção e conduzir ao advento do socialismo. Por isso, fica, com a "Aliança para o Progresso".

Tu sabes, companheiro e compatriota, que somente metade da população infantil do País somando oito milhões, frequenta a escola, sendo que um décimo apenas termina o curso primário? Ou que o ensino só é ministrado a novecentos e cinquenta mil dos catorze milhões que formam a população entre sete e dezoito anos de idade? Ou, finalmente, que apenas cinco por cento da juventude brasileira, tem acesso à universidade?

Poderia falar-te agora dos lucros fabulosos dessa minoria de privilegiados que, outrora, esquartejaram Felipe dos Santos e enforcaram Tira-dentes, para hoje, virem, em romaria a Ouro Preto, chorar sobre essas pedras as suas lágrimas de crocodilho. Mas, prefiro falar-te de uma outra massa de oprimidos quase tão inseguros e explorados quanto os trabalhadores do campo e da cidade: são as amplas camadas da classe média, sem direito ao teto, exigindo com urgência uma reforma urbana radical, tão necessária quanto a reforma agrária radical. São os milhões de chefes de família e donas de casa atormentados pela carestia que aumenta a uma média de 3,5% ao mês, pelas dificuldades de educar, de curar e de encaminhar a família para um futuro de segurança e decência. São os pequenos comerciantes, os pequenos industriais e artesãos que sofrem a sangria do fisco e dos tubarões nacionais e estrangeiros.

Este é um pálido retrato do Brasil de nossos dias. Esta é a Pátria que o Cruzeiro do Sul, tão invocado, ilumina em silêncio, tôdas as noites, como já a iluminava antes de o primeiro saqueador chegar a ela, e continuará a ilumina-la depois que pusermos, de pé a pé, para fora, o último ladrão de suas riquezas.

IV

A democracia que queremos para o Brasil é bem outra. Pouco importa o rótulo que tenha, desde que sirva ao povo. Que se chame cristã, popular ou socialista, contanto que traga no seu conteúdo a reforma agrária radical como o primeiro passo. Mas, eu te pergunto, companheiro e compatriota, se é possível alcançar essa reforma dentro deste sistema. Sabe toda a nação que se prepara mais uma farsa. Já se explora com luxo de publicidade a indústria do anti-comunismo. Para mante-la faz-se uma caixinha de bilhões, forma-se a aliança da pequena minoria dos grandes contra a grande maioria dos pequenos, une-se a sagrada família, os técnicos em propaganda mistificam as massas, atiram-se as palavras mais audaciosas, correm rios de dinheiro, a nação se agita, para, depois de tudo isso, a montanha parir um rato. Repete-se a comédia. O mágico muda o estilo, o gesto, as palavras, mas a cartola que, outrora era do colonialismo luzitano, hoje, está nas mãos de Tio Sam. Pan-Americanismo, Boa-Vizinhança, Doutrina Monroe, Doutrina Truman, Plano Marshall, Aliança para o Progresso, Alimentos para a Paz, palavras, panacéias, emplastros,

de debates, enquanto cresce o número de analfabetos e diminui a possibilidade do jovem, filho do operário e da classe média, cursar a escola e sonhar com a universidade. O salário, que inflação devora, não dá mais para o pão que não é nosso, mas é vosso, isto é, do truste do trigo. A liberdade neste "País cristão", consiste em não se tocar nos privilégios da casta dominante. A dignidade da pessoa humana, neste "País cristão", se mede pela ponta do Banco, as léguas de terra, as cabeças de gado, as chaminés de fábrica, os altos cargos e as genuflexões diante de Mr. Kennedy.

16727

Eu te confesso, meu irmão, companheiro e compatriota, que rezaria e comigo milhões e milhões de brasileiros, um padre nosso pelo repouso eterno dessa democracia que engorda o tubarão e mata o povo de fome; perdoa o imposto ao latifúndio e nega a terra ao camponês; permite que uma empresa tenha lucro até de nove mil por cento, mas manda apontar o cano da metralhadora contra o peito do operário que entra em greve por aumento de salário; dá ao capital estrangeiro ampla liberdade de monopolizar as riquezas do País e ainda facilita a sua fuga para fóra; fábrica marechais, brigadeiros e almirantes, mas nega estabilidade ao sargento e voto ao soldado e ao marinheiro; só faz cumprir a lei, se esta beneficia o poderoso, isto é, a "família cristã", tanto assim que a previdência social é uma chantagem, a sindicalização rural ainda não existe, o ladrão da economia popular não vai para a cadeia e não se aplica em favor do camponês um único dispositivo da legislação trabalhista. Até é direito de o Partido Comunista registrar candidatos em sua própria legenda, como ocorre na Itália católica dêsse amável e simpático camponês que é o Papa João XXIII, é negado, sem nada que justifique, desde que esse Partido existe/ de fato, tem imprensa, participa da vida política do País e faz alianças com outros Partidos.

V

Eu te pergunto, agora, companheiro e compatriota: quanto ganha um deputado? Tu já nem sabes. Ninguém sabe. É que o Poder Legislativo acompanha de perto o aumento de custo de vida. A inflação não lhe vexa, desde que para aumentar os próprios subsídios o deputado não precisa fazer greve, como ocorre com o operário. Posso te garantir uma coisa: não tardará muito a perceber meio milhão. Para que? Para nada. Sim. Para nada. O Parlamento toma mate gelado, café pequeno, conta anedota picante, faz emenda ao orçamento, discute o regimento interno e, como isso cansa muito, entra, de quando em vez, em recesso. Esse é o Parlamento que temos. O próximo será pior. Não poderão salva-lo, nem Brizzola, nem Sérgio Magalhães, nem Barbosa Lima Sobrinho, nem Aurélio Viana, nem Celso Brant, nem Neiva Moreira, nem Clidenor Freitas, nem Almino Afonso, nem José Jofilly, nem Andrade Lima Filho, nem Temperani Pereira, e uma dúzia mais de patriotas que para lá voltarem. E que esses poucos serão esmagados pelo rolo compressor do latifúndio, da banquerada, da "família cristã" que forma a oligarquia dominada pelo imperialismo americano, a Aliança para o Progresso, os Alimentos para a Paz, o Mercado Comum, a OEA, e outros conluios contra o povo e contra a Pátria.

Não achas tu, companheira e compatriota, tu que te foste ao "pau de arara", ser o bandango da fome em Brasília, tu que fugas o lixo da praça para em busca de um resto de comida que sobra da mesa da "família cristã", tu que devoras os próprio estômago nos canaviais do Nordeste, tu que apertas o cinto de operário em plena capital de São Paulo, tu que és perseguido como um cão danado porque queres a terra para trabalhar, tu que não tens emprego, nem teto, nem escola, nem hospital, nem paz, não achas tu que uma democracia que só te mostra a negra face, não pode nem deve permanecer tripudando sobre todo o povo ?

Por tudo isso, tenho comigo um drama de consciência. E quando me pergunto a mim mesmo: a eleição resolve os problemas do povo ou, apenas da "família cristã" ? Sendo eu um homem de esquerda, socialista convicto, que procura dar todo seu tempo, sua experiência e seu entusiasmo à causa dos humildes, certo de que não haverá paz, nem justiça, nem dignidade, enquanto um homem explorar outro e um país mais forte saquear o mais fraco, confesso meu desencanto pela democracia representativa, como se pratica no Brasil. Não creio que a redenção de minha Pátria venha das urnas. Nem das elites. Nem da "família cristã". Ela virá, sim, e nisso creio firmemente, das massas angustiadas, do camponês, sem terra, do operário sem trabalho, ou mau remunerado, do estudante sem universidade, do doente sem hospital, da infância sem futuro, da velhice sem passado, do analfabeto, do soldado e do marinheiro sem voto, do padre sem fortuna, do pastor que não toma a bênção ao Tio Sam, do intelectual que não aluga a pena nem vende a consciência, do sargento sem estabilidade, do oficial que se nega a servir de capitão do mato, do artesão, do bodegueiro, da dona de casa, de cada um que tenha coração para sentir e boca para cantar o Hino da Independência: "Ou ficar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil". Livre do latifúndio. Livre do tubarão, livre do lucro de nove mil por cento. Livre da mortalidade infantil que, entre nós, é genocídio. Livre do analfabetismo. Livre do feudalismo. Livre da fome secular. Livre da indústria da seca. Livre do senador e do deputado que atraíam o mandato. Livre da "família cristã" que já explorava o Cristo antes de vir Ele ao mundo, na fábrica, no campo, no templo, em casa, de dia e de noite, porque Cristo é o Povo. Não posso, não devo, não quero participar dessa farsa. A não ser, para denunciá-la. É a consciência que me diz. É o patriotismo que exige. É o amor aos humildes que me pede.

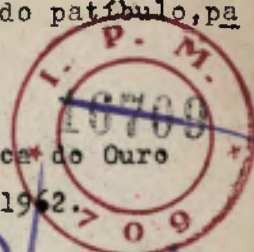
Que tu participes da eleição já que o Povo ainda não reuniu a força suficiente para acabar com essa farsa. O essencial é que não alimentes mais a ilusão de que o teu problema será resolvido na boca das urnas. Por isso, eu te convido, meu irmão, meu companheiro, meu compatriota, daqui deste Morro, desta Vila Rica do Ouro Preto, em memória de Felipe dos Santos, de Tiradentes e de todos que trilham pelo mesmo caminho, do Balaio do Maranhão a Pedro Ivo de Pernambuco, do Dragão do Mar, do Ceará, ao Zumbi das Alagoas, de Maria Quitéria, da Bahia, à Anita Garibaldi de Santa Catarina, de Líbero Baduró de São Paulo, a Canabarro do Rio Grande do Sul, de Henrique Dias, de Frei Miguelinho, de Nunes Machado, de Barbalho, de Floriano, de Siqueira Campos, de João Pedro Teixeira, de todos que viveram pela Pátria e souberam morrer por ela, eu te convido para juntos edificarmos uma nova sociedade que seja como a

luz da madrugada, como o canto do pássaro, como a árvore que dá fruto, como um rosto de mãe, e não mais, nunca mais, um sepulcro caiado, um cívil de lações, uma mão estendida, um leilão de escravos, um banquete romano.

Para isso aqui me encontro, cercado de amigos e companheiros devotados neste 21 de Abril, data de nosso Protomartir da Liberdade, assinando esta carta que te mando na esperança de que ela acenda em tua alma a chama que iluminava a de Tiradentes quando, serenamente, subiu as escadas do patíbulo, para morrer pela Pátria.

Morro da Queimada, Vila Rica do Ouro
Preto, 21 de abril de 1962.

a) FRANCISCO JULIÃO



(Handwritten initials)

(Handwritten initials)

16729

"OU FICAR A PÁTRIA LIVRE OU MORRER PELO BRASIL"

The

WESTERN

Telegraph Company, Limited

IPM 709-PROTÓCOLO
434
10710
709

HORA DO RECEBIMENTO

RGE ABE 1727

16730

ORD114/C133 RECIFE 14 08 1958

PEDRO SIMAS AV RIO BRANCO 878 NATAL

→ (Bezerra de Araújo)

AVISE DEUTARO ELIZIANO PARTIDARIO GRANDE CONCENTRO
VINTE HORAS DIA DOIS JANEIRO RECIFE CONVOCADO
CAMPONESES PARTIDO SOCIALISTA DEFESA AUTO-DETERMINAÇÃO
CUBA PELA ANISTIA SACENTOS CONTRA LEI SEGURANÇA
PRODIMOS IMEDIATA CONFIRMAÇÃO PRESENCIA ATO FRANCISCO
JULIANO SANDOCHES REVOLUCIONARIAS

A primeira linha deste telegrama contém as seguintes informações, na ordem indicada: Número de Telegrama, Estação de procedência, Número de Faturas, Data original, Modo de encaminhamento. Quando qualquer informação por Telex ou rádio-difusão telegrama possui a abreviação de origem e número que se acha no princípio do primeiro bloco. As empresas telegráficas não assumem responsabilidade alguma por erros de envio de telegramas (Comunicação Telefônica Internacional)

31

PAULO MESQUITA

Oficial do Registro de Títulos e Documentos

Jornira Mesteiros do Nascimento

Ridete Emílio Wanderley Valente

Tabela Substitutas

Rua Dr. Barata, 186

NATAL - RIO G. NORTE



2º. CARTÓRIO

Conferida a presente fotocópia, e achada ver
s. dou fé.

Natal, 24 de agosto de 1964
Ridete E. W. Valente

Tabela Substitutas

Prontuário

16731



387

Handwritten signature and 'RCS 5'

Episódio do "Anzoategui" rompe o silêncio de um ano e aruncia

REVOLUÇÃO NA VENEZUELA

OS bravos conquistadores do "Anzoategui" acabam de pôr o mundo a par de alvissareiras notícias: o regime pró-imperialista de Rómulo Betancourt enfrenta organizada resistência do povo venezuelano que está disposto a tudo para libertar sua pátria do domínio norte-americano, do atraso e da miséria.

Nem mesmo a imprensa mais comprometida deixou de dedicar suas manchetes desta semana ao gesto heróico de um punhado de militantes da Frente de Libertação Nacional. Com esta ação, os revolucionários venezuelanos exteriorizaram aquilo que seu povo já sabia: o regime "modéio" imposto à Venezuela pelos especialistas do Departamento de Estado agoniza, em consequência de sua extrema impopularidade.

Com este feito, as guerrilhas de Falcón, sob o comando de Douglas Bravo, Urbina e Manuít, robusteceram-se e as Forças Armadas Revolucionárias ganharam ainda maior prestígio junto ao povo que paverá de libertar.

Dos recentes acontecimentos, a opinião pública mundial pode obter claras lições. De há muito os venezuelanos abandonaram as "formas pacíficas" de luta e preferiram o caminho da revolução armada, como única forma de aniquilar a máquina que sustenta o regime de privilégios sob a chefia do "democrata" Betancourt.

Seus opositores mais consequentes, os revolucionários, não ficaram discutindo entre si concepções táticas ou esperando que os "gorilas" dessem um golpe para preencher formalidades. Subtriram às montanhas e anunciaram "guerra a la opresión".

Embora houvesse quem citasse como "aventura" as primeiras ações guerrilheiras, embora houvesse quem informasse do seu fracasso, a verdade é que as guerrilhas estão se ramificando e ganhando terreno enquanto o governo se desespera.

Hoje, temos que render nossa respeitosa homenagem à Frente de Libertação Nacional da Venezuela. A Bravo, Urbina, Manuít, Ojeda, Medina e tantos outros heróis que fazem estremecer a estrutura arcaica do seu país.

E a melhor maneira de prestar esta homenagem é encarar mais seriamente seu exemplo. Não podemos, por outro lado, deixar de prestar toda a assistência aos venezuelanos que se exilam em nossa Pátria.

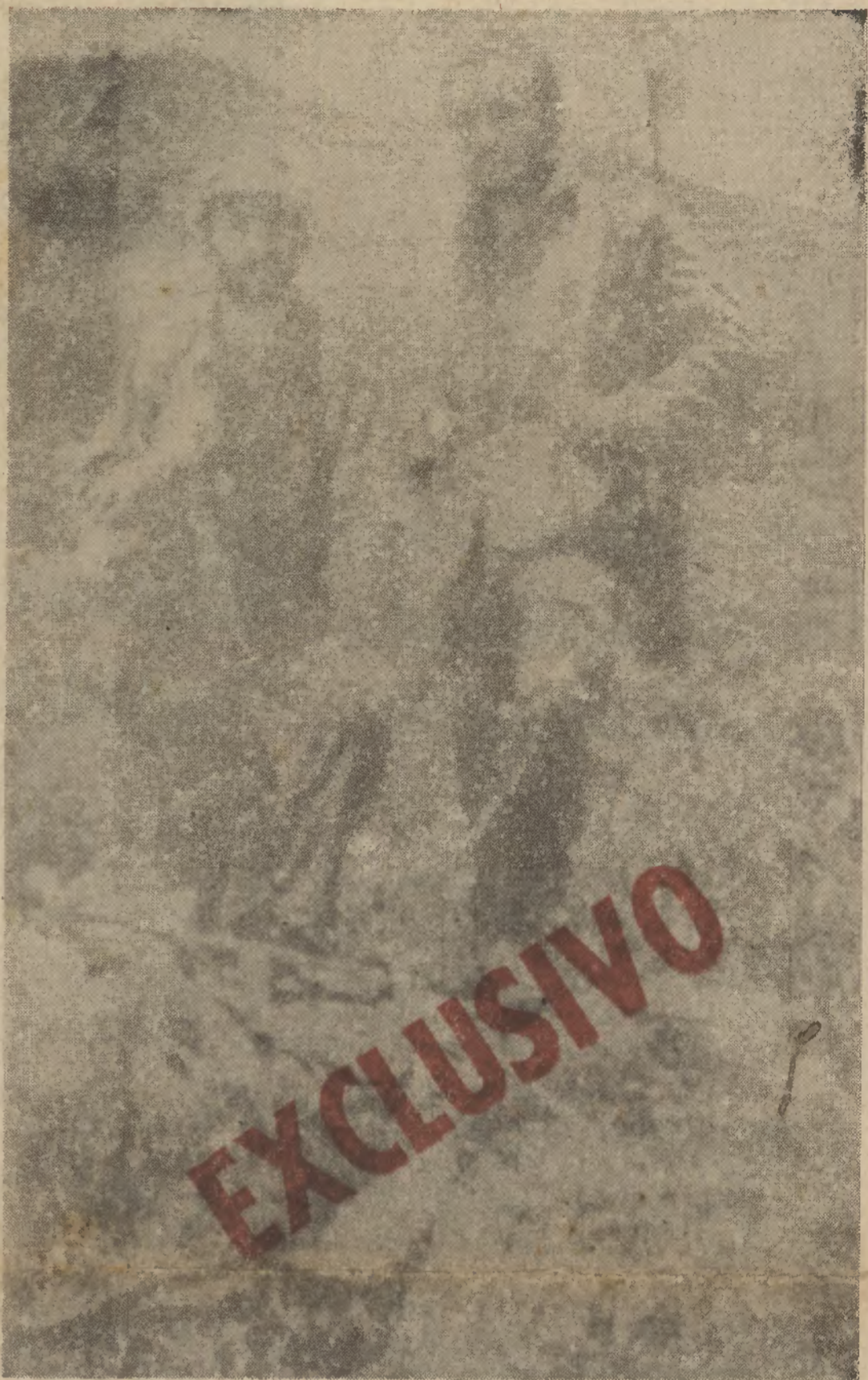
A luta da Venezuela é nossa também. Como a de Cuba. Como a de todos os povos da América Latina.

"Hacer la patria libre o morir por Venezuela!"

OU FICAR A PÁTRIA LIVRE OU MORRER PELO BRASIL.

Dez mil soldados de Betancourt sitiaram 16 povoados no Estado de Falcón e cercam as montanhas de San Luiz, onde se concentram os principais redutos guerrilheiros, enquanto a Força Aérea lança gasolina gelatinosa sobre a região. Um comunicado da Frente de Libertação Nacional, transmitido por uma emissora clandestina diz que os revolucionários estão dispostos a resistir ao cerco e a furá-lo quando considerarem tático. (Reportagem na página 6)

Em plena Sierra de San Luis, o comandante Douglas Bravo (mais baixo) posa ao lado do tenente George nesta foto que publicamos em absoluta primeira mão no Brasil. Esta, como outras que publicamos na última página, foram feitas pelos próprios guerrilheiros, cujos filmes originais foram remetidos, clandestinamente, para o diário caraqueño "Clarín", enquanto outras cópias, precariamente feitas, foram entregues ao setor de divulgação da FLN em Caracas, que edita o boletim clandestino "Pueblo y Revolucion". Daí terem chegado às nossas mãos alguns flagrantes dos guerrilheiros de Falcón.



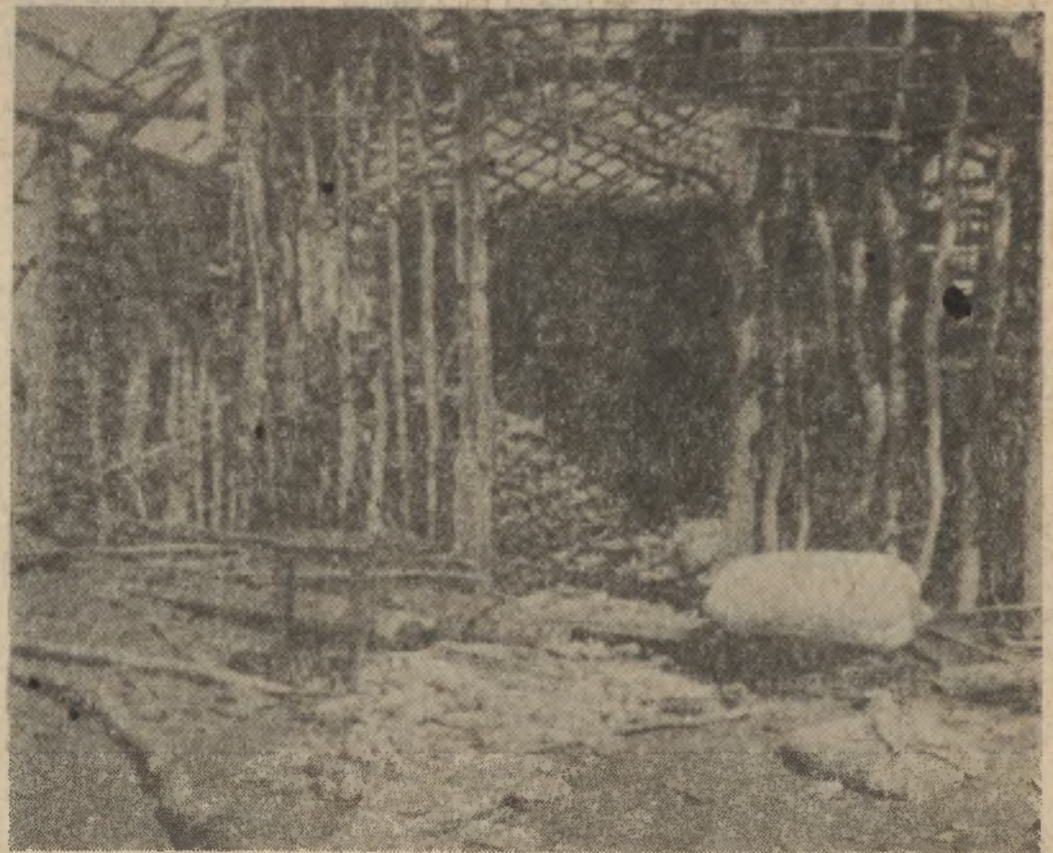
EXCLUSIVO

ANO I Rio, 20-2-63 N.º 20

LIGA

RIO — CR\$ 10,00 Diretor: FRANCISCO JULIANO OUTROS ESTADOS — CR\$ 20,00

Tiroteio entre latifundiários e camponeses na Paraíba: 1 morto



Violento tiroteio teve lugar na Fazenda Jurundi entre camponeses e latifundiários, de que saiu morto o fazendeiro Rubens Régis que foi destruír a casa de um camponês (foto). (Reportagem na página 3)

POVO ABRE FOGO CONTRA "PLANO TRIENAL":

Comando dos Trabalhadores Prepara Greve Para Combatê-lo de Frente (2)

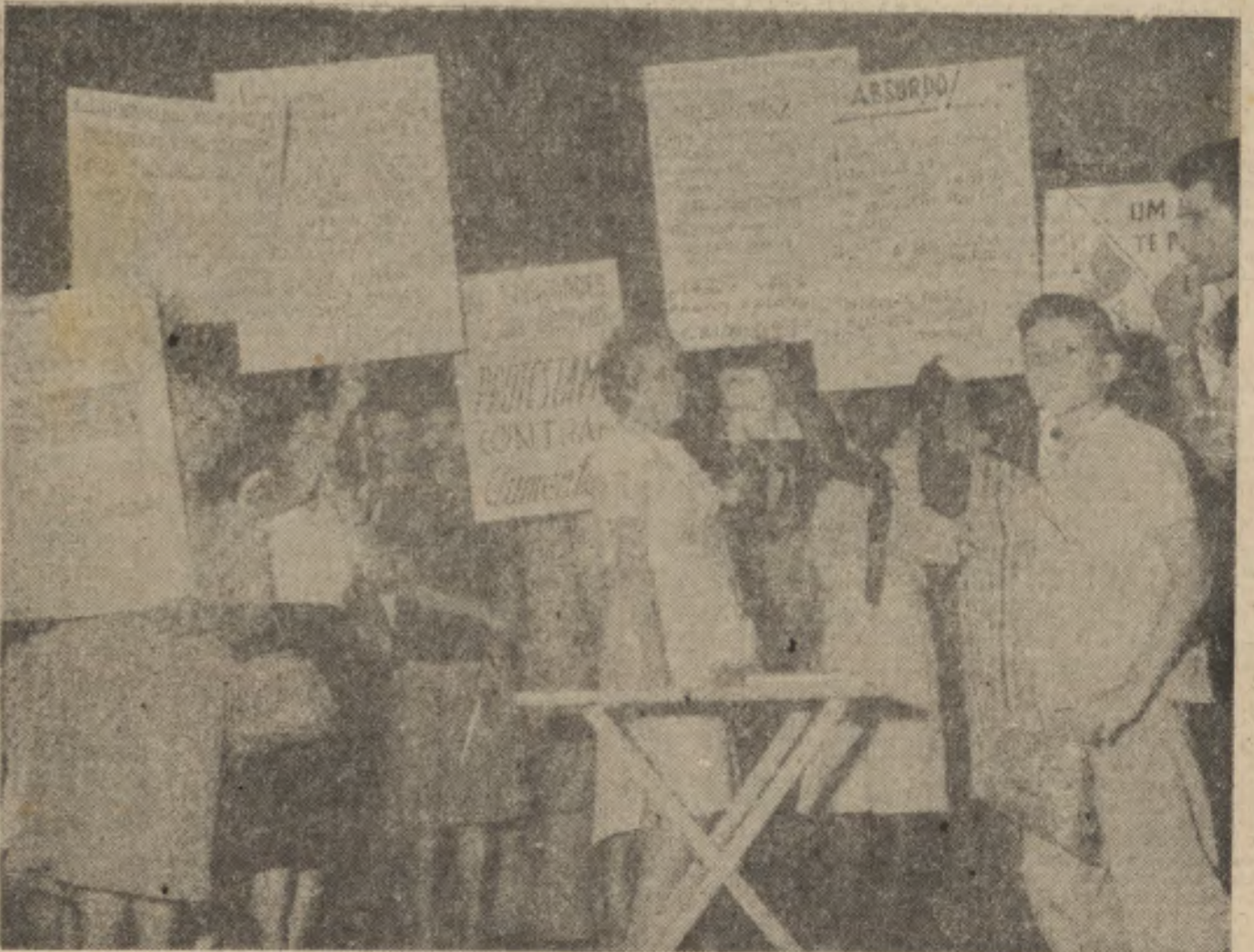
PRESIDENTE DA UNE DIZ QUE O GOVERNO SUBMETEU-SE AO FUNDO MONETÁRIO (4);

SECRETÁRIO DA UBES CONSIDERA-O SINTOMA DE ENTREGUISMO E FARSA (4)

GREVE CAMPONESA EM PERNAMBUCO AINDA PELO DÉCIMO TERCEIRO MÊS

(PAGINA 3)

DONAS-DE-CASA: "OPERAÇÃO MATA-FOME"; FERROVIÁRIOS: DIA 7 TREM DA CARESTIA



Enquanto as donas-de-casa executam a "operação mata-fome", os ferroviários anunciam o trem da carestia. (Pág. 2)

SERVIDORES PÚBLICOS REJEITAM "AUMENTO DE FOME" (Pág. 2)

DONAS-DE-CASA EXIGEM: BASTA DE MISÉRIA

Do Ponto de Vista Operário AUMENTOS E SALÁRIOS

Os aumentos constantes e cada vez mais crescentes sobre produtos básicos de consumo são justificados pelos especuladores do aumento do salário-mínimo, na eliminação dos subsídios ao trigo e aos produtos derivados de petróleo, além da expectativa de aumento do funcionalismo. Sabe-se que houve um aumento nominal de salário para os operários a que não corresponde o salário real devido pela inflação pelo constante aumento do preço das mercadorias.

Atualmente, foram majorados os preços do arroz, do feijão, do carne, do leite, dos transportes coletivos etc. Na Guanabara, já haviam sido majoradas escandalosamente as taxas de energia, de gás, de água e o imposto predial, cujo onus é transferido ao inquilino. A maioria dos inquilinos cariocas, que se compõe de assalariados, pagará, este ano, através de tais majorações, aos cortes do Estado, a quantia absurda de quase oito mil cruzeiros mensais.

Ora, a Consolidação das Leis do Trabalho diz em seus artigos 81 e 82 e respectivos parágrafos que a remuneração se compõe de várias parcelas (alimentação, habitação, vestuário, higiene e transportes). Para efeito de cálculos relativos a salários fornecidos em dinheiro e em alimentação ou habitação por parte dos empregadores, estabelecem-se o critério de que tais parcelas se distribuem na seguinte proporção: alimentação — 50 por cento; habitação — 25 por cento; vestuário — 15 por cento; higiene — 6 por cento; transporte — 6 por cento. Sendo o salário-mínimo 21 mil cruzeiros, 25 por cento de tal importância, que seria a parcela destinada a habitação, corresponde a 5.250 cruzeiros. Por um quarto modesto, os especuladores de casas de comércio estão cobrando o mínimo de 10 mil cruzeiros, o que quer dizer que metade dos salários é gasto com habitação. O preço médio do transporte coletivo é de 35 cruzeiros, o que importa dizer que para se deslocar para o trabalho e do trabalho para casa, o operário depende, na melhor das hipóteses, 2.100 cruzeiros, quando deveria gastar, de acordo com o critério adotado, no máximo 1.250 cruzeiros. Que vai restar do miserável salário em face do constante aumento do preço dos produtos básicos de alimentação? Que vai restar para a higiene e para o vestuário, se uma calça, por mais modesta que seja, está custando quantia superior a 2.500 cruzeiros, quando a parcela que deveria destiná-la a satisfazer tais despesas deveria corresponder pelo menos a 5.400 cruzeiros?

E que faz o Governo? Abdicou do seu poder fiscalizador e deixa que a especulação e a exploração campeiem desbragadamente. E mais: colabora para que a vida do operário se torne cada dia mais insuportável. Agora, o Governo vai propor aumento nas tarifas dos trem suburbanos. O ministro Hélio de Almeida quer um aumento de 2 para 10 cruzeiros para depois atingir o custo da passagem 30 cruzeiros. A Central do Brasil é uma sociedade de economia mista, da qual participa o Governo Federal com 51 por cento das ações, e como tal é propriedade do povo.

Um Governo que financia cafetais antieconômicos de São Paulo e do Paraná, um Governo que subvenciona a importação de produtos supérfluos, como uísque, perfumes e outros dos quais só se serve a classe alta, a sociedade de vida fácil e fútil, não pode subvencionar a Central do Brasil, que é patrimônio do povo e que serve a assalariados humildes. Que Governo é este que sacrifica o povo em nome dos interesses de uma minoria que, de resto, já detém injustificáveis privilégios. Tudo deve ter limite. Não pode ser absoluto também o abuso do poder, mesmo nos regimes mais desumanos, cruéis e demagógicos. A marcha do abuso deve terminar onde começa a ultrapassar os limites insuportáveis da tolerância coletiva. O custo de vida já atingiu seu ponto crítico. O povo deve dizer basta e não permitir o aumento absurdo das tarifas da Central do Brasil.

HELIODORO ALBUQUERQUE



PLANO TRIENAL PODE LEVAR CGT À GREVE

Dentro do espírito de combate ao Plano Trienal, considerado lesivo aos trabalhadores, tendo em vista que as medidas por ele preconizadas não apresentam nenhuma solução para os problemas sociais mais gritantes, nem de imediato nem a longo prazo, os Comandos Estaduais do CGT movimentam-se na coordenação dos sindicatos de todo o país, para manter a unidade das entidades representativas dos trabalhadores no caso de ser necessária uma greve geral para mostrar às autoridades o repúdio dos trabalhadores a quaisquer novos encargos que sobrevenham os já parcos salários da classe operária.

O Comando Geral dos Trabalhadores deverá manter um encontro, nos próximos dias, com o ministro da Fazenda, oportunidade em que fará ao sr. San Tiago Dantas uma exposição dos motivos que levaram o CGT a condenar o Plano Trienal. Após esse encontro, será divulgada nota sobre a entrevista, e, segundo se sabe, os trabalhadores deverão comunicar ao titular da Fazenda a deliberação de uma greve, talvez em maio próximo, contra o Plano, caso não sejam providenciadas medidas imediatas de contenção do custo de vida, através da eliminação dos pontos causadores da carestia, contidos naquele Plano.

A partir de então, será acentuada a mobilização dos Sindicatos, cerca de 2.600 em todo o país, visando a mobilização geral para o movimento paralisista.

PONTOS FALHOS

A decisão do CGT, de lutar contra os pontos lesivos do Plano Trienal, foi demonstrada desde que uma comissão do órgão dos trabalhadores manteve conferência com o Presidente João Goulart, oportunidade em que os líderes sindicais fizeram ver ao chefe da Nação, que muitas das medidas contidas no Plano do Governo eram atentatórias aos interesses da classe proletária, a saber:

- 1 — O ataque à inflação — justíssimo — não deve ser feito com o sacrifício das classes menos favorecidas;
- 2 — O combate à inflação não deve quebrar a taxa de desenvolvimento;
- 3 — O Plano está agravando o custo de vida;
- 4 — Até agora, depois que foi iniciada sua execução, o Plano já provocou uma elevação de cerca de 60% no custo de vida;
- 5 — O novo salário-mínimo já está superado.

Como soluções, apresentam os líderes dos trabalhadores:

- 1 — Reforma Tributária que impeça realmente a evasão dos impostos;
- 2 — Aplicação rígida da Lei de Remessa de Lucros;
- 3 — Política salarial séria e baseada em dados honestos.

SERVIDORES CIVIS E MILITARES LEVARÃO MEMORIAL A JANGO: 70%

Líderes do funcionalismo público civil e militar deverão fazer chegar às mãos do presidente da República, ainda esta semana, dois memoriais contestando a reivindicação da classe de um mínimo de 70% de aumento de vencimentos, e considerando inaceitáveis os 40% propostos pelo Plano Trienal do Governo. Alegarão os servidores que, além de ser um índice modesto baseado na queda do poder aquisitivo, os setenta por cento desejados, pelos funcionários é o próprio espelho dos salários por cento, já superados, dos novos níveis de salário-mínimo decretados pelo governo em janeiro último.

O memorial dos militares foi distribuído nas três Armas, tendo à frente um grupo de oficiais superiores. Os militares, por um general, e faz ainda severas críticas ao Clube Militar por ter se omitido na discussão do aumento de vencimentos. O documento apresenta também algumas modificações no Código de Funcionalismo Civil.

O documento dos servidores civis que será levado ao sr. João Goulart estranha a negativa do governo em conceder o aumento pleiteado e caracteriza a posição do governo como uma manobra para a manutenção de uma política de redução do assalariado real das classes assalariadas.

SOCIALISMO PROPICIA UM VERDADEIRO SEGURO SOCIAL

Querido trabalhador brasileiro. Do coração da Europa, volto a escrever-te, desta vez, a fim de informar-te como é o seguro social no mundo socialista, particularmente, na República Socialista da Tchecoslováquia.

Como é sabido, a reprodução socialista consiste, à diferença da capitalista, em que está diretamente subordinada a objetivos muito mais nobres, isto é, a satisfação das necessidades de todas as camadas dos trabalhadores. Nesse sentido, é que na distribuição da renda nacional, cabe uma grande parcela ao seguro social que cuida da saúde dos trabalhadores e de suas famílias, além de protegê-los, materialmente, durante as enfermidades, em casos de acidentes, maternidade, velhice e invalidez.

SEGURO SOCIAL

Na Checoslováquia, o seguro social constitui o que se chama, Seguro Nacional, que está dividido em três sistemas orgânicos, relacionados entre si, a saber: Seguro de Enfermidade, Atenuações Sanitárias e Seguro Social.

O primeiro é administrado e dirigido pelo Movimento Sindical Revolucionário. Por exemplo, na empresa, todas as questões relacionadas com este seguro estão sob a incumbência e responsabilidade do comitê sindical da mesma.

O segundo, referente às profilaxias e à saúde pública em geral, está a cargo do Serviço Sanitário diretamente subordinado ao Ministério da Saúde, cujo titular é o padre católico Josef Plojhar, que é também dirigente nacional do Partido Popular da Checoslováquia. Assim, as Atenuações Sanitárias abrangem os locais e centros sanitários das empresas, os consultórios médicos, consultórios de ginecologia e puericultura, hospitais, casas de saúde, maternidades, instituições infantis, creches, diversas clínicas especiais, estações de transfusão de sangue, casas de primeiros socorros, sanatórios noturnos, institutos de investigações médicas e outras instituições. Ainda voltaremos ao assunto em futura reportagem sobre a saúde pública no mundo socialista.

Por fim, temos o terceiro sistema que diz respeito ao seguro dos trabalhadores em caso de invalidez, acidente e velhice, que está a cargo do Departamento Estatal de Seguro Social.

De GERALDO MEDEIROS DE AGUIAR, correspondente da LIGA em Praga

5 — São gratuitos ainda os tratamentos médicos nos balneários. No que se refere às enfermidades ou acidentes, paga-se um subsídio desde o primeiro dia da perda da capacidade de trabalho até a recuperação da mesma. Se a enfermidade ocasiona a incapacidade para o trabalho durante um prazo prolongado, dá-se ao enfermo uma pensão de invalidez. O subsídio para enfermidade paga-se, em geral, durante um ano, entretanto, se há esperança na recuperação da capacidade de trabalhar do enfermo, pode-se pagar durante dois anos. A quantia do subsídio se rege pelo tempo de trabalho interrompido na empresa, incluindo ainda o período de estudo nas escolas de nível superior e o do serviço militar. O subsídio de enfermidade é de 60% do salário líquido se o tempo de trabalho anterior é de um ano, por cada 5 anos a mais de trabalho o subsídio aumenta em 10%, e se esse prazo é superior a 10 anos o subsídio é de 90% do salário líquido. Em caso de enfermidades como a tuberculose, hoje quase inexistentes na Checoslováquia o subsídio é de 100% do salário líquido. Entretanto, a quantidade maior que se pode receber diariamente é de 100 coroas checoslovacas. Esta limitação afeta, na prática, só os trabalhadores de salários muito elevados.

Existe ainda para a mãe de cada criança que nasci, seja ela trabalhadora ou não, uma gratificação de 650 coroas lém do abono mensal de família que sempre aumenta em função do número de filhos.

que há 45 anos passados havia na União Soviética tanta ou mais miséria que temos hoje no nosso querido Brasil.

O EXEMPLO DE CUBA

Agora com os magníficos exemplos da Revolução Cubana no Continente americano, tornamos consciência de nossa realidade e despertamos para a luta anticolonialista e antifundamentalista que em síntese quer dizer luta contra o capitalismo cuja etapa mais desenvolvida é esta exploração sem limite em forma imperialista. Hoje, aqui de longe, já sinto o nosso despertar através das lutas travadas contra os exploradores do povo por grande maioria dos sindicatos urbanos, sindicatos rurais e, em particular, pelas Ligas Camponesas do Brasil que têm à frente um líder do quilate de Julião. Certamente, num dia que não está longe iniciaremos nós também a fazermos, no Brasil, as reformas do povo para o povo e ocuparemos de fato e de direito o lugar que a História nos reserva.

Dei então marcharemos ao lado dos povos socialistas que querem e lutam por um mundo sem guerras, e consequentemente, pela amizade entre todos os povos, independentemente de raça, sexo e religião. Unimo-nos a fim de derrotarmos o nosso inimigo comum que são os imperialistas e seus agentes, os latifundiários, para tornarmos realidade aquilo que até agora tem sido uma esperança: OU FICAR A PÁTRIA LIVRE OU MORRER PELO BRASIL!

FACE OCULTA

Consciência Revolucionária

Aumenta a cada dia a onda de posições dúbias na política do atual governo brasileiro. Não há mesmo uma acatadamente antipopulares ou antinacionais, e apresentadas pelos jornais com um engarrafado aspecto popularizado, tentando, assim, não perder seu prestígio junto às massas. E preciso estar-mos atentos a essas manobras e não deixá-las passar, sem o devido esclarecimento, sem a análise do verdadeiro caráter dessas medidas.

Há dois números atrás, neste mesmo column, citamos os métodos governamentais de combater a inflação, que só pesam sobre os míseros vencimentos das classes assalariadas. Agora, o governo apregoa uma política de contenção de despesas, a começar pelos vencimentos do funcionalismo. É claro? Mas, será que está realmente em vigência este regime de contenção?

Há exemplos que provam exatamente o contrário, como a compra da sucata da Bond and Share, cujas empresas têm seus contratos já em fase final e as quais o Brasil (ou o povo) vai pagar 200 milhões de cruzzeiros. Para o povo, com ampla cobertura na imprensa, o governo apregoa que irá "encampar" a Bond and Share. Mas é necessário que o povo saiba que encampar e comprar são duas coisas diferentes, e que entregar 200 milhões a título de velharias, que, além do mais, dentro em pouco, passarão para o governo, sem o pagamento de um único centavo, é mais do que comprar, é favorecer, é financiar.

Além desse negócio escuso e sem sentido, corre o sr. San Tiago Dantas para os EUA, mandando, na frente, uma comissão chefiada pelo embaixador Carlos A. Bernades, em companhia do sr. Roberto Campos. É sabido quanto custam à Nação essas viagens de figurões, acompanhados de comitiva, nas quais estão incluídos vários diplomatas ociosos, picaretas da imprensa, falsos assessores, desocupados etc. Isto prova, apenas, que poucos são os homens públicos brasileiros que resistem a uma viagemzinha ao exterior, mesmo que o país esteja sob o chamado "regime de contenção de despesas" apresentado pela falácia do governo é fingir que está se defendendo da defesa dos altos interesses nacionais, contra os imperialistas. Além do exemplo da Bond and Share, podemos citar, também, o caso da pesca da lagosta. Quase não disseram os jornais sobre o apelo total dado pelo sr. João Goulart às grandes empresas de pesca francesas que estão acabando com nossa fauna marinha e tirando o trabalho do humilde pescador brasileiro, lá pelo abandonado Nordeste.

Em outra oportunidade, o governo tentando segurar o pouco apoio popular que ainda lhe resta, anuncia, com estardalhaço, um "basta" aos privilégios da importação da Coca-Cola e do uísque. E porque, em vez de somente anunciar, ele não executa este basta, acabando, de uma vez, com estes insustentáveis privilégios? Palavras não resolvem, o que resolve é ação!

E a Lei de Remessa de Lucros (insuficiente, mas a única que temos) que não entrou em pleno vigor ainda? O Governo, pelas notícias, mostra-se irritado com a crescente evasão de divisas. Na verdade, essa irritação é falsa, porque, caso fosse verdadeira, seria muito fácil pôr a lei em vigor.

No caso dos cafeicultores, o ministro da Fazenda diz que não decide sob pressão. No entanto, mais tarde, ele fatalmente tomará as mesmas medidas e dará os mesmos privilégios agora reclamados pelos exploradores, "sem pressão". Isso é torna bem claro quando vemos que apesar da firmeza que diz ter usado ao responder aos representantes dos cafeicultores, há três promessas de estudar medidas para aliviar a crise... nos lucros dos fazendeiros e intermediários do café.

No tocante à política internacional, o sr. João Goulart apregoa a defesa dos princípios da autodeterminação dos povos e vota contra a Angola, a favor de Salazar, contra a adesão da China Popular na ONU, a favor dos americanos de Formosa, atingindo o ponto máximo da fraude quando, votando a favor do bloqueio a Cuba, manda que seus porta-vozes e seus jornais mintam, dizem que foi o embaixador brasileiro que votou contra o orden do Governo. Como se embaixador votasse sem ouvir antes as determinações do país. E se, assim, de fato, tivesse acontecido, por que o embaixador não foi punido?

E' esta a face do Governo que precisa ser conhecida. A face que é oculta, pois sua divulgação representaria perda de prestígio entre o povo. A face clara, a das palavras, encerra apenas enganos e mistificações.

EULALIA VIEIRA

FERROVIÁRIOS AJUDAM VIÚVAS DA ESTRELIANA

RECIFE (Sucessal) — Ferrovários da Rede Ferroviária do Nordeste encetaram campanha em favor das viúvas da chacha da Usina Estreliana, quando cinco camponeses foram covardemente assassinados pelo latifundiário e deputado José Lopes, conseguindo arreacar uma considerável soma que será entregue às viúvas para sustento de seus filhos. A iniciativa partiu dos ferroviários João Rodrigues do Nascimento e Geraldo Sinval e o dinheiro foi entregue aos cuidados do Sindicato Rural e das Ligas Camponesas.

VITÓRIA DO SOCIALISMO

Estes fatos por nós relatados são obra do socialismo em vigor na Checoslováquia, cujo poder está nas mãos de operários e camponeses. A diferença fundamental entre o socialismo e o capitalismo é que este gera em seu seio uma contradição que é sumamente contra os interesses das classes trabalhadoras, isto é, o caráter social da produção e a apropriação dessa produção pelos capitalistas. Já no socialismo temos a anulação desta contradição, pois para a produção social, também corresponde uma apropriação social. Deste modo, acaba-se com a exploração do homem pelo homem, definitivamente, e a fábria de trabalho do operário ou camponês deixa de ser mercadorias e, juntamente com toda a coletividade, os trabalhadores passam a ser os verdadeiros donos de todo o produto social.

EMPREGO PARA TODOS

Também no socialismo não há desemprego, pois semelhante humilhação para um trabalhador é própria e inerente ao capitalismo. Como prova disso vemos hoje a República Popular da China que apesar de ter mais de 650 milhões de habitantes, não tem desempregados e, atualmente, deixa de ser um país de fome que a caracterizava para tornar-se uma potência agro-industrial. Vemos também o sucesso da técnica e do desenvolvimento científico, no socialismo, através da URSS, na conquista do espaço cósmico e nos demais ramos das atividades humanas. Sabemos

CARNIVAL

Em virtude dos festejos carnavalescos coincidirem com nossos dias de trabalho na oficina, LIGA não sairá na próxima semana.

A LIGA

Diretor:
FRANCISCO JULIAO

Secretário:
P. PORPIRO SAMPAIO

Editor-Chefe:
ANTONIO AVERTANO

Redação e Administração:
Rua Almeida Guanabara, 15,
Sala 1002 — Fone: 22-8035

Suaresal em Recife:
Av. Afonso Ondense 46
— CAJAZEIRO —

Subsual em João Pessoa:
Rua Duque de Caxias, 125

Jornal do João Teimoso

INACIO CAVA

de um frei Caneca e um padre Miguelinho. Schmidt, por razões óbvias, está desmemoriado...

D. HELDER CÂMARA — Eis os principais trechos das declarações de d. Helder Câmara a uma cadeia de televisão norte-americana, que provocaram a ira do comerciante Schmidt:

"A Aliança para o Progresso está morta. Mas eu desejo sua ressurreição. A primeira reação do seu fracasso atual parece-me esta: — era necessário estabelecer, como foi estabelecido, uma estreita ligação entre as ajudas da Aliança e as reformas de base, mas chamam de comunistas aqueles que decidem levá-las à prática".

É fácil de se entender agora as causas da ira do Schmidt... Mais adiante diz o nosso bom dom Helder Câmara: — "Os ricos da América Latina (do Brasil, mais especificamente) continuam a deter o poder em cento das terras do continente; muitas vezes controlam o Parlamento e têm o idealismo medido pelos depósitos

CRISTOCOMUNISTAS

O sr. Augusto Frederico Schmidt está coligindo dados para preparar um documento em que denuncia a "infiltração comunista na Igreja Católica". O velho e repente agente do imperialismo lanque vem afirmando que possui documentos comprobatórios de que sacerdotes e leigos ligados à hierarquia estão, atualmente, servindo ao Partido Comunista, enquanto outros, como d. Helder Câmara e o escritor Alceu Amoroso Lima, servem como linha auxiliar dos soviéticos. A lista de padres que comunistas, segundo o sr. Schmidt, o gordinho sinistro, estão a serviço do comunismo, é grande. Os principais são: padre Lage, deputado federal pelo PTB de Minas; padre Melo, "agindo" no interior de Pernambuco e Bahia; o cônego Dutra; o bispo de Santo André e outros. De padre Alípio, das Ligas Camponesas do Brasil, diz Schmidt que é um caso de polícia. Como se nota, os padres que não rezam pela cartilha do butucado d. Jaime de Barros Câmara e que de uma forma ou de outra se colocam contra a miséria e o sofrimento que vive o povo são logo taxados de cristocomunistas. O desespero, o medo e também a certeza de que nosso povo caminha a passos largos para sua libertação total, fizeram com que homens como Frederico Schmidt caíssem no lamaçal de mais primário reacionarismo. O que esses padres representam hoje nada mais é do que zelarem pela memória de tantos outros padres que no passado deram suas vidas pela independência e soberania da nossa Pátria. Esses padres são a encarnação, nos nossos dias,

PRESIDENTE DA UNE:

"GOVÊRNO SUBMETEI-SE AO FUNDO MONETÁRIO"

O presidente da União Nacional dos Estudantes, universitário Vinício Caldeira Brant, convocou a imprensa para dar...

é uma odiosa concessão aos interesses antinacionais e se ajusta às contradições que vêm existindo de forma mais grave desde agosto de 61...

O governo não deseja superar esta cima de conciliação. Antes se dizia que nada poderia ser feito sem que fosse eliminado o parlamentarismo...

EM SÃO PAULO Informou o presidente da UNE que na noite de quinta-feira, o movimento estudantil discutiu, em São Paulo, com o ministro Celso Furtado...

Os estudantes e os operários, a partir deste momento, disse enfático o universitário Vinício Brant, vamos fazer todo tipo de movimento...

OPORTUNIDADE PARA REFLETIR Vamos dar uma oportunidade para que o governo reflita e suspenda a colaboração que vem prestando para agravar mais ainda as condições de vida do povo...

As consequências são previsíveis, pois a América Latina já apresenta vários exemplos históricos do preço da política de FMI...

"CUDEM DELES" Dormiu, mesmo na estação rodoviária, cercado pelas seis crianças, e de manhã acordou com o choro dos filhos...

Camponês de Minas deu os filhos que morriam de fome!

BELO HORIZONTE (Ad Sucural) — Chocou profundamente a opinião pública desta capital o fato ocorrido no fim da semana passada, quando um pobre lavrador, vindo de Caratinga...

FOME E MISÉRIA Denunciado pela própria esposa, que trabalha como empregada doméstica numa residência de Belo Horizonte, o lavrador foi impedido pelas autoridades de prosseguir na distribuição das crianças...

MAE PROTESTA Sabendo do que estava ocorrendo, D. Lode mãe das crianças, não concordou com a distribuição e pediu auxílio à Polícia...

Trabalhar aqui, mas não era possível que ficasse com os meninos na rodoviária. Por isso resolvei distribuí-los às pessoas conhecidas do guarda, mas pedi os endereços para visitá-los...

O drama de José Vitor começou toda a cidade. No momento, diversos donativos estão chegando e durante algum tempo ele conseguirá manter-se e aos seus filhos, até cair no esquecimento...

Como José Vitor, milhares de outros brasileiros vêem seus filhos morrer à míngua, enquanto milhares de hectares de terras, que poderiam dar-lhe a comida e o conforto necessários à vida humana, continuam em mãos de um pequeno grupo de latifundiários...

SECRETÁRIO DA UBES:

"Bolsas de estudos para os que precisam mesmo"

Contando o que tem feito até agora a Secretaria de Assistência Social da União Brasileira dos Estudantes Secundários, o que ainda pretende realizar, esteve em visita à redeção da LIGA o líder estudantil Weller Marcos...

Outra campanha da Secretaria de Assistência Social da UBES, no momento, é a concessão de 500 mil cadernos escolares pelo Ministério da Educação...

Disse, anunciando que não acredita nas reformas anunciadas pelo atual governo, principalmente a agrária, que "como é necessária, não ser, realizada pelos homens que compõem a atual administração do país...

BOLSAS DE ESTUDO Voltando aos problemas estudantis, anunciou que a UBES encaminhará ao Ministério da Educação um pedido de cinco mil bolsas de estudos...

MATRICULAS GRATUITAS "Prendemos ainda — prosseguiu o entrevistado — a enviar circular a todos os colégios do Brasil, públicos e particulares...

CONVENIO COM PIONEIRAS Mais adiante, Weller informa que está sendo acertado um convênio com as Pioneiras Sociais, para serem colocados 25 carros-ambulância...

Finalizando, denunciou a existência de verdadeiros contratos, durante a inscrição nos colégios principalmente da G.B. afirmou que no ato de inscrever-se, o aluno preenche uma ficha em que se compromete a pagar a quantia X...

Finalizando, denunciou a existência de verdadeiros contratos, durante a inscrição nos colégios principalmente da G.B. afirmou que no ato de inscrever-se, o aluno preenche uma ficha em que se compromete a pagar a quantia X...

Finalizando, denunciou a existência de verdadeiros contratos, durante a inscrição nos colégios principalmente da G.B. afirmou que no ato de inscrever-se, o aluno preenche uma ficha em que se compromete a pagar a quantia X...

Finalizando, denunciou a existência de verdadeiros contratos, durante a inscrição nos colégios principalmente da G.B. afirmou que no ato de inscrever-se, o aluno preenche uma ficha em que se compromete a pagar a quantia X...

SEGURANÇA DO VOO

Aeronautas e aeroviários lançaram manifesto ao Presidente da República, ao Parlamento e ao povo denunciando as causas das constantes acidentes verificadas na aviação comercial brasileira...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

Além de deficiências técnicas, pelas quais é responsável o Governo, pois são homologadas pistas sem os gabaritos mínimos de segurança...

assim como, em numerosos casos, sua recuperação vem sendo feita através de acidentes ocasionados por comprometimentos substanciais das características aerodinâmicas dessas aeronaves...

APARELHOS OBSOLETOS No que concerne aos aparelhos de navegação, comerciais, acentua o importante documento: a segurança de voo é, dia a dia, mais comprometida pela permanência em serviço de aparelhos que se tornaram obsoletos desde vários anos...

APARELHOS OBSOLETOS No que concerne aos aparelhos de navegação, comerciais, acentua o importante documento: a segurança de voo é, dia a dia, mais comprometida pela permanência em serviço de aparelhos que se tornaram obsoletos desde vários anos...

APARELHOS OBSOLETOS No que concerne aos aparelhos de navegação, comerciais, acentua o importante documento: a segurança de voo é, dia a dia, mais comprometida pela permanência em serviço de aparelhos que se tornaram obsoletos desde vários anos...

APARELHOS OBSOLETOS No que concerne aos aparelhos de navegação, comerciais, acentua o importante documento: a segurança de voo é, dia a dia, mais comprometida pela permanência em serviço de aparelhos que se tornaram obsoletos desde vários anos...

APARELHOS OBSOLETOS No que concerne aos aparelhos de navegação, comerciais, acentua o importante documento: a segurança de voo é, dia a dia, mais comprometida pela permanência em serviço de aparelhos que se tornaram obsoletos desde vários anos...

APARELHOS OBSOLETOS No que concerne aos aparelhos de navegação, comerciais, acentua o importante documento: a segurança de voo é, dia a dia, mais comprometida pela permanência em serviço de aparelhos que se tornaram obsoletos desde vários anos...

APARELHOS OBSOLETOS No que concerne aos aparelhos de navegação, comerciais, acentua o importante documento: a segurança de voo é, dia a dia, mais comprometida pela permanência em serviço de aparelhos que se tornaram obsoletos desde vários anos...

aguras da inflação, é a guerra desenfreada da concorrência para ver quem fica com o maior do monopólio privado da aviação, guerra que vai do apelo mirabolante à faustosa e ilusória publicidade de centenas de milhões de cruzeiros...

aguras da inflação, é a guerra desenfreada da concorrência para ver quem fica com o maior do monopólio privado da aviação, guerra que vai do apelo mirabolante à faustosa e ilusória publicidade de centenas de milhões de cruzeiros...

aguras da inflação, é a guerra desenfreada da concorrência para ver quem fica com o maior do monopólio privado da aviação, guerra que vai do apelo mirabolante à faustosa e ilusória publicidade de centenas de milhões de cruzeiros...

aguras da inflação, é a guerra desenfreada da concorrência para ver quem fica com o maior do monopólio privado da aviação, guerra que vai do apelo mirabolante à faustosa e ilusória publicidade de centenas de milhões de cruzeiros...

aguras da inflação, é a guerra desenfreada da concorrência para ver quem fica com o maior do monopólio privado da aviação, guerra que vai do apelo mirabolante à faustosa e ilusória publicidade de centenas de milhões de cruzeiros...

aguras da inflação, é a guerra desenfreada da concorrência para ver quem fica com o maior do monopólio privado da aviação, guerra que vai do apelo mirabolante à faustosa e ilusória publicidade de centenas de milhões de cruzeiros...

aguras da inflação, é a guerra desenfreada da concorrência para ver quem fica com o maior do monopólio privado da aviação, guerra que vai do apelo mirabolante à faustosa e ilusória publicidade de centenas de milhões de cruzeiros...

aguras da inflação, é a guerra desenfreada da concorrência para ver quem fica com o maior do monopólio privado da aviação, guerra que vai do apelo mirabolante à faustosa e ilusória publicidade de centenas de milhões de cruzeiros...

JULIÃO FALA DE REFORMAS NO PSB

Convocado pelo Diretório Regional do Partido Socialista Brasileiro a participar do ciclo de conferências em homenagem a Osório Borba, o deputado Francisco Julião pronunciou uma palestra onde abordou, perante mais de uma centena de socialistas...

Depois de acentuar que a reforma agrária radical só é possível no âmbito socialista, lembrou que se no camponês não se fará nenhuma revolução social, após essa estrutura agrária feudal e latifundiária é o sustentáculo de toda a superestrutura política e jurídica...

Depois de acentuar que a reforma agrária radical só é possível no âmbito socialista, lembrou que se no camponês não se fará nenhuma revolução social, após essa estrutura agrária feudal e latifundiária é o sustentáculo de toda a superestrutura política e jurídica...

Verba para pardieiro

A União Brasileira dos Estudantes Secundários, reencetou campanha no sentido de remodelação do prédio onde funciona a Casa do Estudante, à Rua Senador Pompeu...

A União Brasileira dos Estudantes Secundários, reencetou campanha no sentido de remodelação do prédio onde funciona a Casa do Estudante, à Rua Senador Pompeu...

A União Brasileira dos Estudantes Secundários, reencetou campanha no sentido de remodelação do prédio onde funciona a Casa do Estudante, à Rua Senador Pompeu...

FÊZ 4 ANOS A LIGA DE SAPÉ

JOAO PESSOA (Da Sucural) — Comemorando o quarto aniversário de fundação da Associação dos Trabalhadores Agrícolas de Sapé, realizou-se naquela cidade uma grande concentração e que compareceram grande número de camponeses...

JOAO PESSOA (Da Sucural) — Comemorando o quarto aniversário de fundação da Associação dos Trabalhadores Agrícolas de Sapé, realizou-se naquela cidade uma grande concentração...

JOAO PESSOA (Da Sucural) — Comemorando o quarto aniversário de fundação da Associação dos Trabalhadores Agrícolas de Sapé, realizou-se naquela cidade uma grande concentração...

Reeleição na Liga

JOAO PESSOA (Da Sucural) — A Liga Camponesa de Mamanguape, no interior do Estado, realizou eleições para renovação da diretoria, tendo sido eleito, por aclamação, o camponês Manoel de Deus, presidente da entidade...

JOAO PESSOA (Da Sucural) — A Liga Camponesa de Mamanguape, no interior do Estado, realizou eleições para renovação da diretoria...

JOAO PESSOA (Da Sucural) — A Liga Camponesa de Mamanguape, no interior do Estado, realizou eleições para renovação da diretoria...

DESGOVÊRNO NO MARANHÃO: 2 ANOS

SÃO LUIZ (Do Correspondente) — As festividades programadas e patrocinadas pelo Governo do Estado, para comemorar o segundo aniversário da administração (2) Newton Bello foram um verdadeiro escárnio à miséria do povo Maranhão...

SÃO LUIZ (Do Correspondente) — As festividades programadas e patrocinadas pelo Governo do Estado, para comemorar o segundo aniversário da administração...

SÃO LUIZ (Do Correspondente) — As festividades programadas e patrocinadas pelo Governo do Estado, para comemorar o segundo aniversário da administração...

VOTOS e problemas

WANIA FILIZOLA

A IGNORÂNCIA AO ALCANCE DE TODOS

Nestor de Holanda, autor de "Diálogo Brasil-URSS", "O Mundo Vermelho", "Como Seria o Brasil Socialista" e muitos outros, escreveu em 1963 com "A IGNORÂNCIA AO ALCANCE DE TODOS", que é oferecida a: Al Neto, Amaral Neto, Carlos Lacerda, Flávio Cavacanti, Ibrahim Sued etc. e, "etc.", neste caso, pode-se dizer perfeitamente, segundo o próprio N. de H., que condensa o uso da expressão latina para proferir "et cetera" quer dizer "e outras coisas", mas admite, salvo raríssimas exceções, dependendo de com quem se emprega.

- 1.º) à gramática rebuscada, cujos petecionadores, dentro do regime vigente, se dão ao luxo de cultivar as dificuldades do idioma, fazendo da língua monopólio da casta privilegiada dos que a ela exclusivamente se dedicam, ou ao que, por um acidente de bico, estiverem a escrever, com a mesma fatuidade do ar que se respira. O povo atropelado com filás e falta de gêneros de primeira mão — entre eles a água — que se dane entre a floresta de crases e hífens, acertos diferenciais de toda espécie, porque o Eminente Professor Fulano de Tal ou a Comissão X, enviada expressamente a Lisboa pelos órgãos especializados do país, descobriu nos cadafalsos da "Pátria-Mãe", um homônimo sobrenomeado ignorado por todos nós, sem uso nem efeito. E porque a infusão sobre o gramático tem que vir, a ciência da língua se torna hercúlea, difícil, complicada, e "quando suas decisões já estão bem manjadas com todos os dicionários e vocabulários de edições esgotadas, eles ficam sem ter o que ensinar. Então, reem-se e mudam tudo de novo.

Meu irmão camponês: Quero hoje, contigo, meu irmão do campo, recordar aquele episódio do evangelho de São Mateus em que se narra: Foi no mar de Tiberíades, Jesus, numa barca de pesca (a maior parte dos seus discípulos era de pescadores) estava atravessando o mar, e, enquanto a travessia se fazia, encoastou-se num cano da embarcação, adormecendo profundamente. A meio da travessia, levantou-se uma tremenda tempestade. Os apóstolos e aqueles pescadores, aconchegados do mar, julgando-se perdidos, prestes a naufragar, acordaram o Mestre, os discípulos de Salva-vos Senhor, que percolamos... "Dante dos apóstolos apavorados pela tempestade e mandados pelo medo, Cristo mandou aos ventos e ao mar que se acalmassem e depois que a tempestade se fez bonança, disse-lhes: "Por que temeis, homens de pouca fé?" Também nós, tu, eu, todos os nossos irmãos que no campo e na cidade lutam, sofrem e às vezes se desesperam, também nos estamos embarcados em fragil barcos, num mar tempestuoso,

O Evangelho do Camponês

P. ALÍPIO DE FREITAS das Ligas Camponesas

professor, pois com essa fé na boca, mas com o coração cheio de rapina, asaltam, exploram e humilham milhões e milhões de seres humanos, que eles, mentiroso e hipocritamente, dizem ser seus irmãos, mas tratam como animais ou, quando muito, como escravos, são os ventos do imperialismo. Bastaria, para que todos estes ventos se acalmassem, que arriássemos a vela de nosso barco e, que ao invés de seguirmos, corajosamente, nossa rota, deixássemos nosso barco adernar. Mas isso, meu irmão camponês, mais do que uma fraqueza seria uma traição. Traição aos princípios que nos norteiam, traição aos nossos ir-

bertação dos oprimidos. ELE está no nosso barco, faz conosco a mesma travessia. Por que havemos de temer, pois? Se os deuses lá temem, se como eles isso aconteceu, pois perderam a confiança em si mesmos, e, sobretudo, a confiança na justiça da causa que serviram. A liberdade de viverem com homens e como filhos de Deus, preferiram a vil condição de escravos de uma miséria humilhante e oprimente, miseravelmente e assim, juntamente a todos os seus. Viste como Cristo imperou aos ventos e ao mar para que se acalmassem? Reparaste como eles lhe obedeceram? Pois bem, meu irmão camponês, os ventos e as tempestades que o latifúndio e o imperialismo levantam e espalham contra nós, se submeterão à nossa vontade, do mesmo modo, que os elementos se submeteram à vontade de Cristo. As tempestades do latifúndio e do imperialismo só nos poderão abater se nós nos acovardarmos diante delas; do contrário nós as venceremos, galhardamente, e de uma vez por todas.

Pequena História de um Grande Drama! (III)

Ainda não terminou jornada de lutas do nordestino que construiu Brasília

E vimos os camponeses que nem sempre assim acontece e, o que é pior, alguns de seus representantes são verdadeiros escravos de toga. A ação possessória impedida foi altamente prejudicial porque o advogado da Associação usou, na petição, repetidas vezes a palavra "camponês", que é, segundo o magistrado que proferiu a sentença, "térmo peculiar a quem professa a doutrina socialista ortodoxa, uma vez que vem inscrito no artigo 1.º da Constituição das Repúblicas Socialistas Soviéticas". Essa sentença, que demonstra a completa ausência de preocupação do eminente homem de letras ao problema social que o caso encerra, deverá fazer história nos annos do Judiciário, não passa de uma fôla discriminatória, ridiculosa no seu aspecto e revoltante como argumentação. Diante de tamanha incongruência, os advogados dos camponeses voltaram ao processo, desta vez com novos argumentos e usando novo termo, ao referir-se aos honrados do campo a fim de não ferir as susceptibilidades do juiz. Enquanto aguardam a decisão, os camponeses de Brasília continuam a sofrer a angústia da incerteza. Não acreditam que a solução final lhes seja desfavorável, porque sabem que a razão está com eles. Saíram da terra onde nasceram, na esperança de um mundo novo. Muitos deles passaram algum tempo em grandes cidades, onde a sorte lhes foi favorável, porém, quando chegaram ao campo, constatarem que a felicidade lhes sorria na cidade

que surgiu, para lá se deslocaram e deram seu esforço para que o sonho se tornasse realidade. Mas uma vez os relegados ao abandono apeçaram-se à última esperança. E da terra virgem fizeram surgir seus campos. Não há mais por onde recontar, se foram obrigados a abandonar as terras. Se saíram, e que filhos para suas mulheres e filhos, depois de tantos desgostos, pois se não têm mais para onde ir? É na certeza de que não há opção entre ficar, ou morrer na mais negra miséria que muitos já demonstram sua disposição de resistir até o fim, lutar por aquilo que conseguiram com o próprio suor, numa batalha em que vieram muitos dos seus cair exangues. Lutar, arrisar, pela última esperança que lhes resta de vida.

Despejadas 16 famílias de camponeses em Tapira em Tapira

JOÃO PESSOA (Sucursal) — Dezesseis famílias de camponeses foram despejadas da propriedade do fazendeiro João Monteiro Falco, em Tapira, no município de Santa Rita, pelo fato de não aceitarem o exorbitante arrendamento de 20% exigido pelo latifundiário. A atitude arbitrária do juiz da comarca de Santa Rita, auxiliado aquela atitude do proprietário, que solto o possibillio da polícia. Um contingente policial, armado seguiu para o local e expulso os camponeses que não puderam opor resistência.

SEMANA POLITICA De OSMAR MELO

A Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída para apurar o revoltante caso da matança de mendigos nos rios da Guarda e Guanabara, vem encontrando sérias dificuldades e está, praticamente, impossibilitada de apurar a responsabilidade de atos avaros intelectuais do monstruoso crime, isto é, dos mandantes da operação, que são, em linha reta, Gustavo Borges e Cecil Borer, se é que os ordens não partiram diretamente do Palácio Guanabara. Os dois implicados-mores, numa autêntica confissão de culpa, têm se esquivado de prestar depoimento perante a CPI e criado, por outro lado, obstáculos nos deputados membros em ouvir presos que conhecem detalhes da operação exterminatória. A grande imprensa do Rio, em face dos resultados preliminares das investigações sobre a matança de mendigos, está tentando desviar a atenção da opinião pública nacional. Habitualmente, vem insinuando que já é tempo de encerrar o problema para que não repercuta mais intensamente no exterior. Em detrimendo (afirma) ao bom nome do Brasil e, em particular, da Guanabara. No fundo, o que se pretende é que as investigações não atinjam os seus objetivos, determinando a responsabilidade do cel. Gustavo Borges e do inspector Cecil Borer, conhecido torturador de presos políticos, para processá-los e julgá-los na Justiça. Enquanto isso, a opinião pública estardalhaça exige a punição dos mandantes da chacinha de mendigos.

HOMENAGEM AOS CUBANOS

Ana Maria Garcia Loureiro (10 ANOS)

- I Fidel Castro, o campeão, Com seu povo vai marchando. Trabalham os fuzis na mão E a vitória vão cantando
- II Muito longe de Havana, Organizaram guerrilhas. Na grande serra cubana, A Serra das Maravilhas.
- III "Sierra Maestra" se chama Essa serra mais querida Foi nossa serra de fumaça Que companheiros perderam a vida
- IV Por cada um que morria Mais cinquenta se agregaram E na luta contra a tirania Todos em arma pegaram
- V E assim tomaram o poder Da atual Pátria Diosa Que gruitano disser "Viva Cuba Vitoriosa".

Significativa vitória dos estivadadores de Corumbá (MT)

CUIABÁ (Especial para LIGA) — O Sindicato dos Estivadadores de Corumbá, neste Estado, acaba de obter relevante vitória com o despacho favorável do ministro do Trabalho, dado ao processo da Delegacia Marítima do Estado, que apresenta a reivindicação dos associados daquela entidade de classe, no sentido de que o descarregamento do ferro gusa fosse feito por estivadadores filiados ao Sindicato e não como vinha ocorrendo, por empregados da empresa, que vinham sendo matriculados pela Capitania dos Portos na categoria de trabalhadores em pista de minérios. A decisão favorável do titular do Trabalho pôs fim a uma situação de injustiça, posto que o ferro gusa e considerado um produto industrializado, não se classificando como minério, cabendo assim aos estivadadores sindicalizados o manuseio da carga. O próprio Conselho de Representantes da Delegacia Marítima havia entendido por unanimidade que essa incumbência cabia aos associados do Sindicato, visto que o ferro gusa "não se trata mais de um minério puro e simples, mas sim do mesmo já industrializado", segundo as palavras da decisão daquele órgão. Com a decisão ministerial, favorável a esses despachos a situação ficou definitivamente esclarecida.

ISENÇÃO ESCANDALOSA

A opinião pública tomou conhecimento, através da imprensa, da aprovação pela SUDENE de isenção de impostos para diversas firmas que desejam instalar indústria no Nordeste. Essa isenção, via de regra, é dada como incentivo ao influxo de capitais a uma determinada região, no caso o Nordeste, e costuma trazer benefícios. É de estranhamento, no entanto, que entre as firmas que conseguiriam esse benefício recentemente, figure a J. Macedo S/A, Comércio, Indústria e Agricultura, do Ceará, cujo diretor, José Dias de Macedo, elegeu-se deputado no seu Estado graças ao poder do dinheiro que possui, comprando votos a péso de ouro. José Dias de Macedo monopoliza a distribuição de trigo no Nordeste, através do Moimbo Fortaleza e agora se prepara para monopolizar o comércio de carne no Ceará, através do Frigorífico Industrial de Fortaleza. Assim, a isenção dada agora a firma já instalada e estabelecida na região, torna-se verdadeiro saque ao povo, com sonegação de imposto que deve ser pago por lei. A isenção concedida à "J. Macedo S/A, Comércio, Indústria e Agricultura", nada mais é do que um favoritismo feito pela SUDENE, às escâncaras, sem o mínimo respeito pelo povo.

VAIS MAL, RÔMULO Carmen da Silva

Uma onda de ação revolucionária se desencadeou na Venezuela. Era maio de 1962, foi a revolta de Carúpano: em junho, o sangrento levante de Puerto Cabello, e, desde outubro, sucedem-se as guerrilhas e os atos de sabotagem especificamente dirigidos contra as avançadas econômicas do imperialismo em solo venezuelano: campos petrolíferos, grandes empresas e entidades norte-americanas. Secundária pelo extremo, a força aérea tenta dizimar o grosso dos contingentes rebeldes sediados em Sierra del Oro (algum dia, será preciso escrever a história das montanhas na revolução latino-americana), enquanto núcleos de guerrilheiros atacam destacamentos policiais em diversos pontos do território, levando mesmo até Caracas o teatro da insurreição. A sigla FLN — Frente de Libertação Nacional — prolifera nos muros, nos caminhos, e tremula na bandeira do "Amor à pátria", uma das mais recentes conquistas das forças populares.

A imprensa sadia veiculou a notícia de que a rebelião se prende à viagem de Rômulo Betancourt aos Estados Unidos. O que é, como dizer que o boi existe porque tem chifres. A visita do mandatário venezuelano ao presidente Kennedy, nada pode alterar num panorama de submissão tão completo que a ele se aplica a fórmula de consolo dos desesperados: "Pior do que é já não pode ser". O governo de conciliação de Rômulo Betancourt cometeu os mesmos erros e, por que não chamar as coisas pelos seus nomes?, os mesmos crimes de todos os demais "governos conciliadores" da América Latina: estabeleceu reformas que não são tais e que só fizeram adiar as justas aspirações das massas; alegou o interesse nacional para manter o país alienado a mãos forçadas; falou uma linguagem pseudo-popular para preservar os privilégios de pequenos e mistificar o povo. Não são afirmações teóricas. Sabemos que o petróleo, que representa 85 por cento da renda nacional venezuelana, pertence aos ianques. A única medida que essa situação inspirou a Rômulo Betancourt, foi assegurar o capital estrangeiro plenas vantagens e liberdades inclusive as de resgate de seus direitos sem nenhuma limitação. Sabemos que a Venezuela não tem um grau ponderável de desenvolvimento industrial. Com o propósito de fomentar-lo, R.E.B. arbitrou um preço de locação de terrenos, instalações e maquinaria, a baixo preço e a longo prazo, permitindo aos homens de empresa iniciar atividades industriais com um desembolso de só 25 por cento do investimento projetado. Isto significa que o Estado financia o capital privado; o dinheiro do povo vai nutrir o afã ganancioso dos tubarões. De que modo o capital privado retribui a gentileza estatal, é coisa que só podemos supor. Sabemos que 75 por cento da gleba venezuelana é propriedade de 1,7 por cento da população. Os camponeses haviam começado a invadir terras quando foram sustados pela reforma agrária, que prometia dar um matiz legal, ocidental e cristão às suas reivindicações. Passou, então, o governo a comprar terras para distribuí-las. O último de aquisições dentro das possibilidades pecuniárias, garantia, dentro de meio século, a posse de terras a todos os camponeses venezuelanos — à condição de que seu número permanecesse estável. É evidente, além disso, que a indenização ao latifundiário, saindo dos cofres públicos, traduz-se em fator de inflação, ou seja, em aviltamento da capacidade aquisitiva dos humildes. Nessas condições, o camponês recebe uma parcela de terra, mas o preço de uma hectare, de um lote de sementes, lã, é inacessível. Na atualidade, os poucos lavradores venezuelanos que dispõem de terras, delas só logram tirar o mínimo necessário para o sustento de suas famílias — se tanto. É eis que de repente o programa de "reforma agrária" se interrompe: a Câmara descobre que os funcionários do Instituto Nacional Agrário fazem negociações com os fundos destinados às indenizações. Tudo isso ocorre sob as bandeiras da assim chamada democracia ocidental, desse mundo capitalista que se intitula "livre" porque permite a todos os indivíduos o exercício das falcatruas e porque — supramo argumento dos burgueses interessados em manter o statu quo — "pelo menos podemos falar". O que se poderia expressar assim: "Queremos mais governos para exercer a faculdade democrática de criticá-los". Mas a verdade é que cidadãos venezuelanos pedem asilo no México, precisamente porque criticam o governo de Rômulo Betancourt. E que dizem dos milhares de paraguaios e guatemaltecos refugiados na Argentina porque tiveram uso da prerrogativa de se expressar livremente? E a posse inveterada de Olaria, nossos quartéis de extermínio? Nas "democracias" latino-americanas — ficção política sem conteúdo, tão ao gosto do Pentágono e dos grandes trustes — pode a Câmara denunciar uma negociação, sempre e quando nela não estejam envolvidos seus próprios membros, ou parentes, ami-

verno cubano; o governo cubano devolveu-os aos Estados Unidos, não os fustigando, como previa o Cardeal). Mas, agora, o santo Cardeal não diz uma palavra sequer, como se a Igreja tivesse deixado de ser o amparo e refúgio dos traços. Nós, os católicos de todo o Brasil, não encontramos explicação para tal atitude do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro. Ou será que o cardeal está sendo instrumento político de certos setores da burocracia nacional, só emitindo pronunciamentos quando do interesse deles? Isso já se diz e, ainda que não seja verdade, pois descredibiliza em muito as opiniões do santo cardeal, levando-o ao descrédito à própria Igreja de que é pastor, o certo é que deixa atávica em todos os espíritos católicos.

O prestígio do senhor João Goulart junto aos trabalhadores anda bastante desgastado. O Presidente tem sempre um pretexto há base soltadas pelo povo. Antes disso, que estava de mãos atadas e que só poderia tratar das reformas, quando fizesse extinto o parlamentarismo. Tendo voltado o país ao sistema presidencialista, o senhor João Goulart está transferindo a responsabilidade pelas reformas de base ao Congresso Nacional, como se seu interesse em torno de tal problema e sua influência sobre os parlamentares não determinasse uma atitude do Congresso Nacional.

Enquanto o Governo, a título de ajustar as finanças internas e equilibrar o balanço de pagamentos, elimina subsídios sobre produtos que refletem diretamente sobre o custo de vida das classes assalariadas, com trigo e petróleo, mantêm odiosos subsídios sobre o café, o uísque, a coca-cola e outros produtos supérfluos usados pela classe alta.

Com o ingresso do sr. Manoel Novais e de toda a bancada do PR italiano no PTE, a agronomia repubblicana está fadada a desaparecer. Afetos a viver no poder, encostados em outros partidos, os repubblicanos euem continuar a "vidinha" passando-se para o partido do Presidente da República. Viverão ao sabor das conveniências momentâneas e gram, exclusivamente, em torno dos interesses pessoais dos seus chefes.

No Paraíba, a política anti-intervento, porque o senhor Pedro Gondim não se conformou com a eleição para a presidência da Assembleia Legislativa do Guanabara para uma missão "em desagravo" do morto. Quando mercenários invadiram Cuba e foram presos pelas milícias de Fidel Castro, o santo Cardeal convenceu o mesmo local a população católica da Guanabara para uma missão "em desagravo" do morto. Quando mercenários invadiram Cuba e foram presos pelas milícias de Fidel Castro, o santo Cardeal convenceu o mesmo local a população católica da Guanabara para uma missão "em desagravo" do morto. Quando mercenários invadiram Cuba e foram presos pelas milícias de Fidel Castro, o santo Cardeal convenceu o mesmo local a população católica da Guanabara para uma missão "em desagravo" do morto.

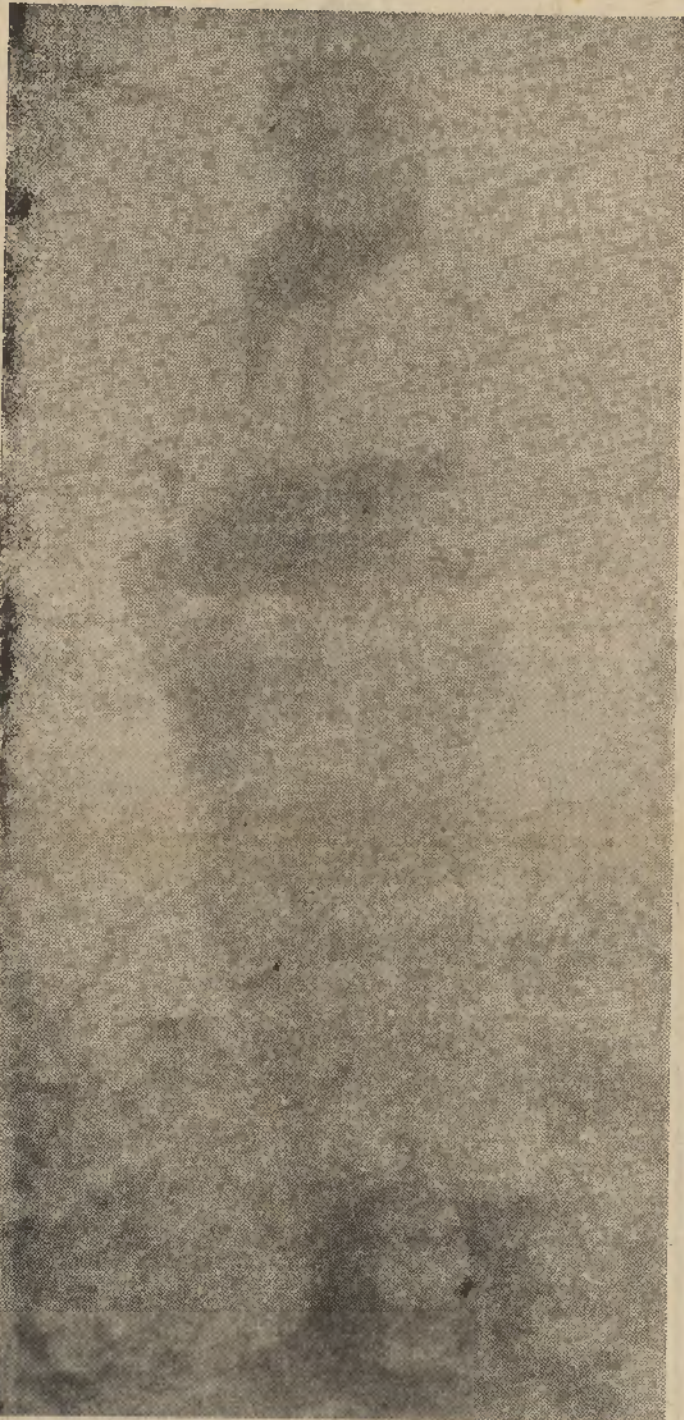
AGONIZA O GOVERNO PRÓ-IMPERIALISTA DA VENEZUELA:

GUERRILHAS ANUNCIAM

QUE VÃO DERRUBAR O

REGIME DE BETANCOURT

MULHER



TRINA URBINA, Chefe do destacamento de mulheres guerrilheiras

Venezuela 1963. Mais precisamente Estado de Falcón. Siburu, La Negra, Churimágu, Manon, La Pias, San Luis, Cabure, Lo Cruz de la Tarata, María Díaz, Churuguara, Mapiari, Devisi, Santa Cruz de Bucaral e la Taza estão situadas por dez mil soldados do regime títere de Romulo Betancourt.

Cerca de 500 guerrilheiros (cálculos apenas estimativos) congregados nas Fôças Armadas de Libertação Nacional, sob a liderança do comandante Douglas Bravo, ex-líder sindical, e dos capitães Elias Manuitt Camero, até pouco tempo oficial do Exército, e Domingo Urbina, líder camponês, concentraram-se nas montanhas de San Luis, região do Coro, e anunciaram que vão derrubar o regime de Betancourt pela revolução.

Em Caracas, capital do país, os Grupos de Combate Urbanos levam a cabo importantes missões, destacando-se a destruição de empresas imperialistas como a Sears Roebuck, de oledutos da Standard Oil e por último o seqüestro do navio cargueiro "Anzategui", cujo destino se desconhecia até o momento em que escrevamos esta reportagem.

A existência de guerrilheiros na Venezuela, embora de abril último, só foi reconhecida oficialmente agora e as agências de notícias imperialistas já não podem esconder o grande vulto de suas operações.

Veja por outro tem-se conhecimento de batalhas entre forças oficialistas e revolucionárias. Venezuela é hoje um país em ansiedade. Embora se anuncie para o início do próximo ano as eleições presidenciais, ninguém está preocupado com as urnas. Só a revolução interessa ao povo venezuelano.

FRENTES DE GUERRILHAS

Os revolucionários venezuelanos estão congregados nas "Frentes Guerrilheiras José Leonardo Chirinos". Este é o nome do primeiro venezuelano que se insurgiu contra o domínio espanhol, em 1795, dirigindo uma insurreição de negros e mestiços que proclamou a libertação dos escravos e a supressão dos impostos. A insurreição, que teve por berço a cidade de Coro, triunfou e seus líderes fo-

ram degolados.

A Frente está dividida em três destacamentos de guerrilhas:

1 — O "Enrique Padovani", que opera nas montanhas de S. Luis, está sob a direção do comandante Douglas Bravo, ex-líder sindical e participante da insurreição popular que derrubou, em 1958, a ditadura de Pérez Jiménez. Prêso em 1961, o comandante Bravo escapou da Digeopol (Polícia Política) e

subiu ao monte, onde passou a organizar os primeiros focos guerrilheiros. Conta com mais de 300 guerrilheiros, subdivididos em colunas de 20 a 30 milicianos. Seu instrutor militar é o capitão Manuitt Camero, até pouco tempo oficial do exército de Betancourt. O capitão Manuitt é muito estimado pelos camponeses e bastante romântico. Vive cantando hinos revolucionários e improvisando poemas. Enquadra-se perfeitamente no conceito das FALN segundo o qual "no Exército Popular deve existir a mais completa união entre oficiais e soldados. A distinção que os separa refere-se apenas à distribuição de tarefas".

2 — O "Destacamento Raul Enriquez" opera na Serra do Coro e está chefiado por Argeniz Gonzalez, o mais jovem dos comandantes de destacamentos. Embora suas colunas tenham-se exposto em alguns encontros com tropas do governo, não se conhece o número de militantes que o compõe. Foi o destacamento cujas posições o governo julgava conhecer quando da "campanha de terra arrasada" levada a efeito sobre a Serra do Coro em fins de janeiro último. Conta com um aparelho transmissor de baixa frequência.

3 — O "Destacamento do Sul" fez de Domingo Urbina, seu comandante, o guerrilheiro mais visado pelo governo. De origem humilde, Urbina converteu-se logo em líder dos camponeses, engrandecendo com estes as fileiras revolucionárias. Sendo o maior conhecedor da região, burlou por 5 vezes o cerco do Exército. Por isso, os camponeses acreditam que ele tem poderes sobrenaturais e o seguem cegamente. Urbina é um guerrilheiro natural. De façanhas quase que milagrosas, imprimiu ao seu destacamento novos conhecimentos da tática de guerrilhas. Conta, também com um contingente de operários e alguns poucos estudantes. Um destacamento de mulheres, sob a chefia da ex-operária têxtil Trina Urbina, recebe a maior orientação.

FRENTES DE APOIO

As Fôças Armadas de Libertação Nacional, lideradas por Bravo, Manuitt e Urbina (na serra), estão assim estruturadas:

1 — Destacamentos guerrilheiros (DG) que constituem a base do Exército e integrados de acordo com as condições geográficas e econômicas do país. 2 — Unidades táticas de cooperação — são inferiores numericamente aos DG e devem atuar nas zonas periféricas onde se encontram os pontos estratégicos de comunicação, nas zonas industriais básicas do imperialismo, e nas instalações militares do inimigo. 3 — Grupos de combate (urbanos e rurais), que são destacamentos de combate compostos de 3 ou mais homens organizados militarmente com a finalidade de dirigir e preparar a luta das massas. Os GP devem ser organizados em todas as partes: nos bairros, fábricas, escolas e no campo. Seus membros devem armar-se por si mesmos e instruir-se no que diz respeito à sua preparação revolucionária. 4 — Grupos de Agitação e Propaganda — têm a mesma orga-

nização dos Grupos de Combate e têm a finalidade de dar a conhecer ao povo, que ainda não participa ativamente da luta armada, do estado atual dos combates, do porque da luta e das suas conquistas para o povo.

O ELN deve atuar organizadamente e segundo uma rígida disciplina. No entanto, a disciplina que rege um exército popular é essencialmente diferente da disciplina que rege um exército regular. No Exército Popular não existe a mais completa união entre os oficiais e os soldados. A distinção que os separa refere-se apenas à distribuição de tarefas. Três pontos fundamentais consti-

ção "Torvos" espera assim que os guerrilheiros se entreguem famintos e sem lutar. Esta atitude covarde e repressiva tratam-na de enérgico com o anúncio de prognósticos sobre supostos triunfos e detenções de guerrilheiros.

Ante tal situação, e seguindo os planos elaborados pelo Estado-Maior da Frente "José Leonardo Chirinos", as guerrilhas se preparam para derrotar a campanha e castigar as forças repressivas que agredem os camponeses. As forças oficialistas conhecem o poderio dos destacamentos falcónianos e temem enfrentar o combate direto com eles. Só lhes resta usar da repressão e do bombardeio assassino.

BOMBARDEIOS

Com efeito, o governo venezuelano reconheceu levar a cabo a "política de terra arrasada". Vinte aviões militares bombardearam durante 72 horas seguidas, com gasolina gelatinosa e projéteis de alto poder destrutivo, todas as serras do Estado de Falcón, atingindo a famílias camponesas que não quiseram abandonar suas plantações. Entrementes, no Estado de Yaracuy, forças do Exército efetuaram outra onda de terror, prendendo centenas de camponeses da serra de Aroa, onde é grande a insatisfação popular. O mesmo aconteceu no Estado de Lara, para onde círculos militares oficialistas julgam ter se deslocado focos guerrilheiros.

JOVEM



ARGÉNIS GONZALEZ BRAVO — Comandante do Destacamento de Raul Enriquez

Nas montanhas de San Luis, os camponeses fogem das forças de repressão, ao que tudo indica para solicitar proteção das Fôças Revolucionárias e engrassar suas fileiras. As tropas oficialistas espalham o terror na região, contribuindo para que as últimas famílias valdiantes passem de uma vez a apoiar os guerrilheiros.

Os dez mil soldados de Betancourt já prenderam cerca de dois mil pacíficos camponeses, supostos guerrilheiros. Muitos deles foram brutalmente torturados. Onde caem as bombas de gasolina gelatinosa, desapa-

rece imediatamente todo o vestígio de vida animal e vegetal.

MENSAGEM AOS SOLDADOS

O "Comando Geral da Frente Guerrilheira José Leonardo Chirinos" emitiu no dia 6 último uma mensagem dirigida aos "oficiais, suboficiais, classes e soldados das Fôças Armadas, cujo texto é o seguinte:

"Compatriotas: Nestes momentos vocês cumprem instruções precisas do traidor Betancourt e de seu assessor militar Briceno Linhares. Estas instruções se referem ao cerco que vocês levam a cabo contra nossos destacamentos e com o qual esses senhores pretendem aniquilar nosso movimento guerrilheiro.

Conhecíamos de antemão os planos do governo e estamos preparados para fazer frente e vencê-los. Mas é bastante doloroso para nós, que para isso tenhamos que combater contra vocês, nossos irmãos, homens nascidos de nosso povo, e em cujo gesto sofrem as tremendas injustiças de um país que navega sobre um mar de petróleo, enquanto a miséria corrói seus filhos.

Ainda vão nosso petróleo e nosso ferro? Quem enriquece desmesuradamente com sua exploração? Que resta à nossa Pátria? Lamentavelmente muitos de vocês ignoram. Nossas riquezas vão para os Estados Unidos aumentar os milhões de Rockefeller e demais magnatas do imperialismo ianque... A Venezuela apenas resta uma miserável comissão que para malor desgraça a roubam os governantes. Aos lares dos camponeses dos pobres de nossos bairros não chega este dinheiro. E se de onde saem vocês, soldados do exército que hoje cumprem a ordem assassina de Betancourt para assediar aos camponeses e combater contra nossos destacamentos. Essa é uma parte do drama em que vive nossa pátria. A nós, como a muitos outros patriotas, não foi possível continuar suportando em atitude contemplativa a desgraça que hoje sofre nosso povo. Nem a ameaça de um futuro sinistro que hoje se cerne sobre a Venezuela, se continhas em mãos de governantes submissos aos monopólios estrangeiros. E este governo de Betancourt, Copei e Briceno Linhares e um fiel expoente da submissão e da antipátria.

Por isso, nós viemos às montanhas. A combater com as armas na mão aos verdugos do nosso povo. A lutar contra um governo que em aras do seu servilismo não vacila em pisotear a Constituição e as leis, nega as liberdades, persegue, encarcera e expulsa oficiais vossos companheiros de armas. Lutamos contra um governo que representa a fome, o desemprego e a miséria de nossas classes populares. Lutamos por um governo diferente, que cumpra com suas promessas. Que elimine o roubo dos dinheiros públicos. Lutamos por um governo de democracia real e verdadeira, de democracia direta e diária, de consulta permanente ao povo. Lutamos por um governo que inclua com patriotismo o resgate das riquezas petrolíferas se do ferro, hoje em mãos dos monopólios norte-



DOMINGO URBINA — Chefe do "Destacamento Del Sul".

americanos. Lutamos por um governo popular, democrático e patriótico. Estas são as razões de nossa luta. Por isso, estamos em armas, como único caminho para conquistar esses objetivos. Nosso povo já superou 150 anos de engano e polifitria.

OFICIAIS, SOLDADOS: Nossa luta não é contra vocês. Nós, como vocês, sofremos os rigores do regime despótico e impopular. Nós, como vocês, sofremos cárceres e exílio. Muitos oficiais, camponeses de armas de vocês, saem do país. Basta não estar de acordo com os métodos deste governo para que te enviem a um país estrangeiro e te separem de teus familiares.

Betancourt, Copei, Briceno Linhares são apenas acúmulos de nosso desenvolvimento. O permanente, o definitivo, é Venezuela, tua pátria. Tu dever não é com eles, mas com teu povo. Tu instrumento não é com o, traidores, mas com tua bandeira. Solidariza-te com nossos destacamentos, cumprindo as instruções contidas em nossa Ordem Geral de 16 de janeiro de 1963.

DERROTEMOS AO PLANO GOVERNAMENTAL DE ANTIQUILAMENTO, ABAIXO O GOVERNO, ABAIXO AS CORRENTE! MORRA A OPRESSÃO!

FAZER DA PÁTRIA LIVRE OU MORRER POR VENEZUELA

"Comandância Geral da Frente Guerrilheira José Leonardo Chirinos".

TERROR OFICIAL

Os dez mil soldados de Betancourt, ou melhor seus oficiais comandantes, como temem enfrentar os guerrilheiros, prendem camponeses a que chamam de guerrilheiros. Pretendem com isso recuperar o sumamente desgastado prestígio de Betancourt, com seus padrões americanos, o que pretendem concretizar com a viagem do titere aos Estados Unidos.

Os revolucionários através de comunicados noturnos emitidos de uma emissora de baixa frequência. É melhor ouvir às dez da noite, hora da Venezuela e atingir toda a região central do país. Até o momento, nem os agentes do Serviço de Inteligência Militar, nem da Digeopol (Dops venezuelana), nem do FBI, nem da CIA conseguiram localizar precisamente os transmissores da rádio que diz operar desde as "montanhas de Falcón".

As emissões da Rádio, que se iniciam com o hino nacional, dizem que os guerrilheiros conseguiram levar-se das bombas de gasolina gelatinosa e anunciam para breve uma ação para furar o cerco governista.

No próximo número:

PORQUE LUTA VENEZUELA

LIGA

CARTA DE EMANCIPAÇÃO

IPM 709-PROTOCOLO

1366

Entrada

COMPANHEIROS CONGRESSISTAS:

16732

31

10/12

O povo brasileiro se encontra diante de dois problemas fundamentais: o problema do seu desenvolvimento econômico independente e o problema da preservação e ampliação da sua liberdade.

O desenvolvimento econômico independente pressupõe duas providências: 1) - o controle da indústria nacional pelo capital nacional, público e privado; 2) - a reforma agrária.

A preservação e ampliação das liberdades públicas são consequências também desse desenvolvimento. Não se pode conceber um povo livre entregue, nas cidades, à sanha do imperialismo e, nos campos, à dominação vil do latifúndio.

Nossa luta patriótica, neste momento, deve ter, portanto, como consignas fundamentais o Nacionalismo Econômico e a Reforma Agrária.

Dessas verdades já se convenceu, desde muitos anos, o nosso povo. Por esses objetivos vem ele lutando, há muito tempo. E é possível afirmar que muitas vitórias foram alcançadas, nas diversas batalhas travadas contra os inimigos internos e externos da massa explorada de nosso país. Uma dessas vitórias mais expressivas é a realização deste Congresso, primeiro grande plenário dos camponeses do Brasil.

Mas, é verdade incontestável que continuamos com nosso parque industrial dominado pelos grupos internacionais do capitalismo; e é verdade também que o latifúndio prossegue sugando as energias da nação brasileira.

Cabe a todos nós, então, fazer uma análise de nosso trabalho, até os dias de hoje. Por que defendendo pontos de vista acertados, por que contando com o entusiasmo e a dedicação do povo, não conseguimos ainda emancipar, de fato, nossa terra e libertar, de verdade nossa gente? Essas perguntas merecem resposta. Exigem resposta, porque as massas nacionais começam a perder a paciência, começam a descrever das palavras e até dos seus líderes. Não há dúvida de que tudo se resume à definição exata do que seja Nacionalismo Econômico e do que seja Reforma Agrária. Por Nacionalismo Econômico tem sido vendido ao povo muito contrabando ideológico. Como Reforma Agrária tem o povo visto muita medida em favor de ricos latifundiários, contra camponeses sem terra.

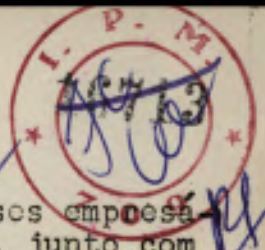
Numa situação como esta, em que a reação pretende enganar as suas vítimas com palavras ócas, nossa luta fundamental deve ser aquela do restabelecimento da verdade. O Nacionalismo Econômico ou consiste no controle da nossa indústria pelos brasileiros, pelo seu governo, pelos seus industriais e pelos seus operários ou não é nacionalismo, mas uma mentira à face do povo.

A Reforma Agrária ou é feita em favor do camponês, com o controle do camponês ou nada significa, senão mentira, engano ou traição.

A situação de nossa Pátria é aquela de país invadido pelo estrangeiro. Enquanto os governantes dizem belas palavras a respeito de nossa independência, desnacionaliza-se a indústria e o comércio. O setor mais forte do nosso parque industrial, o automobilismo, pertence aos trustes e cartéis que dominam o mundo; nossos combustíveis, produzidos pelo governo, são distribuídos pelo truste; até nosso café, produzidos pelos nacionais, é vendido por firmas imperialistas.

Os governos - todos eles - se afirmam nacionalistas, mas continua em vigos a instrução 113 e outras semelhantes providências, que criam, dentro de nosso próprio país, condições melhores para o imperialismo que para os empresários nacionais.

Estes últimos, por sua vez, se apelam para os seus operários e para as massas camponesas, nas horas difíceis para os seus negócios, por outro lado se voltam contra os trabalhadores, todas as vezes que esses reclamam melhor participação no progresso econômico do Brasil. Nessas horas



Nas horas difíceis das massas exploradas, esses empresários preferem aliar-se aos seus dominadores estrangeiros, para, junto com eles, assegurarem os seus lucros extraordinários.

Sómente o povo trabalhador tem sabido resistir em todas as horas. Mas, tem sido enganado, traído, mistificado. Este é o balanço de tantos anos de luta.

Os camponeses brasileiros, estes vivem num regime de campo de concentração. Estamos cercados pelo arame farpado. Há uma multidão imensa de homens, no campo, que morrem à mingua, à falta de terra onde trabalhar. Há um verdadeiro continente de terras, clamando pela enxada, pelo trator, pelo machado, para começar a produzir. Mas no meio, entre o camponês e a gleba farta, há o arame.

O latifundiário, mandando no banco, mandando na prefeitura, mandando no governo, mandando nas Assembleias e no Congresso Nacional, dirige a política do país. Em 1930, o povo fez uma revolução para acabar com esse domínio, mas ele reviveu, logo depois, sustentado pelo imperialismo, que deseja continue o Brasil um mero exportador de produtos tropicais.

Até as grandes florestas do Oeste já estão dadas pelo Governo aos grileiros. Quando o caboclo foge da civilização, a coice de rifle, a tiro, a facção ou acossado pela fome, onde ele chegar, lá encontrará o latifundiário fabricado pela lei injusta, que enriquece o potentado e quer matar o miserável.

O resultado disso é que as cidades estão famintas, enquanto apenas 8,2% da área dos estabelecimentos agrícolas é utilizada na lavoura e cerca de 9 milhões dos 11 milhões de camponeses brasileiros não possuem terra própria.

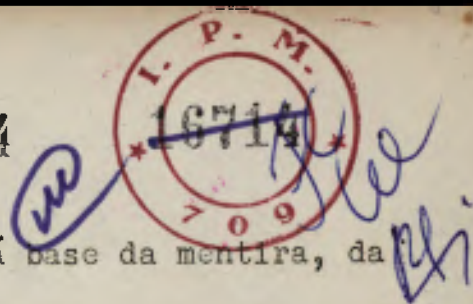
Invadido pelo estrangeiro escravizados, cercado pelo arame do latifundiário, o povo se esclarece às custas da miséria a que vem sendo relegado. Esclareceu-se e se está organizando. Ai estão os sindicatos, cada vez mais fortes e independentes do patrão e do governo. Ai estão as "Ligas Camponesas", recitando em todos os rincões da nossa pátria o evangelho da terra livre. Soou a hora da emancipação. Passou a hora do engano. Só a verdade salvará a pátria. Só a verdade salvará o povo.

A verdade é que o imperialismo tem de ser jogado além de nossas fronteiras. As empresas cujos lucros estejam acima de seus investimentos já pertencem ao Brasil. Devem ser nacionalizadas todas. A indústria básica deve ser controlada e dirigida pelo Poder Público. O Comércio exterior deve ser monopólio do governo. Todos os tratados lesivos ao Brasil devem ser denunciados. Devemos ter relações com todos os países.

A verdade é que a Reforma Agrária tem de ser radical. Nada de pagamento em dinheiro, mas em títulos da dívida pública. Nada de preços extorsivos pelas terras desapropriadas. O preço deve ser o valor declarado para o imposto territorial. A política de colonização deve ser em favor do camponês. Isto só é possível se for feita pelo camponês. Estes devem participar ativamente dos órgãos que revisarão a política agrária nacional.

A verdade é que os setores parasitários das cidades e dos campos - os que vivem da renda da terra, sem nada fazer, os que vivem de emprestar a juros, os que vivem de aluguéis de prédios e de apartamentos, explorando o povo, - devem desaparecer. Deve ser feita uma reforma urbana, para acabar com o latifúndio também nas cidades de modo que todo operário, todo homem da classe média tenha um terreno para plantar a sua casa. Devem ser nacionalizados os bancos.

A verdade é que a democracia deve ser aprofundada. O analfabeto deve votar. Ele é a maioria em nosso país. Deve votar também o soldado, o praça de pré. A liberdade sindical, rural e urbana, deve ser ampliada. Ampliado deve ser o direito de greve. O privilégio das classes possuidoras deve ser substituído pelo privilégio do povo trabalhador. A este deve ser reconhecido o direito inalienável à resistência civil, em caso de golpe, em caso de assalto ao sistema de liberdades inscrito na Carta de Direitos do Povo. Este é o programa de emancipação. Esta é a nossa carta de luta. Nada de alianças fora dessa verdade que está à vista de todos. A independência, a liberdade, a todos interessam. Todos, portanto, são os chamados para a batalha.



Mas, a aliança, não pode subsistir á base da mentira, da falsificação.

Em séculos de história, o povo, no Brasil, tem dado o seu sangue pela grandeza da terra comum. Ela tem enriquecido, graças á esta luta. Mas, os frutos têm sempre restado propriedade de minorias. As vastas camadas do povo, estas empobrecem sempre. Por outro lado, as soluções se arrasam. O que produzimos está muito abaixo do que deveríamos produzir. O que temos é muito menos do que deveríamos ter.

A independência política nos deixou economicamente dependentes, a abolição libertou o homem negro, mas não libertou o branco pobre e deixou os dois escravos da terra. Joaquim Nabuco foi chamado de carbonário porque lutou pelos pretos e acabou acusado de comunista porque disse essa verdade segundo a qual ou se faz a reforma agrária ou continua, com outro nome e outra forma, a mesma escravidão.

Enfim, nossas reformas são sempre feitas pela metade - naquela metade que interessa aos poderosos. Fomos independentes quando Portugal resolveu nos entregar á exploração do imperialismo inglês. Libertamos os escravos quando o senhor preferia pagar salário de fome a sustentar de cama e mesa o escravo africano.

Mas, isto não é emancipação. Emancipação é o governo do povo. É a satisfação de suas necessidades. É o controle da produção pelos que produzem.

Nada de meias medidas, nada de contenção, nada de conciliações criminosas, com os inimigos do país e do povo. Usemos dos direitos que a Constituição nos dá, em defesa dos nossos interesses. Ajamos com mão de ferro contra todos aqueles que pretendam revellar-se contra as liberdades que conquistamos.

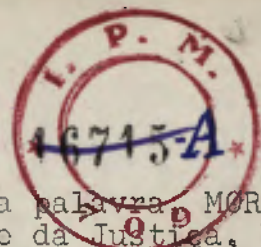
COMPANHEIROS CONGRESSISTAS:

De todos os recantos do Brasil, do Extremo Norte ao Rio Grande do Sul, vocês vieram, vencendo grandes distâncias e duros obstáculos, pelas estradas que parecem não ter fim. R aqui estão, em Belo Horizonte, no coração da Pátria, realizando o I CONGRESSO NACIONAL DE TRABALHADORES AGRÍCOLAS. É um acontecimento que ficará para sempre na memória de cada um de nós e que passará á História como o passo mais avançado que vocês já deram na marcha gloriosa de muitos anos, em busca de um sonho que, ha de ser transformar, já e já, em realidade: a REFORMA AGRÁRIA.

Rendemos nossas homenagens a todos os grandes espíritos do passado que se bateram em favor dessa causa tão humana e tão generosa. Ela não escapou a um Padre Vieira, a um José Bonifácio, o Patriarca, a um Castro Alves, a um Joaquim Nabuco, a um Luiz Gama, quando cada um deles ergueu a sua voz em favor da emancipação dos escravos negros. Ela tem levado milhares de irmãos nossos á luta e ao sacrifício.

A Inconfidência Mineira, do que Tiradentes saiu esquartejado mas coberto de glórias, como o Martir da Liberdade, os Quilombos, de que o preto Zumbi foi o simbolo da resistencia, do heroísmo e do sacrificio, a Balaiada, a Sabinada, A Revolução Praieira, Canudos e tantos e tantos episódios ligados á rebelião dos escravos e camponeses de todas as cores, são os sintomas de que a luta pela terra não é de ontem. Essa luta, dexemos bem claro, não é obra de um homem, de um partido político, de uma seita religiosa, mas do próprio povo oprimido, na sua ansia de liberdade e de justiça.

Essa luta é de vocês proletários sem terra ou de pouca terra, neste País de tanta terra. O que fez Tiradentes, o que fez Vieira, o que fez Bonifácio, o que fez Nabuco, o que fez Castro Alves, o que fez Luiz Gama, o que fez Zumbi, o que fizeram todos os patriotas, no seu tempo e depois deles, o que estamos fazendo hoje, aqui neste Congresso nós que nos engajamos como soldado raso desta causa, é ainda pouco, diante do sacrificio anônimo dos milhões e milhões de irmãos nossos que tombaram e ainda tombam pela imensidão da Pátria sob o jugo cruel do latifundio de cujo ventre nascem os monstros mais frios e impiedosos. Esses monstros têm o nome de fome, Capanga, Cambão, Analfabetismo, Mocambo, Favela, Miséria, Mortalidade Infantil, Juven-



tude Mutilada, Velhice sem Amparo, Doença Social, numa palavra MORTE. Morte do Corpo, Morte do Espirito, Morte da Liberdade, Morte da Justiça, Morte da Esperança, Morte do Povo, Morte da Pátria. Que viemos fazer aqui, então? Nós viemos, companheiros, não apenas estudar teses, aprovar moções, bater palmas, unir mãos, confraternizar. Nós viemos também para ressuscitar o Corpo, o Espirito, a Liberdade, a Justiça, a Esperança, o Povo, a Pátria:

Viemos do Norte, do Nordeste, do Centro, do Sul, do Leste, do Oeste, de todo esse Continente que é o Brasil, para dizer às elites apodrecidas de tanto se nutrir com o cadáver das crianças, dos governos corruptos e comprometidos com a reação, o truste e o latifúndio, aos sacerdotes que abandonaram o Cristo, aos golpistas e assassinos da liberdade, todos os que se acomodam, que se alugam, que se vendem, que se aviltam, viemos, sim, para dizer a todos eles, que este Congresso que, aqui, hoje se instala, é a última denuncia á Nação para que ela core de vergonha e saia do opróbio, é o último aviso aos navegantes que teimam em acorrentar nos porões do latifúndio "legiões de escravos" de tôdas as côres, de todos os credos, de tôdas as idéias.

Se outros motivos não houvessem para a escolha de Minas Gerais afim de realizar este Congresso, bastaria a gloria que lhe cabe de ter sido a terra que foi ensopada pelo sangue do seu Filho-Martir, Tiradentes. Inspirados no seu exemplo, vocês haverão de vltar daqui, não para se deixar esquarterar, pois os campos do Brasil estão juncados de cadáveres dos Martires da Pátria, porem para esquarterar o latifúndio, execrando-lhe a memória e o nome.

Do nordeste onde renasceram, vigorosas e invencíveis, também vieram as Ligas Camponêsas, representando centenas de milhares de assalariados agrícolas, de parceiros, de meeiros, de posseiros e pequenos proprietários, para falar bem alto afim de que o Brasil, a América Latina e o Mundo inteiro escutem a sua voz que já não é de desanimo, mas de coragem, de resignação, mas de luta, de desespero, mas de revolta.

Elas nasceram do próprio coração do latifúndio, como uma flôr que se abre sobre o lodo. Estão montados no ombro da historia. Ninguém poderá detê-las como não se detem o Tempo. É ilusão barrar a sua marcha porque elas têm nas mãos o futuro. São como aquelas sementes que um passarinho - a liberdade - carrega no bico e espalha pelo Brasil. Por isso é que de Pernambuco ganharam outras terras e, hoje, milhões de camponêses de nossa Pátria e alem das nossas fronteiras esperam por elas como o nascer do sol. O latifúndio as golpeia. O governo as teme. A igreja se espanta. Mas elas vão crescendo como a chama que o vento açoitã. De onde vem essa chama? Essa chama resulta do atrito inevitável entre o senhor e o escravo, entre o opressor e o oprimido, entre o sistema capitalista que morre e o sistema socialista que nasce como a madrugada. Essa chama foi a mesma que iluminou Sierra Maestra. Que fez de FIDEL CASTRO uma tocha acesa. Que fez de CUBA uma fogueira para iluminar tôda a América Latina. Essa chama tem um nome que faz tremer a face do tirano e enche de esperança o coração do escravo. Essa chama tem o nome de Liberdade. É em nome dela que aqui estamos. É por causa dela que o homem morre. É por causa dela que o homem vive.

Essa chama é que ilumina, hoje, este Congresso. Porque aqui estão os camponêses. Porque aqui vieram ter os operários. E os estudantes. E o povo. Essa chama é que ilumina todos nós.

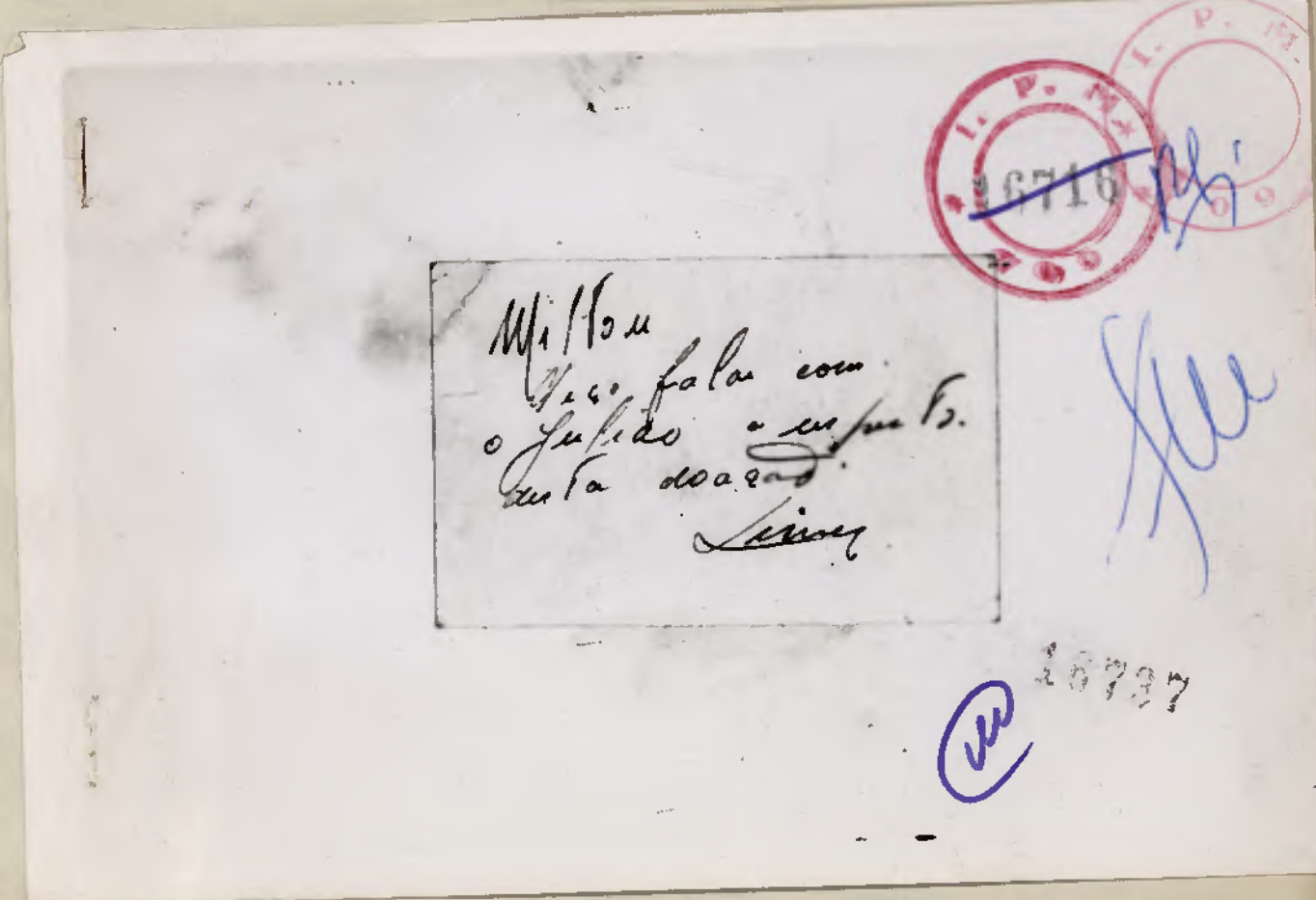
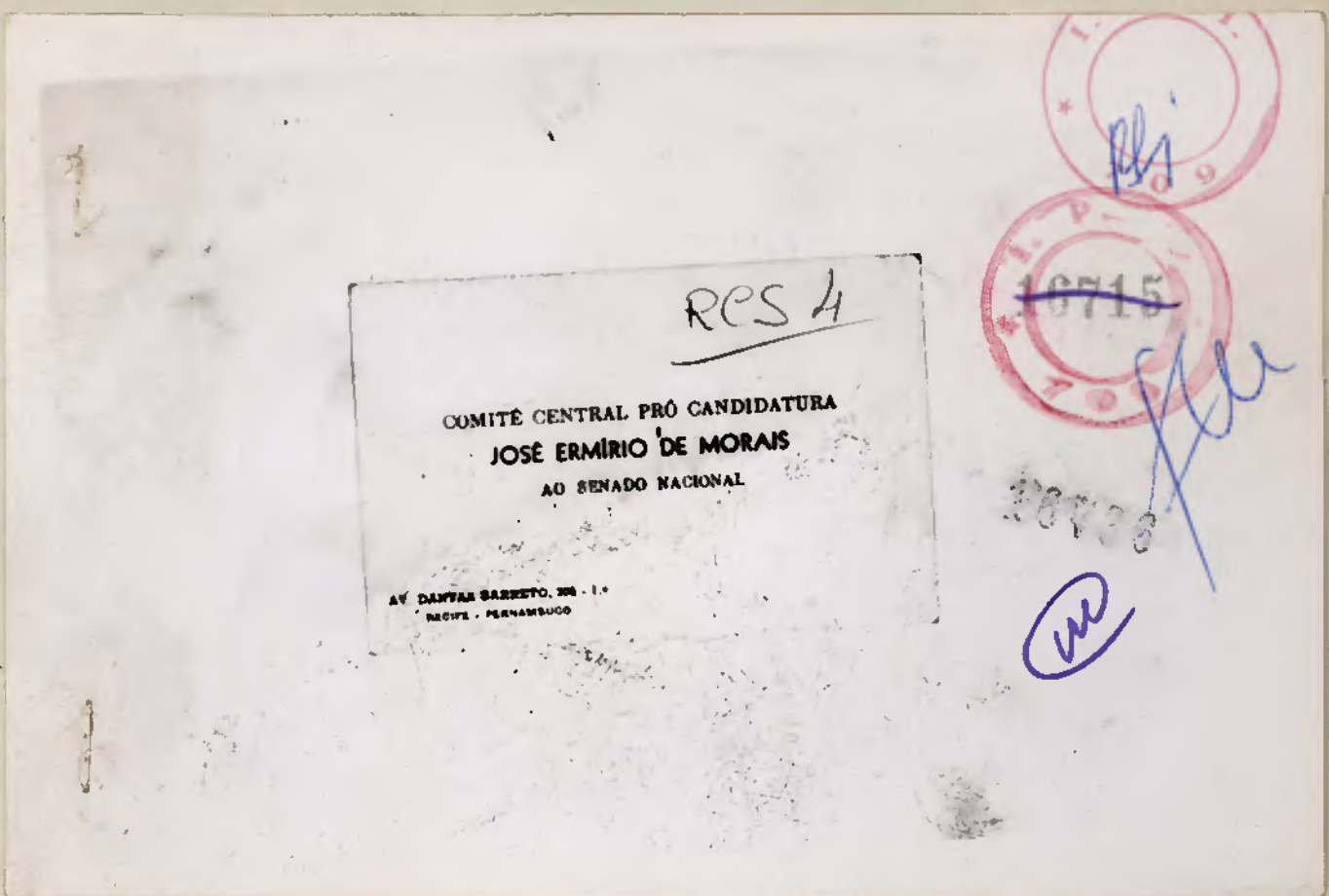
E, para que ela não se apague, devemos transformar em realidade aquêle verso do hino que aprendemos a cantar na escola primária:

OU FICAR A PÁTRIA LIVRE,
OU MORRER PELO BRASIL!..

a) - Francisco Julião.

FJ-2

P. M.



392

CERTIFICO que a presente cópia
 fotostática está idêntica ao original que
 me foi apresentado.
 Conferi. Dou fé
 Rio de Janeiro, GB, de de 19

 Est. 1730 do I.P.M.

CERTIFICO que a presente cópia
 fotostática está idêntica ao original que
 me foi apresentado.
 Conferi. Dou fé
 Rio de Janeiro, GB, de de 19

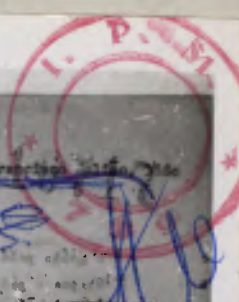
 Est. 1730 do I.P.M.

a - w

F-5-2

O ABC do Camponês, lido por Feo Julião. (1 hr)

FJ-3



O ABC DO CAMPONÊS de autoria do Deputado Francisco Julião, lido por esse deputado, no encerramento do Congresso:

O ABC DO CAMPONÊS
PELA UNIÃO

- 1- A tua liberdade, Camponês, depende da tua união. A tua união depende da tua vontade. E a tua vontade depende da tua necessidade. Porque a necessidade cria a vontade, a vontade cria a união, e a união cria a liberdade.
- 2- Quem tem a liberdade ama o trabalho. E quem ama o trabalho merece a terra. Porque a terra deve ser de quem trabalha. Terra é sossego, é paz, é pão, é água, é casa, é igualdade, é escola, é saúde e é vida.
- 3- De cada 100 brasileiros, 60 moram no campo. De cada 60 brasileiros que moram no campo, somente 2 têm a terra. Os outros 58 são camponeses sem terra. São citeiros, Canicóiros, Moseiros, Forreiros, Vaqueiros, Agregados. Aqui em nossas montes, no norte, no centro e no sul do país, com esses e outras noças.
- 4- É justo que cada dois (2) brasileiros de 60 que moram no campo tenham terra e os outros 58 não fiquem sem um pedaço? Não é justo. O justo é que haja um pedaço de terra para cada um deles. Um padre, a quem muito respeito pela sua bondade, já me disse: "Deus deixou a terra para todos mas os sábidos tomaram conta dela." Isto é mais certo do que beijo de bode.
- 5- Que é preciso fazer para ganhar um pedaço de terra? A união de todos os que não têm terra. Essa união pode ser feita porque depende da vontade de cada um. Essa vontade existe porque é filha da necessidade. E a necessidade é que nos que todo o mundo sente.
- 6- A união é o primeiro passo. Porque a união faz a força. Foi por isso que, no "GUIA DO CAMPONÊS", espalhado no ano de 1956, falei tanto em união. O segundo passo é saber usar essa união.

PELA REFORMA AGRÁRIA

- 7- A favor de quem deve ser usada essa união? Essa união deve ser usada a favor de toda aquela que lutar pela reforma agrária. Que é a reforma agrária? A reforma agrária é a direito à terra para o camponês trabalhar. É a luta contra o latifúndio. É a criação da média e da pequena propriedade. É a escola para o camponês aprender. É o remédio para o camponês se curar. É a água para o campo não beber. É a semente para o camponês plantar. É o adubo para a sua safra. É o arado contra a onçada. É o Agrônomo indo ensinar o camponês a cultivar a terra. É a defesa da criação. É a fim da seca no Nordeste. É a luta contra o TRAVESSÃO que mata com a criação do bode e do carneiro. É a faixa verde em torno das cidades. É a betra das estradas de ferro e de rodagem. É o dinheiro emprestado a longo prazo. É a juros de 6% ao ano. É o transporte barato para a feira. É o salário justo contra a exploração. É a liberdade contra a escravização.
- 8- Quem é contra a reforma agrária? É o dono de terra pica-fumo. Atrazado e sem visão. Que se pensa nele mesmo. Acostumado a tratar o camponês como um burro ou um cavalo. É o latifundiário que herdou do pai ou do avô.

Feo Julião

O ABC do Comércio, lido por

114

CERTIFICO que a presente cópia
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, 03 de 19

PPM

Escritório do I.P.M.

10718
I. V. M. N. I.

o gosto pela escravidão. E quem é a favor da reforma agrária? É a Igreja pelos bispos e pelos padres mais comprometidos com a sorte do camponês. São os pastores evangélicos. São os espíritas. São as Forças Armadas pelo que elas têm de mais sadio. São os nacionalistas. São os socialistas. São os comunistas. São os trabalhistas. São os populistas. São os industriais. São os comerciantes. São os operários. São os camponeses. É o Vice-Presidente JOÃO GOULART, É o Cardeal Dom HILTON LIMA, É o ex-Senador LUIZ CARLOS FERREZ, É o General HENRIQUE TELLEZ LOTT. São os pequenos e médios proprietários de terra. São muitos Senhores de engenho, usineiros e fazendeiros, progressistas e democratas, que querem, simultaneamente, a libertação da nossa Pátria. Com o camponês bom nutrido e bem educado. Livro de foma. Livro de atraso. E do analfabetismo. Os estudantes também querem a reforma agrária. Porque só assim o ensino será gratuito para todos. E a mãe na casa que não sabe o que fazer para alimentar, vestir e botar o filho na escola. E os professores. Porque são explorados como os camponeses. E os médicos e enfermeiros. Porque estão com os hospitais entupidos de camponeses com a pele colada no osso. Por causa da fome que é mãe de quase todas as doenças. São os advogados. E os engenheiros. E os escritores que não podem viver de seus livros. Porque há milhões de camponeses analfabetos. E os jornalistas e tipógrafos sacrificados como os escritores. Explorados, espancados e até assassinados como os camponeses. E os Juizes e Promotores que não se doblam aos potentados e aos coronéis. Que não vendem sentenças nem parentescos. Que não negociam a sua promoção. Os funcionários públicos também querem a reforma agrária. Sobretudo os modestos que não aguentam mais a carestia de vida. Porque há milhões de brasileiros na tanga e no cambão. Até os soldados de polícia que, no seu atraso, ainda perseguem, prendem e espancam camponeses, querem a reforma agrária. Pois não filhos e irmãos de camponeses. São espoliados como os camponeses. Mais desgraçados ainda do que eles. Porque não têm, sequer, direito de votar. A grande maioria da Nação quer a reforma agrária. Porque a reforma agrária é a salvação do Brasil. É a libertação do camponês. É o certo não deixar nunca mais a sua terra. É a morte do latifúndio. É o fim do coronelismo. Do eleitor de cabresto. Do pão-de-azúcar. Do atraso. Da fome. E da miséria.

9 - Contra quem deve ser usada essa união? Essa união deve ser usada contra todo dono de terra, seja ele Coronel, Major, Capitão, Tenente ou Roteiro, que adota o cambão, arrenda a terra de mala, aumenta o fôro todo o ano, estupra e espanca contra o camponês, manda prendê-lo, espancá-lo ou assassiná-lo, arranca a sua lavoura, destilha o seu moimbo ou toma fogo nele, paga salário de fome, usa o vale em lugar de dinheiro, safola o camponês no barracão, cobra 150 milles de algeirão por um quadro de terra, põe o gado no roçado e não dá recibo de fôro. (e respeitar a lavoura).

10) Essa união deve ser usada contra o dono da terra que quer também ser dono do camponês, da mulher do camponês, do filho do camponês, da sua lavoura, do

10739

continuações do ABC

115

CERTIFICO que a presente cópia
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.

Conferi. Dou fé

Rio de Janeiro, 08, de de 19

Esc. 1708 do 1º M

parte final do ABC do camponês, lido por F. J. Júlio no encena-
mento do Congresso. (1 fls)

- 3 -
seu trabalho, da sua liberdade, do seu direito, da sua consciência, da sua honra,
do seu destino e até da sua vida.

MELO VOTE LIVRE

11- Essa união deve ser usada, mais do que nunca para derrotar o camponês
dado a qualquer cargo, de Vereador a Presidente da República, dono da terra ou
não, que ficar contra a reforma agrária. Que ofereça dinheiro pelo teu voto, cam-
ponês. Que tentar iludir a tua boa fé com um favor, um emprego, um vidro de rum
fio, uma roupa, uma faca tomada na ponta da rua pela polícia e depois entregue.
Ver que essa tem sido a tua derrota, Camponês, O voto é a honra do cidadão. Vale
hoje tanto quanto um bacamarte boca-de-sino que serviu para expulsar o holandês
de Pernambuco. Teu voto não deve ser vendido nem trocado. Mal empregado estravi-
ta. Sem emprego liberdade.

12- A eleição vem aí. O alcapão já está armado. Quem for desta casa não é
I quem não for com a xerém por fora. Cante que nunca te apertou a mão, Camponês,
vai apertar agora. E bater no teu ombro de mansinho. E dançar no ferrô pra dizer
que é popular. É a hora da traição; Da faca. Da promessa. Do meu compadre pra lá
Do meu compadre pra cá. Da palaga de 500. Da corrida de automóvel. E da conversa
bonita.

13- Escuta, Camponês, o meu conselheiro. É um humilde Deputado do povo quem
te fala. Que levantou a sua voz pela tua liberdade. Que quer um 13 de maio para
a terra. Porque a terra continua escrava. E tu escravizada a ele. O Brasil não é
será livre enquanto tu também não fores. Porque tu és o Brasil. És tu quem nos
ventos. Quem nos sustentas. Quem oferece o operário à fábrica. E o soldado ao
Exército. Sem ti não há comércio. Nem indústria. Nem riqueza. Cerve, portanto, o
meu conselheiro que é sincero e leal. Se Calças te procura para comprar teu voto, ex-
cede o dinheiro dela, o favor, o emprego, o remédio, a roupa ou o prato de pirão,
porque a tua necessidade é grande, mas fica com a tua consciência limpa, votando
contra Calças. O voto é secreto, Camponês. Ninguém sabe a quem vais dar. Só a tua
consciência. Tudo quanto Calças te dá é uma migalha apenas do que já temo de ti.
Basta ver que Calças, o latifundiário, teu inimigo cruel, só quer o poder nas m-
as para usá-lo contra ti. E exigir o cambão. E aumentar o teu fôro. E te vender
sardinha póbre. E te apertar 100 por 200. Se queres ter, um dia, um pedacinho
de terra ou melhorar o pedago que já tenhas conquistado com o suor de teu rosto,
depende só do teu voto.

CAMPONÊS, usa a cabeça. A tua hora é chegada. Usa o teu voto ao voto do
teus irmãos; A união faz a força. Pra libertar Pernambuco. Pra libertar o Nordeste
te. Pra libertar o Brasil.

Recife, 13 de maio de 1958
de) Deputado FRANCISCO JÚLIO.

16740

parte final do ABC do bas
mento do Congresso

116

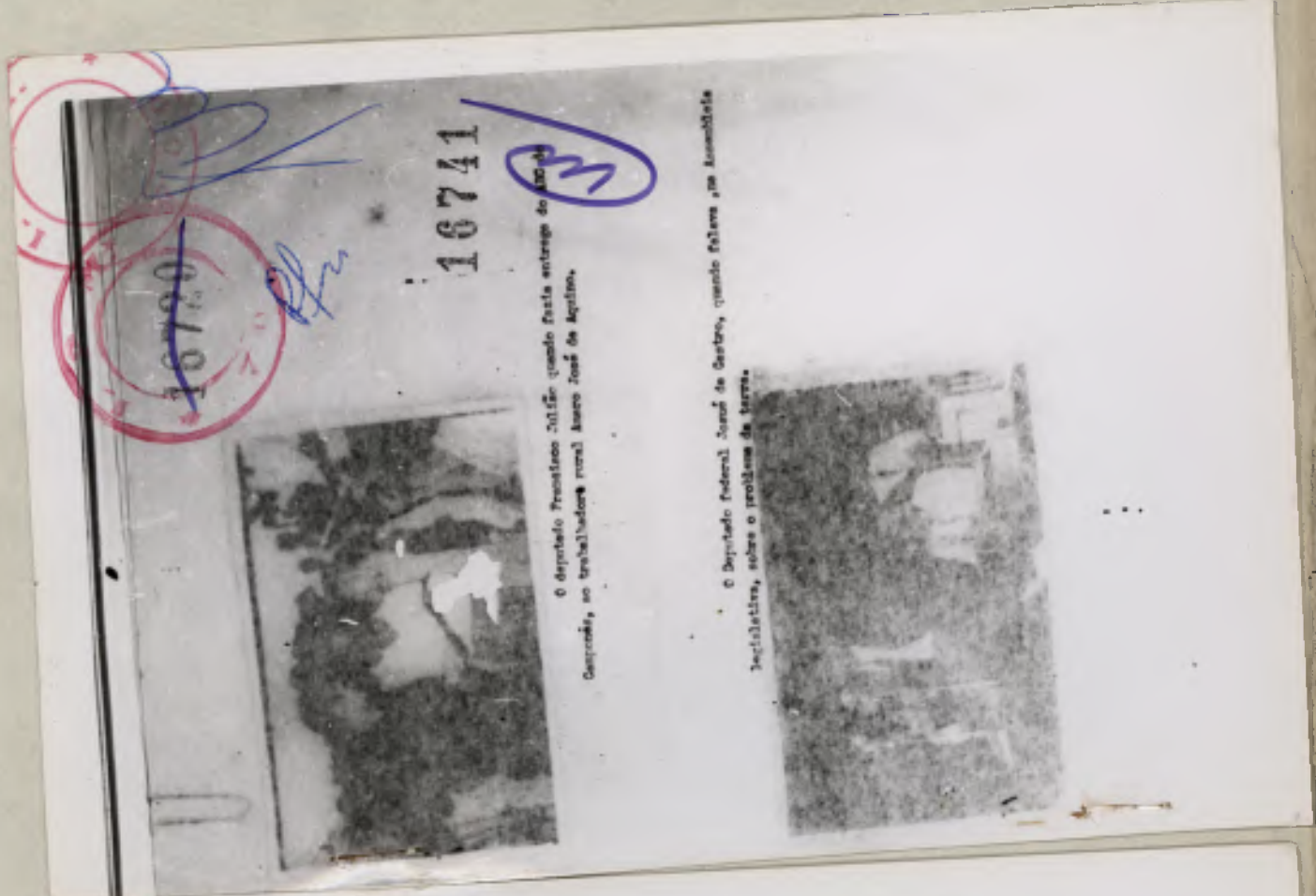
CERTIFICADO que a presente cópia
fotostática está idêntica ao original que
me foi apresentado.
Conferi. Dou fé

Rua de Janeiro, 63 de de 19

P. M.

E do 1.º M

Foto-cópia de Fº julias, quando entregava o ABE do campo
 ao trabalhador Amaro José de Aquino, e o Dep. Juscelino de
 Castro, quando falava na Assembleia Legislativa, sobre o
 problema da Terra. (A B)



ulias, quando entregava o ABE do Comfins
no Amaro José de Aquino, e o Dep. Juscelino de
Folava na Assembleia Legislativa, sobre o
Tema. (A B)

P. 12

1970

Escritório do P.M.
Rio de Janeiro, GB, de _____ de 19____
Confer. Dou te
me foi apresentado.
fotostática esta idêntica ao original que
CERTIFICO que a presente cópia

Escritório do P.M.
Rio de Janeiro, GB, de _____ de 19____
Confer. Dou te
me foi apresentado.
fotostática esta idêntica ao original que
CERTIFICO que a presente cópia

ph
16722
709
Ho

I P M / 709

16743
uc

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Francisco Região de Lima (fls. 16.722 a 17.740, de volume 69 a 75.)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, queo datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I. EXÉRCITO

IPM/709

24

Fundação de Antella
CEL

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

16744

(m)

1. PRONTUÁRIO

(Fls nº 16.725, Vol nº 69)

2.

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

(Relação Anexa)

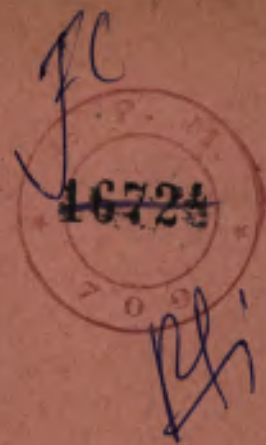
(Fls nº 16.782, Vol nº 69)

3. DEPOIMENTOS

Doc NL 332 (fls nº 3449/3479, Vol nº 14)

Doc NL 333 (fls nº 3483/3492, Vol nº 14)

Doc NL 334 (fls nº 3532/3542, Vol nº 14)



16745

(Signature)

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE:

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

NOME: - FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

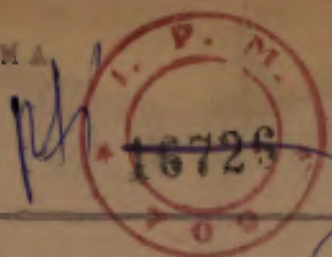
FILIAÇÃO: -

NATURAL DE :-

PROFISSÃO: - EMBAIXADOR

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 16746 and other illegible text.

DATA	FONTE	HISTÓRICO
28 - 5 - 59	"O GLOBO"	EMBAIXADOR. Faz parte do Conselho Curador da Instituição Brasileira de Sociologia (IBRSUR), sendo indicado pela Associação Latino-Americana de Sociologia. (O GLOBO de 28.5.59).
25.02.64	IMPRESA	GUANABARA O marginado enviou telegrama ao Dep LEONEL BRIZOLA participando que assumiu a Presidência do COMITÊ NACIONAL JK 65, instalado à Rua de IAPTA 180, Rio, GR, com a finalidade de trabalhar pela vitória do candidato Senador JUSCELINO KUBITSCHEK, na próxima sucessão presidencial. Cordiais saudações. (Ref: Telegrama de LIT, de 25.2.64)
24-04-1965	IMPRESA	GUANABARA O marginado informa que JK deve vir ao Brasil entre os dias 5 e 10 de junho, influir nas eleições nos 11 Estados e principalmente no CB. (TV-6) (Ref. Bol. de Inf. 435, de 23 p/24.4.65)
03.05.65	Correspondência Pessoal	GUANABARA Através do convite da Brasileira Alemã (ABRAL) ao Conselho Consultivo a referida Associação DO CONSELHO CONSULTIVO. (REF: Doc. anexo ao B. 37.955)
4.5.1965	IMPRESA	GUANABARA Sobre que o sr. L... convidado por amigos do sr. JK, com o que não aceitará de modo algum de marginado-Francisco de Lima (JK) (Ref. Bol. Inf. n° 450/4.5.1965)
18-05-1965	IMPRESA	GUANABARA O marginado foi convidado por de CARLOS IACERDA pelo MST. O convite foi levado pelo Dep NUBENS CARLOS. (TV-13-UH) (Ref. Bol. de Inf. 473, de 17 p/28.5.65)
22-05-1965	IMPRESA	GUANABARA O marginado será... sucesso na Guanabara. (UH...) (Ref. Bol. de Inf. 481, de 22.5.65)



Fl- 2

DATA	FONTE	HISTÓRICO
25.5.65	ARJ/SNI	<p>GUANABARA. Embaixador. O marginado é Presidente do Conselho Consultivo da Diretoria da Associação Brasileira-Alemã. (REF: Nota datilografada.)</p>
10.6.1965	IMPrensa	<p>GUANABARA Oswaldo Penido recebeu telefonema de JK solicitando colocar todo o seu "staff" político a serviço da candidatura do marginado. (TV-4). (Ref. Bol. Inf. n° 513/10/6/1965 de SNI/ARJ)</p>
11.6.1965	IMPrensa	<p>GUANABARA Após duas horas de reunião, a seção carioca do PSD resolveu, então, por unanimidade, aprovar a indicação do Embaixador Negrão de Lima, como seu candidato a Governador, nas eleições de 3 Out, e a de Dep Genzaga da Camp como candidato a Vice-Governador. (GL). (Ref. Bol. Inf. N° 514/10.6.1965 de SNI/ARJ)</p>
29.06.65	IMPrensa	<p>O candidato do PSD continua sendo o Sr HELIO DE ALMEIDA, indicado pelo PTB. Caso o candidato trabalhista seja vetado pela / Lei, considero-me com o direito ao lançamento e pretendo lutar por isso com o apoio de vários Partidos - Declaração do marginado. (GL). (Ref: Bol Inf 545, de 29.6.65, de SNI/ARJ)</p>
21.07.65	IMPrensa	<p>Retrospecto das atividades do marginado, um dos candidatos potencial ao governo do Estado da Guanabara, para o pleito / de 3 de outubro próximo vindouro. (TI de 16.7.65) (Ref: D277/1)</p>
28.07.65	Imprensa	<p>GUANABARA Na vida de marginado, que já foi garoto propaganda de uma emissora de televisão, substituindo Luiz Armstrong, Ministro e confidente de Getúlio Vargas, jornalista, deputado, embaixador, prefeito, um chapéu (em seu lugar de destaque entre as coisas boas e os momentos que valem ser lembrados. "JB" 28.07.65. (Ref: D277/2)</p>
29.07.65	IMPrensa	<p>Em seu número de 7.8.65, "MANCHETE", publicou a seguinte nota: Quem vai enfrentar LACERDA na GUANABARA? Esta é a pergunta que se faz em todo o País. Faltam apenas dois meses / para as eleições, mas só esta semana o PTB e o PSD deverão lançar finalmente, o antilacerda completando assim o quadro necessário. Na sua residência da Lagoa Rodrigo de Freitas, um mineiro de 63 anos, o marginado, aguarda tranquilamente a decisão final. (Ref: D277/3)</p>

16747

DATA	FONTE	HISTÓRICO
2.3.1965	Imprensa	<p>Guanabara</p> <p>A candidatura LOTT é, aparentemente, a única que impede qualquer cisão no esquema oposicionista: os srs. AURELIO VIANA, OSVALDO ARANHA FILHO, RUBENS BERARDO e ALIM PEDRO, desistem de suas aspirações em favor do ex-ministro da Guerra. O sr. NEGRÃO DE LIMA também se dispõe, entem à tarde, ao sacrifício em busca da união, aceitando sua candidatura nas mãos dos dirigentes do PSD e PSD.(DC e JN)</p> <p>(Ref. Bol. Inf. n° 601/31.7.1965 de SNI/ARJ) 16748</p>
04.08.65	IMPRESA	<p>O marginado deixa claro que só será candidato "se contar também com o apoio do PTB. Só poderei ser, portanto, um candidato da oposição. Apoarei todos os passos que conduzem à redemocratização do País, ao desenvolvimento econômico e à justiça social, defendendo os princípios trabalhistas de Getúlio Vargas. Não sou um candidato consentido: sou um cidadão no pleno gozo dos meus direitos políticos. GM de 29.7.65.</p> <p>(Ref: D277/4)</p>
04.08.65	IMPRESA	<p>Em sua edição de 29.07.65, UH publicou nota em que o marginado declarou: Posso assegurar que, no meu Governo, a Polícia não será instrumento de perseguição política, nem de cerceamento das liberdades públicas, declarações destinadas a esclarecer dúvidas de "um grupo de intelectuais" sobre o espírito de sua candidatura. UH de 29.07.65.</p> <p>(Ref: D277/5)</p>
04.08.65	IMPRESA	<p>Afirmou o deputado Rubem Cardoso que reflete a opinião de seu partido que, coerente com a atitude tomada anteriormente, ao indicar ao PTB o nome do marginado, reafirma o seu integral apoio a esta candidatura que é a única da oposição. DN de 30.07.65.</p> <p>(Ref: D277/6)</p>
5.8.1965	Imprensa	<p>O PSD carioca acaba de adiar convenção partidária marcada para amanhã, especificamente para oficializar a candidatura Negrão de Lima ao gov da GB. A decisão foi tomada pelo Dep AMARAL PELKOTO. Assim, permanece em suspense, na área possedista, o encaminhamento da sua seleção sucessória. (RNL).</p> <p>(Ref. Bol. Inf. n° 608/4.8.1965 de SNI/ARJ)</p>
06.08.65	IMPRESA	<p>Quando chegou a hora de saber quem deveria disputar, na oposição, a sucessão do governador Carlos Lacerda, o Embaixador Negrão de Lima, um dos fundadores do PSD e amigo pessoal do ex-Presidente Juscelino, parecia o nome mais forte, pois tinha a seu favor, entre outras vantagens, o fato de ter administrado (e dissem muito bem) a Prefeitura de Recife. Mas Negrão não estava disposto a receber a homologação, ele teria de enfrentar uma lista de 15 candidatos que asseguravam haver o direito também a sua vez e a hora, entre outros.</p>

DATA	FONTE	HISTÓRICO
		feito Laim Pedro; um Senador Gilberto Marinho e o Deputado Doutor de Andrade e o ex-Ministro de Minas Gerais, que contou com o apoio do Presidente João Goulart e tinha a vantagem de unir o PTB. Nota publicada no "JB" de 31.07.65. (Ref: D277/7)
12.08.65	IMPrensa	Resposta do marginado, ao sr. Carlos Lacerda: "O larapão do triplex, da sucata, dos geradores e dos sítios comprados com direitos autorais de uma carta em que teria injuriado a senhora sua mãe. É mais uma mentira e uma infâmia desse celerado. Compareci, imediatamente, a Televisão, para provar que, na carta que lhe enviei no dia 4 de junho de 1958, limitei-me a traçar o seu retrato moral, visando exclusivamente a ele e não a sua família. Reproduzo-a agora, confirmando-a em todos os seus termos. "GL" de 09.08.65. (Ref: D277/8)
17.8.1965	Imprensa	Por 139 votos a 19 em branco, conveniência do PSD acaba de aprovar a candidatura dos srs. H ENRIQUE TEIXEIRA LOTT e RUBENS BERRARDO para a sucessão na Guanabara. A decisão dos possedistas será levada ao Mal LOTT por uma comissão constituída dos srs. ERMANI DO AMARALPEIXOTO, NEGRÃO DE LIMA, marginado e GONZAGA DA GAMA FILHO. (RNA). (Ref. Bol. Inf. n° 628/16.8.1965 do SNI/ARJ)
27.8.1965	IMPrensa	GUANABARA O marginado, participou do encontro das oposições na GB, decidiram por unanimidade, recorrer ao TSE para manter LOTT. (JN, JB, CM, DC, DN). (Ref. Bol. Inf. n° 645/26.8.65 -SNI/ARJ)
31.8.1965	Imprensa	GUANABARA O marginado, falando com um amigo, ontem, durante o almoço oferecido pela Confederação Nacional do Comércio ao Min OTÁVIO DE BULHÕES, em louvor à política econômico-financeira do Governo Federal, admitiu como inevitável a cisão das oposições cariocas, com o lançamento da candidatura AURELIO VIANA. "As causas são duas - diz - ele - uma, de um lado, de ordem pessoal", e acrescenta: "outra advém do fato de me haver negado a dar consentimento para a minha candidatura se transformasse em movimento revanchista ou de provocação. Minha posição é estadual não federal. Também presente, com NEGRÃO DE LIMA, marginado, ao almoço em homenagem ao Min BULHÕES, estava o Sr. ALIM PEDRO, que declarou a respeito da retirada de sua candidatura ao pleito carioca: "Pensavam que tinha desistido de concorrer à sucessão de LACERDA para voltar candidato novamente. não é verdade: retirei-me do pareo assim que percebi que meu nome não havia reunido condições objetivas de vitória"(DN). (Ref. Bol. Inf. n° 653/31.8.1965 do SNI/ARJ -)

16750

FL-5

16729

DATA	FONTE	HISTÓRICO
2.9.1965	Imprensa	Guanabara O marginado, em nota distribuída ontem disse que está "certo de que o TSE reconhecerá a legitimidade da candidatura do Mal LOTT(DC). (Ref. Bol. Inf. n° 657/2.9.1965 do SNI/ARJ)
3.9.65	IMPRESSA	<u>GUANABARA/EB</u> AMARAL PEIXOTO, Presidente do PSD/EB, investiu contra o PTB, acusando os trabalhistas de arrastarem a oposição a uma derrota eleitoral. Na sua opinião o PTB não lançar já o Sr. NEGRÃO DE LIMA, marginado, estará condenado a perder as eleições de 3 de outubro. (TV-13) (Ref. Bol. Inf. n° 659/3.9.65 -SNI/ARJ)
9.9.1965	Imprensa	Guanabara Por indicação da Dep EDNA LOTT, o sr. NEGRÃO DE LIMA, marginado, é o candidato do PTB ao governo da GB, lançado ontem por 100 votos contra dez em branco na convenção trabalhista que confirmou também o sr. RUBENS BERARDO, como candidato partidário a vice-governador. A chapa NEGRÃO/BERARDO será homologada, hoje, pelos convençãois possedistas já convocados pela direção regional do PSD(CM-DC). (Ref. Bol. Inf. n° 667/8.9.1965 do SNI/ARJ)
9.9.1965	Imprensa	Guanabara O PSD e o PSB estiveram reunidos, ontem em convenção, o primeiro para homologar por unanimidade a chapa NL/RBERARDO, e o segundo, para lançar, também por unanimidade, o nome do Sen AURELIO VIANA para candidato ao Gov da GB. Hoje, o PTB e PSD realizarão a sessão solene de lançamento do nome de NEGRÃO DE LIMA para concorrer à sucessão estadual. (VODOS). (Ref. Bol. Inf. n° 669/9.9.1965 do SNI/ARJ)

